MédioTejo
comunidade intermunicipal

Comunidade Intermunicipal
do Médio Tejo

Relatório de Gestão 2024

249 730 060
geral@cimt.pt
mediotejo.pt

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO 5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 10
3. PROJETOS E ATIVIDADES 15
3.1. Metodologia Aplicada 15
3.2. Projetos/Atividades 16
3.3. Fichas De Avaliação De Projeto 32
4. RECURSOS HUMANOS 180
4.1. Estrutura Organizacional 180
4.2. Pessoal Em Efetividade De Funções 180
4.3. Formação 183
5. RECURSOS FINANCEIROS 184
5.1. Reporting Financeiro 184
5.2. Análise Orçamental 184
5.2.1. Receita 186
5.2.2. Despesa 189
6. RECURSOS PATRIMONIAIS 193
7. PROCESSOS JUDICIAIS - EVOLUÇÃO PROCESSUAL 195
8. APOIO LOGÍSTICO 196
8.1. Atividade Administrativa E Contabilística 196
8.2. Reuniões 196
8.3. Assembleia Intermunicipal 196
9. AVALIAÇÃO GLOBAL 198
9.1. Projetos/Atividades 198
9.2. Síntese Das Principais Notícias - Newsletter 199
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 314

10.1. Balanço 315
10.2. Demonstração De Resultados Por Natureza 318
10.3. Demonstração Das Alterações Ao Património Líquido 320
10.4. Demonstração De Fluxos De Caixa 322
10.5. Anexo Às Demonstrações Financeiras 325
11. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 337
11.1. Demonstração Do Desempenho Orçamental 338
11.2. Demonstração De Execução Orçamental Da Receita 341
11.3. Demonstração De Execução Orçamental Da Despesa 344
11.4. Demonstração De Execução Das Grandes Opções Do Plano 350
11.5. Alterações Orçamentais Da Receita 363
11.6. Alterações Orçamentais Da Despesa 366
11.7. Alterações Às Grandes Opções Do Plano 369
11.8. Operações De Tesouraria 373
11.9. Contratação Administrativa – Situação Dos Contratos 375
12. OUTROS DOCUMENTOS 379
12.1. Declaração De Compromissos Plurianuais 380
12.2. Declaração De Pagamentos Em Atraso 382
12.3. Mapa De Fundo De Maneio 384
12.4. Resumo Diário De Tesouraria 390
12.5. Ficha De Amortizações 393
12.6. Certificação Legal De Contas E Relatório E Parecer Do Revisor Oficial De Contas 463

1. ENQUADRAMENTO

A 08 de abril de 2024 foi celebrado, entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) e a Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030, o Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, com uma dotação de fundo de 121.664.089,06 € e que permitirá o financiamento das intervenções das entidades municipais, intermunicipais e privadas com vista à implementação da Estratégica Integrada de Desenvolvimento Territorial da região, a qual assenta na participação de outros copromotores associados.

Assim, o ano de 2024 representou o início efetivo do ciclo do Portugal 2030, com a assinatura do referido contrato para financiamento durante o período de programação comunitária 2021-2027, de investimentos na área das infraestruturas da educação, ciclo urbano da água, áreas de acolhimento empresarial, património cultural e natural, regeneração urbana, proteção civil, entre muitas outras áreas prementes para o desenvolvimento e crescimento económico e social da região do Médio Tejo.

Na sequência da celebração do Contrato, a CIM Médio Tejo constitui-se como Organismo Intermédio, tendo-lhe sido delegadas as competências de análise, gestão e acompanhamento de candidaturas apresentadas e/ou aprovadas no âmbito do mesmo.

No ano de 2024, deu-se continuidade à materialização do Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo celebrado entre o IHRU e a CIM Médio Tejo no valor de 148 milhões € com o objetivo de promover a construção ou reabilitação de habitações destinadas à oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional.

Com o objetivo de aumentar a competitividade (atração e conectividade) e da coesão (proximidade e acesso) da região do Médio Tejo, no âmbito das energias renováveis e da sustentabilidade ambiental, iniciaram-se, no ano de 2024, os trabalhos do projeto Médio Tejo Verde, que consiste na análise e identificação do potencial territorial da região do Médio Tejo, criando-se uma matriz com os fatores de atratividade do Médio Tejo no âmbito das energias renováveis e consequentemente, na operacionalização, de forma efetiva e eficaz, de um plano de ação neste âmbito.

No domínio do transporte público, continuou a decorrer a operação dos serviços concessionados à RMTEJO II - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda., no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros no Médio Tejo, com a marca “MEIO – Para andar no Médio Tejo”, envolvendo cerca quatro milhões de km/ano, mais de 350 linhas de âmbito

municipal, intermunicipal e inter-regional, os transportes urbanos das cidades de Abrantes e de Tomar, e passando, em 2024, a incluir também os serviços urbanos das cidades de Ourém e Fátima.

No âmbito dos serviços MEIO foram ainda implementadas diversas medidas de redução tarifária e de incentivo à utilização do transporte público, desde logo com a operacionalização da gratuitidade para os jovens estudantes, através da criação de um passe de rede de abrangência regional – MEIO JOVEM. A partir de setembro de 2024, foram implementadas diversas medidas dirigidas para a população em geral, como a diminuição dos preços das assinaturas de linha para 5€ ou 10€ dependendo da distância e a criação de passe de rede para toda a região com preço de 40€. Passaram também a ser gratuitos todos os passes de serviços de transporte urbanos, bem como os passes para maiores de 65 anos.

Na mobilidade ativa, entrou em funcionamento em junho, o Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo, designado MeioB, envolvendo, nesta fase, 11 Municípios (Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha), um total de 67 estações, 466 docas, 14 quiosques e 252 bicicletas elétricas.

No âmbito da promoção do sucesso educativo, foi aprovada em 2024 a candidatura PEDIME Médio Tejo – Fase 3, envolvendo cerca de 60 atividades intermunicipais e municipais, e possibilitando o enquadramento de um investimento de cerca de 3,6 Milhões € referentes ao período 2023 – 2025, nomeadamente ao nível da intervenção precoce e inclusão, de aproximação dos alunos à comunidade local, promoção da cultura científica e tecnológica, entre outras.

Durante o ano de 2024, procedeu-se ao desenvolvimento, com os municípios e em articulação com os agentes do território, do Programa de Ação para os Produtos Turísticos Intermunicipais 2024-2027, com reflexo na definição do plano de investimentos de cerca de 1,7 Milhões €, a submeter ao Centro2030, assente nos produtos âncora de turismo religioso (Santuário de Fátima) e de turismo cultural (Rota dos Templários) bem como no turismo criativo como novo produto a apostar. Ainda, no âmbito da cultura, retomou-se no final de 2024, o programa CAMINHOS, com uma programação relevante e diferenciadora, assente na identidade do território e na animação do património.

Por outro lado, no âmbito do turismo náutico, foi aprovada a candidatura “Castelo de Bode 365” pelo Turismo de Portugal, com um investimento de cerca de 500.000,00 €, visando o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada para a promoção de Castelo do Bode como destino turístico de referência e qualificado para todas as épocas do ano, incluindo ações de marketing que aumentem a sua visibilidade e atratividade, nos contextos nacional e internacional. Com a Fórum Oceano e

Estações Náuticas parceiras, deu-se continuidade aos trabalhos que resultaram na candidatura PROVERE "Náutica do Centro de Portugal", com plano de ação em análise pela CCDRC.

Desde que a CIM Médio Tejo respondeu ao desafio da Fuel Cells and Hydrogen Joint Undertaking, em 2018, constituindo-se como região pioneira nas questões do hidrogénio, foram efetuadas várias atividades, destacando-se, no ano de 2024, a continuação da operacionalização do projeto UNLOCK – Unloching Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions (promoção do hidrogénio verde nas PMEs), financiado pelo programa Interreg Europe. Este visa melhorar os instrumentos políticos regionais com vista ao reforço do crescimento sustentável, da competitividade das PMEs e da criação de emprego nas PMEs, através da partilha de experiências e atividades de aprendizagem em comum.

No âmbito da plataforma de sistema de informação geográfica, é de salientar que foram emitidas, em 2024, através da plataforma online implementada no Internet Data Center da CIM Médio Tejo, 155.247 plantas de localização, verificando-se, uma crescente tendência para a utilização deste sistema, com um crescimento de cerca de 9% em relação a 2023.

Em matéria da adaptação às alterações climáticas, é de destacar: na sequência da assinatura da Carta de Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia (UE), a submissão de candidatura para beneficiar de assistência técnica da UE. Na sequência da sua aprovação, em 2024, a CIM Médio Tejo foi abrangida em reuniões com equipa técnica especializada; nos trabalhos desenvolvidos no projeto RESIST - Regions for climate change Resilience through Innovation,Science and Technology, o qual contempla a realização de 4 demostradores (pilotos). Na implementação do projeto, pretende-se promover a cocriação de novas políticas locais de incentivo ao reflorestamento de áreas ardidas, e potenciar a sua implementação, tanto em espaços públicos como privados. A biomassa verde resultante das atividades de manejo agroflorestal será valorizada pela conversão em gases renováveis. Decorrente dos trabalhos foram realizados 20 hectares de gestão de combustível junto da povoação de Queixoperra (Mação) para efeitos de proteção do referido aglomerado urbano.

Considerando a importância no processo de transição energética em curso, a nível nacional, com vista à descarbonização da economia, deu-se continuidade aos trabalhos de ações no sentido de constituir uma Comunidade de Energia Renovável (CER), em rede de CER municipais, com gestão agregada a nível intermunicipal.

No âmbito dos trabalhos da CSubR SGIFR (Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Médio Tejo) e no decorrer da elaboração do Programa sub-regional de Ação (PSA) foram desenvolvidos trabalhos no âmbito da adequação da metodologia de adaptação das Áreas Prioritárias

de Prevenção e Segurança (APPS) ao território do Médio Tejo. Realizaram-se os respetivos ajustes à cartografia, e promoveu-se a articulação da harmonização de normas para a avaliação e mitigação de riscos em eventos, às orientações para a gestão de combustível em Faixas de Gestão Combustível (FGC) ou em Áreas Estratégicas de Mosaicos de Gestão de Combustível (AEMGC) onde ocorram espécies arbóreas protegidas, arvoredo classificado de interesse público, ou valores naturais com estatuto de proteção ou de ameaça. O valor estimado dos projetos do PSA é de cerca 383.504.289,19€.

No que concerne à atividade das Brigadas de Sapadores Florestais, as seis equipas de sapadores realizaram no total 290 hectares de trabalhos de silvicultura preventiva em 2024, e estiveram empenhadas no total de 41 dias em trabalhos de vigilância, vigilância ativa ou em teatros de operações.

Ainda no domínio da proteção civil, saliente-se a adjudicação dos meios de proteção no valor de 3.676.374,00€, que têm como intuito a gestão integrada/partilhada entre as várias entidades (corporações de bombeiros, municípios e Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo. Face à relevância destas matérias para a região, estes investimentos encontram-se previstos na Estratégia 2030 do Médio Tejo, mais concretamente na implementação do Instrumento Territorial Integrado CIM | ITI CIM Médio Tejo (ITI CIM). Neste contexto, salienta-se que os investimentos obtiveram parecer favorável da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), tendo igualmente sido submetida a candidatura ao Centro 2030, que aguarda aprovação.

No que respeita ao combate de espécies invasoras, vespa velutina (asiática), das várias ações realizadas, registe-se a destruição de cerca de 1.662 ninhos de vespa velutina no ano de 2024, existindo um crescimento de cerca de 15,40% em relação a 2023. Considerando a obrigação dos municípios no que respeita ao levantamento e disponibilização do inventário do arvoredo urbano, conforme o disposto na Lein°59/2021 de 18 de agosto, no decorrer do ano de 2024 foi adjudicada a sua elaboração.

No âmbito do PRR, a CIM Médio Tejo preparou e submeteu, em articulação com os seus 11 municípios, a candidatura Médio Tejo+Inteligente, que visa o desenvolvimento de uma média de 10 verticais por município e distribuídos pela entidade intermunicipal CIM Médio Tejo, criando uma Plataforma de Gestão Urbana (PGU) intermunicipal assente numa dicotomia de benefício - custo e prossecutora de uma boa prática de iniciativas promotoras de uma maior coesão territorial. A implementação da PGU é uma peça essencial para que a administração pública local tenha, cada vez mais, os seus processos de decisão suportados em dados, permitindo a integração de diferentes fontes de dados referentes ao território, em bruto e em tempo real provenientes de diversos sistemas, como plataformas verticais, ou fontes externas e sensores, e a monitorização, disponibilizando informação de suporte à decisão.

No domínio social, é de salientar a continuidade da assunção das competências da CIM Médio Tejo no que diz respeito à Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, da Resposta de Apoio Psicológico – RAP do Médio Tejo - que promove o atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica, a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, bem como, a operacionalização da candidatura aprovada Maria III que tem como objetivo a continuidade da promoção do combate à violência doméstica e promoção da igualdade de género na região.

Em 2024 a CIM Médio Tejo prosseguiu com o objetivo de internacionalização e de participação noutros instrumentos de financiamento europeus. Nesse sentido, no âmbito do projeto Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia no Médio Tejo, foi finalizado o projeto Blue-Green Exercise for Well-being, e decorrente de novas candidaturas, iniciou-se a execução de quatro novas parcerias, nas áreas do desporto, bibliotecas públicas, e cidadania e literacia democrática, programas Erasmus+ e CERV.

No contexto do programa Interreg Europe deu-se execução às atividades previstas do projeto REWARD (Retaining and attracting knowledge workers and skills for regional development), nomeadamente a reunião de kick-off no Médio Tejo, que decorreu em maio, à participação nas reuniões transnacionais previstas e organização das reuniões de parceiros locais. O mesmo aconteceu com o projeto Interreg Sudoe em execução, o HITTS (Heritage Innovation, Territory, Tourism and Sustainability), com a CIM Médio Tejo a executar todas as atividades previstas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A maioria das atividades desenvolvidas na CIM Médio Tejo foram previstas nas Opções do Plano e Orçamento de 2024. Basearam-se nas atribuições fundamentais enquadradas no quadro de referência estratégico definido a médio prazo, em torno dos seguintes seis domínios de intervenção (Cfr. Fig. 1).

2.1 Objetivo Estratégico 1: **Renovação Do Modelo Competitivo Regional: Internacionalização, Investimento e Inovação**

As intervenções dirigidas à renovação do modelo competitivo regional do Médio Tejo assumem o papel motor da base económica da região como mecanismo indutor de uma dinâmica renovada de atratividade regional, com tónica na captação de investimentos e iniciativas empresariais e na sustentação de um ambiente quotidiano rico no intercâmbio profissional, de negócios e de dinâmicas criativas e de investigação.

A densificação do quadro relacional entre os atores do ecossistema produtivo regional (sistema de ensino, sistema de investigação e conhecimento e base empresarial) deverá permitir aumentar a base de emprego e de iniciativas empresariais na região. O círculo virtuoso estabelecido com o reforço da dinâmica de atratividade residencial que se preconiza no OE2 (em articulação com o OE1) terá reflexos no aumento da massa crítica populacional e no consequente aumento da oferta, em diversificação qualitativa, dos bens e serviços de consumo disponíveis na região (serviços de interesse geral,

diversidade cultural e de opções variadas de consumo), com repercussão na densificação da base económica e de emprego.

Assim, a renovação do modelo competitivo regional do Médio Tejo deverá privilegiar um desenvolvimento empresarial promovendo as seguintes iniciativas:

- ✓ Inverter trajetórias de perda de competitividade e de incapacidade de gerar emprego, com reflexos nos argumentos de atração e fixação de população;
- ✓ Desenvolver um ecossistema empresarial propício à transferência de conhecimento, inovação e investigação e à incorporação de valor na atividade empresarial e consequente posicionamento afirmativo no quadro de competição internacional;
- ✓ Promover a captação de empresas, de investimentos, de iniciativas empreendedoras e a criação de postos de trabalho;
- ✓ Qualificar espaços de acolhimento empresarial.

2.2 Objetivo Estratégico 2: **Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social**

As iniciativas dirigidas à melhoria dos níveis de qualidade de vida do Médio Tejo pela promoção da coesão assumem-se como motor da atratividade do modelo residencial proporcionado pela região e mecanismo indutor de uma dinâmica renovada de fixação e retenção populacional. A capacidade de reter, para residir no Médio Tejo, a bacia de talentos e de recursos humanos que trabalham e interagem profissionalmente com a região, beneficiará da capacidade de reforçar e dar visibilidade às dinâmicas de vivência em qualidade proporcionadas no Médio Tejo, por referência a uma oferta diversificada de serviços especializados, criativos e estimulantes.

Em termos operativos, o motor indutor de uma atratividade residencial renovada do Médio Tejo beneficiará da concertação das intervenções dos 11 municípios e da CIM Médio Tejo ao nível das operações de revitalização dos espaços urbanos e de afirmação da lógica *smart human cities* e da eficácia da ligação interativa entre as redes que caraterizam o Médio Tejo: de cidades médias, de centros urbanos de pequena dimensão inseridos em ambiente rural, e de territórios com relevância natural e patrimonial distintiva, pelo que, os vetores estratégicos assentam:

- ✓ Promover a qualidade de vida pela coesão, com tónica no reforço de serviços diferenciadores e funções de valorização do habitat;
- ✓ Fortalecer a atratividade do Médio Tejo como território de primeira opção para viver;
- ✓ Assunção das cidades do Médio Tejo como smart human cities, beneficiando das competências das instituições que estruturam o ecossistema regional de conhecimento, investigação e competências;

- ✓ Assunção dos centros rurais/aldeias e da baixa densidade como espaços de oportunidade e de vantagens diferenciadoras com valores de difícil replicação, onde os atores locais, em articulação entidades relevantes para o desenvolvimento rural, económicos e institucionais (podem assumir-se como anfitriões nestes territórios.

2.3 Objetivo Estratégico 3: **Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos**

A relevância patrimonial do Médio Tejo justifica a importância temática deste OE, pelo que se impõe aumentar o seu retorno em termos de valorização económica e assegurá-lo em condições estritas de resposta convergente com os desafios societais em matéria de alterações climáticas.

Esta dupla lógica de valorização reconhece que quer os objetivos da sustentabilidade ambiental implícitos aos desafios impostos pelas alterações climáticas (em particular no domínio de uma transição para modelos de produção de eletricidade mais sustentáveis e para a generalização de práticas quotidianas mais sustentáveis, seja na circulação e transporte, seja na gestão do consumo e do desperdício), quer a dinamização turística da região e a valorização dos seus produtos endógenos, convergem na mancha verde da região, na paisagem natural, nos rios e no quadro conjunto de recursos patrimoniais diversos que se distinguem na região.

Neste sentido, o objetivo estratégico visa:

- ✓ Colocar a ecologia e a sustentabilidade ambiental no centro das ações no território, por valorização sustentável dos recursos endógenos e promoção do potencial turístico com base nos fatores patrimoniais e de fruição distintivos;
- ✓ Assumir o desafio de transição de uma economia baseada nos combustíveis fósseis para uma economia do hidrogénio, com base na inovação, conhecimento e investigação, e assegurando mecanismos adequados a uma transição justa;
- ✓ Valorizar o quadro conjunto de recursos do Médio Tejo: as tradições, o património arquitetónico, edificado, ferroviário, industrial, cultural, religioso, natural, ribeirinho, paisagem, floresta, biodiversidade, entre outros.

É de salientar que um dos enfoques do presente objetivo estratégico é valorizar o potencial de reutilização das frações biodegradáveis dos resíduos e da biomassa na produção biológica de hidrogénio, em particular, no quadro das opções para a potencial conversão da Central Termoelétrica do Pego para uma economia do hidrogénio e de outras iniciativas associadas à responsabilidade ambiental, em condições de transição justa.

2.4 Objetivo Estratégico 4: **Resiliência do território e das suas articulações: afirmação funcional e equilibrada**

As intervenções dirigidas à resiliência do território do Médio Tejo e da afirmação funcional e equilibrada das suas articulações, traduzem um OE de suporte/articulação, que deverá equilibrar simultaneamente o quadro externo de articulações funcionais do Médio Tejo e o quadro interno de articulação entre os seus municípios.

A nível regional é premente a necessidade de articulação com as CIM do Oeste e da Lezíria do Tejo no que concerne, entre outras temáticas, ao ensino, à mobilidade, ao ambiente, à digitalização, às ligações culturais e turísticas e às relações com a Área Metropolitana de Lisboa (AML). A notória existência de vetores de homogeneidade territorial ao longo do eixo do Oeste e Vale do Tejo confere às regiões do Médio Tejo, da Lezíria do Tejo e do Oeste, argumentos de pertinência funcional e operacional na implementação de iniciativas conjuntas em áreas concretas da intervenção municipal, que recomendam uma harmonização estratégica da atuação das três CIM.

Em termos internos, a articulação da diversidade territorial do Médio Tejo afigura-se como proveitosa do ponto de vista de afirmação da notoriedade regional e das condições que sustentam a perceção de qualidade de vida, recomendando a definição de padrões de interação que agilizem o desenvolvimento regional e que assegurem a afirmação de um modelo renovado de relacionamentos urbano-rurais.

Finalmente, a resiliência económica, social, territorial e ambiental assume-se como um tema central na trajetória de desenvolvimento da região, em especial, no contexto em que emerge a necessidade da recuperação económica, pós pandemia.

Assim, este objetivo estratégico dirigido à resiliência do território e das suas articulações, externas e internas, com tónica nos mecanismos de afirmação de um quadro renovado de relacionamentos urbano-rurais visa:

- ✓ Construir a posição funcional de articulação regional do Médio Tejo e as ligações temáticas estruturantes com as sub-regiões envolventes;
- ✓ Robustecer os mecanismos de articulação interna à região, dando especial atenção à competitividade urbana, às especificidades rurais, aos diálogos que se podem estabelecer entre estas tipologias territoriais e à diferenciação que a oferta de modos de vida alternativos pode ter na atração de pessoas.

2.5 Objetivo Estratégico 5: **Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade**

As intervenções dirigidas à consolidação da qualidade dos acessos e da conetividade do território do Médio Tejo traduzem um OE de suporte/articulação, quer aos objetivos de dinamização da base

económica do Médio Tejo assumidos no OE 1, quer aos objetivos de aumento da atratividade residencial do Médio Tejo assumidos no OE 2, quer aos objetivos de valorização sustentável dos recursos patrimoniais regionais e de dinamização da atratividade turística da região assumidos no OE 3, bem como, ainda aos próprios objetivos de afirmação de um quadro de interação funcional eficaz entre os polos urbanos e regionais da região, as zonas empresariais e os equipamentos estruturantes do sistema logístico rodoferroviário regional.

Com este objetivo estratégico, pretende-se:

- ✓ Promover a conetividade, acessibilidade e mobilidade, transversalmente importante, dada a relevância para agentes económicos, residentes, turistas e como fator de competitividade e atratividade e potenciador de desenvolvimento;
- ✓ Assegurar as condições para que o Médio Tejo seja uma região acessível, onde é possível chegar e circular de forma fácil e sustentável.

2.6 Objetivo Estratégico 6: **Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva**

Esta orientação estratégica preconiza o aprofundamento do modelo de governação para o horizonte 2030, afirmando-se como suporte efetivo nos processos de adaptação estrutural nos temas-chave da estratégia, contemplando as questões relacionadas com a transição digital e a economia do conhecimento.

O principal objetivo desta orientação estratégica consubstancia-se em governar de forma inteligente, contemplando a ótica da integração, da eficiência coletiva e da crescente importância do digital em todas as dimensões das sociedades - da gestão territorial, à vida quotidiana até aos ganhos de competitividade que promove.

Neste sentido, pretende-se com o presente objetivo estratégico:

- ✓ Organizar a resposta aos temas transversais como a digitalização e a governação multinível, multitemática e multissetorial e a cooperação.
- ✓ Colocar o enfoque também, nos instrumentos comuns de gestão territorial e nas plataformas colaborativas nas dimensões económica, social e turística.
- ✓ Conceder especial atenção à importância do marketing territorial na projeção empresarial, social e turística do território.

3. PROJETOS E ATIVIDADES

3.1. Metodologia Aplicada

Para a análise das atividades desenvolvidas apresentam-se as "Fichas de Avaliação" correspondentes a cada Projeto/Atividade planeado, executado para o ano de 2024. Estas fichas contêm os indicadores julgados de interesse para a análise pretendida e os objetivos, os quais são apresentados de forma sintética. Salienta-se que o "grau de realização" refere-se exclusivamente à previsão dos trabalhos executados no ano de 2024, e não ao projeto em si, visto a maioria dos projetos ser de âmbito plurianual.

3.2. Projetos/Atividades

Os Projetos/Atividades previstas nas Opções do Plano e Orçamento 2024, bem como, alguns dos indicadores, são as seguintes:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
1.	**Catalisador Regional para a Inovação e Crescimento do Médio Tejo**	2017-2030	**139.350,00 €**	**EATMA**	**90%**	**77%**
1.1	Implementação do Plano de Acão | Promoção de Ecossistema de Inovação no Médio Tejo	2017-2030	70.500,00 €	EATMA	70%	61%
1.2	CR INOVE - Catalisador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região do Médio Tejo	2022-2030	68.850,00 €	EATMA	50%	46%
2.	**Espaços de Cowork no Médio Tejo**	2022-2024	**304.657,00 €**	**EATMA**	**100%**	**81%**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
3.	**Educação de Excelência no Médio Tejo**	**2015-2029**	**728.725,00 €**	**UPE**	**80%**	**39%**
3.1	PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo	2015-2029	520.825,00 €	UPE	75%	28%
3.2	COLORADD no Médio Tejo	2015-2029	10.500,00 €	UPE	100%	0%

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
3.3	Redes Culturais e Transição Digital no Médio Tejo	2015-2029	196.800,00 €	UPE	95%	68%
3.4	Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo - CIA	2015-2029	600,00 €	UPE	100%	95%
4.	**Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo**	**2016 - 2027**	**28.970,00 €**	**EATMA**	**100%**	**0%**
5.	**Médio Tejo Inclusivo**	**2018-2030**	**90.149,80 €**	**EATMA**	**80%**	**98%**
5.1	Médio Tejo Inclusivo	2018-2030	1.000,00 €	EATMA	80%	0%
5.2	Carta Social Supramunicipal do Médio Tejo	2022-2024	1.000,00 €	EATMA	50%	Não tem custos associados
5.3	Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo: Transferência de Competências no Domínio da Ação Social	2024	0,00 €	EATMA	100%	0%
5.4	Promoção da Saúde Mental na Região do Médio Tejo	2024	88.149,80€	EATMA	100%	98%
6.	**Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo**	**2020-2030**	**68.460.65 €**	**EATMA**	**100%**	**70%**
6.1	Maria III - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo e Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica	2024-2030	68.460,65€	EATMA	100%	70%
7.	**Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia no Médio Tejo**	**2024**	**0,00€**	**EATMA**	**0%**	**0%**

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
7.1	Erasmus+ Blue-Green Exercise for Well-being	10.2023 a 10.2024	13.520,00 €	EATMA	100%	100%
7.2	Outras Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia no Médio Tejo	2024	0,00 €	EATMA	100%	100%
8.	**Habitação a Custos Acessíveis no Médio Tejo**	**2023-2026**	**0,00 €**	**EATMA**	**50%**	**Não tem custos associados**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
9.	**Afirmação Territorial do Médio Tejo**	**2000-2027**	**404.190,00 €**	**UPE**	**75%**	**36%**
9.1	Programação Cultural em Rede - Caminhos no Médio tejo	2018-2024	70.400,00 €	UPE	100%	45%
9.2	Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo	2017-2024	299.203,95 €	UPE	75%	37%
9.3	Castelo do Bode 365	2024-2027	34.586,05 €	UPE	25%	0%
10.	**Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica no Médio Tejo**	**2023-2027**	**0,00 €**	**UOGT/RN**	**100%**	**N/A**
11.	**Médio Tejo Região de Hidrogénio**	**2019 -2030**	**109.296,00 €**	**UOGT/RN**	**75%**	**69%**

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
11.1	UNLOCK	2024-2026	43.098,00 €	UOGT/RN	40%	21%
11.2	CARDINALE	2024-2026	1.000 €	UOGT/RN	N/A	87%
11.3	Hy2market	2024	65.198,00 €	UOGT/RN	100%	100%
12.	**Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo**	**2021-2030**	**426.799,95 €**	**UOGT/RN**	**85%**	**66%**
12.1	Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo	2022-2026	110.200,00 €	UOGT/RN	70%	0%
12.2	Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação no Médio Tejo	2016-2026	64.000,00 €	UOGT/RN	100%	96%
12.3	Deteção e Combate à Vespa Velutina no Médio Tejo	2023-2025	112.000,00 €	UOGT/RN	100%	99%
12.4	Brigadas de Sapadores Florestais do Médio Tejo	2022-2030	140.599,95 €	UOGT/RN	90%	75%
13.	**Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo**	**2024-2027**	**315.400,00 €**	**UOGT/RN**	**15%**	**0%**
13.1	Alterações Climáticas no Médio Tejo	2024-2027	16.000,00 €	UOGT/RN	0%	0%
13.2	Arvoredo Urbano do Médio Tejo	2024-2026	299.400,00 €	UOGT/RN	15%	0%
14.	**RecolhaBio - Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos**	**2022-2024**	**0,00 €**	**EATMA**	**50%**	**Não tem custos associados**
15.	**RESIST no Médio Tejo**	**2023-2027**	**85 000,00 €**	**UOGT/RN**	**40%**	**18%**
16.	**Comunidade Energia Renovável no Médio Tejo**	**2023-2027**	**68 135,00 €**	**UOGT/RN**	**10%**	**0%**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Resiliência do Território e das suas Articulações: Afirmação Funcional e Equilibrada

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
17.	**Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo**	**2019-2027**	**331.084,00 €**	**UPEPI + EATMA + UOGT**	**25%**	**14%**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
18.	**Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo**	**2009-2029**	**10.020.524,20 €**	**UPE**	**95%**	**75%**
18.1	Transporte a Pedido no Médio Tejo	2012-2029	353.397,00 €	UPE	95%	69%
18.2	Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suaves no Médio Tejo	2016-2029	311.525,00 €	UPE	95%	2%

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
18.3	Autoridade de Transportes do Médio Tejo	2017-2029	9.364.602,20 €	UPE	95%	78%
18.4	Estratégia Aeroporto Regional no Médio Tejo	2020-2021	1.000,00 €	UPE	100%	0%
19.	**Modernização Administrativa no Médio Tejo**	**2016-2024**	**257.642,00 €**	**EATMA**	**90%**	**27%**
19.1	Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo	2016-2024	212.985,00 €	EATMA	100%	27%
19.2	Integração e Partilha de Serviços - Central de Compras da CIM Médio Tejo	2011-2024	29.157,00 €	EATMA	100%	0%
19.3	Economia Circular no Médio Tejo - Compras Públicas Conjuntas	2018-2024	15.500,00 €	EATMA	100%	0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
20.	**Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo**	**2017-2025**	**26 923,00 €**	**UOGT/RN**	**85%**	**79%**
20.1	Saúde no Trabalho no Médio tejo	2017-2025	1 5000,00 €	UOGT/RN	100%	69%
20.2	Segurança e Higiene no Trabalho no Médio Tejo	2017-2025	323,00 €	UOGT/RN	100%	57%
20.3	Prevenção e Controlo da Legionella no Médio Tejo	2024-2025	25 100,00 €	UOGT/RN	95%	80%
21.	**Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo**	**2016-2027**	**65 000,00 €**	**UOGT/RN**	**20%**	**9%**

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
21.1	Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico	2016-2027	30 000,00 €	UOGT/RN	25%	19%
21.2	Referencial de Informação geográfica/dados do Médio Tejo	2024-2026	35 000,00 €	UOGT/RN	0%	0%
22.	**Gestão da Formação no Médio Tejo**	**2024**	**88.250,00€**	**EATMA**	**100%**	**15%**
22.1	Formação da Administração Local do Médio Tejo	2024	86.000,00 €	EATMA	100%	15%
22.2	Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo	2024	1.250,00 €	EATMA	- *	- *
22.3	Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo	2024	1.000,00 €	EATMA	0%	0%
23.	**Smart Region OVT**	**2020-2026**	**125.002,00 €**	**EATMA**	**10%**	**4%**
24.	**Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo**	**2017-2024**	**6.000 €**	**EATMA**	**10%**	**0%**
25.	**Portugal 2020 - Apoio e Contratualização**	**2016-2024**	**0,00 €**	**EATMA**	**100%**	**100%**

* Equipas Responsáveis:
- UATMA – Unidade de Apoio Técnico e Modernização Administrativa;
- UASE - Unidade de Apoio ao Secretariado Executivo;
- UPEPI - Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais;
- UOGT/RN - Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais;

** Refletido no relatório de Recursos Humanos

O período de programação comunitária Portugal 2020 terminou a 31.12.2023. No entanto, o encerramento dos projetos, por parte das Autoridades de Gestão dos diversos Programas Operacionais e Temáticos apenas ocorreu durante o ano de 2024, pelo que muitos dos investimentos incorridos em anos económicos anteriores, apenas foram efetivamente pagos/ financiados, na totalidade no ano de 2024, procedendo ao encerramento efetivo dos mesmos, para efeitos de fundos de comunitários. Tratam-se de projetos intermunicipais aprovados e executados no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e

Coesão Territorial (PDCT) da CIM Médio Tejo e iniciativas apresentadas e aprovadas a avisos de concurso da responsabilidade do Programa Operacional Regional do Centro 2020, Programa Operacional Sustentabilidade e no Uso de Recursos, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Programa Operacional da Assistência Técnica 2020, Orçamento de Estado/Fundo de Transportes, Turismo de Portugal, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e Fundo Ambiental. No entanto, é de realçar que a 31.12.2024 ainda existia um fundo de cerca de 500 mil € respeitante a pedidos de pagamento submetidos e/ou a aguardar encerramento por parte das Autoridades de Gestão, de projetos executados em anos anteriores e no ano de 2024 que ainda não tinham sido pagos à CIM Médio Tejo. Em sede de execução dos projetos intermunicipais, no âmbito dos fundos comunitários, é retido 5% do fundo validado, o qual apenas é pago aquando o encerramento dos projetos, por parte das Autoridades de Gestão.

Complementarmente, as Opções do Plano e Orçamento do ano económico de 2024, refletiram o início do ciclo do Portugal 2030, com a definição de projetos/atividades e respetivos indicadores, a serem apresentados a avisos de concurso que foram abertos apenas no ano de 2024, sendo que muitas das decisões de aprovação apenas foram conhecidas no final do ano ou serão conhecidas no ano de 2025, o que impediu a submissão de pedidos de pagamento no ano de 2024, em tempo útil, junto das respetivas Autoridades de Gestão do Portugal 2030. Apesar de tal facto, a CIM Médio Tejo, através dos seus recursos humanos, físicos e financeiros promoveu a execução física e financeira dos mesmos, o que se refletiu na execução anual das Grandes Opções do Plano em 59% (com uma execução orçamental da despesa de 61%), correspondendo a uma taxa de execução global da receita em 96% (taxa superior à registada na Prestação de Contas de 2023 - 88%).

O facto das propostas de decisão, análise de pedidos de pagamento e encerramento dos projetos serem tardios por parte das Autoridades de Gestão, e não serem alinhados com os anos económicos em que a despesa é efetiva, continua a ser um constrangimento, refletindo-se na execução das Grandes Opções do Plano., levando a CIM Médio Tejo a promover a execução financeira dos projetos intermunicipais de forma cuidada e planeada.

É também de salientar que os projetos/atividades em causa são plurianuais, como é caso, por exemplo, Catalisador Regional para a Inovação e Crescimento do Médio Tejo; PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo, Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção de Género no Médio Tejo , Afirmação Territorial do Médio Tejo, Melhoria da Mobilidade, Parcerias

Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia, Médio Tejo Região de Hidrogénio, Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas, Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação no Médio Tejo, Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo e Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suaves.

Neste sentido, os quadros a seguir apresentados demonstram o ponto de situação dos projetos intermunicipais a 31/12/2024.

Projetos Intermunicipais Dentro do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo | Portugal 2020

Projeto contratualizado	Dotação contratualizada	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2024
Rotas e Percursos no Médio Tejo	1 812 780,04 €	CENTRO-14-2016-05	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.
Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2	1 000 000,00 €	CENTRO-14-2021-22	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.
PEDIME MÉDIO TEJO - FASE 1	3 797 202,99 €	CENTRO-66-2016-15	Concluída, em 2019, a execução da candidatura
PEDIME MÉDIO TEJO - FASE 2	3 786 873,85 €	CENTRO-66-2020-84	Concluída, em 2022, a execução da candidatura
Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - 1ª Fase	609 450,92 €	CENTRO-50-2016-02	Candidatura concluída, dado que o prazo de execução foi até 31/12/2018
Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - 2ª Fase	3 189 565,91 €	CENTRO-50-2021-01	Concluída a 31.12.2024
Unidades Móveis de Saúde (PO Centro 2020)	291 358,58 €	CENTRO-42-2016-01	Candidatura aprovada a 06/02/2017 A candidatura visou o cofinanciamento da aquisição das viaturas elétricas, no ano de 2017, para os fins a que se destina, pelo que se encontra concluída.
Sistema de videovigilância para incêndios	701 830,92 €	POSEUR-10-2016-43	Candidatura totalmente executada a 29/12/2017. Candidatura concluída/encerrada pela Autoridade de Gestão (AG) em agosto de 2020.
TOTAL	**15 189 063,21 €**		

Projetos Intermunicipais Fora do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo | Portugal 2020

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2024
CAMINHOS _ Programação Cultural em Rede	506 018,88 €	CENTRO-14-2016-03	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.
Produtos Turísticos Integrados	1 299 998,12 €	CENTRO 14-2016-16	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.
Rota dos Templários do Médio Tejo	288 499,00 €	Despacho Normativo n.º 6/2016, de 30 de dezembro	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2024
Os Caminhos das Pessoas	299 841,59 €	CENTRO-14-2020-12	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.
Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo - 1.ª Fase	1 882 964,64 €	CENTRO-06-2020-01	Concluída, em 2023, a execução da candidatura. Encerramento da operação em 2024.
Incentiva + TP	5 481 700,00 €	OE/Fundo Ambiental	Programa Incentiva + TP - Dotação 2024
Bilhética Integrada no Serviço de Transporte a Pedido	74 825,00 €	Aviso n.º 4/2024 - FSPT	Candidatura aprovada em 2024
Sistemas Dinâmicos de Informação ao Público – 2ª Fase	77 288,00 €	Aviso n.º 2/2024 - FSPT	Candidatura aprovada em 2024
PAMUS Médio Tejo	75 000,00 €	Aviso n.º 5/2024 - FSPT	Candidatura submetida em 2024
Castelo do Bode 365	556 684,47 €	OE/Linha + Interior Turismo	Candidatura aprovada em 2024
MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo	41 347,49 €	POISE-37-2017-6	Candidatura concluída
MARIA II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo	97 019,99 €	POISE-37-2019-13	Candidatura concluída a 30/06/2023
Médio Tejo em Igualdade	175 247,25 €	POISE-22-2020-03	Candidatura concluída a 30/06/2023
RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo	50 901,95 €	POISE-37-2021-01	Candidatura concluída a 30/06/2023
Combate às discriminações e aos estereótipos - Formação de públicos estratégicos	18 552,21 €	POISE-36-2019-06	Candidatura concluída
Formação de públicos estratégicos	35 634,68 €	POISE-36-2015-20	Candidatura concluída
SATDAP - Formação Profissional para a Administração Pública	157 665,28 €	CENTRO-63-2019-06	Candidatura concluída a 31/12/2023
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL	54 467,49 €	CENTRO-18-2019-20	Candidatura concluída
PEPAL	43 911,05 €	POISE-20-2015-31	Candidatura concluída
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2015/2016	307 785,08 €	CENTRO-77-2016-02	Candidatura concluída
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2017/2018	290 196,06 €	CENTRO-77-2017-04	Candidatura submetida a 17/02/2017. Aprovação a 06/09/2017. Foi submetida reprogramação a 10/02/2021,

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2024
			que foi aprovada a 20/04/2021. PP Saldo Final validado a 11/04/2022. A operação apresenta apoio validado no montante de 290.196,06€.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2019/2021	597 358,08 €	CENTRO-77-2019-07	Candidatura concluída .
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2022/2023	350 560,30 €	CENTRO-77-2022-02	Candidatura submetida a 18/02/2022. Aprovação a 24/11/2022.
Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo	305 597,70 €	CENTRO-51-2015-01	Candidatura concluída
MÉDIO TEJO+EMPREENDEDOR	205 397,97 €	CENTRO-60-2020-03	Candidatura submetida em 18/09/2020 e aprovada no dia 08/02/2022. Candidatura concluída.
Combate e Mitigação da Pandemia COVID-19 | Região do Médio Tejo	1 179 588,90 €	FSUE-99–2021-01	A candidatura foi aprovada a 15/11/2021 e o valor de fundo aprovado diz respeito à CIM Médio Tejo e aos 13 municípios associados. Desse valor, cabou à CIM Médio Tejo 636.092,73€.
Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2021-2027	50 184,00 €	POAT-77-2021-11	Candidatura aprovada a 02.12.2021 e concluída a 30.06.2022.
Planos de ação de base territorial - Investimentos Territoriais Integrados CIM/AM & Investimentos Territoriais Integrados Temáticos ou Funcionais	80 000,00 €	POAT-77-2022-08	Candidatura aprovada a 19/04/2023 e concluída a 30/09/2023.
Médio Tejo + Comunica | Portugal 2020 e os FEEI na Região	16 719,96 €	POAT-77-2022-01	Candidatura concluída.
Implementação de Espaços de Cowork	177 800,00 €	PRR | 03/C19-i07.05/2021	Candidatura aprovada em setembro de 2022 e concluída a 30.06.2024
Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em baixa	575 458,21 €	POSEUR-12-2015-16	Candidatura submetida em outubro de 2015. Aprovação a 29/08/2016. Ações iniciadas em 2017 e concluídas em 2020. Submetido relatório final a 18/12/2020. Aprovação do Saldo Final em janeiro de 2025.
Médio Tejo - Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às Alterações Climáticas	122 358,81 €	POSEUR-08-2017-20	Candidatura submetida em novembro de 2017. Aprovação a 05/04/2018. Ações concluídas até final de julho de 2022. Submetido relatório final a 19/12/2022. Aprovação de saldo final em julho de 2024. Candidatura concluída.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2024
Médio Tejo — Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas. (Candidatura integra a execução de componentes dos Municípios de Abrantes, Tomar e Vila de Rei, Ourém e CIM Médio Tejo)	508 505,03 €	POSEUR-08-2019-11	Candidatura submetida em junho de 2019. Aprovação a 08/11/2019. Ações foram todas realizadas, as últimas até março de 2022, Relatório final submetido a 30/09/2022. Candidatura concluída.
Médio Tejo – Cadastro Simplificado	479 632,50 €	CENTRO-62-2020-10	Candidatura submetida em 28/10/2020. Aprovação a 04/05/2021. Submetido relatório final a 30/09/2023. Aprovação de Saldo Final em 2024
Médio Tejo - Deteção e Combate à vespa velutina	349 972,57 €	POSEUR –15-2021-02	Candidatura submetida em 28/10/2020. Aprovação a 04/05/2021. Submetido relatório final a 29/09/2023. Aprovação Saldo Final setembro de 2024. Candidatura Concluída
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais - 2018	60 000,00 €	FFP - 01/2018	Candidatura submetida em 18/06/2018. Aprovação a 27/12/2018. Executada.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais - 2019 -2021	735 332,00 €	FFP - 09/0121/2019	Candidatura submetida em fevereiro de 2019. Aprovação a 15/05/2019. Ações referentes aos anos de 2019,2020 e 2021 realizadas. Relatório final de atividade apresentado em janeiro de 2022. Executada.
Apoio ao funcionamento das equipas das brigadas de sapadores florestais - 2022	356 869,56 €	FA - 2022-2012-01-0072	Candidatura submetida a 08/02/2022. Aprovação a 09/03/2022. Executada.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais -2023	390 000,00 €	FA- 2023-2011-01	Candidatura submetida em 30/03/2023. Aprovação a 10/04/2023. Executada, aguarda aprovação de pedido de pagamento final.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais -2024	436 800,00 €	FA - 2024-2011-01	Candidatura submetida em 19/04/2024. Aprovação a 10/05/2024. Executada, aguarda aprovação de pedido de pagamento final.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2018	9 000,00 €	FFP - 2018-0201-02	Candidatura submetida a 30/06/2018. Aprovação a 02/11/2018. Executada.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2020	24 000,00 €	FFP - 2020-2012-01	Candidatura submetida a 25/09/2020. Aprovação a 30/10/2020. Executada.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2022	24 000,00 €	FA - 2022-2012-01-0069	Candidatura submetida a 28/10/2022. Aprovação a 13/12/2022. Executada.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2023	25 500,00 €	FA - 22023-2012-01	Candidatura submetida a 22/08/2023. Aprovação a 05/09/2023. Executada.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2024
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2024	25 500,00 €	FA - 2024-2012-01	Candidatura submetida a 17/09/2024. Aprovação a 09/12/2024. Executada. Será colocado pedido de pagamento no decorrer do mês de março de 2025.
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFi's) 2018-2019	47 600,00 €	FFP - 01/0122/2018	Candidatura submetida a 06/02/2018. Aprovação a 12/03/2018. Executada.
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFi's) 2020-2021	47 600,00 €	FFP - 2020-2022-02	Candidatura submetida a 26/03/2020. Executada.
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFi's) 2022-2023	47 600,00 €	FA - 2022-2022-01-0017	Candidatura submetida a 16/12/2022. Aprovação a 27/12/2022. Apresentado relatório final a 29/02/2024. Aguada aprovação saldo final de 5%.
RESIST - Regions for climate change Resilience through Innovation, Science and Technology	712 500,00 €	HORIZON-MISS-2021-CLIMA-02-04	Candidatura submetida em abril de 2022, aprovada em julho de 2022. Em execução até 2027.
UNLOCK - Unlocking Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions	180 000,00 €	Interreg Europe Programme	Candidatura submetida em maio de 2022, aprovada em dezembro de 2022. Em execução até 2026.
Assistência Técnica - Missão Adaptação às Alterações Climáticas	0,00 €	Missão Adaptação às Alterações Climáticas - União Europeia	Candidatura submetida em junho de 2023 junto da União Europeia, aprovada em novembro de 2023. Em execução.
Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo	215 360,02 €	PDR2020-2024-085054	Candidatura aprovada a 16/11/2022. Em execução.
LIBÉLULA .: Sistema móvel robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais	116 662,36 €	SAICT-45-2016-02	Candidatura totalmente executada a 29/12/2019. Candidatura concluída
TOTAL	**20 269 006,20 €**		

Projetos Intermunicipais Dentro do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo | Portugal 2030

Projeto contratualizado	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Submissão de candidaturas (Ponto de situação a 31/12/2024)
PEDIME MÉDIO TEJO - FASE 3	3 646 648,22 €	CENTRO2030-2024-4	Candidatura aprovada em 2024
Médio Tejo – Gestão Integrada de Meios de Proteção Civil	3 896 956,44 €	CENTRO2030-2024-37	Candidatura submetida em dezembro de 2024. Aguarda-se decisão.
TOTAL	**7 543 604,66 €**		

Projetos Intermunicipais Fora do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo | Portugal 2030

Projeto contratualizado	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Submissão de candidaturas (Ponto de situação a 31/12/2024)
MARIA III - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo e RAP – Resposta de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico do Médio Tejo	168 597,63 €	PESSOAS-2023-4	Candidatura submetida a 27.09.2023. Aprovada a 03.04.2024
Médio Tejo + Internacional	373 725,82 €	CENTRO2030-2024-24	Candidatura submetida a 29.06.2024. Aprovada a 28.02.2025
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para o período 2024/2027	1 252 049,93 €	CENTRO2030-2024-23	Candidatura submetida a 27.06.2024. Aprovada a 29.08.2024
Planos Municipais para a Integração de Migrantes (PMIM) na região do Médio Tejo	314 999,99 €	FAMI2030-2024-14	Candidatura submetida a 06.09.2024. Em análise
REWARD - Retaining and attracting knowldge workers and skills for regional development	238 588,00 €	Interreg Europe	Candidatura submetida em 2023. Aprovada e execução desde 01.04.2024
HITTS - Heritage Innovation, Territory, Tourism And Sustainability	180 301,60 €	Interreg Sudoe	Candidatura submetida em 2023. Aprovada e execução desde 01.01.2025
ResilientES - Economía Social, motor del desarrollo socioeconómico de zonas de interior y no urbanas en SUDOE	162 999,11 €	Interreg Sudoe	Candidatura submetida a 07.07.2024. Em análise
Blue-Green Exercise for Well-being	13 520,00 €	Erasmus+	Candidatura submetida em 2023. Aprovada e executada até 10.2024
DEEP BLUE GREEN	47 368,00 €	Erasmus+	Candidatura submetida em 2024. Aprovada e com execução em 2025 e 2026
TELL - TRANS-EUROPEAN LEARNING LIBRARIES	13 213,00 €	Erasmus+	Candidatura submetida em 2024. Aprovada e em execução até 10.2026
PUBLIC L-AI-BRARIES	25 000,00 €	Erasmus+	Candidatura submetida em 2024. Aprovada e em execução até 05.2026
Citizenship Agents	13 000,00 €	CERV	Candidatura submetida em 2023. Aprovada e em execução até 05.2026
TOTAL	**2 803 363,08 €**		

3.3. Fichas De Avaliação De Projeto

Apresentam-se, a seguir 26 fichas de avaliação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB1: Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação			1.
Projeto/Programa	Catalisador Regional Para A Inovação E Crescimento Do Médio Tejo			1.1 a 1.2
Calendarização	**Início**	01/01/2017	**Fim**	31/12/2030

Objetivos Previstos

O projeto Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo é constituído por três subprojectos, sendo eles:

1.1 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO | PROMOÇÃO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO NO MÉDIO TEJO

Dar-se-á continuidade à implementação do Plano de Ação para o Ecossistema Empreendedor do Médio Tejo, dado que a aposta no empreendedorismo é um fator fundamental e determinante para a captação e alavancagem de novas oportunidades de negócio para o território, conferindo maior agilidade competitiva para a sua economia. Neste sentido, as ações que norteiam o Plano de Ação para o Ecossistema Empreendedor do Médio Tejo, decorreram de um trabalho de levantamento e análise, e da auscultação efetuada aos atores regionais relevantes, assim como da articulação com o Plano Estratégico do Médio Tejo e restantes Instrumentos de Gestão Territorial e de Políticas Públicas.

Estas ações assentam num conjunto de Orientações Estratégicas, ou seja, os grandes eixos estratégicos que suportam o Plano de Ação, a saber:

- ✓ Desenvolver e fortalecer a articulação entre atores;
- ✓ Apoiar o empreendedorismo ao longo da vida do empreendedor;
- ✓ Valorizar os recursos endógenos e focalizar na especialização inteligente; e
- ✓ Dinamizar o empreendedorismo para a competitividade.

Dado o período de programação comunitária 2021-2027, e dos seus objetivos estratégicos, uma das ações que se pretende desenvolver é dinamizar a concertação estratégica e coordenação de atores, com o objetivo de promoção e dinamização de Ecossistemas de Inovação, permitindo a capacitação

para a especialização inteligente, a criação de Plataformas de inovação, governação e internacionalização, bem como, a promoção e dinamização de ecossistemas de inovação.

1.2 CR INOVE - CATALISADOR REGIONAL DE INOVAÇÃO DA REGIÃO CENTRO PARA A SUB-REGIÃO DO MÉDIO TEJO

Decorrente de iniciativa da CCDRC, a 21/07/2022, foi celebrado o Protocolo de Cooperação para Criação de Parceria para constituição do CR Inove - Catalisador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-região de Médio Tejo, entre as seguintes entidades:

- ✓ A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- ✓ A CIM Médio Tejo;
- ✓ A Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém;
- ✓ A TAGUSVALLEY - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo;
- ✓ O Instituto Politécnico de Tomar;
- ✓ O CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro; e
- ✓ O António Jorge Lima da Silva Rosa designado como dinamizador sub-regional que assume uma função essencial na operacionalização do CR Inove, colaborando a título gracioso, com uma função tutelar e de mentoria. O dinamizador irá em articulação com a estrutura de coordenação do CR Inove e com os parceiros sub-regionais, estruturar e acompanhar as tarefas e atividades a desenvolver.

O CR Inove - Catalisador Regional de Inovação do Centro tem como principais objetivos:

- ✓ Contribuir para minimizar os constrangimentos identificados na Estratégia para a Região Centro 2030, no domínio da inovação e competitividade;
- ✓ Potenciar e promover os recursos e competências existentes no domínio da Inovação na Região Centro;
- ✓ Melhorar e promover a interação entre os produtores de conhecimento e tecnologia (entidades do sistema científico e tecnológico) e os seus potenciais tomadores (empresas, entidades da administração pública e do terceiro setor); e
- ✓ Contribuir para a internacionalização da Região Centro, ao nível da captação e instalação de capital/empresas e divulgação de competências e recursos em mercados internacionais.

A parceria a celebrar no âmbito do Protocolo fará incidir a sua ação nas seguintes atividades:

- ✓ Conceção e desenvolvimento de iniciativas conjuntas no que concerne às temáticas identificadas como relevantes para o processo de promoção da inovação;
- ✓ Desenvolvimento de processo contínuo de sistematização e atualização de informação e competências das entidades do Sistema Regional de Inovação pertencentes à sub-região;
- ✓ Criação de mecanismos de partilha e divulgação de informação, incluindo de boas práticas como a organização de eventos: seminários, colóquios, conferências ações de sensibilização e outras ações que permitam divulgar o conhecimento produzido no âmbito das temáticas sinalizadas;
- ✓ Promoção do desenvolvimento de conteúdos, instrumentos e metodologias de capacitação de atores e de transferibilidade do know-how; e
- ✓ Preparação de projetos e propostas que possam beneficiar de financiamento público ou privado de carácter nacional, europeu ou internacional.

Para a operacionalização do CR Inove, consideram-se relevantes, a dinamização, de forma faseada, das seguintes atividades:

- ✓ Na primeira fase:
  - o INEC: ideias novas em empresas consolidadas;
  - o Auditorias/Diagnósticos a PME;
  - o Projetos de formação de interesse regional;
- ✓ Na segunda fase:
  - o Consultório de empresas;
  - o Projetos de inovação social;
  - o Projetos de I&D de interesse regional;
  - o Internacionalização.

Complementarmente, promover-se-ão iniciativas que tenham como objetivos:

- ✓ Promoção e dinamização de Ecossistemas de Inovação, assentes na concertação estratégica e coordenação de atores;
- ✓ Promover iniciativas que visem a coordenação de atores para a atuação conjunta e a dinamização da ação coletiva para o desenvolvimento de processos de descoberta empreendedora, permitindo a identificação de iniciativas de investimento e de oportunidade de financiamento e a consolidação de ecossistemas colaborativos nos diferentes domínicos de especialização;
- ✓ Capacitar para a especialização inteligente, a dinamização de Plataformas de inovação, de governação e internacionalização, bem como promoverão e dinamizarão ecossistemas de inovação,
- ✓ Apoiar a criação do próprio emprego através da criação de empresas;

- ✓ Criar novos postos de trabalho, sem termo, associados à criação de novas empresas ou à expansão de empresa existentes;
- ✓ Fomentar investigação aplicada, apoio ao empreendedorismo, promoção da internacionalização, e atração de investimento para a região, por forma a aumentar a competitividade e a criação de emprego sustentável e mais qualificado;
- ✓ Promover empreendedorismo qualificado associado ao conhecimento, potenciando a criação de novas empresas e novos negócios que resultem de projetos de I&D, ou detenham uma componente de forte de valorização do conhecimento, incluindo projetos intensivos em tecnologia e criatividade.

Objetivos Alcançados

1.1 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO | PROMOÇÃO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO NO MÉDIO TEJO

No âmbito do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro 2030, encontra-se contratualizada a tipologia de ação referente à a Promoção e Dinamização de Ecossistemas de Inovação, pelo que no ano de 2024, materializaram-se os trabalhos de preparação de uma futura candidatura intermunicipal neste âmbito, com o objetivo de promover iniciativas que visem, a concertação estratégica e coordenação de atores (iniciativas que visem a coordenação de atores para a atuação conjunta e a dinamização da ação coletiva para o desenvolvimento de processos de descoberta empreendedora, permitindo a identificação de iniciativas de investimento e de oportunidade de financiamento e a consolidação de ecossistemas colaborativos nos diferentes domínicos de especialização inteligente). Estas iniciativas promoverão a capacitação para a especialização inteligente, a dinamização de Plataformas de inovação, de governação e internacionalização, bem como promoverão e dinamizarão ecossistemas de inovação.

Neste sentido, com o objetivo de aumentar a competitividade (atração e conectividade) e da coesão (proximidade e acesso) da região do Médio Tejo, no âmbito das energias renováveis e da sustentabilidade ambiental, considerou-se premente dinamizar a articulação de três fatores de competitividade territorial:

- ✓ no âmbito da produção de energia e gestão de redes energéticas, dada a existência de um ponto de injeção na rede elétrica nacional na região do Médio tejo, com um elevado potencial de utilização,
- ✓ com a constituição de uma Zona Livre Tecnológica em Abrantes que será um espaço apropriado para a formação de um ecossistema de inovação e de experimentação de soluções públicas e privadas, antes de se lançarem nos mercados, com regulamentações menos restritivas e, por fim,
- ✓ uma comunidade (municípios, CIM Médio Tejo, empresas, IES e sociedade civil) solidamente empenhada em transformar o perfil da estrutura produtiva regional, colocado ao serviço do desenvolvimento regional, e que necessita de um documento de enquadramento estratégico e operacional no âmbito da transição energética e da sustentabilidade.

No ano de 2024, iniciou-se, por parte do Instituto Politécnico de Tomar, um estudo que tem como objetivo a análise e identificação do potencial territorial da região do Médio Tejo, no que concerne à sustentabilidade/ energias renováveis e que se consubstancia na execução dos seguintes trabalhos:

- ✓ Fase I – Elaboração de diagnóstico territorial da região do Médio Tejo no que diz respeito às energias renováveis e sustentabilidade ambiental;
- ✓ Fase II - Estudo dos potenciais técnicos das energias renováveis na região do Médio Tejo;
- ✓ Fase III - Criação de uma matriz com os fatores de atratividade do Médio Tejo no âmbito das energias renováveis;
- ✓ Fase IV - Definição de um plano de ação para a promoção das energias renováveis na região.

No entanto, face aos trabalhos atrás referidos, considera-se premente operacionalizar, de forma efetiva e eficaz, o plano de ação que vier a ser definido, pelo que em dezembro de 2024, lançou-se ao mercado um Concurso Público que tem como objetivo a aquisição de serviços de consultoria técnica especializada para realização de estudo no âmbito da Sustentabilidade/ Energias Renováveis que se consubstancia na realização dos seguintes trabalhos:

- ✓ Fase 1 – Definição da metodologia do desenvolvimento e implementação do Plano de Ação da Região do Médio Tejo no âmbito das energias renováveis e da sustentabilidade:
- ✓ Fase 2 – Apoio à Operacionalização do Plano de Ação da Região do Médio Tejo no âmbito das energias renováveis e da sustentabilidade:
- ✓ Fase 3 – Apoio à Coordenação do Modelo de Governação a ser implementado
  - Definição do modelo de governação a ser implementado, apoiando a sua coordenação.

✓ Fase 4 – Ecossistema Territorial:

- Apoio à operacionalização do Plano de Ação referido no ponto 2 da presente cláusula, dando-se, igualmente, enfoque na definição da estratégia de desenvolvimento/plano estratégico associado ao modelo de gestão da futura Zona Livre Tecnológica de Abrantes, nomeadamente como forma de atratividade para investidores, start-ups, investigação e desenvolvimento, incentivos fiscais, enquadramento e regulamentações ambientais e procedimentos de licenciamento.

✓ Fase 5 – Identificação de Oportunidades de Financiamento:

- Levantamento das diferentes fontes de financiamento disponíveis para projetos de energias renováveis/ sustentabilidade e desenvolvimento regional, incluindo recursos comunitários, fundos nacionais, investimentos privados e parcerias público-privadas.
- Apoio na submissão de candidaturas, tendo em conta o ponto anterior.
- Análise dos mecanismos regulamentares relevantes e recomendações para otimização do acesso a esses recursos, por forma a assegurar o alinhamento do plano de ação com as políticas nacionais e europeias neste âmbito.

✓ Fase 6 – Definição e Implementação do Modelo de Monitorização do Plano de Ação e Ajustamentos:

- Definição de um modelo de monitorização e avaliação contínua com o estabelecimento de indicadores de desempenho e mecanismos de monitorização para acompanhar a implementação do plano de ação e o progresso em direção aos objetivos estabelecidos.
- Realização de avaliações e comunicações para identificar áreas de melhoria e ajustar a estratégia, conforme necessário.

A implementação do plano de ação tem um prazo estimado de 48 meses.

No final do mês de junho de 2024, foi submetida a candidatura Médio Tejo+Internacional em copromoção com a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém ao aviso de concurso n.º Centro2030-2024-24 | Ações Coletivas de Internacionalização (taxa de cofinanciamento FEDER a 85%) e tem por objetivo reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, da região do centro, mais concretamente a região Médio Tejo, bem como a criação de emprego das PME, com o objetivo de reforçar a presença do tecido empresarial regional em cadeias de valor e mercados internacionais, através da promoção da imagem e da oferta da Região do Médio Tejo, tanto a nível nacional e internacional.

É um projeto estruturado por um conjunto de ações, com implementação faseada e lógica, com grande foco na promoção da imagem e da oferta da região, na criação e atualização de

ferramentas/guias/estudos que potenciem o aumento das exportações da Região, e na criação de redes de contacto para atrair possíveis importadores, subcontratadores e investidores.

Importa destacar o conjunto de ações com mais relevo no âmbito deste projeto:

- ✓ Fichas de importadores, subcontratadores e investidores, relevantes para a oferta da Região dos 4 mercados-alvo;
- ✓ Estudo de identificação dos produtos da Região com maior potencial de entrada nos 4 mercados-alvo;
- ✓ Fichas de mercado para cada produto, num total de 20 por mercado, com informação de "Business Inteligence" (BI);
- ✓ Estudo de potencial de exportação, com os principais potencialidades e respetivos fatores distintivos da Região do Médio Tejo;
- ✓ Brochura de apresentação da Região, da sua oferta e tecido empresarial, bem como das oportunidades de investimento existentes para apresentação a potenciais importadores, subcontratadores e investidores;
- ✓ Produção de um filme de apresentação da Região, da sua oferta e tecido empresarial, bem como das oportunidades de investimento existentes (bilingue) para apresentação a potenciais importadores, subcontratadores e investidores;
- ✓ Atualização e upgrade de Plataforma "Ribatejo Invest" - plataforma eletrónica que tem como objetivo (potenciar e) facilitar as atividades de compra e subcontratação a empresas da Região, bem como apoiar e promover a realização de investimentos estrangeiros na Região;
- ✓ Campanhas de promoção da Região a nível internacional - Realização de Media escort, incluindo publireportagens em revistas especializadas e implementação de estratégia de marketing digital para promoção da Região e das suas oportunidades junto de potenciais importadores, subcontratadores e investidores nos mercados-alvo;
- ✓ Campanhas promocionais na impressa internacional e de renome (revistas, jornais, canais digitais etc.);
- ✓ ROADSHOW Médio Tejo@Alemanha 2024;
- ✓ Presença na Feira Expo REAL 2024 em Munique;
- ✓ ROADSHOW Médio Tejo@Alemanha 2025;
- ✓ Presença na Feira Expo REAL 2025 em Munique;
- ✓ ROADSHOW RIBATEJO@França (Paris) 2025;
- ✓ ROADSHOW RIBATEJO@França 2025;
- ✓ Presença na Feira MIPIM em Cannes 2025;

- ✓ Médio Tejo SUMMIT

As ações deste projeto pretendem fomentar as exportações das empresas da Região, fortalecer o crescimento sustentável das PME, promover a competitividade das PME, a criação de empregos nas PME, contribuir para o reforço da presença do tecido empresarial regional em cadeias de valor e mercados internacionais, bem como contribuir para o reconhecimento internacional coletivo dos bens e serviços produzidos na Região.

À data da elaboração do presente documento, a presente candidatura tinha sido aprovada, encontrando-se em audiência prévia.

No âmbito da candidatura submetida, é de realçar a participação da Região do Médio Tejo na Feira Expo Real realizada em Munique de 07 a 09 de Outubro de 2024, e que teve como objetivos:

- ✓ Promover a imagem e capacidades da Região e sua notoriedade e potencialidades a nível internacional, facilitando a internacionalização das empresas e dos seus produtos e serviços e a atração de investimento;
- ✓ Identificar e promover contactos relevantes para a atração de IDE para a Região;
- ✓ Contribuir para o aumento do reconhecimento da qualidade das empresas, produtos e serviços da Região junto dos mercados externos;
- ✓ Promover a internacionalização das empresas do Ribatejo através da identificação de oportunidades de mercado e desenvolvimento de estratégias eficazes;
- ✓ Estabelecer contactos que permitam a realização de parcerias internacionais para expandir as atividades comerciais das empresas locais.

No ano de 2024, foram abertos dois avisos de concurso de pré-qualificação do Programa Temático Inovação e Transição Digital Compete 2030 no âmbito do SIAC – Descarbonização nas empresas e Digitalização. Como os presentes avisos de concurso tinham aplicação nas regiões NUTS II do Norte, Centro e Alentejo, sendo elegíveis operações multi ou monorregião, foram submetidas candidaturas em copromoção e multirregião – NUT III Médio Tejo e Lezíria do Tejo, estabelecendo-se um protocolo de parceria com as seguintes entidades:

- CIM Médio Tejo;
- CIM Lezíria do tejo;
- IPT – Instituto Politécnico de Tomar;
- IPS – Instituto Politécnico de Santarém;
- NERSANT;
- Tagusvalley

A NERSANT assumiu-se como entidade líder. À data da elaboração do presente documento, teve-se conhecimento da aprovação das candidaturas em pré-qualificação, aguardando-se pelos avisos de concurso para apresentar os respetivos planos de ação.

RIBA – Uma Start-up social ancorada no Tejo" trata-se de uma iniciativa de Inovação e Empreendedorimso Social, promovida pela NERSANT e pela empresa coordenadora ADORIOR – Assessoria Económica, Lda. tendo a CIM Médio Tejo se constituído como investidor Social, assumindo o compromisso de cofinanciar a implementação deste plano de desenvolvimento até ao montante de 68.000,00 €., tendo como prazo de execução os anos de 2024 a 2027.

O projeto foi candidatado e aprovado no âmbito do instrumento Centros para o Empreendedorismo de Impacto do Centro 2030.

A iniciativa RIBA – Uma Start-up social ancorada no Tejo trata-se de uma candidatura conjunta entre a ADORIOR e a NERSANT a implementar na região Centro e Alentejo, que privilegiará a partilha de recursos, nomeadamente ao nível da equipa técnica.

Esta iniciativa surge com o propósito claro de contribuir para a mitigação de dois problemas sociais principais, designadamente o desemprego, por um lado, e o emprego precário, por outro. De acordo com dados disponibilizados a novembro de 2023 (Barómetro Centro de Portugal, novembro 2023), a taxa de desemprego da região Centro fixou-se em 5%, verificando-se um aumento face ao período anterior. Já o emprego precário refere-se a formas de emprego caracterizadas por condições de trabalho instáveis, inseguras ou mesmo inadequadas, tais como, contratos de trabalho temporários, baixos salários, os chamados "falsos recibos verdes", inexistência ou baixos benefícios, insegurança no emprego ou ainda situações de funções inadequadas face às competências e know-how do recurso humano.

Não obstante, estas problemáticas encontram-se associadas a outros problemas e vulnerabilidades sociais que também importam mitigar, na medida em que situações de desemprego ou de trabalho precário potenciam cenários de insegurança económica/dificuldades económicas e social dos trabalhadores, problemas de saúde mental (como stress, ansiedade, depressão), desintegração familiar e social, bem como aumento da desigualdade e da pobreza.

Este projeto prevê assim, a criação de um centro de empreendedorismo social, tradicionalmente designado por incubadora social, onde serão disponibilizados serviços de incubação, aceleração, de capacitação e sensibilização. Através desta combinação, acreditamos poder oferecer um melhor serviço junto aos empreendedores e potenciar o impacto dos seus projetos.

A solução proposta materializa-se, na criação e dinamização de uma incubadora social aberta à comunidade, empreendedores, investidores sociais e outros agentes estratégicos que trabalham e colaboram no desenvolvimento de soluções inovadoras e diferenciadas o que, por seu turno, permitirão responder/mitigar problemas sociais.

São objetivos da RIBA:

- Apoiar o desenvolvimento de projetos estruturados, diferenciados e inovadores e com impacto social positivo na comunidade e na economia;
- Estimular a inovação e o empreendedorismo social de impacto;
- Incubar novos modelos de organização social.

Neste sentido, estão previstos três eixos de atuação:

- ✓ Incubação: que poderá ser física e/ou digital. A incubação física traduz-se, na implantação de espaços de acolhimento, colocados ao dispor dos beneficiários onde estes recebem apoio presencial, com vista a transformar as suas ideias em potenciais projetos de inovação social. Por sua vez, a incubação digital visa, igualmente, garantir o apoio dos beneficiários, neste caso em concreto através do desenvolvimento de uma plataforma dedicada;
- ✓ Aceleração: através da realização de 3 edições de programas de aceleração (com uma duração de 3 meses cada) que visa apoiar os(as) empreendedores(as) e incubados(as) a desenvolver os seus projetos, ideias ou negócios num curto espaço de tempo. Este programa é fundamental, na medida em que contempla ações de capacitação e processos de mentoria (especializada e adaptada às necessidades de cada um), ao mesmo tempo, que potencia as redes de contactos e as sinergias;
- ✓ Capacitação: traduz-se na operacionalização de um programa (contemplando 18 ações), estruturado a partir de áreas de saber cruciais ao desenvolvimento de um projeto social, e que tem como objetivo, capacitar os(as) empreendedores(as), dotando-os de ferramentas e metodologias, com vista a estimular o seu processo de criação e desenvolvimento de negócios na área da economia social.

Ao nível da incubação que tanto pode ser digital como física, e como a incubação física consiste na disponibilização de um espaço físico, com vista à implementação de um projeto social ou ao desenvolvimento de um projeto já existente, esta poderá ocorrer num espaço dedicado ou num espaço comum colaborativo em formato de *coworking*, pelo que a CIM Médio Tejo com os seus dois espaços -Entroncamento e Tomar, encontra-se completamente disponível além de ser investidor social, apoiar outras iniciativas prementes para a execução física do projeto.

Assim, o programa aqui definido tem como caraterísticas:

- Apoiar na validação do modelo de negócio e promover a implementação de estratégias de crescimento;
- Garantir apoio técnico e consultoria aos participantes, com recurso a orientação de mentores e especialistas em áreas relevantes para o desenvolvimento do negócio, através da realização de workshops e sessões de mentoria;
- Apoiar na captação de financiamento e de clientes;
- Promover redes de contactos de mentores, especialistas e parceiros;
- Apoiar na expansão do negócio e internacionalização (se aplicável).

Neste sentido, a iniciativa destina-se a um público-alvo bastante abrangente e que contempla desempregados ou ainda empregados, mas que por motivos de carência económica, descontentamento ou inadequação das funções, se encontrem em situação de vulnerabilidade. Desta forma, o público-alvo enquadra-se em diferentes segmentos nomeadamente jovens NEET, adultos empregados e desempregados em idade ativa, não excluindo, no entanto, outros segmentos sociais que revelem interesse nesta iniciativa numa lógica de inclusão.

Território abrangido: Médio Tejo, em particular nos municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. Nesta fase, não se prevê a intervenção direta e formal no concelho de Mação e Sardoal, no entanto pretende-se desenvolver parcerias com outras incubadoras que se poderão traduzir numa partilha de know-how e recursos.

Esta iniciativa materializa-se numa resposta personalizada, coordenada e direcionada a cada um(a) dos(as) empreendedores(as), passível de ser alcançada em particular através do programa de aceleração e de capacitação. De destacar também a rede de parceiros inerente à mesma, em que mentores, especialistas e personalidades inspiradoras partilharão não só o seu conhecimento, mas também as suas experiências. Através destes programas concorremos não só para a capacitação dos(as) empreendedores(as), mas também para o desenvolvimento de um importante conjunto de *soft skills*.

O centro de empreendedorismo a criar também contribui para o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na região Centro, conectando empreendedores, investidores, mentores e outros o que, por seu turno, poderá concorrer para atrair mais talentos e investimentos, criando assim um ciclo de criação de emprego e de crescimento económico.

1.2 CR INOVE - CATALISADOR REGIONAL DE INOVAÇÃO DA REGIÃO CENTRO PARA A SUB-REGIÃO DO MÉDIO TEJO

No âmbito do Protocolo celebrado, a atividade realizada até 31/12/2024 do CR Inove, resume-se da seguinte forma:

- Foram identificadas 123 ideias, consideradas ativas, junto das entidades do sistema científico e tecnológico, que foram apresentadas a 196 empresas num total de 311 apresentações. Destas apresentações, 15 concretizaram-se em parcerias estabelecidas, 13 ainda estão em negociações e 54 ainda estão em curso a análise de negociações potenciais.
- Relativamente à iniciativa Consultório, foram identificados 101 desafios, de 67 empresas da região Centro. Os desafios foram enviados a 31 unidades de investigação, que se concretizaram 28 parcerias estabelecidas e ainda estão 58 interações em curso.
- Na região do Médio Tejo foram contactadas 30 empresas, às quais foram apresentadas 25 ideias do INEC. Destas apresentações surgiram duas parcerias estabelecida com o IPT:
    - As águas de Viseu (em fase de assinatura de protocolo de colaboração);
    - A empresa CH IT - Instalações elétricas.

No total, existem 7 ideias INEC do Médio Tejo: 2 start ups da Nersant; 3 da TagusValley e 2 do IPT.

Em termos de desafios, foram recolhidos 6 em quatro empresas da região, no entanto, só 3 foram concretizados e apresentados às entidades científicas de toda a região Centro e que ainda não foram resolvidos:

- ✓ 2 desafios da Sofalca apresentados à universidade de Aveiro e ao IP Viseu;
- ✓ 1 desafio da Resitejo apresentado à Universidade da Covilhã e que aguarda, para o seu desenvolvimento, que a empresa mande amostras dos residios à universidade.

Além disso, a TagusValley respondeu a dois desafios:

- ✓ Região do Oeste: empresa Alitec (parceria estabelecida);
- ✓ Região de Leiria: empresa Lusiaves (que ainda está a decorrer).

Os próximos passos concentram-se no contacto com mais empresas da sub-região e aos municípios para a apresentação direta do CR Inove.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EATMA	Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais

Realização	Início	01/01/2024	Fim	31/12/2024

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB1: Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação				2.
Projeto/Programa	Espaços de Cowork no Médio Tejo				2.
Calendarização	**Início**	01/01/2022	**Fim**	31/12/2024	

Objetivos Previstos

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a CIM Médio Tejo submeteu a 28.03.2022, uma candidatura ao aviso de concurso n.º 03/C19-i07.05/2021 referente ao investimento TD-C19-i07: Capacitação da AP – Formação de trabalhadores e gestão do futuro e que tinha como objetivo a apresentação de candidaturas ao financiamento da criação de espaços de Cowork.

O programa que visa a criação de espaços de Cowork, e que integra a dimensão Transição Digital, na reforma TD-r36:Administração pública capacitada para a criação de valor Público, e inserido no investimento TD-C19-i07: Capacitação da Administração Pública – Formação de Trabalhadores e gestão de Futuro, pretende acentuar a importância do investimento nas pessoas e na capacitação como motores para o desenvolvimento de uma economia cada vez mais assente no digital, contribuindo assim para o aumento da competitividade e para a redução dos custos de contexto.

O programa referente à promoção do teletrabalho visa promover modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas, designadamente através do teletrabalho, como potenciador da melhoria da conciliação da vida pessoal e profissional e reforço da atratividade do trabalho em funções públicas.

Por seu turno, e quanto aos modelos de trabalho, seguindo o princípio de que o teletrabalho é uma modalidade de prestação que deve sempre representar uma opção do(a) trabalhador(a), esta é encarada como uma oportunidade de promover a descentralização e desconcentração gradual da Administração Pública, modificando o paradigma de prestação de trabalho a partir de um único local. O teletrabalho pode constituir um mecanismo de fixação de postos de trabalho em regiões menos populosas, bem como potenciar a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e prevenir o absentismo, promovendo condições que não agudizem as assimetrias sociais de género preexistentes.

Tal permitirá utilizar o potencial do teletrabalho para promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, no respeito pela segurança e saúde no trabalho, acautelando a dimensão da

igualdade de género e potenciando a fixação de postos de trabalho em regiões de menor densidade populacional. Esta opção pelo teletrabalho contribui também para a diminuição da pegada de carbono, ao reduzir tendencialmente a frequência de deslocações. Este objetivo será prosseguido através da promoção de espaços de Cowork descentralizados e distribuídos pelo território, contribuindo igualmente para a coesão territorial.

Neste sentido, o aviso de concurso visava a instalação de pelo menos 23 espaços de Cowork, privilegiando-se a sua distribuição pelo território nacional, sendo que a taxa máxima de financiamento é de 100% até ao limite máximo de 127.000 EUR (cento e vinte e sete mil euros), sem IVA, revestindo a forma de apoio não reembolsável. É de salientar que apenas eram elegíveis operações no território de Portugal continental, à exceção dos concelhos de Lisboa e Porto e dos 88 concelhos onde já existem infraestruturas desta natureza, integrantes da Rede Nacional de Teletrabalho no Interior. No caso do Médio Tejo, por este motivo, estavam excluídos do presente aviso, os seguintes concelhos:

- ✓ Abrantes,
- ✓ Mação,
- ✓ Ourém,
- ✓ Vila de Rei,
- ✓ Vila Nova da Barquinha

Objetivos Alcançados

A candidatura submetida pela CIM Médio Tejo foi aprovada, com audiência prévia, em setembro de 2022, com um investimento elegível e 100% financiado de 127.000€ e assenta na criação de 2 Espaços de Cowork, a serem disponibilizados no decorrer do ano de 2023 (até 31.11.2023). O Termo de Aceitação só foi celebrado a 25.01.2023.

A candidatura no decorrer dos anos de 2023 e 2024, foi alvo de reprogramações, para adequar o efetivo términus da candidatura, tendo o términus da candidatura passado para 30.06.2024 e com um investimento elegível aprovado de 177.800€.

Os dois espaços de Cowork encontram-se localizados estrategicamente nas cidades do Entroncamento e de Tomar e destinam-se a trabalhadores da administração pública (utilização individual) ou organismos da administração pública (utilização coletiva), sem prejuízo de poderem ser cedidas vagas a título ocasional e não recorrente a outros utilizadores, caso existam vagas disponíveis.

O Espaço Cowork do Entroncamento encontra-se localizado num edifício público devidamente reabilitado numa zona central da cidade, através de administração direta, por parte do município do Entroncamento, sem qualquer financiamento comunitário, o qual através de 2 salas permite criar 8 vagas por sala, disponibilizando no total 16 vagas. O Espaço Cowork de Tomar está implementado no próprio edifico onde se localiza a sede da CIM Médio Tejo através de obras de ampliação e remodelação de salas situadas no 1ª andar, atualmente, sem qualquer usufruição ao nível de serviço público e fechadas ao público em geral. Este espaço usufrui de todas as condições já existentes na sede da CIM, como o acesso a equipamentos de hardware já existentes (impressora, telefones, equipamentos para videoconferência), apoio informático, receção e atendimento e de espaços de maior comodidade, como uma cozinha devidamente apetrechada para usufruto dos trabalhadores. O espaço de cowork é limitado da restante CIM, sendo constituído por 4 salas – 2 de menor dimensão que permitem a realização de reuniões em formato presencial e/ou digital, bem como a realização de trabalhos com necessidade de maior concentração e 2 salas de maior dimensão, que permitem a criação de 22 vagas.

Os 2 espaços, ambos em edifícios públicos e com serviços públicos já existentes, constituem sinónimo de disponibilização de serviços públicos mais eficientes e eficazes, assentes na redução de custos.

Importa referir que o Espaço Cowork do Entroncamento ficou concluído ainda no ano de 2023, ao contrário do Espaço Cowork de Tomar que apenas ficou concluído no ano de 2024, uma vez que a CIM Médio Tejo, consciente dos objetivos contratualizados a implementar com o projeto, deparou-se com a subida generalizada dos preços dos bens e serviços, pelo que, face ao valor de investimento inicialmente aprovado de 127.000,00€, teve de efetuar a revisão do orçamento da empreitada a realizar, bem como, iniciou a procura das melhores soluções de mercado capazes de assegurar a dicotomia custo/ benefício em ambos os espaços de cowork a implementar. Assim, quanto ao espaço cowork situado em Tomar, e face à necessidade da revisão do orçamento do projeto perante a conjuntura atual, o procedimento de contratação pública concurso público para realização da empreitada, ficou deserto, tendo-se de lançar no mês de setembro de 2023, um ajuste direto ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, na sua atual redação, pelo que o prazo de execução inicial do projeto de investimento até 30.11.2023, seria de facto, demasiado curto para a realização dos trabalhos a contratualizar.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes		
UPE				
Realização	**Início**	01/01/2024	**Fim**	31/12/2024

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB2: Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			3.
Projeto/Programa	Educação de Excelência no Médio Tejo			3.1 a 3.3
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2027

Objetivos Previstos

Pretende-se promover a valorização do Médio Tejo através do reconhecimento de uma educação de excelência nesta região, combatendo o abandono e insucessos escolares por via da estruturação de projetos educativos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do potencial de aprendizagem e dos níveis de excelência no ensino.

Os trabalhos no âmbito deste projeto intermunicipal têm vindo a ser desenvolvidos em articulação com o Grupo de Trabalho Setorial de Educação e Formação (CDIEd - Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), do qual fazem parte os Municípios, os Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto do Emprego e Formação Profissional, entre outros parceiros.

Considerando que os apoios ao projeto no âmbito das candidaturas aprovadas no Centro2020 terminaram no final do ano de 2022, que o aviso "Programas InterMunicipais de Promoção do Sucesso Escolar – ITI-CIM" apenas foi publicado em fevereiro de 2024 (CENTRO2030-2024-4) e que a aprovação da candidatura da CIM Médio Tejo (submetida em junho de 2024) apenas foi comunicada em dezembro de 2024, durante os anos de 2023 e 2024 o desenvolvimento do projeto assentou essencialmente na continuidade de algumas medidas intermunicipais e municipais de relevante importância para a promoção do sucesso educativo, nomeadamente ao nível da intervenção precoce e inclusão, de aproximação dos alunos à comunidade local, promoção da cultura científica e tecnológica, entre outras, bem como no planeamento das atividades a desenvolver nos próximos anos de execução do projeto.

Objetivos Alcançados

3.1 PEDIME - PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DO MÉDIO TEJO

No ano de 2024 foram desenvolvidos trabalhos no âmbito da preparação da candidatura ao Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo 2023-2027.

No âmbito destes trabalhos, a fim de definir a orientação estratégica do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo 2023-2027 e as respetivas medidas que o permitem operacionalizar, os serviços de educação da CIM Médio Tejo promoveram a auscultação e participação dos representantes dos Municípios, Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas, alunos, e outras entidades regionais parceiras do PEDIME.

Para a prossecução da fase 3 do PEDIME os Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas, os municípios e a Comunidade Intermunicipal consideraram a implementação de atividades que permitam alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

1) Promover competências de bem-estar e aprendizagem ao longo da vida, desenvolvendo diferentes literacias, de modo que todos sejam competentes para enfrentar os desafios futuros, profissionais e de exercício de uma cidadania plena.
2) Incrementar a qualidade do sucesso escolar assegurando uma Educação Inclusiva, concretizando o princípio da equidade educativa por via de ações de apoio a crianças e jovens vulneráveis, quer do ponto de vista das especificidades pessoais, quer familiares e sociais.
3) Promover aprendizagens de qualidade onde cada comunidade e território se constituem como espaços de aprendizagem por excelência, catalisando compromissos e formas de colaboração entre escolas e outras entidades, através de projetos de educação formal e não formal.

Para dar seguimento aos mesmos, foram reiterados os eixos de intervenção anteriormente equacionados:

- Eixo 1: Inclusão & Equidade
- Eixo 2: Território & Diversificação de Espaços de Aprendizagem
- Eixo 3: Inovar & Integrar literacias
- Eixo 4: Bem-estar & Projetos de vida
- Eixo 5: Qualidade & sustentabilidade: gestão, monitorização e divulgação

Além da preparação da candidatura ao Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, durante o ano de 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito do PEDIME Médio Tejo:

CORREÇÃO DA ACUIDADE VISUAL E AUDITIVA NO PRÉ-ESCOLAR

Esta atividade tem como objetivo promover a identificação e correção de eventuais problemas de acuidade visual e auditiva das crianças, suscetíveis de interferirem negativamente no processo de aprendizagem.

Os rastreios visuais e auditivos são efetuados às crianças que, em cada ano letivo, frequentam o último ano da educação pré-escolar. Sob a coordenação de um profissional de saúde comunitária da USPMT, uma equipa constituída por optometristas e audiologista, desloca-se aos jardins de infância existentes no território do Médio Tejo, incluindo ainda no âmbito desta atividade os Municípios de Sertã e Vila de Rei.

No ano letivo 2023/2024 foram abrangidas um total de 1248 crianças submetidas a rastreio.

Concelho	N.º crianças rastreadas
Abrantes	156
Alcanena	74
Constância	48
Entroncamento	132
Ferreira do Zêzere	47
Mação	39
Ourém	301
Sardoal	24
Sertã	46
Tomar	140
Torres Novas	170
Vila de Rei	52
Vila Nova da Barquinha	19
Total	**1248**

Do total de crianças rastreadas, foram sinalizadas 129 com problemas de visão, isto é, 10,3 % das que se submeteram ao exame de rastreio, sendo que 112 foram encaminhadas para consulta de optometria e 17 para consulta de oftalmologia. Foram atribuídos a estas crianças, vouchers no valor de 150,00€ para apoio à aquisição de óculos.

Relativamente à audição, no total foram sinalizadas e encaminhadas para o médico de família 426 crianças, correspondendo a 34,1 % das que foram avaliadas.

Em 2024, foram auscultadas as IPSS do Médio Tejo com educação pré-escolar no sentido de avaliar o interesse das mesmas em integrar o projeto. Nessa sequência dessa auscultação aderiram vinte entidades, permitindo que em 2024 / 2025 beneficiem da medida mais 344 crianças.

PROGRAMA DE ESPETÁCULOS DE TEATRO

Por via da contratação de companhias de teatro, o objetivo é levar à cena a dramatização de obras de leitura obrigatória nos diversos ciclos de ensino, bem como outros temas considerados relevantes para a aprendizagem, nomeadamente no âmbito do desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta medida é implementada em estreita articulação com as Bibliotecas Públicas Municipais e os agrupamentos de escolas.

Em 2024, foram realizadas 29 sessões de teatro.

PROGRAMA DE ENCONTROS COM ESCRITORES

A realização dos encontros com escritores contemporâneos cuja obra se enquadre nos currículos escolares dos diferentes ciclos de ensino visa estimular a imaginação e criatividade dos alunos, desenvolver hábitos de leitura e apoiar o desenvolvimento de aprendizagens essenciais. Esta medida é implementada em estreita articulação com as Bibliotecas Públicas Municipais e os agrupamentos de escolas.

Em 2024, foram realizadas 26 sessões de encontros com escritores.

CIÊNCIA VIVA NO MÉDIO TEJO

A medida Ciência Viva Médio Tejo visa o desenvolvimento de atividades que promovam a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal. Pretende-se promover a literacia científica desde os primeiros anos de escolaridade, e estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural.

A medida comporta as seguintes ações:

- ✓ Sessões de preparação de visitas de estudo aos Centros de Ciência do Médio Tejo para professores: online, com uma duração de seis horas e com o objetivo de fomentar práticas pedagógicas de ensino experimental de Ciências desde os primeiros anos de escolaridade. A sessão contará com (i) a exploração da importância das visitas de estudo, (ii) a apresentação dos Centros de Ciência, (iii) a planificação da visita de estudo a realizar com os alunos a um dos Centros. Todas as fases decorrerão de forma síncrona, via zoom e as visitas aos centros de ciências serão virtuais;
- ✓ Em 2024, realizaram-se duas sessões de preparação de visitas de estudo aos Centros de Ciência do Médio Tejo. No total das sessões participaram 66 professores pertencentes a 13 agrupamentos de escolas;
- ✓ Visitas de estudo e/ou atividades experimentais: realização de visitas de estudo aos Centros de Ciência da CIM Médio Tejo, bem como a realização de atividades experimentais pelas

crianças (Educação Pré-Escolar) e alunos (1.º CEB) dos Agrupamentos de Escolas da CIM Médio Tejo. Nas visitas, os estudantes têm e terão a possibilidade de explorar exposições interativas sobre temáticas diversificadas que complementam as abordagens efetuadas na educação formal. Por outro lado, as atividades experimentais têm a duração aproximada de uma hora. Estas ações englobam: (i) uma sessão de preparação/planificação prévia com os professores titulares da turma (on line síncrona ou presencial); e (ii) sessão de implementação da atividade;

- ✓ Em 2024, foram realizadas 89 visitas e/ou atividades experimentais das quais beneficiaram 1637 crianças/alunos de 12 agrupamentos de escolas, pertencentes a 8 municípios;
- ✓ Conversas com investigadores: Dinamização de conversas com investigadores à distância e síncronas, para Agrupamentos de Escolas, com especialistas convidados, acerca de temáticas atuais relacionados com a Ciência, a Tecnologia e Sociedade;
- ✓ Em 2024, foram realizadas 18 conversas com investigadores, das quais beneficiaram 348 alunos de 18 turmas pertencentes a 7 Agrupamentos de Escolas.

PROGRAMA DE VISITAS DE ESTUDO

Esta atividade refere-se à dinamização de um programa estruturado de visitas de estudo a equipamentos e património do Médio Tejo, enquadradas nos temas pedagógicos associados aos programas educativos vigentes, em função dos respetivos níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos alunos à comunidade local e à aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal.

No ano de 2024, realizaram-se 149 visitas de estudo que beneficiaram 7698 crianças/alunos pertencentes a 406 turmas de 13 Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas de 8 municípios.

EXPERIMENTA + CIÊNCIA

Dinamização de ações / visitas às escolas do Médio Tejo para promover o ensino experimental de ciências no 1.º ciclo do ensino básico, tendo em conta os objetivos estratégicos do PEDIME e, em particular, do Programa Intermunicipal de Promoção da Cultura Científica | Experimenta + Ciência.

As visitas às escolas contemplam a organização e desenvolvimento de ações com o objetivo de exemplificar e apoiar os professores na implementação de experiências laboratoriais, incluindo a respetiva planificação, conteúdos e recursos necessários.

No ano letivo 2023/2024, foram realizadas 135 sessões de dinamização do ensino experimental.

MOCHILA CULTURAL MÉDIO TEJO

A medida decorre de uma parceria da CIM Médio Tejo com o Plano Nacional das Artes, visando proporcionar às crianças / alunos o contacto com manifestações artísticas (ex. cinema, dança, escultura, fotografia, música, pintura, teatro, entre outras), dentro ou fora da área geográfica do Médio Tejo, em formato de masterclass/workshop.

Além de proporcionar o contacto com manifestações artísticas diversas, pretende-se dar oportunidade aos alunos de serem participantes ativos na atividade, praticando e interagindo diretamente com os seus dinamizadores, antes, durante e/ou após a performance, de modo a que possam experienciar atividades e clarificar dúvidas, expressar opiniões, entre outros. Assim, esta interação entre os alunos e os artistas é crucial no quadro dos objetivos que presidiram à definição da "Mochila Cultural Médio Tejo", constituindo-se assim uma mais valia no contexto da educação não formal e informal.

Tratando-se de uma medida que apenas foi lançada em outubro de 2024, os pedidos já recebidos reportam-se a atividades e eventos que apenas irão ocorrer no ano de 2025.

EDUCAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL

As atividades a realizar no âmbito da medida visam estimular a aprendizagem de novas linguagens (naturais, sociais e científicas) para o desenvolvimento de novas visões da vida, ligando a criatividade, a ciência e o uso da tecnologia. Numa sociedade progressivamente tecnológica, torna-se importante transmitir às crianças conhecimentos de base de informática, nomeadamente manusear ferramentas que os possam auxiliar no dia a dia, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e interpessoal, num contexto de comunidade,

Fazendo uso de ferramentas de programação, estas atividades pretendem assim promover nos alunos do primeiro ciclo:

- ✓ competências em diversas linguagens de programação;
- ✓ utilização das competências adquiridas na escola e em casa enquanto ferramenta de execução de trabalho ou em atividades lúdicas;
- ✓ aprendizagem da tecnologia e suas formas de utilização em contexto social num ambiente de interajuda e de transmissão de conhecimento mútuo;
- ✓ igualdade de género e de oportunidades; e desenvolver competências comportamentais como o trabalho em equipa, organização, criatividade, resolução de problemas, tomada de decisão;

No ano de 2024 foi realizado o levantamento sobre os municípios / Agrupamento de escolas (AE) interessados na medida e o respetivo número de alunos estimado por turma e ano de escolaridade, bem como o procedimento de contratação por concurso público para aquisição dos serviços conducentes à implementação das atividades para os alunos dos 3.º e 4.º anos dos AE do Médio Tejo.

PROGRAMA DE SEMINÁRIOS

A medida prevê a realização de seminários, workshop e ações de capacitação alinhado com os objetivos estratégicos do PEDIME. De modo a dar resposta às necessidades identificadas e a envolver o maior número possível de destinatários das escolas do Médio Tejo, as sessões podem ocorrer em regime presencial e/ou online em estreita articulação com os 3 Centros de Formação de Associação de Escolas da área de influência do Médio Tejo (CFAE a23, CFAE Alto Tejo e CFAE Os Templários).

Em 2024 foram realizados:

- ✓ III Conferência sobre Happy Schools em Portugal, 13 de abril, em Alcanena, 273 participantes (144 no período da manhã e 129 no período da tarde);
- ✓ IV Encontro Equipas Multidisciplinares, 15 de julho, em Entroncamento, 172 participantes;
- ✓ VIII Encontro Nacional COOPERA, 10 de setembro, em Tomar, 654 participantes (331 no período da manhã e 323 no período da tarde);
- ✓ Conferência "Parcerias para o desenvolvimento da Educação STEAM: do Médio Tejo à comunidade internacional", 1 de outubro, em Tomar, 70 participantes (37 no período da manhã e 33 no período da tarde).

PROJETO PILOTO SOBRE ORIENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DE CARREIRA

Os trabalhos de preparação com vista ao desenvolvimento de um projeto piloto no âmbito da Intervenção de Carreira / Despiste, Orientação e Acompanhamento Vocacional para os alunos do Médio Tejo, centrado na comunidade e envolvendo diversos parceiros no projeto, entre os quais, a Direção-Geral da Educação e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, tiveram como ponto de partida a assinatura de um protocolo de colaboração na presença do Secretário de Estado da Educação.

As principais linhas orientadoras do projeto são:

- ✓ Sensibilizar a comunidade educativa para a importância de priorizar um conjunto de ações que conduzam à mudança de paradigma no âmbito da intervenção de carreira / despiste, orientação e acompanhamento vocacional;
- ✓ Refletir sobre as práticas mais comuns no âmbito do tema em apreço, sobretudo ao nível do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário;
- ✓ Identificar estratégias que, numa lógica de atuação intermunicipal, permitam apoiar os alunos e respetivas famílias no âmbito da tomada de decisão sobre o percurso formativo individual mais adequado; proporcionem um papel mais interventivo / ativo aos alunos, também num contexto de experimentação; e promoção da adaptabilidade, flexibilidade e colaboração.

Para o efeito, em 2024, foram levadas algumas iniciativas, das quais destacamos:

- ✓ Reunião com DGE e DGEstE para preparação do projeto piloto;
- ✓ Reunião com Pirnes Katriina (Finlândia) - Presentation of business village – yrityskylä, e posterior visita a dois centros business village – yrityskylä, em Helsínquia;
- ✓ Assinatura de protocolo relativo ao projeto piloto pela CIM Médio Tejo (Presidente do CI), Dr. João Santos (Diretor-Geral DGEstE) e Dr. Pedro Cunha (Diretor-Geral da DGE), contando ainda com a presença de Dr. António Leite (Secretário de Estado da Educação);
- ✓ Reunião com a Doutora Maria do Céu Taveira (APsiUMinho) a fim de preparar trabalho no âmbito de uma consultoria técnica especializada;
- ✓ Realização de reflexão sobre orientação/ intervenção de carreira com os psicólogos do Médio Tejo, por ocasião do IV Encontro de Equipas Multidisciplinares Médio Tejo;
- ✓ Reunião com Doutora Maria do Céu Taveira – preparação da primeira reunião de trabalho com os Psicólogos do Médio Tejo;
- ✓ Reunião com Psicólogos Médio Tejo, a qual foi dinamizada pela Doutora Maria do Céu Taveira;
- ✓ Visita a dois centros business village – yrityskylä, Helsínquia (Finlândia);
- ✓ Segunda reunião com Psicólogos Médio Tejo, a qual foi dinamizada pela Doutora Maria do Céu Taveira.

GESTÃO DE PROJETO

Enquanto instrumento de coordenação e planeamento intermunicipal capaz de potenciar as redes colaborativas de escolas e municípios, o PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo) assenta na partilha de recursos e na convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns. Neste sentido,

é necessário o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de comunicação integradas, coerentes, regulares e personalizadas, de forma a divulgar e promover o projeto, mas também quantificar e demonstrar os resultados de forma local, regional e nacional, com enfoque especial aos principais intervenientes e destinatários do projeto na Região do Médio Tejo. Neste sentido, em 2024 foi concretizado:

- ✓ Realização de reuniões com os parceiros para monitorizar / avaliar medidas em curso e/ou preparação de outras no contexto da orientação estratégica do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar proposta pela consultoria técnica especializada;
- ✓ Acompanhamento, in loco, da realização de atividades intermunicipais, como por exemplo no âmbito do programa de visitas de estudo;
- ✓ Elaboração de ponto de situação sobre a execução das medidas PEDIME nas suas diferentes fases (1, 2 e 3, até 31.08.2024);
- ✓ Elaboração "tutorial" sobre a ativação de medidas intermunicipais no âmbito do PEDIME;
- ✓ Apresentação dos resultados dados sobre a execução das medidas PEDIME nas suas diferentes fases (1, 2 e 3, até 31.08.2024) na conferência "Parcerias para o desenvolvimento da Educação STEAM: do Médio Tejo à comunidade internacional".

PISA PARA AS ESCOLAS

O PISA para as Escolas é um projeto que visa a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e do seu bem-estar, através da capacitação dos professores, líderes escolares e coordenadores regionais ou nacionais. Suporta-se num benchmarking internacional baseado numa escala comum fornecida pelo Programa PISA da OCDE.

Com base na aplicação de questionários aos alunos que têm 15 anos (ou 14 anos, mas a frequentar o 9.º ano de escolaridade), pretende-se medir as competências chave necessárias numa sociedade global do século XXI, incluindo a aprendizagem profunda (e não apenas a memorização de factos), o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar o conhecimento adquirido, dominando a leitura, matemática e ciências para a resolução de problemas reais / do quotidiano.

No ano de 2024 foi efetuado o levantamento de interesse em aderir ao projeto, registando-se 15 agrupamentos de escolas pertencentes a 11 municípios.

PRESSREADER

No contexto dos objetivos da Rede das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo e do papel das bibliotecas públicas na sociedade contemporânea, nomeadamente consciencialização do cidadão para a importância e desenvolvimento da leitura e das literacias, esteve em vigor a subscrição anual do serviço PressReader, visando contribuir para o desenvolvimento das linguagens, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo, e saber científico técnico e tecnológico. Com este serviço, é possível aos utilizadores das bibliotecas, acederem a milhares de publicações nacionais e internacionais através de aplicação móvel e website.

VALORIZAÇÃO SOCIAL DO ENSINO PROFISSIONAL

No sentido de assegurar a promoção e divulgação da oferta dos cursos de ensino profissional de nível intermédio da região do Médio Tejo, foram desenvolvidas algumas iniciativas conjuntas da CIM Médio Tejo, Municípios, Agrupamentos de Escolas e Empresas instaladas na região, de modo a contribuir para a valorização social do ensino profissional. Neste contexto, em 2024, a CIM Médio Tejo apoiou:

- ✓ a FrEEE (Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo)
- ✓ a divulgação da oferta educativa e formativa existente na região na “Futurália”;
- ✓ a Academia de Verão Fórum Estudante promovida pelo IPT, cujo lema foi "Cidades para Viver, Cidades para Estudar";

A CIM Médio Tejo promoveu ainda a divulgação online das ofertas formativas profissionalizantes nos AE/ENA do Médio Tejo: https://geoportal.mediotejo.pt/portal/apps/dashboards/bb50c8ebbd6d4b10aba4a50bec19b9ea.

O aplicativo desenvolvido pela equipa SIG da CIM Médio Tejo permite aceder de forma interativa às ofertas formativas profissionalizantes que tiveram início no Médio Tejo no ano letivo 2024 / 2025. A pesquisa pode ser desencadeada por agrupamento de escolas, por município, por tipo de oferta formativa (Cursos Com Planos Próprios, Cursos de Educação Formação e Cursos Profissionais), ou por oferta formativa pretendida.

ANTECIPAÇÃO DAS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO E CONCERTAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

Numa lógica de valorização das escolas e/ou dos percursos educativos-formativos e de valorização das profissões, estão definidos os seguintes eixos: informação para o acesso ao ensino profissional; conhecimento e capacitação para a qualidade das ofertas a cooperação; e a comunicação para a

afirmação do espaço e valor acrescentado do ensino profissional. Assim, no ano de 2024 há a destacar:

- ✓ março de 2024 – no contexto da assinatura do protocolo sobre o projeto piloto Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira Médio Tejo, a CIM Médio Tejo promoveu uma reflexão sobre adequação e aproximação das ofertas de ensino profissional às necessidades de empregabilidade do tecido económico e social da região;
- ✓ abril de 2024 – participação na reunião alusiva ao processo de planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes – ano letivo 2024/2025, em co-coordenação com a DGEstE;
- ✓ abril de 2024 – participação na reunião do Conselho Consultivo da Escola Profissional Gustave Eiffel – Entroncamento;
- ✓ maio de 2024 - reunião para finalizar a Concertação Ofertas Formativas Profissionalizantes, Auditório EB 2,3 Dr. Ruy d'Andrade – Entroncamento;
- ✓ junho de 2024 – presença na reunião sobre Centros Tecnológicos Especializados, com presença do Sr. Ministro da Educação, Fernando Alexandre, no AE Águeda Sul.

DINAMIZAÇÃO DO CDIED E REDE COLABORATIVA DE ESCOLAS DO MÉDIO TEJO

O CDIEd (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo) é uma instância de coordenação e consulta, e tem por objetivo promover o planeamento estratégico a nível intermunicipal, e apoiar a definição de estratégias, ações e prioridades para a política educativa no Médio Tejo.

Em 2024, o CDIEd reuniu para:

- ✓ refletir sobre a adequação e aproximação das ofertas de ensino profissional às necessidades de empregabilidade do tecido económico e social da região;
- ✓ dialogar sobre a concertação das ofertas formativas profissionalizantes a funcionar em 2024/2025;
- ✓ realizar ponto de situação sobre a implementação das medidas municipais e intermunicipais do projeto PEDIME;
- ✓ operacionalização dos procedimentos para a elaboração da candidatura PEDIME – fase 3;
- ✓ testemunhar a assinatura do protocolo de colaboração com a DGE e DGEstE no âmbito do projeto piloto "Orientação e desenvolvimento de competências de gestão de carreira".

OBSERVATÓRIO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO: PLATAFORMA DE APOIO À GESTÃO ESCOLAR (OIEmt)

O OIEmt visa disponibilizar indicadores e estudos para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades dos concelhos do Médio Tejo e da própria CIM. Em 2024, procedeu-se à atualização de conteúdos do observatório, os quais estão disponíveis em https://oie.mediotejo.pt/.

3.2 COLORADD NO MÉDIO TEJO

O projeto ColorADD.Social – Programa nas Escolas – Médio Tejo, consubstancia uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), desenvolvida pela Color ADD Social – Associação, sendo a CIM Médio Tejo investidor social do projeto, no âmbito de candidatura apresentada ao Centro2030, aprovada em setembro de 2024.

Trata-se de um projeto que tem como objetivo a sensibilização da comunidade escolar para o daltonismo e suas limitações, pretendendo-se contribuir para a diminuição do insucesso e abandono escolar precoce, do número de crianças com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento interpessoal e prevenir comportamentos de exclusão social e de bullying. Para além dos objetivos da estratégia de inclusão social, é ainda objetivo da ColorADD.Social a inclusão não discriminativa dos alunos com dificuldade de interpretação das cores promovendo a sua qualidade de vida no que respeita à sua autoconfiança, autoestima, independência aquisitiva, autonomia e no seu relacionamento interpessoal.

3.3 REDES CULTURAIS E TRANSIÇÃO DIGITAL NO MÉDIO TEJO

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, após a celebração de contrato de financiamento entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), que se constitui como Beneficiário Intermediário da componente C4 Cultura / RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital, foi publicada no dia 21 de setembro a Orientação Técnica relativa à aquisição de equipamentos informáticos, bibliotecas itinerantes on line e sistemas de informação e catálogos integrados para as bibliotecas públicas.

No caso da sub-região NUT III Médio Tejo, com responsabilidade pela gestão das Bibliotecas Públicas Municipais pertencentes à RNBP, a CIM Médio Tejo constitui-se como beneficiário final no diz respeito à aquisição de equipamentos informáticos. Neste contexto, e em articulação com os Municípios, foi lançado o procedimento de concurso público para a aquisição de 105 computadores, monitor e respetivos acessórios, para apetrechamento das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo.

Ainda, desenvolveram os trabalhos de articulação com os Municípios, com vista à aquisição de catálogo integrado que permitam o acesso único e a pesquisa centralizada e simultânea aos catálogos de várias bibliotecas da rede intermunicipal.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UPE	

Realização	Início	01/01/2024	Fim	31/12/2024

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	OB2: Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social				4.
Projeto/Programa	Unidades Móveis de Saúde no Médio Tejo				4.
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2027	

Objectivos Previstos

No quadro da estratégia de desenvolvimento do Médio Tejo, foi aprovada, a 06 de fevereiro de 2017, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 uma candidatura que teve como objetivo a aquisição de 13 viaturas ligeiras elétricas para unidades móveis de intervenção precoce/cuidados de saúde na Comunidade.

No âmbito da execução da candidatura, as viaturas adquiridas pela CIM Médio Tejo, tendo cada município assegurado a sua propriedade e respetivos seguros, foram disponibilizadas aos Centros de Saúde da Região do Médio Tejo a 27 de junho de 2017, tendo sido celebrados para o efeito, protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT) e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULS Castelo Branco).

Os protocolos celebrados assentam nos seguintes pressupostos gerais:

A CIM Médio Tejo adquiriu 13 viaturas/unidades móveis para cuidados de saúde na comunidade, com assunção da contrapartida nacional (da aquisição e transformação das viaturas), a imputar aos respetivos municípios; As viaturas serão propriedade dos municípios do Médio Tejo, assegurando estes os respetivos encargos com os seguros, ficando o seu uso alocado a atividades de saúde no território dos concelhos que a integram, nos termos acordados com a ARSLVT e a ULS Castelo Branco;

Cabe às entidades da saúde suportar os encargos, relativos ao combustível/baterias, pneus e outras peças cujo desgaste resulte do uso da viatura, incluindo manutenção de mecânica, limpeza necessária ao adequado uso das viaturas e disponibilizar os técnicos de saúde o material de consumo clínico e médico necessário para a utilização das viaturas, zelando pela boa conservação e funcionalidade das viaturas, não fazendo das mesmas, uso indevido e imprudente.

Objectivos Alcançados

No âmbito da operação, a CIM Médio Tejo desenvolveu um procedimento de contratação pública para adquirir treze viaturas ligeiras elétricas (CP/06/2016), tendo adjudicado as mesmas à empresa Renault Portugal S.A.

Para garantir o devido funcionamento das 13 viaturas elétricas, foi aprovado, por unanimidade, na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo a 31.03.2017, o início do procedimento – Ajuste Direto ao abrigo da alínea e) do n.º1 do art.º 24º do CCP, "Por motivos técnicos, artísticos ou relacionados com a proteção de direitos exclusivos, a prestação objeto do contrato só possa ser confiada a uma entidade determinada" para Aluguer de Baterias para Treze Viaturas Ligeiras Elétricas para Unidades Móveis de Intervenção Precoce/ Cuidados de Saúde na Comunidade. Importa referir que foram fornecidas 13 viaturas elétricas da marca Renault, modelo Kangoo, pelo que foi necessário proceder ao convite a uma empresa que viabilizasse baterias adequadas para o devido funcionamento das mesmas. Para o efeito, foi convidada a empresa RCICOM, S.A.

Conforme deliberação de 26.05.2017 do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, foi aprovada a adjudicação à RCICOM, S.A., pelo valor global de 80.184,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo sido celebrado contrato a 12 de junho de 2017, com um prazo de execução de 60 meses ou 120.000Km, a contar da data de celebração do contrato.

Dado que o prazo contratual terminou a 12 de junho de 2022, a CIM Médio Tejo negociou com a RCICOM, S.A. a prorrogação do período contratual, bem como as condições comerciais a tomar em consideração para o novo prazo contratual. Dado que o contrato inicial tinha como prazo de execução 60 meses ou 120.000 Km, sendo que o valor mensal por bateria era de 102,80€ (sem IVA incluído), procedeu-se à negociação com a RCI COM para apresentação de novos valores contratuais, e celebrou-se a renovação do contrato pelo valor global de 55.141,20€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais se informa que a CIM Médio Tejo é ressarcida de todos os montantes pagos, ao abrigo do presente contrato, pelas entidades da saúde nos termos dos Protocolos de Colaboração.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
EATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB2: Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			5.
Projeto/Programa	Médio Tejo Inclusivo			5.1 a 5.4
Calendarização	Início	01/01/2018	Fim	31/12/2030

Objectivos Previstos

5.1 MÉDIO TEJO INCLUSIVO

O projeto Médio Tejo Inclusivo responde aos desafios que se colocam a uma região com uma população cada vez mais envelhecida, que pretende promover a atratividade esvaziada das zonas de baixa densidade e reacender a capacidade de atrair população para os polos urbanos.

As preocupações do foro social têm vindo a complexificar-se, sendo notória a necessidade de conjugação de competências entre entidades que já têm vindo a promover operacionalmente a sintonização de intervenções, mas que necessitam formalizar esse vínculo de atuação conjunta e robustecer a oferta integrada de competências em matéria de inclusão e apoio aos novos fenómenos de pobreza. Neste sentido, os objetivos deste projeto incidem sobre a estruturação de redes de cooperação e articulação de competências entre entidades e recursos para a promoção da inclusão e combate à pobreza que atuem numa lógica supramunicipal.

Este projeto, engloba a definição conjunta e concertada de ações, que integram o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado, nomeadamente ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também dos efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. O projeto, engloba, igualmente a identificação e reconhecimento das iniciativas de inovação e empreendedorismo social no Médio Tejo, enquanto mecanismo para a criação de emprego e estímulo da competitividade da região e a promoção do envelhecimento ativo. O Plano Intermunicipal inclui, ainda, intervenções dirigidas a uma saudável integração da comunidade cigana no território, o apoio a uma vida independente para as pessoas com deficiência e o apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza.

Face ao período de programação comunitária 2021-2027, deu-se continuidade aos trabalhos de planeamento estratégico com os Municípios e Parceiros, avaliando-se a todo o tempo eventuais

oportunidades de financiamento que possibilitem avançar com as iniciativas conjuntas do projeto, eventualmente através de apoios financeiros que possam a vir a ser colocados à disposição neste período.

5.2 CARTA SOCIAL SUPRAMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

No âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que visa a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social e da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, em matéria de ação social, é estabelecido que cabe aos órgãos das entidades intermunicipais, entre outras, elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal.

5.3 PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO MÉDIO TEJO: TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA ACÃO SOCIAL

Foi publicado no dia 12 de agosto de 2020, o Decreto-Lei n.º 55/2020 que concretiza a transferência de competências para os órgãos das entidades intermunicipais no domínio da ação social. O documento consagra também a transferência de várias competências para as entidades intermunicipais, as quais constituem um instrumento de reforço da cooperação intermunicipal, que passa pela participação na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, pelo exercício das competências das plataformas supraconcelhias e pela elaboração de cartas sociais supramunicipais para a identificação de prioridade e respostas sociais a nível intermunicipal.

Assim, o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 55/2020 apresenta as competências a serem transferidas para a CIM Médio Tejo, no domínio da ação social, a saber:

- ✓ Participar na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, exercendo as competências das plataformas supraconcelhias e assegurando a representação das entidades que as integram; e
- ✓ Elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas a nível intermunicipal.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, as competências das plataformas supraconcelhias são:

- ✓ Debater estratégias para a concretização do PNAI - Plano Nacional de Ação para a Inclusão no território;

- ✓ Garantir a harmonização e articulação das iniciativas desenvolvidas pelas diferentes parcerias de âmbito concelhio, que atuam no plano social;
- ✓ Promover reuniões temáticas sectoriais para aprofundar o conhecimento e análise dos problemas sociais do território, tendo em conta a dimensão de género;
- ✓ Analisar e promover a resolução ou o encaminhamento para o nível nacional dos problemas que lhe forem apresentados pelos diferentes CLAS da plataforma, concretizando o princípio da subsidiariedade; e
- ✓ Promover a circulação de informação pertinente pelas entidades que compõem os CLAS da plataforma.

5.4 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA REGIÃO DO MÉDIO TEJO

Pretende-se dar continuidade à prevenção e combate à doença mental grave (designadamente depressão, psicose, demência) nos doentes portadores de doença mental e o combate ao burnout de cuidadores informais, promovendo-se e apoiando-se iniciativas nesse âmbito, como forma de resposta à problemática associada à doença mental.

Objectivos Alcançados

5.1. MÉDIO TEJO INCLUSIVO

No ano de 2024, a CIM Médio Tejo continuou o trabalho, juntamente com as equipas municipais da ação social, a atualizar o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social e Sustentável Integrado do Médio Tejo | MT-PIDSSI, que constitui o segundo documento de referência estratégica para a ação conjunta da Rede Social Intermunicipal do Médio Tejo, para o período temporal 2024-2027, após uma primeira edição, que vigorou no período temporal 2018-2023.

O MT|PIDSSI procura promover a Coesão Social Territorial do Médio Tejo, tendo as áreas sociais e o Desenvolvimento Social como ponto de partida e como uma das componentes fundamentais do Desenvolvimento Sustentável, assumido como a condição do Bem-Estar, da Felicidade e do Bem Viver de toda a população.

Nesse sentido, o principal objetivo do MT-PIDSSI é o de promover o Desenvolvimento Social, enquanto componente do Desenvolvimento Sustentável, no conjunto da Região do Médio Tejo, através de:

- ✓ Identificação de problemas e necessidades conjuntas, de todos ou de alguns municípios;
- ✓ Partilha de experiências, de respostas e de “boas práticas”, entre os vários municípios, que permitam aprendizagens comuns, inspirando novos tipos de intervenção;

- ✓ Definição e partilha de respostas conjuntas e sobretudo de respostas intermunicipais, que ganhem escala na construção conjunta e/ou que só façam sentido nessa dimensão, como, por exemplo, nos casos de Casas-Abrigo, para Vítimas de Violência Doméstica, ou de respostas, nas áreas da Saúde Mental, do Alcoolismo, do Tratamento de Toxicodependências ou das Deficiências;
- ✓ Partilha de métodos de Intervenção Social e Comunitária, não só a partir das Equipas Sociais Municipais, mas também das outras entidades, públicas e privadas, que intervêm nas áreas sociais, no seu sentido mais amplo (desde a Ação Social, propriamente dita, à Segurança, passando pela Educação, Emprego e Saúde), incluindo portanto, quer os serviços públicos desconcentrados, quer as organizações particulares da chamada Economia Social e Solidária e que fazem parte das Redes Sociais Locais, de cada concelho;
- ✓ Apoio ao Desenvolvimento Social e Sustentável de cada concelho e aos seus principais instrumentos - Diagnóstico Social, PDS - Plano de Desenvolvimento Social (e suas componentes, como, por exemplo, os PMIND - Planos Municipais para a Igualdade e a Não Discriminação, os PAIMH - Planos de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, os PAVMVD - Planos de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica, os PAOIEC - Plano de Ação de Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais e os PAPCTSH - Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos), ajudando na sua conceção, planeamento e execução;
- ✓ Apresentação de candidaturas conjuntas a programas europeus ou nacionais, que beneficiem a Região e cada um dos seus concelhos.

O MT-PIDSSI tem como grande objetivo a promoção do Bem-Estar, da Dignidade e da Sustentabilidade de cada uma e do conjunto de todas as comunidades dos onze concelhos que compõem a CIM Médio Tejo.

Tem como objetivos específicos principais, os seguintes:

- ✓ Reforçar as respostas locais, proporcionando-lhes mais Eficácia, mais Eficiência, mais Coerência e mais Sustentabilidade, através da criação de sinergias e das aprendizagens conjuntas e ainda da aquisição de escala, nalgumas respostas sociais;
- ✓ Promover a Coesão Social Territorial e o Desenvolvimento Sustentável (e o Desenvolvimento Social, dentro deste) nos onze concelhos e no território conjunto do Médio Tejo;
- ✓ Estimular dinâmicas de Desenvolvimento Local, importantes para estes onze concelhos e para a sua articulação, em termos do Médio Tejo;

- ✓ Ensaiar estratégias de Governança Local (e Intermunicipal) Partilhada e Participativa, como experiências de Inovação Social e Política, para o século XXI;
- ✓ Maximizar o aproveitamento das candidaturas aos Fundos Comunitários, disponíveis no quadro dos Programas do Portugal 2030.

5.2 CARTA SOCIAL SUPRAMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Além da elaboração da carta social supramunicipal, cada município terá também que elaborar a sua Carta Social Municipal (CSM), cujos principais objetivos são:

- ✓ Contribuir para melhorar o Bem-Estar da Comunidade e nomeadamente disponibilizando informações para responder às suas necessidades sociais fundamentais;
- ✓ Promover e favorecer o Trabalho em Parceria entre as instituições e serviços, públicos e privados, que intervêm no território e organizam respostas para as necessidades sociais da Comunidade; e
- ✓ Conjugar e completar os instrumentos e processos de Desenvolvimento Social e Sustentável do território, promovidos no âmbito das Redes Sociais, em particular articulando com o Diagnóstico Social e com o Plano de Desenvolvimento Social (ou Sustentável).

As cartas sociais municipais encontram-se em fase de atualização, pelo que, a Carta Social Intermunicipal poderá ser finalizada após essa atualização. Encontram-se já concluídas as Cartas Sociais referentes aos Municípios de: Abrantes; Alcanena; Ferreira do Zêzere; Mação; Ourém; Tomar; Vila Nova da Barquinha.

5.3 PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO MÉDIO TEJO

Realizou-se no dia 29 de novembro, na sede da CIM Médio Tejo em Tomar, a terceira reunião no âmbito desta Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Cooperação interinstitucional para a integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
2. Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social e Sustentável Integrado do Médio Tejo | Atualização (2025-2027);
3. Programa Cartões Sociais;
4. Estratégia Nacional de Combate à Pobreza | ENCP | Implementação do Plano de Ação 2022-2025;
5. Outros Assuntos.

5.4 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA REGIÃO DO MÉDIO TEJO

A Associação de Saúde Mental do Médio Tejo | AFMMT, submeteu a financiamento no âmbito do Portugal 2030, numa Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), o projeto "Mais IntegrativaMente", do qual a CIM Médio Tejo será investidor social, em caso de aprovação do mesmo.

Este projeto surge da necessidade de intervir eficazmente nas situações de doença mental grave, em indivíduos clinicamente estabilizados, mas socialmente isolados. A doença mental, que pode condicionar profundamente a vida das pessoas, está associada a um sofrimento intenso, que dificulta a realização de tarefas básicas e aumenta o isolamento. O mesmo destina-se a 130 pessoas com doença mental, com idade igual ou superior a 18 anos, sinalizadas pelos 11 municípios da Região do Médio Tejo.

A proposta do projeto Mais IntegrativaMente visa melhorar o acompanhamento institucional, descentralizando e aproximando os serviços às pessoas com doença mental, mas não só, pretende ainda capacitar o público-alvo com ferramentas que permitam melhorar a sua qualidade de vida.

A solução proposta inclui quatro atividades:

Mentes na Estrada (ME) oferece apoio psicoterapêutico ao doente prevenindo crises e regressões na saúde mental, o que resultará numa diminuição da afluência às estruturas locais, o que por sua vez diminui a sobrecarga das mesmas.

Espaço Integra T (EI) são espaços sócio-ocupacionais para reabilitação, empoderamento de pessoas com perturbações mentais, através da terapia ocupacional, com o objetivo de autonomizar estes indivíduos através da interação social, terapêutica e psicológica.

MoviMenta-T (MT) é iniciativa que compreende atividades que promovem o movimento da população alvo, numa ação de promoção de vínculos sociais (combatendo o isolamento social) e a atividade física (Natação, Equitação, Dança, Ginástica/Trampolim, Orientação e Mindfulness) uma vez que esta não só afeta o corpo a nível físico, mas também a nível psicológico.

Programa Literacia em Saúde Mental (PL) visa atuar no domínio da promoção da saúde mental e numa lógica de prevenção e intervenção precoce. Serão dirigidos à comunidade educativa, envolvendo os alunos do 5ºano ao 12º ano de escolaridade. Esta atividade contará com a participação de alguns beneficiários que partilharão a sua Perspetiva de viver com a doença na 1.ª Pessoa, pois falar dos problemas ajuda não só os ouvintes como também ajuda à inclusão do público-alvo.

Na condição da candidatura às Parcerias para a Inovação Social ser aprovada e do projeto cumprir o plano de atividades proposto, a CIM Médio Tejo assume o compromisso de cofinanciar a

implementação do plano de desenvolvimento (20% do valor global de investimento) até ao montante de 62.475.21€ (sessenta e dois mil, quatrocentos e setenta e cinco euros e vinte e um cêntimo) como investidor social, com pagamentos anuais tendo a seguinte distribuição prevista: 2025, 20.825,07 €; 2026, 20.825,07 €; 2027, 20.825,07 €. O projeto "Mais IntegrativaMente" tem um prazo de execução de 36 meses, no período compreendido entre 2025 a 2027.

Importa referir, que este projeto teve apoio no passado pelo POISE, mas face ao términus do projeto a 30.06.2023, a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo tem apresentado de 6 em 6 meses, uma proposta de continuidade, a qual tem sido acolhida pelo Conselho Intermunicipal do Médio Tejo.

Serviço Responsável		**Outros Serviços Intervenientes**					
EATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**		31/12/2024	
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☒	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB2: Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			6.
Projeto/Programa	Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo			6.1
Calendarização	**Início**	01/01/2024	**Fim**	31/12/2030

Objectivos Previstos

6.1 MARIA III | ESTRATÉGIA INTEGRADA DE INTERVENÇÃO PARA A ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO NO MÉDIO TEJO E RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | RAP

No passado dia 27 de setembro de 2023, foi submetida candidatura ao Portugal 2030| Aviso PESSOAS-2023-4, denominada MARIA III– Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo e Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica | RAP, a qual tem como principais objetivos:

- ✓ dar continuidade às intervenções iniciadas no âmbito dos projetos Maria – POISE-03-4437-FSE-000119 e Maria II - POISE – 03 – 4437 – FSE –000257 – executados no âmbito do Portugal 2020, continuando a apoiar as respostas das Estruturas Municipais de Apoio e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica | Espaços M – Serviço de Apoio à Vítima e das redes locais de resposta integrada à problemática da VDG na região do Médio Tejo; e
- ✓ continuar a apoiar as valências específicas existentes nas Estruturas de Atendimento da RNAVVD relativas às Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica | RAP, através da equipa técnica já constituída, para o apoio psicológico e psicoterapêutico, com o recurso a metodologias de intervenção individual ou em grupo, baseadas em abordagens especializadas, como as abordagens psicoterapêuticas focadas no trauma.

A candidatura, com um prazo de execução de 01/07/2023 a 31/12/2024, e uma taxa de cofinanciamento FSE de 85%, apresenta os seguintes montantes de investimento: Investimento Total: 174 192,75€, Investimento Elegível: 168 597,63€.

Pretende-se concretizar os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais ao nível das intervenções no âmbito do atendimento, acompanhamento e apoio especializados a vítimas de violência doméstica e violência de género, nas valências de apoio psicológico, social e jurídico;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Apoiar as valências específicas existentes nas Estruturas de Atendimento da RNAVVD relativas às Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica | RAP, através da equipa técnica já constituída, para o apoio psicológico e psicoterapêutico;
- ✓ Desenvolver atividades de informação, sensibilização e prevenção primária na área de intervenção da Estrutura e exclusivamente relacionada com a dimensão de apoio a vítimas de violência doméstica e violência de género; e
- ✓ Preparar e editar materiais formativos e informativos de suporte às atividades exclusivamente relacionadas com violência doméstica e/ou violência de género.

No que concerne às Estruturas de Atendimento, incluiu-se a contratação de um/a psicólogo/a e de um/a jurista, com o perfil técnico previsto em sede de aviso de concurso, para reforço na valência do apoio psicológico e do apoio jurídico, garantindo assim, o apoio direto e especializado às vítimas de violência doméstica e violência de género, nas Estruturas de Atendimento.

Quanto às Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica | RAP, manteve-se a estrutura das duas psicólogas que iniciaram o seu trabalho no âmbito da candidatura RAP Médio Tejo | Respostas de Apoio Psicológico da Região do Médio Tejo, iniciada a 01-03-2022 (A partir de 01.07.2023, a CIM Médio Tejo tem assegurado através do seu orçamento os custos com esta resposta).

Além da contratação de Recursos Humanos para apoio nas Estruturas de Atendimento, incluíram-se as seguintes atividades:

- ✓ Desenvolvimento de uma campanha publicitária regional com o objetivo de divulgar as respostas sociais neste âmbito;
- ✓ Promoção de atividades de informação, sensibilização e prevenção primária na área de intervenção da estrutura e exclusivamente relacionada com a dimensão de apoio a vítimas de violência doméstica e violência de género;
- ✓ Preparação e edição de materiais formativos e informativos de suporte às atividades exclusivamente relacionadas com violência doméstica e/ou violência de género;

- ✓ Implementação e/ou dinamização das redes locais de resposta integrada à problemática da violência doméstica; e
- ✓ Desenvolvimento de atividades que no decorrer do projeto considerem-se pertinentes e adequadas à prossecução dos objetivos propostos.

Objectivos Alcançados

6.1 MARIA III | ESTRATÉGIA INTEGRADA DE INTERVENÇÃO PARA A ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO NO MÉDIO TEJO E RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | RAP

Desenvolveu-se o procedimento concursal para contratação de três psicólogo(s)/a (s), com o perfil técnico previsto em sede de aviso de concurso, para reforço na valência do apoio psicológico e do apoio jurídico, garantindo assim, o apoio direto e especializado às vítimas de violência doméstica e violência de género, nas Estruturas de Atendimento.

Quanto à Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica | RAP, durante o ano de 2024, foram registados os seguintes atendimentos:

- ✓ Total de Atendimentos Presenciais | 562
- ✓ Total de Atendimentos Online | 14
- ✓ Número de Encaminhamentos que originaram respostas ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas | 512
- ✓ Numero de Atendimentos (pais) | 74
- ✓ Número de Outras Diligências | 99
- ✓ Número de crianças/jovens que deixaram o Acompanhamento Psicológico | 15

Realizaram-se ainda 8 ações de sensibilização nas escolas, sobre a Violência no Namoro. A execução desta candidatura ir-se-á prorrogar pelo período de mais 18 meses, pelo que, irá ter continuidade até julho de 2025.

Desenvolveu-se campanha publicitária e de divulgação das duas respostas, com recurso à produção de imagens, vídeos, e materiais, difundidos por diversos meios e distribuída por todo o território.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
EATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB2: Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			7.
Projeto/Programa	Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia no Médio Tejo			7.1 a 7.2
Calendarização	**Início**	01/01/2023	**Fim**	31/12/2024

Objetivos Previstos

A União Europeia tem um conjunto alargado de programas e iniciativas coordenados centralmente pelas suas direções gerais e serviços, com financiamentos significativos e objetivos relevantes no âmbito da construção do espaço europeu. A participação nestes programas, com recurso a outras fontes de financiamento disponíveis, constitui uma oportunidade de aprofundar a promoção da qualidade de vida no Médio Tejo, através de parcerias que inovem nas soluções adotadas e reforcem as condições de coesão, inclusão e atratividade no território.

Objetivos Alcançados

7.1 ERASMUS+ BLUE-GREEN EXERCISE FOR WELL-BEING

Em 2024 conclui-se a execução do projeto Blue-Green Exercise for Well-being, financiado pelo programa Erasmus+ com 59.900 € (13.520 € CIMT). A parceria foi composta por quatro parceiros de Grécia, Malta, Itália e Portugal, teve a duração de 12 meses e decorreu até 31.10.2024, estando o seu relatório final já aprovado pelos serviços da Comissão Europeia.

O projeto teve como objetivo testar o desenvolvimento de atividades de desporto natureza com população sénior e/ou sedentária e avaliar efeitos no bem-estar físico e psicológico dos participantes, em linha com o que defende a Organização Mundial de Saúde. Durante o ano, a CIM Médio Tejo participou em todas a reuniões online, e marcou presença na reunião de parceria realizada em junho, em Chania, na Grécia. A reunião preparou o programa de atividades de cada país para a Semana Europeia do Desporto que, no Médio Tejo, decorreu de 23 a 30 de setembro, com atividades em colaboração com os municípios de Sardoal, Tomar, Ourém e Torres Novas:

- ✓ 23 de setembro - No Agroal, caminhada no passadiço, que contou com uma interpretação do meio envolvente, seguida de uma sessão de relaxamento e mindfulness. Esta sessão contou com a participação de utentes dos Centros Sociais de Ribeira do Fárrio and Freixianda.

- ✓ 24 de setembro – Na Zona de Lazer da Lapa, no Sardoal, caminhada seguida de um momento de yoga, e de sensibilização sobre a dieta mediterrânica com showcooking e degustação, com o apoio da TAGUS. Participaram estudantes da Universidade Sénior do Sardoal.
- ✓ 25 de setembro - Caminhada pelo Corredor Ecológico do Almonda, de cerca de 4km, que contou com um momento interpretativo e explicativo promovido por bióloga do Município. Participaram estudantes da Universidade Sénior de Torres Novas.
- ✓ 26 de setembro - O palco foi o Jardim das Rosas, em Torres Novas, que recebeu uma aula de fitness, de pilates e yoga. A sessão contou também com a participação dos estudantes da Universidade Sénior de Torres Novas.
- ✓ 30 de setembro - Parque do Mouchão, em Tomar, com uma experiência de canoagem. Participou a Universidade Sénior de Tomar e o Centro de Marcha e Corrida.

Ainda no âmbito do projeto, nos dias 15 e 16 de outubro, o Médio Tejo acolheu os parceiros, no Sardoal, onde foi efetuado o balanço e avaliação das atividades desenvolvidas. Durante esta visita, a CIM organizou uma série de atividades. O programa incluiu uma visita ao Centro de Interpretação da Semana Santa, no Sardoal, seguida de uma caminhada pelo Paul do Boquilobo, Reserva da Biosfera da UNESCO. O evento culminou com uma experiência de enoturismo, num ambiente de descontração e partilha cultural. No dia 16, os participantes visitaram o Convento de Cristo.

7.1 OUTRAS PARCERIAS INTERNACIONAIS E AÇÕES CENTRALIZADAS DA UNIÃO EUROPEIA NO MÉDIO TEJO

Durante o ano de 2024, a CIM Médio Tejo participou em várias candidaturas nos programas Erasmus+ e CERV, de que resultaram quatro novos projetos aprovados, que já tiveram o seu início de execução no final do ano, mas cujas atividades se centralizarão em 2025 e 2026:

- ✓ Erasmus+, projeto DEEP BLUE GREEN, na sequência do projeto já executado, com os mesmos parceiros, para promoção da atividade física ao ar livre, também para pessoas com necessidades específicas, com foco nas Semanas Europeias do Desporto em 2025 e 2026. Financiamento 200.000 € (47.368 € CIM Médio Tejo);
- ✓ Erasmus+, projeto TELL - TRANS-EUROPEAN LEARNING LIBRARIES, inclui a Rede de Bibliotecas Públicas do Médio Tejo numa parceria europeia que trabalhará as prioridades europeias para o setor das bibliotecas no período de programação europeia 2028-2035. Financiamento 400.000 € (13.213 € CIM Médio Tejo);
- ✓ Erasmus+, projeto PUBLIC L-AI-BRARIES, parceria bilateral entre a Rede de Bibliotecas do Médio Tejo e a Rede de Bibliotecas de Valle Seriana, Bérgamo, Itália, tendo em vista a

capacitação e visitas entre bibliotecários das duas redes, focado nas aplicações de inteligência artificial às bibliotecas públicas. Financiamento 60.000 € (25.000 € CIM Médio Tejo);

- ✓ CERV, projeto CITIZENSHIP AGENTS, parceria com organizações de 6 países, que visa a promoção da cidadania ativa junto dos jovens em contexto escolar, com utilização de ferramenta digital e inovadora com conteúdos sobre a Europa, os valores democráticos, ou o processo decisório, e partilha de experiência entre participantes. Financiamento 314.215,00 € (13.000 € CIM Médio Tejo).

PROJETO HITTS – PROGRAMA INTERREG SUDOE

O Projeto HITTS (Heritage Innovation, Territory, Tourism And Sustainability) foi aprovado em janeiro de 2024, com uma execução em 36 meses e um financiamento de 1.255.570,75 € (180.301,60 € CIM Médio Tejo), e inclui um conjunto de atividades com o objetivo global de valorizar as singularidades culturais, naturais e patrimoniais das áreas rurais do espaço SUDOE, centrada na revitalização do património cultural e natural, nas parcerias público-privadas e metodologias inovadoras para potenciar um turismo sustentável.

Os 8 parceiros de Espanha, França e Portugal parceiros reúnem mensalmente online, e em fevereiro realizou-se uma primeira reunião técnica em Úbeda, Espanha. Realizou-se uma 2ª reunião transnacional em julho, em Millau, França, que contou com a participação dos 3 GAL da região, como parceiros locais da CIM Médio Tejo. A CIM definiu como estratégia procurar impulsionar o enoturismo na região, em parceria com os municípios cujos concelhos têm quintas e produtores de vinho certificado, com os GAL, o IPT e a própria CVR Tejo. Em setembro a CIM Médio Tejo efetuou uma sessão de apresentação do projeto HITTS no Espaço Cá da Terra, no Sardoal; em dezembro realizou os Fóruns Locais previstos, na Quinta do Casal das Freiras, Tomar, iniciou o trabalho de identificação de boas práticas de reutilização patrimonial com o IPT e os laboratórios territoriais.

PROJETO REWARD – PROGRAMA INTERREG EUROPE

Construído em 2023, aprovado com execução a partir do dia 1 de abril de 2024, o projeto Interreg Europe REWARD (Retaining and attracting knowledge workers and skills for regional development), coordenado pela região finlandesa de Savonlinna, inclui a CIM Médio Tejo e outros 7 parceiros de diferentes países. O projeto está em execução em 36 meses, e um financiamento total de 2.197.465,00 € (238.588,00 € CIM Médio Tejo), visando a cooperação para reforço das capacidades de retenção e atração de talento para as economias regionais.

A primeira reunião técnica online decorreu no dia 5 de abril e ocorrem mensalmente. A primeira reunião transnacional, presencial, decorreu no Médio Tejo, entre os dias 13 e 15 de maio deste ano. A

2.º reunião decorreu em Cagliari, Itália, e com a CIM Médio Tejo participaram a CCDRC, o IPT e o Tagusvalley, este último apresentado como boa experiência da região no contexto da temática da reunião, sobre as ligações entre ciência e economia. Com os parceiros do CR Inove, constitui-se o grupo local que acompanha a execução do projeto, que em 2024 reuniu por duas vezes.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB2: Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			8.
Projeto/Programa	Habitação a Custos Acessíveis			8.
Calendarização	**Início**	18/06/2023	**Fim**	31/12/2026

Objectivos Previstos

A 23 de junho de 2023 foi celebrado entre o IHRU e a Comunidade intermunicipal do Médio Tejo o Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo.

As habitações a implementar na região do Médio Tejo destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados, pelo que o Protocolo celebrado assenta no seguinte:

- ✓ Construção ou reabilitação, de até cerca de 1.1.32 habitações;
- ✓ Destinadas a arrendamento, no âmbito do Programa de Apoio ao Arrendamento;
- ✓ O valor total estimado dos projetos a promover em execução do Protocolo é de cerca 148.536.052,30€;
- ✓ Os investimentos do IHRU são financiados pelo empréstimo concedido no âmbito do investimento i05 – Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis da componente 02 – Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- ✓ A cooperação objeto do Protocolo é implementada mediante a celebração de acordos de colaboração entre o IHRU, a CIM Médio Tejo e o Município territorialmente competente;
- ✓ Cada acordo de colaboração define o projeto, o n.º de habitações do projeto, o modelo e o montante estimado do financiamento e a responsabilidade do município pela execução das infraestruturas.

No âmbito do Protocolo celebrado cada uma das partes tem as seguintes obrigações:

a) Ao IHRU, I.P. verificar a adequação de cada projeto às condições e prazos aplicáveis no quadro do empréstimo do PRR e, no caso em que entenda existir incompatibilidade, propor aos outros Outorgantes a exclusão desse projeto da lista constante do Anexo ou a sua substituição por outro;

b) À CIM Médio Tejo, agir como interlocutor dos municípios junto do IHRU, I.P., e assegurar a articulação e monitorização das atuações dos municípios necessárias ao pontual cumprimento do presente Protocolo, bem como acompanhar a execução global do mesmo, e, nesse âmbito, comunicar ao IHRU, I.P. qualquer vicissitude ou desvio de que tenha conhecimento que se repercuta na referida execução;

Objectivos Alcançados

A 31.12.2024 encontravam-se celebrados 44 Acordos de Colaboração que permitirão a construção ou reabilitação de 513 fogos, representando um investimento total com IVA de 74.232.363,38€, representando uma taxa de execução do Protocolo de 50%.

No âmbito de cada acordo de colaboração celebrado, e a celebrar, é de salientar o seguinte:

1. O Município obriga-se a praticar em seu nome, enquanto entidade adjudicante, os seguintes atos, por conta e no interesse do IHRU, I.P., sob coordenação da CIM Médio Tejo:
    a. Promover todos os procedimentos de contratação, incluindo a adjudicação, e praticar todos os atos necessários à *construção ou reabilitação* das habitações constantes no acordo.
    b. Realizar os procedimentos e os instrumentos contratuais relativos à empreitada e aos serviços complementares da mesma, nomeadamente os relacionados com os projetos e com a fiscalização e segurança em obra, respeitando os valores máximos de financiamento atribuído;
    c. Celebrar e a gerir o acordo de empreitada, bem como os conexos com esta que se revelem necessários para a concretização da solução habitacional em causa;
    d. Assegurar a execução das respetivas obras de *construção ou reabilitação*, garantindo o cumprimento do regime de habitação de custos controlados;
    e. Realizar os atos relacionados com a garantia de obra e os demais atos e acordos necessários à fase de pós-contratação;
    f. Obter informações, autorizações, licenças ou outros elementos necessários para a execução Projeto;
    g. Executar e concluir o Projeto nos termos e condições aprovados, tomando as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento do cronograma aprovado pelo IHRU, I.P.;
    h. Praticar todos os procedimentos e atos, materiais e jurídicos necessários à candidatura, execução e conclusão do Projeto;

i. Executar todos os atos necessários para a regularização da situação registral e cadastral do/s prédio/s

2. A CIM Médio Tejo obriga-se, em seu nome, e em nome dos Municípios, por conta e no interesse do IHRU, I.P., a assegurar o cumprimento de todos os termos e condições legais aplicáveis às operações e intervenções pelas quais sejam responsáveis no âmbito da promoção do Projeto;

3. O mandato torna-se eficaz com a celebração da escritura pública ou do documento particular autenticado de aquisição pelo IHRU, I.P., dos prédios identificados e cessa na data de início do procedimento de atribuição das habitações pelo IHRU, I.P.

No âmbito do mandato o IHRU, I.P., pode:

a) Verificar previamente os cadernos de encargos, que devem prever a possibilidade de cessão da posição contratual para o IHRU, I.P., e as condições de emissão das garantias;
b) Verificar previamente as diferentes fases dos projetos e fiscalizar o modo de execução;
c) Nomear um gestor para o Projeto objeto do presente Acordo.

Quanto às Obrigações do Município:

1. O Município obriga-se a, sob coordenação da CIM Médio Tejo, a:
    a. Facultar ao IHRU, I.P., a pedido deste, quaisquer informações e ou elementos dos prédios identificados no Anexo II, designadamente, certidões de teor ou permanentes e cadernetas prediais atualizadas;
    b. Promover as operações urbanísticas necessárias à concretização das operações de loteamento, obras de urbanização e de edificação que se mostrem necessários à execução do presente Acordo;
    c. Realizar as respetivas obras de infraestruturas e, se for o caso, de espaços não habitacionais do projeto;
    d. Promover os procedimentos de contratação pública para efeitos da realização dos projetos e execução das empreitadas que se mostrem necessárias à execução do presente Acordo;
    e. Obter as autorizações, certificações, vistos e pareceres que se mostrem necessários à utilização dos fogos no âmbito da execução do presente Acordo;
    f. Conferir prioridade aos pedidos que o IHRU lhe endereçar relacionados com o objeto do presente Acordo;

g. Apoiar os agregados na obtenção dos elementos necessários para efeito da formalização da atribuição da habitação pelo IHRU, I.P., e articular com este o encaminhamento dos pedidos;

h. Colaborar com o IHRU, I.P., e com a CIM, no cumprimento dos objetivos do presente Acordo;

i. Transmitir ao IHRU, I.P., o direito de superfície dos imóveis, de que é proprietário, livres de ónus e encargos, com as operações urbanísticas e construção das infraestruturas concluídas, nos termos e condições a acordar entre ambos em função do disposto no presente Acordo, nomeadamente quanto:

   i. Ao prazo de duração e, se for o caso, das suas renovações;

   ii. Ao preço e respetiva forma de pagamento;

   iii. Ao direito de reversão, que não poderá ser exercido pelo Município com fundamento no não cumprimento dos prazos de início e ou de conclusão das obras de construção quando determinado pelas condições atuais do mercado da construção ou por razões imputáveis à CIM, e às condições de extinção do direito de superfície.

2. Incumbe ainda aos Municípios entregar ao IHRU, I.P. quaisquer receitas decorrentes da aplicação de sanções contratuais a entidades terceiras, no âmbito da prossecução pelo Município do presente Acordo.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☒	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios
Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			9.
Projeto/Programa	Afirmação Territorial do Médio Tejo			9.1 a 9.3
Calendarização	Início	01/01/2017	Fim	31/12/2024

Objetivos Previstos

O objetivo principal do projeto consiste na afirmação territorial da região do Médio Tejo enquanto destino turístico seguro, qualificado, diversificado e sustentável, através da promoção e divulgação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque na promoção do turismo, na utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação como instrumento e suporte essencial à projeção do Médio Tejo, no marketing territorial como ferramenta estratégica de promoção territorial e na aposta na programação cultural e na formação de novos públicos como contributos para a fruição cultural e inclusão para todos.

Objetivos Alcançados

9.1 PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE – CAMINHOS

Considerando a intenção de dar continuidade ao projeto CAMINHOS, e face à complexidade inerente à definição de uma programação conjunta e em rede dos 11 municípios do Médio Tejo, e pretendendo-se manter o elevado nível de qualidade da programação artística inerente ao projeto, em janeiro de 2024, procedeu-se à aquisição de serviços especializados ao Programador Eduardo Dias para apoio programação artística do Caminhos, bem como apoio à produção e comunicação do projeto, para um período de 36 meses, decorrendo até janeiro de 2027.

No dia 18 de abril, teve lugar uma reunião entre a CIM Médio Tejo, o programador e os 11 municípios, no Auditório da Casa-Memória de Camões, em Constância, para apresentação dos resultados da auscultação aos Municípios e da proposta de programação para 2024, tendo sido definido que nesse ano, o CAMINHOS regressaria em outubro e novembro. Foi igualmente definido que a programação em 2025 decorrerá em dois momentos: abril e maio e outubro e novembro.

Quanto à programação em 2024, CAMINHOS, Cultura em Rede, pretendeu promover a diversidade, a integração, a contemporaneidade e a identidade regional, através de uma oferta cultural de programação em rede, de acesso livre. Partindo da premissa: “programar como ato de criação”, a programação atual do CAMINHOS assenta na proximidade e no conhecimento do território,

promove uma ligação espontânea aos públicos e estruturas e à participação da população, direcionando-se, em alguns casos, a públicos-alvo específicos, como universidades seniores, alunos ou trabalhadores.

Em concreto a programação de 2024 foi a seguinte:

- ✓ 11 de outubro, o CAMINHOS arrancou com Pedro Giestas, com a peça teatral "A Visita", no Centro Cultural Alfredo Keil, em Ferreira do Zêzere.
- ✓ 12 de outubro, um momento teatral chamado "Emídio", de Sandro William Junqueira & Giacomo Scalisi, no Museu Metalúrgica Duarte Ferreira, em Tramagal, Abrantes.
- ✓ 18 de outubro, Constância acolheu a apresentação pública "Leituras Encenadas" por parte dos alunos do Agrupamento de Escolas. Os alunos estiveram anteriormente com Miguel Sopas numa ação de capacitação dedicada à leitura.
- ✓ 19 de outubro, concerto do músico Nilson Dourado na Associação Cultural e Recreativa de Alcorriol, em Torres Novas.
- ✓ 21 a 26 de outubro, Ourém recebeu Eva Ribeiro com uma ação de capacitação, dedicada ao estudo da linguagem *clown*, na Sala Estúdio do Teatro Municipal de Ourém, direcionada ao público em geral. Eva Ribeiro esteve também em Vila Nova da Barquinha com esta ação, nos dias 1 a 3 de novembro.
- ✓ De 28 a 31 de outubro, os trabalhadores por turnos de Alcanena foram convidados a participar numa experiência de escrita com Ricardo Cabaça, chamada "Dramaturgia no território", que é um projeto de continuidade e que trará novidades em 2025.
- ✓ De 4 a 8 de novembro, Mação acolheu Ângelo Castanheira, que esteve reunido com os alunos da Universidade Sénior do concelho numa ação de capacitação de teatro, com apresentação pública no Cineteatro Municipal, no dia 8 de novembro.
- ✓ Entre 11 a 13 de novembro, Marco Paiva promoveu uma ação de capacitação "Como desenhar um território", no Moinho da Ordem (Complexo Cultural da Levada de Tomar), em Tomar.
- ✓ 23 de novembro, o teatro de marionetas "Bonecos do Mercado" foi ao Mercado Municipal do Entroncamento.
- ✓ 22 e 23 de novembro, Sardoal acolheu Rui Sousa, com um atelier de construção de marionetas no Centro Cultural Gil Vicente, num projeto de continuidade.

Foi desenvolvido um Plano de Comunicação que contemplou diversas ações estratégicas e a ativação de um plano de meios abrangente. A primeira ação, que representou uma inovação deste projeto, foi a renovação do conceito e da identidade gráfica do projeto, materializada num conjunto

de suportes, tais como: novo desdobrável; cartazes; Teasers; diversos suportes digitais amplamente disseminados entre os municípios e nos canais de comunicação do projeto.

Até ao final do ano de 2024, a CIM Médio Tejo realizou uma série de iniciativas de divulgação, que incluíram:

- ✓ Anúncios em órgãos de comunicação social regionais; Campanhas específicas nas redes sociais; Campanha de mupis situados em espaços exteriores.
- ✓ Renovação e Melhorias no Website: Uma componente significativa do trabalho de comunicação foi a renovação tecnológica e visual do website oficial do projeto https://caminhos.mediotejo.pt com melhorias no desempenho técnico e na apresentação do layout, proporcionando uma experiência de navegação mais atual e intuitiva.
- ✓ Registo Audiovisual das Ações: uma inovação adicional deste ciclo foi a contratação de um serviço especializado através do registo fotográfico e videográfico das atividades realizadas no âmbito do projeto. Este trabalho resultou na:
  - Criação de um banco fotográfico diversificado**;**
  - Produção de 11 teasers, documentando as ações realizadas em cada um dos onze municípios integrantes do projeto;
  - Desenvolvimento de um vídeo resumo destinado à promoção da edição de 2025 do projeto "Caminhos".
  - Trabalho de Mediação e Preparação para 2025.

A colaboração, empenho e compromisso dos municípios têm sido essenciais para o sucesso deste projeto de cultura em rede, que contribui para fortalecer a oferta cultural do Médio Tejo e promover uma experiência enriquecedora para toda a comunidade.

EXPOSIÇÃO TRANSVERSALIDADES

Também no âmbito da cultura, entre 21 de setembro e 30 de outubro de 2024 esteve em exibição, em Mação, Tomar e Vila Nova da Barquinha, a exposição Transversalidades, Fotografia sem Fronteiras. A iniciativa foi da CIM Médio Tejo, dos três municípios e da Associação Rural Move, contando com o apoio do Centro de Estudos Ibéricos (CEI), promotor do projeto Transversalidades.

O Projeto Transversalidades visa aproveitar o valor documental, pedagógico e estético da fotografia para estimular a cooperação e valorizar territórios com menos visibilidade.

No Médio Tejo, a exposição dos trabalhos premiados foi dividida por três localizações e temáticas: em Mação, na Galeria Carlos Saramago, em destaque o tema Património natural, paisagens e biodiversidade; em Tomar, na Casa dos Cubos/Centro de Estudos em Fotografia, Cultura e sociedade: diversidade cultural e inclusão social; e em Vila Nova da Barquinha, na Galeria do Parque, Espaços rurais, agricultura e povoamento.

9.2 PRODUTOS TURÍSTICOS INTEGRADOS

No âmbito dos apoios do Centro 2020 foi concluída a execução do Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo 2021-2023, assentando em torno de três eixos de ação prioritários:

- ✓ Eixo Turismo Náutico: Castelo de Bode | Wakeboard;
- ✓ Eixo Turismo Religioso: Fátima - Tomar;
- ✓ Eixo Turismo Cultural: Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário.

Numa perspetiva de continuidade deste trabalho de estruturação e promoção de produtos turísticos integrados de base intermunicipal, deu-se início aos trabalhos de preparação do Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo (2024-2027), com o apoio de serviços de consultoria especializada, contratada à empresa OPIUM, abrangendo os seguintes trabalhos: diagnóstico de resultados da operação PTI 2020, identificação de áreas prioritárias de investimento no novo ciclo de financiamento, e definição de programa base de investimentos a realizar, num processo participativo com os municípios, parceiros e agentes turísticos do território.

Em sequência, foi apresentado e discutida a Estratégia e Proposta de Plano de Ação Produtos - Turísticos Sub-Regionais e Locais (ITI - CIM) – Centro 2030, em reunião do Conselho Intermunicipal, realizada em setembro de 2024.

Da análise efetuada nesta reunião com base na proposta da Opium, de priorização dos produtos turísticos intermunicipais do Médio Tejo, a qual hierarquiza os produtos de acordo com o seu carácter único e diferenciador considerando, simultaneamente, o seu nível de estruturação turística, surgiu como decisão preliminar que, no âmbito dos PTI 2030, a aposta seria em 3 produtos:

1. Turismo Religioso: Santuário de Fátima.
2. Turismo Cultural: Rota dos Templários

Estes dois enquanto produtos estrela (integram os ativos distintivos da região e serão objeto de consolidação, apostando-se na segmentação dos seus públicos, digitalização e "venda cruzada" com outros produtos turísticos).

3. Turismo Criativo:(enquanto produto aposta constituído por recursos complementares visando nichos de procura em crescimento. Serão objeto de aprofundamento conceptual,

estruturação e teste).

Foram ainda desenvolvidas as seguintes ações de continuidade da estratégia PTI 2020:

NO EIXO DO TURISMO NÁUTICO

No âmbito do processo em curso a nível nacional a ENCB - Estação Náutica de Castelo do Bode foi certificada pelo Fórum Oceano em 2018, sendo a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, entidade coordenadora. A certificação das estações náuticas pressupõe renovação regular, tendo decorrido em 2024 os trabalhos com vista à renovação da certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode, numa perspetiva de continuidade do trabalho já desenvolvido.

No âmbito do processo de renovação da certificação, foram implementadas as seguintes ações:

- Envio, em março, pela CIM Médio Tejo de um questionário online a todos os parceiros da rede, públicos e privados para recolha de dados sobre o trabalho desenvolvido entre 2018 e 2023, bem como informação para o Plano de Ação 2024-26, Plano de Gestão de Risco e Segurança e Sistema de Acompanhamento e Monitorização dos Resultados.

- Realização de dois Focus Groups online, no dia 22 de março, com os municípios integrantes da ENCB - Abrantes, Ferreira do Zêzere, Tomar, Sertã, Sardoal e Vila de Rei, e outro com os Grupos de Ação Local – ADIRN; PINHAL MAIOR e TAGUS.
- Realização de reunião presencial, em 02 de abril, na sede da CIM Médio Tejo, com os parceiros privados que manifestaram, nos questionários, interesse em continuar a ser parceiro da Estação Náutica.

Após o processo de auscultação, foi elaborado o plano de ação e submetido o dossier de renovação da certificação à Fórum Oceano. Em 23.10.2024, a Fórum Oceano comunicou à CIM Médio Tejo que, após apreciação final, e em reunião de Comissão de Avaliação de 25.07.2024, a certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode foi renovada por 3 anos, até 16.11.2026.

Ainda no âmbito da Estação Náutica foi submetida a candidatura PROVERE "Náutica do Centro de Portugal", com plano de ação em análise pela CCDRC. Trata-se de um projeto que abrange toda a região Centro e pretende promover a criação de valor e de emprego sustentável, com base na oferta de produtos turísticos integrados e assentes em recursos ambientais, paisagísticos e culturais.

NO EIXO TURISMO RELIGIOSO

Foi concluído o trabalho conjunto com o Centro Nacional de Cultura (CNC), entidade responsável pela validação dos Caminhos de Fátima e detentora da marca, com vista à integração do Caminho do Médio Tejo no site caminhosdefatima.org e na aplicação móvel Caminhos de Fátima, duas ferramentas cujo desenvolvimento, gestão e produção de conteúdos são do CNC, e cuja integração é determinante à boa divulgação e promoção do novo Caminho de Fátima no Médio Tejo.

A informação sobre o Caminho do Médio Tejo está disponível no site e na aplicação em 6 idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão e italiano.

O Plano de Comunicação desenvolvido para apoiar o lançamento e a divulgação do Caminho do Médio Tejo, encontra-se estruturado em diversas ações:

- Apresentação pública: o novo Caminho do Médio Tejo foi oficialmente apresentado durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2024, marcando o início das iniciativas de promoção.
- Campanhas nas redes sociais: foi ativada uma campanha digital para comunicar a existência do Caminho, acompanhada pela divulgação de suportes promocionais, tais como: Novo flyer promocional; Teaser digital e a elaboração de um Guia, que resultou na apresentação

detalhada dos itinerários existentes no território do Médio Tejo e a oferta turística complementar existente. Este Guia será lançado ao público no decorrer de 2025.

- Comunicado à imprensa: foi elaborado e enviado um comunicado à imprensa para informar os meios de comunicação sobre a nova oferta turística, complementado com a disponibilização de anúncios digitais.
- Publicidade em órgãos de comunicação estratégica: nos últimos meses do ano, foi implementada uma campanha publicitária em órgãos de comunicação estratégicos, com

NO EIXO DO TURISMO CULTURAL

No âmbito da Rota dos Templários, foi concluida a execução da candidatura apoiada pelo Turismo de Portugal, através da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior. Após os trabalhos de desenvolvimento do site e aplicação móvel, bem como o desenvolvimento e implementação de experiências imersivas foram, por último, desenvolvidos os seguintes suportes de informação e promoção, físicos e digitais.

Ainda, em articulação com Turismo de Portugal e Entidade Regional de Turismo do Centro, decorrem os trabalhos de preparação de um plano de divulgação de âmbito nacional da Rota dos Templários.

Também, no seguimento da celebração do Protocolo de Colaboração "Rota dos Templários Portugal", decorreu em Tomar, no dia 8 de maio, a 1.ª Reunião Técnica da Rota dos Templários Portugal.

Esta reunião teve como objetivos:

- ✓ Apresentação dos outputs finais do projeto Rota dos Templários do Médio Tejo, destacando as metodologias e suportes de comunicação que servirão de apoio à dinamização da Rota nacional;
- ✓ Proposta de Ações a desenvolver em 2024;
- ✓ Visitas técnicas às experiências criadas no âmbito da Rota dos Templários do Médio Tejo:
  - Centro Interpretativo Tomar Templário, Complexo Cultura da Levada de Tomar;
  - Reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar em maquete 3D disponível no Convento de Cristo – sala Rota dos Templários do Médio Tejo;

- Visita virtual ao Castelo de Almourol, que se encontra aberta ao público no CITA - Centro de Interpretação Templário de Almourol, no Centro Cultural de Vila Nova Barquinha

Ainda não foi possível a visita à 4ª experiência, sendo que pós o término das atuais obras na Torre de Dornes, em Ferreira do Zêzere, será disponibilizada naquele monumento templário, uma experiência de vídeo mapping que irá retratar as lendas da Torre de Dornes e de Nossa Senhora do Pranto.

No que respeita à dimensão nacional deste projeto, a 2.ª Reunião Técnica da Rota dos Templários Portugal, decorreu a 18 de setembro de 2024, em Castelo Branco e a 3.ª Reunião decorreu a 04 de dezembro de 2024, em Pombal.

Foi ainda desenvolvido e implementado um plano de comunicação estruturado da Rota dos Templários no Médio Tejo em diversas ações estratégicas para o lançamento e promoção desta rota:

- ✓ Lançamento: Após o pré-lançamento do projeto na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), realizou-se o evento inaugural a 13 de março de 2024, no Convento de Cristo, que incluiu a abertura da sala Rota dos Templários do Médio Tejo.
- ✓ Distribuição de Materiais Promocionais: Flyers promocionais, passaportes da Rota e materiais de merchandising foram distribuídos aos municípios envolvidos no projeto. Os materiais impressos foram produzidos em: Português; Francês; Espanhol e Inglês;
- ✓ Campanhas nas Redes Sociais: Foram ativadas campanhas digitais nas redes sociais do projeto, destacando o lançamento da Rota e apresentando suas principais ferramentas de comunicação: Novo site oficial: templarportugal.com; Aplicação móvel: App Rota dos Templários; Vídeos e teasers promocionais e Materiais impressos.
- ✓ Publicidade em Meios Estratégicos: campanhas publicitárias em órgãos de comunicação estratégicos, incluindo: National Geographic; Revista do Poder Local; Correio do Ribatejo; Rede Regional; Jornal Cidade de Tomar; Mais Ribatejo e Notícias de Ourém;
- ✓ Evolução do Website: em 2024: a CIM Médio Tejo deu início a melhorias no site oficial templarportugal.com, que visaram: Integração da oferta privada relacionada com a temática dos Templários na região do Médio Tejo; Apresentação de experiências e programas turísticos específicos do projeto.

9.3 CASTELO BODE 365

A candidatura "Castelo de Bode 365, foi submetida em setembro de 2023, à Linha + Interior Turismo do Turismo de Portugal e aprovada em 01.10.2024. Esta candidatura "visa a definição de uma estratégia de comunicação integrada para a promoção do lago de Castelo do Bode como destino turístico regional de referência e qualificado para todas as épocas do ano, incluindo ações de

marketing que aumentem a sua visibilidade e atratividade, nos contextos nacional e internacional, e potenciem a comercialização de produtos combinados entre os vários ativos do património natural, cultural e de turismo desportivo, náutico, de natureza e gastronómico que estão associados a este território específico.

O projeto envolve um plano de investimento de cerca de 500.000,00€ com apoio financeiro de 70% das despesas elegíveis, a concretizar em 2 anos.

No âmbito desta candidatura, ainda em 2024 a CIM Médio Tejo iniciou a elaboração de um caderno de encargos para contratualizar uma nova estratégia promocional para o destino do Castelo de Bode, que se vai materializar num conjunto de ações, a concretizar em 2025:

- ✓ Desenvolvimento Criativo e Gestão de Projeto: Conceção de um Plano Estratégico e de um Plano de Branding;
- ✓ Produção Audiovisual e Digital: Conceção de um novo Website; Filmes promocionais e Produção Gráfica;
- ✓ Marketing Digital: ativação de campanhas diversas;
- ✓ Outdoors e Indoors: ativação de Campanha Indoor em locais estratégicos.

PROJETOS EM PARCERIA COM A ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO

A CIM Médio Tejo tem vindo a colaborar no desenvolvimento e implementação de diversos projetos e ações com a Entidade Regional de Turismo do Centro, entre os quais se destacam:

- ✓ 16 de outubro de 2024: Participação no primeiro Summit Turismo Centro de Portugal, realizado na Sertã, onde a CIM Médio Tejo esteve representada para discutir estratégias conjuntas de desenvolvimento turístico regional.
- ✓ Programa Regional de Ecoturismo do Centro de Portugal. A CIM Médio Tejo realizou, no dia 02 de fevereiro de 2024, uma reunião com a empresa IDTOUR, que se encontra a desenvolver o Programa Regional de Ecoturismo do Centro de Portugal, para a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal.
- ✓ A CIM Médio Tejo esteve presente na sessão realizada pela Turismo Centro de Portugal (TCP), a 30 de outubro 2024, no Palace Hotel do Bussaco, onde foi apresentado o Programa Regional de Ecoturismo do Centro de Portugal, que visa posicionar a região Centro como o principal destino de ecoturismo de Portugal Continental.

PARCERIAS CIM MÉDIO TEJO - CPFC - CENTRO DE PORTUGAL FILM COMMISSION

A CIM Médio Tejo continua a colaborar com a Centro Portugal Film Commission (CPFC), tendo em vista o estabelecimento de pontes com produtores e a oportunidade de promoção do Médio Tejo através do audiovisual, para o maior mercado emissor de turistas de Portugal.

CANDIDATURAS PROVERE - PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DOS RECURSOS ENDÓGENOS

A CIM Médio Tejo fez parte de vários consórcios no âmbito de candidaturas apresentadas ao PROVERE, designadamente:

- ✓ Candidatura "Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - CENTER-GEOPARKS 2030;
- ✓ Candidatura "Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - Náutica do Centro de Portugal;
- ✓ Candidatura EEC PROVERE – Rede Aldeias do Xisto 2030;
- ✓ Candidatura Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - Portugal Romano;
- ✓ Candidatura Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE Vinhos das CVR´s da Região Centro.
- ✓ Candidatura Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - Agenda para valorização dos territórios termais.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UPE							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				10.
Projeto/Programa	Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica				10.
Calendarização	**Início**	01/01/2023	**Fim**	31/12/2027	

Objectivos Previstos

Reconhecendo a importância da Dieta Mediterrânea, no âmbito da Estratégia para Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica Região de Lisboa e Vale do Tejo (VARDMMT) e decorrente do Anúncio de abertura de período de apresentação de candidaturas - N.º 07 / Medida 20.2.4 / 2021-ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PDR 2020, foi aprovada candidatura Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo. A candidatura é uma parceria entre os três GAL do Médio Tejo (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS) e a CIM Médio Tejo.

Os objetivos gerais são: Acompanhamento da operacionalização da candidatura Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo e apoio na dinamização da Estratégia para Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica na Região de Lisboa e Vale do Tejo, conforme Plano de Ação.

Objectivos Alcançados

Decorrente da operacionalização da candidatura foi efetuado o acompanhamento das várias atividades previstas da candidatura destacando-se:

- ✓ Reuniões de ponto de situação com os parceiros da candidatura;
- ✓ Acompanhamento das reuniões alargadas da Rede de parceria (foram dinamizadas uma em cada um dos 13 municípios);
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos que foram realizados:
  - Implementação de oficinas temáticas;
  - Implementação de ações de sensibilização com recurso a “Food Truck”;
  - Colaboração na produção do “Livro de receitas do Médio Tejo”;
  - Elaboração de vídeo promocional do projeto LA&DMMT.

Serviço Responsável		**Outros Serviços Intervenientes**					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024	**Fim**	31/12/2024			
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios
Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			11.
Projeto/Programa	Médio Tejo Região de Hidrogénio			11.1 a 11.3
Calendarização	**Início**	01/01/2019	**Fim**	31/12/2030

Objectivos Previstos

O Médio Tejo, como Região do Hidrogénio, pretende criar uma cadeia de valor regional de Hidrogénio, promovendo o uso integrado de tecnologias de hidrogénio e células de combustível (FCH) em diferentes setores e aplicações, em particular no setor dos transportes, e tem como objetivo melhorar a interligação dos principais centros urbanos via transportes públicos, sem emissões de carbono e sem aumento de custos.

Neste contexto, foram candidatados e desenvolvidos os projeto UNLOCK e CARDINALE.

A candidatura UNLOCK - Unlocking Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions (promoção do hidrogénio verde nas PMES) ao Interreg Europe Programme foi submetida no decorrer de 2022 em parceria com mais 8 parceiros Europeus. Esta candidatura foi aprovada em dezembro de 2022, com execução de 3 anos, sendo que os trabalhos tiveram início a 01.03.2023.

A candidatura tem por base o papel que as autoridades políticas podem desempenhar, designadamente na sensibilização das PME para as novas oportunidades como na facilitação da participação das PME nas economias locais de hidrogénio verde, ou seja, libertando o potencial das economias regionais de hidrogénio para as PME. Em 2024, para além das atividades de cooperação previstas, foram acompanhadas as estratégias dos vários parceiros e divulgadas as mesmas junto dos stakeholders locais e regionais.

No âmbito de candidatura Hy2Market - ao Programa Interregional Innovation Investments Instrument (I3), apresentada pela Médio Tejo21 sendo a CIM Médio Tejo parceira, efetuou-se a demonstração de um veículo H2 CAETANOBUS Toyota FC Stack Geração 2 na região do Médio Tejo.

Objectivos Alcançados

No âmbito da sua implementação, é de destacar que no projeto UNLOCK - Unlocking Green Hydrogen Economy for SMEs a CIM Médio Tejo participou na terceira visita de estudo (Rzeszów, na Polónia,) enquadrada no projeto, com o objetivo e discutir melhorias na política regional para o desenvolvimento da economia do hidrogénio verde.

Através da partilha de experiências e da participação em atividades de aprendizagem comum, as regiões, juntamente com as partes interessadas relevantes e com o apoio dos conhecimentos especializados das universidades envolvidas, pretendem identificar boas práticas políticas, e retirar lições políticas para o reforço do crescimento sustentável, da competitividade.

Quanto à Operacionalização de candidatura Hy2Market, é de salientar que circulou na região do Médio Tejo, de novembro de 2023 a julho de 2024, autocarro movido a hidrogénio. Este meio assegurou o transporte de passageiros sobretudo em circuitos urbanos, percorrendo em média, cerca de 200 km diários. O projeto contou com duas bases operacionais. Nos primeiros quatro meses de operação em Abrantes e nos últimos quatro meses do projeto em Tomar, sendo a partir destes dois concelhos que se fará a ligação aos restantes municípios da região.

Também é de realçar a dinamização de grupo de trabalho com os parceiros locais, o qual integra a CIM Médio Tejo, MédioTejo21, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Portalegre, CCDR Centro, empresas do sector, o qual pretende criar dinâmicas na submissão de candidaturas e implementação de projetos na área do hidrogénio, troca de experiências e revisitação ao Plano de ação para a região.

No âmbito do grupo de trabalho, decorreu em janeiro de 2024 uma reunião, a qual teve, como objetivo apresentação dos dados recolhidos na segunda visita do projeto UNLOCK, inicio dos trabalhos de revisão do Plano de Ação para o hidrogénio do Médio Tejo, informação sobre os avisos de abertura de investimentos para o hidrogénio e apresentação de projetos em curso, como por exemplo, o RESIST (projeto em ficha própria).

Paralelamente a CIM Médio Tejo tem articulado/apoiado vários *stakeholders* que têm manifestado interesse em investir nesta tecnologia na região designadamente nos investimentos decorrentes dos avisos de candidatura abertos ao abrigo do Programa Transição Justa.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☒	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

No âmbito do projeto UNLOCK estavam previstas duas visitas de estudo dos parceiros no decorrer do ano de 2024, contudo, uma das visitas transitou para o ano de 2025.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				12.
Projeto/Programa	Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo				12.1 a 12.4
Calendarização	**Início**	01/01/2021	**Fim**	31/12/2030	

Objetivos Previstos

O projeto tem como objetivo a implementação de ações integradas, no âmbito da gestão das florestas e proteção civil, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e municípios.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Promover a operacionalização dos investimentos considerados no ITI CIM Médio Tejo, no âmbito gestão integrada de meios da proteção civil;
- ✓ Articular de forma integrada com os vários parceiros no sentido de criar/ implementar ações partilhadas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios de apoio à decisão;
- ✓ Criar e implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento em matéria de riscos e gestão florestal. Desenvolvimento de planos Intermunicipais;
- ✓ Acompanhar e colaborar na implementação do sistema nacional de gestão integrada de fogos rurais (SGIFR), concretizado no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), mais concretamente desenvolver/acompanhar os trabalhos da Comissão sub-regional de gestão integrada de fogos rurais do Médio Tejo e da Comissão Regional de gestão integrada de fogos rurais de Lisboa e Vale do Tejo e apoiar na elaboração do Programa Sub-Regional de Ação e Programa Regional de Ação (Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro);
- ✓ Operacionalizar o Gabinete técnico Florestal Intermunicipal (GTFi);
- ✓ Operacionalizar as atividades de Brigadas de Sapadores Florestais, da CIM Médio Tejo;
- ✓ Promover a articulação conjunta dos vários municípios numa lógica de gestão/prevenção/reordenamento florestal integrado;
- ✓ Acompanhar/monitorizar a rede de vigilância do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados na área do Médio Tejo;
- ✓ Promover a gestão integrada de combate a espécies invasoras; e

- ✓ Promover a adaptação das florestas às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas.

Objetivos Alcançados

12.1 GESTÃO INTEGRADA DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAS NO MÉDIO TEJO

GESTÃO INTEGRADA DE MEIOS DE PROTEÇÃO CIVIL

Face à sua relevância para a região, foram previstos investimentos na Estratégia 2030 do Médio Tejo, mais concretamente na implementação do Instrumento Territorial Integrado CIM | ITI CIM Médio Tejo (ITI CIM), tendo por enquadramento o eixo reorganização e qualificação da oferta e provisão dos serviços públicos e coletivos de interesse geral de nova geração, alinhada com os desafios da tripla transição (climática, digital e demográfica), promovendo a adequada articulação funcional urbano-rural. Foi considerado como um investimento de gestão intermunicipal com um investimento de cerca de 5.500.000€.

Neste contexto, em 2024 foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Lançamento no mercado de um concurso público para a aquisição de:
  - ✓ Lote 1 - Aquisição de 11 veículos transformer;
  - Lote 2- Aquisição de 11 módulos intermutáveis:
    - 6 Módulos de apoio logístico de combate a incêndios rurais;
    - 1 Módulo de carregamento de ARICAS;
    - 1 Módulo de bombagem de alto fluxo;
    - 1 Módulo de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas;
    - 1 Módulo Gerador;
    - 1 Módulo de Descontaminação e Limpeza;
    - Lote 3 - Aquisição de 1 embarcação multiusos.

No decorrer de 2024, foi efetuada toda a tramitação do processo, tendo o mesmo sido adjudicado em dezembro de 2024.

Foi constituído dossier, dos referidos investimentos, para envio de pedido de parecer da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), "*na qualidade de entidade competente para planear, coordenar e executar a político nacional de proteção civil*", a que alude a alínea b) do artigo 39. ° da Portaria n.°125/2024/1, de 01 de abril, a qual adota o Regulamento Específico da Área Temática Ação Climática e Sustentabilidade (RE ACS), para efeitos de candidatura da entidade beneficiária ao Programa Regional do Centro (CENTRO2O30), cujo aviso de abertura foi publicado no dia 28 de junho

de 2024. Conforme estatuído no Aviso CENTRO203O-2024-37, a ANEPC deverá proceder à "avaliação da componente técnica, da adequação das ações previstos na candidatura à Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva 2030 e da adequação de meios, equipamentos e infraestruturas, tendo em conta os riscos e as vulnerabilidades existentes", de acordo com o previsto na alínea b) do artigo 39. ° da Portaria supramencionada. Neste âmbito foi elaborada memória descritiva, bem como os requisitos técnicos/ especificações técnicas dos vários equipamentos.

A ANEPC emitiu parecer favorável a 7 de agosto de 2024, tendo sido alvo de parecer a distribuição dos suprarreferidos equipamentos pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) /municípios (enquanto entidades beneficiárias finais), nos seguintes moldes:

LOTE 1 - 11 VEÍCULOS

Tipificação	Descrição	Entidade Beneficiária
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Vila Nova da Barquinha
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	Município de Alcanena
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Ferreira do Zêzere
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Entroncamento
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	Município do Sardoal
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Fátima
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Constância
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Mação
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Abrantes
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	Município de Tomar
VAOP	Veículo de Apoio Operacional	AHBV Torrejanos

LOTE 2 - 11 MÓDULOS INTERMUTÁVEIS

Tipificação	Descrição	Entidade Beneficiária
MDAC	Módulo de Apoio ao Combate a Incêndios	AHBV Vila Nova da Barquinha
MDAC	Módulo de Apoio ao Combate a Incêndios	Município de Alcanena
MDAC	Módulo de Apoio ao Combate a Incêndios	AHBV Ferreira do Zêzere
MDAC	Módulo de Apoio ao Combate a Incêndios	AHBV Entroncamento
MDAC	Módulo de Apoio ao Combate a Incêndios	Município do Sardoal
MDAC	Módulo de Apoio ao Combate a Incêndios	AHBV Fátima
MDSB	Módulo com Sistema de Bombagem	AHBV Constância
MDGI	Módulo Gerador e Iluminação	AHBV Mação
MDAR	Módulo Autónomo de Ar Respirável	AHBV Abrantes
MDPM	Módulo Proteção Multirriscos e Ambiental	Município de Tomar
MDSA	Módulo de Busca e Salvamento	AHBV Torrejanos

LOTE 3 - EMBARCAÇÃO MULTIUSOS

Tipificação	Descrição	Entidade Beneficiária
ERTS	Embarcação de Reconhecimento, Salvamento e Transporte	AHBV Ferreira do Zêzere

Ressalva-se que os módulos podem ser permutáveis entre si, pelos 11 veículos operacionais previstos, e a sua implementação assenta numa estratégia integrada e inclusiva de gestão partilhada dos meios de proteção civil adquiridos, entre as várias corporações de bombeiros, sob articulação do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo. Esta metodologia de gestão integrada e partilha é estabelecida na condição básica do desenvolvimento de uma atuação mais personalizada, mas não pretende substituir, nem prejudicar, as autonomias de cada uma das entidades no exercício das atribuições e competências que legalmente lhes são conferidas.

A candidatura foi submetida ao aviso CENTRO2030-2024-37 - Proteção civil e gestão integrada de riscos - ITI CIM, com um valor total de investimento, nesta primeira fase, de cerca de 3 897 000€.

Paralelamente, e numa segunda fase de submissão de nova candidatura, a CIM Médio Tejo iniciou a avaliação e consequentemente a elaboração dos requisitos técnicos/especificações técnicas para a aquisição de equipamentos de proteção individual estruturais e florestais para as várias cooperações de bombeiros (voluntários /municipais), bem como a sua instrução para parecer da ANEPC.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL (GTFI)

No âmbito do eixo de intervenção "Defesa da floresta contra incêndios" do Fundo Florestal Permanente (FFP), sob gestão do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), foram submetidas e aprovadas candidaturas à criação de Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFi) e Brigadas de Sapadores Florestais. No presente o seu financiamento é efetuado através do Fundo Ambiental (FA).

No ano de 2024 o GTFi desenvolveu essencialmente as seguintes atividades:

- Acompanhamento da implementação das ações previstas nos diversos diplomas legais e planos relativos a políticas florestais;
- Apoio técnico e administrativamente às CSRGIFR – Comissão sub-regional de gestão integrada de fogos rurais, participando nas respetivas reuniões, e apoiando o desenvolvimento da sua atividade, designadamente:
    - ✓ Promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal de âmbito municipal e sub-regional;
    - ✓ Compilar a informação geográfica/cartografia resultante do Programa de ação sub-regional (PSA)do Médio Tejo;

- ✓ Articular com as entidades no que respeita à metodologia de APPS – áreas prioritárias de proteção e segurança – aplicação da metodologia de Revisão e fecho do PSA para aprovação;
- ✓ Elaborar as atas de reunião.
- ✓ Iniciar a preparação/articulação junto dos municípios para a elaboração dos diferentes PME (Programa Municipal de Execução);

- Promover a articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais;
- Acompanhar o planear em matéria de defesa da floresta contra incêndios na área de abrangência da CIM;
- Produzir e disponibilizar a informação agregada de âmbito florestal, nomeadamente cartográfica;
- Articular junto dos GTF municipais as atividades a desenvolver pelas da Brigada de Sapadores;

COMISSÃO SUB-REGIONAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DO MÉDIO TEJO (CSGIFR DO MÉDIO TEJO)

O Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, veio estabelecer o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território nacional e definir as suas regras de funcionamento.

De acordo com o Artigo 24.º, o SGIFR desenvolve-se em quatro níveis territoriais: Nacional, Regional, Sub-regional e Municipal, sendo que a governança do Sistema é realizada através de comissões de gestão integrada de fogos rurais (Artigo 25.º), responsáveis por cada um dos níveis territoriais, e reúnem trimestralmente de forma ordinária, mediante convocatória do respetivo presidente.

As comissões sub-regionais de gestão integrada de fogos rurais funcionam junto das Entidades intermunicipais (CIM) territorialmente competentes, que presidem as reuniões de cariz deliberativo e prestam o apoio logístico necessário.

A Comissão Sub-Regional do Médio Tejo, no âmbito do SGIFR, foi instalada no dia 17 de fevereiro de 2022, desde esse dia têm sido desenvolvidos os trabalhos para a elaboração do Programa Sub-regional de Ação (PSA) do Médio Tejo.

O Programa Sub-Regional de Ação (PSA), integra 48 projetos dos 97 projetos de âmbito nacional, dos quais foram referenciados 13 projetos chave para a Sub-Região.

Paralelamente, a CIM Médio Tejo faz parte da composição da Comissão Regional do GIFR de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), artigo 27º do mesmo diploma.

RESUMO DOS TRABALHOS EFETUADOS PELA CIM MÉDIO TEJO

Atividades desde a constituição da Comissão sub-regional até ao final de 2024
38 reuniões técnicas e 2 reuniões deliberativas - Total desde a sua constituição.
Apresentação das 49 fichas de projeto
Atividades ano de 2024 pela CIM MÉDIO TEJO
Foram realizadas 8 reuniões de nível técnico, 1 colaborativa e 5 de articulação com os municípios. Em março de 2024 foi fechada uma versão preliminar do PSA para colher contributos de todas as entidades, foram, igualmente, terminados os trabalhos no âmbito da aplicação da metodologia de adaptação das APPS - Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança aprovada pela Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, nomeadamente ajustes das áreas da cartografia de base, tipificação e condicionamentos. Desta versão resultou uma proposta de cartografia de APPS a ser aprovada pela Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Médio Tejo. Em junho, deu-se por concluídos os trabalhos do PSA, contudo, no decorrer do fecho dos trabalhos para remeter à aprovação do deliberativo, a ANEPC solicitou a revisão das faixas de gestão de combustível da rede secundária a algumas entidades. Terminando esta análise em julho, voltou-se a fechar uma versão do PSA a ser aprovada pelo deliberativo. No entanto, o ICNF tendo em conta que ainda não foi aprovado por este, o regulamento respeitante à gestão das faixas de combustível, previsto no Decreto-lei nº 82/2021 de 13 de outubro, na sua redação atual, propôs a integração no PSA de documento orientador para a gestão de combustível em Faixas de Gestão Combustível (FGC) ou em Áreas Estratégicas de Mosaicos de Gestão de Combustível (AEMGC) onde ocorram espécies arbóreas protegidas, arvoredo classificado de interesse público, ou valores naturais com estatuto de proteção ou de ameaça. Este documento foi alvo de análise pelas várias entidades que constituem a Comissão Sub-regional, tendo sido consensualizado o documento em setembro de 2024. Ainda em setembro de 2024, após nova consolidação do documento, foi solicitado pelo ICNF em articulação com a CCDR LVT que fossem avaliadas as áreas a retirar de APPS atendendo ao ponto de situação de revisão dos PDM. Este trabalho, de revisão da cartografia das APPS tendo por base as orientações, foi desenvolvido no decorrer do final do ano de 2024, prevendo-se o seu término em meados de janeiro do ano de 2025. Assim sendo, prevê-se que os trabalhos de nível técnico fiquem concluídos em meados de 2025. Na elaboração do documento PSA foi assinalada a necessidade de harmonização na avaliação de eventos, na região, esta resolução foi alcançada através da elaboração de normas para avaliação e mitigação de risco em eventos, concebida com objetivos muito operacionais.

Procedeu-se à revisão do documento - Programa Sub-regional de ação do Médio Tejo (PSA), designadamente pelas constantes alterações às APPS, faixas de gestão de combustível e integração de documentos, nomeadamente as orientações suprarreferidas do ICNF.

Foi realizada reunião entre a CIM Médio Tejo, AGIF e municípios para articulação das ações a desenvolver para a elaboração dos Programas municipais de execução (PME)

Também foi realizada reunião com o IPMA e as CIM's pertencentes à região de Lisboa e Vale do Tejo para promoção da integração das estações meteorológicas associadas às Torres de videovigilância de apoio à decisão no âmbito dos incêndios rurais na rede nacional de estações meteorológicas do IPMA. Na sequência da articulação foi assinado em meados de outubro protocolo entre a CIM Médio Tejo e o IPMA.

Nota: esta integração vai ser avaliada e poderá resultar alguma intervenção, designadamente altura de sensores e aquisição de sensores em falta.

12.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, PLANEAMENTO, MONITORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MÉDIO TEJO

Este subprojecto visa dar continuidade ao acompanhamento/monitorização do sistema de videovigilância de apoio à tomada de decisão no âmbito dos incêndios rurais. Recorde-se que a CIM Médio Tejo procedeu em 2017 à ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios rurais, já implementados na área do Médio Tejo. No âmbito da referida ampliação, dotou-se o território da Região do Médio Tejo de 12 Torres de vigilância de apoio à decisão (TVDA), e requalificação/restruturação de 2 Centros de Comando e Controlo (CGC) implementados nos CDOS de Santarém e Castelo Branco, bem como implementação de sistema de comunicações entre as várias infraestruturas. A sua ação conjunta permite uma tomada de decisão mais eficaz, eficiente e sustentável, bem como garantir medidas preventivas em matéria de incêndios rurais.

No decorrer do ano de 2024, foi celebrado novo protocolo entre a ANEPC e a CIM Médio Tejo, no sentido de garantir a operacionalidade das sobreditas torres de videovigilância durante o nível IV de empenhamento operacional do dispositivo especial de combate a incêndios rurais, para o efeito foi realizado procedimento para a manutenção/sustentabilidade do sistema para o ano de 2024.

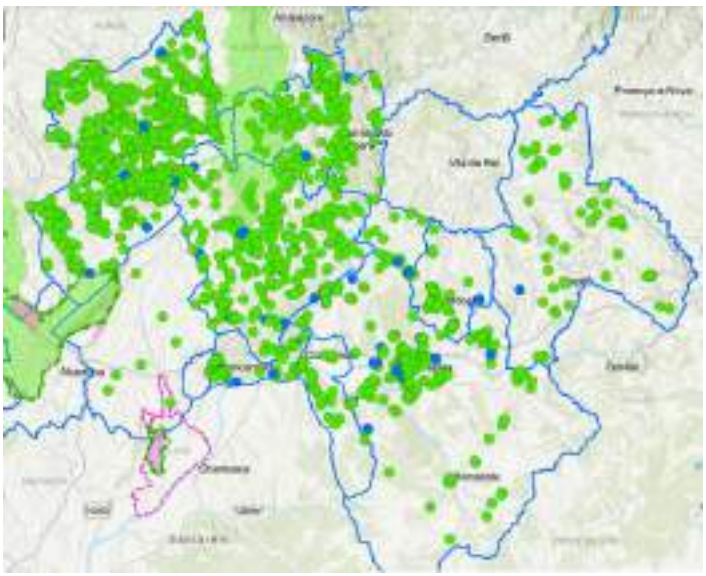
De salientar que a CIM Médio Tejo colaborou, igualmente, com a passagem de monitorização das Torres de Videovigilância implementadas para o Comando sub-regional de emergência e proteção civil.

12.3 DETEÇÃO E COMBATE À VESPA VELUTINA NO MÉDIO TEJO

Apesar do fim da candidatura intermunicipal POSEUR-03-2215-FC-000161 - Médio Tejo - Deteção e combate à espécie exótica invasora Vespa Velutina em 27/09/2023, em concertação com os municípios optou-se por manter na CIM a centralização dos serviços de extermínio/destruição de ninhos de vespa velutina, conforme decorreu durante a candidatura.

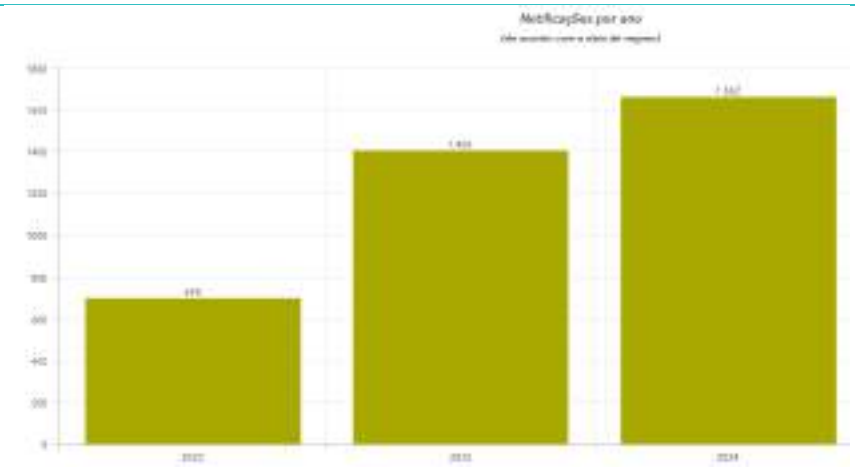
Assim, e durante o ano de 2024, foi mantida toda a estrutura existente, nomeadamente a notificação dos ninhos efetuada com recurso à plataforma/App geográfica (desenvolvida internamente) onde os municípios podem efetuar o registo no terreno dos ninhos a destruir. Esta aplicação envia automaticamente um email para o município que insere a notificação à CIM para conhecimento e à entidade prestadora de serviços para a sua destruição, a qual, depois de efetuar a destruição do mesmo, procede à atualização da informação do ninho na plataforma (em tempo real), seguindo automaticamente comunicação para o município da sua intervenção. Este procedimento evita redundância e permite concentrar todos os ninhos a serem destruídos no Médio Tejo numa única plataforma.

Relativamente aos números de 2024, em termos de ninhos reportados/intervencionados, observou-se um aumento (em comparação com 2023), tendo sido recebidas até final de 2024, 1662 notificações ninhos de vespa velutina, com a seguinte distribuição geográfica:



Distribuição geográfica, por estado, das notificações de ninhos de vespa velutina por Município, em 2024.

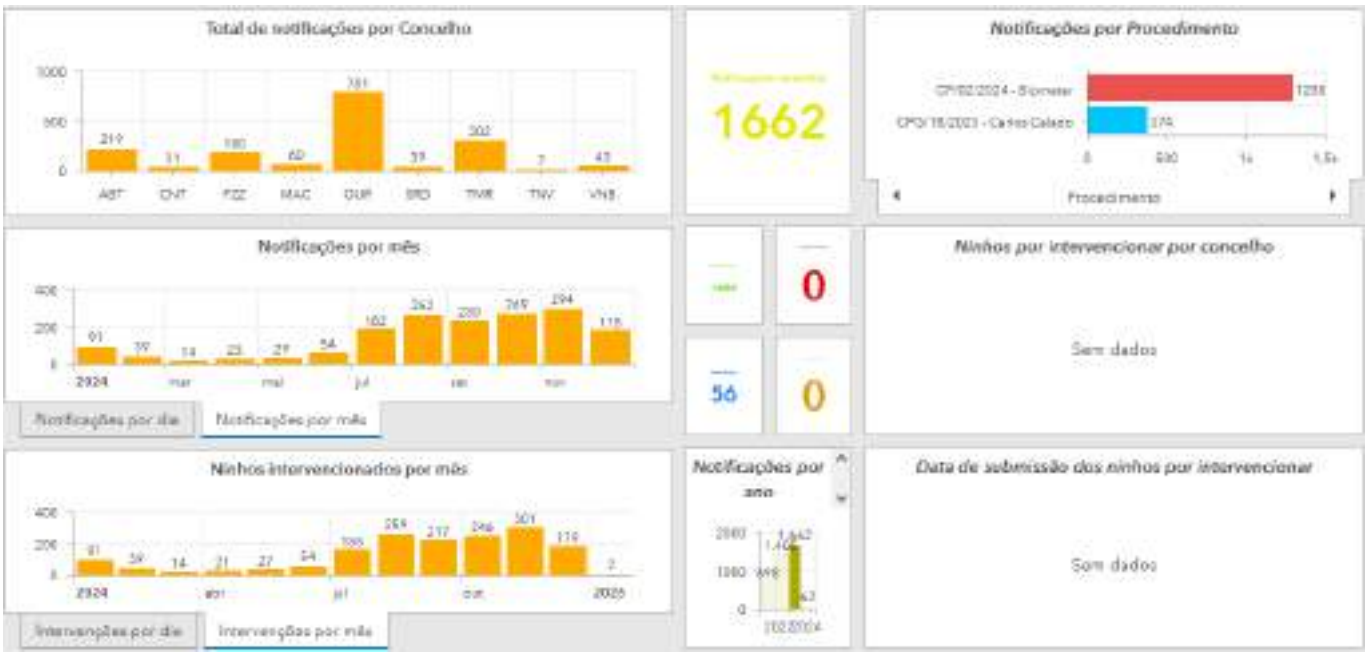
No total foram efetuadas, até ao momento, por via CIM Médio Tejo 3765 notificações, no período que decorreu de abril de 2022 até final de dezembro de 2024, com a seguinte distribuição: 2022: 698, 2023: 1405 e 2024: 1662.



Notificações de ninhos de vespa velutina por ano (04/2022 a 12/2024)

Salienta-se que foram destruídos 97% dos ninhos notificados (3649), sendo que os restantes 3% representaram falsos alertas (116), resultando estes dos seguintes motivos, ou porque o ninho já tinha sido intervencionado ou já se encontrava destruído ou em processo de degradação.

Conforme acordado com o ICNF, relativamente à plataforma STOPvespa, os reportes de ninhos deste projeto são feitos diretamente pela CIM Médio Tejo, através de envio de ficheiro "*shapefile*". Este procedimento para além de evitar a duplicação de notificações, retira esse trabalho dos Municípios que já têm que proceder à notificação na plataforma da CIM Médio Tejo. Foram até ao final de 2024, efetuados 9 reportes de ninhos pela CIM Médio Tejo ao STOPvespa, para serem integrados na plataforma STOPvespa.



Dashboard de acompanhamento de alguns indicadores relativamente às notificações de ninhos de vespa velutina, em 2024

Relativamente a procedimentos de contratação pública que suportaram o projeto, iniciou-se em outubro de 2023, um procedimento de contratação pública para intervenção de 900 ninhos de vespa

velutina ou com data limite de 31.12.2024, tendo por base o histórico de ninhos adquiridos à data. Contrariamente a todas as expectativas (e conforme mostram os números), assistiu-se a um grande aumento do número de notificações, tendo o plafond sido rapidamente consumido, tendo sido necessário, em 2024, lançar um novo procedimento (3000 ninhos ou 36 meses) ainda em vigor.

12.4 BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS

Em 2024, foram realizadas pelas Brigadas De Sapadores Florestais, as seguintes ações:

- No âmbito da constituição das Brigadas De Sapadores Florestais, com área de intervenção a NUT III do Médio Tejo, foram submetidas candidaturas conforme quadro infra:

Brigadas de Sapadores Florestais			
Candidatura	Objeto	Data submissão	Data aprovação
Fundo Ambiental	Financiamento 1ª e 2ª Brigada de Sapadores Florestais (2024)	30.03.2023	14.04.2023
	Apoio ao equipamento das equipas e Brigadas De Sapadores Florestais (2024)	22.08.2023	05.09.2023

No presente, a CIM Médio Tejo detém a titularidade de 2 brigadas de sapadores florestais, constituídas no total por 6 equipas, cada uma com 5 sapadores florestais, o que perfaz um total de 29 sapadores florestais e 1 técnico de acompanhamento.

A constituição das Brigadas de Sapadores Florestais pressupõe a realização das seguintes ações:

Vertente operacional no terreno

- Instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, nas ações de consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência;
- Silvicultura de caráter geral;
- Silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios florestais, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou pelo uso de fogo controlado, entre outras;
- Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos;
- Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e apoio à gestão florestal;

- Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade;
- Vigilância armada, ações de primeira intervenção em incêndios florestais e apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei nº27/2006, de 3 julho, alterada e republicada pela Lei nº 80/2015, de 3 de agosto, com missões de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC).

Vertente operacional em gabinete

- Elaboração do plano de ação de atividades da brigada de sapadores florestais, designadamente na definição da área de atuação anual e indicação das ações a desenvolver no âmbito do serviço público;
- Elaboração dos relatórios de atividades da brigada (trimestral, semestral e anual);
- Verificação da operacionalidade do equipamento individual e coletivo, bem como a necessidade de manutenção ou substituição, no caso de perda ou deterioração grave, ou sempre que não assegure a funcionalidade e segurança da brigada de sapadores florestais;

Na sequência da operacionalização das ações inerentes ao GTFi e das duas Brigadas de Sapadores Florestais (Brigada de SF) do Médio Tejo, foram realizadas, em 2024, essencialmente as seguintes atividades:

- Operacionalização do Plano de atividades das brigadas de sapadores florestais para o ano de 2024, foram realizados, 290 hectares o que corresponde a 96,4% dos hectares previstos para o ano de 2024);
- Cada brigada de sapadores florestais esteve 41 dias de empenhamento no âmbito do DECIR 2024, onde se inclui pré posicionamento e empenhamento em teatro de operações;
- Realização, em 2024, de ações de formação perfazendo no total das duas brigadas 259 horas, o que corresponde a 1190 horas/ formandos (sapadores florestais) inerentes à atividade dos sapadores florestais, das quais se destacam:
    - Início de Técnicas de rescaldo - 50 horas de formação básica – frequentou esta ação uma brigada em meados do ano. No presente já se encontra articulada nova ação para o final do ano para a outra brigada;
    - Procedimentos de Atuação no DECIR 2024. Esta formação foi promovida pelo ICNF e em colaboração com a ANEPC e a GNR.

- Estabilização de Emergência. Esta formação foi promovida pelo ICNF.

- Articulação com os GTF municípios e ICNF no que respeita à preparação das atividades dos elementos das Brigadas de SF, para o ano de 2024, e submissão do mesmo na plataforma do ICNF. Este Plano foi aprovado pelo Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo e pressupõe a execução de trabalhos de silvicultura preventiva de cerca de 320 hectares, no total municípios;
- Apresentação de relatórios semestral e trimestral (julho-setembro) referente ao ano de 2024, na plataforma do ICNF, respeitante às atividades efetuadas pelas brigadas de sapadores florestais;
- Realização do procedimento de contratação pública de equipamentos de proteção individual a apresentar no âmbito da candidatura ao apoio do funcionamento das equipas de sapadores florestais para o ano de 2024;
- Apresentação de pedidos de pagamento inerentes às atividades efetuadas;
- Aquisição de consumíveis para a operacionalização das máquinas motomanuais (óleo, limas, limatão, filtros, cabeças de fio, proteção, discos, correntes, lubrificantes, engrenagem, fita sinalizadora, fio, entre outros);
- Gestão dos EPI e consumíveis entregues aos vários sapadores;
- Acompanhamento da manutenção/revisão/inspeção das viaturas e trator;
- Manutenção das motorroçadoras e motosserras;
- Acompanhamento e análise de sistema de controlo das viaturas, através da qual poderemos ter a localização das mesmas, em tempo real, bem como aferir o tipo de condução tida por cada elemento, bem como efetuar o controlo do abastecimento efetuado (km e litros atestados);
- Inscrição e manutenção, na plataforma SISF – Sistema de Informação do Programa de Sapadores Florestais, do ICNF, a informação referente dos sapadores florestais e respetivas Brigadas de SF;
- Controlo dos Km realizados pelas viaturas e reporte mensal ao ICNF;
- Acompanhamento dos acidentes de trabalho.

No âmbito destas atividades foi empenhado trator cedido pelo ICNF ao abrigo de contrato de comodato e na área da Queixoperra- Mação foi empenhado o robot adquirido no âmbito do projeto RESIST, candidatura europeia ao Horizont Europe.

Exemplos dos trabalhos de silvicultura efetuados no decorrer ano de 2024:

Mação/Queixoperra

Tomar

Formação estabilização de emergência:

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes

UOGT/RN											
Realização	**Início**	01/01/2024			**Fim**	31/12/2024					
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐				

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				13.
Projeto/Programa	Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo				13.1 a 13.2
Calendarização	Início	01/01/2016	Fim	31/12/2027	

Objetivos Previstos

O projeto tem como objetivo a implementação de ações em matérias de adaptação às alterações climáticas, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus municípios.

Este visa a prossecução dos seguintes objetivos: Monitorizar o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo; Promover ações de divulgação e sensibilização em matéria de gestão de riscos e adaptação às alterações climáticas; Implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território, em matéria de riscos; Promover ações de gestão integrada de combate a espécies arbóreas invasoras; Implementação de ações de adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas; Disseminar e replicar boas práticas em matéria de alterações climáticas; Promover a adaptação das florestas às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas; Aumentar o conhecimento das infraestruturas, fator determinante para uma gestão mais eficiente dos ativos e promoção de uma economia circular; Promover o plano intermunicipal/constituição de base de dados de gestão do arvoredo urbano, com vista à gestão mais eficiente e adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

Objectivos Alcançados

13.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO MÉDIO TEJO

PLANO INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (PIAAC MT)

O "Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas - PIAAC", foi concluído em 2019 e a candidatura foi encerrada/ concluída pela Autoridade de Gestão do POSEUR a 20.10.2021. No âmbito da sua monitorização foram desenvolvidos os seguintes objetivos/ ações em 2024

- ✓ Monitorização e implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas previstas no PIAAC MT, as quais foram e são promovidas, entre outras, pela execução de candidaturas e/ou projetos como exemplo RESIST, UNLOCK, deteção e combate da vespa

velutina, levantamento do arvoredo urbano (como resposta às ondas de calor), gestão de combustível, entre outras.

RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS (RCD'S)

No sentido de dar resposta à região no que concerne aos RCD's, foi lançado, durante o ano de 2024, acordo quadro para aquisição de serviços de transporte, receção, tratamento e valorização de RCD´s, o qual se encontra em vigor.

IMPLEMENTAÇÃO DE OUTROS PROJETOS/AÇÕES EM 2024

- **CARTA DE MISSÃO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA UNIÃO EUROPEIA**

A CIM Médio Tejo assinou em julho de 2022, a Carta de Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia. Ao aderir à carta e à mobilização de esforços da Missão Adaptação às Alterações Climáticas, a região passou a fazer parte de uma comunidade de práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas e terá a oportunidade de trabalhar em rede e partilhar com outras regiões e comunidades na Europa.

Será realizado um fórum de missão anual, o qual estimulará intercâmbios dinâmicos e a partilha de experiências, fazendo-se o balanço dos progressos coletivos na consecução dos objetivos da missão e contribuirá para orientar as ações da mesma. Ao assinar a carta, a região teve igualmente acesso aos serviços da Plataforma de Execução da Missão, nomeadamente:

- ✓ Acesso facilitado a conhecimentos e métodos sobre avaliações dos riscos climáticos;
- ✓ Acesso a exemplos de boas práticas de outras regiões e informações sobre os resultados mais recentes da investigação;
- ✓ Ligação facilitada destes exemplos e resultados de investigação a planos locais de adaptação, roteiros ou vias de adaptação;
- ✓ Acesso a ferramentas, exemplos e boas práticas para interagir e dialogar com os cidadãos;
- ✓ Aconselhamento sobre possíveis fontes de financiamento público e privado destinado à adaptação.

Em 2024, a CIM Médio Tejo participou em várias ações da missão, tendo participado em nove reuniões técnicas no âmbito da candidatura à Assistência Técnica da Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia.

No decorrer dos trabalhos da assistência técnica está a ser detalhado uma proposta de candidatura para projeto piloto no âmbito da gestão do arvoredo urbano. Neste contexto, foi realizada em maio de 2024 uma ação de partilha de experiências da equipa da Missão Climática junto do grupo do ambiente.

- **CANDIDATURA AO H2020 – RESIST**

O RESIST é um projeto aprovado no âmbito do Horizont Europe e visa aumentar a resiliência do território regional do Médio Tejo à adaptação às alterações climáticas, promovendo uma melhor utilização do solo, a gestão florestal e a circularidade dos bio-resíduos verdes, através da recuperação energética da biomassa agroflorestal.

A biomassa verde resultante das atividades de manejo agroflorestal será valorizada pela conversão em gases renováveis. Esta ação encontra-se em ficha própria, face à relevância do projeto.

- **COMUNIDADE ENERGIA RENOVÁVEL - CER**

Considerando a importância no processo de transição energética em curso a nível nacional, com vista à descarbonização da economia, a crescente procura de energia por um lado, e a preocupação na redução da pegada carbónica com recurso a fontes produtivas mais limpas, as Comunidades de Energia Renovável (CER) constituem-se como um dos vetores para essa transição. Esta ação encontra-se em ficha própria, face à relevância do projeto.

13.2 ARVOREDO URBANO DO MÉDIO TEJO

A gestão do arvoredo urbano conforme diploma legal, Lei nº 59/2021 de 18 de agosto - Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano assenta:

- Artigo 8º os municípios têm que elaborar e aprovar regulamento municipal de gestão do arvoredo em meio urbano – prazo de 1 ano a contar da publicação da referida lei.
- Artigo 10º - O regulamento municipal de gestão do arvoredo em meio urbano é registado junto da CIM que se pronuncia sobre a sua conformidade em 30 dias, ou tácito, se findo aquele prazo, não tiver havido pronúncia.

Em 2024, foram consolidadas as especificações técnicas para elaboração do levantamento do inventário do arvoredo urbano, tendo o mesmo sido lançado no mercado através de concurso público, envolvendo 12 municípios, Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

A sua adjudicação foi aprovada no final de outubro de 2024, contudo, tendo em conta o período invernoso que se avizinhava, e a consequente dificuldade numa correta e objetiva identificação das espécies, impedindo assim um levantamento rigoroso, pelo que foi aprovada a suspensão do trabalho retomando-se assim, os trabalhos de campo em março de 2025.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**		31/12/2024	
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Os principais desvios deste projeto reportam-se, essencialmente, ao atraso verificado na tramitação do procedimento de contratação para a elaboração do levantamento do arvoredo urbano.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

				Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			14.
Projeto/Programa	RECOLHABIO - Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos 2023			14.
Calendarização	**Início**	01/01/2023	**Fim**	31/12/2024

Objectivos Previstos

Nos termos dos artigos 114.º e 115.º do Regime Geral da Gestão de Resíduos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual, parte das receitas decorrentes da cobrança da taxa de gestão de resíduos (TGR) é transferida para o Fundo Ambiental para aplicação em "projetos na área dos resíduos e da economia circular", devendo o despacho previsto no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto, estabelecer apoios financeiros aos municípios.

Objectivos Alcançados

À semelhança dos programas RecolhaBIO – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, para os anos de 2022 e 2023, o mesmo continuou para o ano de 2024, no âmbito do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro.

O Despacho n.º 2062-A/2024, de 22 de fevereiro, que determina o orçamento do Fundo Ambiental para 2024, estabelece, no seu Quadro 4, um montante de 27.000.000,00 euros para apoio à "RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos", a conceder aos municípios por intermédio das CIM e AM, com quem o Fundo Ambiental outorgará um Protocolo por entidade.

De acordo com o Fundo Ambiental, após várias interações com a tutela, por forma a estabelecer a distribuição desta verba pelos municípios, e por não estarem ainda disponíveis os valores de TGR cobradas em 2023, foi superiormente decidido que a distribuição para 2024 seria efetuada com base na TGR paga em 2022, à semelhança do que foi calculado para o programa RecolhaBio 2023, mas agora adaptado ao montante disponível de 27 M€.

A objetivo é que o Fundo Ambiental faça a devolução da TGR aos Municípios, em função das suas políticas de gestão resíduos. Para que essa devolução ocorra de forma célere e consubstanciada, o Fundo Ambiental efetuou, novamente um Protocolo (em anexo) com cada uma das CIM e AM, que colaborarão ativamente na apreciação e acompanhamento dos projetos a promover pelas entidades

elegíveis. Para o efeito, a CIM Médio Tejo recebeu de assistência técnica um valor de 10.000€. O valor disponível para as candidaturas da região do Médio Tejo constante no Protocolo é de 426.532,00€, sendo que a distribuição deste apoio por CIM/AM foi ponderada em função da população residente e do n.º de habitantes nas freguesias verdes por CIM (em alinhamento PERSU 2030). Com a celebração do Protocolo, o Fundo Ambiental procederá à transferência do montante global da verba atribuída para a CIM Médio Tejo.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR PELA REGIÃO DO MÉDIO TEJO

Designação do beneficiário	Valor do Financiamento
Município do Entroncamento	30 463 €
Município de Alcanena	18 542 €
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrantes	74 278 €
Município de Torres Novas	56 841 €
Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, EIM, S.A.	240 431 €
Município de Constância	5 977 €
Total	**426 532 €**

Havendo lugar a reembolso fixo para cada município deixa de fazer sentido o processo de candidatura. A CIM Médio Tejo assegura os pagamentos aos municípios, mediante apresentação de faturas/recibos que comprovem a despesa efetuada, com o objetivo de diminuir a deposição de resíduos em aterro, aumentado a recolha seletiva e a valorização desses resíduos, acompanhado de um Relatório das atividades /projetos executados e indicação das metas alcançadas.

A 05/11/2024 foi assinada adenda ao protocolo de colaboração técnica e financeira, tendo em conta que foi identificada a dificuldade de os municípios concluírem a execução das ações/projetos assumidos no prazo previsto, quer por questões ligadas à demora nos procedimentos de contratação, quer por dificuldades dos fornecedores na entrega atempada de equipamentos e outros bens ou serviços.

A execução respeitante ao Recolha Bio 2023, realizado até 31/12/2024, corresponde a 37.534,00€ relativamente aos projetos do município de Constância e dos Serviços Municipalizados de Abrantes.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
EATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☒	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

As entidades beneficiárias do programa RecolhaBio referente ao ano de 2023, à exceção do município de Constância e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, decidiram prorrogar a execução das suas candidaturas para o ano de 2025.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			15.
Projeto/Programa	RESIST no Médio Tejo			15.
Calendarização	**Início**	01/01/2023	**Fim**	31/12/2027

Objectivos Previstos

Com este projeto pretende-se aumentar a resiliência do território regional do Médio Tejo à adaptação às alterações climáticas, promovendo uma melhor utilização do solo, a gestão florestal e a circularidade dos bio-resíduos verdes, através da recuperação energética da biomassa agroflorestal.

Assim, no âmbito da adaptação às alterações climáticas foi submetida candidatura RESIST - Regions for climate change Resilience through Innovation, Science and Technology, ao H2020 - HORIZON-MISS-2021-CLIMA-02-04. A candidatura contempla 4 pilotos, sendo que a CIM Médio Tejo integra o piloto do Centro.

Integram o piloto do centro sete parceiros: CIM Médio Tejo, CIM Região de Coimbra, CCDR Centro, Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), Médio Tejo 21, Forestwise (custer florestal) e BLC3 (centro tecnológico).

A candidatura foi aprovada em meados de julho de 2022 em que o piloto do Centro de Portugal visa aumentar a resiliência do território regional do Médio Tejo e Região de Coimbra à adaptação às alterações climáticas. Com o objetivo de acelerar a transformação e aumentar a capacidade de adaptação de 12 regiões europeias vulneráveis às alterações climáticas, o projeto RESIST prevê o desenvolvimento de projetos demonstradores de inovação em quatro regiões e a transferência de conhecimento e soluções inovadoras para outras oito regiões. No total integram a candidatura cerca de 56 entidades (de 15 países) e um investimento total de 26 milhões de euros (mais de 5,6 milhões de euros para Portugal).

A biomassa verde resultante das atividades de manejo agroflorestal será valorizada pela conversão em gases renováveis. Esse combustível será eventualmente utilizado para transportar a biomassa agroflorestal até a biorrefinaria, onde será convertida em gases renováveis (metano, hidrogénio), garantindo assim a sustentabilidade do processo.

Em suma, a candidatura pretende:

- ✓ Promover e validar a cocriação de novas políticas e processos locais para melhor manejo agroflorestal e incentivo ao reflorestamento de áreas queimadas, tanto em áreas públicas quanto privadas;
- ✓ Desenvolver uma ferramenta digital destinada a apoiar um melhor ordenamento do território e gestão florestal, com capacidades de modelação e visualização para otimizar as práticas de reflorestamento, valores financeiros, localizações geográficas, quantidades de produtos e matérias-primas, e medição dos impactos económicos, sociais e ambientais;
- ✓ Promover a circularidade da biomassa agroflorestal residual, através da sua valorização energética;
- ✓ Promover a valorização da biomassa agroflorestal resultante das atividades de gestão, através da conversão em gases renováveis (incluindo, mas não limitado ao hidrogénio), garantindo assim a sustentabilidade do processo;
- ✓ Utilizar os gases renováveis produzidos (incluindo, mas não se limitando ao hidrogénio) no transporte da biomassa agroflorestal para a biorrefinaria e, em caso de excedente, disponibilizá-la para uso comunitário; e
- ✓ Promover novas formas de colaboração entre os diferentes stakeholders através da cocriação de workshops, ao mesmo tempo que aumenta a sensibilização e promove a mobilização de toda a cadeia de valor.

Objectivos Alcançados

No âmbito da candidatura foram realizadas várias reuniões dos parceiros do consórcio com o objetivo de apresentação dos pilotos a serem desenvolvidos, apresentação do ponto de situação dos mesmos e partilha de boas práticas e experiência na sua implementação. Neste sentido, a CIM Médio Tejo fez-se representar nas reuniões de consórcio (Consorcium Meetings) que se realizaram em 2024 no âmbito do projeto, nomeadamente:

JUNHO – VESTERÄLEN, NA NORUEGA – 4ª REUNIÃO DO CONSÓRCIO

Este 4.º encontro, que teve início a 4 de junho e terminou a 7 de junho, focou-se essencialmente na apresentação dos resultados do projeto e os seus principais desafios futuros. Por outro lado, foram apresentadas as atividades recentes em todas as regiões, bem como foram efetuadas visitas a alguns locais de referência.

Neste contexto, a CIM Médio Tejo esteve presente na Cimeira Gaia Arctic 2024, a qual decorreu entre 6 e 7 de junho em Vesteralen, Noruega. Esta é uma conferência internacional sobre o clima que visa abordar

questões prementes relacionadas com as alterações climáticas, com especial incidência no mar e nas comunidades costeiras do Norte, na qual o projeto RESIST este em destaque.

Através de esforços de colaboração, a conferência procurou fomentar comunidades locais resilientes, mitigar os riscos climáticos e ambientais para as empresas e as comunidades e promover a transformação e a inovação para um futuro sustentável, em conformidade com os Objectivos de Sustentabilidade das Nações Unidas.

NOVEMBRO – EXTREMADURA (PLASENCIA) – 5ª REUNIÃO DO CONSÓRCIO

Este 5.º encontro focou-se essencialmente na apresentação dos resultados do projeto em especial na transferência das atividades para as regiões geminadas. Por outro lado, foram efetuadas visitas a alguns locais de referência.

IMPLEMENTAÇÃO DO PILOTO NA REGIÃO DO MÉDIO TEJO

No âmbito da implementação do projeto foram realizadas várias reuniões com o município de Mação, no sentido de estabelecer metas, prioridades e plano de atuação.

Decorreu ainda, em 9 e 10 de abril, evento com o objetivo de partilhar com os vários parceiros os trabalhos realizados até ao momento, no âmbito da gestão integrada e articulação com os vários proprietários.

Este evento foi coorganizado pela CCDR -Centro, a CIM Médio Tejo (Município de Mação) a CIM Região de Coimbra (Municípios de Mortágua e Vila Nova de Poaires, Forestwise) e a Extremadura (Municipality and Asociación Mosiaco, Asociación de Resineros e Asociación de Proprietarios forestales).

No âmbito do evento foram efetuadas visitas às zonas de Painçal/ Mortágua, S. Miguel de Poaires/ Vila Nova de Poaires, Queixoperra/Mação e Acebo, Gata e Descargamaria/ Extremadura. Participaram ainda na visita os parceiros MédioTejo21, Inova+ e a RESOLVE.

Neste contexto, foram realizados na Queixoperra/Mação cerca de 20 hectares de gestão de combustível, com o objetivo de proteção do aglomerado urbano.

No âmbito da gestão efetuada foi empenhado o robot adquirido no âmbito do projeto.

Iniciou-se ainda a preparação de procedimento para elaboração de Plano gestão florestal (PGF) para a restante área piloto (área de regeneração de pinhal bravo).

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☒	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O atraso financeiro centrou-se essencialmente na elaboração do procedimento para a concretização do Plano gestão florestal (PGF). De salientar que a componente física cumpriu os objetivos previstos para 2024.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB3: Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			16.
Projeto/Programa	Comunidade Energia Renovável (CER)			16.
Calendarização	**Início**	01/01/2023	**Fim**	31/12/2027

Objectivos Previstos

Considerando a importância no processo de transição energética em curso a nível nacional com vista à descarbonização da economia, a crescente procura de energia por um lado e a preocupação na redução da pegada carbónica com recurso a fontes produtivas mais limpas por outro, com este projeto pretende-se dar uma resposta integrada a esse paradigma promovendo ações no sentido de constituir uma Comunidade de Energia Renovável, em rede de CER municipais, com gestão agregada a nível intermunicipal.

As CER baseiam-se numa comunidade prosumer, isto é, são comunidades constituídas por um conjunto de consumidores que, através de uma instalação partilhada, produzem parte ou, no limite, a totalidade da energia elétrica que consomem, através de recursos renováveis, a baixo custo, e que, consequentemente, reduzem significativamente a fatura energética.

No que respeita à constituição da CER, os participantes deverão constituir uma sociedade que será a proprietária do centro electroprodutor. Deverá ser criada uma entidade gestora por forma a gerir o ativo, os fluxos energéticos e os fluxos financeiros. O centro electroprodutor irá produzir e injetar a energia elétrica na rede elétrica. Os participantes irão consumir a energia através do seu comercializador de energia elétrica. No final, através de uma chave de partilha, são realizados os devidos balanços entre a produção e o consumo.

A entidade gestora terá que gerir os fluxos energéticos, efetuar a gestão financeira, a gestão de venda do excedente, avaliar o armazenamento de energia elétrica, bem como a gestão de plataforma eletrónica de gestão do processo.

Em suma, a constituição de CER, poderá:

- Dinamizar, e promover a produção de energia elétrica renovável e descentralizada
- Reduzir a pegada carbónica relativa aos consumos de energia
- Potenciar a independência energética
- Reduzir os custos energéticos (Eletricidade)

Neste contexto, pretende-se desenvolver mecanismos para a constituição de CER de gestão intermunicipal.

Objectivos Alcançados

No decorrer de 2024, após apresentação do diagnóstico, em 2023, o qual pretendeu avaliar o modelo organizacional que melhor responde as necessidades da Região, foram desenvolvidas ações para se proceder à fase seguinte, a da constituição de CER de gestão intermunicipal.

Assente uma perspetiva de interesse público pretende-se, desta forma, "democratizar" o acesso à produção de energia solar, ultrapassando juridicamente os obstáculos a que cada consumidor se torne um produtor, gerando poupanças, quer para as famílias, e para as empresas, com possível inclusão das mais desfavorecidas, quer para as atividades económicas, com isso promovendo o aumento do bem-estar e o desenvolvimento económico. Disseminando a produção solar e o aproveitamento, e aproveitamento ao máximo, dos locais suscetíveis de receber uma instalação eletroprodutora, as UPAC – Unidade de produção para autoconsumo, constituem um verdadeiro "game changer" nos objetivos da descarbonização e da autossustentabilidade energética do país.

A CIM pretende contribuir para essa "mudança de paradigma" assumindo um papel de promotor e dinamizador, tirando partido da sua proximidade às populações, tomando a dianteira no movimento de reconversão energética do país.

Nesse quadro, será constituída uma EGAC – Entidade Gestora de autoconsumo que irá gerir centralizadamente todos os centros electroprodutores situados em cada município integrante, promovendo a gestão agregada e consolidada de todas as unidades, ao nível da gestão, manutenção, faturação e restantes atividades de suporte e promoção.

Em termos técnicos, a potência de cada centro electroprodutor não ultrapassará 1 MW em pleno respeito pela legislação ao vigor.

Para o efeito, foi efetuado um levantamento da estrutura de consumos e dos edifícios e terreno que serão o suporte da instalação dos referidos centros.

Neste contexto, foram estabelecidos vários contactos com a Direção Geral da Energia e Geologia (DGEC) e a E-Redes, no sentido de juridicamente estarem criadas condições para a criação de uma CER de gestão intermunicipal.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☒	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB4: Resiliência do Território e das suas Articulações: Afirmação Funcional e Equilibrada			17.
Projeto/Programa	Estratégia 2030 – Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo			17.
Calendarização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2027

Objectivos Previstos

Promover a realização dos trabalhos inerentes à definição e a elaboração de instrumentos de orientação estratégica e projetos estruturantes para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, Fundo de Transição Justa, Rede de Percursos Cicláveis do Médio Tejo, Plano de Recuperação e Resiliência, Investimento Territorial Integrado para as Regiões de Oeste e Vale do Tejo (ITI OVT) e Programa de Revitalização do Pinhal Interior.

Objectivos Alcançados

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA REGIÃO DO MÉDIO TEJO 2021-2027.

No ano de 2021, iniciou-se um novo período de programação comunitária, cuja operacionalização estimava-se iniciar no ano de 2023, facto que não ocorreu em pleno, tendo apenas ocorrido no início do ano de 2024, com a abertura de avisos de concurso, nomeadamente, no âmbito do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo.

Após a conclusão da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2021-2027, tendo a mesma sido articulada e integrada na estratégia regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDRC, IP) suportada num intenso processo de auscultação de atores estratégicos regionais, foi publicado, em 03.08.2023, pela Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro 2030, o aviso convite às CIM para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado CIM.

A proposta de Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado (ITI) da CIM Médio Tejo foi submetida a 03.10.2023 (o prazo terminava a 06.10.2023) e foi aprovado pela Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do CENTRO 2030, em 29.02.2024.

Assim sendo, foi celebrado com a CIM Médio Tejo e a Autoridade de Gestão do Centro 2030 o Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, a 08.04.2024, que abrange intervenções

das entidades municipais, intermunicipais e privadas com vista à implementação da EIDT reconhecida, bem como integra a participação de outros copromotores associados.

A dotação de fundo constante no Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo totaliza o valor de 121.664.089,06 euros, repartido entre 115.235.517,63 euros de FEDER e 6.428.571,43 euros de FSE+, distribuído pelas seguintes tipologias de ação:

TIPOLOGIA DE AÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	FUNDO (€)
Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e ciberssegurança	€ 337.500,00
Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	€ 4.548.098,43
Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	€ 1.600.000,00
Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	Investimentos de base territorial	Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)	€ 2.517.807,94
Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	€ 1.006.977,86
Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	€ 535.714,29
Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	€ 11.301.661,43
Eficiência energética na habitação	Eficiência energética na habitação	EE na habitação social	€ 0,00
Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	€ 300.000,00
Proteção civil e gestão integrada de riscos	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil	€ 5.944.178,57
Proteção civil e gestão integrada de riscos	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	€ 300.000,00
CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	€ 12.055.783,06
CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	€ 2.853.878,57
Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Sistemas de suporte à gestão	€ 3.900.857,14
Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	€ 9.603.598,69
Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	€ 1.982.051,96
Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	€ 431.198,01
Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	€ 6.787.945,78
Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Sistema de transportes sustentáveis	€ 1.470.426,83
Igualdade de acesso a serviços de educação	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	€ 6.428.571,43
Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	€ 2.125.000,00
Intervenções urbanas	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	€ 1.714.285,71
Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos	€ 6.545.623,80
Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas	€ 23.421.211,40
Intervenções urbanas	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	€ 5.919.031,48
Intervenções urbanas	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	€ 6.774.152,63
Intervenções urbanas	Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	€ 1.991.036,04
Intervenções urbanas	Mobilidade a pedido (IT)	Mobilidade a pedido	€ 67.500,00
Total			**121.664.089,06 €**

Nos termos do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, a CIM Médio Tejo constitui-se como Organismo Intermédio, pelo que a CIM terá como obrigações, enquanto organismo intermédio:

a) Exercer as funções e tarefas de gestão das operações respeitando o modelo e o sistema de gestão e controlo adotado pela AG do CENTRO 2030;

b) Cumprir os resultados contratualizados para o Programa;

c) Cumprir os prazos fixados para análise e decisão das candidaturas definidos pela AG do CENTRO 2030, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março;

d) Colaborar com a AG do CENTRO 2030 na avaliação do risco de fraude;

e) Implementar o modelo de governação previsto no Plano de Ação do ITI CIM;

f) Implementar as medidas antifraude que sejam adotadas pela AG do CENTRO 2030, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 5/2023;

g) Implementar os procedimentos definidos pela AG do CENTRO 2030 para que todos os documentos de despesa e das auditorias sejam conservados em conformidade com o disposto no Regulamento de Disposições Comuns, nomeadamente para garantir uma pista de auditoria adequada, ou com as disposições legais nacionais, quando estas imponham prazos mais alargados;

h) Assegurar a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução do programa, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional;

i) Disponibilizar ao beneficiário um documento sobre as condições de apoio para cada operação, que inclua os requisitos específicos aplicáveis aos produtos a fornecer ou aos serviços a prestar no âmbito da operação, o plano de financiamento e o prazo de execução;

j) Colaborar na implementação do plano global de comunicação do Portugal 2030, em geral, e do plano de comunicação do CENTRO 2030, em particular;

k) Colaborar na implementação do plano global de avaliação do Portugal 2030, em geral, e do plano de avaliação do CENTRO 2030, em particular;

l) Assegurar os registos necessários para o arquivo eletrónico dos dados de cada operação, para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, certificação, e auditoria, incluindo, se for caso disso, os dados sobre os participantes individuais nas operações;

m) Submeter-se aos procedimentos de controlo e auditoria;

n) Implementar um sistema de gestão e controlo de acordo com o modelo adotado pela AG do CENTRO 2030, em linha com as orientações técnicas emitidas pelo órgão de coordenação técnica;

o) Cumprir a regulamentação específica aplicável, os regulamentos e orientações técnicas dos órgãos de certificação e pagamento, as orientações técnicas do órgão de coordenação técnica, bem como as orientações e recomendações da AG do CENTRO 2030;

p) Assegurar, em articulação com a AG do CENTRO 2030, a programação e o cumprimento do respetivo plano anual de avisos para apresentação de candidaturas;

q) Garantir o cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade estabelecidos no plano global de comunicação do PT 2030 e nos normativos europeus e nacionais aplicáveis, informando os potenciais promotores e o público em geral nas ações de comunicação, sobre os apoios concedidos ao abrigo do CENTRO 2030;

r) Assegurar a realização de ações de divulgação do CENTRO 2030, que sejam aprovadas pela AG do CENTRO 2030;

s) Emitir pareceres que se revelem necessários às decisões da AG do CENTRO 2030, no ciclo de vida das candidaturas e projetos, de forma fundamentada e após audição dos beneficiários, nos prazos a definir no Manual de Procedimentos;

t) Assegurar mecanismos internos de gestão que previnam, monitorizem e promovam a regularização de projetos em situação de incumprimento, nomeadamente ao nível do atraso no início da execução, regularização de adiantamentos e apresentação de pedidos de pagamentos;

u) Reunir regularmente com a AG do CENTRO 2030, com vista à monitorização da execução do presente contrato;

v) Assegurar os resultados e os níveis de serviço a alcançar, que justificam a assunção das funções e tarefas de gestão;

w) Garantir o cumprimento dos objetivos e dos indicadores de realização e de resultado a alcançar, quantificados para as operações;

x) Verificar o cumprimento das regras europeias e nacionais, designadamente nos domínios da concorrência, contratação pública, conflito de interesses, do ambiente e da igualdade de oportunidades nos termos descritos no “Manual de Procedimentos”, devendo nos pareceres e relatórios que emita mencionar expressamente os termos em que tal verificação foi efetuada e a

conclusão fundamentada sobre a mesma e que serão disponibilizados no Sistema de Informação a utilizar para o efeito;

y) Colaborar com a AG do CENTRO 2030, em articulação com o órgão de coordenação técnica, na produção de conteúdos para o Portal dos Fundos Europeus;

z) Apreciar as queixas, reclamações e relatórios relacionados com o eventual incumprimento da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e da CNUDPD no âmbito de operações apoiadas pelos fundos europeus, em articulação com a Direção-Geral da Política de Justiça e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P., respetivamente, para posterior informação ao comité de acompanhamento sobre as mesmas por parte da AG do CENTRO 2030;

aa) Colaborar com a AG do CENTRO 2030 no desenvolvimento e implementação, em articulação com o organismo de coordenação técnica, do roteiro para a capacitação do conjunto dos interlocutores em matérias de fundos europeus, incluindo ações de capacitação;

1. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a CIM é ainda responsável pelo cumprimento das obrigações previstas nas disposições legais ou regulamentares que de forma direta ou indireta se relacionem com o exercício das funções e tarefas de gestão atribuídas ao abrigo do presente contrato.

2. A atuação da CIM no âmbito do presente contrato rege-se pelos princípios e orientações técnicas ou de gestão que se encontrem definidos pela AG do CENTRO 2030.

3. Qualquer ação de divulgação e de comunicação de âmbito público e de interesse geral que a CIM pretenda desenvolver ou em que participe deve ser previamente comunicada à AG do CENTRO 2030, por forma a assegurar uma coordenação eficaz entre os diversos canais de promoção, designadamente ao nível da sua coerência temporal e de conteúdos informativos, noticiosos e documentais.

4. Constituem, ainda, obrigações da CIM, no âmbito da implementação do Plano de Ação e na seleção das operações:

    i. A aplicação do princípio de não prejudicar significativamente (*do no significant harm*), nomeadamente garantindo a aplicação dos requisitos regulamentares que resultaram da avaliação deste princípio efetuada para o Programa;

    ii. O contributo direto para os objetivos climáticos, através de mecanismos que asseguram o cumprimento das normas e prioridades da União Europeia em matéria de clima e

ambiente nas infraestruturas apoiadas, garantindo assim que a dotação contratualizada contribui para o *tagging climático*;

iii. A consideração, quando aplicável, dos princípios subjacentes à iniciativa *New European BAUHAUS*, dado o carácter integrado, urbano e sustentável do instrumento territorial que o Plano de Ação corporiza, com particular relevo nas iniciativas regeneração e qualificação urbana;

iv. A complementaridade e articulação entre fontes de financiamento europeias, nomeadamente o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com enfoque especial na dimensão das infraestruturas e equipamentos escolares, centros de saúde e habitação social.

As funções ou tarefas de gestão a serem exercidas pela CIM Médio Tejo nos termos do contrato são as seguintes:

a) Aplicar, após aprovação pelo Comité de Acompanhamento do Centro 2030, a metodologia e os critérios utilizados na seleção das operações, que devem observar os seguintes requisitos:

i. Garantir o contributo das operações para a realização dos objetivos e resultados específicos das prioridades relevantes;

ii. Sejam transparentes e não discriminatórios, nomeadamente assegurando o respeito pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, em especial na promoção da igualdade de género entre homens e mulheres e da igualdade de oportunidades e não discriminação, e pelos princípios da igualdade, da equidade e das acessibilidades das pessoas com deficiência nos termos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD);

iii. Respeitem os princípios gerais previstos no artigo 2.º do Decreto-Lei nº 5/2023;

iv. Garantam a eficiência da utilização dos recursos financeiros públicos, aferindo a razoabilidade financeira das candidaturas à luz, sempre que aplicável, de valores de referência de mercado;

b) Apreciar a elegibilidade e o mérito das candidaturas a financiamento pelo programa e verificar se as operações a selecionar correspondem ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa, se contribuem para os objetivos do programa e se têm enquadramento nas elegibilidades específicas do programa, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades

específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira;

c) Verificar a capacidade administrativa, financeira e operacional dos beneficiários antes da operação ser aprovada, quando aplicável;

d) Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos aquando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o programa e com as condições de apoio da operação, através da realização de verificações no local baseadas, nomeadamente, no risco;

e) Garantir verificações de gestão baseadas nos riscos e proporcionais aos riscos identificados ex-ante, em linha com o modelo de risco estabelecido no artigo 43.º do Decreto-Lei nº 5/2023;

f) Assegurar os registos necessários para o arquivo eletrónico dos dados de cada operação, para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, certificação, e auditoria, incluindo, se for caso disso, os dados sobre os participantes individuais nas operações;

g) Assegurar a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução do programa, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional;

h) Assegurar o funcionamento de um sistema de gestão, bem como de um sistema de controlo interno que previna e detete irregularidades, permita a adoção das medidas corretivas oportunas e adequadas e a validação das despesas, assegurando que que autoridade de gestão e o órgão de certificação recebem todas as informações necessárias sobre os procedimentos e verificações levados a cabo em relação às despesas com vista ao seu reembolso pela Comissão Europeia;

i) Participar na elaboração a descrição do sistema de gestão e de controlo do programa em linha com as orientações técnicas emitidas pelo órgão de coordenação técnica.

Para o efeito, a CIM Médio Tejo tem afeta uma estrutura de recursos humanos ao exercício das tarefas e funções de gestão objeto do contrato em causa.

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento de mitigação do impacto económico e social da crise pandémica, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e responder aos desafios da dupla transição climática e digital. Este instrumento contém o Mecanismo

de Recuperação e Resiliência onde se enquadra o PRR, um plano de investimentos assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.

No ano de 2024, a CIM Médio Tejo deu continuidade aos trabalhos realizados no que concerne ao levantamento e divulgação pelos municípios dos avisos de concurso entretanto abertos no âmbito do PRR, bem como acompanhamento da execução PRR na nossa região.

FUNDO DE TRANSIÇÃO JUSTA

O Programa do Programa Operacional Regional do Centro 2030 tem como uma das prioridades de investimento aprovadas a 6A. Transição Justa com uma dotação de fundo de 64,9 milhões de euros destinados a implementar o Plano Territorial de Transição Justa (PTTJ) para o Médio Tejo, resultante do encerramento da Central Termoelétrica a Carvão do Pego, conforme previsto no Acordo de Parceria Portugal 2020.

Este PTTJ apresenta um conjunto de medidas reativas que procuram mitigar os efeitos do encerramento da central, apoiando a dinamização e diversificação económica, capaz de compensar a quebra na economia regional e de gerar impactos positivos na manutenção e mesmo atração de pessoas e empresas para o Médio Tejo, para além do apoio aos trabalhadores afetados pelo encerramento.

No ano de 2024, a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro2030 apresentou junto da Comissão Europeia a revisão do Plano Territorial de Transição Justa (PTTJ) para o Médio Tejo no sentido de garantir resposta às seguintes necessidades:

- Atração de novos investimentos
- Readaptar e aumentar as competências dos trabalhadores
- Assistência na procura de emprego
- Regime especial de incentivos:
  - ✓ Apoio ao investimento produtivo em PME, incluindo start-ups, para promover a diversificação e reconversão;
  - ✓ Investimentos em novas empresas, incluindo incubadoras e consultoras;
  - ✓ Investimentos em investigação e inovação (promover transferência de tecnologias avançadas sustentáveis);
  - ✓ Investimento no desenvolvimento de tecnologias e infraestruturas para uma energia limpa e barata, com reduções de emissões GEE, eficiente e renovável;

- ✓ Investimentos em mobilidade local sustentável, incluindo a descarbonização do setor dos transportes locais;
- ✓ Investimentos na digitalização e na conectividade digital;
- ✓ Investimentos na regeneração e descontaminação de sítios, restauração de terrenos e projetos de diversificação;
- ✓ Investimentos na promoção da economia circular

É de realçar que esta revisão inclui o financiamento da construção da nova Escola de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar, em Abrantes.

REDE DE PERCURSOS CICLÁVEIS DO MÉDIO TEJO

Considerando a estratégia de atuação para o desenvolvimento da mobilidade ciclável no Médio Tejo, e tendo por referência o Estudo Intermunicipal para a Rede de Percursos Cicláveis no Médio Tejo, foi efetuado junto dos municípios o levantamento das intervenções programadas para os próximos anos em termos de infraestruturas cicláveis, a considerar para a apresentação de candidatura ao Centro2030 no âmbito do Investimento Territoral Integrado (ITI) Médio Tejo, decorrendo os trabalhos preparatórios com vista à elaboração dos respetivos projetos técnicos.

INVESTIMENTO TERRITORIAL INTEGRADO | COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DA LEZÍRIA DO TEJO, DO MÉDIO TEJO E OESTE

A 22.12.2020, o governo em conjunto com as CIM da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste, assinaram um memorando em que se reconhece que a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste apresenta uma identidade própria, com dinâmicas relevantes na esfera de articulação com a Região de Lisboa e Vale do Tejo, no contexto das grandes regiões capitais europeias e de valorização do seu potencial de interface entre a Europa e o Mundo e em que se entende que estão reunidas as condições para o desenvolvimento de um contrato programa que vise alcançar os seguintes objetivos:

Desenvolver uma Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, que contemple as seguintes componentes:

- ✓ Uma abordagem integrada para a área geográfica em causa;

- ✓ Uma análise das necessidades de desenvolvimento e das potencialidades comuns do território considerado;
- ✓ A descrição de uma abordagem integrada destinada a responder às necessidades e potencialidades comuns de desenvolvimento identificadas;
- ✓ Uma descrição do envolvimento dos parceiros na elaboração e execução da estratégia;
- ✓ Um plano que contemple as principais ações e investimentos estruturantes de interesse comum, a respetiva calendarização e uma estimativa dos recursos financeiros envolvidos;
- ✓ Um modelo de governação, com gestão própria, envolvida e participativa, assessorada por uma estrutura de apoio técnico exclusiva para o efeito.
- ✓ Identificar, consensualizar e agilizar as condições de operacionalização e financiamento de um conjunto de projetos que se revelem indispensáveis e, por isso, estruturantes para a concretização da Estratégia acima referida;
- ✓ Agilizar e incentivar a criação e desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria, em particular entre as entidades da administração pública central e da administração pública local, que possam vir a permitir a médio prazo, novas soluções de organização territorial mais robustas.

Para assegurar a realização dos objetivos acima referidos estabeleceram-se os seguintes compromissos:

As Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, comprometem-se a liderar o processo de criação e estruturação de uma Intervenção Integrada, tendo por base o desenvolvimento de uma estratégia comum ao seu território e o quadro regulamentar que vier a ser definido;

O Governo prevê a inclusão de uma Intervenção Integrada que abranja as três NUTS III referidas no Acordo de Parceria para o período de programação 2021-2027 dos fundos europeus;

O Governo e as Comunidades Intermunicipais promoveram a constituição de um grupo técnico de trabalho com o objetivo de propor o conteúdo e texto final do contrato de programa a celebrar e que deve assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades:

Acompanhar e apoiar a elaboração da estratégia e do Programa conjunto com incidência no território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste;

Diligenciar, no âmbito dos documentos de suporte à programação, a operacionalização desta iniciativa;

Mobilizar para este debate os atores e os programas que se venham a demonstrar relevantes;

Proporcionar e diligenciar a realização de reuniões com as várias áreas de Governo, para a identificação de eventuais mecanismos de financiamento para os investimentos estruturantes;

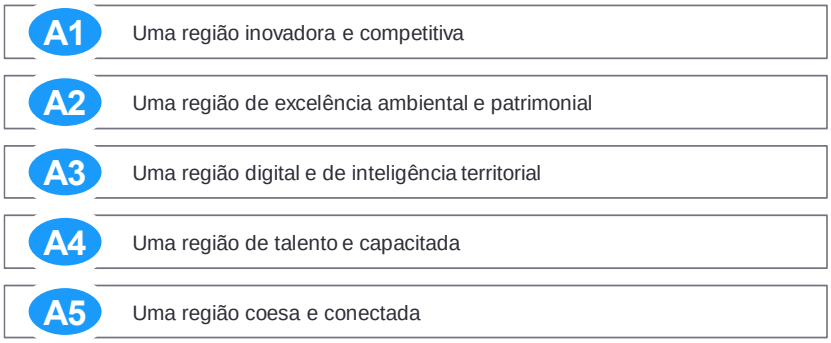
Mobilizar, em áreas setoriais em que se venha a demonstrar exequível, a articulação de intervenções de forma a reduzir as interações entre diferentes níveis da administração central do Estado.

No que concerne à Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, que se encontra concluída, assenta em 5 dimensões chave (D1 a D5) e 12 áreas temáticas (T1 a T12) tidas como cruciais para o processo de desenvolvimento territorial integrado da região.

Áreas temáticas relevantes na estratégia territorial integrada

Tendo em conta os desafios territoriais e as ambições de desenvolvimento integrado das regiões de Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste para o horizonte 2021-2027, foram definidas 5 agendas operacionais, indicadas na figura abaixo. Estas agendas cruzam os temas que importa construir em cooperação, orientando-os para a ação e assumindo-se como áreas prioritárias para o conjunto destas regiões. Estas agendas operacionais têm implícita a organização dos grandes temas de desenvolvimento em áreas mais focadas e integradas e que estão a ser operacionalizadas por um conjunto de programas temáticos e respetivas iniciativas estruturantes, consideradas basilares no desenvolvimento conjunto da região do Oeste e Vale do Tejo (OVT).

Agendas operacionais



A definição dos programas de intervenção seguiu três princípios orientadores. Em primeiro lugar, os programas incidem sobre áreas diferenciadoras da região OVT, consideradas basilares para o desenvolvimento integrado e partilhado entre a Lezíria do Tejo, o Médio Tejo e o Oeste. Em segundo lugar, dizem respeito a áreas cruciais para a promoção conjunta da competitividade e coesão territorial. Por fim, incluem temas partilhados nas respetivas estratégias das três regiões e que devem ser operacionalizados através de um conjunto de iniciativas estruturantes desenvolvida em conjunto ou que apresentam uma área de influência, ou raio de ação que afeta a generalidade da região. Neste sentido, os programas de intervenção são:

PI1. Promoção do Cluster Agroindustrial da região OVT - Iniciativas que têm como objetivo promover o desenvolvimento do setor agroindustrial da região OVT, consolidando as vocações produtivas distintivas desta região.

PI2. Reforço da competitividade e da atratividade empresarial - Estratégia sustentada de atração de investimento e internacionalização, de promoção do conhecimento, de recuperação e consolidação do tecido empresarial da região e de apoio ao empreendedorismo.

PI3. Afirmação como região de sustentabilidade ambiental - Promoção da resiliência do território, tornando-o capaz de responder preventivamente aos desafios resultantes da descarbonização, de combate e mitigação dos efeitos das alterações climáticas e da valorização sustentável dos recursos naturais.

PI4. Digitalização e Modernização Administrativa - Criação de uma região inteligente, capaz de responder de forma integrada e em tempo real aos diferentes desafios de desenvolvimento urbano e territorial, aposta em soluções inovadoras e diferenciadoras e promoção da transição e transformação digital da região e da conetividade associada às redes.

PI5. Valorização do potencial turístico - Promoção do turismo e da visitação na região OVT, explorando o potencial turístico dos seus elementos patrimoniais e culturais, a

complementaridade dos diferentes produtos turísticos presentes no território e a integração nas dinâmicas do arco patrimonial da região de Lisboa.

PI6. Reforma do Estado - Território OVT como piloto numa nova interação entre a administração central e a administração local, através do desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria que possam vir a permitir a médio prazo novas soluções de organização territorial mais robustas.

Para o efeito, as Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste apresentaram junto do Centro 2030, no âmbito de um Convite efetuado, o Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado Temático (Investimento Integrado de Base Territorial do Oeste e Vale do Tejo), pelo que à data de elaboração do presente documento, aguardava ainda pela sua aprovação.

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO PINHAL INTERIOR

As Resoluções de Conselho de Ministros n.º 1/2018, de 3 de janeiro e n.º 131-A/2021, de 10 de setembro de 2021 vieram definir o território do Pinhal Interior, o qual envolve 24 municípios distribuídos pelas seguintes Comunidades intermunicipais:

- CIM Região de Coimbra
- CIM Região de Leiria
- CIM Médio Tejo (Sardoal e Mação)
- CIM Beira Baixa
- CIM Beiras e Serra da Estrela

Neste âmbito, o Governo incumbiu à CIM Região de Coimbra a articulação com as CIM's da Região de Leiria, do Médio Tejo, da Beira Baixa, e das Beiras e Serra da Estrela, para o processo de acompanhamento e operacionalização dos projetos transformadores definidos na referida Resolução.

No ano de 2024, foi aprovado o ITI – Investimento Territorial Integrado do Pinhal Interior, com uma dotação de fundo de 45 milhões de euros, o qual contribui principalmente para a concretização de 12 dos 20 projetos transformadores aprovados RCM n.º 131-A/2021.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EATMA	Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais Unidade de Ordenamento e Gestão do Território / Recursos Naturais

Realização	Início	01/01/2024	Fim	31/12/2024

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☒	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

É de registar os atrasos verificados com o arranque efetivo do Portugal 2030.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB5: Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade			18.
Projeto/Programa	Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo			18.1 a 18.4
Calendarização	**Início**	01/01/2009	**Fim**	01/01/2029

Objectivos Previstos

A CIM Médio Tejo enquanto Autoridade de Transportes responsável por diversos serviços de transporte público em operação no Médio Tejo, pretende dotar a região de uma rede de infraestruturas de mobilidade eficaz e eficiente, que potencie a utilização do transporte público em detrimento ao transporte individual, promover novas formas de mobilidade, implementar soluções de mobilidades urbanas inteligentes, apostar na intermodalidade, bem como na inovação e transição digital, com o intuito de garantir o acesso justo da população aos transportes públicos.

Objectivos Alcançados

No decorrer do ano de 2024, o projeto Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo teve os seguintes desenvolvimentos:

18.1 SUBPROJETO TRANSPORTE A PEDIDO

Em operação no território do Médio Tejo desde 2013, o serviço de transporte a pedido é um projeto inovador a nível nacional que tem como objetivo ser uma nova solução de transporte público, adaptada às zonas de baixa densidade populacional onde as necessidades de transportes não se satisfazem com a oferta de transporte público regular.

Atualmente, regulado pelo Decreto-Lei n.º 60/2016 de 8 de setembro, que regulamenta os serviços de transporte de passageiros flexível, o serviço de transporte a pedido dispõe de oferta de transporte em todos os concelhos, permitindo a ligação entre as localidades e as respetivas sedes de freguesia e/ou sedes de concelho, bem como ligações de âmbito intermunicipal, nomeadamente:

- Circuitos de âmbito municipal nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha;

- Circuitos de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei e de Abrantes;
- Circuitos de ligação entre as cidades e sedes de concelho da região, denominado “LINK”.

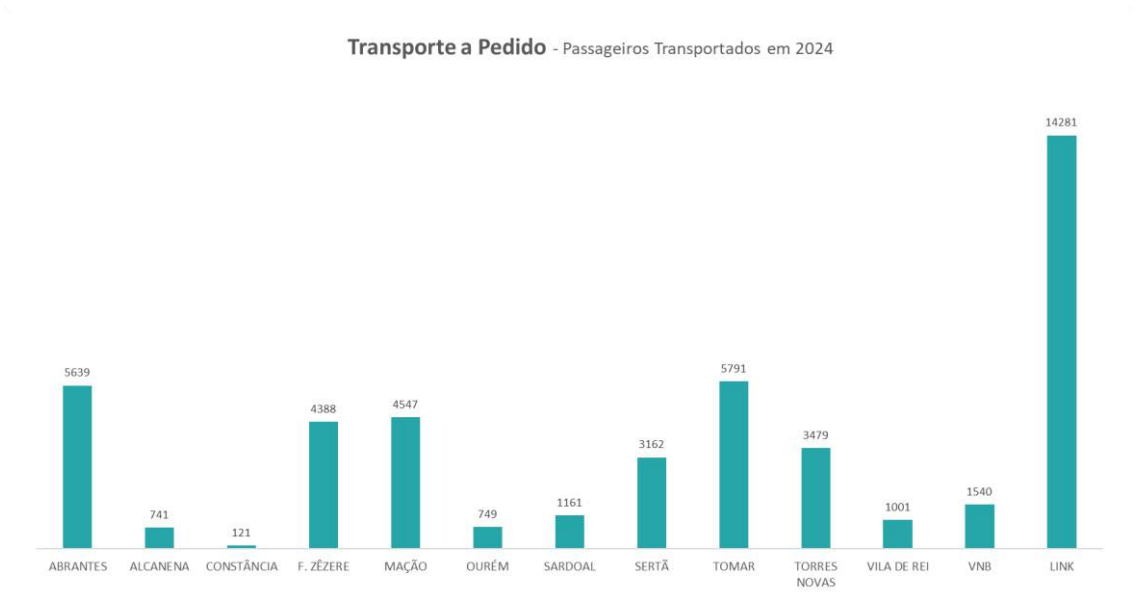
O serviço de transporte a pedido registou em 2024 o total de 46.600 passageiros transportados, dos quais 32.319 passageiros foram transportados nos serviços concelhios e 14.281 nos circuitos do LINK. Globalmente, verificando-se assim, um aumento de cerca de 12% na procura do serviço, em relação aos dados registados em 2023.

No que se refere aos circuitos concelhios, é registado um crescimento de 7% na procura quando comparado com o ano de 2023, consolidando-se a utilização do serviço de transporte a pedido como uma opção complementar ao transporte público regular.

Em relação aos circuitos LINK, que efetuam ligações rápidas e diretas entre as cidades e sedes de concelho do Médio Tejo, em funcionamento desde dezembro de 2019, regista-se um crescimento significativo na procura (20%), refletido, em grande parte, pelo aumento de oferta aos fins de semana nos concelhos de Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã e Vila de Rei.

Passageiros Transportados	2022	2023	2024
TRANSPORTE A PEDIDO meio	24 972	30 151	32 319
	7 710	11 380	14 281
TOTAL	32 682	41 531	46 600

Registou-se uma média de 2.600 passageiros por mês nos circuitos concelhios, com maior procura nos concelhos de Tomar, Abrantes, Mação e Ferreira do Zêzere. Os circuitos LINK apresentaram média de 1.190 passageiros por mês.



De modo a ajustar a oferta às necessidades dos utilizadores, e observando o princípio da complementaridade à oferta do transporte regular, foram efetuados os seguintes ajustamentos aos serviços de transporte a pedido:

- ✓ TaP Tomar: operacionalização em maio de 2024 do aumento da frequência nos circuitos da zona sul, com aumento da oferta para os dias úteis; criação de oferta de transporte a pedido na localidade de Charneca da Peralva e uniformização dos horários do circuito de Olalhas.
- ✓ LINK: criação de novas paragens na localidade de Vila de Rei e alargamento da oferta aos fins de semana para os circuitos LINK Sertã – Tomar, LINK Sertã – Abrantes e LINK Mação – Abrantes desde julho de 2024.
- ✓ TaP Ourém: foi aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal datada de 19.12.2024 a proposta de revisão dos circuitos com criação de oferta de ligação direta à sede de concelho, aumento da frequência para os dias úteis e criação de dois novos circuitos com ligação à Ourém e à Fátima.

Adicionalmente, foi assegurada a gestão operacional do sistema de bilhética do serviço de transporte a pedido, monitorização e gestão de incidências/reclamações dos serviços de transporte a pedido, bem como gestão dos contratos de prestação de serviços celebrados com os operadores de transporte a pedido.

Face às dificuldades de contratação de operadores de transporte para realização de serviços de transporte a pedido em determinados concelhos, derivadas da falta de disponibilidade dos operadores e/ou pouca atratividade financeira para realização do serviço, foi aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal datada de 25.07.2024, a realização de projeto piloto de

descarbonização do Transporte a Pedido, através da utilização de viatura elétrica na prestação do serviço e implementação de novo modelo de operação em parceria com os Municípios e Juntas de Freguesia, perspetivando a implementação de experiencia piloto em 2025.

Por fim, refere-se que, em 2024 foi apresentada a candidatura "Bilhética Integrada no Serviço de Transporte a Pedido" no âmbito do Aviso n.º 4/2024 do Fundo para o Serviço Público de Transportes, com o objetivo de assegurar a integração/interoperabilidade entre o serviço público de transporte de passageiros regular com o serviço de transporte a pedido/flexível, bem como desenvolver novas funcionalidades no sistema de bilhética, adquirir novos equipamentos e operacionalizar a integração do sistema de bilhética na nova plataforma de gestão de reserva do transporte flexível (candidatura aprovada).

No que se refere à execução em 2024 das candidaturas aprovadas pelo FSPTP em 2023, foi fornecimento pela empresa Between Dialogues, Lda a nova plataforma de gestão de reservas do transporte a pedido, que permite a implementação de maior flexibilidade da configuração do serviço, estando em curso os trabalhos finais de validação e configuração dos serviços.

18.2 SUBPROJETO ESTRUTURA REGIONAL DE CAMINHOS E CICLOVIAS E PROMOÇÃO DOS MODOS SUAVE

No domínio da mobilidade suave, deu-se continuidade ao projeto do Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo (meioB), envolvendo 11 municípios (Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha), com um total de 68 estações, 459 docas, 14 quiosques e 252 bicicletas elétricas.

Em 27 de junho de 2024, iniciou a operação do sistema, tendo sido efetuada apresentação pública do sistema. Para utilizar o sistema meioB, os utilizadores devem dirigir-se a uma estação, desbloquear uma bicicleta e seguir até outra estação próxima do destino desejado, onde podem docar a sua bicicleta. A interação dos utilizadores com o serviço é realizada através de uma aplicação, desenvolvida para o efeito, onde basta selecionar o plano tarifário preferencial e digitalizar o código QR da bicicleta para que a mesma seja desbloqueada automaticamente.

Neste momento encontram-se concluídos os trabalhos de fornecimento e instalação das estações, bicicletas e quiosques e de fornecimento de soluções de gestão de monitorização do sistema (website, aplicação móvel e plataforma de gestão/backoffice). A decorrer estão ainda 4 processos de ligação das estações à rede elétrica e as ações de divulgação e promoção do sistema.

A empresa fornecedora encontra-se a realizar serviços de operação e logística, que incluem trabalhos de redistribuição continuada das bicicletas pelas estações da rede, serviços de limpeza regular das bicicletas, docas e estações e a manutenção programada/preventiva e corretiva dos equipamentos.

Apesar dos esforços para garantir o correto desenrolar do projeto, têm sido enfrentadas diversas dificuldades relativas à má utilização do sistema e atos de vandalismo, tais como furtos de peças, danos nos guiadores, danos em docas e estações, furto de bicicletas, abandono de bicicletas, entre outros, o que implica a recolha das bicicletas para manutenção e substituição de peças.

Este facto limita a confiabilidade dos utilizadores no serviço por existir um número limitado de bicicletas disponíveis para utilização. Nesta fase revela-se necessário avaliar esforços que possam refletir na melhoria da qualidade do serviço, tais como a aquisição de novos equipamentos e peças de substituição ou desenvolvimentos da aplicação móvel do sistema meioB, nomeadamente dos mecanismos de registo do utilizador (validação do cartão de cidadão e correspondência com o rosto).

A visão de conjunto, de um sistema de transportes global e integrado e das suas relações com ordenamento do território, tendo como principio base a sustentabilidade, preconizam a melhoria das acessibilidades e mobilidade interna e regional e o desenvolvimento de uma resposta de mobilidade sustentável a nível regional, em que a mobilidade elétrica, os modos suaves e os transportes coletivos tornam-se áreas onde a atenção é redobrada. Assim, tendo em conta os estudos desenvolvidos no âmbito da rede ciclável intermunicipal, que avalia os percursos possíveis para o traçado de uma rede ciclável, com auscultação de todos os atores envolvidos, e considerando as alterações ao sistema de mobilidade já implementadas, foi preparada candidatura para se realizar uma revisão do PAMUS enquanto instrumento de mobilidade.

18.3 SUBPROJETO AUTORIDADE DE TRANSPORTES

No âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo, cuja operação concessionada à RMTEJO II decorre desde 1 de agosto de 2023, a realização dos seguintes serviços de transportes:

- ✓ O serviço público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional;
- ✓ O serviço de transporte público urbano nas cidades de Abrantes, Tomar, Ourém e Fátima;
- ✓ O serviço de transporte escolar especializado no Município de Alcanena;
- ✓ Serviços de transporte público adicionais e/ou ocasionais, a ativar mediante as necessidades.

No decorrer do ano de 2024, foram operacionalizados diversos ajustamentos pontuais de oferta solicitados em função de pedidos apresentados por utilizadores, municípios e estabelecimentos de ensino, com o intuito de adequar a oferta de transporte com a real necessidade dos utilizadores.

Considerando a complexidade e dificuldades encontradas na monitorização e fiscalização da execução do Contrato de Concessão, e tendo em conta constrangimentos reportados pelo consultor na prossecução dos trabalhos contratados, foi revogado a 08.10.2024 contrato celebrado com a empresa VCDuarte Lda para prestação de serviços de consultoria técnica especializada, tendo sido iniciada a preparação de novo procedimento de contratação de aquisição de consultoria técnica especializada para efeitos de gestão do Contrato de Concessão.

Face às situações de incumprimentos contratuais identificadas desde o início do contrato, designadamente, atraso no reporte dos relatórios de acompanhamento do projeto, integração do GTFS estático e dinâmico na plataforma de gestão do contrato, entre outros, foi aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal de 17.10.2024, o inicio da instrução do processo com vista à a aplicação das sanções contratuais aplicáveis nos termos do Contrato.

Em termos globais, os pagamentos efetuados à Concessionária, até à data, e desde o início do Contrato de Concessão ultrapassa os 8M€, conforme indicado na tabela abaixo, os quais incluem pagamentos no âmbito do Contrato e no âmbito do Regulamento Intermunicipal, relativo às medidas de redução tarifária implementadas ao abrigo do Incentiva+TP/PART/PROTransP.

Pagamentos ao abrigo do Contrato de Concessão e Regulamento Intermunicipal	2023	2024
Taxa de Atualização do Contrato	11,222%	2,770%
Meses de Operação	5 meses	12 meses

Compensação paga relativamente à componente fixa (OSP, Urbanos Abrantes, Urbanos Tomar, TEEs Alcanena, Passes Escolares)	1 925 470,25€	4 749 133,99€
Compensação paga pela prestação de serviços ocasionais	14 768,68€	95 435,05€
Compensação paga pela prestação de serviços adicionais (serviços TUFO)	-	107 807,23€
Compensação paga pela implementação de medidas de redução tarifária ao abrigo do Incentiva+TP/PART	200 854,39€	1 190 487,88€ (valor preliminar)

No que se refere ao processo de atualização tarifária regular do transporte público de passageiros, foi aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal de 14.11.2024 o valor de 2,02% para a taxa máxima de atualização tarifária a aplicar no ano de 2025 nos serviços abrangidos pelo Contrato de Concessão, bem como a manutenção do preço de venda ao público dos novos títulos que vigoram desde o mês de setembro, nomeadamente, bilhete meio (1,50€), passe de rede meio (40€), passes de linha 10€ e 20€.

Com a publicação da Portaria 7-A/2024 de 05 de janeiro, que estabelece as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes para as deslocações entre a casa e a escola, foi operacionalizado desde janeiro a gratuitidade dos passes de estudantes nos serviços da concessão do Médio Tejo, com subsequente criação do Passe Gratuito Jovem Estudante Rede Médio Tejo – Meio Jovem, em vigor desde 1 de abril de 2024, que atribui vantagem adicional de criação de um passe de abrangência regional /suprarregional que permite a utilização gratuita em todos os serviços concessionados.

Adicionalmente, foi publicado a 28.11.2024 a Portaria 307/A/2024/1, a qual procede à primeira alteração da Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, com vista a alargar a gratuitidade do passe para jovens estudantes a todos os indivíduos até aos 23 anos.

Ainda, com a publicação do Dec-Lei n.º 21/2024, de 19 março, que regula o Incentiva+TP, programa de financiamento das Autoridades de Transportes que permite o financiamento de medidas de promoção do transporte público coletivo, e contempla a fusão dos programas PART, PROTransP e verbas extraordinárias alocadas ao financiamento dos transportes, foi possível operacionalizar no Médio Tejo outras medidas de promoção do transporte público coletivo. O valor da verba atribuída à CIM Médio Tejo no âmbito do Incentiva+TP corresponde a um valor de 5.481.700€ proveniente do Fundo Ambiental, com comparticipação mínima de 191.589,50€ dos Municípios (3,5%).

Neste contexto, foi atualizado o Regulamento Intermunicipal Regras Gerais para a Implementação do Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP) e da Portaria n.º 7-A/2024 (Passes Gratuitos para Jovens Estudantes) nos Transportes Públicos do Médio Tejo, cuja sua atual versão contempla as seguintes medidas de redução tarifária:

- ✓ Passe Gratuito Meio Jovem: passe de rede regional e inter-regional válido para todos os serviços concessionados na região do Médio Tejo, disponível para todos estudantes jovens dos 4 aos 23 anos abrangidos pela Portaria 7-A/2024.
- ✓ Passe de Rede Meio: passe de rede regional dos serviços concessionados na região do Médio Tejo, disponível para a população em geral, com PVP de 40€.
- ✓ Aumento dos descontos nas assinaturas de linha e simplificação do PVP nos escalões tarifários: simplificação do PVP nos primeiros escalões tarifários (até ao 8.º escalão), passado a ter preço de 10€ (escalão 1 - até 4 km) e 20€ (escalão 2 a 8 - de 5 a 28 km).
- ✓ Criação de bilhete único Meio: preço único de 1,50€ com abrangência regional, sendo válido para qualquer viagem simples realizada nos serviços concessionados.
- ✓ Gratuitidade nos passes dos serviços urbanos: gratuitidade das assinaturas nos serviços urbanos afetos à concessão, nomeadamente nos transportes urbanos de Abrantes, Tomar, Ourém e Fátima e no serviço aBUSa.
- ✓ Gratuitidade dos passes para maiores de 65 anos: gratuitidade das assinaturas nos serviços concessionados para os utilizadores residentes maiores de 65 anos.

Ainda, foi garantida a manutenção das medidas de redução tarifária no serviço ferroviário, nomeadamente, aplicação de desconto de 40% em relação ao PVP das assinaturas regional/inter-regionais com origem no Médio Tejo, tendo sido comparticipadas em 2024 um total de 7.155 assinaturas, das quais 75% assinaturas CP Normal e 25% assinaturas CP Jovem.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 73/2024, de 18 de outubro, que operacionalizou o Passe Ferroviário Verde, possibilitando os utilizadores viajar em todos os comboios Regionais, InterRegionais, Urbanos e Intercidades pelo preço de 20€ para um período de 30 dias, foi aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal do Médio Tejo a 31.10.2024 a extinção dos descontos praticados pela CIM Médio Tejo no âmbito do Incentiva+TP.

Ainda, foi publicado a 10.12.2024 a Portaria n.º 322-A/2024/1, que procede à regulamentação do Circula PT, que confere desconto face ao PVP da assinatura para situações de cidadãos com baixos

rendimentos e/ou outras vulnerabilidades, estando em curso a operacionalização da aplicação das normas da Portaria.

Refira-se ainda que, em 2024 foram apresentadas as seguintes candidaturas ao Fundo para o Serviço Público de Transportes no âmbito das competências da Autoridade de Transportes:

- ✓ "Sistemas Dinâmicos de Informação ao Público - 2ª Fase" no âmbito do Aviso n.º 2/2024, com o objetivo de adquirir equipamentos para o sistema de informação em tempo real em paragens dos transportes urbanos nos concelhos de Tomar e Ourém (não aprovada).
- ✓ "Atualização do PMUS Médio Tejo" no âmbito do Aviso n.º 5/2024, em que pretende atualizar o PAMUS de modo a modernizar a orientação estratégica do Médio Tejo em função dos objetivos estratégicos territoriais (candidatura em fase de análise).
- ✓ "Inquérito de Satisfação da Mobilidade do Médio Tejo" no âmbito do Aviso n.º 5/2024, em que prevê a aquisição de serviços técnicos para realização de inquéritos à mobilidade e de satisfação do sistema de mobilidade do Médio Tejo (candidatura em fase de análise).

No que se refere à execução em 2024 das candidaturas aprovadas pelo FSPTP em 2023, foram realizadas as ações previstas, incluindo-se o fornecimento de 6 equipamentos de transmissão de informação em tempo real para as paragens dos transportes urbanos de Abrantes.

Ainda, encontra-se a decorrer os trabalhos associados ao contrato de aquisição de serviços de desenvolvimento de Plano de Mobilidade Empresarial, que visa adequar as soluções de mobilidade às necessidades dos trabalhadores de grandes polos empresariais da região, com objetivo de promover a utilização de modos de transporte mais sustentáveis nas deslocações casa-trabalho, estando em curso os trabalhos de recolha de informação através da realização de inquéritos de mobilidade aos trabalhadores de empresas da zona industrial do Tramagal que apoiam a CIM Médio Tejo na realização de experiência piloto, nomeadamente, empresas Diorama e Mitshubishi.

Por fim, foi celebrado contato com a UNL – NOVA IMS o contrato de prestação de serviços para desenvolvimento de plataforma analítica integrada de inteligência territorial para o Médio Tejo no âmbito do projeto Data 4 Mobility, que visa o desenvolvimento de modelo de região inteligente e sustentável, capaz de responder ao desafio da dupla transição verde e digital, estando em cursos os trabalhos de recolha de informação para conclusão da primeira fase, elaboração do relatório de caracterização da situação atual da mobilidade do Médio Tejo.

18.4 SUBPROJETO ESTRATÉGIA AEROPORTO REGIONAL

Depois de concluídos os estudos preparatórios sobre a viabilidade de aproveitamento do Aeródromo de Tancos para implementação de um aeroporto civil, em coexistência com a atividade militar, e na sequência das diligências e os desenvolvimentos possíveis com vista à continuidade do projeto, foram realizadas reuniões com o Ministério da Defesa, que manifestou a sua anuência ao uso civil do aeródromo militar de Tancos, e com o Chefe de Estado Maior do Exército, que nada opôs quanto à existência de um aeródromo civil em Tancos, desde que se mantenham os requisitos operacionais de funcionamento da área militar. Dada a importância do projeto, a reconversão do Aeródromo com valências adequadas às necessidades de logística e transporte regionais e nacionais encontra-se prevista na EIDT 2030.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UPEPI		UOGT/RN					
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**		31/12/2024	
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	OB5: Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade				19.
Projeto/Programa	Modernização Administrativa no Médio Tejo				19.1 a 19.3
Calendarização	**Início**	01/01/2000	**Fim**	31/12/2030	

Objectivos Previstos

Pretende-se dar continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus onze municípios no que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de modernização, reestruturação e simplificação administrativa, com vista à melhoria da prestação dos serviços municipais/intermunicipais, de forma generalizada, aos cidadãos e às empresas, e também garantir novas formas de governabilidade assentes em economias de escala.

Neste sentido, a estratégia de modernização administrativa levada a cabo pela CIM Médio Tejo e dos seus 11 municípios (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha) continuará na desmaterialização, disponibilização e prestação de serviços públicos digitais, reforçando, igualmente, a disponibilidade e o fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorando a sua eficiência com a integração de soluções atualizadas e reforço de novas funcionalidades às já existentes.

O presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Melhorar a acessibilidade temporal e digital do cliente externo aos serviços da Administração Local, conjugando uma lógica de proximidade com critérios de racionalização de estruturas, tal como já acontece em muitos serviços da Administração Pública;
- ✓ Racionalizar o Modelo de Gestão da Administração Local, pela simplificação, reengenharia e desmaterialização dos processos da Administração Local, no seu todo;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de uma Administração Pública em Rede, com recurso ao uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação, numa lógica de serviços partilhados entre a CIM Médio Tejo e os treze Municípios associados, pela criação de uma infraestrutura de suporte ao processo de modernização administrativa;

- ✓ Interligar o desenvolvimento tecnológico com a melhoria das práticas de gestão e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de "boas práticas" com todos os atores do Médio Tejo (cidadãos, empresas e outras entidades locais) e com aqueles que nos visitam (nacionais e internacionais);
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais necessárias à continuidade e à sustentabilidade deste projeto, para além do horizonte do financiamento das candidaturas aprovadas;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as "boas práticas" à escala nacional ou internacional;
- ✓ Contribuir para a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e para a administração eletrónica.

19.1 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CIM MÉDIO TEJO

Visa a implementação de um apoio tecnológico atualizado ao nível dos equipamentos, com o objetivo de reestruturar as infraestruturas, potenciar serviços partilhados e uma maior capacidade de gestão, assente em economias de escala. Para o efeito, pretende-se dar continuidade ao contrato de licenciamento do software Microsoft para os municípios e para a CIM Médio Tejo e reestruturar o parque informático da CIM Médio Tejo, ao nível do hardware e software.

19.2 INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE SERVIÇOS - CENTRAL DE COMPRAS DA CIM MÉDIO TEJO

A Central de Compras da CIM Médio Tejo (CC-CIM Médio Tejo) foi constituída em junho de 2011, como uma das grandes experiências de serviços partilhados ao nível das compras públicas.

É objetivo dar continuidade à CC-CIM Médio Tejo enquanto uma das iniciativas de serviços partilhados efetivos, na área das compras, por forma, a alcançarem-se maiores economias de escala entre as entidades aderentes da mesma. Neste sentido, a CC-CIM Médio Tejo pretende a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Estabelecer a estratégia e as políticas de compra e de sourcing para as categorias de bens e serviços superiormente determinados;
- ✓ Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;

- ✓ Estimar o valor do potencial de poupança a obter, através da agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas;
- ✓ Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;
- ✓ Monitorizar o desempenho da função compras eletrónicas da CIM Médio Tejo e avaliar o impacto (poupanças) dos processos de negociação centralizada desenvolvidos pela mesma;
- ✓ Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da CC-CIM Médio Tejo;
- ✓ Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- ✓ Definir critérios de compra e de aquisição de bens e serviços em articulação com as deliberações do Conselho Intermunicipal; e
- ✓ Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma tecnológica para a execução deste tipo de negociação.

A Central de Compras, para além de outros acordos quadro já em vigor, está, atualmente, a tramitar mais dois procedimentos por Acordo quadro, a saber, Acordo Quadro para Aquisição de Serviços de Transporte, Tratamento e Valorização de Resíduos de Construção e Demolição e Acordo Quadro para a aquisição de Serviços para a Revisão de Projetos de Arquitetura e Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em obra.

Com a celebração destes acordos quadro as entidades aderentes, designadamente os municípios do Médio Tejo, podem iniciar procedimentos por Ajuste Direto ou Consulta Prévia independentemente do seu valor, tornando assim os procedimentos mais céleres e benéficos para as entidades aderentes.

19.3 ECONOMIA CIRCULAR NO MÉDIO TEJO - COMPRAS PÚBLICAS CONJUNTAS

No ano de 2019, através de uma candidatura apoiada pelo Fundo Ambiental, foi elaborado o Plano Intermunicipal para a Economia Circular na região do Médio Tejo com vários eixos de atuação em matéria de economia circular.

Dado os trabalhos executados para a realização do estudo tendo em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia

Portugal 2030, e uma vez que a candidatura apoiada pelo Fundo Ambiental promoveu a definição do Plano Intermunicipal da região do Médio Tejo para a Economia Circular, pretende-se dar continuidade aos trabalhos para definição de um plano de ação no âmbito da Economia Circular, tendo sido explanado como um dos objetivos específicos da Estratégia da Região do Médio Tejo, para o período de programação comunitária 2021-2027.

Complementarmente, na sequência do desenvolvimento do Plano Intermunicipal para a Economia Circular no Médio Tejo, ambiciona-se dar continuidade à inclusão de critérios de circularidade nos Acordos Quadro a desenvolver e promover junto das Entidades Aderentes da CC-CIM Médio Tejo a aplicação de critérios de circularidade nas suas aquisições, bem como, adoção de boas práticas da economia circular.

A CIM Médio Tejo, subscreveu no ano de 2020, a 1ª edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular (Pacto) da CCDR Centro e no ano de 2024, a CIM Médio participou na 2ª Edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular, com as seguintes iniciativas:

- ✓ Elaboração de Plano de gestão dos resíduos de construção e demolição (RCD´s);
- ✓ Desenvolvimento de procedimento de contratação pública de resposta à receção, tratamento e valorização dos RCD's;
- ✓ Desenvolver ações de sensibilização e envolvimento social em matéria da gestão dos resíduos de construção e demolição.

Objectivos Alcançados

19.1 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CIM MÉDIO TEJO

A CIM Médio Tejo deu continuidade aos contratos de assistência técnica e de hardware para garantir a devida exequibilidade dos serviços ao nível das novas tecnologias da informação e comunicação, nomeadamente, garantir o devido funcionamento do IDC – Internet Data Center.

A CIM Médio Tejo promoveu, no ano de 2024, os trabalhos necessários para o devido cumprimento das obrigações legais, nomeadamente no que concerne as obrigações decorrentes do Decreto-Lei n.º 65/2021 de 30.07.2021 – Cibersegurança

Na sequência do Exercício Nacional de Cibersegurança realizado em 2023 com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), durante o ano de 2024 realizou-se a apreciação crítica do exercício tendo em conta os constrangimentos encontrados e os diferentes tipo de incidentes testados (phishing, distribuição de malware, exfiltração de dados, ransomware, exploração de vulnerabilidade,

compromisso de aplicações e indisponibilidade de serviços assim como compromisso de conta privilegiada, configuração incorreta/sabotagem e compromisso de aplicação).

Promoveu-se ainda formação de Responsável de Cibersegurança com a participação de todas as autarquias do Médio Tejo no âmbito da C-Academy, assim como a partilha de boas práticas nos diversos fóruns temáticos.

No âmbito da operação Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 2ª Fase, em 2024 a CIM Médio Tejo concluiu, física e financeiramente, ações de investimento de âmbito intermunicipal, nomeadamente:

- ✓ Reestruturação dos Sítios Autárquicos e Portais regionais
- ✓ Gestão Integrada da Informação e Implementação do Arquivo Digital
- ✓ Faturação eletrónica
- ✓ Reestruturação da plataforma de sistema de informação geográfica
- ✓ Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas (única ação de investimento de execução municipal, mas parte da execução é da responsabilidade da CIM Médio Tejo).

Esta candidatura aprovada, inicialmente, com um fundo de 2.681.189,07€, em sede de reprogramação, a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 e face, à execução física e financeira efetiva, deliberou aprovar um fundo de 3.189.565,55€.

19.2 INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE SERVIÇOS - CENTRAL DE COMPRAS DA CIM MÉDIO TEJO

Desde 2011 que a Central de Compras da CIM Médio Tejo tem vindo a crescer seja ao nível dos acordos quadro celebrados, quer ao nível das negociações, pelo que no final de 2024 a CC-CIMT tinha 20 Entidades Aderentes - e no âmbito da sua atuação desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ Lançamento e /ou conclusão de concursos públicos para a celebração de acordos quadro em sete categorias prioritárias: Assistência a Banhistas para Piscinas Municipais e Praias Fluviais, Combustíveis Rodoviários, Consumíveis e Reagentes para Estações de Tratamento de Águas Residuais, Fornecimento e Aluguer Operacional de Máquinas, Avaliação da Qualidade do Ar Interior em Edifícios de Comércio e Serviços, Eletricidade em Regime de Mercado Livre, Gás;
- ✓ Acompanhamento e gestão dos acordos quadro em vigor celebrados entre 2012 e 2024: Combustíveis Rodoviários; Gás; Serviços de Vigilância e Segurança; Eletricidade em Regime de Mercado Livre; Refeições Escolares (com critérios de circularidade); Assistência a Banhistas para Piscinas Municipais e Praias Fluviais; Aquisição e Aluguer Operacional de Viaturas

Elétricas e Híbridas; Consumíveis e Reagentes para Estação de Tratamento de Águas Residuais, Fornecimento de Inertes, Misturas Betuminosas, Pré-fabricados e outros, Regime Escolar – Leite, Regime Escolar – Fruta, Fornecimento e Aluguer Operacional de Máquinas, Serviços de Cibersegurança, Fornecedores de Serviços no âmbito da Avaliação da Qualidade do Ar Interior em Edifícios de Comércio e Serviços e seleção de fornecedor no âmbito do Licenciamento de Software, Aquisição de Serviços de Transporte, Receção, Tratamento e Valorização de Resíduos de Construção e Demolição (RCD'S) e Aquisição de Serviços para a Revisão de Projetos de Arquitetura e Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra;

- ✓ Apoio às Entidades Aderentes no desenvolvimento dos procedimentos contratuais lançados ao abrigo dos Acordos Quadro celebrados;

Na sequência dos contratos celebrados pelas Entidades Aderentes, no âmbito dos Acordos Quadro, a CC-CIMT em 2024 obteve uma receita de aproximadamente 171 mil euros (referente ao 2º semestre de 2023 e 1º semestre de 2024).

Salienta-se que, em virtude da faturação da CC-CIMT ser de 6 em 6 meses, o valor da receita atrás indicado ainda não reflete os valores referentes ao 2º semestre de 2024 que serão faturados em 2025 (ainda está a decorrer o período para os fornecedores comunicarem os valores).

Os custos de funcionamento da Central de Compras da CIM Médio Tejo, no ano de 2024, foram suportados pela receita obtida, através da faturação emitida aos fornecedores que celebraram contratos com as Entidades Aderentes da CC-CIMT (no âmbito dos Acordos Quadro celebrados).

19.3 ECONOMIA CIRCULAR NO MÉDIO TEJO - COMPRAS PÚBLICAS CONJUNTAS

Na sequência do desenvolvimento do Plano de Economia Circular no Médio Tejo, financiado pelo Fundo Ambiental em 2018/2019, deu-se continuidade a inclusão de critérios de circularidade nos Acordos Quadro.

A CIM Médio Tejo, através da sua Central de Compras, encontra-se a participar, desde o ano de 2024, na 2.ª edição Programa de Formação, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sob o tema "Centro Green Deal em Compras Públicas Circulares".

O programa é divido em 10 sessões e aborda as temáticas de Introdução à Economia Circular e Compras Públicas Circulares, politicas e Regulação em Economia Circular, Critérios de Sustentabilidade e Circularidade em Compras Públicas, Planeamento e estruturação de Compras Circulares, Desenho e especificações de Produtos e Serviços Circulares, Ferramentas de Avaliação e

Seleção de Fornecedores Circulares, Introdução às compras Públicas de Inovação, Contratação e Gestão de Contratos em Compras Circulares e de Inovação, Monitorização e Avaliação de Impactos em Compras Circulares e de Inovação.

Na última sessão, a n.º 10 promover-se-á a apresentação e Discussão de Resultados.

No que concerne às atividades, a CIM Médio Tejo deve desenvolver, pelo menos, dois procedimentos de contratação pública que integrem princípios de economia circular e partilhar experiências, conhecimentos, práticas e resultados, num ambiente de aprendizagem.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EATMA	

Realização	Início	01/01/2024	Fim	31/12/2024

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB6: Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva			20.
Projeto/Programa	Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho			20.1 a 20.3
Calendarização	**Início**	01/01/2017	**Fim**	31/12/2025

Objectivos Previstos

O projeto "Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho" tem como objetivo o desenvolvimento das atividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho nos municípios aderentes de forma integrada, tendo em conta a legislação vigente.

Os objetivos gerais são:

- ✓ Prevenção de doenças profissionais dos trabalhadores em funções públicas e consequente aumento da sua produtividade;
- ✓ Prevenção de riscos profissionais, contribuição para a diminuição da sinistralidade dos trabalhadores em funções públicas e consequente aumento da sua produtividade;

A continuidade desta iniciativa, de forma integrada desde 2004, procura facilitar as tarefas dos Municípios aderentes e conseguir economia de escala, para além de promover a interação entre os mesmos.

Objectivos Alcançados

As prestações de serviços externos, em cada área, envolveram:

- ✓ Saúde no trabalho: 9 Entidades aderentes (CIM Médio Tejo, Municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã, Tomar, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha);
- ✓ Segurança e higiene no trabalho: 13 Entidades aderentes (CIM Médio Tejo e Municípios de Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha).
- ✓ Prevenção e Controlo de Legionella: 9 Entidades aderentes (Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha).

20.1 NA ÁREA DA SAÚDE NO TRABALHO

No global, as atividades desenvolvidas neste âmbito abrangeram um universo de cerca de 2000 trabalhadores da CIM Médio Tejo e dos municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã, Tomar, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, bem como no âmbito da contratação da prestação de serviços de Saúde no Trabalho, durante o ano de 2024 foram realizados/ promovidos:

- ✓ análises clínicas;
- ✓ exames de diagnóstico;
- ✓ fichas de aptidão profissional;
- ✓ a colaboração com os médicos de família/assistentes dos trabalhadores;
- ✓ a formulação e proposta de recomendações para a melhoria das condições dos locais de
- ✓ trabalho e defesa da saúde dos trabalhadores;
- ✓ consultas de observação médica;
- ✓ realização de visitas aos locais de trabalho;

20.2 NA ÁREA DA SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

Decorrente do estabelecido contratualmente no âmbito da prestação de serviços externos de segurança e higiene no trabalho, durante o ano de 2024, foram realizados os seguintes serviços:

- ✓ Análise e elaboração de estatísticas relativas a acidentes de trabalho e dos Índices de
- ✓ Sinistralidade e absentismo;
- ✓ Elaboração de inquéritos aos trabalhadores, no âmbito da SST;
- ✓ Realização de auditorias técnicas aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de relatórios de acidente de trabalho e apresentadas propostas de melhorias;
- ✓ Colaboração com os municípios na resposta a auditorias e fiscalização pela ACT, relacionadas com a segurança e higiene no trabalho;
- ✓ Elaboração de pareceres fundamentados nos serviços de SST sobre quais as funções que
- ✓ estão sujeitas a suplemento de penosidade e insalubridade;
- ✓ Revisão de plano de procedimentos de segurança na atividade de sapador florestal.
- ✓ Revisão de extintores da CIM Médio Tejo;

Foram ministradas 6 ações de formação intituladas de:

- ✓ Promoção de saúde no trabalho;
- ✓ Primeiros Socorros Âmbito Laboral - Nível 2 (SBV);
- ✓ Regras Básicas No Combate A Incêndios E Evacuação De Edifícios;
- ✓ Promoção De Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis - Prevenção de Riscos Psicossociais (Conceitos Básicos);
- ✓ Prevenção de riscos associados ao teletrabalho;
- ✓ Prevenção De Riscos Nos Locais De Trabalho – O Ruído e o Ambiente Térmico.

No global, as atividades desenvolvidas abrangeu um universo de cerca de 266 instalações com trabalhadores municipais e pretendem promover a segurança e higiene nos locais de trabalho de forma a conduzir à redução do absentismo, ao reforço da motivação e ao aumento da produtividade dos trabalhadores municipais.

20.3 NA ÁREA DA PREVENÇÃO E CONTROLO DA LEGIONELLA

No decorrer do ano de 2024 verificou-se a necessidade da CIM Médio Tejo de apoiar os municípios na área da Prevenção e Controlo da Legionella, atendendo à Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto, que estabelece o regime de prevenção e controlo da doença dos legionários, definindo procedimentos relativos à utilização e à manutenção de redes, sistemas e equipamentos propícios à proliferação e disseminação da Legionella e estipula as bases e condições para a criação de uma estratégia de prevenção primária e controlo da bactéria Legionella em todos os edifícios e estabelecimentos de acesso ao público, independentemente de terem natureza pública ou privada.

Neste contexto foram elaborados os planos de prevenção e controlo da Legionella, para cerca de 130 edifícios municipais de 9 municípios, a saber, municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB6: Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva				21.
Projeto/Programa	Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo				21.1 a 21.2
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2027	

Objectivos Previstos

O projeto tem como objetivo a implementação de ações em diversas vertentes no âmbito do desenvolvimento de sistemas de gestão integrada, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus municípios.

O desenvolvimento de serviços integrados permite uma resposta mais eficiente, resiliente e mais eficaz, obtendo economias de escala de apoio à decisão.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Criar e implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território;
- ✓ Desenvolver planos e programas Intermunicipais de ordenamento do território;
- ✓ Levantar, complementar e manter atualizados os conteúdos do território;
- ✓ Concertar/Articular mecanismos de gestão, a título de exemplo, promoção de regulamento base no âmbito da gestão do arvoredo urbano;
- ✓ Dar seguimento aos trabalhos iniciados com a candidatura Médio Tejo – cadastro simplificado, designadamente no apoio à implementação relativa ao sistema de informação cadastral simplificado no território dos municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei, os quais ainda não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial;
- ✓ Criar mecanismos que permitam a Monitorização dos recursos existentes: promoção de um melhor conhecimento das infraestruturas implementadas no território, assegurando a sua conetividade e a sua monitorização;
- ✓ Disponibilizar serviços online multisserviços/multiplataforma no âmbito da gestão do território, serviços públicos ao nível da administração pública local;
- ✓ Implementar instrumentos de análise, divulgação de informação online com recurso a sistema de informação geográfica;
- ✓ Apoiar na implementação do Centro de competências para a Informação Geoespacial do Pinhal Interior;

- ✓ Promover em articulação com a Comissão sub-regional do Médio Tejo do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) a elaboração do Programa Sub-regional de ação da região do Médio Tejo;
- ✓ Pronunciar-se sobre os Programas Municipais de execução do SGIFR, promover, acompanhar e monitorizar o desenvolvimento das ações dos programas municipais de execução;
- ✓ Criar um diretório de conteúdos; e
- ✓ Criar um referencial de informação geográfica/dados.

Objectivos Alcançados

i. PLATAFORMA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Com a crescente implementação de sistemas de informação geográfica e, consequentemente, gestão e monitorização de mais informação, foi necessário o incremento do aumento da capacidade de armazenamento e garantir os níveis de gestão e partilha de informação, pela integração/conexão entre os vários sistemas/serviços dos municípios.

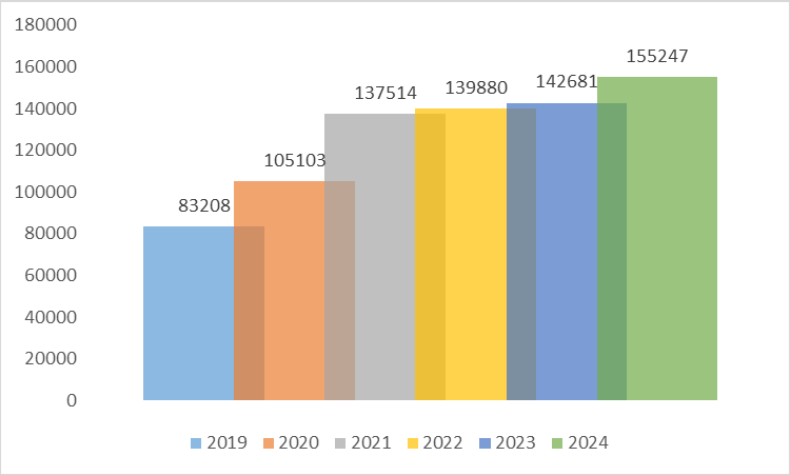
Assim sendo, no âmbito da gestão do território foi dada a continuidade da agregação e compilação dos vários sectores.

Neste contexto, salienta-se que em 2024, no que concerne à CIM Médio Tejo foi efetuada a compilação de informação para acompanhamento da execução de candidaturas e projetos, como por exemplo o caso da vespa velutina, bem como apoio na elaboração de cartografia e tratamento de dados necessários decorrente da elaboração do Programa Sub-regional de Ação decorrente do sistema de gestão integrada de fogos rurais, bem como apoio técnico aos municípios no âmbito da implementação dos serviços online e tratamento da informação (criação de *dashboards*, formulários via App para levantamentos em campo, aplicações *webmap*, entre outros.).

Nesta área e embora estivesse previsto um investimento no "Referencial de informação geográfica/dados do Médio Tejo", esse investimento não se concretizou em termos financeiros, mas foram implementadas várias ações nesse âmbito, pela necessidade de obtenção/disponibilização de dados e plataformas para diferentes projetos. As ferramentas disponíveis permitem a disponibilização, tratamento e adaptação da informação como ferramenta de apoio à decisão e de apoio aos mais diversos projetos sendo transversais a diferentes áreas da CIM Médio Tejo.

Em termos de serviços online, as plantas de localização são o serviço com maior peso, sendo hoje uma ferramenta essencial para os Munícipes, gabinetes de projetos, imobiliárias, solicitadores, entre

outros, sendo, portanto, um serviço critico e que merece uma grande atenção. Em termos de números, em 2024, foram solicitadas e emitidas através da plataforma online no Internet Data Center da CIM Médio Tejo 155247 plantas de localização, verificando-se uma crescente tendência para a utilização deste sistema. Estes dados não contabilizam os Municípios de Ourém e Torres Novas que dispõem de plataforma própria. A partir de junho de 2024 também o Entroncamento passou a dispor de plataforma própria.



ii. CANDIDATURA: MÉDIO TEJO – CADASTRO SIMPLIFICADO

No dia 5 de maio de 2021 foi aprovada a candidatura intermunicipal n.º CENTRO-08-5762-FSE-000012 – Médio Tejo – Cadastro simplificado, submetida ao Aviso nº Centro 62-2020-10 para a concretização de Sistema de Informação Cadastral Simplificado. A operação foi submetida pela CIM Médio Tejo em parceria com os municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei, a qual visa implementar e dar continuidade ao Sistema de Informação Cadastral Simplificado, nos municípios que não dispõe de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial.

No ano de 2024, efetuou-se o encerramento da candidatura, em articulação com os municípios, junto da Autoridade de Gestão do Centro. Foi igualmente apurado o valor final de fundo associado a cada município tendo por base a despesa elegível e os indicadores de realização e resultado. Até ao encerramento da candidatura foi efetuada a Representação Gráfica Georreferenciada (RGG) de 61.157 matrizes, 23% do total de matrizes rústicas dos municípios.

iii. PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Neste contexto, para efeito da elaboração do Plano Agroflorestal para o Pinhal Interior foi realizada reunião em outubro de 2024, entre a equipa de projeto no sentido de articulação de estratégias.

Neste âmbito, foi compilada e partilhada pela CIM Médio Tejo a informação necessária dos municípios da sub-região que integram o Programa de valorização do Interior.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☒	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nesta área e embora estivesse previsto um investimento no "Referencial de informação geográfica/dados do Médio Tejo", esse investimento não se concretizou em termos financeiros, mas foram implementadas várias ações nesse âmbito.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB6: Governação Eficiente E Integrada: Adaptação Estrutural, Transição Digital, Economia Do Conhecimento E Eficiência Coletiva				22.
Projeto/Programa	Gestão Da Formação No Médio Tejo				22.1 a 22.4
Calendarização	Início	01/01/2000	Fim	31/12/2024	

Objectivos Previstos

22.1 FORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DO MÉDIO TEJO

A CIM Médio Tejo é uma entidade formadora certificada pela Fundação FEFAL | Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais e ministra formação para os trabalhadores dos seus municípios associados, bem como, para os trabalhadores da própria CIM Médio Tejo.

Tendo em conta a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2021-2027, foi definido um modelo de governação multinível para que os investimentos sejam devidamente planeados e articulados com as entidades públicas, em geral. Assim sendo, a qualificação dos trabalhadores da Administração Pública da Região do Médio Tejo deve ser vista como um todo e não de forma individualizada, pelo que, o alargamento do público alvo das ações de formação ministradas pela CIM Médio Tejo, irá também ao encontro de uma governação mais coesa em termos territoriais, envolvendo a participação de todos os trabalhadores que promovem a gestão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região.

Com o desenvolvimento da sua atividade formativa, a CIM pretende continuar a contribuir, de forma decisiva, para a construção de uma cultura de formação e valorização profissional capaz de promover a qualificação dos trabalhadores da Administração Local do Médio Tejo, dando resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores municipais aquando o desenvolvimento das suas atividades. Através do investimento direto no crescimento pessoal, profissional e organizacional das pessoas, pretende-se contribuir, de forma indireta, para o aumento da competitividade regional.

A atividade formativa levada a cabo pela CIM Médio Tejo, que visa a melhoria das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da Administração Local é definida e construída através da auscultação das necessidades municipais, pretendendo-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública, mediante a qualificação de dirigentes e trabalhadores;

- ✓ potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional;
- ✓ definir estratégias conjuntas para apresentação de candidaturas no âmbito do FSE;
- ✓ promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, designadamente dos recém-licenciados em áreas de interesse para a CIM Médio Tejo; e
- ✓ fomentar a troca de experiências dos trabalhadores de várias áreas dos Municípios Associados e CIM Médio Tejo, para resolução de algumas dificuldades encontradas em ambiente de trabalho.

O desenvolvimento de ações de formação aos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo constitui uma das atividades da CIM Médio Tejo, sendo que para o efeito é necessário a definição de um Plano de Formação estruturante, capaz de responder às necessidades sentidas pela CIM Médio Tejo e pelos seus municípios.

Dentro do período de programação comunitária 2021-2027, estima-se a abertura de aviso de concurso para financiamento das ações de formação. No entanto, a CIM Médio Tejo, independentemente da abertura ou não do aviso de concurso, no ano de 2024 continuou com a sua atividade formativa, assumindo todas as entidades da administração local da região do Médio Tejo, os seus custos mediante o número de formandos/as inscritos/as.

Foi já definido um Plano de Formação com base num levantamento exaustivo junto dos municípios, CIM Médio Tejo bem como outras entidades da Administração Local, consubstanciado no Diagnóstico de Necessidades de Formação. Este Diagnóstico identifica as carências de formação das organizações, em função das suas missões, objetivos e estratégias de desenvolvimento/atuação, e visa ser um processo dinâmico, participativo, contínuo e integrado.

O Diagnóstico de Necessidades de Formação permite, igualmente, a preparação de candidaturas intermunicipais para financiamento das ações de formação a ministrar e que visam os seguintes objetivos:

- ✓ Melhorar as competências individuais dos trabalhadores dos municípios associados da CIM Médio Tejo e da própria CIM Médio Tejo;
- ✓ Promover a qualidade dos serviços municipais; e
- ✓ Contribuir para a modernização da organização municipal.

Face ao exposto, define-se como áreas prioritárias de atuação na área da ministração e formação aos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo:

- ✓ Administrativa e de Modernização;
- ✓ Financeira;
- ✓ Recursos Humanos;
- ✓ Jurídica;
- ✓ Urbanismo/Ordenamento do Território;
- ✓ Serviços Urbanos;
- ✓ Cultura, Turismo; e
- ✓ Comunicações.

Pretende-se também alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública Local, mediante a qualificação de eleitos, dirigentes e trabalhadores;
- ✓ Potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional, fomentando a criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa, o espírito crítico e a qualidade dos recursos humanos da Administração Pública Local;
- ✓ Definir estratégias conjuntas para desenvolvimento profícuo das competências dos recursos humanos no seu contexto de trabalho;
- ✓ Fomentar a troca de experiências dos recursos humanos de várias áreas da Administração Pública Local, para resolução de dificuldades encontradas em ambiente de trabalho;
- ✓ Contribuir para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;
- ✓ Modernizar a CIM Médio Tejo e os seus onze municípios associados interligando o desenvolvimento de competências com a melhoria das práticas de gestão, de tecnologia e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as “boas práticas”;
- ✓ Alterar a “cultura organizacional” das instituições para melhor servir os cidadãos e as empresas, contribuindo para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;
- ✓ Otimizar e simplificar os processos e criar sinergias intermunicipais e municipais;
- ✓ Otimizar os tempos de resposta da Autarquia, eliminando fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;

- ✓ Garantir ganhos de eficiência administrativa e funcional;
- ✓ Promover uma maior produtividade humana, administrativa e técnica;
- ✓ Melhorar a qualidade do serviço público prestado;
- ✓ Desenvolver, monitorizar e implementar formas e meios com vista a medir e a avaliar o desempenho dos processos, da prestação dos serviços públicos e da satisfação dos utentes; e
- ✓ Incrementar a competitividade ao nível local, regional e nacional.

Objectivos Alcançados

22.1 FORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DO MÉDIO TEJO

As ações de formação realizadas durante o ano de 2024 não estiveram sujeitas a cofinanciamento, sendo os seus custos suportados pelas entidades participativas, mediante o número de formandos/as inscritos/as.

Realizaram-se as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel | 21H | 15, 16 e 17 de janeiro, onde estiveram presentes 15 participantes;
- ✓ Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro | Revisão do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública | 7H | 21 de março, onde estiveram presentes 26 participantes;
- ✓ Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro | Medidas de Valorização de Trabalhadores da Administração Pública | 7H | 22 de março, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro | Alterações no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação | 1.ª Ação de Formação | 14H | 21 e 22 de maio, onde estiveram presentes 29 participantes;
- ✓ Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro | Alterações no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação | 2.ª Ação de Formação | 14H | 21 e 22 de maio, onde estiveram presentes 32 participantes;
- ✓ Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC) | 7H | 15 de julho, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas | Férias, Faltas e Licenças em articulação com o Código do Trabalho | 14H | 26 e 27 de setembro, onde estiveram presentes 25 participantes;

- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 14H | 06 e 07 de novembro, onde estiveram presentes 29 participantes;
- ✓ Excel | 21H | 19, 20 e 21 de novembro, onde estiveram presentes 21 participantes;
- ✓ Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública | SIADAP | 7H | 11 de dezembro, onde estiveram presentes 17 participantes.

Durante o ano de 2024 foram abrangidos um total de:

- ✓ 234 formandos/as;
- ✓ ministradas 126 horas de formação.

Do total da atividade formativa que decorreu no ano de 2024, as ações de formação foram frequentadas na sua maioria por mulheres (67%); por trabalhadores/as detentores/as do grau académico de Licenciatura (46%) e pertencentes à categoria profissional de Técnico Superior (34%). A maior participação de trabalhadores pertenceu ao Município do Entroncamento (17,5%) e a menor participação pertenceu aos Municípios de Alcanena, Constância e Mação (0,9%).

Neste momento a CIM Médio Tejo encontra-se a preparar uma candidatura ao Portugal 2030 | Aviso CENTRO2030-2024-39, para financiamento da sua atividade formativa.

A presente candidatura é enquadrada na Prioridade do Programa "4A – Qualificações, Emprego e Inclusão Social", na Tipologia de Operação "ESO4.4-01-02-4016 Formação da Administração Pública regional e local", com os Objetivos Específicos "ESO4.4 - Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos saúde".

São elegíveis, no âmbito da operação, as ações de formação associadas a projetos de modernização e de inovação administrativa e a projetos que qualifiquem os trabalhadores da administração pública local para o desenvolvimento dos processos de descentralização de competências da administração central para a administração local, nomeadamente em áreas como a educação, a saúde, a cultura, a ação social, os transportes ou a habitação.

Prazo de execução máximo: 36 meses. Taxa de cofinanciamento: FSE+ 85%

CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR NO MÉDIO TEJO

A CIM Médio Tejo tem continuado a desenvolver iniciativas com vista à conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✓ Horário flexível;

- ✓ Disponibilização de cozinha aos trabalhadores da CIM Médio Tejo; e
- ✓ Atribuição de um dia de dispensa por ano: na véspera do Carnaval ou na quinta-feira santa, garantindo o bom funcionamento dos serviços da CIM Médio Tejo.

Complementarmente, a CIM tem continuado a adotar sempre que, solicitado e devidamente fundamentado, pelo (a) trabalhador (a), a modalidade do Teletrabalho. E saliente-se ainda, em 2024, o reinicio das aulas de inglês para todos os funcionários, numa lógica de adaptação para um maior volume de trabalho em contexto internacional.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	01/01/2024	Fim	31/12/2024

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB6: Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva				23.
Projeto/Programa	Smart Region OVT				23.
Calendarização	**Início**	01/01/2023	**Fim**	31/12/2030	

Objectivos Previstos

No âmbito da Intervenção Integrada de Base Territorial da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste encontram-se a ser definidas Agendas Estratégicas, em que uma delas assenta numa "Região Digital e de Inteligência Territorial", englobando um conjunto de ações que visam a transição e a transformação digital da região e a conetividade associada às redes, pressupondo:

- ✓ a digitalização territorial ou horizontal, incluindo conceitos de *smart cities/regions*, de inteligência territorial e de sensorização do território;
- ✓ a digitalização das instituições, nomeadamente das empresas, das entidades públicas, das escolas e da proteção civil;
- ✓ a digitalização setorial, com destaque para a cultura e turismo e os transportes e mobilidade;
- ✓ a modernização administrativa.

Nesta agenda está necessariamente incluído o investimento em infraestruturas tecnológicas, a dinamização de redes digitais e a promoção de um ecossistema atrativo para empresas tecnológicas.

Assim sendo, encontra-se a ser definido um Plano de ação que se consubstanciará, igualmente, na materialização das prioridades de desenvolvimento territorial ligadas à transição digital e digitalização territorial, dado que esta dimensão goza de transversalidade entre as 3 NUT'S III, nomeadamente naquilo que respeita à utilização da tecnologia e da inteligência artificial para aprofundar os processos de tomada de decisão das políticas regionais e locais, assim como proporcionar experiências cada vez mais interativas aos cidadãos. A modernização administrativa também é uma temática transversal e comum a toda a administração pública, e neste contexto, a digitalização dos serviços públicos assume particular prioridade.

Neste sentido, deu-se continuidade à estruturação e desenvolvimento do projeto da Smart Region OVT que assenta na prossecução do tratamento de dados em sistemas de informação geográfica, de forma a criar um sistema agregado do ecossistema de pessoas, projetos e recursos para apoiar a

construção de territórios mais resilientes e sustentáveis. O tratamento de informação integrado, através de plataformas interoperáveis entre si, permitirá o desenvolvimento de novas dinâmicas de crescimento no território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, apoiado nas várias vertentes como seja na transição energética, crescimento digital, economia circular, agroalimentar, mobilidade, entre outras.

Objectivos Alcançados

No final do ano de 2024, o Investimento Territorial Integrado Oeste e Vale do Tejo onde se incluem as iniciativas ligadas à Smart Region, ainda não tinha sido aprovado pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030.

A 15.11.2024, a CIM Médio Tejo submeteu a candidatura Médio Tejo+Inteligente ao Aviso de Concurso N.º 01/C19-i08/202 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que tem como objetivo financiar a aquisição e desenvolvimento de novas Plataformas de Gestão Urbana (PGU), a evolução das existentes e ainda a aquisição de plataformas verticais de suporte à atividade da Administração Pública Local.

O presente aviso de concurso pretende fomentar a implementação de Plataformas de Gestão Urbana que são peças essenciais para que a administração pública local tenha, cada vez mais, os seus processos de decisão suportados em dados. As PGU permitem a integração de diferentes fontes de dados referentes ao território, nomeadamente dados em bruto e em tempo real provenientes de diversos sistemas, como plataformas verticais, ou fontes externas de dados e sensores. As PGU permitem também fazer a monitorização desses dados (ex.: criando alarmística) e disponibilizar informação de suporte à decisão aos seus diferentes tipos de utilizadores. No início do ano de 2025, a CIM Médio Tejo foi notificada da aprovação da candidatura no valor de 1.641.000,00€ (taxa de cofinanciamento a 100%), com um prazo de execução física até 31.03.2026 e de execução financeira até 30.06.2026.

A candidatura Médio Tejo + Inteligente visa o desenvolvimento de uma média de 10 verticais por município e distribuídos pela entidade intermunicipal CIM Médio Tejo, criando uma Plataforma de Gestão Urbana (PGU) intermunicipal assente numa dicotomia de benefício - custo e prossecutora de uma boa prática de iniciativas promotoras de uma maior coesão territorial. Esta plataforma integrará funcionalidades essenciais e prementes para modernizar e aumentar a eficiência e eficácia dos serviços públicos municipais, fomentando a colaboração e a partilha de recursos entre os municípios da CIM Médio Tejo.

A 15.10.2024, a CIM Médio Tejo, também submeteu a candidatura ao Aviso de Concurso N.º 84/C19-i01/2024 do PRR, com a qual pretende-se, obter a Declaração de Acessibilidade, onde se declare o nível de conformidade e se evidencie as boas práticas levadas a efeito e a atribuição do Selo de Usabilidade e Acessibilidade ao sítio web da CIM Médio Tejo como boa prática a replicar aos restantes sítios web regionais. O projeto tem como objetivo a adaptação do Portal Regional da CIM Médio Tejo aos cidadãos com limitações funcionais que é a porta de entrada digital para apresentação e conhecimento da região do Médio Tejo, no seu todo. O limite de investimento por operação é de 10.000,00 €, de acordo com o Aviso de Concurso (taxa de financiamento a 100%).

A CIM Médio Tejo marcou presença na Feira Mundial das Cidades, a Smart City Expo World Congress 2024, que decorreu em Barcelona, de 5 a 7 de novembro. Trata-se de um dos principais eventos mundiais do setor, onde são apresentados os desenvolvimentos mais recentes das tecnologias e soluções digitais para a gestão territorial.

A região esteve presente no pavilhão Smart Portugal, conjuntamente com Municípios, outras Comunidades Intermunicipais, empresas, polos de inovação, no ano em que a Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI) se encontra em implementação.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
EATMA		Unidade de Ordenamento e Gestão do Território / Recursos Naturais					
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

É de referir que no final do ano de 2024, o Investimento Territorial Integrado Oeste e Vale do Tejo onde se incluem as iniciativas ligadas à Smart Region, ainda não tinha sido aprovado pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB6: Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva			24.
Projeto/Programa	Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo			24.
Calendarização	**Início**	01/01/2015	**Fim**	31/12/2024

Objetivos Previstos

Através do ofício N°: 2297/2017 de 27-09-2017, PROC. N°: 195/2017 foi aprovado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial entre a Disputación Provincial de Palencia/Espanha e a CIM Médio Tejo, designado por AECT InterPal-Médio Tejo, nos termos do artigo 5° do Decreto-Lei n° 376/2007, de 8 de novembro, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n° 60/2015, de 22 de abril.

Conforme o disposto no n°3 e 4 do artigo 1° do Regulamento (CE) n° 1082/2006 na sua versão modificada pelo Regulamento (EU) N° 1302/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro, o AECT InterPal-MedioTejo, será uma entidade de direito público dotada com personalidade jurídica e gozará em Espanha e Portugal da mais ampla Capacidade jurídica de atuação que os respetivos estados, como Estados da União Europeia, reconhecem às pessoas coletivas.

Os principais objetivos de atuação do AECT InterPal-MedioTejo, são os seguintes:

- ✓ Cooperação e gestão conjunta para fomentar a competitividade e promoção do emprego, que passa pelo seguinte:
  - o Dinamização do crescimento da sociedade da informação, em particular comércio eletrónico, o teletrabalho e a modernização dos serviços públicos;
  - o Promover as condições de desenvolvimento das economias locais, através da promoção das potencialidades endógenas; e
  - o Promoção da intensificação e diversificação das relações entre as empesas e associações empresariais e comerciais para explorar oportunidades de negócio conjuntas;
- ✓ Cooperação e gestão conjunta na área do ambiente, património e prevenção dos riscos naturais:

- Promoção de ações conjuntas de proteção, preservação e valorização do ambiente e dos recursos naturais;
- Contribuição para o reforço das identidades locais através da promoção dos recursos culturais (arqueologia, arquitetura, património industrial, artesanato, gastronomia, etnografia); e
- Promoção e valorização dos produtos turísticos ambientais e patrimoniais, fomentando a sua utilização sustentável com a finalidade de promover os espaços rurais como destinos turísticos de qualidade.

✓ Cooperação e gestão conjunta para a integração socioeconómica e institucional:

- Promoção e melhoramento da eficácia de redes estáveis de cooperação entre os territórios de âmbito municipal, empresarial, social e institucional;
- Estabelecimento de mecanismos de cooperação nas áreas da assistência e ação social para reforçar os níveis de apoio aos grupos mais vulneráveis, perspetivando a integração social; e
- Estimulo à colaboração, para o desenvolvimento de capacidades conjuntas, nomeadamente em sectores como a saúde, a cultura, o turismo e a educação.

Objetivos Alcançados

O contacto com a Diputacion de Palencia foi retomado em 2023. Após alguma insistência, foi possível agendar reunião de trabalho, que decorreu no dia 19 de setembro de 2023, em Palência, com o responsável do setor, José Manuel Fernandez. Foram abordados processos comuns em curso e definido que, o consórcio de parceria será aprofundado numa fase posterior a este período de grande pressão para execução dos projetos do ciclo de financiamento Next Generation (PRR em Portugal). Já depois da reunião, foi enviada informação detalhada sobre o nosso projeto de Transporte a Pedido, uma questão em debate naquela região.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA		UPEPI					
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☒	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	OB6: Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva				25.
Projeto/Programa	Portugal 2020 – Apoio e Contratualização				25.
Calendarização	Início	01/01/2016	Fim	31/12/2024	

Objectivos Previstos

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO 2020 – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO PACTO

Foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, uma Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, com vista à delegação de competências e constituindo-se a CIM Médio Tejo como Organismo Intermédio deste Programa Operacional (PO).

Objectivos Alcançados

O ano de 2024 caraterizou-se pelos trabalhos que promoveram o encerramento do Portugal 2020 (o qual terminou a sua execução a 31.12.2023), pelo que a CIM Médio Tejo enquanto organismo intermédio promoveu, juntamente, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, a conclusão do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, dando cumprimento à Adenda celebrada com essa Autoridade de Gestão.

A dotação de fundo constante no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo (PDCT) afeto ao Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2020 é de 53.994.526,10€, sendo que no final do ano de 2023 (último ano de execução do Portugal 2020), com contas apuradas a 31.12.2024, a CIM Médio Tejo tinha uma taxa de execução de 110%, dado que o fundo validado, de cerca de 59,5 milhões de euros, de operações aprovadas, tinha superado a dotação de fundo disponível para o período de programação comunitária referente ao Pacto, para esta região, correspondendo a 289 candidaturas de iniciativa privada e de iniciativa municipal/ intermunicipal.

É de realçar que de uma forma global, a dotação de fundo aprovado para a região do Médio Tejo relativos aos investimentos municipais e intermunicipais executados no âmbito do Portugal 2020, no que concerne ao Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2020, a 31.12.2024, era de 110.648.019,24€. Assim, no final do ano de 2024, a CIM Médio Tejo atingiu o segundo lugar na

execução, com uma taxa de 102,77% no total da região Centro que se consubstanciaram na aprovação e/ou execução de 189 candidaturas municipais/ intermunicipais.

O financiamento comunitário adstrito à CIM Médio Tejo, enquanto organismo intermédio do PO Regional do Centro 2020, para pleno funcionamento da EAT, para o período de 2015-2023, foi de 1.503.926,09€ e teve como objetivo a concretização do Programa Operacional Regional do Centro 2020 numa lógica de proximidade dos agentes económicos. A Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo ao analisar/acompanhar os projetos financiados e/ou a financiar da Região do Médio Tejo, no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, promoveu um maior relacionamento e uma maior articulação entre a Autoridade de Gestão, Estrutura de Apoio Técnico e Beneficiários, no sentido de concretizar em pleno os objetivos do PO para o período de programação comunitária 2014-2020.

É de salientar que as candidaturas de iniciativa intermunicipal, apresentadas pela CIM Médio Tejo no âmbito do Pacto, por questões de conflito de interesses da equipa da CIM Médio Tejo, são analisadas diretamente pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
EATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O grau de realização tem a ver com a execução do próprio Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, que se iniciou apenas no ano de 2016 e diz respeito às prioridades de investimento contratualizadas com o Programa Operacional Regional do Centro 2020 e que são da competência da CIM Médio Tejo. Esta, enquanto Organismo Intermédio, é responsável pela análise e pelo acompanhamento dos investimentos que não sejam intermunicipais e que sejam apresentados/ apoiados no âmbito das prioridades de investimento das Infraestruturas da Educação, das Infraestruturas de Saúde, do Património Cultural, da Eficiência Energética e de Apoio às Empresas e ao Emprego de base territorial.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	OB6: Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva			
Projeto/Programa	Redes de trabalho intermunicipal			
Calendarização	Início	31/03/2017	Fim	31/12/2030

Objectivos Previstos

1. ARQUIVOS MUNICIPAIS DO MÉDIO TEJO

O Grupo de Trabalho (GT-AM) dos Arquivos Municipais do Médio Tejo visa discutir e partilhar experiências e desenhar metodologias de intervenção comuns para a salvaguarda da consulta da informação e preservação da mesma para o futuro, viabilizando-se assim, a definição de atividades estratégicas para a correta gestão documental dos serviços municipais e a consolidação dos Arquivos Municipais da região.

2. BIT-TALKS NO MÉDIO TEJO– CONVERSAS INFORMÁTICAS

Chama-se “Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas” e é um grupo de trabalho, criado em 2024, composto por técnicos dos municípios e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Trata-se de um fórum informal de trabalho onde é possível aprofundar e discutir temas diversos, bem como melhorar metodologias de trabalho na área da informática.

3. GABINETES DE APOIO AO INVESTIDOR

Este grupo desempenha um papel essencial na atração, suporte e retenção de investimentos, promovendo o desenvolvimento económico e a competitividade da região do Médio Tejo, tendo como objetivo último a promoção de um ambiente favorável para negócios, impulsionando o crescimento econômico sustentável e fortalecendo a competitividade local.

4. REDE DE MUSEUS DO MÉDIO TEJO

5. REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MÉDIO TEJO

Objectivos Alcançados

1. ARQUIVOS MUNICIPAIS DO MÉDIO TEJO

Este grupo de trabalho no decorrer do ano de 2024, acompanhou a operacionalização de uma das ações de investimento da candidatura aprovada pelo Centro 2020, no âmbito da modernização administrativa "Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 2ª Fase", que diz respeito ao "Desenvolvimento de uma Estratégia de Gestão Integrada da Informação e Implementação do Arquivo Digital".

Nas diversas reuniões, este grupo tem debatido as linhas gerais de ação para o período de 2025-2026. Como também, foi prestada a informação sobre a nova legislação sobre o RJUE (regime jurídico da urbanização e da edificação) e as suas repercussões para os arquivos. Procedeu-se ainda à criação de grupos de trabalho para se dedicarem a estas questões.

Foi, também, realizado, durante o ano de 2024, o levantamento de questões problemáticas relacionadas com a Portaria 112/2023 que Aprova o Regulamento para a Classificação e Avaliação da Informação Arquivística da Administração Local e os sistemas de informação.

Através de uma iniciativa conjunta da CIM Médio Tejo com o município do Entroncamento, promoveu-se o Encontro intitulado "Os Arquivos e o Futuro", o qual juntou um conjunto de participantes, que trouxeram comunicações sobre a realidade arquivista em vários âmbitos. O Encontro teve lugar no Cineteatro S. João no Entroncamento no dia 22 de março de 2024.

2. BIT-TALKS NO MÉDIO TEJO – CONVERSAS INFORMÁTICAS

No ano de 2024, realizaram 7 edições do "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas".

Através do "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas", foi possível criar um espaço de partilha através de encontros regulares, num ambiente informal, mas cheio de conteúdo, que favoreceu o debate, análise, avaliação e discussão construtiva de vários temas no âmbito das competências e responsabilidades que nos dias de hoje as equipas e serviços informáticos têm nas organizações como é o caso dos municípios e das CIM`s.

3. GABINETES DE APOIO AO INVESTIDOR

No dia 24 de maio de 2024, o espaço empresarial Cais, em Vila Nova da Barquinha, acolheu uma reunião dos Gabinetes de Apoio ao Investidor do Médio Tejo, numa iniciativa conjunta com a NERSANT, Associação Empresarial, com o apoio da CIM Médio Tejo e do município barquinhense.

A ocasião reuniu um conjunto de participantes, nomeadamente, os técnicos dos municípios, que ficaram conhecedores dos sistemas de incentivos disponíveis e a disponibilizar às empresas no âmbito do Portugal 2030.

Este grupo também participou na reunião de arranque dos trabalhos do projeto Médio Tejo verde que tem como objetivo promover a coesão e competitividade territorial no âmbito das sustentabilidade ambiental/ energias renováveis.

4. REDE DE MUSEUS DO MÉDIO TEJO

Mantiveram-se as atividades regulares do grupo, que inclui museus públicos e também instituições privadas, com reuniões regulares de 2 em 2 meses e a realização do encontro da rede, o 6.º, que decorreu em Torres Novas no dia 18 de novembro de 2024, centrado na temática da investigação. O seu programa contou com sessões com vários representantes de instituições e projetos nacionais de referência, assim como visitas a novos núcleos museológicos de Torres Novas.

5. REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MÉDIO TEJO

As reuniões do grupo das bibliotecas decorreram conforme agenda mensal previamente estabelecida, mista online e presencial, e, para além da colaboração regular que se promove entre equipas, a rede esteve envolvida na execução de duas ações financiadas pelo PRR, de apetrechamento das bibliotecas com computadores para acesso público, e de implementação do projeto de agregador de catálogos, que estará disponível me breve. Destaque ainda para a realização do 1.º encontro da rede, evento público, que se realizou em Constância em 11 de outubro de 2024, sob o tema Afirmar as Bibliotecas Públicas do Médio Tejo nos 50 anos do 25 de Abril.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
EATMA							
Realização	**Início**	01/01/2024		**Fim**	31/12/2024		
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

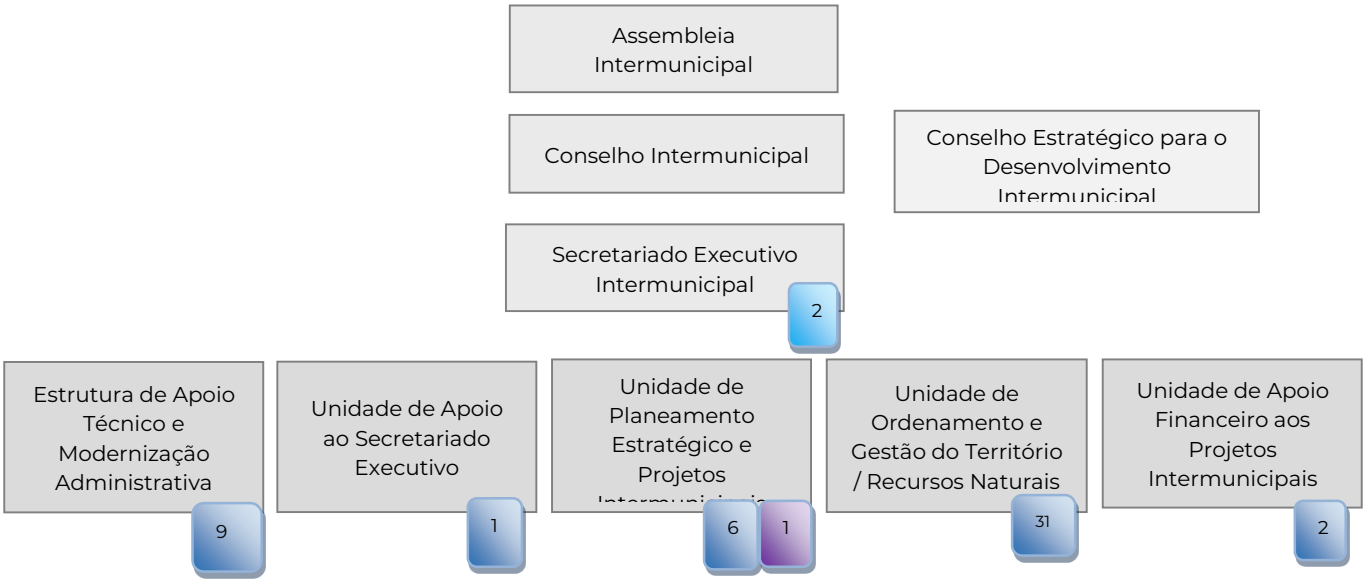
O trabalho desenvolvido por estes grupos de trabalho é contínuo, pelo que o proposto para o ano de 2024 considera-se como realizado.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Estrutura Organizacional

O presente Relatório de Gestão, espelha a evolução dos Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2024, pelo que nessa data a distribuição dos trabalhadores em efetividade de funções pelos Serviços é a seguinte:

Organograma da CIM Médio Tejo



Nota:

- Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
- Mobilidade Estatutária
- Secretário Executivo

4.2. Pessoal Em Efetividade De Funções

Em 31 de dezembro de 2024, o Pessoal em efetividade de funções na CIM Médio Tejo era de 50 trabalhadores e 2 membros do Secretariado Executivo Intermunicipal:

Carreiras	CTFP por Tempo Indeterminado	Nomeação	Mobilidade Estatutária	Total efetivos
Secretariado Executivo Intermunicipal	-	2	-	2
Técnico Superior	19 a)	-	-	19
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	1	-	-	1
Assistente Técnico	3	-	-	3
Assistente Operacional	26	-		26
Outra	-	-	1 b)	1
TOTAL	**49**	**2**	1	**52**

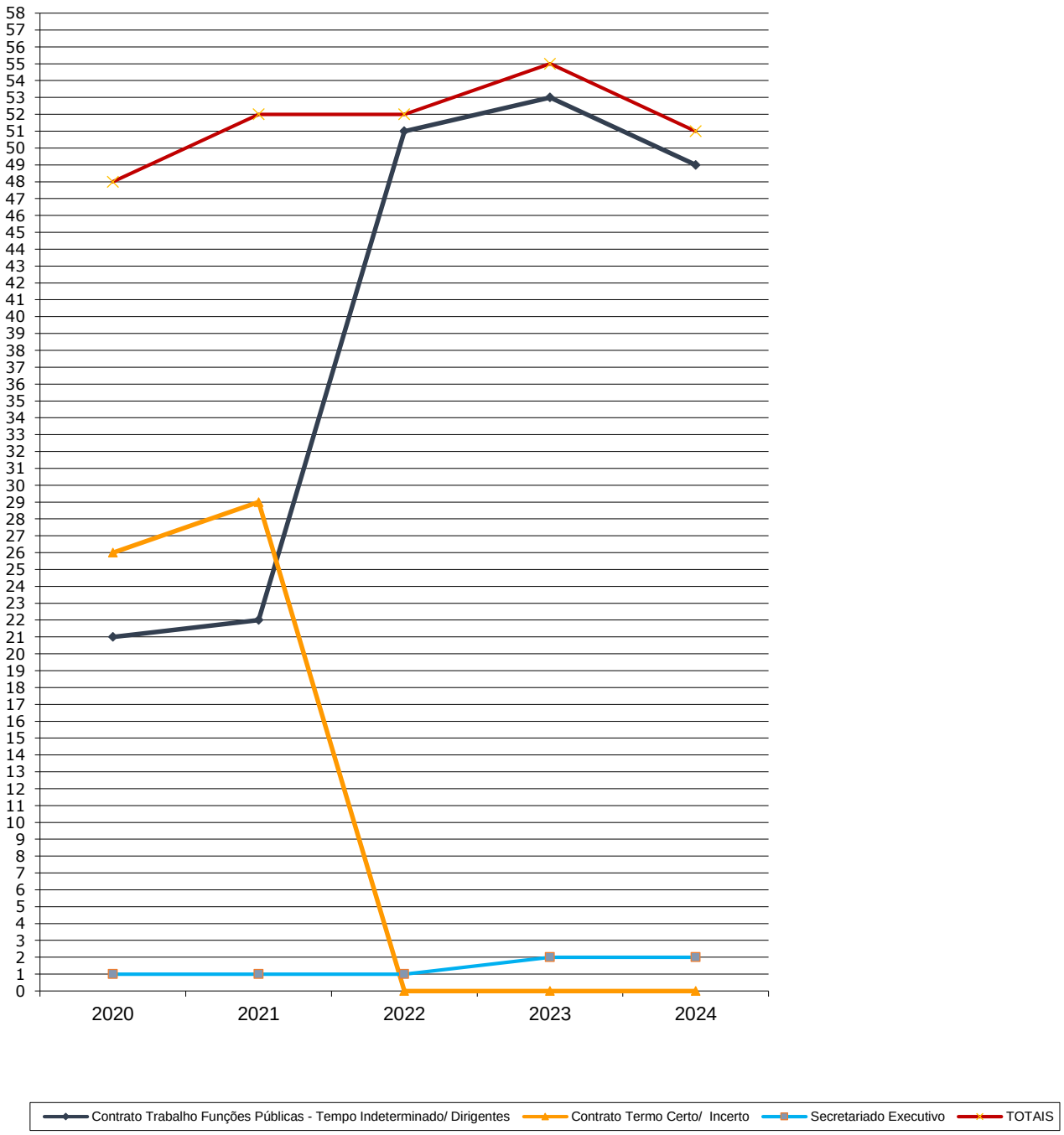
a) 3 Técnicos Superiores a exercer funções de chefe de equipa multidisciplinar.

b) 1 Docente em regime de Mobilidade Estatutária - destacamento ao abrigo do art.68 do ECD (Dec. Lei nº 41/2012), alínea b) exercício de funções na educação extra escolar, para colaboração na área da Educação, cuja mobilidade estatutária é autorizada por ano escolar, cessando em 31.08.2025, podendo ser prorrogável.

Ainda no que concerne aos Recursos Humanos, de referir que em 2024, a CIM Médio Tejo, contou também com a colaboração de:

- 1 estagiária do curso de Licenciatura em Comunicação Organizacional, através do Instituto Politécnico de Coimbra, que decorreu de 12 de fevereiro a 20 de maio de 2024;
- 1 estagiária do curso Técnico/a de Serviços Jurídicos, através do Serviço de Formação Profissional de Tomar, que decorreu de 11 de setembro a 22 de outubro de 2024;
- 1 estagiária do 2.º ano do Mestrado em Design Editorial, através do Instituto Politécnico de Tomar, que decorre desde 28 de outubro de 2024 com conclusão a 25 de abril de 2025.

A evolução dos trabalhadores, nos últimos 5 anos, à situação de 31 de dezembro foi a seguinte:



Nota: na elaboração do presente gráfico não foi considerado o trabalhador em mobilidade estatutária.

Da análise da evolução dos trabalhadores da CIM Médio Tejo, verifica-se que em 2022, com a conclusão do Procedimento Concursal comum para 29 lugares de Assistente Operacional - Sapador Florestal com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, cujos contratos foram assinados a 02.12.2022, a CIM Médio Tejo deixou de ter trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto.

No que diz respeito às saídas, no decorrer de 2024 a CIM Médio Tejo, registou a saída de: 1 Técnico Superior, em virtude do ingresso, por procedimento concursal, noutra entidade; 1 Técnico Superior em mobilidade interna noutra entidade; 2 Assistentes Operacionais em virtude do ingresso, por Procedimento Concursal, noutra entidade; 1 Assistente Operacional em mobilidade interna noutra entidade.

Quanto às entradas, no decorrer de 2024 registou-se 1 nova entrada para a carreira de Assistente Técnico, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, por Procedimento Concursal levado a efeito e a entrada de 1 Assistente Operacional, com recurso à reserva de recrutamento do Procedimento Concursal Comum para 29 postos de trabalho, Carreira/Categoria de Assistente Operacional, em CTFP por Tempo Indeterminado – Sapador Florestal.

Em súmula, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em 2024, registou 2 entradas e 5 saídas de trabalhadores.

4.3. Formação

A CIM Médio Tejo mantém uma atividade de formação profissional dos seus trabalhadores, como contributo para a sua valorização profissional, que visa assegurar uma permanente melhoria de competências, conhecimentos, e consequentemente maior produtividade no desempenho das suas funções.

Salienta-se que a escolha dos temas para a formação profissional e a distribuição pelos trabalhadores envolvidos teve por base os interesses da organização e, em particular, o aumento da eficiência e qualidade do serviço público.

Ao longo de 2024 foi proporcionada, aos trabalhadores da CIM Médio Tejo, a formação profissional que consta do quadro seguinte:

Formações/Ações	Datas	Horas frequentadas	Trabalhadores
Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro | Revisão do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública	21 de março	7	3
Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro | Medidas de Valorização de Trabalhadores da Administração Pública	22 de março	7	3
Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura |EPAC	15 de julho	7	2
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas | Férias, Faltas e Licenças em articulação com o Código do Trabalho	26 e 27 de setembro	14	2

Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro	06 e 07 de novembro	14	1
Formação básica de Sapadores Florestais: UFCD – Técnicas de rescaldo	21 e 22 de março e 8 a 14 maio	25	12
Formação básica de Sapadores Florestais: UFCD – Técnicas de rescaldo	25 a 28 de novembro e 3 a 5 de dezembro	25	13

5. RECURSOS FINANCEIROS

5.1. Reporting Financeiro

O ano de 2024 representou mais um passo na consolidação das práticas de gestão financeira e orçamental da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, enquadradas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). A adoção deste modelo contabilístico tem permitido uma abordagem mais rigorosa e transparente na prestação de contas, reforçando a fiabilidade da informação financeira e promovendo uma maior comparabilidade com exercícios anteriores.

A presente análise visa apresentar a execução orçamental da CIM Médio Tejo, evidenciando o desempenho financeiro ao longo do exercício de 2024. São analisados os principais indicadores económico-financeiros, a evolução das receitas e despesas, bem como o impacto da execução orçamental na sustentabilidade da instituição. Para além de aferir o cumprimento dos objetivos delineados no orçamento inicial, esta análise procura também identificar tendências e desafios que poderão influenciar a gestão futura.

Num cenário de crescente exigência na gestão dos recursos públicos, a CIM Médio Tejo mantém o compromisso de assegurar uma gestão eficiente, equilibrada e alinhada com os princípios de responsabilidade e transparência, garantindo a criação de valor para a região do Médio Tejo.

5.2. Análise Orçamental

O Orçamento para o ano económico de 2024, foi fixado um montante de 13.758.902,00€€. O modelo orçamental em vigor estabelece a distinção entre receitas e despesas correntes e receitas e despesas de capital, pelo que, os montantes iniciais da receita e despesa ficaram repartidos da seguinte forma:

Orçamento inicial para 2024

Receitas	13 758 902,00 €	%	Despesas	13 758 902,00 €	%
Corrente	12 344 889,00 €	90%	Corrente	12 287 824,00 €	89%
Capital	1 414 013,00 €	10%	Capital	1 471 078,00 €	11%
Outras	0,00 €	0%	Capital	0,00 €	0%

No início do exercício económico de 2024, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo procedeu a uma revisão orçamental para integrar o saldo de gerência transitado do ano anterior, no montante de 3.609.974,62 euros. Esta revisão foi essencial para ajustar o orçamento em vigor, garantindo uma gestão financeira equilibrada e a continuidade das atividades e projetos previstos para o ano.

A incorporação deste saldo permite refletir nos documentos previsionais os montantes efetivamente disponíveis, reforçando a capacidade financeira da CIM para responder às suas necessidades operacionais e estratégicas. Este processo não só assegura o cumprimento das regras de equilíbrio orçamental, como também possibilita a otimização dos recursos, direcionando-os para as áreas prioritárias.

Com esta revisão, foram ajustadas as dotações de diversas rubricas, permitindo um reforço financeiro em rubricas essenciais e garantindo a execução dos compromissos assumidos. O procedimento seguiu os princípios de rigor, transparência e responsabilidade financeira, alinhando-se com as boas práticas da gestão pública e as exigências legais aplicáveis.

Assim, a integração do saldo de gerência de 3.599.774,62 euros veio conferir maior previsibilidade e estabilidade à gestão orçamental da CIM Médio Tejo, permitindo uma resposta mais eficiente às necessidades da comunidade e dos municípios que a integram.

Orçamento corrigido para 2024

Receitas	17 368 876,62 €	%	Despesas	17 368 876,62 €	%
Corrente	12 344 889,00 €	71%	Corrente	14 354 328,00 €	83%
Capital	1 413 013,00 €	8%	Capital	3 014 548,62 €	17%
Outras	3 610 974,62 €	21%	Outras	0,00 €	0%

No exercício económico de 2024, a receita cobrada totalizou 17.598.883,96 euros, refletindo um crescimento significativo face ao período anterior. A componente predominante das receitas foi a receita corrente, que representou 76% do total, ascendendo a 13.464.727,27 euros. Já a receita de capital

correspondeu a 3%, com um montante de 524.182,07 euros e outras receitas corresponderam a 21% do total das receitas totais cobradas.

No que diz respeito à despesa, o valor total executado atingiu o montante de 10.626.880,99 euros. A despesa corrente manteve-se como a principal componente, representando 96% do total, com um montante de 10.163.116,40 euros. A despesa de capital ascendeu a 463.764,59 euros, representando 4% do total executado, enquanto as outras despesas não registaram valores.

A variação da receita e da despesa ao longo dos últimos anos continua a ser influenciada por fatores externos, como a execução de fundos comunitários e a implementação de projetos financiados, nomeadamente no âmbito da transição entre o Portugal 2020 e o Portugal 2030.

A análise da execução orçamental evidencia um desempenho financeiro estável, com um equilíbrio entre receitas e despesas, garantindo uma gestão responsável e sustentável dos recursos públicos.

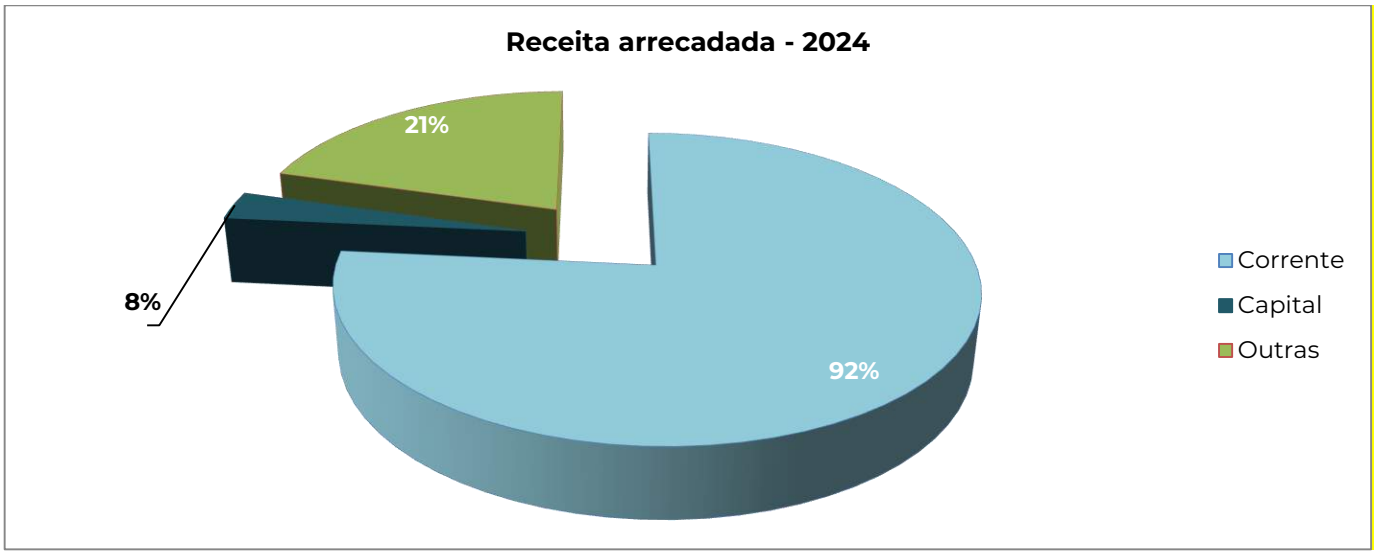
	Receita cobrada	Taxa de variação	Despesa paga	Taxa de variação
2020	5 350 878,46 €	49%	4 546 255,01 €	19%
2021	5 866 852,56 €	10%	6 074 076,56 €	34%
2022	7 120 653,89 €	21%	5 910 324,76 €	-3%
2023	11 897 365,85 €	67%	11 885 009,28 €	101%
2024	17 598 883,96 €	48%	10 626 880,99 €	-11%

5.2.1. Receita

As receitas da CIM Médio Tejo agrupam-se segundo a sua natureza económica, correntes e capital, em obediência ao disposto no classificador económico, disponibilizado pela DGAL. A classificação económica das receitas, corresponde à sua distribuição de acordo com o critério de proveniência dos recursos.

Execução Orçamental da Receita

O montante total da receita arrecadada em 2024 ascendeu a 17.598.883,96 euros, registando um crescimento significativo face ao exercício anterior. Deste total, 13.464.727,27 euros correspondem a receita corrente, enquanto 524.182,07 euros dizem respeito a receitas de capital e 3.609.974,62 euros referente a outras receitas, relativo à integração do saldo de gerência do ano anterior.

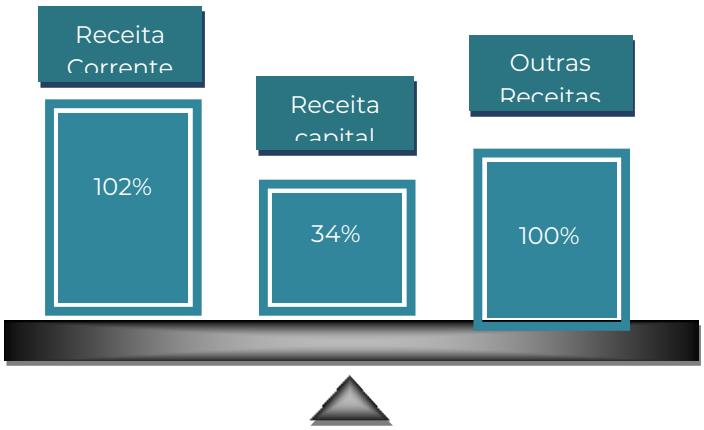


A taxa de execução global da receita atingiu um nível elevado, refletindo a capacidade de arrecadação da CIM Médio Tejo e a boa execução das previsões orçamentais. A receita corrente manteve-se como a principal componente da receita total, representando 92%, demonstrando a estabilidade das fontes de financiamento recorrentes da instituição, nomeadamente no que concerne ao financiamento e transferências dos fundos comunitários. De realçar que a receita de capital, corresponde a 8% do total arrecadado e outras receitas corresponderam a 21% do total da receita total.

A evolução positiva da receita arrecadada evidencia uma maior eficácia na execução orçamental, garantindo o suporte necessário para o cumprimento dos compromissos financeiros e o desenvolvimento das atividades estratégicas da CIM Médio Tejo.

A taxa de execução global da receita cifrou-se nos 96% (taxa superior à registada na Prestação de Contas de 2023 - 88%), apresentando a execução da receita corrente uma performance, apesar de tudo, substancialmente superior à da receita de capital, retratada no esquema seguinte:

Taxas de Execução da Receita 2024



A execução da receita corrente ascendeu a 102%, e as receitas de capital tiveram uma taxa de execução mais baixa de cerca de 34%, uma vez que a grande maioria dos projetos intermunicipais financiados, tem como principal natureza despesa corrente e não de capital.

Evolução e Estrutura da Receita

Relativamente à estrutura da receita da CIM Médio Tejo, como as demais Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, as comparticipações dos municípios continuam a corresponder a uma das importantes fontes de financiamento (21%), sendo o suporte para a gestão corrente da CIM Médio Tejo, dado que o financiamento comunitário e transferências do Orçamento de Estado não ocorrem, na grande maioria, no ano económico em que a despesa é efetiva.

Salienta-se que as quotizações financeiras dos municípios têm como objetivo financiar a gestão corrente desta estrutura. É de salientar que as mesmas também viabilizaram o arranque dos projetos da CIM Médio Tejo, em virtude de uma gestão rigorosa ao longo dos anos, uma vez que suportaram as componentes que não se conseguiu financiamento.

No entanto, no ano de 2024, as transferências do Orçamento de Estado representaram uma importante fonte de financiamento, ascendendo aos 50%. Este facto deveu-se ao financiamento da atividade da CIM Médio Tejo enquanto Autoridade de Transportes.

A receita da CIM Médio Tejo apresenta a seguinte proveniência:

Comparticipação dos Municípios	2020	2021	2022	2023	2024
Quotização Mensal	711 106,87 €	670 093,31 €	658 437,69 €	620 763,02 €	577 716,53 €
Quotização Trimestral - Portugal 2020	45 282,82 €	41 727,52 €	31 357,62 €	27 735,18 €	47 158,92 €
Projectos	646 348,72 €	636 906,69 €	951 552,28 €	2 485 440,52 €	3 000 092,84 €
Total (A)	**1 402 738,41 €**	**1 348 727,52 €**	**1 641 347,59 €**	**3 133 938,72 €**	**3 624 968,29 €**
Outros Recursos Financeiros	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Comparticipação de fundos Comunitários	1 023 494,63 €	1 194 477,76 €	1 423 758,80 €	2 969 713,45 €	1 343 665,25 €
Transferência Orçamento de Estado	2 836 874,08 €	3 214 208,01 €	3 905 007,00 €	5 551 761,46 €	8 740 240,90 €
Outros	86 599,28 €	109 439,27 €	150 540,50 €	3 375 890,94 €	280 034,90 €
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 609 974,62 €
Total (B)	**3 946 967,99 €**	**4 518 125,04 €**	**5 479 306,30 €**	**11 897 365,85 €**	**13 973 915,67 €**
Total (A) + (B)	**5 349 706,40 €**	**5 866 852,56 €**	**7 120 653,89 €**	**15 031 304,57 €**	**17 598 883,96 €**

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se constatar que as receitas provenientes Transferência Orçamento de Estado continuaram a uma tendência de acréscimo, fixando-se nos 8.740.240,90 euros em 2024.

Relativamente às receitas provenientes dos municípios, estas têm-se mantido constantes, mas com uma tendência crescente. No período apresentado, o ano de 2024, o valor recebido foi de 3.624.968,29 euros.

De salientar o grande esforço, por parte dos municípios associados, em manterem o valor da dívida consolidada, valor que ascende, em 31/12/2024, a 183.891,90€.

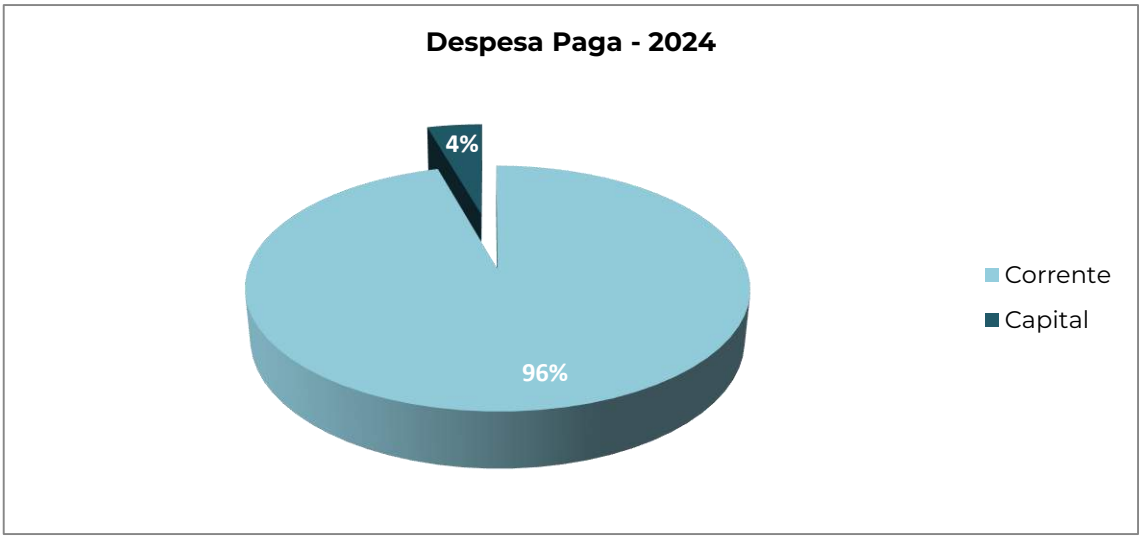
Como já mencionado anteriormente, as transferências do Orçamento de Estado, em 2024, representaram uma importante fonte de financiamento, ascendendo a 8.740.240,90 euros..

5.2.2. Despesa

Nos termos do POCAL, a Despesa Total pode ser desagregada segundo a classificação económica, a classificação funcional e/ou a classificação orgânica, no entanto, até 2024, a CIM Médio Tejo apenas optou por uma desagregação ao nível económico e orgânico, este último para diferenciar as despesas com a Assembleia Intermunicipal das despesas da própria estrutura da CIM Médio Tejo. Neste sentido, procurar-se-á neste ponto abordar a sua estrutura, a sua execução assim como a evolução ao longo destes últimos anos.

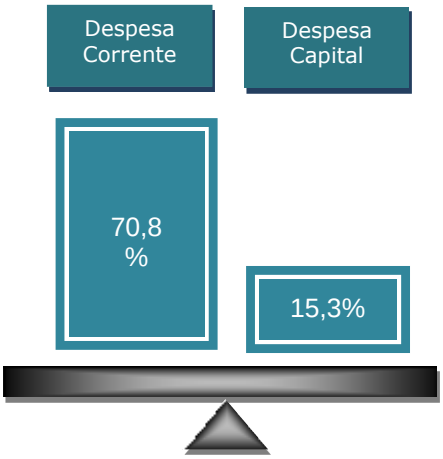
Execução Orçamental da Despesa

Do montante total orçamentado, após os ajustes ao longo do ano, para 2024 (17.368.876,62 euros), a título de despesa foi executado e pago o montante de 10.626.880,99 euros (61%). Desse montante, 10.163.116,40 euros foram destinados a despesas correntes e 463.764,59€ a despesa de capital.



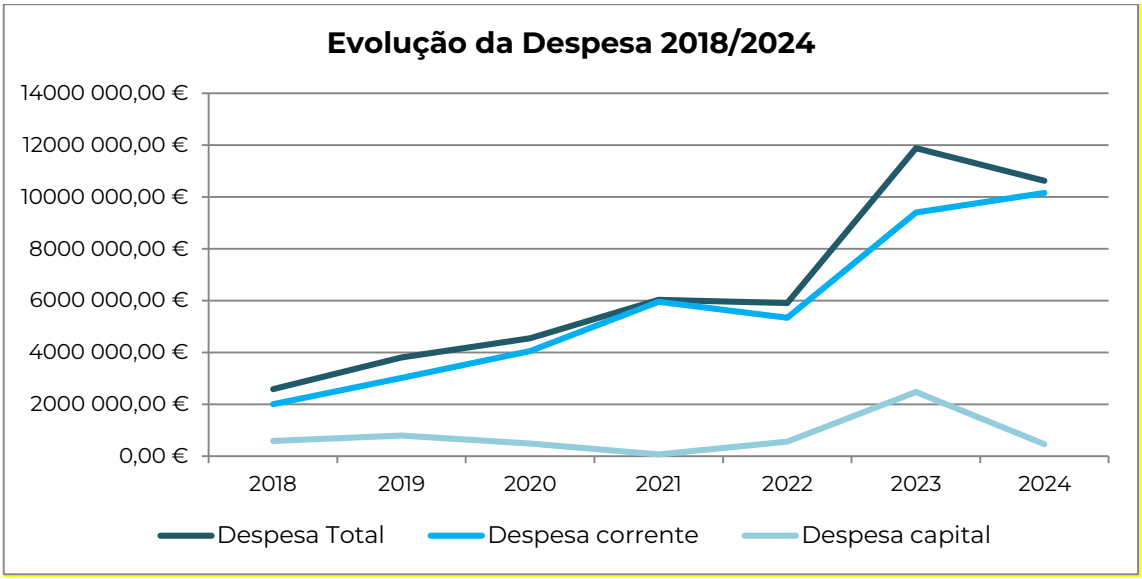
A taxa de execução da despesa total rondou os 61%, registando-se, uma taxa inferior relativamente ao ano anterior.

Taxas de Execução da Despesa



Relativamente à execução da Despesa Total Paga verifica-se, a volatilidade da execução ao longo dos anos, muito pautada pelos ciclos dos programas comunitários. De forma desagregada, a despesa corrente apresenta uma tendência crescente até 2021, ano em que se verifica a inversão dessa tendência. As despesas de capital têm uma tendência oscilante ao longo do período em análise. Em 2022/2023, houve um crescimento simultâneo entre a despesa corrente e a despesa de capital paga. Em 2024, verificou-se uma redução significativa da despesa de capital, comparativamente aos anos anteriores.

Em comparação com o ano económico de 2023, a despesa corrente continuou a crescer em 2024, devido ao início do novo ciclo de programação comunitária Portugal 2030 e da assunção das competências enquanto Autoridade de Transportes. Desagregada a despesa por corrente e capital, a corrente apresenta um aumento de aproximadamente de 8% (752.982,94 euros) e a despesa de capital uma redução de 81% (-2.011.111,23 euros).



O quadro seguinte retrata as taxas de execução orçamental da despesa até ao ano 2024, permitindo verificar os desvios entre a despesa prevista e a despesa efetivamente realizada, bem como, a taxa de crescimento da despesa por rubrica económica em relação aos anos anteriores.

Taxa de Execução da Despesa

	Dotação Corrigida	Execução em 2024*	Grau de execução	Execução em 2023	Taxa de crescimento
Despesas correntes	**14 354 328,00 €**	**10 163 116,40 €**	**71%**	**9 410 133,46 €**	**8%**
Despesas com pessoal	1 658 551,00 €	1 350 066,94 €	81%	1 376 663,81 €	-2%
Aquisição de bens e serviços	3 669 058,00 €	1 678 083,96 €	46%	2 460 318,79 €	-32%
Juros e outros encargos	30,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0%
Transferências correntes	267 151,80 €	235 664,41 €	88%	77 543,60 €	204%
Subsídios	8 696 757,20 €	6 853 123,71 €	79%	5 467 616,55 €	25%
Outras despesas correntes	62 780,00 €	46 177,38 €	74%	27 990,71 €	65%
Despesas de capital	**3 014 548,62 €**	**463 764,59 €**	**15%**	**2 474 875,82 €**	**-81%**
Aquisição de bens de capital	3 009 548,62 €	463 764,59 €	15%	2 474 875,82 €	-81%
Transferências de capital	5 000,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0%
Despesa Total	**17 368 876,62 €**	**10 626 880,99 €**	**61%**	**11 885 009,28 €**	**-12%**

* Despesa paga.

Do resultado da execução do ano 2024, verifica-se que o peso das despesas de capital foi, em relação ao ano anterior, muito inferior em relação ao peso das despesas correntes.

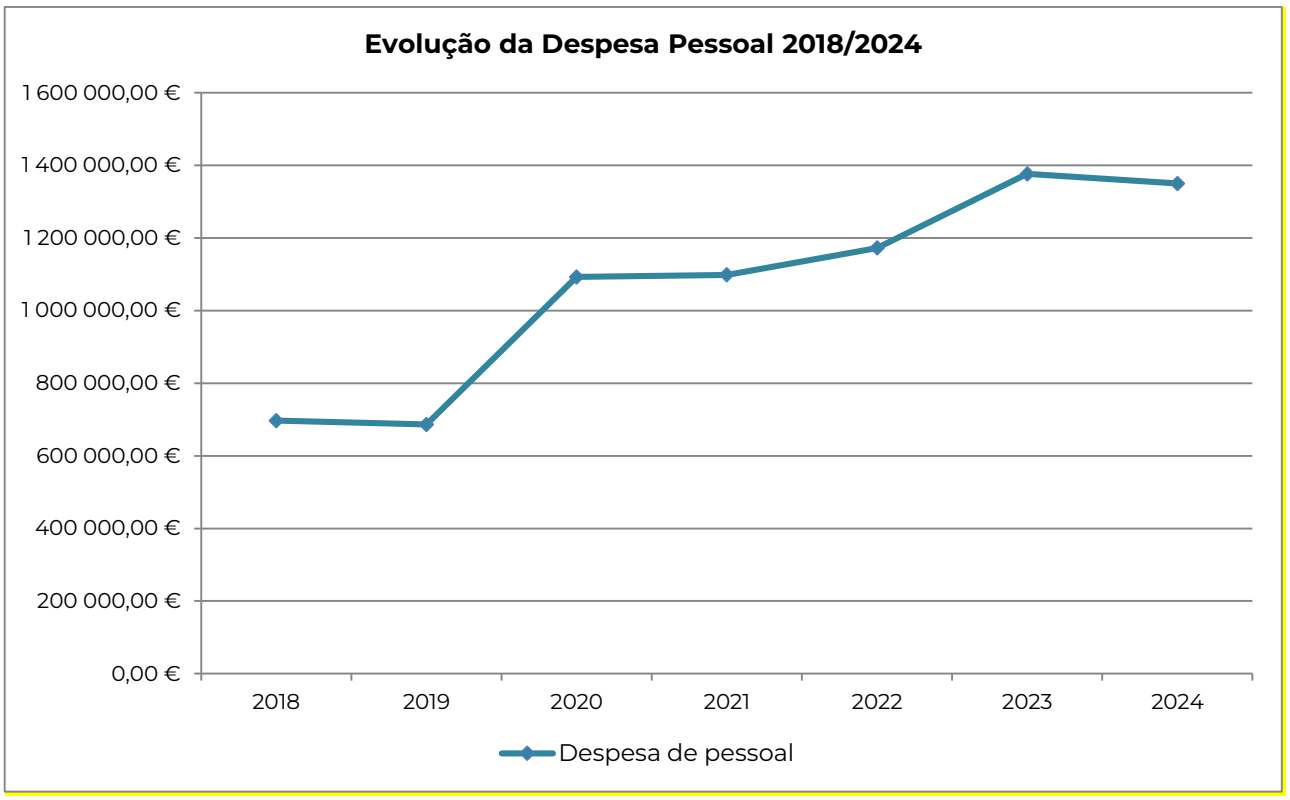
No grupo das despesas correntes, manteve-se a preponderância das despesas com o pessoal, valor relativamente elevado e estável, com uma taxa de variação de -2% face a 2023, das aquisições de bens e serviços, transferências correntes e dos subsídios concedidos, que representaram taxas de variação, relativamente ao ano anterior de -32%, 204% e 25%, respetivamente.

No grupo das despesas de capital, houve uma redução das aquisições de bens de capital, que representaram a totalidade do respetivo grupo e representa 4% da despesa total. Em 2024, este grupo, apresenta uma execução de 15%.

Em 2024, no que respeita às Atividades Mais Relevantes, destaca-se os projetos: Médio Tejo Inclusivo (98%), Espaços Cowork no Médio Tejo (81%), Gestão Integrada de segurança e saúde no trabalho (79%), Catalisador regional para a Inovação e crescimento (77%), Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo (75%) e Modernização administrativa no Médio Tejo (73%) são os que apresentam uma execução com menores desvios.

Despesas com pessoal

No que concerne às despesas com pessoal, na ótica de caixa, como se verifica no gráfico abaixo, as despesas com o pessoal a partir de 2019 aumentou, estabilizando entre 2020 e 2021, novamente houve uma tendência de crescimento em 2022, registando-se uma ligeira diminuição no ano de 2024 (1.350.066,94 euros). Esta diminuição, é justificado, essencialmente, com a saída de 2 trabalhadores no decorrer do ano de 2024 e as comparticipações ADSE passaram a ser realizadas diretamente por essa entidade.



Dívida a Terceiros e Pagamentos em Atraso

A dívida a Terceiros ascendia, em 1 de janeiro de 2024, a 197.418,52 euros. A 31 de Dezembro de 2024, a dívida era de 183.891,90 euros, verificando-se uma redução do valor em dívida, no entanto.

Quanto aos pagamentos em atraso (valores em dívida a fornecedores a mais de 90 dias para além da data de vencimento), manteve-se a situação de inexistência de pagamentos em atraso.

6. RECURSOS PATRIMONIAIS

Pólo de Abrantes – Estando a funcionar neste edifício as Unidades Orgânicas da Área do Ordenamento do Território e parte da Área da Modernização e das Novas Tecnologias. Verifica-se a necessidade de garantir as condições de trabalho mínimas, devendo-se assim assegurar a climatização inexistente.

Em abril do ano de 2016, este Pólo acolheu a Médio Tejo 21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e em janeiro de 2017, no piso -1, a Tagus.

Em 2017, o edifício sofreu uma pequena intervenção por forma a rentabilizar os espaços no piso -1.

Em 2018, o edifício sofreu uma pequena intervenção para reparação de infiltração na sala da Tagus.

Pólo de Constância – Em 2014 procederam-se a algumas obras de melhoria do espaço. Tendo-se procedido também ao alargamento da sala de formação existente. Contudo, verifica-se, ainda existir necessidade de se procederem a mais alguns ajustamentos tais como:

- ✓ Rés-do-chão: resolução de infiltrações no hall da entrada do Pólo; e
- ✓ Sala do 1ª Andar: minimizar o ruído de funcionamento do equipamento de climatização de modo a viabilizar uma formação mais correta e cómoda para o formador e formandos/as, com vista a evitar que nas apreciações dos formandos seja posta em causa a qualidade da formação; aplicação de estores que permitam ajustar a luminosidade nas janelas superiores.

Em 2018, procedeu-se à aquisição e instalação de dois equipamentos de ar condicionado no sentido de proporcionar melhores condições nas formações ministradas no polo.

Em 2019, procedeu-se à aquisição de serviços para a conservação e reparação do edifício do polo de Constância, nomeadamente colocação de produtos para impermeabilização e isolamento térmico e acústico e pinturas na sequência da transformação ocorrida no rés-do-chão do edifício, isto é, da instalação duma farmácia.

Sede - Tomar - A utilização destas instalações correspondeu na íntegra às necessidades dos serviços. No ano de 2016, procederam-se a algumas intervenções no edifício, nomeadamente, na reparação parcial do pavimento em alguns locais, aplicação de weber DRY em todas as chaminés, desentupimento dos algerozes do telhado e análise minuciosa à cobertura para eventual existência de telhas partidas, pintura parcial de janelas/portas e respetiva reparação/afinação, pintura da sala de formação no piso 0 e serviços de controlo preventivo/curativo de insetos xilófagos e desratização.

Em 2017 e 2018, não se procedeu à pintura de janelas/portas e respetiva reparação/afinação das que ficaram por intervencionar do ano anterior, neste sentido, dever-se-á considerar a curto/médio prazo a continuidade da manutenção de algumas janelas de madeira.

Em 2019, procedeu-se à reparação do sistema AVAC, incluindo instalação elétrica.

Em 2024, decorreram obras de ampliação e requalificação, aumentando as instalações da sede para instalação e um espaço de cowork.

Frota Automóvel - O parque automóvel da CIM Médio Tejo, em 2016, era constituído por três viaturas de 11, 13 e 15 anos. Face aos encargos de manutenção que se tinha com estas viaturas e dado que uma das viaturas sofreu um acidente, sem ter ocorrido danos pessoais, tendo a mesma ido para abate, procedeu-se à renovação do parque automóvel, tendo-se adquirido uma viatura nova, e o aluguer operacional de outra viatura (o qual terminou no ano de 2023).

Em 2017, procedeu-se à alienação, em hasta pública, da viatura Renault Laguna de matrícula 02-98-SJ.

Na sequência da atribuição da titularidade de 2 brigadas de sapadores florestais à CIM Médio Tejo, conferida pelo ICNF, foi entregue pela referida entidade, ao abrigo de contrato de comodato, celebrado entre as partes, 6 viaturas Mitsubishi L200, com unidade hidráulica de supressão de incêndios (3 em 2018 e as restantes 3 em 2019) e um trator pneumático em 2019, embora o mesmo só tenha sido rececionado em meados de 2020.

Em 2019, para fazer face à operacionalização das medidas/tarefas relativas às Brigadas de Sapadores Florestais e do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, procedeu-se à aquisição de uma viatura com capacidades todo-o-terreno que permite o devido acompanhamento dos trabalhos, dado que na sua grande maioria estão situados em locais de difíceis acessos.

É de realçar que no âmbito da Delegação de Competências na CIM Médio Tejo por parte da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, o número de deslocações para o acompanhamento de projetos que detém financiamento comunitário é cada vez maior, pelo que é

importante salvaguardar as devidas condições e meios de trabalho. Neste sentido, em 2024, a CIM Médio Tejo adquiriu uma viatura para os serviços.

Assim sendo, a frota automóvel da CIM Médio Tejo é constituída por 4 viaturas, mais as 7 cedidas ao abrigo de contrato de comodato.

7. PROCESSOS JUDICIAIS - EVOLUÇÃO PROCESSUAL

A seguinte informação apresenta a situação dos processos judiciais pendentes envolvendo a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM do Médio Tejo). No total, há cinco processos em curso, abrangendo ações administrativas, uma queixa-crime e uma injunção, todos em diferentes estágios processuais.

- ✓ **Processo 771/20.8BELRA** – Ação administrativa no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, onde a empresa EUROSAFE contesta uma sanção pecuniária aplicada pela CIM Médio Tejo no valor de 12.683,63€. O processo não teve evolução recente.
- ✓ **Processo 776/20.9T9ABT** – Queixa-crime da CIM Médio Tejo junto do DIAP de Abrantes contra um ex-funcionário que não devolveu equipamento avaliado em 202,58€. O processo foi arquivado.
- ✓ **Processo 942/20.7BELRA** – Ação administrativa no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, onde a empresa VIANAS, SA impugna uma sanção pecuniária de 10% sobre um contrato, no valor de 4.011,66€. A CIM Médio Tejo informou o Tribunal de que não existiram quaisquer novos fatos relevantes, aguardando-se decisão.
- ✓ **Processo 188/21.7BECTB** – Ação administrativa no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, movida pela GRAMARRO Supermercados, Lda., exigindo pagamento de uma prestação relacionada a um projeto apoiado no âmbito do Portugal 2020, no valor de 30.000,01€. O processo inclui intervenções de outras entidades, nomeadamente o Programa Operacional Regional Centro 2020, aguardando-se decisão.
- ✓ **Processo 119869/24.0YIPRT** – Uma injunção no Balcão Nacional de Injunções movida pela empresa GadgetDiscipline Lda., exigindo pagamento de 5.050,42€ por serviços de consultoria. A CIM do Médio Tejo apresentou oposição, e o processo foi distribuído ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria.

Face ao exposto, apesar da existência de processos judiciais pendentes, a CIM Médio Tejo não enfrenta, até ao momento, qualquer obrigação financeira imediata resultante destas ações. A responsabilidade

financeira será determinada apenas após a conclusão dos processos, não existindo, nesta fase, qualquer impacto financeiro para a CIM Médio Tejo.

8. APOIO LOGÍSTICO

8.1. Atividade Administrativa E Contabilística

Para o correto enquadramento da atividade dos serviços da CIM Médio Tejo referem-se, a seguir, alguns indicadores relativos à atividade administrativa relacionada com a produção, expedição e receção da correspondência.

A 31 de Dezembro de 2024, estavam registados:

	2020	2021	2022	2023	2024
Entradas de Correspondência	2.607	2.478	3.504	3.343	2.984
Ofícios, Faxes e E-mails expedidos	861	798	789	653	582

8.2. Reuniões

O desenvolvimento da normal atividade da CIM Médio Tejo pautou-se, entre outros, pela realização das Reuniões do Conselho Intermunicipal:

Reuniões	2020	2021	2022	2023	2024
Reuniões Ordinárias do Conselho Intermunicipal CIM Médio Tejo	16	15	16	16	14
Reuniões Extraordinárias do Conselho Intermunicipal CIM Médio Tejo	6	3	1	1	0
Total	**22**	**18**	**17**	**17**	**14**

8.3. Assembleia Intermunicipal

Conforme previsto nos Estatutos da Assembleia Intermunicipal realizaram-se, durante o ano, as seguintes reuniões:

Reuniões	2020	2021	2022	2023	2024
Reuniões Ordinárias da Assembleia	2	2	2	2	2
Reuniões Extraordinárias da Assembleia	0	0	0	1	0
Total	**2**	**2**	**2**	**3**	**2**

Os encargos inerentes ao funcionamento das Reuniões da Assembleia Intermunicipal, foram assim distribuídos:

Encargos	2020	2021	2022	2023	2024
Outros Suplementos e Prémios	4.515,71€	5.028,24€	5.316,77€	4.517,52€	4.110,65€
Deslocações e Estadas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0.00€
Total	**4.515,71€**	**5.028,24€**	**5.316,77€**	**4.517,52€**	**4.110,65€**

9. AVALIAÇÃO GLOBAL

9.1. Projetos/Atividades

Tomando por base as fichas de avaliação de Projetos das Opções do Plano e Orçamento 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 constata-se:

Projetos / Atividades		2020	2021	2022	2023	2024
Grau de Realização	(1) nao realizado	0	0	0	0	0
	(2) 0 a 25%	3	4	2	4	5
	3) 25 a 50%	5	0	1	0	0
	4) 50 a 75%	5	4	2	4	5
	5) 75 a 100%	5	11	14	11	12
	(6) realizado	0	2	6	2	4
N.º de fichas / Subprojectos		**18**	**18**	**21**	**25**	**26**

9.2. Síntese Das Principais Notícias - Newsletter

Janeiro

Transporte Urbano Fátima Ourém arrancou a 15 de janeiro

Arrancou no passado dia 15 de janeiro, arranca o serviço de transporte público urbano em Ourém e em Fátima nos autocarros sinalizados com a marca TUFO – meio. **Este transporte será gratuito até ao final do mês de janeiro.**

Todos os circuitos e horários estão disponíveis **aqui** ou através do site http://www.meiomt.pt/, sendo que a tabela tarifária só será aplicada a partir do dia 1 de fevereiro.

Na próxima segunda-feira, o município vai promover uma viagem inaugural do "TUFO - Transporte Urbano Fátima Ourém", com partida programada para as 9h00, em frente ao Edifício-Sede do Município de Ourém.

Ao longo deste percurso, realizado no próprio autocarro "TUFO", será apresentada a nova rede de circuitos deste serviço de transportes urbanos, que irá criar novas oportunidades de mobilidade

Contrato de Consórcio da Intervenção Integrada De Base Territorial (IIBT) do Pinhal Interior

Nota de Imprensa e fotos da CM de Ansião:

Decorreu ontem, 30 de janeiro, em Ansião a apresentação do Plano de Ação Estratégico Pinhal Interior 2030 e a formalização do Contrato de Consórcio da Intervenção Integrada de Base Territorial (IIBT) do Pinhal Interior, com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

O Pinhal Interior é uma área rural com fraca densidade urbana, representando na região Centro e no país os maiores desafios e vulnerabilidades ambientais, naturais, demográficas, sociais e económicas. Exige, por isso, uma resposta integrada e reforçada do Estado, razão pela qual o Programa Regional do Centro (Centro 2030), assegurou a constituição da IIBT do Pinhal Interior, a implementar com o envolvimento de um conjunto muito alargado de agentes públicos e privados (municípios e comunidades intermunicipais, associações de desenvolvimento locais, associações empresariais, entidades do sistema científico e tecnológico, entre outros).

A IIBT do Pinhal Interior integra 139 freguesias de 24 municípios das Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Região de Leiria, Médio Tejo, Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela, correspondendo a 5.484km2, distribuídos

por 139 freguesias e com uma população residente estimada de 171.421 habitantes.

Na cerimónia de formalização do consórcio entre as Comunidades Intermunicipais, o Coordenador do Programa, Luís Matias, apresentou o Plano de Ação Estratégico - Pinhal Interior 2030, dando nota do processo participativo e colaborativo implementado na definição da visão e estratégia para o território e na construção do Plano de Ação decorrente das dezenas de reuniões com vários stakeholders e agentes europeus, nacionais e locais (Câmaras Municipais, Escolas Profissionais, Politécnicos, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Laboratórios Colaborativos, Associações Empresariais, Associações, IPSS e com Programas e Agências Nacionais e Europeias).

O Plano de Ação apresentado detalha os 4 pilares estratégicos (Resiliência do Território, Coesão Territorial, Competitividade, Atratividade) para fazer face aos desafios do território, designadamente: a Depopulação e envelhecimento populacional, o Declínio acentuado da população ativa, a Reduzida competitividade e diversificação da estrutura económica, a Baixa capacidade de atração de talento e investimento, a Débil oferta de serviços de interesse geral (SIG) à população residente, a Escassez de iniciativas de empreendedorismo, e as Dificuldades de preservação dos recursos naturais.

O Programa apresentado encontra-se estruturado em 8 programas temáticos e 28 operações com um incentivo previsto de 127.300,00€, dos quais 45.000,00€ têm financiamento garantido pelo Programa Regional do Centro (Centro 2030).

Posteriormente à apresentação do Plano de Ação o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes; o Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Paulo Costa; o Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo; o Presidente da Câmara Municipal de Mação, Vasco Estrela; o Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Luís Tadeu em representação das respetivas Comunidades Intermunicipais e o Presidente da ADXTUR, Paulo Fernandes, formalizaram o contrato de Consórcio em que acordam entre si o estabelecimento de relações de cooperação e a criação de uma parceria, para uma atuação concertada com vista ao desenvolvimento da Intervenção Integrada da Base Territorial do Pinhal Interior, no quadro do Programa Regional do Centro 2021-2027, e à implementação dos projetos e programas mencionados no Programa de Revitalização do Pinhal Interior, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2018, de 3 de janeiro, e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 131- A/2021, de 10 de setembro.

Estes intervenientes defenderam a importância do reforço das abordagens integradas no desenvolvimento e na competitividade em áreas específicas, garantindo um nível de especialização territorial e modelos de governança adequados, porque a qualidade dos sistemas de governança e das instituições influencia decisivamente a capacidade de desenvolvimento destes territórios.

Na intervenção final, a Ministra da Coesão Territorial, assinalou a importância do momento e o facto do programa Pinhal Interior 2030 decorrer de um processo participado pela comunidade local. Para a Governante é essencial que existam modelos de governança e de instrumentos de política pública mais próximos dos atores locais, reforçando a relevância e o Sinal Político da constituição do Ministério da Coesão Territorial.

Secretária de Estado da Energia e Clima participa em sessão de discussão e reflexão sobre a Zona Livre Tecnológica (ZLT) de Abrantes

A Secretária de Estado da Energia e Clima, Ana Fontoura Gouveia, esteve na passada sexta-feira, 12 de janeiro, no Tagusvalley – Parque de Ciência e Tecnologia para uma sessão de discussão e reflexão sobre a Zona Livre Tecnológica (ZLT) de Abrantes.

A criação da ZLT de Abrantes está prevista no Decreto-Lei nº 15/2022, de 14 de janeiro, que veio estabelecer a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, estabelecendo que esta se destina a projetos de inovação e desenvolvimento para a produção, armazenamento e autoconsumo de eletricidade a partir de energias renováveis. O Grupo de Trabalho para a Constituição da Zona Livre Tecnológica de Abrantes foi criado pelo Despacho nº 10228/2023, de 4 de outubro, com o objetivo de concretizar a sua operacionalização.

A ZLT de Abrantes decorre do processo de transição justa em curso no âmbito do encerramento da central termoelétrica a carvão do Pego e pretende contribuir para a diversificação, modernização e reconversão da economia da região. No âmbito da ZLT de Abrantes serão desenvolvidas atividades de teste e experimentação de tecnologias, produtos e serviços que irão determinar a viabilidade de soluções inovadoras. A ZLT de Abrantes será um polo de atração de talento e de empresas, nacionais e internacionais.

A sessão, promovida e organizada pela Secretaria de Estado da Energia e Clima, contou com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, da Secretária de Estado da Energia e Clima, Ana Fontoura Gouveia, bem como de Maria João Rodrigues, da Secretaria de Estado da Energia e Clima, que fez o enquadramento da ZLT de Abrantes, e Paulo Partidário, da Direção-Geral de Energia e Geologia, que abordou as zonas de delimitação da ZLT e o âmbito técnico e científico. Pedro Almeida Fernandes, da Endesa, apresentou a zona piloto de investigação e inovação da Endesa em Abrantes.

Para o Município de Abrantes, a ZLT é uma oportunidade extraordinária na área das energias renováveis e da inovação, para diversificar e modernizar a economia local, assegurando o desenvolvimento sustentável e equitativo da comunidade e região.

O Parque de Ciência e Tecnologia será um dos três polígonos da ZLT de Abrantes que assumirá um papel de ecossistema de cooperação entre empresas, start-ups e instituições de ensino, como a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, cujas novas instalações serão concretizada no Tagusvalley.

Segundo a Secretária de Estado da Energia e do Clima, Ana Fontoura Gouveia, através da ZLT, “podemos em Abrantes criar um polo de excelência à escala europeia e global na área das energias renováveis”.

O Grupo de Trabalho para a Constituição da Zona Livre Tecnológica de Abrantes é

constituído por dois representantes do Gabinete da Secretária de Estado da Energia e Clima; um representante da Direção-Geral de Energia e Geologia; um representante do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e um representante da Agência Portuguesa do Ambiente. Este grupo de trabalho integrará, mediante convite, um representante de cada uma destas entidades: Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Centro de Biomassa para a Energia, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, MédioTejo 21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, Instituto Politécnico de Tomar/Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, e Associação Portuguesa de Energias Renováveis.

Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo reúne com os autarcas do Médio Tejo

Desde o dia 1 de janeiro/2024 que iniciou atividade a Unidade Local de Saúde do Médio Tejo – ULS Médio Tejo.

Esta ULS integra numa mesma instituição os cuidados prestados pelos centros de saúde e pelos hospitais de uma mesma área geográfica.

Como já vem sendo hábito, o presidente do Conselho de Administração, Casimiro Ramos, reúne, sempre que se justifica com os autarcas para lhes transmitir um ponto de situação sobre a Saúde na nossa região, bem como, para em conjunto poderem acertar estratégias, definir metodologias, dar conta dos trabalhos que estão em curso. Na passada quinta-feira, dia 11 de janeiro, não foi diferente! Estiveram presentes na habitual reunião ordinária do Conselho Intermunicipal os elementos que integram este Conselho de Administração, numa perspetiva de definir próximos passos com os responsáveis autárquicos, no que em particular diz respeito às transferências de competências na área da saúde, assumidas pelas Câmaras Municipais.

A ULS assenta numa lógica de maior proximidade das instituições, pretende maximizar o acesso e a eficiência do Serviço Nacional de Saúde (SNS), com uma clara aposta na promoção da saúde e na prevenção da doença.

A ULS do Médio Tejo integra os municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Torres Novas, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei.

Ourém e Fátima já têm Transportes Urbanos

O TUFO-meio, Transportes Urbanos de Fátima e Ourém, foi inaugurado na passada segunda-feira, dia 15 de janeiro.

Todos os circuitos e horários estão disponíveis **aqui** ou através do site **http://www.meiomt.pt/**, sendo que a tabela tarifária só será aplicada a partir do dia 1 de fevereiro, até lá o transporte é gratuito.

Nota de Imprensa e fotos da CM de Ourém:

As cidades de Fátima e Ourém celebraram um marco significativo com o lançamento oficial dos Transportes Urbanos de Fátima e Ourém (TUFO), na manhã desta segunda-feira, 15 de janeiro.

O TUFO apresenta uma frota composta por dois autocarros elétricos, um posicionado em Fátima, com capacidade para 63 passageiros, e outro em Ourém, com capacidade para 38 pessoas.

Durante a viagem inaugural foram percorridos os cinco circuitos disponíveis, cuidadosamente delineados para atender às necessidades de mobilidade dos residentes e visitantes de Fátima e Ourém. Este trajeto inaugural não destacou apenas a eficiência e versatilidade dos novos autocarros, mas também proporcionou uma visão abrangente das cinco linhas disponíveis, estendendo-se pelas diferentes áreas das cidades e zonas periféricas.

O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, que destacou o fundamental papel do TUFO com "dois circuitos urbanos dentro da cidade Ourém e dentro da cidade de Fátima, tratando-se de circuitos que podem ser melhorados, e que pretendem ir ao encontro das expetativas e anseios daqueles que tem dificuldades nos transportes".

Os Vereadores da Câmara Municipal, Isabel Costa, Rui Vital, Micaela Durão e Humberto Antunes, também estiverem presentes na viagem inaugural. Associaram-se ainda a esta iniciativa o Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura, e os Presidentes da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Luís Serras de Sousa, da Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, Luís Oliveira, e da Junta de Freguesia de Seiça, Ângela Marques.

Dois utentes com mobilidade reduzida do Centro de Recuperação Infantil Ouriense (CRIO) e do Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF) participaram nesta viagem, evidenciado a importância da acessibilidade e da igualdade de oportunidades. Também foram várias as entidades que fizeram questão de conhecer os circuitos disponíveis, como a GNR, PSP, CIMT, Bombeiros e Rodoviária do Tejo, entre outras.

O TUFO dispõe de uma aplicação para download em dispositivos móveis, que reúne todas as informações essenciais, desde circuitos, paragens, horários e tarifários. Com a aplicação, a mobilidade torna-se mais acessível, informativa e adaptada às necessidades individuais dos utilizadores.

Os dois autocarros foram adquiridos no âmbito de uma candidatura que foi efetuada ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), que representa um custo próximo dos 800 mil euros.

A gestão do serviço ficará sob a responsabilidade da Rodoviária do Tejo, empresa que tem a concessão dos transportes públicos no Concelho de Ourém e à qual o Município cede os dois autocarros elétricos, ao abrigo de um acordo igualmente aprovado pela Câmara Municipal.

Até ao próximo dia 31 de janeiro de 2024 viaje gratuitamente no TUFO.

CIM Médio Tejo e municípios debatem Estratégia de Turismo para a região

Com um novo ciclo comunitário a avançar, a CIM Médio Tejo e os seus municípios associados iniciaram os trabalhos no âmbito dos Produtos Turísticos Intermunicipais.

Um primeiro encontro juntou autarcas, técnicos de turismo, secretários executivos e uma empresa especializada, na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, no passado dia 16 de janeiro.

Na ocasião foi apresentada a Proposta de Abordagem, Estratégia e Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo 2023-2027 e debatido o contributo de municípios e CIM Médio Tejo para a cadeia de valor e atividade económica do setor.

Na reunião, cada município do Médio Tejo falou das suas potencialidades turísticas e fez-se uma reflexão sobre como estruturar uma estratégia concertada de modo a promover o crescimento equilibrado e sustentável da atividade turística em toda a região.

Por último, foi proposta a criação de um Grupo de Trabalho de Turismo com os 11 municípios e a CIM Médio Tejo, tendo o mesmo sido aprovado por todos os presentes.

A CIM Médio Tejo vai continuar a trabalhar os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal da região, envolvendo também as empresas outros atores relevantes do setor, e tendo em conta o Referencial Estratégico para o Turismo Centro 2030 e as condições disponibilizadas pelo próximo ciclo comunitário.

Contratos de Concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão é tema de reunião

Decorreu no passado dia 9 de janeiro, na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, a primeira reunião da Comissão de Acompanhamento (CA) dos Contratos de Concessão de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão dos municípios desta região.

De entre os vários temas abordados, a reunião começou com a apresentação de todos os membros, seguindo-se a Constituição da Mesa, a qual é constituída por 4 representantes da E-Redes e 4 representantes dos municípios, representados cada um por um vereador.

A mesa foi eleita, por unanimidade, tendo como presidente da Comissão, a vice-presidente de Ourém, Isabel Costa (à

esquerda na foto). Na reunião foi analisado e aprovado por unanimidade o regimento de funcionamento deste órgão.

A referida sessão decorreu nos termos do disposto na cláusula 7.º do Acordo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a E-REDES – Distribuição de Eletricidade, S.A.(E-REDES), de 13 de dezembro de 2022.

CIM Médio Tejo e Comissão de Utentes de Saúde reúnem

O presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, acompanhado pelo primeiro secretário executivo desta CIM, Miguel Pombeiro, receberam no dia 25 de janeiro, a Comissão de Utentes de Saúde do Médio Tejo, em Tomar.

A ocasião foi momento para que os dirigentes desta comissão manifestassem as preocupações relativas aos cuidados de saúde da região do Médio Tejo.

Um dos temas que norteou a reunião foi a Unidade Local de Saúde (ULS Médio Tejo), tendo sido feita uma análise da atual e futura prestação de cuidados de saúde na região por esta recente Unidade.

Foram prometidos contactos regulares entre a CIM Médio Tejo e a Comissão, havendo a preocupação de ambas as entidades em contribuir para uma melhor organização dos cuidados de saúde, que influenciam diretamente a qualidade de vida das populações desta região.

Filmes sobre o Médio Tejo vencem prémios na Índia

Os filmes "Start Again" da Eureka Films e "Catching the Wind" da OutCrop Studios sobre a região do Médio Tejo, venceram prémios no Festival Hottomela, que se realizou no final do ano, na Índia.

O “Catching the Wind" foi distinguido pelo seu conteúdo, já o filme “Start Again” pelo trabalho de realização.

Estes filmes surgiram no âmbito do ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo Ourém e Médio Tejo, do qual a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foi parceira, e que se realizou de 25 a 28 de outubro de 2022, em Ourém.

Tratou-se de uma competição criativa de realizadores e produtores, na qual 2 equipas, uma japonesa e uma brasileira, vieram fazer filmagens na região, revelando o seu talento participando neste concurso

focado na valorização do património natural e cultural, material e imaterial do Médio Tejo.

Desta competição resultaram 2 filmes vencedores, que agora foram premiados na Índia:

-"Start Again" da Eureka Films: https://youtu.be/eBL8whUWnXQ

-"Catching the Wind" da OutCrop Studios: https://youtu.be/DSP0ocITgqA

Comitiva da Noruega visita Médio Tejo

O Médio Tejo acolheu, nos dias 9 e 10 de janeiro, uma comitiva de técnicos do município de Äs, Noruega, tendo em vista a possibilidade de desenvolver projetos de cooperação em diferentes programas de financiamento.

Após uma receção nas instalações da CIM, com apresentação das diferentes projetos e áreas de intervenção, o tema da cultura esteve em destaque durante toda a visita uma vez que aquele município, a CIM Médio Tejo e outras duas regiões parceiras, da Polónia e Dinamarca, se encontram a desenvolver uma candidatura ao programa Europa Criativa, na vertente de cooperação transfronteiriça.

O papel que a cultura, nas suas diversas vertentes, expressões e atividades, pode desempenhar no bem-estar e capacitação dos cidadãos, sobretudo nos grupos mais vulneráveis em função da idade, distância aos principais centros e equipamentos, ou outras condições específicas, foi abordado nas diferentes reuniões e visitas, que incluíram bibliotecas, museus, centros de interpretação, centros de artes e recursos patrimoniais de vários pontos da nossa região.

Grupo de trabalho e parceiros locais do Projeto Unlock reunidos na CIM do Médio Tejo

No passado dia 4 de janeiro, na sede da CIM do Médio Tejo, em Tomar, reuniu o Grupo de Trabalho do projeto UNLOCK, que contou com a presença de alguns parceiros respetivamente: CCDR Centro; Médio Tejo 21; Irradiare; Instituto Politécnico de Portalegre, INOVA+; Smartenergy e Rodoviária do Tejo.

A reunião decorreu na sequência da viagem que ocorreu a Mallorca, Espanha, nos passados dias 15 e 16 de novembro, onde estiveram presentes Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo e o 1º secretário executivo desta CIM, Miguel Pombeiro.

No âmbito da reunião, foi efetuada uma apresentação dos dados recolhidos, nomeadamente, dos projetos desenvolvidos em Mallorca na área do

hidrogénio, paralelamente foi efetuada análise de atividades e propostas ao Plano de Ação para o Hidrogénio do Médio Tejo, bem como apresentação dos projetos em curso na região em matéria do hidrogénio e avaliação de possíveis candidaturas e incitativas europeias de apoio ao investimento.

O projeto é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) como uma das candidaturas vencedoras do primeiro concurso do programa Interreg Europe 2021-2027.

Formação promovida pela CIM Médio Tejo | Janeiro 2024

No âmbito da atividade formativa, realizou-se nos dias 15, 16 e 17 de janeiro uma ação de formação sobre Excel.

Dentro do período de programação comunitária 2021-2027, estima-se a abertura de aviso de concurso para financiamento das ações de formação. No entanto, independentemente da abertura ou não do aviso de concurso, para o ano de 2024, a CIM Médio Tejo irá continuar com a sua atividade formativa.

Nesse sentido, irá ser definido o Plano de Formação para o ano de 2024 com base no Diagnóstico de Necessidades de Formação, que está neste momento a decorrer.

Este Diagnóstico consiste na definição das carências de formação das organizações, em função das suas missões, objetivos e estratégias de desenvolvimento/atuação, e visa ser um processo dinâmico, participativo, contínuo e integrado.

Permite, igualmente, a preparação de candidaturas intermunicipais para financiamento das ações de formação a ministrar e que visam os seguintes objetivos:

- Melhorar as competências individuais dos trabalhadores dos municípios associados da CIM Médio Tejo e da própria;

- Promover a qualidade dos serviços municipais e intermunicipais;

- Contribuir para a modernização da organização municipal e intermunicipal.

O Plano de Formação elaborado e proposto terá como objetivo contribuir para o aumento da qualificação dos recursos humanos, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos. De facto, o objetivo último da promoção da Formação da Administração Local é permitir o acesso a formação profissional adequada às funções da organização, visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado, contribuindo, de forma indireta, para o aumento da competitividade regional.

Atividade dos Sapadores Florestais no ano de 2023

No ano de 2023, destacamos as seguintes atividades:

- Participação em ações de fogo controlado, exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.

- 100 horas de formação básica de Sapadores Florestais no inicio do ano, e em dezembro iniciou-se uma UFCD de 50h em cooperação com os GTF dos municípios e Associações de Produtores Florestais.

- Realizados 244 hectares, no que respeita ao trabalho de silvicultura, estimando-se em 2024, cerca de 300 hectares.

No âmbito do dispositivo de combate a incêndios rurais (DECIR) as Brigadas de Sapadores Florestais estiveram empenhadas quer em vigilância, vigilância ativa ou em teatros de operações 32 dias.

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
Abrantes (Tramagal – Bicas / Vale d´Açor – Bemposta)	Parcela fechada
Alcanena (Minde)	Parcela fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Alcanena (Moitas Vendas)	Parcela fechada
Alcanena (Espinheiro)	Parcela fechada
Constância (Santa Margarida)	Parcela fechada
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere (P do Castro)	Parcela fechada
Mação (Colos)	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Carregal)	Parcela fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Sardoal	Parcela fechada
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Tomar (Asseiceira)	Parcela fechada
Torres Novas (Assentiz)	Parcela fechada
Torres Novas (Pedrogão)	Parcela fechada
Torres Novas (Almonda)	Parcela fechada
Vila de Rei	Parcela fechada
Vila Nova da Barquinha	Parcela fechada
PNSAC	Parcela fechada

Os Sapadores desta CIM são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Fevereiro

Rota dos Templários no Médio Tejo traz novas experiências ao Centro de Portugal

Está preparado para ser o guardião de grandes segredos? É com este mote que a CIM Médio Tejo e os municípios lançam a Rota dos Templários no Médio Tejo, no próximo dia 13 de março, às 14h30, no Scriptorium do Convento de Cristo, em Tomar.

A Rota dos Templários no Médio Tejo é uma nova oferta turística para quem visita a região e representa o primeiro passo para uma rota nacional.

A sessão de apresentação desta nova Rota contará com a presença de vários representantes das entidades envolvidas no projeto, nomeadamente, o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, o presidente da Câmara Municipal de Tomar, Hugo Cristóvão e a diretora do Convento de Cristo, Andreia Galvão, que irão assegurar o momento de boas vindas. Seguindo-se a intervenção da vice-presidente da Entidade Regional Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas e do presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade.

O lançamento da Rota dos Templários no Médio Tejo contará com uma visita à sala da Experiência Imersiva "Reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar" e finalizará com uma degustação.

A Rota dos Templários no Médio Tejo agrega vários recursos com vínculo à temática templária, experiências imersivas e diversas ferramentas de comunicação.

Para além das experiências, está disponível o novo site templarportugal.com, a aplicação - Rota dos Templários e as páginas de redes sociais templarportugal no Facebook e no Instagram. Plataformas onde será possível conhecer todos os detalhes desta nova oferta turística e onde será possível saber mais sobre os templários.

Neste território, a Rota dos Templários abrange sete municípios: Abrantes, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

As experiências já disponíveis ao público são uma visita virtual ao Castelo de Almourol, que se encontra aberta ao público no Centro de Interpretação Templário de Almourol, em Vila Nova da Barquinha e a Reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar, no Convento de Cristo, em Tomar, após o dia 13 de março.

Após o término das atuais obras na Torre de Dornes, em Ferreira do Zêzere, a CIM Médio Tejo conta disponibilizar naquele monumento templário, uma experiência de vídeo mapping que irá retratar as lendas da Torre de Dornes e de Nossa Senhora do Pranto.

"São experiências que potenciam e melhoram a experiência de visitação dos recursos e monumentos templários do território, atrativos para todas as idades e para públicos diversos, desde os mais novos, aos mais velhos", salienta o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos.

A Rota dos Templários no Médio Tejo resultou de uma candidatura da CIM Médio Tejo, aprovada na Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal e está integrada no projeto intermunicipal Afirmação Territorial do Médio Tejo.

Rota dos Templários e Caminhos de Fátima em destaque na Bolsa de Turismo de Lisboa

A região do Médio Tejo assumiu, ontem, dia 28 de fevereiro, na Bolsa de Turismo de Lisboa, especial destaque com a apresentação da Rota dos Templários e Caminhos de Fátima.

No stand da Turismo do Centro, no Pavilhão 1, o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, procedeu a apresentação dos dois projetos turísticos que foram assim lançados ao público pelas palavras do autarca e por dois vídeos promocionais que não deixaram ninguém indiferente.

"Com estes dois projetos, a CIM Médio Tejo pretende a valorização do património, e a melhoria da experiência de visitação, através de ofertas imersivas e diferenciadoras, que contribuam para aumentar o número de visitantes e turistas e o seu tempo de permanência na região", afirmou o presidente.

Mais avançou Manuel Jorge Valamatos que a Rota dos Templários no Médio Tejo "é o primeiro passo rumo a uma rota nacional, e cujo desenvolvimento contou com a parceria dos nossos municípios e o apoio do Turismo de Portugal".

Por sua vez, sobre os Caminhos de Fátima no Médio Tejo, o presidente evidenciou que "o novo caminho foi cuidadosamente concebido para oferecer aos amantes de caminhadas e ciclismo uma experiência enriquecedora, diversificada e segura ao atravessar a nossa região".

Este projeto resulta da estreita parceria e cooperação com os municípios deste território e com o Centro Nacional de Cultura. Entidade que ontem esteve representada pela presidente da sua direção, Maria Calado, que proferiu umas palavras aos presentes.

Após este momento inicial, seguiram-se as apresentações dos municípios, tendo o município de Vila Nova da Barquinha evidenciado também o Caminho de Fátima no Médio Tejo que atravessa o concelho barquinhense e a Visita Imersiva ao Castelo de Almourol, integrada na Rota dos Templários.

O município de Sardoal "abriu as portas" do Centro de Interpretação da Semana Santa e do Património Religioso. Já os municípios de Abrantes, Constância e Sardoal, através da TAGUS, procederam à apresentação do AO.RI - Artes e Ofícios do Ribatejo Interior.

Alcanena e Torres Novas destacaram o projeto Ouro Líquido e Ferreira do Zêzere o projeto da Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha.

Seguiu-se Mação, com uma proposta de roteiro de verão, evidenciando as suas praias fluviais, tendo o município de Ourém apresentado, de seguida, o evento "La Vuelta".

Quase a terminar, Tomar destacou o Wellness Weekend 2024 e Torres Novas a sua nova marca de Turismo "Parte ao Encontro".

Após estas diversificadas e ricas apresentações, decorreu uma mostra gastronómica, que fez as delícias dos presentes com vários produtos endógenos da nossa região.

O Médio Tejo vai continuar a promover-se ao longo destes dias na BTL até ao próximo domingo, dia 3 de março, com uma programação variada que regressa no fim de semana, conforme programa.

De referir que a estratégia de participação da CIM Médio Tejo na BTL centra-se sobretudo na apresentação de projetos enquadrados no Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo, concretamente, projetos intermunicipais, nas áreas do turismo natureza, cultural e náutico.

Caminho de Fátima no Médio Tejo em destaque nos International Workshops On Religious Tourism

A CIM Médio Tejo vai participar nos International Workshops on Religious Tourism (IWRT), nos dias 22 e 23 de fevereiro, que decorrerão no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima.

A CIM Médio Tejo vai aproveitar este evento, que reúne centenas de operadores turísticos nacionais e internacionais, agentes de viagens e hoteleiros, entre outros empresários do sector do turismo, para promover o novo Caminho de Fátima, no Médio Tejo.

O Caminho de Fátima no Médio Tejo é um itinerário cultural, que permite a chegada a Fátima a partir de três pontos diferentes: Abrantes, Sertã e Tomar.

Atualmente, já estão disponíveis no Médio Tejo os novos traçados, devidamente sinalizados, com o objetivo de proporcionar uma experiência rica, diversificada e em segurança a quem atravessa a nossa região percorrendo os Caminhos de Fátima.

Ao longo destas jornadas, os peregrinos e visitantes encontram paisagens belíssimas, heranças culturais e a hospitalidade dos habitantes locais, num caminho que tem

como palavra de ordem a segurança para quem o percorre.

Também neste evento, a CIM Médio Tejo vai promover a região e as suas diferentes potencialidades turísticas, através da presença dos seus onze municípios num expositor dedicado ao nosso território.

De referir, que os International Workshops on Religious Tourism (IWRT) são organizados pela ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em colaboração com os municípios de Ourém e da Guarda, e contam com o apoio de um vasto conjunto de entidades, entre as quais: o Santuário de Fátima, o Turismo de Portugal e a Entidade Regional de Turismo Centro Portugal.

Os IWRT têm como principais objetivos: promover Portugal internacionalmente como um destino privilegiado de turístico religioso; reforçar a importância do turismo religioso no contexto do setor do turismo mundial e promover contactos comerciais entre os participantes.

O evento iniciará no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, pelas 9h00, esta quinta-feira, com uma Sessão Oficial de Abertura, na qual a CIM Médio Tejo estará presente.

Paralelamente, decorrerá o Congresso Internacional de Turismo Religioso e Sustentável, evento que contará com um grupo selecionado de especialistas em turismo religioso, académicos, profissionais da indústria e líderes espirituais para debater as oportunidades e desafios que se colocam ao setor do turismo religioso.

(Edição 2023)

Mais informações sobre o Caminho de Fátima no Médio Tejo - aqui

Sobre os International Workshops on Religious Tourism (IWRT) - aqui

Mês de Março, Mês da Proteção Civil a decorrer no Médio Tejo

"O dever para com a sua segurança!" é a partir deste mote que o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo e a CIM Médio Tejo, em colaboração com os Serviços Municipais de Proteção Civil, Agentes de Proteção Civil e Entidades com dever de Cooperação, vão promover mais um mês de março dedicado à Proteção Civil.

De 1 de março a 3 de abril, nos onze concelhos do Médio Tejo, vão decorrer múltiplas ações, que vão abordar a temática da Proteção Civil em diversos âmbitos, direcionadas a públicos alvos muito diversificados.

Toda a programação está disponível aqui, a participação é gratuita e de entrada livre.

Mais de uma centena de atividades são esperadas e a programação vai desde: exposições, workshops ações de sensibilização, caminhadas, exercícios, simulacros, mass training em suporte básico de vida e seminários.

De destacar, o Seminário do dia 3 de abril, que vai decorrer no IPT, em Tomar, sob o tema "Proteção Civil – O Patamar Local", também de entrada livre e direcionada ao público em geral.

A programação do mês da Proteção Civil é promovida pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo, em parceira com a CIM Médio Tejo e os municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

No dia 3 de abril decorre o Seminário "Proteção Civil - O Patamar Local" no auditório Prof. Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim, no IPT, em Tomar.

Ver aqui o programa do Seminário.

Inscrições através do link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe7yjvjLnJVpORvczrRenu96i0YHooQ9YXp_JxHuyogz9-psQ/viewform

A entrada em todas as ações é livre, participe!

Municípios assinam novos acordos para mais habitações a custos acessíveis do Médio Tejo

Mais um passo para a coesão territorial, foi isso que que aconteceu no passado dia 8 de fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Torres Novas, com a assinatura de novos acordos celebrados, no âmbito do Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo.

Na ocasião foram assinados 15 Acordos de Colaboração, que permitirão a construção ou reabilitação de 150 fogos, representando um investimento total de cerca de 24 milhões de euros, tratando-se de uma segunda fase deste trabalho parceiro entre a CIM Médio Tejo, os municípios e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, deu as boas vindas a todos os presentes, manifestando o seu contentamento por acolher no seu município a cerimónia, referindo que a mesma se revestia de grande importância e sendo mais um bom exemplo do trabalho efetuado no âmbito da intermunicipalidade do Médio Tejo.

Já o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, falou de coesão territorial e salientou que estes acordos, que significam mais habitações a custos acessíveis, pretendem "corresponder à capacidade de atrair e fixar mais pessoas para o nosso território".

"A questão da habitação desempenha aqui um papel importantíssimo, pois permite-nos aumentar a possibilidade a muitas franjas da população em ter habitações dignas, a custos mais acessíveis e, sobretudo, neste contexto difícil em que nos encontramos na área da habitação", afirmou Manuel Jorge Valamatos.

"Muito agradecemos ao IHRU a confiança depositada em todos nós e hoje estamos aqui a confirmar 39% daquilo que é o nosso compromisso com esta entidade", salientou o autarca.

Estas habitações a edificar na região são uma resposta efetiva para famílias com menores rendimentos, mas também, para a classe média e para os mais jovens, que se querem fixar no território do Médio Tejo. São habitações que conferem rendas acessíveis para as famílias, que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados nos dias de hoje.

No momento, o presidente do Conselho Diretivo do IHRU, António Leitão, evidenciou o trabalho de parceria existente entre a entidade que preside e os municípios, chamando-lhe "uma janela que se abriu e que faz parte das nossas responsabilidades coletivas".

"Temos estado a cumprir com este objetivo de garantir que este seja um instrumento de coesão territorial e aproveitar o que temos de melhor para dar neste processo. Estamos sempre disponíveis para trabalhar com os municípios", evidenciou o responsável.

Recorde-se que este foi um processo iniciado no dia 23 de junho de 2023, onde na CIM Médio Tejo, em Tomar, foi assinado o protocolo inicial de colaboração com o IHRU, que prevê atingir cerca de 1.100 habitações na região, num investimento total próximo dos 150 milhões de euros.

Seguidamente, a 22 de setembro de 2023 foram assinados, em Sardoal e em Alcanena, a primeira fase dos Acordos de Colaboração, que permitiram a construção ou reabilitação de 226 fogos, representando um investimento total de cerca de 32 milhões de euros.

A 8 de fevereiro, decorreu uma segunda fase de assinatura dos acordos, totalizando 39% do investimento protocolado com o IHRU.

Anúncio de consulta ao mercado N.º 2/2024 CIM do Médio Tejo | IHRU, IP – Aquisição de imóveis

Nos termos do Protocolo celebrado entre a CIM do Médio Tejo e o IHRU, IP, é lançada Consulta ao Mercado, para Aquisição de prédios e frações habitacionais.

Os imóveis a adquirir localizam-se nos concelhos que integram a CIM do Médio

Tejo e devem cumprir os requisitos e condições estabelecidas no Anúncio.

Podem apresentar propostas no âmbito da Consulta ao Mercado, as pessoas singulares ou coletivas, que seja proprietária dos imóveis objeto da proposta.

Os interessados têm disponível toda a informação sobre a Consulta ao Mercado no Anúncio e aceder ao Formulário de Proposta.

O período de apresentação de candidaturas teve início no dia 15 de março e término no dia 1 de abril de 2024.

Consulta Anterior: ver aqui

Autarcas do Médio Tejo em momento de formação no Comando Sub-Regional De Proteção Civil

O Comando Sub-Regional de Proteção Civil do Médio Tejo, sediado na Praia do Ribatejo, em Vila Nova da Barquinha, recebeu, ontem, os autarcas desta região para um momento de formação, que contou com a colaboração da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Tratou-se de uma manhã que permitiu aos autarcas e aos secretários executivos desta CIM tomar um maior conhecimento dos desafios e desígnios que esta entidade operacional assume no dia a dia, nas diversas áreas da Proteção Civil.

Após a receção, foi apresentado o Sistema de Proteção Civil, o Sistema Integrado de Operações de Socorro e o Sistema de Gestão de Operações, tendo o primeiro momento da manhã, finalizado com uma comunicação sobre Planeamento de Emergência para a região.

Após uma pausa, seguiu-se a apresentação do Plano Prévio de Intervenção – Condições Meteorológicas Extremas, num momento assegurado por Paulo Luís, da ULS Médio Tejo. Seguidamente, o tema da Logística Operacional foi apresentado por Pedro Mendes, coordenador municipal em Ferreira do Zêzere e, por último, Célia Reis, da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, falou sobre Comunicação em Emergência.

Foi uma manhã de trabalho bastante profícua, de partilha de conhecimentos e experiências, tendo os convidados sido recebidos por David Lobato, comandante distrital de operações de socorro (CODIS) de Santarém.

Março

Médio Tejo: jovens estudantes vão poder viajar gratuitamente em toda a rede de transportes – Meio

A partir do próximo dia 1 de abril, está disponível o passe de rede gratuito jovem estudante Médio Tejo, chamado MEIO JOVEM.

Com este passe, os jovens estudantes vão poder viajar, gratuitamente, em toda a rede nos serviços Meio – "Para Andar no Médio Tejo".

Os serviços de transporte que estão abrangidos por este passe - MEIO JOVEM, são: os serviços de transporte público regular de passageiros de âmbito municipal e intermunicipal nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha. Inclui também, o serviço de transporte público urbano da cidade de Abrantes (TUA) e o serviço aBUSa, bem como, o serviço de transporte público urbano da cidade de Tomar – TUTomar e o serviço de transporte público urbano nas cidades de Fátima e Ourém – TUFO.

Para o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, "esta medida contribui para um acesso mais facilitado à rede de transporte público – Meio, em operação no Médio Tejo, pois para além da gratuitidade implícita, a grande mais valia deste passe estudante é o acesso a toda a rede – Meio, disponível no Médio Tejo".

"A CIM Médio Tejo e os municípios desta região voltam a incrementar soluções na área da mobilidade. Soluções que significam uma aposta financeira nesta área, mas sobretudo uma aposta na qualidade de vida dos nossos cidadãos, nomeadamente, dos jovens estudantes, que queremos captar e que aqui queremos que encontrem todas as condições para estudar e viver", salienta o presidente da CIM Médio Tejo.

O passe de rede gratuito jovem estudante Médio Tejo destina-se a todos os estudantes, dos 4 aos 23 anos, que se enquadrem nas condições da Portaria Nº 7-A/2024 de 5 de janeiro 2024, sendo que dos 4 aos 18 anos, não é necessário fazer prova de inscrição da unidade de ensino. Dos 19 aos 23 anos, além do cartão de identificação, e de outros dados, têm de fazer prova de que são estudantes.

Os estudantes não precisam de substituir o seu passe atual, mas deverão fazer a validação do seu passe a bordo, em todas as viagens.

Todas as informações estão disponíveis em www.meiomt.pt, ou através da linha de apoio 249 78 78 78.

Adicionalmente, poderão contactar a CIM Médio Tejo, através do email autoridade.transportes@cimt.pt.

Ver aqui o flyer promocional

CIM Médio Tejo firma protocolo para a "Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira" dos alunos do Médio Tejo

A CIM Médio Tejo procedeu à assinatura do protocolo de colaboração "Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira Médio Tejo" com a Direção Geral da Educação (DGE) e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), no passado dia 13 de março, num momento que decorreu no Instituto Politécnico de Tomar.

A cerimónia protocolar contou com a presença do secretário de estado da Educação, António Nogueira Leite, que congratulou o trabalho desta CIM ao ter tomado a iniciativa de concretizar um projeto-piloto, que pretende conceber, implementar e divulgar atividades para a orientação e desenvolvimento de competências relativas à gestão das carreiras dos alunos da região do Médio Tejo.

"Aqui [nesta CIM] foi dado um passo em frente para combater o incesso escolar (...) este projeto vai contribuir para que uma escolha informada, seja uma verdadeira escolha livre", afirmou o secretário de estado da Educação, tendo salientado que "foi muito importante que tenha sido esta entidade (...) da qual partiu esta iniciativa, que permite uma resposta integrada e em rede aos nossos alunos".

Por sua vez, o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, destacou o trabalho na área da Educação, tendo evidenciado que "o projeto intermunicipal PEDIME visa a promoção do sucesso educativo e tem sido aposta desta CIM, com um investimento muito relevante (cerca de 8 milhões no quadro comunitário 2020), mantendo-se o foco na sua continuidade no próximo quadro comunitário 2030".

"Estamos hoje a formalizar o arranque deste projeto projeto-piloto (...) e será com muita expetativa e empenho que iremos desenvolvê-lo, cujos resultados poderão depois ser úteis para outras regiões do país", referiu o presidente.

Por último, Manuel Jorge Valamatos disse que a CIM Médio Tejo quer "envolver os técnicos que trabalham a orientação vocacional" nas escolas para que "sejam eles a definir as ações e melhores iniciativas, de forma a promover o sucesso educativo".

A partir deste protocolo, em estreita articulação com a DGE e a DGEstE, a CIM Médio Tejo irá definir uma equipa que vai apoiar este grupo de trabalho dedicado à orientação vocacional dos alunos nos ensinos básico e secundário.

Este projeto piloto será regulado no âmbito do grupo de trabalho da educação – o CDIEd (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação) e terá uma vigência de 24 meses, estando enquadrado no âmbito do PEDIME.

Após o momento protocolar, seguiu-se uma nova reunião do CDIEd, onde entre vários assuntos, destacou-se: o processo de concertação das ofertas formativas profissionalizantes do Médio Tejo, fez-se um ponto de situação do PEDIME e a metodologia para construção do PEDIME III e procedeu-se à apresentação de projetos sobre a saúde e educação pela equipa da ULS Médio Tejo.

Rota dos Templários no Médio Tejo já está disponível ao público

"Queremos acreditar, que hoje damos o primeiro passo para que este projeto deixe de ser um projeto, para iniciar o seu caminho enquanto produto turístico integrado desta região no Centro de Portugal".

Foi deste modo que o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, iniciou o seu discurso na cerimónia de apresentação pública da Rota dos Templário no Médio Tejo, que decorreu ontem, no Convento de Cristo, em Tomar, perante uma sala cheia de entidades parceiras do projeto.

O dia 13 de março revestiu-se de grande importância para a CIM Médio Tejo, pois ontem a CIM e os seus municípios apresentaram ao público a Rota dos Templários, que é assim uma nova oferta turística para quem visita a região e representa o primeiro passo para uma rota de expressão nacional.

A ocasião foi marcada pela abertura de uma das experiências desta rota, a "Reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar", numa das salas do Convento de Cristo, através de videoprojeção em maquete 3D e também de um espaço imersivo dedicado à região do Médio Tejo.

"Acreditamos que são experiências que potenciam e melhoram a experiência de visitação dos recursos e monumentos templários do nosso território, atrativos para todas as idades e para públicos diversos, desde os mais novos, aos mais velhos e que decerto vão atrair mais turistas e visitantes à nossa região", evidenciou o presidente da CIM Médio Tejo, deixando o convite à visita.

A cerimónia foi marcada por vários discursos que exaltaram as potencialidades desta Rota e o quanto ela vai "qualificar o Médio Tejo e a região Centro como destino" e permitir "interligações com o turismo religioso, a gastronomia, o turismo industrial", e outros, tal como mencionou a vice-presidente da Entidade Regional do Turismo do Centro, Anabela Freitas.

Já o presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, destacou o trabalho de parceria entre a entidade que preside, a CIM Médio Tejo e os municípios, tendo feito notar que o desafio do setor do Turismo é "continuar a crescer" em qualidade e esta Rota vai também contribuir para esse desígnio.

A diretora do Convento de Cristo, Andreia Galvão e o presidente da CM de Tomar, Hugo Cristóvão, também destacaram as mais valias desta Rota, não só para a dinamização do Convento, como também, numa perspetiva de dinamização turística de toda a região.

O presidente da CM de Tomar salientou "a importância de trabalharmos em conjunto e olharmos para o território numa perspetiva de redes, ganhando escala", disse Hugo Cristóvão, tendo recordado que, há cerca de uma década, o município de Tomar iniciou a criação da Rota Europeia, das cidades templárias, que se tem vindo a desenvolver com um conjunto de parceiros internacionais e que a Rota dos Templários no Médio Tejo é mais um contributo para este grande projeto.

Neste território, a Rota abrange sete municípios, são eles: Abrantes, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Nestes concelhos, a Rota agrega vários recursos patrimoniais com vínculo à

temática templária e algumas experiências imersivas. Em Vila Nova da Barquinha, no Centro de Interpretação Templário de Almourol, encontra-se uma visita virtual ao Castelo de Almourol, que apresenta em detalhe, num ecrã 180º, aquele monumento templário.

Em Ferreira do Zêzere, a CIM Médio Tejo e o município contam disponibilizar na torre templária de Dornes, uma experiência de vídeo mapping que irá retratar as lendas da Torre de Dornes e de Nossa Senhora do Pranto. Experiência essa que ficará disponível ao público após o término das atuais obras que a torre está a ser alvo.

Está também disponível, com conteúdos bastante ricos sobre esta temática, o novo site templarportugal.com , a APP Rota dos Templários, e outras ferramentas de comunicação. Nestes suportes é possível conhecer todos os detalhes desta nova oferta turística, construir um percurso de visita, e saber mais sobre os templários.

A Rota dos Templários no Médio Tejo resultou das candidaturas da CIM Médio Tejo e dos municípios, aprovadas na Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal, representando um investimento total de cerca de 1,4 milhões de euros.

Médio Tejo na quinta edição da Smart City Expo Curitiba

Depois da participação na Smart City Expo World Congress, em Barcelona, em novembro de 2023, e a convite de Roberto Viruel Marcelino, Diretor de Relações Governamentais iCities, a CIM do Médio Tejo esteve presente na quinta edição da Smart City Expo Curitiba, que teve lugar, em Curitiba, Brasil, nos dias 20, 21 e 22 de março.

Esta edição funcionou como um “hub” de conteúdo e “networking” entre gestores de iniciativas públicas, diretores e executivos de organizações privadas, estudantes, investidores, empreendedores, investigadores, e sociedade civil.

Entre outras reuniões de trabalho, destaca-se a presentação de vários Pitchs de empreendedores na ACITEC (Associação Comercial, Industrial e Tecnológica de Curitiba) bem como a visita a HOTMILK (Ecossistema de Inovação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná que conecta, capacita e presta consultoria para grandes empresas e startups) .

Algumas das questões relevantes, como as relacionadas com a Economia Circular, as Smart Cities, ou até mesmo o uso eficiente

da água, têm sido amplamente discutidas em sede desta CIM, considerando os autarcas que estas iniciativas lhes ajudam e permitem aprofundar mais de perto casos diferenciadores, experiências e projetos piloto.

Estiveram presentes o presidente da CIM Manuel Jorge Valamatos, bem como o 1.º secretário executivo, Miguel Pombeiro. De Abrantes, o responsável pela área das tecnologias de informação, Paulo Rêgo. Ainda das restantes autarquias os presidentes das câmaras municipais de Alcanena, Rui Anastácio, do Entroncamento, Jorge Faria, de Ferreira do Zêzere, Bruno Gomes, de Tomar, Hugo Cristóvão, e de Vila Nova da Barquinha, Fernando Freire. Juntaram-se ainda responsáveis do Instituto Politécnico de Tomar e NERSANT.

Arquivos do Médio Tejo promovem Encontro sobre o Futuro

"Gestão de informação, desafios, projetos em rede, indicadores de gestão, memória, conhecimento, futuro e arquivos" são apenas algumas palavras que nortearam um dia rico em comunicações e que se dedicou aos Arquivos, no passado dia 22, no cineteatro S. João, no Entroncamento.

O evento foi um Encontro, intitulado "Os Arquivos e o Futuro", numa organização do município do Entroncamento e da CIM Médio Tejo, e juntou um conjunto de participantes, que trouxeram comunicações sobre a realidade arquivista em vários âmbitos.

Na sessão de abertura, marcou presença a vice-presidente, Ilda Joaquim, que enalteceu a ação e referiu que "trabalhar os arquivos é dar uma guarida, devidamente, organizada e de qualidade às nossas memórias (...) dedicarmo-nos a esta arte, é saber escolher cada momento e saber guardar para que as gerações vindouras possam conhecer bem a nossa história, sendo este um sinal de evolução das sociedades".

"É preciso encontrar-se uma sociedade estabilizada, estruturada, para se ter a capacidade de conseguir tratar o passado e dar uma boa explicação do que é o presente, reconhecendo esta importância e, por isso, agradeço o vosso trabalho e o vosso empenho", salientou a vice-presidente.

Por sua vez, o secretário intermunicipal, Jorge Simões, também congratulou a iniciativa, referindo que "o encontro de capacitação" decorria numa área muito relevante "para a administração pública e para a atualidade".

"A transição digital, a desmaterialização, a profusão de produção de informação, a inteligência artificial, coloca-nos desafios enormes à gestão administrativa e arquivística e exige soluções inovadoras e isto leva-me a agradecer ao grupo de trabalho dos Arquivos do Médio Tejo", disse o secretário intermunicipal.

Mais avançou Jorge Simões que "este é um caminho de partilha e de construção de soluções conjuntas", que "não se conseguia de forma isolada". Lembrando que "esta equipa tem a função importante de guardar a memória das nossas comunidades", enalteceu.

Após esta sessão de abertura, prosseguiram-se as comunicações de Ricardo Aniceto, do Arquivo Distrital de Santarém, João Miguel Henriques do Departamento de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico da CM de Cascais, Teresa Lopes da CM de Abrantes e Pedro

Penteado, da Direção Geral dos Arquivos, Livros e Bibliotecas.

Já no período da tarde, o Encontro contou com as presenças de Luís Narciso, da CM de Leiria, Ana Sousa, do Centro de Documentação da CP e Rui Duarte, da Universidade de Évora, que trouxeram comunicações muito relevantes e experiências diferenciadoras a registar.

Recorde-se que a Rede de Arquivos do Médio Tejo é um grupo de trabalho que visa discutir, partilhar experiências e desenhar metodologias de intervenção comuns para a salvaguarda da consulta da informação e preservação da mesma para o futuro, viabilizando-se assim, a definição de atividades estratégicas para a correta gestão documental dos serviços municipais e a consolidação dos Arquivos Municipais da região.

Exposição Estática - Agentes de Proteção Civil conta com a participação dos sapadores da CIM Médio Tejo

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, através de uma das suas equipas de sapadores florestais e de uma viatura, esteve representada na Exposição Estática -Agentes de Proteção Civil, nos passados dias 13 e 14 de março, no Tecnopolo do Vale do Tejo, em Abrantes.

Esta participação, promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil do município de Abrantes, surgiu enquadrada no âmbito do evento "Mês de Março, mês da Proteção Civil", onde na ocasião marcou presença o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, que congratulou a iniciativa.

Recorde-se que está a decorrer em toda a região do Médio Tejo um conjunto de ações que estão a assinalar o "Mês de Março, mês da Proteção Civil". A organização é do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo em colaboração com a CIM Médio Tejo, os Serviços Municipais de Proteção Civil, Agentes de Proteção Civil e Entidades com dever de Cooperação.

Toda a programação está disponível aqui, a participação é gratuita e de entrada livre.

Centro de Portugal quer valorizar o Turismo Náutico de Interior

A candidatura "Náutica de Interior no Centro de Portugal" foi submetida no passado dia 16 de fevereiro, ao PROVERE da região Centro e a CIM Médio Tejo faz parte do consórcio que realizou a candidatura.

Trata-se de um projeto que pretende apostar na valorização do recurso endógeno "águas do interior", enquanto elemento estruturante de um destino turístico náutico de interior de excelência.

O consórcio composto por 28 entidades públicas e privadas é liderado pela CIM das Beiras e Serra da Estrela e conta com a participação de mais cinco Comunidades Intermunicipais: CIM da Beira Baixa, CIM da Região de Leiria, CIM da Região de Coimbra, CIM de Viseu Dão Lafões e a CIM Médio Tejo.

Trata-se de um projeto que abrange 77 concelhos da região Centro e pretende promover a criação de valor e de emprego sustentável, com base na oferta de produtos turísticos integrados e assentes em recursos ambientais, paisagísticos e culturais.

"É fundamental apostar na valorização do recurso endógeno enquanto elemento estruturante de um destino turístico náutico de interior de excelência com a sua promoção nacional e internacional", afirma o presidente da CIM Beiras e Serra da Estrela, Luís Tadeu, avançando que "a diversificação de atividades disponíveis, como, canoagem e caiaque, kitesurf e windsurf, mergulho, passeios de barco, pesca desportiva, surfing, vela e wakeboard permitem a captação de turistas que procuram este tipo de produto como motivação da sua deslocação ao território".

Por sua vez, o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, considera que esta candidatura representa um "passo importante e mais valia para o nosso território", pois vem "incrementar e dar seguimento ao trabalho que a nossa CIM e os seus municípios têm realizado no âmbito do turismo náutico, nomeadamente, com a instalação da estância de wakeboard no Castelo do Bode, entre outras ações dinamizadoras que potenciam o turismo náutico no Médio Tejo".

Esta estratégia é consistente com as prioridades e principais objetivos e tipologias de ação previstas no Programa Regional Centro 2030, nomeadamente no que concerne ao reforço da competitividade da região, especialmente das zonas de baixa densidade.

A candidatura pretende a criação de um modelo de inovação territorial socialmente mais inclusivo, a sustentabilidade e resiliência dos territórios interiores e ainda um contributo para a consecução dos objetivos transversais da descarbonização e eficiência energética, da transformação digital e da circularidade da economia.

"Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas" – uma nova iniciativa da região

Chama-se "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas" e é o mais recente grupo de trabalho composto por técnicos dos municípios e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Trata-se de um fórum informal de trabalho onde é possível aprofundar e discutir temas diversos, bem como melhorar metodologias de trabalho na área da informática.

Já se realizou um primeiro "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas", que teve como local de estreia Torres Novas, no passado dia 2 de fevereiro, sob o tema "Segurança e Resiliência".

Desta vez, foi o Centro de Ciência Viva em Constância (CCVC), que recebeu esta iniciativa, no passado dia 15 de março.

A manhã foi assegurada por Luis Garcia, do IEFP, que trouxe consigo o tema CiberSegurança e responsabilidades das autarquias no espaço e CiberSegurança nas autarquias.

Por sua vez, no período da tarde, esteve Fábio Carvalho, da empresa PAMAFE e João Cupertino, do Projeto de Resiliência e Segurança Redundante, com a instalação de um DR (DataCenter Redundante) e com a abordagem ao tema "Segurança Pro

Ativa", num projeto a implementar no município de Constância.

O dia culminou com uma visita de cortesia ao CCVC.

Da parte da CIM Médio Tejo, estiveram as técnicas Sónia Santos e Edite David, da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa desta CIM.

De salientar que através do "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas", pretende-se criar um espaço de partilha através de encontros regulares, num ambiente informal, mas cheio de conteúdo, que favoreça o debate, análise, avaliação e discussão construtiva de vários temas no âmbito das competências e responsabilidades que nos dias de hoje as equipas e serviços informáticos têm nas organizações como é o caso dos municípios e das CIM`s.

Balanço da atividade dos Sapadores Florestais do Médio Tejo

No mês de março, as duas brigadas de sapadores florestais no que diz respeito aos trabalhos realizados de silvicultura intervencionaram cerca de 64,2 ha:

Local	Ponto de situação
Abrantes e Sardoal (Carvalhal - S. Domingos)	Parcela fechada
Constância	Parcela fechada
Mação e Sardoal (Alcaravela - Penhascoso)	Parcela fechada
Tomar (Sabacheira, Além da Ribeira e Pedreira)	Em curso
Tomar (Mata Sete Montes)	Parcela fechada
Ourém (Chã)	Em curso
Ourém (Agroal)	Em curso

Nos dias 13 e 14 do mês de março, as Brigadas de Sapadores tiveram representadas na Exposição Estática - Agentes de Proteção Civil, no Tecnopolo do Vale do Tejo, em Abrantes.

No dia 21, iniciou-se a formação UFCD 9987 - Técnica de rescaldo (50h). Ainda no dia 26 de março, as Brigadas participaram numa formação promovida pelo ICNF e em colaboração com a ANEPC e a GNR - Procedimentos de Atuação no DECIR 2024. Desta formação resultará ainda uma ação de treino operacional em contexto real que será realizada no mês de abril.

Os Sapadores desta CIM são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Ações de formação - mês de março/2024

Para o ano de 2024 não se prevê a abertura de candidatura para financiamento das ações de formação. No entanto, a CIM Médio Tejo irá continuar com a sua atividade formativa. Para o efeito, está a ser definido um Plano de Formação com base num levantamento exaustivo junto dos municípios, CIMT bem como outras entidades da Administração Local.

No entanto, e não obstante a definição do Plano de Formação, realizaram-se no mês de março as seguintes ações de formação:

- Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro | Revisão do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública | 7H | 21 de março;

- Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro | Medidas de Valorização de Trabalhadores da Administração Pública | 7H | 22 de março.

Abril

CIM Médio Tejo contratualiza fundos do Portugal 2030

"Este contrato representa um compromisso firme do Médio Tejo com o desenvolvimento e crescimento económico, social, sustentável, equitativo e inclusivo", foram estas as palavras proferidas pelo presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, na cerimónia de assinatura do Instrumento Territorial Integrado (ITI) da CIM Médio Tejo, num momento de grande importância, decorrido hoje, em Tomar.

Perante uma sala cheia de representantes de várias entidades estratégicas da região, entre as quais a Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030, com a qual a CIM Médio Tejo contratualizou o ITI, o presidente da CIM referiu que este instrumento significa a contratualização de um pacote financeiro com um valor de fundo 121.664.089,06€.

Este instrumento representa "um conjunto de investimentos e ações a serem executadas dentro do período de programação comunitária, Portugal 2030, e que serão dinamizadores do desenvolvimento, coesão e da economia regional", aludiu.

"Hoje, falamos do futuro, do trabalho que continuaremos a desenvolver em prol do nosso território, mas não podia deixar de fazer uma referência ao trabalho desenvolvido no passado, e mesmo no presente, dado que em todos os períodos de programação comunitária, a região do Médio Tejo foi sempre uma excelente executora", evidenciou Manuel Jorge Valamatos, encontrando-se esta CIM, no âmbito do Portugal 2020, "em primeiro lugar no conjunto de todas as CIM's da região Centro com uma taxa de execução de 98%", evidenciou.

Ainda no seu discurso, o presidente salientou "o Fundo de Transição Justa, que tem alocado 65 milhões de euros a serem aplicados na nossa região (...) e que o mesmo tem de ser sinónimo de uma rápida reconstrução de um território que ainda sofre com os impactos negativos dado o paradigma e a mudança para uma economia mais verde".

Já a presidente da Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030, Isabel Damasceno, afirmou que o contrato assinado, entre a entidade que preside e a CIM Médio Tejo, era um contrato de "confiança".

"É um contrato de confiança e um contrato de convicção de que quem está mais próximo faz melhor do que quem está mais longe", disse Isabel Damasceno, fazendo referência à CIM Médio Tejo que se irá constituir como organismo intermédio do Programa Regional Centro 2030.

"Ao longo dos anos, fomos trabalhando com as nossas CIM`s na preparação e no acompanhamento das execuções dos fundos comunitários e ao ultrapassarmos os desafios e os problemas que se colocam,

foi-se criando com as CIM´s, e com o seu corpo técnico, um espírito de interajuda e confiança que não se alcança de um dia para o outro", avançou a presidente.

A cerimónia prosseguiu com a apresentação detalhada do ITI da CIM Médio Tejo, num momento assegurado pelo 1º secretário executivo, Miguel Pombeiro e pela assinatura do contrato perante os aplausos dos vários presentes, nomeadamente: presidentes, deputados da Assembleia da República, representantes, jornalistas e o corpo técnico da CIM Médio Tejo.

Recorde-se que o ITI CIM Médio Tejo vai incidir em vários investimentos que se vão traduzir nas seguintes áreas:

Digitalização da Administração Pública Local; Sistema de Incentivos Base Territorial e Espaços Coworking; Dinamização de Ecossistemas de Inovação; Eficiência Energética; Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável; Meios Materiais para a Proteção Civil; Ciclo Urbano da Água; Gestão de Resíduos; Conservação da Natureza, Biodiversidade e Património Natural; Mobilidade Urbana Suave; Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Educativo; Áreas de Acolhimento Empresarial; Infraestruturas Escolares; Museus; Valorização do Património Cultural e Natural, Regeneração Urbana; Equipamentos Desportivos, entre outros.

Caminho de Fátima no Médio Tejo, uma jornada de introspeção e de descoberta

Fátima é um destino incontornável situado na região do Médio Tejo, no centro de Portugal.

É devido a esse facto, que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e os seus municípios avançaram, nos últimos meses, com a sinalização de um novo Caminho para Fátima, que é uma autêntica travessia de introspeção e de descoberta dos recantos idílicos da nossa região.

O Caminho do Médio Tejo permite a chegada a Fátima a partir de três concelhos diferentes: Sertã, Tomar e Abrantes.

Ao longo destas três jornadas, os peregrinos são brindados com paisagens deslumbrantes, heranças culturais, onde está garantida a passagem pelos locais mais emblemáticas da nossa região e a hospitalidade dos habitantes locais.

Com partida do concelho da Sertã até Fátima, conte com um itinerário de 98km, com uma duração estimada de 22horas,

que pode ser faseada em cinco jornadas e que se estende pelos concelhos de Ferreira do Zêzere e Ourém.

Por sua vez do concelho de Tomar até Fátima, deve considerar uma jornada de 31km, com uma duração de 7horas, que depois de Tomar, passa em Torres Novas e Ourém, podendo-se realizar de uma única vez.

Por último, do concelho de Abrantes até Fátima a extensão é de 91km, com cerca de 20horas, e o itinerário percorre os concelhos de Constância, Entroncamento, Ourém, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha podendo ser percorrido por quatro jornadas.

De referir que algumas destas variantes podem ser realizadas também de bicicleta, numa experiência também bastante enriquecedora.

Seja de bicicleta ou a pé, o Caminho do Médio Tejo foi cuidadosamente concebido para oferecer uma experiência enriquecedora, diversificada e segura ao atravessar a nossa região.

Estas novas jornadas no Médio Tejo vêm complementar uma vasta rede de itinerários, que se estende desde diferentes locais de Portugal e que culminam no Santuário de Fátima, proporcionando momentos de conexão com a natureza e possibilitando vivências religiosas e culturais autênticas.

Para conhecer esta nova oferta no Médio Tejo pode aceder ao nosso flyer promocional disponível nesta página https://turismo.mediotejo.pt/rotas-e-itinerarios/caminhos-de-fatima/ , entre outras informações relevantes.

Brevemente, a CIM Médio Tejo conta disponibilizar ao público o Guia dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo. Um Guia que detalha ao pormenor os três novos itinerários, bem como toda a oferta cultural, patrimonial e de natureza dos concelhos que estão incluídos no novo Caminho.

Recorde-se que anualmente, milhões de pessoas de todo o mundo partem rumo ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, impulsionados pela fé e espiritualidade.

Venha descobrir o novo Caminho de Fátima no Médio Tejo, no centro de Portugal!

Este projeto foi financiado pelo Centro 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

RESIST - Evento de troca de experiências (LSD4) envolve a CIM Médio Tejo

Decorreu, no passado dia 9 e 10 de abril, no âmbito do projeto RESIST – Regions for Climate Change Resilience Trough Innovation, Science and Technology, o evento "RESIST – LSD4 - Exchange of experiences event, enquadrado no LSD4 – Large Scale Demonstrador 4).

Este evento foi coorganizado pela CCDR - Centro, a CIM Médio Tejo (Município de Mação) a CIM Região de Coimbra (Municípios de Mortágua e Vila Nova de Poaires, Forestwise) e a Extremadura (Municipality and Asociación Mosiaco, Asociación de Resineros e Asociación de Proprietarios forestales).

No âmbito do evento foram efetuadas visitas às zonas de Painçal/ Mortágua, S. Miguel de Poaires/ Vila Nova de Poaires, Queixoperra/Mação e Acebo, Gata e Descargamaria/ Extremadura. Participaram ainda na visita os parceiros MédioTejo21, Inova+ e a RESOLVE.

Este evento permitiu partilhar com os vários parceiros os trabalhos realizados até ao momento decorrentes do projeto RESIST, no âmbito da gestão integrada e articulação com os vários proprietários. O intuito foi o de promover a beneficiação das estruturas vegetais existentes aliadas à redução de cargas de combustíveis, redução de densidades, de modo a aumentar a resiliência aos incêndios rurais nesses locais e, consequentemente, aumentar a segurança das pessoas e dos bens existentes nas aldeias.

Estas ações permitem aumentar a resiliência destas áreas às alterações climáticas.

De realçar que este é um projeto de 5 anos financiado pela União Europeia (EU) que envolve doze regiões da Europa, sendo o Centro de Portugal uma das quatro regiões líderes do projeto.

Relatório de Gestão 2023 aprovado por unanimidade em Assembleia Intermunicipal

A Assembleia Intermunicipal da CIM do Médio Tejo decorreu no passado dia 8 de abril, na qual foi aprovado, por unanimidade, o Relatório de Gestão 2023.

Na sessão, o presidente da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, evidenciou o resultado líquido financeiro de 2023, tendo sido 1.116.106,51€ e com um saldo de gerência de 4.417.566,53€.

Salientou ainda que balanço financeiro foi positivo, uma vez que em 2022, o resultado líquido financeiro tinha sido de 718.310,62€ e o saldo de gerência de 3.597.618,54€.

Em comparativo ao ano de 2022, a taxa de execução global da receita ascendeu a 88%.

Em 2023, o programa de atividades da CIM Médio Tejo teve como orientação o estabelecido nas Opções do Plano e Orçamento. Tratou-se de um ano de conclusão de um ciclo, uma vez que se tratou do último ano de execução do Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020.

Ainda relativamente ao ano passado, procedeu-se à conclusão do desenvolvimento dos Projetos Intermunicipais e uma maior operacionalização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da CIM Médio Tejo.

A sessão da Assembleia foi também norteada pela apresentação do Investimento Territorial Integrado (ITI), tendo sido evidenciada a contratualização pública decorrida também no dia 8 de abril, entre a CIM Médio Tejo e a Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030.

O ITI consubstancia-se na contratualização de um pacote financeiro que apresenta como valor de fundo 121.664.089,06€ e significa um conjunto de investimentos e ações, a serem executadas dentro do período de programação comunitária, Portugal 2030, e que serão dinamizadores do desenvolvimento, coesão e da economia regional.

O primeiro secretário executivo da CIM Médio Tejo, Miguel Pombeiro, referiu aos deputados intermunicipais que com este desígnio, pretende a CIM concretizar em

pleno os objetivos do Programa Operacional Regional Centro 2030 para este período de programação comunitária 2021-2027. Como também, promover a execução da Estratégia de Desenvolvimento Territorial Estratégico para a região do Médio Tejo, assente no desenvolvimento e crescimento económico, social, sustentável da região através de uma governança integrada.

CIM Médio Tejo integra projeto europeu HITTS, nova parceria Interrreg Sudoe

Foi ontem, dia 16 de abril, aprovado, em Santander (Espanha), o contrato de financiamento do novo projeto transfronteiriço HITTS (Heritage Innovation, Territory, Tourism and Sustainability), em que a CIM Médio Tejo é uma das organizações parceiras.

O projeto é coordenado pela Fundação Huerta de San Antonio de Úbeda (Espanha, Andaluzia) e tem um orçamento total de 1,6 milhões de euros, cofinanciado a 75% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do Programa Interreg Sudoe 2021-2027, visando a mobilização e revitalização de singularidades culturais, naturais e patrimoniais das zonas rurais do sul da Europa.

O HITTS constitui uma resposta aos desafios que o espaço SUDOE enfrenta na atualidade, nomeadamente o despovoamento, o envelhecimento e a emigração de talentos. Com um programa ambicioso, as atividades decorrem até ao final de 2026 e focam-se na revitalização do património, na criação artística e na cooperação entre os sectores público e privado, empregando metodologias inovadoras para fomentar o turismo ecológico e sustentável.

O projeto propõe uma estratégia transnacional para promover o turismo, baseada na utilização do património e na participação ativa da comunidade local no processo. Com estas ações, o HITTS pretende transformar as regiões rurais do SUDOE em destinos turísticos sustentáveis e atrativos, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e cultural.

Em termos operacionais, o HITTS iniciar-se-á com ações centradas no envolvimento de todos os intervenientes nas zonas rurais de intervenção. Será elaborado um diagnóstico participativo por território para avaliar os recursos patrimoniais, culturais e artísticos endógenos e serão detetadas 15 boas práticas.

Será ainda desenhada uma estratégia comum para o desenvolvimento socioeconómico inovador e sustentável das zonas rurais, que será a principal concretização do projeto, assente na valorização turística do seu património cultural e natural.

Finalmente, o HITTS propõe a implementação de ações piloto da estratégia, adaptadas às singularidades, condições e necessidades de cada território.

O consórcio do HITTS tem perfis complementares nas temáticas do projeto, sendo que Portugal é representado pela CIM Médio Tejo e pelo Município de Montalegre (Alto Tâmega); a França conta com a participação do Parc Naturel régional des Grands Causses (Região da Occitânia) e da empresa Aven Armand - Montpellier le Vieux SA (Região da

Occitânia); em representação de Espanha participam, para além do coodenador, a Fundação Valle Salado de Añana (País Basco), a Associação "Tierra de Libertad" (Castilla la Mancha) e a Faculdade de Turismo da Universidade de Múrcia.

Os três Grupos de Ação Local do Médio Tejo: ADIRN, Pinhal Maior e TAGUS, são parceiros locais da CIM Médio Tejo para execução do projeto.

CIM Médio Tejo e municípios preparam novo ciclo do Caminhos

Realizou-se ontem, dia 18 de abril, na Casa-Memória de Camões, em Constância, a reunião de preparação do novo ciclo do projeto Caminhos, previsto a concretizar nos próximos meses de outubro e novembro na região do Médio Tejo.

A reunião contou com a presença do secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, Jorge Simões, dando início e as boas-vindas aos vereadores e aos técnicos de turismo e cultura dos municípios que integram esta Comunidade Intermunicipal.

A proposta de programa cultural foi apresentada e proposta pelo programador cultural, Eduardo Dias, que, detalhadamente, apresentou e agilizou com os municípios a nova programação cultural.

Ainda na reunião, perspetivou-se a realização do Caminhos no ano de 2025 para os meses de abril/maio e outubro novembro.

A reunião de trabalho de ontem iniciou um primeiro “caminho” deste projeto cultural em 2024, que a região do Médio Tejo pretende levar a cabo com os seus municípios.

Médio Tejo: Resposta de Apoio Psicológico dinamiza ações nas escolas e participa em Encontro “Nunca me bateu!"

A RAP Médio Tejo| Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica, a convite do Agrupamento de Escolas de Ourém, participou num dia aberto, tendo dinamizado no dia 11 de abril, várias ações de sensibilização sobre a Violência no Namoro. Esta ação contou com a participação dos alunos do 8º. ano de escolaridade.

Por sua vez, em Fátima, no dia 17 de abril, a RAP Médio Tejo, a convite Colégio Sº. Miguel em Fátima, dinamizou várias ações de sensibilização sobre a Violência no Namoro aos alunos do ensino secundário. A ação vai voltar a repetir-se no dia 2 de maio para os alunos do 9º. ano de escolaridade.

Já no Entroncamento, a convite da CPCJ do Entroncamento, na passada sexta-feira, dia 19, a RAP Médio Tejo promoveu uma reflexão sobre o tema: Trauma e Violência Doméstica: mergulhando nos desafios e consequências psicológicas. A ação

decorreu no Cine Teatro São João e contou com outros oradores que abordaram outras perspetivas sobre a temática da Violência Doméstica.

Recorde-se que a RAP Médio Tejo é uma resposta especializada no apoio psicológico e psicoterapêutico, de maior proximidade direcionado a crianças e jovens vítimas de violência doméstica na região do Médio Tejo.

O acompanhamento psicológico é fundamental para que as crianças e jovens, consigam recuperar a sua segurança física e emocional, desconstruir a conceção de um mundo imprevisível e assustador e prevenir a repetição dos comportamentos violentos.

Contactos:rap@cimt.pt 249 730 060

Sapadores Florestais do Médio Tejo com diversas ações neste mês de abril

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta. Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

No mês de abril, as Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo deram continuidade à gestão de combustíveis, tendo sido intervencionados, desde o início do ano, 90 hectares de silvicultura preventiva, que resulta neste ponto de situação:

Local	Ponto de situação
Abrantes e Sardoal (Carvalhal - S. Domingos)	Parcela fechada
Abrantes (RAME)	Parcela fechada
Abrantes (CMSM)	A iniciar
Constância	Parcela fechada
Mação e Sardoal (Alcaravela – Penhascoso)	Parcela fechada
Mação (Queixoperra)	Em curso
Tomar (Sabacheira, Além da Ribeira e Pedreira)	Em curso
Tomar (Mata Sete Montes)	Parcela fechada
Ourém (Chã)	Em curso
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Em curso
Torres Novas (Casal Valentão - Bairro)	Em curso

De referir que em abril deu-se inicio à gestão do aglomerado populacional/aldeia de condómino na Aldeia de Queixoperra – Mação, que diz respeito à implementação do projeto europeu RESIST – Regions for climate change resilience through Innovation, Science and Technology, com a finalidade de aumentar a resiliência do território do Médio Tejo e a sua adaptação às alterações climáticas, promovendo uma melhor utilização do solo, a gestão florestal e a circularidade da biomassa agroflorestal.

No dia 12 de abril, as Brigadas de Sapadores Florestais participaram numa queimada em Caxarias - Ourém com o objetivo de realizar gestão de combustíveis no âmbito de fogo rural e da proteção contra incêndios, bem como realizar treino operacional, onde se juntaram diversas entidades do dispositivo de combate a incêndios rurais.

No dia 18 de abril, as Brigadas de Sapadores Florestais participaram numa ação de treino operacional promovida pelo ICNF - Procedimentos de Atuação no DECIR 2024.

Está agendada a ação de formação sobre o Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro | Alterações no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação | Simplex Urbanístico, nos dias 21 e 22 de maio.

Maio

Autarcas do Médio Tejo conhecem investimentos inovadores na cidade de Copenhaga

De 27 a 30 de maio, os autarcas do Médio Tejo estiveram em Copenhaga no âmbito de uma missão de boas práticas ligadas às temáticas da Ação Climática, Desenvolvimento Urbano Sustentável e Habitação. Este último tópico esteve em destaque num momento em que estão em curso investimentos públicos relevantes em habitação em todos os municípios da região.

A missão teve como principal objetivo dar a conhecer "in loco" alguns dos investimentos inovadores implementados nos últimos anos , bem como as novas estratégias de gestão urbana da Cidade de Copenhaga nas áreas referidas. A grande ambição de Copenhaga é tornar-se a primeira capital neutra ao nível das emissões de carbono.

Os trabalhos começaram no dia 28 de maio de manhã, com a visita ao STATE OF GREEN. Trata-se de um balcão único para mais de 600 fornecedores de soluções dinamarquesas para impulsionar a transição global para uma sociedade sustentável de baixo carbono, e eficiente em termos de recursos. Permitiu dar a conhecer aos autarcas o seu modo de funcionamento, bem como as soluções inovadoras que têm no seu portfolio.

De seguida, a comitiva foi recebida na entidade REALDANIA, uma associação sem fins lucrativos que apoia projetos em toda a Dinamarca com os seus recursos combinados, incluindo atividades associativas, retornos sobre os ativos de investimento e atividades filantrópicas. Como explicou Pelle Lind "pretendem promover uma melhor qualidade de vida para todos através de projetos nas áreas do ambiente".

Já durante a tarde a comitiva foi recebida no município de Copenhaga por Kristine Munkgaard Perdersen, que efetuou uma apresentação focada essencialmente na sua realidade, a forte aposta na neutralidade carbónica, focando as questões da modernização dos edifícios, a gestão de resíduos sustentáveis, e a promoção da mobilidade. No fundo, pretendem implementar políticas públicas que criem oportunidades de inovação, emprego e crescimento verde.

A última visita do dia foi a COPENHILL, também conhecida por Amager Bakke. Trata-se de uma central de resíduos que

integra as mais recentes tecnologias em tratamento de resíduos e produção de energia. Para além da produção de energia a partir de resíduos, integra ainda uma pista de ski, um trilho para caminhada e uma parede de escalada, num projeto arquitetónico de referência.

O dia 29 foi dedicado essencialmente às questões relacionadas com a habitação. Logo pela manhã foi efetuada a visita a habitações urbanas para famílias jovens numa zona socialmente desfavorecida, pequenas moradias de propriedade privada (84m2) e que está a sofrer um processo de transformação para que possa ter um maior equilíbrio entre as classes sociais residentes.

No período da tarde foi visitado o bairro de BANEGARDEEN. Esta é uma área de desenvolvimento urbano mais recente em Copenhaga. A estratégia consiste em conceber um bairro verde e sem carros. Nesta visita foi possível visitar edifícios industriais antigos do tempo dos caminhos de ferro estatais dinamarqueses, que serão convertidos em habitação e pequenos negócios, num local onde se pretende promover a biodiversidade. Um outro local visitado foi o Living Places, um projeto dos arquitetos das empresas Velux e Effekt, com um novo modelo de casas de habitação em madeira, com um terço da pegada carbónica.

O dia 30 ainda permitiu, durante a manhã, efetuar uma visita ao BLOX, um centro de inovação urbana que reúne dezenas de outras organizações e empresas relacionadas com o design, a arquitetura e a criação de soluções criativas para as cidades.

Foram três dias de visitas e trabalho intenso, onde foi possível partilhar a nossa realidade, conhecer e aprofundar o que é feito em Copenhaga em todas estas matérias. O objetivo é que possamos caminhar, também no Médio Tejo, no sentido de uma gestão urbana mais sustentável e promotora da atratividade do território.

Sistemas de Incentivos são apresentados em Vila Nova da Barquinha

Na passada sexta-feira, dia 24 de maio, o espaço empresarial Cais, em Vila Nova da Barquinha, acolheu uma reunião dos Gabinetes de Apoio ao Investidor do Médio Tejo, numa iniciativa conjunta com a NERSANT, Associação Empresarial, com o apoio da CIM Médio Tejo e do município barquinhense.

A ocasião reuniu um conjunto de participantes, nomeadamente, os técnicos dos municípios, que ficaram conhecedores dos sistemas de incentivos disponíveis e a disponibilizar às empresas no âmbito do Portugal 2030.

A reunião contou com as boas vindas do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Fernando Freire, do presidente da Direção da NERSANT, António Pedroso Leal, do presidente do Núcleo NERSANT de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal, Rui Serrano e do Secretário Intermunicipal da CIM Médio Tejo, Jorge Simões.

Jorge Simões destacou a participação dos municípios e da CIM Médio Tejo, em estreita coordenação com a NERSANT, no objetivo de maximizar as oportunidades de financiamento e promoção do investimento na região do Médio Tejo.

Os sistemas de incentivos existentes e que foram apresentados foram os seguintes:

- Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (aberto);
- SICE – Inovação Produtiva (aberto);
- Medidas específicas para o turismo (Linha de apoio à qualificação da oferta e linha de microcrédito – abertos);
- SI Qualificação (previsto abrir a 31.05);
- SI Internacionalização (previsto abrir a 28.06);
- Sistema de Incentivos de Base Territorial (previsto abrir a 15.07);
- Apoio ao Emprego e Empreendedorismo (previsto abrir a 02.09);
- Sistema de Incentivos para a transição climática e energética (sem previsão de abertura);
- E Sistema de Incentivos de Base Territorial (a abrir no âmbito do ITI CIM Médio Tejo – previsto abrir em julho)

A ação terminou num momento de networking que se iniciou ao almoço e se estendeu à sala imersiva de visita ao Castelo de Almourol, no posto de turismo de Vila Nova da Barquinha.

Fotos CM VNB

Projeto RESIST em execução pela região do Médio Tejo

No âmbito da candidatura ao projeto europeu RESIST – Regions for climate change Resilience through Innovation, Science and Technology, financiado pelo programa Horizonte Europa da União Europeia, a CIM Médio Tejo, em parceria com a MédioTejo21, o Instituto Politécnico de Portalegre, o ICNF e os Municípios de Mação e do Sardoal, iniciaram no mês de abril a intervenção no Condomínios Aldeia/ proteção dos aglomerados da Aldeia da Queixoperra – Mação, de forma a promover a alteração do paradigma de gestão, valorizando o território e tornando-o mais resiliente aos fogos florestais, bem como promoção da recuperação energética da biomassa agroflorestal.

O projeto RESIST é um projeto de cinco anos, financiado pela União Europeia, que surgiu da necessidade de tornar as regiões mais resilientes às alterações climáticas. Os efeitos das mudanças ambientais são uma realidade que afeta as nossas sociedades de várias formas e para isso precisamos de nos adaptar aos efeitos previstos da mudança climática, tomando medidas concretas, tal como o projeto prevê.

CIM Médio Tejo assina Compromisso C-Academy, que prevê Formação Avançada em Cibersegurança

O Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) celebrou com 14 entidades intermunicipais, entre as quais a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, uma assinatura de compromisso, chamada *C-Academy*, que prevê Formação Avançada em Cibersegurança.

O momento de assinatura decorreu no passado dia 17 de maio, nas instalações da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.

A Formação Avançada em Cibersegurança, um projeto do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), pretende abranger 9.800 formandos até ao primeiro trimestre de 2026 nesta área técnica e especializada.

Para o Centro Nacional de Cibersegurança, o envolvimento das entidades intermunicipais como parceiras do *Compromisso C-Academy*, é importante, uma vez que se aproveita o conhecimento que as mesmas têm quanto às necessidades da sua região, contribuindo para a promoção da formação em cibersegurança e resiliência cibernética das organizações e do seu capital humano.

De salientar que o *Compromisso C-Academy* insere-se na missão do *projeto C-Academy,* alinhado com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, e tem como público-alvo todos os colaboradores das organizações que desejem adquirir conhecimentos especializados nas diversas áreas da cibersegurança, abrangendo todo o território nacional.

Com o Centro Nacional de Cibersegurança assinaram este compromisso a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores e as comunidades intermunicipais do Médio Tejo, Baixo Alentejo, Tâmega e Sousa, Beiras e Serra da Estrela, Ave, Douro, Terras de Trás-os-Montes, Beira Baixa, Alto Alentejo, Oeste, Alto Minho, Algarve e Alentejo Central.

Foto: DR

Municípios reúnem com a APA sobre Programa Especial da Albufeira de Castelo do Bode

A CIM Médio Tejo, em Tomar, acolheu no passado dia 7 de março, autarcas, representantes da APA e de outras entidades públicas para uma reunião sobre o Programa Especial da Albufeira de Castelo do Bode (PEACB).

A reunião foi conduzida pelo presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, que deu as boas vindas aos presentes e manifestou a importância do assunto em debate.

Seguiram-se os trabalhos com a apresentação da APA do Programa Especial da Albufeira de Castelo do Bode (PEACB), com a condução por parte do Vice-presidente da APA, Pimenta Machado.

Sobre este assunto, de uma forma geral, todos os municípios manifestaram a

relevância da revisão do PEACB, referindo que este assunto já tinha sido alvo de uma reunião no ano de 2018 e que se torna premente a sua aprovação.

Os municípios salientaram que a qualidade da água, nomeadamente, para efeitos de consumo humano é relevante, até porque os munícipes da região também bebem desta água. Contudo, tem que existir um equilíbrio com as atividades que se pretendem promover na região.

Entre as várias situações sinalizadas na reunião, destaque para a dificuldade em efetuar-se limpezas dos terrenos na envolvência da Albufeira. Como também, a Albufeira não deverá condicionar tanto a dinamização turística e económica da região.

Na reunião foi mencionado que pelo facto de não existirem cais legalmente aprovados condiciona, entre outras, a atividade piscatória, tendo-se verificado que existem muitas situações ilegais na Albufeira que não são fiscalizadas, como cais, ancoradores, entre outros.

Todos os presentes concordaram que a CIM do Médio Tejo poderia apoiar nas ações de fiscalização, ficando esta situação para uma avaliação posterior.

Para se debater e se encontrarem soluções efetivas para todas estas problemáticas e para se avançar com a aprovação do PEACB, decorreram reuniões individuais entre a APA e os municípios durante os dias 13 a 17 de maio.

Médio Tejo acolhe parceiros internacionais no âmbito do projeto REWARD

Os dias 14 e 15 de maio foram dois dias profícuos em trabalho e troca de experiências, onde a nossa região acolheu perto de 20 parceiros internacionais, que ficaram a conhecer o Médio Tejo e algumas das suas potencialidades turísticas e empresariais.

Este grupo chegou à região do Médio Tejo no âmbito do projeto, REWARD - Retaining and attracting knowledge workers and skills for regional development, uma parceria financiada pelo Programa INTERRREG EUROPE.

Trata-se de uma rede de regiões parceiras, de sete países, coordenada por uma região finlandesa e que tem como objetivo a definição de planos para maximizar as condições de retenção e atração de talento e de trabalhadores qualificados na economia regional. A CIM Médio Tejo é uma das parceiras envolvidas nesta rede, que trabalhará entre 2024 e 2028 e que arrancou em Portugal.

No dia 14 de maio, a comitiva foi acolhida pela manhã na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, onde teve oportunidade de ficar a conhecer a região e as suas especificidades, numa apresentação conduzida pelo secretário intermunicipal desta CIM, Jorge Simões.

Nessa manhã de trabalho houve espaço para a apresentação dos parceiros e das suas equipas. Foi definido as orientações do

projeto e as ações concretas a encetar. Foi também momento para a apresentação do perfil de cada região parceira, o tipo de respostas e ações políticas de cada uma, identificando-se as boas práticas a reter.

Já o início da tarde, foi reservado a uma visita ao Convento de Cristo, tendo sido abordado o tema das melhorias que se poderão levar a efeito para elevar as condições de vida e atrair novos turistas às regiões. Na ocasião, foram abordados os projetos em curso, no Médio Tejo, no âmbito do turismo religioso, náutico e cultural.

Seguidamente, e junto ao Castelo do Bode, foi possível apresentar, através de uma comunicação proferida por Joana Santos, da CIM Médio Tejo, a Rota dos Templários, seguida por Jorge Rodrigues, da Associação dos Empresários de Turismo do Castelo de Bode, que se referiu à Estação Náutica.

O segundo dia, 15 de maio, foi marcado pela visita ao TagusValley, sediado no Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, e no local foi possível proporcionar à rede de parceiros um contacto com outras realidades, neste caso: empresariais e tecnológicas, e onde também a NERSANT, associação empresarial da região, esteve presente.

Através da comunicação de Paula Grijó, do TagusValley, foi dado a conhecer o parque, as suas instalações, serviços, empresas e investidores, a incubadora de empresas e os projetos que têm sido determinantes no evoluir daquela estrutura empresarial.

Passou-se à apresentação do CR Inove – Catalisador Regional de Inovação da Região Centro, pelas palavras de Eduardo Anselmo Castro, vice-presidente da CCDR – Centro, tendo a manhã sido finalizada com a intervenção de Jorge Rosa, consultor externo da CIM Médio Tejo, com o tema "O Médio Tejo no contexto nacional e regional".

O almoço foi servido na EPDRA, em Mouriscas, e o dia finalizou com uma visita à Quinta São João Batista, em Torres Novas.

Mais informações e atividades do projeto em: https://www.interregeurope.eu/reward

CIM do Médio Tejo solidária com proTEJO e acompanha denúncia efetuada à Comissão Europeia

O proTEJO – Movimento pelo Tejo realizou no passado dia 18 de março/2024 uma denúncia à Comissão Europeia devido ao "incumprimento da Diretiva Quadro da Água pela não implementação de caudais ecológicos no rio Tejo por Espanha e Portugal", pelo facto de não se cumprir o direito comunitário e nacional devido à "Ausência de implementação de um regime de caudais ecológicos na barragem de Cedillo, espanhola, localizada na fronteira entre Portugal e Espanha".

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) já tomou algumas posições públicas sobre esta matéria, dado a variação do nível do caudal do rio Tejo, que resulta dos transvases do Tejo, para o sul de Espanha, e de uma gestão dos caudais em função das necessidades de produção de energia pelas grandes barragens espanholas junto à fronteira com Portugal.

A CIM do Médio Tejo, tem assim vindo a acompanhar as várias manifestações que são proferidas pelos ambientalistas, revendo-se também nas preocupações que são amplamente manifestadas e em particular pela proTEJO.

No curso do rio que atravessa a região do Médio Tejo, temos vindo ao longo dos anos constatar um assoreamento do leito do rio, detioração da qualidade da água face aos caudais cada vez mais reduzidos e insuficientes para sustentar um adequado estado ecológico dos ecossistemas naturais, bem como se verificam danos em infraestruturas fluviais que ficam a descoberto, ausência de condições para a prática de desportos náuticos, satisfação da procura de serviços do turismo e lazer, que são uma componente importante da estratégia de desenvolvimento do Médio Tejo. Neste âmbito, a CIM tomou algumas medidas, tais como:

a) Solicitou ao Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia no sentido de, em conjunto com o Ministério de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente de Espanha que pudesse ser garantida a existência de um nível regular dos caudais do rio Tejo e que pudessem ser adequados à preservação dos ecossistemas aquáticos e à utilização dos equipamentos de turismo e lazer pelas populações ribeirinhas;

b) Requereu à Agência Portuguesa do Ambiente uma promoção adequada da coordenação da gestão dos caudais do rio Tejo com a sua congénere espanhola, a Confederatión Hidrográfica del Tajo, de modo a assegurar o cumprimento dos instrumentos da Política da União Europeia relativa à água;

c) Solicitou à Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC) que pudesse comtemplar as preocupações com o nível e a regularidade dos caudais do rio Tejo nos esforços de cooperação bilateral para a gestão partilhada da bacia do Tejo.

Por outro lado, a CIM do Médio Tejo não pode deixar de reafirmar a posição que tem vindo a demonstrar no âmbito da concretização da construção da Barragem do Alvito, no rio Ocreza, com fins múltiplos. Trata-se de um investimento não muito vultuoso e que tem sido adiado há várias décadas, cujos estudos estão prometidos desde abril de 2019.

Sabemos que:

- A construção da barragem do Alvito com fins múltiplos terá um grande impacto na região do Médio Tejo, e será um fator decisivo para a sustentabilidade do seu desenvolvimento;

- A Bacia do Tejo integra as áreas de regadio mais importantes que temos no país, com forte impacto nas exportações e no equilíbrio da balança comercial;

- Os caudais lançados pela barragem de Alcântara em direção a Portugal durante o período crítico de estiagem são extremamente irregulares, tornando difícil o seu aproveitamento no nosso país sem dispor de armazenamento adicional;

- A capacidade de regularização no leito do Rio Tejo é praticamente nula, pois as barragens do Fratel e de Belver são fios de água;

- Atualmente o País apenas tem alguma capacidade de controle no caudal do Tejo, quando ele já vai a meio do território, a partir de Constância, utilizando os caudais disponíveis nas Barragens do seu afluente, o Rio Zêzere;

- É muito importante construir em Portugal aproveitamentos com capacidade de armazenamento que nos coloque ao abrigo de qualquer falha proveniente dos usos dados a água que vem de Espanha (já o fizemos na bacia do Douro e o mesmo foi feito no Guadiana com o Alqueva), e de períodos de seca prolongados;

- Urge a concretização desta obra, para atenuar o efeito das alterações climáticas, cada vez mais evidentes

Por todas estas razões e tendo em conta que a Bacia do Tejo é considerada a "espinha dorsal" do sistema hídrico e da organização do Território Nacional,

consideram como desígnio nacional e investimento prioritário a construção da barragem do Alvito, no rio Ocreza.

Associamo-nos ao movimento proTEJO, que tem tido uma luta incansável na defesa do rio Tejo, porque consideramos prioritário e fundamental que as entidades competentes tenham a capacidade de intervir nestas matérias contribuindo para a resolução e cumprimento do que aqui está em causa, evitando incoerências, faltas de respostas, que resultam em impactos negativos no nosso território.

Foto: DR

Decisão de localização do novo aeroporto

Em relação à recente decisão do Governo, de localização do novo aeroporto internacional de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) lamenta a opção tomada por uma localização na margem sul do Rio Tejo. Como sempre defendemos, a localização em Santarém era a opção que melhor defendia a coesão territorial, que aproximava diferentes regiões, exigia um menor esforço em infraestruturas, e que daria, de facto, um contributo decisivo no atenuar das assimetrias do país.

Face à decisão tomada, a CIM Médio Tejo vem salientar a necessidade de fazer acompanhar a construção do novo aeroporto de um conjunto de infraestruturas imprescindíveis. Entre estas, para o Médio Tejo, mas também para todos os acessos norte e interior ao novo equipamento, assumem especial destaque a conclusão da A13 entre Vila Nova da Barquinha e Almeirim, com resolução da travessia do Tejo na zona da Chamusca, assim como a conclusão do IC9, entre a A23 e Ponte de Sôr, com resolução da travessia do Tejo entre Abrantes e Constância, ambas previstas no Plano Rodoviário Nacional. Sem estas vias, há toda uma parte do país que ficará ainda mais distante e à mercê do acentuar das desigualdades territoriais.

A CIM do Médio Tejo informa ainda que retomará agora o diálogo já encetado entre diferentes organismos tendo em vista a possibilidade de abertura do aeródromo Militar de Tancos a uma utilização partilhada militar-civil, potenciando o aproveitamento daquela infraestrutura também como aeroporto regional.

Médio Tejo, 17.05.2024

Foto: DR

Reunião Técnica da Rede Nacional da Rota dos Templários junta parceiros

Decorreu no dia 8 de maio, a 1ª Reunião Técnica da Rede Nacional da Rota dos Templários, que teve lugar no município de Tomar e que contou com diversos parceiros presentes, oriundos de algumas zonas do país.

As boas vindas foram asseguradas pelo presidente da Câmara Municipal, Hugo

Cristóvão, que congratulou a presença dos parceiros. Seguidamente, a vice-presidente, Filipa Fernandes, apresentou, conduziu os trabalhos e referiu-se ao momento como o primeiro passo de alargamento desta Rota, implementada na região do Médio Tejo e que pretende vir a ter presença noutros territórios do país.

Na ocasião, o secretário intermunicipal do Médio Tejo, Jorge Simões, apresentou a Rota dos Templários, as ferramentas associadas e os diversos suportes de comunicação, que servirão de apoio à dinamização da rota nacional. Neste momento, e em complemento, Joana Carvalho, da CIM Médio Tejo, demonstrou aos presentes o site: https://templarportugal.com/pt/ e as suas múltiplas funcionalidades.

Seguiu-se a intervenção de Teresa Ferreira, do Turismo de Portugal, que falou sobre os passos futuros, que se prendem com várias ações, tais como: validação histórica dos novos recursos templários, identificação de agentes turísticos com serviços relacionados com a temática, calendário de eventos, Encontro Nacional, desenvolvimento do website e da aplicação da Rota dos Templários, entre outros.

Após este momento de reunião técnica, seguiu-se o almoço no espaço Taverna Antiqua, onde foi possível ter uma experiência gastronómica à época.

No período da tarde, decorreram as visitas aos recursos templários, nomeadamente: ao Centro Interpretativo Tomar Templário, em Tomar, ao Convento de Cristo, em concreto à sala imersiva dedicada à Rota dos Templários e ao Centro de Interpretação Templário de Almourol, no Centro Cultural de Vila Nova Barquinha.

De recordar que no dia 3 de março de 2023, foi assinado um protocolo de colaboração, envolvendo 14 entidades: Município de Tomar (na qualidade entidade coordenadora), Turismo de Portugal, CIM Médio Tejo, Entidades Regionais do Porto e Norte, do Centro e do Alentejo e Ribatejo e os municípios de Arronches, Castelo Branco, Ferreira do Zêzere, Pombal, Sabugal, Soure, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Rodão, tendo o objetivo de garantir o desenvolvimento da Rota dos Templários à escala nacional.

"Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas" voltou a reunir em Ferreira do Zêzere

O grupo "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas" voltou a reunir no passado dia 7 de maio, no salão nobre, dos paços do concelho de Ferreira do Zêzere.

O dia foi dinâmico, rico em temáticas e debate de ideias, tendo a manhã sido dedicada às novas diretivas europeias (NIS2 Diretiva (UE) 2022/2555) e a um projeto de regulamento dedicado à implementação do Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, nas entidades da Administração Pública.

Seguiu-se um almoço livre e uma visita à Torre Templária de Dornes.

O período da tarde foi reservado ao debate sobre o tema da Gestão de Identidades e Acessos, entre outros assuntos de importância.

Da CIM Médio Tejo participaram neste encontro as técnicas Sónia Santos e Edite David, da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa desta CIM.

Recorde-se que através do "Bit Talks no Médio Tejo - Conversas Informáticas", há o objetivo de se criar um espaço de partilha através de encontros regulares, num ambiente informal, mas cheio de conteúdo, que favoreça o debate, análise, avaliação e discussão construtiva de vários temas no âmbito das competências e responsabilidades que nos dias de hoje as equipas e serviços informáticos têm nas organizações, como é o caso dos municípios e das CIM`s.

Ações de Formação (mês de maio) - CIM Médio Tejo

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM, em Constância, em maio apenas uma ação de formação sobre o Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro | Alterações no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação | Simplex Urbanístico, nos dias 21 e 22.

Para o mês de junho não se encontram agendadas ações de formação.

Atividade dos Sapadores Florestais no mês de maio

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta. Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Partilhamos o ponto de situação referente ao mês de maio

Local	Ponto de situação
Abrantes e Sardoal (Carvalhal - S. Domingos)	Parcela fechada
Abrantes (RAME)	Parcela fechada
Abrantes (Fontes e Aldeia do Mato)	Em curso
Abrantes (CMSM)	a iniciar em junho
Constância (CMSM)	Em curso
Constância	Parcela fechada
Mação e Sardoal (Alcaravela – Penhascoso)	Parcela fechada
Mação (Queixoperra)	Em curso
Tomar (Sabacheira, Além da Ribeira e Pedreira)	Em curso
Tomar (Mata Sete Montes)	Parcela fechada
Ourém (Chã)	Parcela fechada(*)
Ourém (Agroal)	Parcela fechada

Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Torres Novas (Casal Valentão - Bairro)	Em curso

No dia 24 de maio as Brigadas de Sapadores Florestais estiveram representadas numa ação de treino operacional de máquinas de rastos, com objetivo de treino e atualização de procedimentos, uniformização de rotinas e o desenvolvimento de competências. A ATO foi promovida pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Junho

Médio Tejo avança rumo a uma mobilidade mais sustentável e integrada

**Médio Tejo quer transformar a forma como as pessoas se deslocam na região*

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresentou, no dia 27 de junho, em Vila Nova da Barquinha, o meioB, um inovador sistema de mobilidade sustentável que visa transformar a forma como as pessoas se deslocam na região do Médio Tejo.

Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo, abriu a sessão de lançamento, destacando a importância da iniciativa para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos. "Com o lançamento do meioB, sistema intermunicipal de bicicletas para uso público no Médio Tejo, estamos a demonstrar a nossa clara atenção para com as questões da sustentabilidade ambiental, como também estamos a dar passos evolutivos no domínio da mobilidade e dos transportes para com os nossos cidadãos e pelo garante da sua qualidade de vida", afirmou o presidente.

"A partir de agora, o território contará com mais de 60 estações e de 250 bicicletas, podendo ser utilizado em muitas opções de deslocação da nossa população", adiantou o presidente desta CIM, acrescentando ainda que "este sistema, que representa um investimento de cerca 1,5 milhões de euros, foi construído com o objetivo de promover a intermodalidade, tendo-se colocado estações de carregamento das bicicletas nas imediações dos terminais rodoviários e das estações ferroviárias, permitindo combinar o transporte público coletivo com a bicicleta elétrica".

Promovido em parceria com os municípios de Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, o meioB é um sistema comprometido em promover a mobilidade suave no quotidiano da população e em oferecer uma alternativa ecológica e saudável ao transporte motorizado na região.

Este objetivo foi também reforçado por Miguel Pombeiro, primeiro secretário executivo da CIM Médio Tejo, que, durante a apresentação do meioB, sublinhou a necessidade urgente de "combater o monopólio da utilização automóvel". Sempre com a sustentabilidade e a coesão territorial em vista, o responsável destacou que esta nova aposta na mobilidade suave é um marco importante na oferta de transportes sustentáveis da região do Médio Tejo. A iniciativa abrange 11 municípios numa área de mais de 2.500 km², facilitando deslocações quotidianas

eficientes e sustentáveis por motivos de trabalho, estudo ou acesso ao comércio e serviços.

Luís Filipe, vogal Executivo da Comissão Diretiva do Centro 2030, esteve também presente na sessão de apresentação, onde destacou a importância deste investimento no quadro das preocupações e das missões da política europeia no que diz respeito ao tema da mobilidade sustentável. "A adaptação do território às mudanças e a antecipação de tendências são cruciais para o nosso sucesso futuro," afirmou. Assumindo que a transição verde é uma prioridade, o responsável defendeu que "só conseguiremos alcançá-la se trabalharmos em conjunto, valorizando a coesão territorial. É fundamental capacitar os territórios para que possam desenvolver projetos de interesse comum e com impacto significativo na população e no ambiente".

A sessão contou ainda com a presença de Francisco Sarmento, da CME, empresa parceira do meioB, que fez uma demonstração prática do funcionamento deste inovador sistema de bikesharing.

"meioB - a tua opção A" - assinatura reflete o objetivo da iniciativa

Com uma rede de mais de 60 estações, distribuídas por 11 concelhos, e mais de 250 bicicletas elétricas, com autonomia para 50 quilómetros, o meioB começa a operar desde hoje sob o signo da assinatura "meioB - a tua opção A". A iniciativa distingue-se de outros congéneres pela sua abrangência e intermunicipalidade, isto porque, ao contrário de outras iniciativas que se circunscrevem a uma única cidade, o meioB permite viajar entre concelhos, facilitando a interligação e o acesso a pontos estratégicos como serviços públicos, escolas, comércio, equipamentos de saúde e locais de interesse turístico. A localização das estações foi, de resto, criteriosamente planeada para responder às necessidades de deslocação casa-trabalho e lazer, encontrando-se, por isso, próximas a áreas de transporte intermodal, como estações de caminhos de ferro e terminais rodoviários.

Utilização fácil, intuitiva e económica

Para usufruir desta forma de mobilidade ecológica e suave, os utilizadores devem dirigir-se a uma estação, desbloquear uma bicicleta e seguir até outra estação próxima do destino desejado. A interação dos utilizadores com o serviço é facilitada através de uma aplicação, desenvolvida para o efeito, que se encontra disponível gratuitamente nas lojas Android e Apple. Basta abrir a aplicação, digitalizar o código QR correspondente e a bicicleta será desbloqueada automaticamente. A CIM Médio Tejo recomenda o uso de capacete para garantir maior segurança na utilização dos velocípedes.

O meioB oferece diferentes planos tarifários - ocasional (até 72 horas), mensal e anual -, adaptados às necessidades dos utilizadores. Nos primeiros 60 minutos de cada viagem, a utilização das bicicletas é gratuita, sendo que, após esse período, aplica-se uma tarifa de 0,01 euros por cada minuto adicional. Todas as informações sobre o sistema, incluindo o tarifário, podem ser consultadas em www.meiob.pt, disponível em português, francês e inglês.

Benefícios Ambientais e desenvolvimento local

O meioB promove a substituição de veículos motorizados por bicicletas elétricas, contribuindo assim para a redução das emissões de gases poluentes e alinhando-se com os objetivos de sustentabilidade ambiental. Além de incentivar um estilo de vida saudável, a iniciativa dinamiza a economia local, facilitando o acesso ao trabalho, serviços e comércio, e poderá dar um excelente contributo na dinamização turística do território.

A CIM Médio Tejo acredita que a comunidade local é essencial para o sucesso do meioB. Estão, por isso, previstas ações com escolas e associações locais para promover o uso das bicicletas elétricas e estimular mudanças nos hábitos de deslocação, incentivando viagens casa-escola e casa-trabalho de bicicleta.

Para monitorizar o sucesso da iniciativa, uma plataforma acompanhará a utilização do meioB e os percursos realizados, identificando também eventuais áreas de melhoria.

Com o meioB, a região do Médio Tejo avança rumo a uma mobilidade mais sustentável e integrada, similar a grandes centros urbanos europeus. Este projeto, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional Centro 2020, representa um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros e pode servir de exemplo para outras regiões do país.

meioB em números:

Investimento: 1,5 milhões de euros

Municípios: 11 concelhos da região

Extensão do território: superior a 2500 km²

Bicicletas: + de 250

Autonomia: cerca de 50 km

Estações: + de 60 distribuídas pela região

Tempo de carregamento: cerca de 4 horas

Como funciona ver aqui

Médio Tejo: Conheça aqui a oferta de verão nos Transportes Públicos

O **passe Meio Jovem** é um passe de rede em vigor na região do Médio Tejo para jovens estudantes. Com este passe os jovens podem viajar durante todos os dias do ano, inclusive agora no **verão.**

Fica a conhecer toda a oferta de **verão** disponível - aqui

Saiba mais em https://www.meiomt.pt/

Transporte a Pedido leva-te às praias de Ferreira do Zêzere e ao Trízio na Sertã

A partir deste mês de julho, para ir a banhos na Praia Fluvial do Trízio, na Sertã, ao sábado, e às praias fluviais de Ferreira do Zêzere, aos sábados e domingos, basta utilizar o Transporte a Pedido.

Agora, motivos não faltam para conhecer estas praias. Pois, de forma simples, cómoda e a baixo custo é possível chegar a estes espaços balneares banhados pelas águas de Castelo do Bode.

Como funciona o Transporte a Pedido?

É muito simples, basta o cliente recorrer ao sistema de reservas, que são feitas através do número de telefone gratuito 800 209 226, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 15h00, do dia útil anterior ao que o cliente pretende viajar.

O cliente pode ainda efetuar a sua reserva, todos os dias da semana até às 15h00, através da plataforma de reservas online, em transporteapedido.mediotejo.pt/Reservas

Quais os horários disponíveis?

Os horários para o circuito da Praia Fluvial do Trízio podem ser consultados neste aqui: https://mediotejo.pt/images/TAP/TaP_Sert%C3%A3_Folheto_Praia_Fluvial_do_Tr%C3%ADzio.pdf

Os horários para os circuitos das praias fluviais de Ferreira do Zêzere podem ser consultados
aqui: https://mediotejo.pt/images/mapas/Ferreira/Praias%20Fluviais/Circuito_Praias_Fluviais.pdf

CIM do Médio Tejo presente na Cimeira do Ártico GAIA - GAIA Artic Summit

A CIM do Médio Tejo esteve presente na Cimeira Gaia Arctic 2024, a qual decorreu entre 6 e 7 de junho em Vesteralen, Noruega, esta é uma conferência internacional sobre o clima que visa abordar questões prementes relacionadas com as alterações climáticas, com especial incidência no mar e nas comunidades costeiras do Norte.

Através de esforços de colaboração, a conferência procura fomentar comunidades locais resilientes, mitigar os riscos climáticos e ambientais para as empresas e as comunidades e promover a transformação e a inovação para um futuro sustentável, em conformidade com os Objectivos de Sustentabilidade das Nações Unidas.

O Projeto RESIST do qual a CIM do Médio Tejo é parceira esteve em destaque nesta Cimeira.

IV Encontro Equipas Multidisciplinares Médio Tejo

15.07.2024, Entroncamento, Cineteatro S. João

No âmbito dos PIICIE, desde o ano de 2016 a CIM Médio Tejo dinamiza o projeto "Educação de Excelência Médio Tejo".

Um dos seus eixos é o PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), cuja implementação, desenvolvimento e monitorização / avaliação se apoia numa lógica de planeamento estratégico multinível, envolvendo, além da CIM Médio Tejo, os municípios da região, os AE/ENA e outros parceiros locais/nacionais.

A coordenação e planeamento intermunicipal visa a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns.

O funcionamento de equipas multidisciplinares (EQM) e, por outro lado, a implementação de um projeto piloto sobre Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira para os alunos do Médio Tejo, são exemplos de medidas que visam contribuir para a promoção do sucesso escolar, em particular da inclusão, uma vez que é crescente a necessidade de encontrar soluções que deem resposta aos diferentes desafios que a comunidade educativa identifica.

Sobre as equipas multidisciplinares:

Ao nível dos municípios, o funcionamento de equipas multidisciplinares (EQM) tem suportado a prossecução de um elevado número de medidas. Neste contexto, os técnicos e/ou educadores / docentes que integram as EQM desempenham um papel fundamental no apoio às crianças e jovens em matéria de educação. Quer pela diversidade de perfis / valências profissionais que os carateriza, quer pelo facto de a constituição de cada equipa resultar de um processo de diagnóstico de situação e respetiva proposta de intervenção.

Sobre a Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira:

Os elementos que constituem o grupo de trabalho da Educação têm debatido a orientação vocacional dos alunos que frequentam o ensino básico (3.º CEB) e o ensino secundário. As considerações produzidas permitem concluir que, efetivamente, há margem de progressão para melhorar as dinâmicas que apoiam a decisão dos alunos relativamente à escolha de uma via para prosseguimento de estudos.

Os testemunhos de alunos e famílias permitem concluir acerca de um conjunto de dinâmicas que ficam aquém do que é tido como expetável / necessário em matéria de orientação e desenvolvimento de competências de gestão de carreira. Logo, um elevado número de alunos toma decisões pouco fundamentadas / assentes em critérios que não priorizam o respetivo perfil. Não raras vezes, no decurso de cada ano letivo muitos optam por solicitar alteração do percurso formativo ao nível do ensino secundário. Outros, frequentemente concluem que a opção tomada, por exemplo para o ensino superior, não foi a mais adequada. Ou seja, por múltiplos fatores o percurso formativo

é claramente marcado por constrangimentos que se repercutem desfavoravelmente ao nível profissional e pessoal de cada indivíduo.

OBJETIVOS A ATINGIR

Promover a partilha de práticas em termos de operacionalização das equipas multidisciplinares para, entre outros:

- Debater a constituição e funcionamento das equipas multidisciplinares;
- Identificar fragilidades e potencialidades que se associam à intervenção dos técnicos que integram as EQM;
- Identificar sugestões que contribuam para melhorar a eficiência do funcionamento das equipas multidisciplinares;

No âmbito da Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira, pretende-se:

- Identificar fragilidades e potencialidades que se associam à intervenção dos técnicos na sub-região NUTIII Médio Tejo;
- Debater práticas levadas a cabo na CIM do Ave;
- Constituir a Rede de Psicólogos do Médio Tejo;

CONTEÚDOS DA AÇÃO

- Constituição de Equipas Multidisciplinares
  - Necessidade / justificação
  - Dificuldades e constrangimentos

- A atuação das Equipas Multidisciplinares - análise retrospetiva:
  - Âmbito de atuação
  - Adequação do perfil de cada técnico às necessidades da comunidade onde intervém
  - Articulação / trabalho colaborativo
  -
- Partilha de boas práticas
  - Eficiência das Equipas Multidisciplinares

- Sugestões:
  - Constituição das equipas
  - Contratação dos técnicos
  - Definição do âmbito de atuação de cada técnico
  - Articulação da ação dos técnicos que integram cada Equipa Multidisciplinar
  - Articulação da Equipa Multidisciplinar com diferentes órgãos / estruturas – ex. AE e Município
  - Monitorização / avaliação do trabalho de cada Equipa Multidisciplinar
- Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira
  - Problemáticas
  - Resultados
  - Necessidade

- Constituição da Rede de Psicólogos do Médio Tejo
- Necessidade / justificação
- Âmbito de atuação
- Articulação / trabalho colaborativo no contexto das equipas multidisciplinares
- Eixos de intervenção, Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais
- Monitorização / avaliação

O PEDIME é financiado pelo Fundo Social Europeu, através do Programa Regional do Centro (Centro 2030).

PROGRAMA

Inscreva-se através do link

https://forms.gle/8mNV7kZPBxkvWxMs6

CIM do Médio Tejo presente na 4.ª reunião do Consórcio em Vesterälen, no âmbito do Projeto RESIST

Estiveram presentes em Vesterälen, na Noruega o 1.º secretário executivo, Miguel Pombeiro e o técnico Miguel Serra a acompanhar a 4.ª reunião do Consórcio do projeto RESIST**.**

A região do Médio Tejo é uma das sub-regiões participantes no RESIST – Regions for climate change resilience through Innovation, Science and Technology que conta com a participação de 56 entidades (de 15 países), e um investimento total de 26 milhões de euros (mais de 5,6 milhões de euros para Portugal).

O projeto europeu RESIST financia projetos demonstradores no âmbito da missão de adaptação às alterações climáticas do programa Horizonte Europa da Comissão Europeia.

Um dos demonstradores deste projeto, será desenvolvido na Região Centro (nos territórios do Médio Tejo e da região de Coimbra) e conta com um orçamento previsto de quase 2,5 milhões de euros. Está focado no desenvolvimento de soluções para a promoção de uma gestão e valorização mais eficaz da floresta, de forma a reduzir os efeitos das alterações climáticas na região, mais concretamente no que respeita à ocorrência de grandes incêndios rurais. Para tal, serão implementadas novas práticas de uso e ocupação do solo, resiliência genética e serão testadas soluções de biocircularidade dos biorresíduos verdes, através de novas formas de valorização da biomassa florestal.

Este 4.º encontro, que teve inicio a 4 de junho e terminou a 7 de junho, focou-se essencialmente na apresentação dos resultados do projeto e os seus principais desafios futuros. Por outro lado, foram apresentadas as atividades recentes em todas as regiões, bem como foram efetuadas visitas a alguns locais de referência.

Coube à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), entidade que coordena o projeto do Centro de Portugal, efetuar uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos e de forma mais global o que se prevê nestas duas regiões: Médio Tejo e Coimbra. Ressalvando o compromisso destas regiões para levar a cabo políticas de combate às alterações climáticas e de mitigação dos seus efeitos até 2030, beneficiando do conhecimento e da troca de experiências com as outras regiões parceiras.

O desenvolvimento deste projeto pode ser acompanhado através da informação que é disponibilizada na página do projeto https://resist-project.eu/

FOTO: Jake Threadgould/REVOLVE

Trízio acolheu evento de Wakeboard e Wakesurf

A APW (Associação Portuguesa de Wakeboard) realizou nos dias 29 e 30 de junho, o evento APW Get Together 2024 no Trízio, no concelho da Sertã.

A associação deixou o desafio para a participação em dois dias de pura diversão com wakeboard, wakeskate e wakesurf. O evento, aberto a todos - tanto atletas experientes como iniciantes e considera as seguintes iniciativas:

- Participação especial de João Kopke
- Aulas gratuitas de cable
- Competição "Spin to Win"
- Jantar e festa do Trízio Praia fluvial com comidas, bebidas e atividades náuticas

Para mais informações e inscrição, visite o Instagram @ap.wake.

Venha celebrar connosco a paixão pelos desportos aquáticos.

De referir que o evento tem como objetivo a dinamização da Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB), sendo uma ação promocional dos desportos náuticos que o lago oferece.

Recorde-se que a ENCB é uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas no lago de Castelo do Bode.

Para além da CIM do Médio Tejo e dos Municípios de Tomar, Abrantes, Sertã, Ferreira do Zêzere e Vila de Rei, integram a Rede de Parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode alojamentos, restaurantes, empresas e associações de dinamização turística, comércio e de produtos locais, entre outras.

Presidente da CIM do Médio Tejo acompanha a 3.ª visita estudo do projeto UNLOCK

De 3 a 6 de junho, teve lugar em Rzeszów, na Polónia, a 3.ª visita de estudo do projeto UNLOCK, liderado pela Universidade de Hanze, e com o objetivo de discutir melhorias na política regional para o desenvolvimento da economia do hidrogénio verde.

Através da partilha de experiências e da participação em atividades de aprendizagem comum, as regiões, juntamente com as partes interessadas relevantes e com o apoio dos conhecimentos especializados das universidades envolvidas, identificarão boas práticas políticas, e retirarão lições políticas para o reforço do crescimento sustentável, da competitividade.

Esta 3.ª visita de estudo contou com a presença do presidente da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, que se fez acompanhar do presidente da autarquia de Alcanena, Rui Anastácio, bem como do diretor técnico da Agência Regional de Energia e Ambiente - MédioTejo21, Ricardo Beirão.

Foram vários os temas discutidos, tais como:

- políticas regionais para reforçar o crescimento sustentável, a competitividade das PME e a criação de emprego nas PME na região verde H2 em desenvolvimento;

- implementação de um ecossistema de hidrogénio numa cidade - desafios e possibilidades para as PME;

- Utilização do hidrogénio em vários sectores da economia: recomendações para os decisores políticos sobre a melhoria das políticas regionais SMART;

Para além da abordagem destes temas foram efetuadas visitas a vários locais, como foi o caso do Instituto CEREL de Engenharia de Energia que lhes permitiu "in loco" perceber o funcionamento e o desenvolvimento de componentes cerâmicos para eletrolisadores, bem como ao Laboratório de Hidrogénio da Universidade Tecnológica de Rzeszow, onde tiveram a oportunidade verificar o que é feito em termos de investigação e desenvolvimento na âmbito do hidrogénio.

Relembra-se que a CIM do Médio Tejo é região piloto do Hidrogénio e tem vindo a procurar desenvolver economias locais de hidrogénio verde, que incluem iniciativas de mobilidade inteligente e ecológica, economia circular e adaptação às alterações climáticas.

O projeto UNLOCK insere-se no Programa Interreg Europe, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), que foi concebido para apoiar a aprendizagem inter-regional entre organizações políticas relevantes em toda a Europa. O objetivo do programa é permitir que as autoridades públicas e outras organizações relevantes aprendam ativamente da experiência de outras regiões.

Este é um processo de aprendizagem que envolve identificar, analisar e transferir boas práticas com o objetivo de melhorar os instrumentos da política de desenvolvimento regional e, em última análise, entregando soluções qu beneficiem todos os cidadãos.

Os projetos da CIM Médio Tejo. Apostas para Ourém e para a região

Decorreu na tarde do dia 18 de junho, no Auditório Cultural dos Paços do Concelho, em Ourém, a conferência "Ourém 2030 – Construir Futuro: afirmação e desenvolvimento do concelho", uma iniciativa promovida pelo Jornal de Leiria.

A convite do referido jornal, o primeiro secretário executivo, Miguel Pombeiro, esteve presente, e efetuou a sua intervenção dedicada aos vários projetos da CIM Médio Tejo. Miguel Pombeiro destacou a dinâmica turística da região e a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo 2021-2027. Por outro lado, fez referência a alguns dos projetos desenvolvidos no concelho de Ourém que contam com o apoio da CIM Médio Tejo, como é o caso do PEDIME, um projeto na área da edução de excelência na região, o projeto da habitação a custos acessíveis, o da melhoria da mobilidade e a Smart Region OVT, entre outros.

Ainda no âmbito da sua intervenção e sobre a estratégia 2030 delineada para a região do Médio Tejo, realçou o interesse que tem sido publicamente manifestado pelos autarcas que diz respeito ao processo de abertura do aeródromo militar de Tancos para uma utilização partilhada militar e civil.

Esta conferência, teve a participação de outros oradores, entre os quais Luís Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Domingos Lopes,

Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, Purificação Reis, Presidente da ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, Paulo Moura de Mesquita, Presidente Executivo da Brand Builders, e Raul Almeida, Presidente do Turismo Centro de Portugal. O encerramento coube a Jorge Brandão, Vogal Executivo da Comissão Diretiva do Centro 2030.

Por fim, a sessão culminou com um debate alargado, que permitiu uma partilha de ideias; ideias que alavanquem o desenvolvimento e crescimento do Médio Tejo, permitindo-nos afirmar cada vez mais como uma região sustentável, inovadora e competitiva.

Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e Zona Livre Tecnológica previstas a integrar o Fundo de Transição Justa

Decorreu no dia 12 de junho, a reunião do 5º Fórum Regional para a Transição Justa (FTJ) do Médio Tejo, que juntou no TAGUSVALLEY, em Abrantes, representantes da Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro (Centro 2030), a CIM Médio Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar.

Na ocasião, Jorge Brandão, do Programa Regional do Centro, apresentou a proposta de reprogramação a submeter à Comissão Europeia, onde está prevista a criação da futura Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) e a Zona Livre Tecnológica (ZLT), destinada a projetos de inovação e desenvolvimento para a produção, armazenamento e autoconsumo de eletricidade a partir das energias renováveis.

"Apoiar a concretização da Zona Livre Tecnológica é um dos objetivos. É importante ter uma equipa dedicada e que dinamize no território este processo (...) E outra dimensão será o apoiar a criação da nova Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. Portanto, a proposta de reprogramação que Autoridade de Gestão preparou contemplam estas dimensões", afirmou Jorge Brandão.

Mais acrescentou que a Autoridade de Gestão apresentou há poucos dias essa proposta de reprogramação à Comissão Europeia, sendo que para a semana irão começar o processo negocial, havendo a expetativa que a Comissão Europeia aprove as propostas e tome as respetivas decisões até ao próximo mês de julho/agosto.

O presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, congratulou-se com a inclusão destes novos investimentos no plano de reprogramação do Fundo de Transição Justa do Médio Tejo, tendo salientado que "com a aplicação deste fundo estamos a criar condições mais competitivas para o território em várias vertentes".

"O trabalho está a ser feito, tendo por base esta visão que é a aposta na Zona Livre Tecnológica, na aposta de mais soluções de mobilidade sustentável para o território, bem como a construção da nova Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. Percebemos que o financiamento público, que se materializa neste fundo, pode ser

realmente muito importante na concretização destes investimentos, vamos ver como irão correr as negociações com a Comissão Europeia", referiu.

Recorde-se que o Fundo de Transição Justa tem 65 ME para o Médio Tejo no âmbito do fecho da central a carvão do Pego.

A proposta de reprogramação inclui agora as seguintes tipologias: apoio ao investimento produtivo das empresas alinhados com a transição climática; apoio a projetos de empreendedorismo de base local; apoio à promoção da oferta formativa necessária à atualização e desenvolvimento de novas competências e fixação de recursos humanos; apoio à dinamização da Zona Livre Tecnológica; projetos de investimentos em equipamentos tecnológicos essenciais à operacionalização da ZLT e apoio a investimentos na mobilidade local inteligente e sustentável.

Na reunião foi realizado ainda um ponto de situação das respostas aos trabalhadores afetados diretamente pelo encerramento da central a carvão do Pego e efetuado um ponto de situação das atividades em torno da operacionalização da ZLT por parte da CIM Médio Tejo, que está a conduzir o processo.

A ZLT é constituída ao abrigo do Decreto-Lei n.º 67/2021, de 30 de julho, que estabelece o regime e define o modelo de governação para a promoção da inovação de base tecnológica através da criação de zonas livres tecnológicas.

Comunidade Intermunicipal impulsiona atividades desportivas na natureza em parceria europeia

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) marcou presença em reunião de parceria Erasmus+ Desporto realizada entre os dias 04 e 07 de junho, em Chania, na Grécia. Este encontro, incluído no projeto Blue-Green Exercise for Well-Being, visa o desenvolvimento de um programa de atividades desportivas na natureza, que será implementado em quatro países durante a Semana Europeia do Desporto 2024.

A iniciativa une Portugal, Grécia, Itália e Malta com o objetivo de testar e avaliar o impacto das atividades desportivas na natureza sobre o bem-estar físico e psicológico da população sénior e/ou sedentária, e o projeto segue as recomendações da Organização Mundial da Saúde e os princípios da Ecopsicologia, explorando a sinergia entre exercício físico e conexão com a natureza. A missão é clara: avaliar como a interação com a natureza, aliada ao exercício físico, pode melhorar a condição física, o bem-estar mental e a consciência ecológica dos participantes.

Durante o encontro em Chania, a CIM Médio Tejo foi representada por Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal do Sardoal, Jorge Simões, Secretário Intermunicipal, e Joana Santos, Técnica Superior. A comitiva foi recebida por Nektarios Psaroudakis, Vice-presidente e responsável pelo Turismo de Chania, e

Stelios Michaelakis, responsável pelo Desporto. Também esteve presente Katerina Kunelaki, diretora do Departamento de Política Social e Educação.

O programa Blue-Green Exercise prevê uma série de atividades desportivas a serem realizadas entre 23 e 30 de setembro, durante a Semana Europeia do Desporto, em cada país parceiro. No Médio Tejo serão desenvolvidas atividades como caminhadas, yoga, jogos na natureza e atividades náuticas ligeiras, visando envolver participantes de universidades séniores, centros de convívio, academias séniores ou instituições similares.

A parceria internacional que se reuniu em Chania inclui a ANEMOS, uma associação desportiva de Chania, na Grécia, que atua como coordenadora do projeto em colaboração com o Município de Chania; a Trekkify, uma associação italiana especializada em desportos na natureza da região de Perugia, em Itália; e a Reġjun Tramuntana, entidade regional do norte da ilha de Malta.

Este projeto representa um passo importante na promoção do bem-estar através do desporto e da natureza, reforça a importância da cooperação internacional em iniciativas de saúde e bem-estar comunitário, e posiciona a região como exemplo de inovação e compromisso com práticas sustentáveis e integradoras.

Atividade Sapadores Florestais - junho/2024

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Local	Ponto de situação
Abrantes e Sardoal (Carvalhal - S. Domingos)	Parcela fechada
Abrantes (RAME)	Parcela fechada
Abrantes (Fontes e Aldeia do Mato)	Parcela fechada
Abrantes (CMSM)	Parcela fechada
Constância (CMSM)	Parcela fechada
Constância	Parcela fechada
Mação e Sardoal (Alcaravela – Penhascoso)	Parcela fechada
Mação (Queixoperra)	Em curso
Ourém (Chã)	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Tomar (Sabacheira, Além da Ribeira e Pedreira)	Em curso
Tomar (Mata Sete Montes)	Parcela fechada
Torres Novas (Casal Valentão - Bairro)	Em curso
Torres Novas (PNSAC)	Em curso

Pelo resumo dos trabalhos poderemos constatar que foram executados trabalhos de silvicultura preventiva que não estavam previstos no plano de trabalhos inicial, cerca de 32 hectares. No entanto, verifica-se que os trabalhos estão a decorrer muito favoravelmente em relação ao previsto uma vez que foram realizados cerca de 255 hectares, isto é, cerca de 84% dos trabalhos previstos.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Julho 2024

IV Encontro Equipas Multidisciplinares Médio Tejo centrado na promoção do sucesso escolar

A CIM Médio Tejo, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas A23 e o município do Entroncamento, promoveu o IV Encontro Equipas Multidisciplinares Médio Tejo, que decorreu no cineteatro São João, na cidade ferroviária, no passado dia 15 de julho.

O Encontro surgiu integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (PEDIME) e teve como principal objetivo debater a constituição e funcionamento das equipas multidisciplinares (EQM), com o apoio de Teodolinda Magro, coordenadora do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, e da partilha de experiências por parte dos municípios de Abrantes, Entroncamento e Ourém.

A sessão de abertura contou com a presença do presidente do município do Entroncamento, Jorge Faria, que transmitiu a mensagem que "a educação, o conhecimento, a inovação e a criatividade são os aspetos que mais diferenciam as sociedades e que melhor contribuem para a melhoria da qualidade de vida das populações".

Mais acrescentou que "o PEDIME é um dos programas que apresenta maior sucesso nas escolas" e "no Entroncamento tem revelado grande importância".

Ainda durante o período da manhã, e da Universidade Católica do Porto, António Batista, assegurou o debate final sobre a operacionalização das Equipas Multidisciplinares, afirmando que se deve "trabalhar para que os nossos alunos ganhem competências, se capacitem para aprender dimensões paralelas para o seu desenvolvimento e crescimento pessoal".

"Falta conseguir um tipo de intervenção que durante o ano letivo faça a diferença naquilo que é mensurável no sucesso escolar", vincou o responsável, acrescentando ser necessário "que os alunos devem ter as competências que determinam o seu sucesso" e para o efeito, deverão existir "equipas com legitimidade institucional, com poder e com recursos direcionados para estas necessidades".

Já no período da tarde, Maria do Céu Taveira, da Universidade do Minho e Sílvia Oliveira, do Município de Póvoa de Lanhoso, partilharam o trabalho desenvolvido na CIM do Ave em matéria de orientação e desenvolvimento de competências de gestão de carreira. Sobre este tema e referindo-se ao projeto piloto que a CIM Médio Tejo pretende implementar, Hélder Marques lembrou que "se não nos preocuparmos com as necessidades pessoais, anseios e sonhos dos alunos, vamos estar a desperdiçar a maior riqueza que este país tem". Neste sentido, afirmou ainda necessário "definir objetivos realistas, específicos, ambiciosos e mensuráveis" e que é também crucial "definir o que se quer atingir nos primeiros anos", deste trabalho das equipas dedicado à gestão de carreira dos alunos.

Sobre este aspeto, Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, salientou que este Encontro também significou o "início desta preocupação relativa à gestão de carreira e orientação profissional".

"Tendo em conta os dados do diagnóstico atualizado do Médio Tejo, sendo esta uma questão transversal ao país, verificamos que há problemas ao nível da vocação profissional e do prosseguimento de estudos com elevados e significativos níveis de retenção quando os alunos tomam determinadas opções no 9.º ano", afirmou.

Assim, tendo conta esta problemática, a CIM Médio Tejo submeteu a candidatura ao PEDIME III, que espelha uma componente muito focada na orientação e desenvolvimento de competências de gestão de carreira dos alunos.

A CIM Médio Tejo tem ainda intenção de criar um grupo de trabalho constituído por psicólogos que, em modo colaborativo e cooperativo, verifique as melhores técnicas e o melhor plano comum para aplicar em todas as escolas do Médio Tejo.

"Acreditamos que os psicólogos desta área vão conseguir dar ferramentas mais adequadas para minimizar os tais problemas de orientação que se têm vindo a registar", disse expectante Jorge Simões, que avançou que o novo grupo começará a reunir a partir do próximo mês de setembro.

Por último, na sessão de encerramento, o vice-presidente da CIM Médio Tejo e presidente do município de Ferreira do Zêzere, Bruno Gomes, evidenciou o PEDIME como um instrumento que permite um trabalho "em rede na área da Educação para se conseguir resultados e no futuro próximo termos uma comunidade no Médio Tejo mais sensível à escolha do seu futuro pessoal e profissional", afirmou o responsável autárquico, tendo feito um balanço muito positivo do dia de trabalho.

Projeto Maria e RAP - Reposta de Apoio Psicológico em continuidade no Médio Tejo

A candidatura Maria III, submetida pela CIM Médio Tejo, foi aprovada pelo PESSOAS 2030 - Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão, no passado mês de abril tendo como objetivo principal dar continuidade à estratégia integrada de intervenção na área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo (VDG).

A execução desta candidatura está centrada em melhorar as diversas respostas das Estruturas Municipais de Apoio e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica - os Espaços M, existentes nos 11 concelhos. Como também, em dar continuidade a um trabalho articulado com as redes locais de resposta integrada à problemática da VDG na região.

Neste sentido, irá decorrer, até ao fim deste ano 2024, múltiplas ações de atendimento e apoio direto e especializado às vítimas de violência doméstica e de género, através das equipas multidisciplinares que integram as estruturas de apoio e de atendimento.

Também estão previstas atividades de informação, sensibilização e prevenção primária e exclusivamente relacionadas com a dimensão do apoio prestado às vítimas. Ao longo destes meses, serão realizados materiais formativos e informativos de suporte às atividades relacionadas com estas temáticas.

Ainda no âmbito social, a CIM Médio Tejo anuncia que, no âmbito desta candidatura, vai dar continuidade ao apoio: RAP – Reposta de Apoio Psicológico no Médio Tejo.

A RAP é uma resposta especializada no atendimento psicológico a crianças e jovens até aos 18 anos, vítimas de violência doméstica. Funciona em parceria e em articulação com os Espaços M e as CPCJ dos municípios da nossa região.

Esta equipa tem como missão prestar o apoio psicológico e psicoterapêutico, com o recurso a metodologias de intervenção individual ou em grupo, baseadas em abordagens especializadas focadas no trauma.

Com a continuidade do apoio RAP, que se iniciou em março de 2022, serão promovidas ações de atendimento, acompanhamento e apoio especializados psicológicos e psicoterapêuticos para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, reforçando as equipas técnicas, nomeadamente as que se encontram afetas aos Espaços M.

No âmbito da RAP, manter-se-á a contratação da prestação de serviços de dois psicólogos/ as com o perfil técnico adequado.

Os projetos Maria e a RAP são financiados pelo PESSOAS 2030 - Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão, através do FSE+.

Médio Tejo na segunda reunião transnacional do projecto europeu HITTS

De 9 a 11 de julho de 2024, os beneficiários do projeto HITTS (Heritage Innovation, Territory, Tourism, Sustainability), cofinanciado pelo programa europeu Interreg SUDOE, participaram na segunda reunião transnacional do projeto que decorreu em Millau (França). A reunião foi organizada conjuntamente pelo Parque Natural Regional de Grands Causses e Aven Armand - Montpellier le Vieux - SA, parceiros franceses do HITTS.

O objetivo do HITTS é valorizar as singularidades do património cultural e natural das zonas rurais do espaço SUDOE, através da revitalização do património, da criação artística e da colaboração público-privada, promovendo o turismo sustentável e ecológico.

Esta reunião contou com a participação dos 8 beneficiários do projeto: Fundação Huerta de San Antonio-Úbeda (ES); Fundação Valle Salado de Añana (ES); Associação de Desenvolvimento de Campo de Montiel e Campo de Calatrava Tierras de Libertad (ES); Escola Superior de Turismo de Múrcia S.L. (ES); Município de Montalegre (PT); Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (PT); Syndicat mixte d'aménagement et de gestion du Parc naturel régional des Grands Causses (FR); e L'Aven Armand – Montpellier le Vieux SA (FR).

Participaram ainda representantes dos três Grupos de Ação Local do Médio Tejo, ADIRN, TAGUS e Pinhal Maior, parceiros da CIM na execução do projeto.

A reunião, com participantes franceses, espanhóis e portugueses, incluiu várias sessões de gestão de projetos e seminários de intercâmbio e aprendizagem mútua. Por exemplo, como boa prática do território, a metodologia para a execução do projeto RECREATER, um projeto de investigação-ação de três anos lançado no Maciço Central de França, foi partilhada com os restantes beneficiários. Este projeto procurou conceber uma estratégia de turismo e atratividade através da participação ativa da população e da união entre desportos de natureza, cultura e património.

Como parte da agenda, os participantes tiveram a oportunidade de visitar o Museu de Millau e os Grands Causses para entender e aprender mais sobre a história, cultura e património da área. Também foi possível visitar La Cité de Pierre, um sítio impressionante e que é um parque geológico privado protegido de 120 hectares gerido diretamente pela Aven Armand - Montpellier le Vieux – SA.

A próxima reunião transnacional HITTS terá lugar no Médio Tejo, em fevereiro de 2025, onde será realizada uma sessão de intercâmbio de boas práticas identificadas pelos beneficiários em matéria de património natural e cultural, sustentabilidade e turismo.

Para saber mais sobre o HITTS:

- Sítio Web: https://interreg-sudoe.eu/project-interreg/hitts/
- Instagram: @hitts_interregsudoe

Conferência dedicada à "Educação STEAM: do Médio Tejo" com inscrições abertas

Irá decorrer a 1 de outubro, no Instituto Politécnico de Tomar, a conferência "Parcerias para o desenvolvimento da Educação STEAM: do Médio Tejo à comunidade internacional".

Na ocasião serão apresentados os projetos Kreative EU e ProSTEAM (Erasmus +, KA2), pelo IPT, assim como o Programa Educação de Excelência, pela CIM Médio Tejo.

O projeto ProSTEAM tem como principal objetivo promover competências STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática) em alunos do 1º ciclo.

Os pacotes pedagógicos desenvolvidos pelo projeto ProSTEAM foram avaliados por professores e alunos do ensino básico, através de escalas criadas e validadas para o efeito.

De salientar que a metodologia usada neste projeto pode ser estendida ao ensino secundário, o que torna ainda mais pertinente a divulgação dos seus resultados, a acontecer durante a conferência do dia 1 de outubro.

Programa ver aqui.

As inscrições, gratuitas, podem ser efetuadas neste link: https://shorturl.at/ybNQn

Para os docentes que pretendem a certificação como ação de formação de curta duração devem inscrever-se em: https://shorturl.at/VRjM

Esta é uma ação em parceira com a CIM Médio Tejo.

Mais de uma centena de computadores chegaram às Bibliotecas Públicas

Mais de uma centena de computadores chegaram no passado mês de junho às bibliotecas públicas do Médio Tejo.

A iniciativa da CIM Médio Tejo, em parceria com os seus municípios, resultou de uma candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), enquadrada na medida - Modernização da Infraestrutura Tecnológica da rede de equipamentos culturais, representando um investimento de perto de 99 mil euros em novos computadores.

Tendo em conta a importância desta iniciativa, a CIM Médio Tejo realizou um roteiro por três bibliotecas públicas para perceber a importância e proveitos desta ação tecnológica.

A nossa primeira paragem foi em Constância na Biblioteca Municipal Alexandre O'Neil, onde à chegada encontrámos a Madalena e a Teresinha Ferreira, irmãs, de 11 e 2 anos respetivamente, que estavam sentadas ao computador a ver desenhos animados.

Madalena, a irmã mais velha, conduzia o processo e falou connosco, tendo referido que vem habitualmente aos computadores da biblioteca para ouvir música, ver vídeos e mostrar, neste caso à irmã mais nova, os desenhos animados.

Constância recebeu seis computadores que substituíram na íntegra os equipamentos antigos que se encontravam e que já tinham alguns anos.

"Estes computadores vêm colmatar uma necessidade de ter máquinas, mas sobretudo de ter máquinas atualizadas", começou por afirmar Nuno Ferreira, bibliotecário do espaço, que lembrou que "depois da pandemia a parte audiovisual tornou-se ainda mais importante, uma vez que as pessoas cada vez mais utilizam os computadores, nomeadamente, para fazer vídeo chamadas e não só, para uma utilização rotineira, como tratar da documental pessoal, empresarial, entre outros propósitos".

Maria Helena Roxo, vice-presidente do município, também nos recebeu naquela manhã, tendo lembrado que "sendo Constância uma autarquia pequena e com poucos fundos é ótimo que o PRR se lembre destas ações que até podem ser pequenas, mas que para nós tem uma importância enorme e que a CIM Médio Tejo tem agarrado bem".

"Os nossos computadores estavam a sempre a parar e as pessoas a reclamar e hoje tal já não se verifica", considerou a vice-presidente, tendo reforçado que "as bibliotecas devem estar sempre atualizadas e a revitalizar. As novas gerações são muito tecnológicas e nós precisamos destes atrativos. São também instrumentos de coesão e inclusão social".

De Constância fomos até Tomar e ao entrarmos na Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca encontrámos os alunos da Universidade Sénior que de forma entusiasmada faziam um exercício no *word* nos novos computadores.

Idalina Carvalho e Maria Jesus, ambas alunas, confessam que a experiência está a ser muito boa e que o computador está finalmente a corresponder. Situação que o professor da Universidade veio a confirmar: "os computadores que estavam já eram muito velhos, já tínhamos muita dificuldade em trabalhar e com estes agora é uma maravilha".

A Biblioteca Municipal de Tomar foi apetrechada com 22 computadores que vieram apetrechar vários espaços daquela infraestrutura.

Maria José Pereira, bibliotecária, reconheceu a grande mais valia, "tendo em conta que os equipamentos que tínhamos, eram computadores mais fracos e estes acabam por engradecer o parque informático da biblioteca. E, com isso, os utilizadores acabam por vir mais à biblioteca porque encontram aqui boas soluções, com um desempenho totalmente diferente".

Em Tomar os computadores são sobretudo procurados por pessoas a partir dos 30/40 anos. Na sua maioria, os utilizadores vêm por questões de lazer, para jogar, assim sendo, por uma questão lúdica.

Rita Freitas, vereadora no município tomarense, salientou que "quanto melhor forem os serviços e equipamentos que temos na biblioteca, mais satisfeitas estão as pessoas e este é um bom exemplo".

"Esta parceria com a CIM Médio Tejo e este investimento veio dar uma alavanca diferente à nossa sala de informática e mesmo para os utilizadores da Universidade Sénior foi realmente importante esta ação. Também, esta iniciativa permite que integremos pessoas que de outra forma não têm acesso ao computador, sendo uma ação de inclusão", destacou a responsável.

A nossa última paragem foi em Ferreira do Zêzere, onde na Biblioteca Municipal Dr. António Baião foram instalados 15 computadores, que substituíram na íntegra os que se encontravam.

Anabela Anjos, bibliotecária, explicou que os equipamentos novos foram colocados na sala multimédia, na sala infantojuvenil, na sala de adultos e um no átrio para consulta de catálogo, tendo como destino: consultar emails, fazer trabalhos, jogar, etc., onde do mais jovem ao menos jovem, todos utilizam.

Há também casos de pessoas que em vez de estarem em casa em teletrabalho dirigem-se à biblioteca e através destes computadores fazem o seu dia profissional.

Para o executivo de Ferreira do Zêzere, esta ação foi muito importante, tal como evidenciou o seu vice-presidente, Orlando Patrício: "não podemos apresentar constrangimentos tecnológicos porque a biblioteca tem de dar resposta a todas as solicitações. E, portanto, a importância destes computadores é absolutamente vital para que essa resposta seja dada".

Já Bruno Gomes, presidente da Câmara Municipal, referiu que "municípios com a dimensão como o de Ferreira do Zêzere dependem muito daquilo que é a dinâmica e qualidade de trabalho da CIM Médio Tejo. E a CIM tem-nos dado uma ajuda muito grande naquilo que são as várias candidaturas e as oportunidades de financiamento que vão surgindo".

"Este é mais um bom exemplo que todos juntos com a CIM conseguimos trazer grandes mais valias para os nossos concelhos", rematou.

Para além de Constância, Ferreira do Zêzere e Tomar, Abrantes recebeu 14 computadores, Alcanena 6, Entroncamento 6, Mação 7, Ourém 7, Sardoal 6 e Torres Novas 16 computadores.

Estação Náutica de Castelo do Bode: Wakeboard em destaque no APW Get Together 2024

Nos dias 29 e 30 de junho, o Cable Park do Trízio foi palco do vibrante evento APW Get Together 2024. Organizado pela Associação Portuguesa de Wakeboard (APW), em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o encontro foi um verdadeiro sucesso e um marco na promoção dos desportos náuticos na região.

O evento destacou-se pela forte adesão de participantes nas modalidades de wakesurf

e wakeskate, bem como pela emocionante competição Spin to Win Jam Session no cable. A presença do renomado surfista João Kopke, que participou tanto no wakesurf no barco como na Jam Session, foi especialmente apreciada.

A envolvência do público foi notável, com grande interesse e entusiasmo durante a Jam Session, que proporcionou um verdadeiro espetáculo de wakeboard. No dia 30 de junho, o Open Day permitiu que o público experimentasse o wakeboard no cable de forma gratuita, incluindo aulas de iniciação. Apesar das condições meteorológicas desfavoráveis, muitos participantes tiveram a oportunidade de experimentar wakeboard pela primeira vez.

O APW Get Together 2024 é um bom exemplo das atividades promovidas na Estação Náutica de Castelo do Bode, sublinhando o seu papel na promoção dos desportos náuticos e no fortalecimento do turismo regional.

CIM do Médio Tejo parceira do IPT na "Tomar Emotional Academy"

Decorreu entre 30 de junho e 5 de julho, a "Tomar Emotional Academy, uma academia de verão com 50 jovens oriundos de todo o país e um conjunto de atividades pelo território do Médio Tejo.

Tratou-se de uma iniciativa promovida pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT), à qual a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM do Médio Tejo) se associou, e que permitiu que estes estes jovens conheçam a oferta formativa que o IPT lhes pode proporcionar, dando também a conhecer a nossa região através de visitas e atividades lúdicas.

Foi uma semana repleta de novos conhecimentos, incluindo as artes, cultura, tecnologia, comunicação, em atividades práticas e em grupo, proporcionando um contacto com ações nas áreas da artes gráficas, fotografia, televisão, rádio, vídeo e cinema, bem como conservação e restauro.

Com o apoio da CIM do Médio Tejo, no dia 3 de julho os participantes tiveram a oportunidade, no âmbito da Estação Náutica de Castelo do Bode, de usufruírem de experiências diferentes, através de atividades náuticas e recreativas no Lago Azul, em Ferreira do Zêzere, tais como, stand up paddle, canoagem, passeio de barco, cada um ao seu ritmo, e para muitos uma experiência que vivenciaram pela primeira vez.

Consideramos que esta iniciativa que acolhemos, e da qual somos parceiros, é importante como referiu o secretário intermunicipal, Jorge Simões: "envolver os jovens nestes projetos, dar-lhes a conhecer a região, é sem dúvida um passo que os ajudará nas suas escolhas de futuro, bem como ficarão a conhecer melhor o Médio Tejo, e quem sabe atraí-los para cá estudar e viver, por exemplo", "precisamos de massa crítica jovem, de construir uma região cada vez mais atrativa e competitiva".

Agosto 2024

Sistema de Incentivos de Base Territorial da Região do Médio Tejo

Aberto o aviso de concurso do Sistema de Incentivos de Base Territorial da Região do Médio Tejo

Está aberto o aviso de concurso do Sistema de Incentivos de Base Territorial, da Região do Médio Tejo, que vai conceder apoios a micro e pequenas empresas da região do Médio Tejo, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Aviso de abertura
Republicação
VER FAQ's

Este aviso permitirá apoiar projetos de investimento de pequena dimensão, para criação de micro e pequenas empresas, e para a expansão ou modernização da sua atividade, enquadrados no investimento territorial integrado - ITI CIM da Comunidade Intermunicipal da Região do Médio Tejo e que promovam a diversificação da base produtiva regional relacionadas com uma das seguintes ações:

a) criação de micro e pequenas empresas, correspondendo a estratégias de investimento em empresas com menos de 5 anos de atividade à data de submissão da candidatura;

b) expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, com pelo menos 5 anos de atividade à data de submissão da candidatura, designadamente através do aumento de produção, integração em cadeias de valor e expansão de redes empresariais ou outros projetos de ganhos de escala.

A quem se destina?

O Sistema de Incentivos de Base Territorial, da CIM do Médio Tejo é dirigido a micro e pequenas empresas do território da CIM do Médio Tejo, que abrange: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. São elegíveis, as operações inseridas na CAE REV 3

1. Indústrias extrativas (CAE 05 a 09);
2. Indústrias transformadoras (CAE 10 a 33);
3. Turismo: Estabelecimentos hoteleiros (CAE 551); Turismo no espaço rural (CAE 55202); Parques de campismo e de caravanismo (55300); Restauração (56101 e 56104); e Organização de atividades de animação turística (93293).

Quais as despesas elegíveis no programa?

São consideradas operações com uma despesa elegível entre os 40 mil e os 300 mil euros, que se enquadrem em:

a) Ativos corpóreos, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos, custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condições necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar, bem como, a aquisição de equipamentos informáticos, incluindo o software necessário ao seu funcionamento;

b) Custos com a construção de edifícios, obras de remodelação e outras construções, quando justificados pelo objetivo da operação e não podem exceder

o limite de 60% das despesas elegíveis totais apuradas da operação.

c) Ativos incorpóreos, incluindo a transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patentes, nacionais e internacionais, licenças, conhecimentos técnicos não protegidos por patente, e software standard ou desenvolvido especificamente para determinado fim;

d) Auditorias para certificação/ normalização, planos de marketing, serviços de engenharia relacionados e essenciais à implementação do projeto de investimento;

e) Custos de serviços de consultoria especializados, exceto os custos com elaboração da candidatura, prestados por consultores externos, que não constituam uma atividade contínua nem periódica, nem estejam relacionados com o normal funcionamento da atividade dos beneficiários, incluindo despesas com a intervenção de contabilistas certificados ou de revisores oficiais de contas, na validação da despesa dos pedidos de pagamento;

f) Custos associados à certificação de produtos, processos ou serviços, custos de conceção e registo de novas marcas;

g) Custos indiretos nos termos da aplicação da opção de custos simplificados (OCS)

Qual a taxa de financiamento?

A taxa de financiamento corresponde a:

- 50% para os investimentos localizados em territórios de baixa densidade;

- 40% para os investimentos localizados nos restantes territórios

Qual a dotação orçamental?

A dotação orçamental do FEDER afeta é de 2.517.807,94€

Qual o prazo de submissão?

O prazo para a apresentação de candidaturas decorre até às 18h00 do dia 20 de dezembro de 2024.

A apresentação de candidaturas é efetuada através de formulário eletrónico no Balcão2030 em https://balcaofundosue.pt

Mais informações em mediotejo.pt e/ou através do email eat@cimt.pt para mais esclarecimentos.

Viajar com o Meio só tem vantagens

A partir do dia 1 de setembro, os utilizadores do **Transporte Público – Meio** vão beneficiar de um conjunto de novos descontos, incluindo a gratuitidade em alguns serviços, que irão ser um estímulo à utilização dos autocarros Meio na região do Médio Tejo.

Para os mais de 65 anos, que disponham de passe mensal, a utilização dos autocarros Meio vai ser totalmente gratuita.

Também o acesso gratuito está garantido nos transportes urbanos das cidades de Abrantes, Tomar, Ourém e Fátima, através do passe urbano.

Mas as boas notícias não ficam por aqui, neste arranque de setembro, na aquisição do novo passe de rede Meio vai ser possível

viajar em todo o Médio Tejo por apenas 40€/mês.

Estão previstos descontos em todas as assinaturas de linha. A exemplo até 4km poderá andar no Médio Tejo por apenas 10€/mês e até 28 km por 20€/mês.

Todas estas medidas irão iniciar a partir do próximo dia 1 de setembro e terão impacto nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Já em vigor, é de recordar que através do passe Meio Jovem, os estudantes, até aos 23 anos, também viajam gratuitamente.

O investimento na área da mobilidade por parte da CIM Médio Tejo e dos seus municípios, complementado com o apoio de programas de financiamento como o Incentiva + TP, tem sido crescente e esse facto materializa-se também num conjunto de descontos e medidas aplicadas ao longo dos últimos anos.

Cada vez mais é vantajoso andar de transporte público na região. Essa realidade verifica-se em exemplos concretos: no passado, antes da aplicação dos descontos PART, a deslocação Abrantes / Tomar ou Abrantes / Torres Novas previa um custo mensal superior a 100€, aos dias de hoje significa um custo de 40€, entre outros casos.

É de salientar que em algumas linhas, os descontos, face às tarifas aplicadas, ultrapassam nos dias de hoje os 75%.

O presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, salienta que "a nossa CIM tem vindo a reforçar a sua atuação no domínio da mobilidade e dos transportes, tendo hoje um largo conjunto de competências nesta área e projetos de grande dimensão e impacto na qualidade vida das nossas populações".

"Este sentido de evolução e de querer mais e melhor para o nosso território tem sido uma constante, representando a área da mobilidade uma parte muito significativa do plano de atividades da CIM Médio Tejo. Em concreto, mais de metade do seu orçamento anual, com elevados investimentos associados. Estas novas medidas representam também este esforço que estamos a fazer pelas nossas comunidades", afirma o presidente.

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é Autoridade de Transportes. Os serviços de transporte público abrangidos pela marca Meio são:

- Transporte público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional nos concelhos de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha;
- Transporte público urbano das cidades de Abrantes, Ourém/Fátima e Tomar, incluindo os serviços: aBusa, TUFO e TUTomar, respetivamente.

O Transporte Público Meio é cofinanciado pelo Fundo Ambiental, no âmbito do programa Incentiva +TP.

Mais informações em: https://www.meiomt.pt/

Rota dos Templários em visita com as bicicletas meioB

Agora já é possível percorrer alguns itinerários da Rota dos Templários nas bicicletas elétricas meioB disponíveis na região do Médio Tejo.

No passado dia 2 de agosto, assim aconteceu! Sobre duas rodas elétricas percorremos uma parte do itinerário militar da Rota dos Templários, inaugurada em março passado.

O Itinerário Militar é um percurso que segue os passos do escudeiro D. Gualdim Pais, mestre da Ordem do Templo e fundador da cidade de Tomar.

Neste sentido, a nossa primeira paragem foi em Tomar e na Igreja de Santa Maria do Olival, mandada reconstruir por D. Gualdim Pais em 1160.

De lá partimos e passeamos pelo centro histórico tomarense, onde a nossa bicicleta elétrica levou-nos até ao coração da cidade, junto da estátua de D. Gualdim Pais, que homenageia uma das mais importantes e emblemáticas figuras da história dos Templários em Portugal.

Em plena Praça da República avistámos o Castelo de Tomar e o Convento de Cristo, Património Mundial da Humanidade e seguimos até à estação meioB localizada no Largo 5 de Outubro, junto ao Convento de São Francisco, onde concluímos a nossa manhã na cidade templária.

A segunda paragem foi no enigmático Castelo de Almourol. No barco, o barqueiro, da Junta de Freguesia de Tancos, levou-vos até àquele monumento construído no cimo de uma pequena ilha escarpada, aos pés do rio Tejo e reedificado em 1171, por ordem de D. Gualdim Pais.

Depois da visita ao castelo de Almourol, foi possível andar nas bicicletas meioB junto ao monumento e apreciar a magnífica e aprazível paisagem daquele local.

É de lembrar que a estação com as suas bicicletas, mesmo em frente ao castelo, permite ir até Vila Nova da Barquinha a cerca de 5km de distância e visitar o Centro de Interpretação Templário de Almourol (CITA) que complementa a visita turística e o conhecimento sobre a presença dos templários naquele concelho.

Depois da pausa para almoçar em Vila Nova da Barquinha e para visitar o CITA e assistir à visita virtual do castelo de Almourol, a próxima paragem decorreu na cidade torrejana na estação meioB, junto ao terminal rodoviário.

De salientar que daquela estação é possível partir para todo o lado no centro histórico. E assim foi! Passeamos de meioB pela ciclovia do Parque do Almonda, percorremos as ruas do centro histórico e subimos até ao castelo onde lá fomos recebidos pelos técnicos dos municípios que nos falaram das particularidades daquele monumento que também é parte integrante do itinerário militar da Rota dos Templários.

Do castelo de Torres Novas, seguimos viagem até Ourém e até à sua vila medieval, que guarda dentro das suas muralhas muitas histórias das conquistas e reconquistas, entre cristãos e muçulmanos, seguindo-se a visita ao castelo, que se ergue sobre a vila e que foi edificado entre os séculos XII e XIII.

Por questões de tempo, o dia não permitiu a paragem na Torre de Dornes, no castelo de Sertã e na fortaleza de Abrantes, ficando

estes monumentos para uma visita próxima. Estes recursos fazem também parte do itinerário militar da Rota dos Templários, que congrega para além deste itinerário temático, mais três itinerários: arquitetónico, simbólico e religioso e a Rota Templária que junta todos num único roteiro.

Toda esta informação está disponível no site: https://templarportugal.com/pt/ .

No que diz respeito ao sistema meioB, a informação encontra-se em https://meiob.pt/ .

Com uma rede de mais de 60 estações, distribuídas por 11 concelhos, e mais de 250 bicicletas elétricas, com autonomia de cerca de 50 quilómetros, o meioB começou a operar desde o dia 28 de junho sob o signo da assinatura "meioB - a tua opção A".

A iniciativa distingue-se de outros congéneres pela sua abrangência e intermunicipalidade, isto porque, ao contrário de outras iniciativas que se circunscrevem a uma única cidade, este sistema permite viajar entre concelhos, facilitando a interligação e o acesso a pontos estratégicos como serviços públicos, escolas, comércio, equipamentos de saúde e locais de interesse turístico, como é o caso da Rota dos Templários ou de outros atrativos turísticos do Médio Tejo.

Visite-nos, motivos não faltam!

Caminho do Médio Tejo presente no site dos Caminhos de Fátima

Nota de Imprensa do CNC:

O Caminho do Médio Tejo, desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e certificado pelo CNC - Centro Nacional de Cultura (entidade titular dos Caminhos de Fátima e proprietária da respetiva marca), é um novo Caminho de Fátima, composto por três itinerários com destino ao Santuário de Fátima: Rota de Tomar, Rota da Sertã e Rota de Abrantes.

No Centro de Portugal, território tão rico em biodiversidade e culturalmente tão valioso, os Caminhos de Fátima estão organizados em três percursos ou rotas que correspondem a três itinerários culturais em áreas geográficas distintas. Cada um dos percursos leva à descoberta e fruição de um património cultural e ambiental multifacetado, propiciando a peregrinos e caminhantes experiências e vivências únicas, em harmonia com a natureza e em relação com populações acolhedoras.

Após requalificação dos percursos e respetiva sinalética no território do Caminho do Médio Tejo, da responsabilidade da CIM Médio Tejo, o Centro Nacional de Cultura disponibiliza agora toda a informação no website **caminhosdefatima.org**, assim como na **APP Caminhos de Fátima®**

Venha percorrer um novo Caminho no Centro de Portugal!

Presidente da CIM do Médio Tejo assina Carta de Compromisso no âmbito da 2ª edição do Centro Green Deal em Compras Públicas Circulares

Reconhecendo a importância das compras públicas circulares, enquanto instrumento impulsionador de economia circular a partir de organizações públicas, foi desenvolvido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) um conjunto de iniciativas alinhadas com as diretrizes europeias e nacionais, com o objetivo de reforçar o processo de transição para uma economia circular na Região Centro.

Em 2019 foi lançada a 1.ª edição do Centro Green Deal que contou com a participação de 12 entidades e o desenvolvimento de 28 procedimentos de compras públicas circulares. Reconhecendo a importância desta temática, foi agora apresentada a 2.ª edição da iniciativa, dirigida às entidades públicas da região, previamente selecionadas, onde se incluem as Comunidades Intermunicipais.

Neste âmbito, hoje dia 2 de julho, teve lugar em Coimbra, nas instalações da CCDRC a apresentação da 2.ª edição, onde foi feita uma reflexão sobre o impacto da participação na 1.º edição, que terminou com a assinatura de uma carta de compromisso do Centro Green Deal.

A cerimónia contou com a presença do presidente da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos que enalteceu todo este processo, sublinhando o empenhamento do Médio Tejo nos princípios da economia circular que representa um modelo económico sustentável, que visa minimizar o desperdício e maximizar o uso eficiente dos recursos, promovendo a reutilização, reciclagem e recuperação de materiais ao longo do ciclo de vida dos produtos. Esse modelo contrasta com a economia linear tradicional, que se baseia na extração, uso e eliminação de recursos, contribuindo para a conservação ambiental e a redução de impactos negativos ao meio ambiente.

Esta 2.ª edição tem a duração de um ano, conta com 15 signatários e com o desenvolvimento das ações de capacitação e dos procedimentos de compras públicas assentes em princípios de economia circular, e decorrerá entre setembro de 2024 e junho de 2025.

Foto: CCDRC

Ações de formação (julho) CIM Médio Tejo

No mês de julho, realizaram-se no Pólo de Formação desta CIM, em Constância, as seguintes ações de formação:

- Simplex Urbanístico | Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro | Alterações no âmbito do RJUE | 11 e 12 de julho;
- Estatuto dos Profissionais da Cultura | 15 de julho.

Atendo ao período de férias, no mês de agosto não foram realizadas ações de formação.

Sapadores Florestais da CIM do Médio Tejo | Relatório agosto/2024

A atividade das brigadas de sapadores florestais da CIM do Médio Tejo, no mês de agosto, centrou-se essencialmente na sua afetação ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais de 2024 (DECIR 2024), tendo sido empenhadas num total de 24 dias, nos seguintes moldes:

- 16 dias de pré posicionamento interpolados entre Tomar e Sardoal;
- 4 dias no teatro de operações no município de Torres Novas;
- 4 dias de silvicultura na Mata dos Sete Montes (município de Tomar);

O empenhamento das Brigadas do Médio Tejo continua a ser de extrema relevância, uma vez que atuaram em rotatividade, permitindo assim um acompanhamento permanente de meios no terreno. Estas Brigadas desenvolvem diversas missões, como apoio ao combate, acompanhamento de máquina de rasto mobilizada pelo Núcleo Sub-regional do Médio Tejo do ICNF, abertura de faixas com recurso a ferramentas manuais de Sapador Florestal e rescaldo.

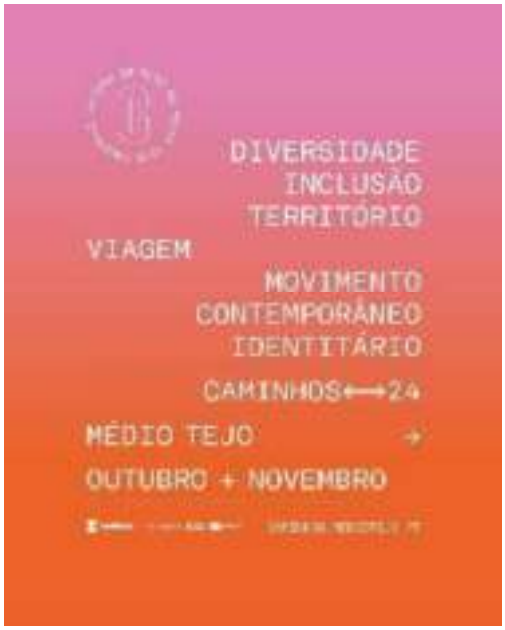
Relembramos que para além desta atividade as Brigadas de Sapadores até à data executaram 263,1 ha no âmbito de atividades de silvicultura preventiva.

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Setembro

O CAMINHOS, Cultura em Rede, regressa em outubro e novembro



Caminhamos juntos em outubro e novembro de 2024! O CAMINHOS, Cultura em Rede, chega ao Médio Tejo para promover a diversidade, a integração, a contemporaneidade e a identidade regional. O CAMINHOS é uma oferta cultural de programação em rede, de acesso livre e gratuito.

Partindo da premissa: "programar como ato de criação", a programação do CAMINHOS assenta na proximidade e no conhecimento do território, promove uma ligação espontânea aos públicos e estruturas e à participação da população, direcionando-se, em alguns casos, a públicos-alvo específicos, como universidades seniores, alunos ou trabalhadores.

Programação assenta na proximidade e no conhecimento do território

No dia 11 de outubro, o CAMINHOS arranca com Pedro Giestas, que vai estar com a peça teatral "A Visita", no Centro Cultural Alfredo Keil, em Ferreira do Zêzere, às 21h30.

No dia seguinte, a 12 de outubro, acontece um momento teatral chamado "Emídio", de Sandro William Junqueira & Giacomo Scalisi, no Museu Metalúrgica Duarte Ferreira, em Tramagal, Abrantes, às 21h30.

Constância acolhe a apresentação pública "Leituras Encenadas" por parte dos alunos do Agrupamento de Escolas no dia 18 de outubro, às 18h00. Os alunos estarão com Miguel Sopas de 16 a 18 de outubro numa ação de capacitação dedicada à leitura. No dia 19, pelas 21h30, o músico Nilson Dourado chega à Associação Cultural e Recreativa de Alcorriol, em Torres Novas.

Ourém recebe Eva Ribeiro com uma ação de capacitação, dedicada ao estudo da linguagem *clown*, que decorrerá de 21 a 26 de outubro, entre as 20h30 e as 22h30, na Sala Estúdio do Teatro Municipal de Ourém, direcionada ao público em geral. Eva Ribeiro estará também em Vila Nova da Barquinha com esta ação, nos dias 1 a 3 de novembro. A apresentação pública decorrerá no dia 3, no auditório do Centro Cultural, às 16h00.

Ainda em outubro, de 28 a 31, os trabalhadores por turnos de Alcanena serão convidados a participar numa experiência de escrita com Ricardo Cabaça, chamada "Dramaturgia no território", que será um projeto de continuidade e que trará novidades em 2025.

De 4 a 8 de novembro, Mação acolhe Ângelo Castanheira, que vai estar reunido com os alunos da Universidade Sénior do concelho numa ação de capacitação de teatro, com apresentação pública no Cineteatro Municipal, dia 8 de novembro, pelas 18h00.

Entre 11 a 13 de novembro, a partir das 21h00, Marco Paiva promove a ação de capacitação "Como desenhar um território", num momento direcionado aos membros do grupo de teatro Espaço Zero, na antiga escola EB1 de Carril, na Junceira, no concelho de Tomar.

O teatro de marionetas "Bonecos do Mercado" chega ao Mercado Municipal do Entroncamento no dia 23 de novembro, pelas 11h00. E o Sardoal acolhe, nos dias 22 e 23 de novembro, Rui Sousa, que estará com o atelier de construção de marionetas no Centro Cultural Gil Vicente, num projeto de continuidade.

Todas as informações estão em https://caminhos.mediotejo.pt/

O CAMINHOS

Criado em 2017 pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e os seus municípios integrantes, o CAMINHOS pretende proporcionar encontros em redor da cultura, promovendo o encontro dos artistas com as comunidades e estimulando o cruzamento da arte com o entretenimento.

O CAMINHOS percorre os onze concelhos do Médio Tejo: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

CAMINHOS no Médio Tejo, um território em movimento.

Sistema de Incentivos de Base Territorial do Médio Tejo é apresentado aos empresários da região

No passado dia 27 de setembro, pelas 16h00, no auditório da NERSANT, em Torres Novas, decorreu a sessão de divulgação do Sistema de Incentivos de Base Territorial do Médio Tejo promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, enquanto Organismo Intermédio do Programa Regional Centro 2030.

O sistema de incentivos é destinado a micro e pequenas empresas da região do Médio Tejo e foi apresentado nesta ocasião por Sónia Santos, da CIM Médio Tejo, perante uma sala cheia de empresários, que foram para conhecer o novo aviso, que está disponível até dia 16 de dezembro de 2024, às 18h00.

No momento de boas vindas aos presentes, o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, afirmou que o "foco da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é claro: queremos um território que seja não só economicamente forte, mas também sustentável e resiliente".

"A nossa visão para o Médio Tejo está ancorada na transição verde, nas energias renováveis e numa economia circular (...) Este incentivo é um passo importante nessa direção", salientou o presidente.

Por último, deixou o convite aos presentes para que "participem ativamente a tirar partido destas oportunidades e, juntos, a fazer do Médio Tejo um exemplo de desenvolvimento económico sustentável".

Na qualidade de anfitrião e parceiro desta ação, o presidente da direção da NERSANT, António Pedroso Leal, lembrou todos que o desígnio do organismo que preside é o de "ajudar as empresas a melhorar as suas qualificações através deste tipo de incentivos".

"Quando falamos de incentivos falamos de um incentivo nas melhorias das condições, na potencialização do desenvolvimento das empresas, que é onde reside a riqueza das regiões e do país", mais avançou.

Proferidas as palavras introdutórias, seguiu-se a sessão de apresentação técnica do Sistema de Incentivos de Base Territorial do Médio Tejo, que contou com um conjunto de questões e troca de impressões entre os presentes, tendo sido uma sessão bastante proveitosa.

Recorde-se que está aberto o aviso de concurso do Sistema de Incentivos de Base Territorial, da Região do Médio Tejo, que vai conceder apoios a micro e pequenas empresas da região, cofinanciado pela União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), do Programa Regional Centro 2030.

Este aviso permitirá apoiar projetos de investimento de pequena dimensão, para criação de micro e pequenas empresas, e para a expansão ou modernização da sua atividade, enquadrados no investimento territorial integrado - ITI da Comunidade Intermunicipal da região do Médio Tejo e que promovam a diversificação da base produtiva regional.

CIM do Médio Tejo apresenta novos descontos aos utilizadores do Transporte Público – Meio

Desde o dia 1 de setembro que os utilizadores do **Transporte Público – Meio** estão a beneficiar de um conjunto de medidas que incluem novos descontos, e a gratuitidade em alguns serviços na utilização dos autocarros MEIO, na região do Médio Tejo. Foi assim que Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM do Médio Tejo iniciou a conferência de imprensa, hoje realizada na sede desta Comunidade Intermunicipal.

"Estamos a demonstrar claramente a nossa aposta para com as questões da mobilidade dos cidadãos da nossa região", afirmou. "A região do Médio Tejo quer continuar a dar passos evolutivos no domínio dos transportes, e queremos continuar a afirmar que o Transporte Público MEIO, é um meio vantajoso para se viajar na nossa região."

Estas medidas hoje apresentadas são fruto do investimento que tem vindo a ser feito pela CIM do Médio Tejo e municípios na área da mobilidade, e que se materializa nos descontos e na gratuidade já anunciada no final mês de agosto.

São várias as medidas e devem-se ao reconhecimento que a mobilidade das nossas populações é um garante da sua qualidade de vida e um estímulo para quererem continuar a viver na nossa região.

Passamos a enumerar:

- Criado o **Passe de Rede Meio**, disponível para a população em geral, com um valor mensal de 40€
- Aumento significativo dos descontos nas assinaturas de linha dos primeiros escalões tarifários (até ao 8.º escalão), passando a ter preço de 10€ para distâncias até 4km e 20€ para distâncias entre 5 a 28km;
- Criado o **bilhete Meio**, com preço único de 1,50€ para qualquer viagem simples;
- Garantida a **gratuitidade nos passes urbanos**;
- **Gratuitidade nos passes para maiores de 65 anos**;
- Entre outras medidas já implementadas no passado, como a criação do passe de rede Meio Jovem que confere a gratuitidade aos estudantes.

Manuel Jorge Valamatos evidenciou que todos temos consciência do trabalho feito, para que as nossas populações tenham serviços de transportes gratuitos ou com preços acessíveis e onde, a cada dia, estamos a melhorar as condições para que as viagens no Médio Tejo se tornem mais cómodas, acessíveis e sustentáveis. "Contudo, não chegámos ao fim de um caminho! Estamos "em viagem" … e esta viagem vai levar-nos a novos objetivos".

Para Luís Albuquerque, presidente da autarquia de Ourém, foram referidos dois momentos, o primeiro que tem a ver com a maior facilidade em que a partir de agora todos os munícipes do Médio Tejo têm em viajar no MEIO com as gratuitidades anunciadas, mas em especial e falando em particular do seu concelho, "pela gratuitidade que a partir do dia 1 de setembro é possível fazer nos transportes urbanos, o TUFO, e que vêm dar um impulso grande a estes transportes". Um segundo momento de agradecimento a todos os envolvidos, CIM e à Rodoviária do Tejo, pelo seu trabalho e pela renovação da frota que está a ser feita, dando como exemplo as sete viaturas hoje apresentadas.

Para o presidente da autarquia de Tomar, Hugo Cristóvão, foi sublinhada a importância do investimento feito na área da mobilidade que, como referiu "é daquelas em que se escreve em política com letras maiúsculas". Sublinhou, de igual modo, "o facto do transporte publico ser amigo do ambiente, nomeadamente no espaço urbano", bem como, evidenciou, "a ajuda tão importante que é dada à economia das famílias, com soluções que podem ser simples, mas que são francamente revolucionárias".

Este trabalho, tem como parceiro essencial a RMTejo II - Transportes Rodoviários de Passageiros Unipessoal Lda, que hoje contou com a presença do Presidente da RMTejo, Martinho Costa que reafirmou o trabalho em conjunto que tem vindo a ser desenvolvido referindo, "não ser um trabalho fácil, mas desafiante, e afirmando que a CIM do Médio Tejo tem sido líder neste processo claramente em todo o país"

Manuel Jorge Valamatos afirmou "que é nosso desígnio podermos voltar a incrementar mais vantagens para se utilizar o transporte público Meio já no início do próximo ano". Salientou ainda que outro objetivo sobre o qual a CIM está a trabalhar é na oferta, numa melhoria constante dos circuitos, da rede existente e na frota Meio, que se quer cada vez mais amiga do ambiente.

Para além destes novos descontos hoje anunciados, coube ainda, a apresentação das sete novas viaturas que passarão a estar ao serviço da concessão de transportes.

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é Autoridade de Transportes. Os serviços de transporte público abrangidos pela marca Meio são:

- Transporte público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional nos concelhos de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha;
- Transporte público urbano das cidades de Abrantes, Ourém/Fátima e Tomar, incluindo os serviços: TUA e circuito aBusa, TUFO e TUTomar, respetivamente.

O Transporte Público Meio é cofinanciado pelo Fundo Ambiental, no âmbito do programa Incentiva +TP.

Mais informações em: https://www.meiomt.pt/

HITTS, nova parceria europeia Interreg Sudoe, é lançada no Sardoal

A CIM Médio Tejo procedeu à apresentação do projeto HITTS, Inovação Patrimonial, Território, Turismo e Sustentabilidade, no passado dia 17 de setembro, no Sardoal.

O projeto HITTS foi criado para enfrentar desafios comuns das regiões rurais do SUDOE, nomeadamente: o despovoamento e envelhecimento populacional nas zonas rurais, a saída de recursos humanos qualificados, a falta de valorização e reutilização do património cultural e natural e a necessidade de maior coordenação entre atores locais.

Reúne 8 parceiros, em 3 países, entre os quais se encontra a CIM Médio Tejo que pretende trabalhar a preservação do património cultural e natural no contexto da promoção do Enoturismo.

Considera esta CIM, que o Enoturismo pode assumir uma estratégia inovadora de preservação do património e promoção da sustentabilidade, conjugando a tradição vinícola com a valorização cultural e ambiental, a manutenção da produção agrícola e das paisagens.

As boas vindas da sessão de apresentação foram asseguradas pelo presidente do Município de Sardoal, Miguel Borges que lembrou aos presentes a importância do trabalho parceiro e cooperante entre instituições: "Temos um potencial que tem sido bem trabalhado, contudo o objetivo principal é que todos possamos convergir sinergias para que tenhamos uma região mais enriquecedora nesta área do Enoturismo. Se nos juntarmos, tenho a certeza, que o Enoturismo e todo o potencial em torno desta área vai ser melhor explorado e potencializado".

Seguidamente, coube ao secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, Jorge Simões, apresentar o projeto, referindo que "através do HITTS, a CIM Médio Tejo definiu como estratégia procurar impulsionar o Enoturismo na região e o nosso objetivo com este primeiro encontro é lançar um desafio para que todos se envolvam na dinamização do projeto".

"Considerámos que a temática e o trabalho que se podia vir a desenvolver em torno do vinho certificado e produzido na nossa região "casava" muito bem com as premissas deste projeto, que são a Inovação Patrimonial, o Turismo e a Sustentabilidade, e daí a nossa aposta", explicou Jorge Simões.

Passou-se a palavra aos participantes que apresentaram várias ideias e sugestões proveitosas para o desenvolvimento do projeto: os coordenadores dos três Grupos de Ação Local: a ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, a Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul e a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, representantes de municípios da região com vinho certificado: Abrantes, Mação, Sardoal, Tomar e Torres Novas, o Instituto Politécnico de Tomar, e alguns produtores de vinho que abordaram as suas realidades locais.

Até 31 dezembro de 2026, a CIM Médio Tejo vai prosseguir com o desenvolvimento do projeto com os restantes parceiros europeus e locais, avaliando os recursos e identificando boas práticas. De seguida, serão definidas e implementadas as ações para a promoção do Enoturismo no nosso território.

Mais informações sobre o projeto em https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/hitts/

O HITTS é financiado no âmbito do Programa Interreg Sudoe, que apoia o desenvolvimento regional no sudoeste da Europa, financiando projetos transnacionais através do FEDER.

CIM Médio Tejo colabora com AD&C no âmbito da Valorização do Interior

Aconteceu no passado dia 13 de setembro, no Museu de Arte e Pré-História e do Sagrado do Vale do Tejo, em Mação, um workshop organizado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) no âmbito de um Estudo sobre a Implementação e Impacto do Programa de Valorização do Interior (PVI).

Este estudo, permitirá aferir e sistematizar o nível de implementação do PVI e da ECDT, contribuir para melhorias no

processo de monitorização do PVI e da ECDT, refletir sobre os critérios que delimitam geograficamente a implementação das medidas previstas no PVI, e elaborar recomendações para uma futura revisão do PVI.

A sessão contou com a presença dos municípios do Médio Tejo, dos Grupos de Ação Local, e de algumas entidades da sociedade civil com intervenção nos territórios rurais e do interior.

No arranque, as boas vindas foram dadas pelo presidente da autarquia de Mação, Vasco Estrela, que salientou tratar-se de uma iniciativa de grande importância. Referiu que desde 2015, com a criação da Unidade de Missão e Valorização do Interior se começou a falar mais sobre estes temas do interior, e que têm vindo a ser criadas/implementadas várias medidas, mas que, na realidade, e de acordo com os resultados dos censos de 2021, os resultados não são, para já, animadores.

Após uma breve apresentação, a sessão, conduzida pela Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) continuou com a formação de pequenos grupos que tiveram a oportunidade de dar os seus contributos referentes quer às medidas que o PVI já implementou nos últimos anos, aos seus impactes e limitações, quer às linhas de intervenção que devem ser priorizadas no próximo ciclo.

O desenvolvimento dos trabalhos decorrerá ao longo dos próximos meses, estando programados diversos momentos e modelos de participação que garantam a representatividade territorial e setorial que se assume como essencial.

2ª Reunião Técnica da Rede Nacional da Rota dos Templários decorre em Castelo Branco

Decorreu no dia 18 de setembro a 2ª Reunião Técnica da Rede Nacional da Rota dos Templários, que teve lugar na Biblioteca Municipal de Castelo Branco e que contou com diversos parceiros presentes, oriundos de algumas zonas do país.

As boas vindas foram asseguradas pelo presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Martins Rodrigues, que congratulou a presença dos parceiros e fez um contexto sobre o potencial turístico existente no concelho.

Seguidamente, em representação do Turismo de Portugal, Teresa Ferreira apresentou e conduziu os trabalhos tendo passado a palavra a José Carlos Moura do município anfitrião, que dedicou a sua comunicação acerca "da importância das Rotas Templárias - Dimensões: Pedagógica/ Histórica e Turística".

Na ocasião foi apresentado o projeto do Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Alvito, pelo arquiteto Mário Benjamim, tendo sido possível no período da tarde conhecer a Igreja de Santa Maria do Castelo que vai acolher o novo equipamento.

Ainda no período da manhã, Ernesto Jana procedeu à apresentação do Conselho Científico da TREF. O último ponto da ordem de trabalhos desta reunião da Rede

Nacional dedicou-se à inclusão dos novos conteúdos no site Rota Templários Portugal, pela CIM Médio Tejo e à agenda conjunta de eventos para 2025.

No período tarde, realizaram-se algumas visitas a espaços culturais e turísticos da cidade de Castelo Branco, entre os quais a Igreja de Santa Maria do Castelo e o Jardim do Paço.

De recordar que no dia 3 de março de 2023, foi assinado um protocolo de colaboração, envolvendo 14 entidades: Município de Tomar (na qualidade entidade coordenadora), Turismo de Portugal, CIM Médio Tejo, Entidades Regionais do Porto e Norte, do Centro e do Alentejo e Ribatejo e os municípios de Arronches, Castelo Branco, Ferreira do Zêzere, Pombal, Sabugal, Soure, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Rodão, tendo o objetivo de garantir o desenvolvimento da Rota dos Templários à escala nacional.

Médio Tejo assinala Semana Europeia do Desporto com iniciativas para a população sénior

Entre 23 a 30 de setembro decorreram no Médio Tejo várias atividades desportivas, em contexto de ar livre, onde os protagonistas foram alguns grupos seniores da nossa região.

As atividades aconteceram no âmbito do projeto *Blue-Green Exercise for Well-being*, financiado pelo programa Erasmus+ e desenvolvido em parceria com parceiros de Grécia, Itália e Malta.

As ações foram diversas e assinalaram a Semana Europeia do Desporto 2024, onde a CIM Médio Tejo em colaboração com os municípios de Sardoal, Tomar, Ourém e Torres Novas, promoveram desde caminhadas, aulas de yoga, fitness, pilates e ainda uma experiência de canoagem.

Durante as atividades, encontrámos sempre participantes motivados, empenhados em corresponder e com uma vivacidade exemplar. O desporto foi o mote, mas o convívio, a animação e a boa disposição não faltaram.

Tudo começou no dia 23 de setembro, no Agroal, com uma caminhada no passadiço, que contou com uma interpretação do meio envolvente, seguida de uma sessão de relaxamento e *mindfulness*.

No dia seguinte, foi a vez da Zona de Lazer da Lapa, no Sardoal, acolher uma caminhada por aquele local, que passou nos Moinhos de Entrevinhas e que foi finalizada com um momento de yoga, de sensibilização sobre a dieta mediterrânica e com um *showcooking* e degustação, contando com o apoio da TAGUS.

Neste dia, Maria do Céu Jorge, 85 anos, confidenciava-nos que fazia regularmente yoga e caminhada, mas que tinha apreciado bastante a atividade.

De Sardoal partimos para Torres Novas, no dia 25, e nem a chuva foi impedimento para a caminhada pelo Corredor Ecológico do Almonda, de cerca de 4km, que contou com um momento interpretativo e explicativo, promovido pela bióloga do Município, Patricia Silva.

“Foi a primeira vez que fiz um percurso para a população sénior, habitualmente, trabalho com crianças e jovens. No entanto, deu-me um gozo imenso promover esta ação para este tipo de público porque eles são muito sábios e têm tanto para nos ensinar”, referiu Patricia Silva.

Durante o percurso, uma das participantes, Ana Maia, de 69 anos, contava que

começou tarde a fazer exercício e hoje recomenda sempre a prática desportiva: "sinto-me muito bem porque estas iniciativas fazem bem ao corpo, mas fazem ainda melhor à cabeça", disse.

"Adoro caminhar! Faz muito bem à saúde mental. A parte do convívio é o que importa mais para além da saúde mental e física claro! Se eu estiver mais deprimida e fizer uma caminhada, tirar umas fotografias e contemplar a paisagem, sinto-me logo melhor", referia ainda durante a caminhada, Maria Paulino, de 66 anos.

No dia seguinte, a 26 de setembro, o palco foi o Jardim das Rosas, em Torres Novas, que recebeu uma aula de fitness, de pilates e yoga, num momento bastante rítmico e descontraído promovido para perto de 20 idosos.

As iniciativas culminaram a 30 de setembro, no Parque do Mouchão, em Tomar, com uma experiência de canoagem, que contou com cerca de quinze seniores que de forma destemida lá se aventuraram nas canoas.

Mercedes Fernandes, de 85 anos, era uma das muitas participantes que nunca tinha entrado numa canoa: "nunca fiz canoagem, vai ser a primeira vez. Uma velhota destas a fazer estas coisas, mas são estas coisas é que me dão vida", referiu entusiasmada.

"Já aconteceu surgirem no grupo alguns seniores, mas nunca tinha acontecido recebermos um grupo exclusivamente sénior. Foi a primeira vez e superou a nossa expetativa pela positiva. Eles foram muito recetivos e nada resistentes às atividades", afirmou por sua vez Pedro Francisco, da Corda Bamba, entidade que colaborou no desenvolvimento da atividade.

A CIM Médio Tejo deixa um balanço bastante positivo desta semana, evidenciando a importância da prática do exercício físico ao ar livre para com este público-alvo, em linha com o que defende a Organização Mundial de Saúde e os princípios da Ecopsicologia.

Exposição Transversalidades, Fotografia sem Fronteiras no Médio Tejo

Entre 21 de setembro e 30 de outubro estará em exibição, em Mação, Tomar e Vila Nova da Barquinha, a exposição Transversalidades, Fotografia sem Fronteiras. A iniciativa é da CIM Médio Tejo, dos três municípios e da Associação Rural Move, contando com o apoio do Centro de Estudos Ibéricos (CEI), promotor do projeto Transversalidades.

A exposição Transversalidades, Fotografia sem Fronteiras inclui trabalhos das últimas edições do concurso internacional homónimo que o CEI promove desde 2011, e que se tem afirmado como uma iniciativa de referência na área da Fotografia. Criado a partir de um desafio do filósofo e ensaísta Eduardo Lourenço, o CEI é uma associação transfronteiriça constituída pela Câmara Municipal da Guarda, Universidade de Coimbra, Universidade de Salamanca e Instituto Politécnico da Guarda, que desenvolve, há mais de duas décadas, um importante trabalho nas áreas do Conhecimento, da Cultura e da Cooperação.

O Projeto Transversalidades visa aproveitar o valor documental, pedagógico e estético da fotografia para estimular a cooperação e valorizar territórios com menos visibilidade. Nesta verdadeira cartografia do olhar, onde o local coabita com o global, e vice-versa,

contactamos com muitos dos problemas transversais, verdadeiramente sem fronteiras, com que a humanidade se confronta e que definem as atuais agendas: das alterações climáticas à (in)sustentabilidade ambiental, das assimetrias económicas, sociais e territoriais a todo o género de exclusões potenciadas por estes desequilíbrios.

No Médio Tejo, a exposição dos trabalhos premiados está dividida por três localizações e temáticas: em Mação, na Galeria Carlos Saramago, em destaque o tema Património natural, paisagens e biodiversidade; em Tomar, na Casa dos Cubos/Centro de Estudos em Fotografia, Cultura e sociedade: diversidade cultural e inclusão social; e em Vila Nova da Barquinha, na Galeria do Parque, Espaços rurais, agricultura e povoamento.

A abertura será dia 20 de setembro, às 17h00, em Mação, e dia 21, às 16h00 em Tomar. Dia 26 de outubro, às 17h00, em Vila Nova da Barquinha assinala-se o encerramento da exposição.

Brigadas de Sapadores Florestais da CIM do Médio Tejo empenhadas no DECIR 2024

A atividade das Brigadas de Sapadores Florestais da CIM do Médio Tejo, no mês de setembro, centrou-se essencialmente na sua afetação ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais de 2024 (DECIR 2024), tendo sido empenhadas, nos seguintes moldes:

- 13 dias de pré posicionamento, por brigada, interpolados entre Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar e Sardoal;
- 8 dias de silvicultura na Mata dos Sete Montes (município de Tomar);
- 8 dias de silvicultura no município de Torres Novas.

Para a CIM Médio Tejo o empenhamento das Brigadas do Médio Tejo continua a ser de extrema relevância, uma vez que atuaram em rotatividade, permitindo assim um acompanhamento permanente de meios no terreno.

Estas Brigadas desenvolvem diversas missões, como apoio ao combate, acompanhamento de máquina de rasto mobilizada pelo Núcleo Sub-regional do Médio Tejo do ICNF, abertura de faixas com recurso a ferramentas manuais de Sapador Florestal e rescaldo.

Relembramos que para além desta atividade as Brigadas de Sapadores até à data executaram 265 ha no âmbito de atividades de silvicultura preventiva.

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Médio Tejo recebe I Encontro das Bibliotecas Públicas

"Afirmar as Bibliotecas Públicas do Médio Tejo nos 50 anos do 25 de Abril" é este o mote do I Encontro da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas do Médio Tejo (RIBPMT), que o cineteatro de Constância acolhe no próximo dia 11 de outubro.

Numa organização da RIBPMT, no contexto do centenário de Alexandre O'Neill e dos 50 anos do 25 de Abril, o evento será um momento de partilha e de reflexão conjuntas sobre a atualidade e os desafios das Bibliotecas Públicas neste território.

Com este primeiro encontro, a RIBPMT tem como objetivo destacar a centralidade das Bibliotecas Públicas como alicerces ao acesso à informação e ao conhecimento, ao pensamento plural, à participação informada e ao incremento do espírito crítico e das literacias.

Neste sentido, o programa foi elaborado de modo a dar enfoque a três eixos fundamentais: O âmbito local e afirmação da biblioteca pública como pilar insubstituível para o crescimento da comunidade: dois projetos locais e a importância da literacia da informação; Os 50 anos de Abril: o papel das Bibliotecas Públicas e a atuação dos bibliotecários na consolidação democrática; E, por último, as Bibliotecas Públicas: as pessoas e o futuro - eixos fundamentais de investimento do poder local.

A realização do I Encontro da RIBPMT é também uma oportunidade para dar a conhecer os equipamentos, serviços e projetos de referência local com impacto regional e nacional.

A entrada é gratuita, mas as inscrições são limitadas, estando disponíveis em: https://forms.gle/5VyDZhiByovJchhRA

Conheça aqui o programa

Recorde-se que RIMBPMT foi constituída em 2018, em resultado de um protocolo entre a Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e os seus Municípios.

Com este grupo, procura-se desenvolver-se uma filosofia de Rede, através de parcerias com os diferentes agentes, nomeadamente municípios e escolas, como espaço agregador de recursos para o desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção de uma cidadania mais desperta para a leitura e para as bibliotecas.

Outubro

Novas medidas no Transporte Público Meio aumentam a aquisição de novos passes

Desde o passado dia 1 de setembro que foram adquiridos cerca de 650 novos passes pelos cidadãos com mais de 65 anos de idade da região do Médio Tejo, como

também foram obtidos mais de 480 novos passes pela população em geral.

Estes números relevantes resultam das novas medidas implementadas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os seus municípios, em articulação com o Operador de Transporte - RMTejo II, que preveem, desde o passado mês de setembro, um conjunto de descontos, incluindo a gratuitidade em alguns serviços, nos autocarros Meio da região do Médio Tejo.

O presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, evidencia que "estes números significam que as nossas comunidades estão mais despertas para as vantagens de andar de transporte público e devem de facto fazê-lo pela poupança que podem alcançar nas suas vidas, como também, pelo estímulo à descarbonização que estão a promover ao deixar o carro pessoal em casa".

Recorda a CIM Médio Tejo que atualmente os mais de 65 anos, que disponham de passe mensal, podem utilizar os autocarros Meio de forma completamente gratuita.

Também o acesso gratuito está garantido nos transportes urbanos das cidades de Abrantes, Tomar, Ourém e Fátima, através do passe urbano. Igualmente, é de recordar que através do passe Meio Jovem, os estudantes, até aos 23 anos, também viajam gratuitamente.

Quanto aos valores praticados, desde setembro que na aquisição do novo passe de rede Meio é possível viajar em todo o Médio Tejo por apenas 40€/mês. Estão disponíveis descontos em todas as assinaturas de linha. A exemplo até 4km pode viajar no Médio Tejo por apenas 10€/mês e até 28 km por 20€/mês. (ver a tabela tarifária aqui).

Todas estas medidas estão disponíveis nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

O investimento na área da mobilidade por parte da CIM Médio Tejo e dos seus municípios, complementado com o apoio de programas de financiamento como o Incentiva + TP, tem sido constante e crescente e esse facto materializa-se também num conjunto de descontos e medidas aplicadas ao longo dos últimos anos.

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é Autoridade de Transportes. Os serviços de transporte público abrangidos pela marca Meio são:

- Transporte público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional nos concelhos de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha;
- Transporte público urbano das cidades de Abrantes, Ourém/Fátima e Tomar, incluindo os serviços: aBusa, TUFO e TUTomar, respetivamente.

O Transporte Público Meio é cofinanciado pelo Fundo Ambiental, no âmbito do programa Incentiva +TP.

CIM do Médio Tejo assina protocolo no âmbito da RecolhaBIO

Foi no passado dia 28 de outubro, pelas 15h00, que decorreu a Cerimónia de assinatura de Protocolos RecolhaBio – "Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos", em Lisboa. A cerimónia contou com a presença da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho e do Secretário de Estado do Ambiente Emídio Sousa.

O protocolo pretende o financiamento de projetos ou iniciativas que promovam a capacitação dos municípios por forma a aumentar a recolha seletiva de biorresiduos e/ou a reciclagem na origem, incluindo infraestruturação e aquisição de equipamentos associados a esse serviço, bem como a sensibilização dos utilizadores para melhorar as suas práticas, tais como:

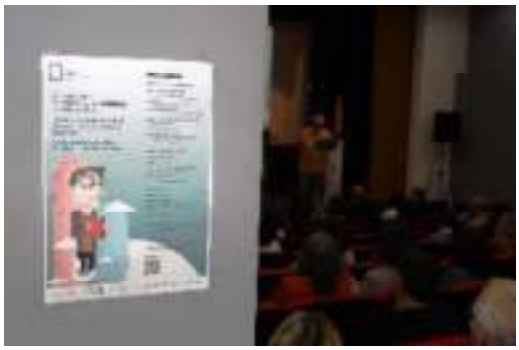
- Projetos para recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente ao nível da contentorização e/ou sacos óticos, viaturas de recolha (elétricas), que contribuam para o cumprimento da meta de preparação para reutilização e reciclagem e consequente desvio de aterro.
- Projetos de compostagem comunitária ou doméstica, incluindo instalações e/ou equipamentos que contribuam para o cumprimento da meta de preparação para reutilização e reciclagem e consequente desvio de aterro.
- Projetos que assegurem o desenvolvimento de mecanismos de monitorização e tecnologias de informação e comunicação que possibilitem o apoio à gestão da recolha seletiva e/ou reciclagem na origem de biorresíduos.
- Iniciativas e atividades de sensibilização e de capacitação que contribuam para a adequada separação, para a divulgação da localização dos equipamentos, para a correta utilização dos equipamentos e para a utilização do composto resultante.

Pretende-se que no final, os municípios possam demonstrar quantitativamente, o aumento que este apoio proporcionou na recolha seletiva ou tratamento na origem de biorresíduos e consequente diminuição da deposição de resíduos em aterro.

Marcou presença nesta assinatura, o presidente da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos. É nossa aposta a gestão sustentável de resíduos, a melhoria do ambiente, a sensibilização para estar matérias, de modo a alcançar as metas necessárias estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e no Plano Nacional de Energia e Clima.

Relembra-se que se trata de um projeto que conta com o apoio do Fundo Ambiental, que tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Médio Tejo promove I Encontro de Bibliotecas Públicas



"Afirmar as Bibliotecas Públicas do Médio Tejo nos 50 anos do 25 de Abril" foi o mote do I Encontro das Bibliotecas Públicas deste território, que decorreu no passado dia 11 de outubro, no cineteatro de Constância.

Perante uma sala composta de bibliotecários e técnicos da área, o evento foi um momento de partilha e de reflexão conjuntas sobre a atualidade e os desafios das Bibliotecas Públicas.

A sessão de abertura contou com a representante da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Sandra Dias, o representante do Ministério da Cultura, Luís Santos, a vice-presidente do Município de Constância, Helena Roxo e em representação da CIM Médio Tejo, o presidente do Município de Sardoal, Miguel Borges.

Sandra Dias foi a primeira a usar da palavra referindo que "as redes viabilizam um trabalho integrado e colaborante entre todos (...) É assim fundamental continuar a desenvolver projetos integrados e em rede que contribuem para a afirmação das bibliotecas públicas nas suas regiões".

Seguiu-se a intervenção de Luís Santos, que deixou alguns dados numéricos relevantes: "Portugal tem 308 concelhos, 303 bibliotecas instaladas e 257 bibliotecas integrantes, portanto, cerca de 84% do território nacional na rede nacional das bibliotecas públicas".

"Quando olhamos para projetos de políticas públicas que queremos implementar em larga escala é impossível não olhar para as bibliotecas públicas e para o seu papel insubstituível dentro das comunidades", evidenciou o representante do Ministério da Cultura.

Por sua vez, exaltando os 50 anos do 25 de Abril, Helena Roxo afirmou que "importa salientar o papel relevante que as bibliotecas têm exercido como ponto privilegiado de acesso à informação e ao conhecimento, no estímulo ao pensamento crítico, bem como ao combate à iliteracia ainda existente".

Por último, Miguel Borges transmitiu uma preocupação, referindo que "os bibliotecários, os técnicos e os políticos têm uma grande responsabilidade nos dias que correm porque hoje o nosso grande inimigo, quando falamos de promoção cultural, é o tempo (...) Nós vivemos numa sociedade cada vez mais desenfreada, concorrencial, onde não temos tempo para nada...não temos tempo para ler, para ir ao cinema, para ir ao teatro e para ir à biblioteca (...) precisamos de tempo para refletir (...) para alcatroar os caminhos do conhecimento cultural", evidenciou o representante desta CIM e presidente do Município de Sardoal.

Médio Tejo marca presença no 1.º Summit Turismo Centro de Portugal

A iniciativa organizada pela Entidade Regional Turismo Centro de Portugal (TCP) teve lugar, no passado dia 16 de outubro, no concelho da Sertã, e contou com a presença de 22 entidades com o objetivo de refletir sobre o futuro do Turismo na região. Na sessão foi dada a oportunidade aos vários participantes de analisarem e definirem estratégias conjuntas de articulação.

Coube ao anfitrião, presidente do município da Sertã, Carlos Miranda dar as boas vindas a todos os presentes. Ainda na sessão de abertura estiveram presentes Jorge Brandão, vogal executivo do Programa Regional do Centro 2030 e Raúl Almeida, presidente da Turismo Centro de Portugal.

Participaram durante todo o dia as Comunidades Intermunicipais, PROVEREs e Programas de Revitalização onde puderam apresentar os seus projetos, num total de 19 planos de ação, através dos respetivos presidentes, secretários executivos e coordenadores.

A CIM do Médio Tejo esteve representada pelo presidente, Manuel Jorge Valamatos,

bem como pelo 1.º secretário executivo, Miguel Pombeiro e pelo secretário intermunicipal, Jorge Simões.

Coube a Jorge Simões efetuar um enquadramento sobre os Produtos Turísticos Intermunicipais da região, os trabalhos em curso relativos ao novo plano de ação e articulação entre os diversos programas e instrumentos de apoio disponíveis.

A sessão de encerramento, contou com a presença do presidente da TCP Raúl Almeida, presidente da CCDRC Isabel Damasceno, e o presidente do Turismo de Portugal Carlos Abade.

Fotos: TCP e CM Sertã

Miguel Pombeiro participa em mesa redonda sob o tema "CR Inove - Impacto nas entidades parceiras"

A CCDR Centro promoveu no passado dia 29 de outubro, uma sessão em Pombal no âmbito de um projeto piloto CR Inove – Catalisador Regional de Inovação, com o objetivo de estimular os processos de inovação na região Centro.

Durante esta sessão, foram divulgados os resultados alcançados pelo projeto, dando conta como o CR Inove tem impulsionado a inovação, facilitando o desenvolvimento de parcerias estratégicas e promovendo soluções tecnológicas inovadoras.

Conjuntamente com o 1.º secretário executivo, Miguel Pombeiro, que deixou o seu testemunho e envolvimento neste processo através da participação numa mesa redonda, participaram outras entidades parceiras, tais como, entidades do sistema científico e tecnológico, empresas e outras Comunidades Intermunicipais da região Centro.

Desde a sua criação, o CR Inove já envolveu 304 empresas, identificou 122 tecnologias e 82 desafios tecnológicos, dinamizou 83 negociações e estabeleceu 40 parcerias.

Conhecidos os premiados do concurso de fotografia "Marcas na História"

"Vamos Fotografar o Nosso Património Arquitetónico 2023" foi o nome da edição de 2023-2024 do Concurso de Fotografia "Marcas na História".

Os cinco vencedores foram conhecidos e premiados no passado dia 22 de outubro, em cerimónia que decorreu na Casa dos Cubos – Centro de Estudos em Fotografia de Tomar.

Em parceria com o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo, a CIM Médio Tejo tem-se envolvido na organização deste concurso. Neste sentido, o secretário intermunicipal desta CIM, Jorge Simões, marcou presença na ocasião e referiu que "esta é uma ação de grande importância (...) a fotografia está por todo o lado no nosso quotidiano, mas são estes momentos que nos incentivam a olhar para a fotografia com outra atenção, o que nem sempre é fácil nos tempos que correm".

"Dar os parabéns aos premiados e dizer-vos que para nós é um prazer estar associado a esta iniciativa", salientou.

O concurso está dividido em 2 fases, a 1ª fase das Bibliotecas Escolares e das Bibliotecas Municipais (por concelho de cada região) e a 2ª fase, a Intermunicipal, em que são escolhidos os vencedores, um por cada escalão do total dos vencedores de cada região. No final são apurados 15 vencedores, 5 por cada região.

Na região Médio Tejo participaram na edição 2023/2024, 10 Agrupamentos de Escolas e/ou Escolas Não Agrupadas e 04 Bibliotecas Municipais e os vencedores foram:

1º escalão: José Frazão - Escola Básica António Gedeão, Entroncamento

2º escalão: Inês T. - Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade, Sardoal

3º escalão: Teresa Moura Neves - Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes

4º escalão: Madalena Dias - Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes

5º escalão: Fábio Leitão - Biblioteca Municipal do Entroncamento

Para conhecer as fotografias vencedoras, consulte,

https://view.genially.com/670bee3fadd28520373a7a18/presentation-o-projeto-marcas-na-historia-ano-6

Os vencedores receberam entradas familiares para Museu Nacional Ferroviário, Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, Carsoscópio do Centro de Ciência Viva do Alviela, Centro de Ciência Viva de Constância e Centro Integrado de Educação em Ciências da Barquinha, disponibilizados à CIM Médio Tejo pelas respetivas entidades.

Receberam também publicações relacionadas com a União Europeia, oferta do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo.

Marcaram presença no momento de entrega dos prémios, para além dos vencedores e seus familiares, Sandra Geada do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo, as coordenadoras interconcelhias das Bibliotecas Escolares do Médio Tejo, Lina Duarte e Maria José Cristóvão e as professoras bibliotecárias das escolas a que pertencem os alunos premiados.

Nova edição lançada sob o tema "Vamos Fotografar Gentes da Minha Terra"

No ano letivo 2024/2025 o tema do Concurso de Fotografia Marcas na História será **Vamos Fotografar Gentes da Minha Terra**.

Mais informações sobre a edição deste ano, incluindo o regulamento, consulte a página do projeto https://projetomarcasnahistoria.blogspot.com/ ou visite a sua Biblioteca Escolar ou Biblioteca Municipal.

Presidente da CIM do Médio Tejo marca presença no Erasmus Day, em Tomar

Decorreu no passado dia 16 de outubro, no Instituto Politécnico de Tomar (IPT), o Erasmus Days 2024 com o Webinar - KreativEU (Universidade Europeia do Conhecimento e da Criatividade). A convite do IPT, a CIM do Médio Tejo marcou presença na cerimónia de abertura através

da presença do presidente, Manuel Jorge Valamatos.

O consórcio KreativEU (Knowledge and Creativity European University), é liderado pelo IPT, e foi selecionado para financiamento no âmbito da iniciativa de promoção das universidades europeias, financiada pela Comissão Europeia, através do programa Erasmus+. O IPT integra a lista restrita de Instituições de Ensino Superior que lideram um consórcio desta dimensão.

O evento teve como objetivo informar a comunidade académica e da região sobre a nossa universidade europeia e as possibilidades de mobilidades Erasmus para estudantes, funcionários e professores nas 11 universidades deste consórcio.

Parceiros da Grécia, Itália e Malta visitam o Médio Tejo

Nos dias 15 e 16 de outubro, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo acolheu na sua região os parceiros da Grécia, Itália e Malta, no âmbito do projeto *Blue-Green Exercise for Well-being*, financiado pelo Programa Erasmus+. O encontro teve lugar no Sardoal, onde foi feito o balanço e avaliação das atividades desenvolvidas durante o último ano, com o objetivo de sublinhar a relevância do exercício físico ao ar livre, alinhado com as recomendações da Organização Mundial da Saúde e os princípios da Ecopsicologia.

Durante esta visita, a CIM Médio Tejo organizou uma série de atividades, valorizando o património natural e cultural da região. O programa incluiu uma visita ao Centro de Interpretação da Semana Santa, no Sardoal, onde os convidados puderam mergulhar na riqueza histórica e espiritual do território, seguida de uma caminhada pelo Paul do Boquilobo, Reserva da Biosfera da UNESCO. O evento culminou com uma experiência de enoturismo, num ambiente de descontração e partilha cultural. Já no dia 16, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o Convento de Cristo, um dos mais fascinantes monumentos classificados como Património da Humanidade pela UNESCO.

Esta iniciativa reforçou o papel do Médio Tejo como um destino de turismo sustentável, promovendo também o intercâmbio de boas práticas entre os países envolvidos, num esforço conjunto para promover o bem-estar físico e mental através da atividade física e de uma maior conexão com o ambiente natural.

Manuel Jorge Valamatos participa nas I Jornadas do Emprego, Qualificação e Empreendedorismo

Decorreram, no passado dia 22 de outubro, as I Jornadas do Emprego, Qualificação e Empreendedorismo, no CNEMA, em Santarém.

A CIM do Médio Tejo, a convite da Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT), marcou presença numa mesa redonda, que aconteceu no painel da tarde, dedicado à Educação sob o tema Inovação nas PME, no ano em que decorrem os 35 anos do NERSANT. Para

além da CIM Médio Tejo participaram representantes de outras entidades como a NERSANT, TagusValley, ISLA, IPT, CIM da Lezíria do Tejo.

Na sua intervenção, e sob a moderação do diretor editorial do Correio do Ribatejo, João Paulo Narciso, Manuel Jorge Valamatos, começou por congratular a NERSANT pela realização desta iniciativa, deixando um cumprimento especial a António Pedroso Leal pelos 35 extraordinários anos da associação ao serviço do nosso território.

Deu conta que a CIM do Médio Tejo tem tido, ao longo dos anos, a NERSANT como um parceiro estratégico em diversas áreas e em prol do desenvolvimento e da coesão territorial do Médio Tejo. "A NERSANT faz parte deste pensamento estratégico do que é a Educação no nosso território, a CIM tem inclusive programas de capacitação no âmbito da programação onde há uma preocupação crescente em articular e capacitar os alunos para as necessidades do mercado de trabalho, sobretudo no que diz respeito às ofertas formativas profissionalizantes, acreditando que o ensino estará cada vez mais capacitado para os desafios do futuro". "A nós compete-nos fazer esta colaboração ativa a todo o tempo, com as diferentes instituições da região", referiu ainda no decorrer da sua intervenção.

Em paralelo, no decorrer do evento, esteve disponível uma área de exposição com empresas associadas da NERSANT e empreendedores incubados nas Startup Ribatejo: Alcanena, Ourém, Santarém e Torres Novas, para apresentação dos seus produtos e/ou serviços.

Médio Tejo esteve representado na Expo REAL, o maior evento internacional de imobiliário e investimento da Europa

Terminou no passado dia 9 de outubro a representação do Médio Tejo na Expo REAL, uma das maiores feiras internacionais do setor imobiliário e de investimento, que decorreu em Munique, Alemanha. Uma delegação composta pela CIM do Médio Tejo e NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém estiveram presentes com o único stand português no evento, posicionando o Médio Tejo como um destino para investimentos internacionais.

A Expo REAL, conhecida como uma plataforma de excelência para o setor, reúne consultores imobiliários, promotores de projetos, bancos, investidores e prestadores de serviços de mais de 30 países. Ao marcar presença com um stand exclusivo de Portugal, a CIM do Médio Tejo e a NERSANT destacaram as vantagens competitivas do Médio Tejo, evidenciando as suas capacidades empresariais e produtivas para compradores, importadores e potenciais investidores estrangeiros.

Durante o dia de ontem, realizou-se um jantar com a comitiva portuguesa e a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa na Alemanha, bem como contou igualmente com representantes da Confederação da Indústria Alemã da região.

Para os autarcas da região do Médio Tejo esta presença foi absolutamente fundamental, onde resultaram inúmeros contatos, diversas reuniões, num processo em que estas duas entidades (CIM Médio Tejo e NERSANT) pretendem aprofundar para a região. No contexto de estratégia integrada e concertada, esta participação conjunta foi a primeira de outras que surgirão neste âmbito.

A participação na Expo REAL insere-se no projeto Médio Tejo + Internacionalização, dinamizado pela NERSANT em parceria com a CIM do Médio Tejo e cofinanciado pela União Europeia no âmbito do Portugal 2030. O objetivo principal é atrair investimento estrangeiro, aumentar as exportações regionais e fortalecer a posição do Médio Tejo nas cadeias de valor globais, promovendo a criação de emprego e o crescimento económico das PME locais.

Manuel Jorge Valamatos presente no lançamento do projeto CEF-5G.RURAL- "5G: Interconetividade para Todos"

O evento interconectividade para todos, decorreu de 24 a 25 de outubro de 2024 em Portalegre, e marcou o lançamento oficial de um projeto inovador - 5G Rural .

O projeto visa revolucionar a conetividade de banda larga nas zonas rurais da Europa.

Este projeto alinha-se com a estratégia europeia para expandir o acesso à banda larga, focando-se na implementação da primeira infraestrutura 5G de alojamento neutro.

Durante o evento, as partes interessadas, incluindo autoridades locais, fornecedores de tecnologia e representantes da comunidade, debateram os objetivos do projeto, parcerias e planos de ação para testar modelos de negócio de comunidades inteligentes, orientados para a interoperabilidade.

Manuel Jorge Valamatos, Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, participou no Painel sobre "Governança refletindo sobre o impacto das temáticas no território."

Orientação e desenvolvimento de competências para a gestão de carreira dos alunos junta psicólogos na CIM Médio Tejo

No passado dia 24 de outubro, a CIM Médio Tejo recebeu em Tomar a primeira reunião do grupo de psicólogos que trabalham a orientação e desenvolvimento de competências para a gestão de carreira dos alunos no Médio Tejo.

A dinamização da sessão de trabalho esteve a cargo de Maria do Céu Taveira, da Universidade do Minho, consultora e especialista nesta temática. Um momento que permitiu identificar as estratégias de intervenção vocacional em curso e as recomendações científico-técnicas mais atuais que, numa lógica de atuação intermunicipal, permitirão apoiar os alunos e respetivas famílias no âmbito da tomada de decisão sobre os seus percursos formativos e de carreira.

Este projeto piloto, no âmbito da orientação e desenvolvimento de competências de gestão de carreira para os alunos do Médio Tejo, encontra-se previsto no eixo 4 do PEDIME, destinado a trabalhar o bem-estar e projetos de vida dos alunos.

Entre as várias atividades a realizar no âmbito deste projeto, pretende-se a criação de uma rede constituída pelos técnicos que nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas se encontram mais diretamente envolvidos na intervenção de carreira.

Este grupo deverá sensibilizar a comunidade educativa para a importância de priorizar um conjunto de ações que conduzam à mudança de paradigma no âmbito da Orientação e Desenvolvimento de Competências de Gestão de Carreira dos alunos; refletir sobre as práticas mais comuns neste domínio sobretudo ao nível do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário, bem como identificar estratégias que, numa lógica de atuação intermunicipal, permitam apoiar os alunos e respetivas famílias no âmbito da tomada de decisão sobre o percurso formativo individual mais adequado.

Rede de Arquivos do Médio Tejo reúne

O Grupo de trabalhos da Rede de Arquivos do Médio Tejo reuniu no passado dia 8 de outubro, pelas 10h00, no Cineteatro São João, no Entroncamento.

Na ocasião foram debatidas as linhas gerais de ação para o período de 2025-2026. Como também, foi prestada a informação sobre a nova legislação sobre o *RJUE* (*regime jurídico da urbanização e da edificação)* e as suas repercussões para os arquivos. Procedeu-se ainda à criação de grupos de trabalho para se dedicarem a estas questões.

Por último, foi realizado o levantamento de questões problemáticas relacionadas com a portaria 112/2023 que Aprova o Regulamento para a Classificação e Avaliação da Informação Arquivística da Administração Local e os sistemas de informação.

Recorde-se que este grupo de trabalho visa discutir, partilhar experiências e desenhar metodologias de intervenção comuns para a salvaguarda da consulta da informação e preservação da mesma para o futuro, viabilizando-se assim, a definição de atividades estratégicas para a correta gestão documental dos serviços municipais e a consolidação dos Arquivos Municipais da região.

A sua constituição e operacionalização foi aprovada em Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo a 31 de março de 2017.

Sessão de Esclarecimento sobre Incentivos Empresariais decorre em Ourém

Está aberto o aviso de concurso do Sistema de Incentivos de Base Territorial, da Região do Médio Tejo, que vai conceder apoios a micro e pequenas empresas da região do Médio Tejo, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Todas as informações estão disponíveis aqui:

https://mediotejo.pt/index.php/noticias/sistema-de-incentivos-de-base-territorial-da-regiao-do-medio-tejo

Ontem, dia 17 de outubro, a Comunidade Intermunicipal esteve presente em Ourém para apresentar este aviso de concurso.

Nota de Imprensa e fotos do Município de Ourém:

Na tarde de 17 de outubro, o Teatro Municipal de Ourém acolheu uma sessão de esclarecimento sobre o "Sistema de Incentivos de Base Territorial da Região do Médio Tejo", numa iniciativa promovida em parceria pelo Município de Ourém, a ACISO (Associação Empresarial Ourém-Fátima), e a NERSANT (Associação Empresarial da Região de Santarém).

A sessão teve início com a intervenção da Vereadora da Câmara Municipal de Ourém, Isabel Costa, que deu as boas-vindas aos participantes, sublinhando a importância do evento para o desenvolvimento económico da região. Seguiram-se as várias apresentações técnicas, incluindo a intervenção de Jorge Brandão, da CCDRC, que explicou os programas operacionais e os incentivos financeiros disponíveis. Foram também apresentadas as linhas estratégicas da Região Centro 2030, focadas no reforço da inovação territorial, melhoria da conectividade digital, combate às fragilidades regionais, e promoção da sustentabilidade, nomeadamente a transição verde e a descarbonização.

Miguel Pombeiro e Sónia Santos, da CIM Médio Tejo, apresentaram o Aviso CENTRO2030-2024-52, que visa apoiar projetos de pequena dimensão, promovendo a criação e expansão de empresas. Esta iniciativa tem como objetivo diversificar a base produtiva regional, com incentivos para empresas com menos de cinco anos de atividade ou que pretendam expandir ou modernizar as suas operações. A iniciativa integra-se no Programa Regional Centro 2030 e visa impulsionar o desenvolvimento económico local.

O evento foi bem-recebido pelos muitos empresários presentes, que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e discutir o potencial dos incentivos para a dinamização das suas atividades.

A sessão encerrou com a intervenção do Presidente da Câmara de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, que reforçou a importância destes incentivos para o desenvolvimento económico sustentável da região. O Edil sublinhou a importância desta iniciativa, referindo que no caso concreto de Ourém, o concelho possui um grande potencial económico e tem-se afirmado como um dos mais dinâmicos em termos de empreendedorismo dentro da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

"Parcerias para o desenvolvimento da Educação STEAM: do Médio Tejo à comunidade internacional" é motivo de conferência no IPT

No dia 1 de outubro, o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) foi palco da conferência "Parcerias para o desenvolvimento da Educação STEAM: do Médio Tejo à comunidade internacional", que contou com a presença de docentes, técnicos e representantes políticos em torno das competências STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática).

Ao longo do dia, foram apresentados os projetos Kreative EU e ProSTEAM (Erasmus +, KA2) pelo IPT, assim como o Programa Educação de Excelência, pela CIM Médio Tejo, onde decorreram dois momentos levados a cabo por Jorge Simões, secretário intermunicipal e Hélder Marques, professor, técnico da unidade de planeamento estratégico desta CIM, que focaram as suas apresentações no PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

Na sessão de boas vindas marcou presença o vice-presidente da CIM Médio Tejo e presidente do município de Ferreira do Zêzere, Bruno Gomes, tendo salientado a importância do trabalho cooperante e parceiro entre instituições: "só com parcerias é que conseguimos alavancar o nosso território. A CIM Médio Tejo está sempre disponível para agarrar novos projetos e para caminhar ao vosso lado para uma educação de excelência".

Por sua vez, o presidente do IPT, João Corado, dedicou a sua comunicação de boas vindas evidenciando a participação de Portugal na Universidade Internacional, em concreto no projeto Kreative EU.

O Kreative EU "trata-se de um projeto que decorre no âmbito do programa Erasmus+".

Sobre o projeto ProSTEAM "hoje o objetivo é apresentar os resultados do trabalho que foi desenvolvido, nomeadamente pelos professores que estiveram com os diferentes grupos de formação e deixar o desafio para não ficarmos por aqui", disse por sua vez Cristina Costa, diretora da AcademiaCAP do IPT (www.academiacap.ipt.pt), que apresentou o projeto ao público.

Ainda na sessão de abertura, o presidente do município de Tomar, Hugo Cristóvão, fez um elogio ao ProSTEAM, tendo referido que "estes projetos são seguramente uma mais valia, pois é um colocar todos os dias ao desafio os agentes do ensino que são os professores".

O ProSTEAM (Erasmus +, KA2) é um projeto que promove a colaboração entre especialistas STEAM e os professores do 1.º CEB, com vista a desenvolver pacotes educacionais que envolvam uma abordagem integrada das STEAM e que sejam adequados para ser implementados de forma autónoma pelos professores nas escolas.

No IPT foi possível conhecer os planos pedagógicos, implementados em Portugal, nomeadamente: o "Plano do Solo" desenvolvido pela Sérvia e implementado pelo Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere), o "Plano da Água & ODS" pelo Agrupamento de Escolas Templários e o "Plano Salvem o Ovo" desenvolvido e implementado pelo Agrupamento de Ferreira do Zêzere.

A realização da conferência foi apoiada pelo PEDIME. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2030 e Programa Operacional do Centro 2030, através do Fundo Social Europeu.

Atividade dos Sapadores Florestais no mês de outubro/2024

No mês de outubro as atividades das Brigadas de Sapadores Florestais concentraram-se na gestão de combustíveis, essencialmente nos municípios de Tomar e Torres Novas.

Desde o início do ano as duas Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo, realizaram 278,5 hectares de silvicultura preventiva com recurso a meios mecânico e moto-manual.

Relembramos que:

- As Brigadas de sapadores florestais, neste ano, no total das brigadas de sapadores florestais frequentaram 259 horas de formação básica de Sapadores Florestais, o que corresponde a

1190 **horas/ formandos (sapadores florestais)**;

- Participaram em exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo;
- Cada brigada de sapadores florestais esteve 41 dias de empenhamento no âmbito do DECIR 2024, onde se inclui pré posicionamento e empenhamento em teatro de operações;

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Novembro

Médio Tejo: Orçamento de mais de 21ME aprovado onde o desenvolvimento sustentável e inovador da região é foco em 2025

Com um novo ano à porta, a Assembleia Intermunicipal da CIM do Médio Tejo aprovou por unanimidade, ontem, dia 18 de novembro, o Plano e Orçamento para 2025 desta CIM.

O documento estratégico, que conta com um orçamento que ascende a mais de 21ME, centra-se em várias áreas de intervenção determinantes a conferir qualidade de vida e bem-estar aos cidadãos do Médio Tejo.

Para Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM do Médio Tejo, "este é um orçamento realista com uma noção clara das necessidades das populações da região, mas também inovador, pois tem os olhos postos nos desafios da governança inteligente e sustentável".

"A CIM do Médio Tejo, enquanto entidade supramunicipal, juntamente com os seus onze municípios, está a assumir um papel cada vez mais preponderante na governação da região e, por isso, quer dar continuidade a uma estratégia que preveja o desenvolvimento do Médio Tejo", afirma o presidente.

Áreas de intervenção em 2025

A área da **Mobilidade e Transportes** é uma aposta continuada e com grande expressão no orçamento da CIM Médio Tejo, representando mais de 50% (cerca de 10,4ME) do investimento a concretizar no próximo ano.

Com a gestão do Contrato de Concessão que permite a operação dos serviços "**Meio**", a CIM Médio Tejo pretende avançar em 2025 com novas medidas de promoção do transporte público, incluindo medidas de otimização da rede em funcionamento, beneficiando dos apoios disponíveis no âmbito do programa Incentiva+TP.

Uma das evoluções esperadas nesta área é o desenvolvimento do projeto piloto **Data 4 Mobility - Plataforma analítica integrada de inteligência territorial**, em que se prevê o desenvolvimento de uma plataforma analítica integrada de inteligência territorial, aplicada à área da mobilidade e transportes do território.

Ainda na área da mobilidade, pretende-se avançar com o projeto piloto de Transportes Inteligentes nos serviços urbanos, incluindo a disponibilização de

equipamentos de informação em tempo real nas paragens, bem como, dar-se sequência ao projeto de interoperabilidade entre sistemas de bilhética a nível nacional, designado 1.Bilhete.pt.

De recordar que a CIM Médio Tejo continua apostada em melhorar os serviços de **Transporte a Pedido** e **LINK** através da aplicação das tarifas reduzidas e a integração de bilhética do serviço de transporte a pedido com o serviço público rodoviário coletivo de passageiros. Ainda em 2025, a CIM Médio Tejo irá trabalhar para consolidar o sistema de bicicletas elétricas **meioB** e realizar novas ações de promoção deste serviço de transporte amigo do ambiente.

Na área da **Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo** destaca-se em 2025 vários investimentos, que totalizam perto de 5ME, e que numa primeira fase passarão pela aquisição de 11 veículos operacionais e respetivos módulos, para ceder aos corpos de bombeiros da região, bem como uma embarcação, em concreto: 11 Veículos de Apoio Operacional; 1 Módulo Autónomo de Ar Respirável; 1 Módulo com Sistema de Bombagem; 1 Módulo de Busca e Salvamento; 1 Módulo Gerador e Iluminação e 1 Módulo de Proteção Multirriscos Ambiental.

Posteriormente, numa segunda fase, prevê-se a aquisição de: 280 Equipamentos de proteção individual estruturais a distribuir pelas 14 corporações de bombeiros sub-regionais; 28 Tablets para apoio à decisão das corporações de bombeiros; Apoio na aquisição de equipamentos de proteção individual florestais para Vila Nova da Barquinha; Apoio na edificação da unidade local de formação de Caxarias, a promover pelo município de Ourém e Apoio na remodelação da Base de apoio logístico do Comando Sub-regional.

Já na área da **Educaçã**o, o **PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo** irá prosseguir, tendo sido já submetida uma nova candidatura que, no caso de ser aprovada, trará novidades a este plano estratégico em 2025. Entretanto, a CIM Médio Tejo continua a dar sequência às ações deste Plano que entre as quais se destacam: Programa de Visitas de Estudo na região; Correção Visual e Auditiva no pré-escolar, Programa de Seminários, Pisa para as Escolas, Ciência Viva no Médio Tejo, entre outras.

Por sua vez, no âmbito do **Turismo e Cultur**a, a CIM do Médio Tejo tem como objetivo submeter até dia 30 de novembro uma nova candidatura para a execução de uma estratégia centrada nos **Produtos Turísticos Integrados sub-regionais e locais**, focada nos produtos estrela: Rota dos Templários (cultura) e Santuário de Fátima (religioso) e no produto aposta: Turismo Criativo, que congrega a oferta turística complementar existente na região.

No âmbito do turismo náutico, a CIM Médio Tejo viu aprovada a candidatura "**Castelo do Bode 360º**" ao Turismo de Portugal, como também, renovou a certificação da Estação Náutica do Castelo do Bode. Estes avanços irão significar novos investimentos e mais promoção ao lago de Castelo do Bode em 2025.

Atenta aos mecanismos que preveem a evolução digital e inteligente dos territórios, os municípios da CIM Médio Tejo integram a **Smart Region** e no âmbito da Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes pretende-se promover em 2025 a implementação de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) que são peças essenciais para que a administração pública local tenha, cada vez mais, os seus processos de decisão suportados em dados, havendo um investimento nesta área de perto de 700 mil euros.

O trabalho da CIM Médio Tejo não se esgota nestas áreas, ações e projetos. Esta instituição pública executa um conjunto de projetos que atuam noutras áreas de intervenção determinantes e essenciais à qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos deste território. De salientar que o

crescimento económico, educacional, turístico, cultural e a atratividade regional no seu todo, são entendidos como premissas determinantes para 2025.

Recorde-se que a CIM Médio Tejo é formada pelos municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira de Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha.

Chefe de Estado Maior do Exército reúne com autarcas do Médio Tejo

A convite dos autarcas do Médio Tejo, marcou presença na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo de 28 de novembro/2024 o Chefe de Estado Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão.

A reunião teve como propósito um enquadramento da presença do Exército na região do Médio Tejo, tendo sido apresentado um ponto de situação detalhado aos vários municípios. Por outro lado, coube ao General Mendes Ferrão dar conta também dos investimentos efetuados nos últimos 10 anos, no que diz respeito às infraestruturas existentes.

O Aeródromo de Tancos, foi outro dos temas do encontro. No âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo, a CIM Médio Tejo e os seus municípios têm vindo a demonstrar interesse na utilização civil deste Aeródromo, ou seja, na possibilidade de aproveitamento da infraestrutura existente em Tancos para a implementação de um aeroporto civil, em coexistência com a atividade militar.

É de salientar a posição do responsável do Exército, General Mendes Ferrão, esclarecendo que nada tem a opor quanto à existência de um aeródromo civil em Tancos, desde que se mantenham os requisitos operacionais de funcionamento da área militar.

Para o Exército, esta região é estratégica, realçando que isso está bem patente nas Unidades e nas infraestruturas que se concentram na nossa região, e nos investimentos que têm vindo a ser desenvolvidos.

Esta foi mais uma reunião de trabalho profícua, promotora do trabalho conjunto e concertado com outras entidades de forma a promover o crescimento do Médio Tejo.

Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Tejo faz ponto de situação aos autarcas

No passado dia 14 de novembro, estiveram presentes na CIM do Médio Tejo, o Conselho de Administração da ULS Médio Tejo, que fez um ponto de situação dos trabalhos aos autarcas dos municípios pertencentes a esta ULS.

Com uma ordem de trabalhos bem definida, coube a Casimiro Ramos, presidente do Conselho de Administração, dar conta da atividade hospitalar: cuidados de saúde hospitalares e referência às listas de espera; à evolução dos cuidados de saúde primários; e a um descritivo por

município sobre o número de utentes inscritos, utentes sem médicos de família, médicos de família por concelho, e médicos com contratos de prestação de serviços. Ainda foi abordada a descentralização de competências, e a situação das urgências.

Os autarcas, tiveram oportunidade de ver esclarecidos os trabalhos que têm sido desenvolvidos na ULS Médio Tejo, bem como de manifestar a sua preocupação, perante a dificuldade da região em captar mais profissionais médicos para poder ter serviços eficientes, com uma capacidade de resposta capaz de fazer face às necessidades das nossas populações.

Quer os cuidados de saúde primários, quer os investimentos da saúde no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) carecem de respostas urgentes.

Reconhecendo todo o esforço que tem vindo a ser feito, e estando efetivamente muito preocupados com as carências de recursos humanos médicos, os autarcas não podem deixar de sublinhar também o muito trabalho a percorrer, mas que neste momento o que existe é claramente insuficiente.

Neste âmbito, os autarcas reunidos deliberam solicitar com carácter urgente uma audiência à Ministra da Saúde, para lhes apresentarem os problemas de recursos humanos médicos que existem no Médio Tejo.

Os autarcas querendo estar ao lado das soluções, manifestam toda a disponibilidade para criar mecanismos que ajudem a ultrapassar o atual quadro e a encontrar respostas aos graves problemas da nossa região.

CIM do Médio Tejo assina memorando de cooperação na "European Hydrogen Week 2024", em Bruxelas

Teve lugar no passado dia 21 de novembro, em Bruxelas, a assinatura de um memorando de cooperação entre a CIM do Médio Tejo e a Clean Hydrogen Partnership, assinatura esta, que contou com a presença do presidente desta Comunidade Intermunicipal, Manuel Jorge Valamatos.

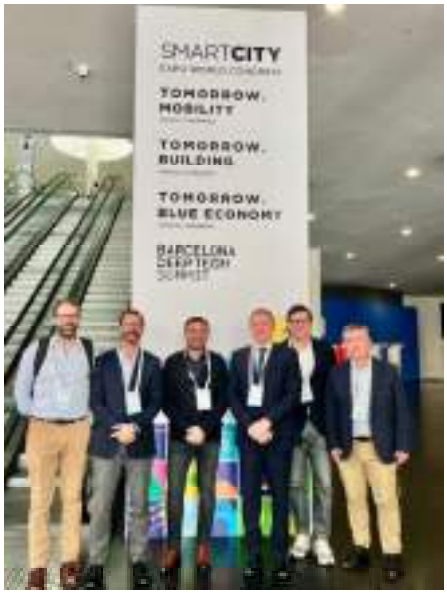
Trata-se de um processo iniciado pela MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo, enquanto membro do pilar regional da Clean Hydrogen Partnership.

Este memorando é o reconhecimento do Médio Tejo como região pioneira do hidrogénio em Portugal, desde 2017 e visa estabelecer um canal de cooperação, para promover e facilitar sinergias entre a região e a Clean Hydrogen Partnership, nos domínios da investigação, inovação e aproveitamento dos resultados em tecnologias limpas de hidrogénio.

O acordo agora firmado facilita ainda a criação de mecanismos para promover o diálogo e o intercâmbio de conhecimento e experiências, o apoio e colaboração em projetos de investigação e inovação no setor do hidrogénio, facilitando o acesso a avanços tecnológicos e incentivando sinergias de financiamento.

Este foi mais um marco importante para a região do Médio Tejo, em prol de um futuro sustentável e na aposta do setor do hidrogénio.

Marcámos presença na Smart City Expo World Congress 2024



Tal como no ano passado, a CIM do Médio Tejo marcou presença na Feira Mundial das Cidades, a Smart City Expo World Congress 2024, que decorreu em Barcelona, de 5 a 7 de novembro. Trata-se de um dos principais eventos mundiais do setor, onde são apresentados os desenvolvimentos mais recentes das tecnologias e soluções digitais para a gestão territorial.

A região esteve presente no pavilhão Smart Portugal, conjuntamente com Municípios, outras Comunidades Intermunicipais, empresas, polos de inovação, no ano em que a Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI) se encontra em implementação. Marcou presença a Agência de Modernização Administrativa (AMA) que trouxe esta estratégia e financiamentos específicos nesta área, determinantes para o desenvolvimento do país, para a sustentabilidade dos territórios e para a coesão territorial.

O Presidente da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, fez uma apresentação dedicada ao projeto Data4Mobility, uma plataforma integrada de dados, aplicada à área da mobilidade na região. "É um passo muito importante para transformar a nossa mobilidade num futuro, que se deseja mais inteligente e sustentável", referiu Manuel Jorge Valamatos, no decorrer da sua apresentação.

Da região do Médio Tejo, participaram ainda Miguel Pombeiro, 1.º secretário Executivo, e Miguel Serra; Paulo Rego da autarquia de Abrantes, Rui Anastácio, presidente da autarquia de Alcanena e Rui Serrano da NERSANT.

Região do Médio Tejo tem novo Espaço Cowork no Entroncamento

O Espaço Cowork do Entroncamento foi inaugurado ontem, dia 11 de novembro, pelas 15h00, pelo vice-presidente da CIM Médio Tejo, Bruno Gomes e o presidente do Município do Entroncamento, Jorge Faria, no Edifício CENPRE, localizado na cidade ferroviária.

O novo Espaço conta com 32 postos de trabalho em sala partilhada (*open space*) e ainda com 2 salas de trabalho que permitirá aos utilizadores efetuarem reuniões num ambiente mais reservado.

Sediado em plena cidade do Entroncamento, o Espaço visa promover modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas, através da modalidade do teletrabalho, num ambiente *coworking* e tecnologicamente preparado para acolher os profissionais da administração pública.

No momento inaugural, o presidente do município, Jorge Faria, disse que se trata de uma "excelente solução" para quem faz regularmente teletrabalho, onde "aqui

encontra um espaço com todas as condições e consegue ultrapassar uma das limitações do teletrabalho que é a solidão, que advém do trabalho à distância".

Por sua vez, o vice-presidente da CIM Médio Tejo e presidente do município de Ferreira do Zêzere, Bruno Gomes afirmou que "este espaço pretende acentuar a importância do investimento nas pessoas e na capacitação para o desenvolvimento de uma economia cada vez mais assente no digital".

"Conscientes que a promoção do teletrabalho visa promover modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho e é potenciador da melhoria da conciliação da vida pessoal e profissional e reforço da atratividade do trabalho, a escolha da cidade do Entroncamento para instalação de um espaço Cowork foi estrategicamente pensada (...) contribuindo, igualmente, para a coesão territorial", salientou Bruno Gomes.

Este investimento foi concretizável através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), uma vez que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo submeteu no ano de 2022, a qual foi aprovada apenas no ano de 2023, uma candidatura que tinha como objetivo a criação de dois espaços de Cowork na região do Médio Tejo, no Entroncamento e em Tomar.

A execução da candidatura considerou um investimento elegível e 100% financiado de 177.800€, sendo que o investimento no Espaço de Cowork do Entroncamento foi de 42.580€. Brevemente, ficará disponível o Espaço de Tomar.

O novo Espaço já tem candidaturas abertas disponíveis aqui e destina-se a trabalhadores da administração pública (utilização individual) ou organismos da administração pública (utilização coletiva), sem prejuízo de poderem ser cedidas vagas a título ocasional e não recorrente a outros utilizadores, caso existam vagas disponíveis.

Estas novas soluções de Cowork na região do Médio Tejo vêm complementar a existente Rede Nacional de Teletrabalho no Interior, da qual já fazem parte os concelhos de Abrantes, Mação, Ourém e Vila Nova da Barquinha.

Mais informações e candidaturas através do contacto: geral@cimt.pt

Médio Tejo no segundo encontro do projeto REWARD

A colaboração entre ensino superior e economia foi o tema central do encontro de parceiros do projeto Interreg Europe REWARD, que decorreu em Cagliari, Itália, entre os dias 12 e 14 de novembro, e onde, para além da CIM Médio Tejo, participaram representantes da CCDRC, do IPT e do Tagusvalley, como parceiros regionais.

Recorde-se que o projeto, em execução entre 2024 e 2028, tem como objetivo a promoção da retenção e atração de talentos para as economias regionais das sete regiões parceiras, de Portugal, Irlanda, Finlândia, Polónia, Chéquia, Eslováquia e Itália, e que se deparam com desafios semelhantes no contexto europeu.

O encontro incluiu a visita a vários projetos em curso na ilha da Sardenha, procurando-se a identificação de boas práticas e estratégias bem-sucedidas de prevenção da saída de trabalhadores qualificados das regiões, de criação de condições de atratividade para o regresso ou atração de novos trabalhadores, de promoção de um crescimento sustentado da competitividade regional e da criação de emprego através das ligações entre

empresas, centros de investigação e instituições de ensino superior.

Entre as várias visitas e reuniões decorridas, houve espaço para a apresentação do Food Fab Lab do Tagusvalley, um recurso relevante para a incubação e desenvolvimento de novos produtos do setor alimentar, e boa prática no contexto dos objetivos do projeto REWARD.

Estação Náutica de Castelo do Bode renova certificação

A Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB) recebeu pelas mãos do vice-presidente da CIM Médio Tejo, Bruno Gomes, a renovação da sua Certificação pelo Fórum Oceano, durante um período de três anos.

A cerimónia pública decorreu na passada sexta-feira, integrada no Business2Sea Matosinhos, que se realizou nos dias 14 e 15 de novembro, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

Para o vice-presidente da CIM Médio Tejo, e também presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, "esta renovação reflete o compromisso contínuo com a excelência e a inovação da nossa Estação Náutica, certificada pelo Fórum Oceano e que reforça o Castelo do Bode como um destino de qualidade no turismo náutico".

"Esta certificação representa a confiança e o esforço coletivo da nossa CIM Médio Tejo com os parceiros da ENCB para promover o desenvolvimento sustentável e atrair novos investimentos para o setor do turismo azul na nossa região," aludiu Bruno Gomes.

Recorde-se que a ENCB é um centro dinamizador de atividades ligadas ao lago de Castelo do Bode para o desenvolvimento de toda uma rede de atividades que integram três elementos base: o Lago, a Natureza e a Paisagem.

A ENCB é uma rede de oferta turística náutica de qualidade, composta por cerca de 40 parceiros, que dispõem de uma oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e visitantes, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas na região do Médio Tejo.

Conheça a nossa Estação Náutica em https://www.nauticalportugal.com/

Promoção do Sucesso Educativo - Alunos de Tomar visitam Jardim-Horto e Casa-Memória de Camões no âmbito do PEDIME

"Amor é fogo que arde sem se ver. É ferida que dói, e não se sente. É um contentamento descontente. É dor que desatina sem doer", esta é uma das muitas citações emblemáticas de Luís Vaz de Camões e que através de uma visita de estudo é possível ouvir em pura declamação no seu Jardim-Horto ou na sua Casa-Memória na vila de Constância.

No passado dia 14 de novembro, os alunos do 7.ºC e 7.ºD, da Escola D. Nuno Álvares Pereira, do Agrupamento de Escolas Santa

Maria, estiveram na vila de Constância, ao abrigo do Programa de Visitas de Estudo, do PEDIME, que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo tem disponível para todos os alunos da região.

Ouviram-se poemas, pensamentos, perguntas, risos e brincadeiras, numa tarde que juntou cerca de cinquenta alunos de Tomar no Jardim e na Casa Memória que evoca o poeta e que homenageia a sua vida e obra.

A tarde de visitas teve início junto ao monumento a Camões onde o guia Máximo Ferreira fez um enquadramento aos alunos e explicou o que ia acontecer.

"A intenção é dar aos alunos a ideia que Camões esteve em Constância e a importância da sua obra. A visita começa junto ao monumento, fazemos a introdução à visita e quando o grupo é grande, como é o caso de hoje, um grupo fica no Jardim-Horto e o segundo segue para a Casa-Memória e depois troca", explicou o responsável.

"No jardim fazemos uma alusão à flora que Camões cita nos Lusíadas e noutros registos literários e vamos explorando consoante os níveis etários. Na Casa-Memória explica-se que a casa foi reconstruída sobre as ruínas do que se julga ter sido a casa onde Camões viveu. No interior da casa há uma exposição sobre a vida e obra de Camões, há uma introdução à astronomia dos Lusíadas e em particular à navegação astronómica e com as citações que Camões faz disso mesmo", mais avançou Máximo Ferreira.

Após este momento, a visita prosseguiu no Jardim. No local os alunos foram recebidos por Isabel Magano, Técnica de Turismo no Município, que fez uma explicação de todos os elementos que se encontram naquele local, tendo captado a atenção dos alunos e despertado a vontade de alguns declamarem poemas no anfiteatro que se encontra em pleno jardim.

Maria Clara, com 13 anos, aluna do 7.ºC, foi uma dessas alunas, leu e projetou a sua voz para que todos os seus colegas a ouvissem a declamar um dos seus poemas e contou-nos que se inspira em Camões: "Estou a gostar muito da visita! Hoje aprendi bastante sobre Camões e já conhecia até porque algumas das minhas inspirações para os meus poemas vêm dele. Confesso que a sua estátua chamou-me a atenção, imaginava outra imagem".

Já Catarina Rosa, com 11 anos, do 7.ºD, disse que aprendeu muito e que gostou muito do que ouviu sobre a astronomia: "Aprendi muito sobre Camões e sobretudo a parte da astronomia que gosto muito. Aprendi sobre as especiarias, de onde vêm e sobre a vida dele".

Por último, Maria Francisca, com 12 anos, do 7.ºC, disse-nos que não conhecia o Jardim e que gostou "muito da explicação naquela mesa onde está o mapa. Aqui aprendo melhor do que quando estou na sala, percebi que Camões teve uma vida muito corrida, com vários detalhes, onde aconteceram coisas diferentes e fiquei com vontade de ler mais".

azendo um balanço positivo da participação dos alunos no Jardim-Horto de Camões, Isabel Magano disse que quando recebe os alunos importa-lhe que "eles fiquem com uma noção da vida e obra do poeta e depois fazer-lhes perceber porque é que existe este jardim em Constância e porque é que ele tem esta configuração, isso é fundamental".

Do jardim o grupo seguiu até à Casa-Memória. Pelo caminho, junto ao rio, Máximo Ferreira foi explicando a envolvência dos rios na temática e a importância daquele recurso vivo. Ao chegar à Casa-Memória, Máximo falou sobre navegabilidade, sobre astronomia e sobre a exposição patente no espaço, onde mais uma vez os alunos fizeram perguntas e leram poemas.

Foi uma tarde rica em conteúdos e em momentos e foi justamente esse o balanço

transmitido por Jorge Estrela, professor de Ciências Naturais da Escola D. Nuno Alvares Pereira, que acompanhou os alunos.

"Nós quando propusemos esta visita inicialmente tínhamos a experiência de anos anteriores ir até ao Centro de Ciência Viva e ao Jardim. Tendo-se aberto esta oportunidade de visitação à Casa-Memória e no contexto dos 500 anos do nascimento de Camões, considerámos que era pertinente a visita, mesmo com alunos do 7.º ano, onde Camões ainda não surge na disciplina de português", explicou o professor.

"Os alunos manifestaram bastante interesse, uma vez que a visita esteve sempre bem organizada", considerou o docente, adiantando que "não vale a pena ir para muito longe para fazer visitas de estudo, quando temos cá um potencial imenso aqui perto e o PEDIME permite-nos isso!", enalteceu.

Este foi o primeiro grupo a realizar a visita neste formato, mas, neste momento, já são vários os pedidos de escolas do Médio Tejo para trazer ao Jardim-Horto e Casa-Memória de Constância alunos desde o 1.º Ciclo ao secundário.

Máximo Ferreira destacou "esta relação recente da CIM Médio Tejo com a Casa-Memória de Camões e com o Jardim-Horto, que nos permite explicar que a Associação Casa-Memória de Camões tem estes dois bens e que estes espaços se complementam para nesta preceptiva de evocar a obra de Camões".

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (PEDIME) é cofinanciado pelo Centro2030, através do Fundo Social Europeu, que pode conhecer em https://mediotejo.pt/ ou em https://oie.mediotejo.pt/

Regulamento Administrativo é motivo de formação na Rede de Arquivos Municipais do Médio Tejo

A Rede de Arquivos Municipais do Médio Tejo reuniu na passada terça-feira, dia 19 de novembro, no Arquivo Municipal de Abrantes.

A ocasião contou com uma formação sobre Regulamento Administrativo, ministrada por Carla Duque, do gabinete jurídico de Abrantes.

O regulamento elaborado pelo município de Abrantes serviu de ponto de partida para um esboço de regulamento para este grupo de trabalho. Outras questões pertinentes foram também abordadas nesta reunião.

A Rede de Arquivos Municipais do Médio Tejo visa discutir, partilhar experiências e desenhar metodologias de intervenção comuns para a salvaguarda da consulta da informação e preservação da mesma para o futuro.

Rede de Museus do Médio Tejo reúne uma centena de participantes em torno do tema da investigação

"A investigação em museus" foi o mote do VI Encontro da Rede de Museus do Médio Tejo, que aconteceu no dia 18 de novembro, na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, em Torres Novas.

Reunindo cerca de uma centena de participantes, o Encontro pretendeu dar a conhecer equipamentos e projetos de referência nacional, onde Torres Novas foi palco da reunião de alguns especialistas nacionais na área da museologia e de momentos que permitiram refletir e discutir sobre outras importantes e emergentes áreas de atuação.

Na sessão de abertura, Pedro Ferreira, presidente do município torrejano e, na ocasião, também em representação da CIM Médio Tejo, afirmou que "estas iniciativas são muito importantes para enriquecer o que em cada museu se faz, procurando ainda descobrir o que pode fazer para enobrecer esta área educacional e cultural, que é tão importante". "Para mim é uma honra ter-vos aqui num Médio Tejo com cada vez com mais força e desafios", enalteceu o anfitrião.

Seguidamente foi a vez de Rita Anastácio, em representação do Instituto Politécnico de Tomar enquanto entidade parceira e também organizadora do evento, referir que a sua instituição educacional está "disponível para continuar a dar resposta aos desafios propostos pelos parceiros desta rede, na dinamização e na difusão de conhecimento e, assim, consolidar-se esta rede na área da investigação".

Da Rede de Museus, Filomena Gaspar, arqueóloga e técnica nos museus de Abrantes, lembrou que "esta é uma rede onde se pretende que haja uma salutar troca de experiências que nos possa enriquecer e ajudar a complementar tudo o que fazemos no nosso trabalho técnico do dia a dia".

"É fundamental que este grupo possa existir durante muitos anos, alargando a sua área de ação e que possa contribuir para que todos os trabalhadores tenham oportunidade de usufruir e enriquecer-se com o trabalho desenvolvido no seio desta rede de museus", evidenciou a responsável.

O primeiro painel dedicado à "Investigação em Museus" contou com a presença do diretor do Museu da Farmácia e da APOM, João Neto, que lembrou que o que liga todos os museólogos é serem também "investigadores".

Numa comunicação onde apresentou, em fotografias, parte do espólio museográfico do Museu da Farmácia, João Neto falou da importância de envolver os públicos nos processos de investigação, salientando que "não nos podemos esquecer que a investigação está perto de nós e devemos de pensar como levá-la até ao público".

"Os nossos públicos têm de ser implicados nos nossos espaços museológicos" aludiu João Neto, passando seguidamente a palavra a Nuno Nobre e Carina Pereira, que apresentaram o trabalho efetuado no renovado Museu Sebastião Mateus Arenque, em Azambuja.

O segundo painel foi dedicado à Conservação e Restauro aplicado à Investigação, tendo marcado presença para uma comunicação Conceição Ribeiro, do Departamento de Conservação e Restauro do M.N.A.A, de Lisboa.

No período da tarde, foram apresentados vários projetos integrados, com vários oradores e temáticas, entre as quais: "Atrás da cortina. A importância da investigação na interpretação, musealização e devolução à comunidade do conjunto monumental dos Banhos Islâmicos e Casa Senhorial dos Barreto, em Loulé"; "Processo de implementação do Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão"; "Uma exposição de longa duração como curadoria global do Museu Nacional Soares dos Reis"; "Hospital Real de Todos-os-Santos: a génese de um projeto multidisciplinar", da Câmara Municipal de Lisboa.

O Encontro culminou com uma degustação de produtos regionais, seguida de visitas ao Museu Municipal Carlos Reis; à Cerca da Vila: Núcleo de Arqueologia e à Central Elétrica do Caldeirão.

Sessão de esclarecimentos em Abrantes sobre os Sistemas de Incentivos de Base Territorial da Região do Médio Tejo

O Tagusvalley acolheu na passada segunda-feira, dia 4 de novembro, a sessão de esclarecimentos sobre os Sistemas de Incentivos de Base Territorial da Região do Médio Tejo, destinada a micro e pequenas empresas e empresários em nome individual da Região do Médio Tejo.

Na ocasião, o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, destacou que "vai estar disponível uma linha de financiamento para as nossas pequenas e médias empresas no valor de 2,5 milhões de euros que será muito relevante" e acrescentou que "este valor não está disponível em todas as comunidades intermunicipais e por isso é muito importante que as empresas possam aproveitar".

Manuel Jorge Valamatos concluiu dizendo que "esta não vai ser a última oportunidade porque o Fundo de Transição Justa também vai abrir oportunidades de financiamento para as nossas empresas".

Recorde-se que as micro e pequenas empresas do Médio Tejo podem candidatar-se até 16 de dezembro ao Sistema de Incentivos de Base Territorial que conta com uma dotação orçamental do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 2,5 milhões de euros, sendo que os apoios financeiros para o município de Abrantes são de 50% a fundo perdido.

Estes incentivos pretendem apoiar financeiramente a expansão ou modernização de micro e pequenas empresas.

CIM Médio Tejo celebra protocolo de cooperação com o IPMA

A CIM Médio Tejo celebrou um protocolo de cooperação com o IPMA com vista a aumentar a cobertura espacial integrada com observações meteorológicas de superfície, no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) e com vista a aumentar a cobertura espacial

integrada com observações meteorológicas de superfície.

Estes protocolos de cooperação foram também celebrados entre o IPMA e mais três comunidades intermunicipais da região Lisboa e Vale do Tejo (LVT) e com 4 associações agrícolas da região, nomeadamente:

- **ABLGVFX** - Associação Benificiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira
- **ACHAR** - Associação dos Agricultores de Charneca
- **Agro-Tejo** - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo
- **AML** - Área Metropolitana de Lisboa
- **ARBVS** - Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
- **CIMLT** - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
- **CIMT** - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- **OESTECIM** - Comunidade Intermunicipal do Oeste

Segundo o IPMA, estes protocolos permitirão integrar em tempo real as observações das estações meteorológicas automáticas das redes mantidas por estas entidades, correspondendo a um universo de 47 estações. Estes dados irão contribuir para um aumento da densidade de observação, e consequentemente de previsão, do perigo meteorológico de incêndio, em particular do índice FWI (*Fire Weather Index*), melhorando o conhecimento do perigo de incêndio rural na região Lisboa e Vale do Tejo.

Ações de formação (Novembro) – CIM Médio Tejo

No âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, no mês de novembro, realizaram-se no Pólo de Formação da CIM Médio Tejo, em Constância, as seguintes ações de formação:

- Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 14H | 06 e 07 de novembro;

- Excel | 21H | 19, 20 e 21.

Mais informações através do contacto

formacaocimt@cimt.pt

Atividade das Brigadas de Sapadores Florestais da CIM do Médio Tejo - mês de novembro

No mês de novembro as atividades das Brigadas de Sapadores Florestais continuaram a concentrar-se na gestão de combustíveis, essencialmente nos municípios de Tomar e Torres Novas.

Desde o início do ano as duas Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo, realizaram cerca de 284 hectares de silvicultura preventiva com recurso a meios mecânico e moto-manual.

No sentido da continua capacitação dos trabalhadores no dia 25 de novembro, iniciou-se a formação UFCD 9987 - Técnica de rescaldo (50h), a vertente prática iniciou-se a 2 de dezembro nas parcelas do Município de Ourém, sitas em Chã – Caxarias.

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Dezembro

Tomada de posição dos autarcas do Médio Tejo

A Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), na sua qualidade de Autoridade Nacional do Regadio, encontra-se a desenvolver o Estudo *"Valorização dos Recursos Hídricos para a Agricultura no Vale do Tejo e Oeste" (VAREHA – Tejo e Oeste)*.

Os Municípios de Constância e de Vila Nova da Barquinha tomaram conhecimento desta intenção pelos órgãos da comunicação social e, através de um e-mail enviado pela DGADR que deu entrada nos municípios a 04/12/2024, a informar que o Estudo (Relatório Preliminar de Avaliação Ambiental) está em participação pública.

Face aos documentos disponibilizados, a concretização deste projeto significará o seguinte para o concelho de Constância:

1. Um dos cenários apresentados corresponde à construção de um açude rebatível no rio Tejo a jusante de Constância, logo após confluência com o rio Zêzere. Esta intervenção, a concretizar-se, pode traduzir-se em danos gravosos para Constância pois, não existindo informações mais precisas sobre as cotas de inundação da albufeira, mas validando a linha da figura, a praia fluvial deixará de existir, bem como alguns espaços verdes existentes.

Também não se consegue perceber nos documentos, se os caudais "variáveis" do rio Zêzere estão a ser considerados na definição das cotas de inundação, pois pode-se correr o risco de aumentarem as inundações pontuais devido às descargas da barragem, principalmente no inverno. Para além da nova cota que as águas poderão passar a atingir na albufeira (que pode conduzir à destruição dos investimentos feitos e impossibilitar o usufruto das áreas ribeirinhas); é relevante o perigo acrescido para o núcleo histórico da vila, com cheias mais frequentes que poderão atingir cotas mais elevadas, colocando em risco o património edificado, muitos investimentos que têm sido feitos e, a própria vivência na zona baixa da vila.

3. Três dos imóveis classificados de interesse público no concelho situam-se na zona inundável. Cheias recorrentes no inverno irão decerto contribuir para uma maior degradação destes monumentos representativos da identidade cultural e patrimonial de Constância.

4. A erosão das margens da delimitação da albufeira do açude são um risco para a segurança das infraestruturas adjacentes.

5. No que diz respeito à qualidade da água do rio Zêzere deverá quase de certeza sofrer alterações.

6. Importa ainda referir os impactes ambientais negativos que o açude representa para as espécies nativas dos rios, principalmente para os peixes migratórios (criando um obstáculo à sua subida no rio para a desova) e para o aumento das espécies exóticas em prol das nativas.

7. No próprio Relatório Ambiental Preliminar é referido que: *"Na região Médio Tejo, uma vez que os sistemas do projeto têm como origem de água captações da albufeira que será criada pelo açude a construir, e tendo em conta que uma indústria se situa a montante (Caima, SA – indústria de celulose), as suas atuais condições de operação poderão ficar comprometidas por dificuldades de acesso à água armazenada, impacto na qualidade e disponibilidade de água, regulamentações legais e conflitos de uso, bem como limitações operacionais associadas ao funcionamento do açude."* ***[1]*** Ora esta constatação traduz-se em graves entraves ao funcionamento da maior indústria do referido concelho, podendo produzir efeitos ainda mais preocupantes para a empresa, para o município e, mais particularmente, para a população do concelho que lá trabalha, traduzindo-se, em última análise, num impacto negativo muito significativo, na economia e na comunidade.

8. A concretização desta infraestrutura irá limitar ainda mais e dissuadir quem agora promove e dinamiza atividade urbanística no centro histórico da vila, onde muitos são os que estão a investir na reabilitação e revitalização do nosso património edificado e na dinamização do núcleo histórico da vila, tão característico e singular e que tantos convida a nos visitar.

9. Os benefícios que poderá trazer para a agricultura a concretização desta infraestrutura, não compensam decerto os prejuízos que dela poderão advir.

10. A concretização desta infraestrutura irá prejudicar o concelho de Constância sob o ponto de vista ambiental, turístico, económico e patrimonial.

Acresce ainda que a construção do açude logo após confluência do Tejo com o rio Zêzere, mais precisamente a jusante da Ponte da Praia do Ribatejo traduzirá, numa 1.ª análise, danos relevantes para o **concelho de Vila Nova da Barquinha**, nomeadamente:

- O trilho panorâmico do tejo, recentemente inaugurado, ficará submerso a montante entre o Centro Náutico de Constância e a Praia do Ribatejo;
- Desporto náutico, canoagem e Stand Up Paddle, deixará de ser exequível face à criação de um obstáculo no rio;
- Verificar-se-á impactos ambientais significativos na fauna mormente na ascensão do sável, lampreia, savelha (peixes migratórios) pela colocação do açude como obstáculo;

Não se prevê a existência de quaisquer benefícios para a agricultura no concelho desta infraestrutura.

Face ao exposto, os autarcas do Médio Tejo vêm por este meio:

1. Opor-se veemente à localização indicada para a construção do Açude, participando na consulta pública com a presente exposição.

2. Em consequência das "**Soluções para o reforço da resiliência hídrica do Tejo"**, promovidas pela APA, em março de 2023, vêm questionar o resultado da discussão publica das soluções propostas.

3. Em sequência dessas soluções reforçamos a importância da **construção da Barragem do Alvito,** no rio Ocreza, como fator decisivo para a sustentabilidade dos territórios e das atividades económicas

que dependem deste recurso em detrimento das outras duas opções em análise, designadamente a agora proposta;

a. Considerando o impacto direto da construção da Barragem com fins múltiplos nas Regiões da Beira Baixa, Médio Tejo e Lezíria do Tejo, um fator decisivo para a sustentabilidade do seu desenvolvimento.

b. Considerando que a bacia do Tejo integra as áreas de regadio mais importantes que temos no País, com forte impacto nas exportações e no equilíbrio da nossa balança comercial;

c. Considerando que os caudais lançados pela Barragem de Alcântara em direção a Portugal durante o período critico de estiagem são extremamente irregulares, tornando difícil o seu aproveitamento no nosso país sem dispor de armazenamento adicional;

d. Considerando que a capacidade de regularização no leito do Rio Tejo é praticamente nula, pois as Barragens do Fratel e de Belver são fios de água;

e. Considerando que atualmente o País apenas tem alguma capacidade de controle no caudal do Tejo, quando ele já vai a meio do território, a partir de Constância, utilizando os caudais disponíveis nas Barragens do seu afluente, o Rio Zêzere.

f. Considerando que é muito importante construir em Portugal aproveitamentos com capacidade de armazenamento que nos coloque ao abrigo de qualquer falha proveniente dos usos dados a água que vem de Espanha (Já o fizemos na bacia do Douro e o mesmo foi feito no Guadiana com o Alqueva), e de períodos de seca prolongados.

g. Considerando a urgência de concretização desta obra, para atenuar o efeito das alterações climáticas, cada vez mais evidentes.

h. Tendo em conta que a Bacia do Tejo é a "espinha dorsal" do sistema hídrico e da organização do Território Nacional consideram como desígnio nacional e investimento prioritário, a construção da Barragem do Alvito, no rio Ocreza, com fins múltiplos.

i. Trata-se de um investimento não muito vultuoso, que tem sido adiado há várias décadas, e cujos estudos já foram estão prometidos pelo Governo desde abril 2019 e conforme documento em análise o projeto já se encontrava definido em 2011 com AIA condicionalmente favorável.

j. Conforme exposição efetuada pelas 3 sub-regiões em setembro de 2021 ao Ministério do Ambiente consideram que a construção da Barragem do Alvito, no rio Ocreza, como fator decisivo para a sustentabilidade dos seus territórios e das atividades económicas que dependem deste recurso.

4. Considerando ainda, pela análise do documento, não se consegue avaliar a racionalidade, nem tão pouco percecionar o que está subjacente à proposta de construção do referido açude no rio Tejo em "Constância Norte", considerando que o seu investimento poderá ser desproporcional face ao proveito que se venha a ter.

5. Assim sendo, pela análise concluímos que o cenário que dá uma resposta mais integrada ao território no que respeita ao aumento da capacidade de armazenamento e garantia de caudais ambientais no rio Tejo é a opção anteriormente apresentada que será a construção da Barragem Alvito (Ocreza) e sem prejuízo de estudos que envolvam as autarquias para a criação de infraestruturas para aproveitamento agrícola ou de lazer que permitam a circulação de peixes migratórios no rio.

Os autarcas do Médio Tejo vêm por este meio opor-se à localização deste açude naquele local.

Solicitar esclarecimento da construção do Açude proposto, em detrimento das propostas anteriormente sinalizadas pela APA, designadamente questionar do resultado de discussão pública inerente às **"Soluções para o reforço da resiliência hídrica do Tejo" proposta em 2023 pela APA.**

Foi ainda deliberado que esta posição dos autarcas deverá ser enviada para o Ministério do Ambiente, para o Ministério da Cultura, para o Ministério da Economia, para a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, para a Agência Portuguesa do Ambiente, para a CCDR-LVT, para o Instituto do Património Cultural.

O Presidente da CIM do Médio Tejo

Manuel Jorge Valamatos

[1] Fase 2 - Relatório Ambiental Preliminar - Anexo IV – SCA - pp. 84 e 85

PEDIME avança com Educação para a Transição Digital para os alunos do Médio Tejo

A CIM Médio Tejo e o TAGUSVALLEY – Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes procederam ontem, dia 19 de dezembro, à assinatura do contrato relativo ao desenvolvimento de competências aplicadas à valorização da ciência e da tecnologia, junto das comunidades escolares.

A medida Educação para a Transição Digital, incluída no âmbito do PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, será corporizada no projeto <T-CODE>, a iniciar em janeiro de 2025 e decorrerá pelo período de três anos, financiada a 85%**.**

Na ocasião, que marcou também o 20º aniversário do TAGUSVALLEY, Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo, referiu que objetivo da execução deste tipo de projetos é "afirmar que o futuro do desenvolvimento económico passe pela inovação, pelo desenvolvimento tecnológico, pelo empreendedorismo e, acima de tudo, pela valorização do conhecimento".

O projeto <T-CODE> pretende abranger cerca de 190 turmas e 3.500 alunos da região do Médio Tejo. Estão previstas atividades semanais, um evento do projeto no final de cada ano letivo, capacitação dos professores e a realização de workshops para os encarregados de educação.

A medida Educação para a Transição Digital visa promover o acesso universal às competências digitais, em condições de igualdade, através do uso da programação enquanto veículo do desenvolvimento de cidadãos digitais mais participativos e adaptados à realidade tecnológica atual.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (PEDIME) é cofinanciado pelo Centro2030, através do Fundo Social Europeu, que pode conhecer em https://mediotejo.pt/ ou em https://oie.mediotejo.pt/

CIM Médio Tejo e MédioTejo21 apostam na criação de uma cadeia de valor do hidrogénio

A convite da CIM do Médio Tejo e da MédioTejo21, ontem dia 4 de dezembro, foi promovida uma conferência de imprensa, no Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, na sequência da assinatura do Memorando de Cooperação, entre a CIM do Médio Tejo e a *Clean Hydrogen Partnership*, assinado em Bruxelas na "*European Hydrogen Week* 2024" no passado dia 21 de novembro.

Estiveram presentes o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, o presidente da MédioTejo21, João Gomes e o seu diretor técnico Ricardo Beirão, bem com a CEO da IrRADIARE, Elsa Nunes.

Após a região do Médio Tejo ter sido reconhecida como região portuguesa do hidrogénio, através do protocolo assinado em 2017 com a então denominada FCH-JU, hoje *Clean Hydrogen Partnership*, por serem reconhecidas as características e potencialidades desta região, e o papel que o Hidrogénio desempenha na descarbonização de vários setores da economia, em particular da indústria e dos transportes, tem-se vindo a trabalhar desde então na definição de uma estratégia para a transição energética, assente na inovação e na criação de uma cadeia de valor do hidrogénio.

Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM do Médio Tejo, referiu aos jornalistas que "este foi mais um marco no âmbito da cooperação, de modo a promover e facilitar sinergias entre estas entidades nos domínios da investigação, da inovação e dos resultados das tecnologias limpas do hidrogénio". Por se tratar de um marco, foi reafirmado junto da comunicação social que se tem trabalhado incansavelmente com parceiros nacionais e europeus, participando em projetos pioneiros no campo do hidrogénio, financiados por diversos programas.

Estas colaborações têm-nos permitido aprender, inovar e crescer em conjunto com regiões que já estão na vanguarda do tema, mas também com outras, que tal como o Médio Tejo são consideradas emergentes, na temática do hidrogénio.

A região do Médio Tejo, no plano europeu, afirma-se pela cooperação com as regiões suas parceiras, nomeadamente:

- Como membro fundador do pilar regional da *Hydrogen Europe*, através da MédioTejo21;

- Como coordenadora do grupo de trabalho da plataforma de investimento dos *Hydrogen Valleys*;

- Como parceira da *Clean Hydrogen Partnership*;

- Como membro desde a primeira hora da *Hydrogen Valleys S3 Partnership*;

- Como uma das primeiras regiões a ter um *Valley* europeu no âmbito do Hidrogénio;

- Como membro associado da *Hydrogen Europe*, através da MédioTejo21.

Manuel Jorge Valamatos destacou alguns dos projetos de promoção do hidrogénio no Médio Tejo, em que a CIM está diretamente envolvida, outros que envolve a CIM e a Agência e ainda aqueles em que é a Agência a envolvida, demonstrando assim o trabalho de parceria que existe entre as duas Entidades, neste âmbito:

- O projeto "*Hy2Market*", que envolve 38 parceiros de 10 regiões europeias, no qual a MédioTejo21 é a coordenadora de um "*Work Package*" no âmbito da mobilidade, o que levou a que durante oito meses um autocarro a hidrogénio circulasse pela região;

- O projeto "*RESIST*", onde estão envolvidas a CIM e a Agência, que tem como objetivo criar políticas locais de incentivo ao reflorestamento da floresta e a um melhor ordenamento florestal, para além da valorização da biomassa verde, resultante da gestão agroflorestal, pela conversão em gases renováveis, onde o hidrogénio também entra. Pretende também promover a transferência de conhecimento das regiões líderes, como o Sudoeste da Finlândia, a região centro da Dinamarca, Catalunha em Espanha e o Médio Tejo, para a regiões gémeas, no caso da nossa região, Vesteralen na Noruega e Extremadura em Espanha.

- O projeto "*UNLOCK*", no qual está a CIM envolvida, tem mais cinco regiões como parceiras, e que visa melhorar o programa operacional das regiões e implementar alterações nas políticas no âmbito do hidrogénio.

João Gomes, por sua vez, fez um breve resumo do trabalho da Agência que lidera, evidenciado o trabalho, que nem sempre é visível, como referiu. Deu conta do que tem vindo a ser desenvolvido e o quanto tem vindo a crescer, sempre contribuindo para uma maior eficiência energética e sustentabilidade ambiental. Relembrou o primeiro autocarro movido a hidrogénio no Médio Tejo, que esteve a circular na nossa região durante 8 meses, que fez ligações urbanas e entre municípios, meio de transporte este, que se destacou pela sua autonomia, segurança, sentido de inclusão e simplicidade de utilização, adaptando-se facilmente a qualquer ambiente urbano, e acima de tudo um transporte seguro, diferenciador tendo-se desmistificado aquela ideia de que não é seguro. Deixou ainda algumas notas sobre as chamadas Zonas Livres Tecnológicas (ZLT).

Coube a Ricardo Beirão, fazer um resumo dos vários projetos mais em detalhe, dizendo que "cumpre ao técnico apoiar e transmitir ao decisor as informações técnicas necessárias, para que este possa decidir em consciência e se sinta confortável nessa sua decisão", "sendo, portanto, este o papel da MédioTejo21". Reforçou que com a assinatura do memorando de cooperação assinado, a região do Médio Tejo, estará no centro das decisões europeias no âmbito do hidrogénio, uma vez que este memorando, para além da gestão do conhecimento e do reforço de capacidades, visa também as áreas da gestão e financiamento, com vista à criação de ações cofinanciadas que permitam o financiamento cumulativo entre diferentes programas da União Europeia, nacionais e regionais, mas também fornecer orientações com vista à avaliação das propostas de projetos de hidrogénio.

Manuel Jorge Valamatos, enalteceu mais esta oportunidade dada ao Médio Tejo, onde se fortaleceram laços, assentes na cooperação e na coresponsabilidade pelo futuro das nossas regiões. "Urge garantir que a inovação e a investigação produzam um impacto real na vida das nossas pessoas. Para isso, juntos trabalharemos para desenvolver tecnologias de hidrogénio limpo que trarão mudanças positivas para as nossas comunidades".

Deixou o convite para visitarem o Médio Tejo no dia 29 de maio de 2025, data prevista para o próximo encontro do *Hydrogen Valley*, onde se assinalará também o 6º aniversário do *Valley* do Médio Tejo.

Plataforma Supraconcelhia Médio Tejo reúne e apresenta vários trabalhos em curso

A Plataforma Supraconcelhia Médio Tejo reuniu no dia 29 de novembro, na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, onde juntou os representantes do Instituto da Segurança Social, municípios e outros parceiros que trabalham no âmbito social.

Em representação da CIM Médio Tejo, o presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, começou por dar as boas vindas a todos os presentes e saudou a nova diretora do Centro Distrital de Santarém do Instituto da Segurança Social, Paula Carloto, o professor e especialista nestas matérias, Rogério Roque Amaro, como também os vários representantes dos municípios e instituições parceiras.

De seguida, coube ao secretário intermunicipal desta CIM, Jorge Simões fazer um balanço das atividades que a CIM Médio Tejo tem levado a efeito no âmbito social.

Jorge Simões referiu-se à execução de uma estratégia de comunicação e divulgação dos Espaços M (Projeto Maria III) e da RAP – Resposta de Apoio Psicológicos para crianças e jovens vítimas de violência doméstica do Médio Tejo. Referiu também que foi aprovada uma candidatura do Portugal Inovação Social em que a CIM Médio Tejo é investidora social e onde se vai trabalhar a questão do desemprego jovem, sendo o Tagusvalley o principal executor.

O secretário intermunicipal salientou ainda duas decisões tomadas no último Conselho Intermunicipal, dando conta que foi deliberado continuar a apoiar a resposta existente no âmbito da Saúde Mental, tendo sido também deliberado proceder à assinatura da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e à realização de um fórum local sobre esta temática, a realizar até maio de 2025.

Por último, o responsável evidenciou ainda a submissão de uma candidatura ao FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) no âmbito da elaboração de Planos Municipais para a Integração de Migrantes.

Seguidamente, foi a vez de Paula Carloto apresentar o projeto FICA – Frente para a Integração das Comunidades Apoiadas, endereçando o convite à CIM Médio Tejo para ser parceira neste projeto que tem como pretensão integrar as comunidades migrantes na sociedade portuguesa e na vida profissional. Foi ainda apresentado o Programa de Acolhimento Familiar, já em execução, e o Programa - Cartões Sociais, ainda numa fase piloto.

A reunião desta plataforma prosseguiu onde houve momento para o debate acerca da cooperação interinstitucional para a integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Na ocasião procedeu-se à análise do Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social e Sustentável Integrado do Médio Tejo e abordou-se a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.

De referir que a Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo funciona como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais dos concelhos desta região.

Trata-se de uma plataforma que trabalha para uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, dos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

CIM Médio Tejo promove dois fóruns comunitários sobre Enoturismo no âmbito do projeto HITTS

A Quinta Casal das Freiras, em Madalena, Tomar, foi o local escolhido, no dia 29 de novembro, para a realização de dois fóruns comunitários sobre Enoturismo, do projeto HITTS, Inovação Patrimonial, Território, Turismo e Sustentabilidade.

Num primeiro momento dedicado ao tema "Roteiros Turísticos", coube a João Tomaz Simões, professor adjunto do Instituto Politécnico de Tomar, realizar uma comunicação sobre o papel dos Roteiros Turísticos na valorização do Enoturismo na nossa região.

Estiveram presentes duas turmas do curso - Gestão Turística e Cultural do IPT, que ficaram a conhecer vários conceitos, desde o que é o Turismo, o turista vs visitante, os tipos de Experiência Turística, os níveis de Produtos Turísticos existentes, os Roteiros e, finalmente, o Enoturismo em Portugal.

Diana Dias, aluna do IPT, referiu que "a tarde tinha sido realmente enriquecedora, pois foi muito focada no Enoturismo e como é que esta área pode ser um negócio viável e porque é que realmente o nosso país tem tudo para investir neste âmbito. Hoje, a experiência aqui na quinta foi muito boa, pois estivemos num contexto real o que é sempre diferente de uma sala de aula".

Numa ação articulada com a CIM Médio Tejo, os alunos do IPT estão a ser envolvidos num trabalho que se prende com a realização de um roteiro de visitação às quintas vinícolas, que realizam atividades de Enoturismo na região, para a recolha de informações, que irão ser devidamente trabalhadas num roteiro que sirva de instrumento promocional a esta oferta existente no nosso território.

O segundo Fórum foi dedicado ao "Enoturismo e as suas Potencialidades", com Patrícia Mateiro, da CVR Tejo e Ana Louriceira, da Rota dos Vinhos do Tejo, tendo sido um momento de explicação e de exemplos concretos de como se pode potenciar o setor económico local ligado ao Enoturismo.

Neste segundo fórum, marcaram presença alguns produtores de vinhos, os municípios de Abrantes, Tomar, Torres Novas e os Grupos de Ação Local TAGUS e ADIRN, entre outros participantes ligados ao setor.

O secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, Jorge Simões, explicou que no âmbito da execução do projeto HITTS, foi opção desta CIM puxar pela questão do Enoturismo associando-se a vertente do turismo sustentável. Contudo, "não o queremos fazer sozinhos, queremos fazê-lo com os atores da região que são relevantes, neste caso: os GAL, os municípios, as entidades parceiras do setor e os produtores", evidenciou Jorge Simões.

"Queremos juntar os produtores que já têm alguma atividade de Enoturismo organizada e preparar uma estratégia conjunta de promoção, de forma a chegarmos a públicos maiores, de forma a contribuirmos para rentabilidade dos negócios e dar um contributo para a preservação deste que é um património material e imaterial", avançou ainda.

A tarde finalizou com um momento de degustação promovido pela Quinta Casal das Freiras.

O HITTS é financiado no âmbito do Programa Interreg Sudoe, que apoia o desenvolvimento regional no sudoeste da

Europa, financiando projetos transnacionais através do FEDER.

Mais informações sobre o projeto em https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/hitts/

Médio Tejo com seis distinções nos Prémios Nacionais de Educação

Seis projetos do Médio Tejo foram distinguidos na primeira edição dos Prémios Nacionais de Educação, uma iniciativa com o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho com impacto no território na área da educação. A cerimónia decorreu em Oeiras, no passado dia 26 de novembro, e os municípios de Alcanena, Ferreira do Zêzere, Torres Novas e Sardoal foram premiados nas categorias de Cidadania, Cultura e Património, Saúde, Ambiente e Arte.

Para além das várias menções honrosas, destaque-se o primeiro lugar na categoria Cidadania, obtido pelo município de Alcanena, com o projeto "Um dia pelo Mundo", desenvolvido no âmbito das atividades do Dia da Criança 2024.

A CIM Médio Tejo, a CIM da Região de Aveiro, a Área Metropolitana de Lisboa e as Associações de Municípios das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, associaram-se a esta primeira edição dos Prémios Nacionais de Educação, divulgando a iniciativa da Betweien, editora e promotora de projetos educativos no país. A Universidade Autónoma de Lisboa e a Universidade do Minho também são parceiras da organização.

Após a distinção dos municípios, decorre nova fase dos Prémios Nacionais de Educação, aberta a todas as escolas, com candidaturas abertas de 15 de dezembro a 7 de março de 2025. Mais informações aqui: www.premiosnacionaiseducacao.pt/

Projetos do Médio Tejo premiados:

Alcanena

1.º lugar na categoria Cidadania, projeto *Um dia pelo Mundo*

Menção Honrosa na categoria Cultura e Património, projeto *(Cres)SER na Comunidade*

Ferreira do Zêzere

Menção Honrosa na categoria Saúde, projeto *Sorrisos (Con)Sentidos*

Torres Novas

Menção Honrosa na categoria Ambiente, projeto *À Descoberta – Atividades interpretativas no Património Natural de Torres Novas*

Menção Honrosa na categoria Saúde, projeto *Quokka – Mediação e Intervenção para o Bem-Estar e Sucesso Escolar em Torres Novas*

Sardoal

Menção Honrosa categoria Arte, projeto *Educação pela Arte - Sardoal Mostra-se*

Rede Nacional da Rota dos Templários volta a reunir em Pombal

Decorreu no dia 4 de dezembro a 3ª Reunião Técnica da Rede Nacional da Rota dos Templários, que teve lugar no salão nobre do município de Pombal, reunindo vários parceiros desta rede, oriundos de algumas zonas do país.

A reunião iniciou com uma mensagem de boas vindas do presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, que enalteceu o "esforço de trabalho conjunto" das várias entidades envolvidas na dinamização da Rota dos Templários, tendo feito referência ao potencial templário existente no seu concelho.

Da parte do município, acompanhou a reunião a vereadora, Gina Gonçalves e coube ao técnico Nelson Pedrosa fazer um enquadramento sobre o concelho, denominado: "Pombal: Centro Natural de Portugal".

Os trabalhos prosseguiram com o ponto de situação do trabalho desenvolvido entre os municípios e o Conselho Científico da TREF, onde se prevê um trabalho de validação científica dos recursos existentes nas várias regiões do país com vínculo à temática templária.

Seguidamente, cada município presente deu a conhecer o calendário de eventos templários para o próximo ano, tendo ficado prevista a realização de um Encontro Nacional desta Rede, em novembro de 2025, em Tomar.

A apresentação das ações de capacitação sobre a Rota dos Templários Portugal para 2025, o ponto de situação sobre as linhas de financiamento e sobre uma candidatura conjunta foram outros assuntos em debate.

Coube à CIM Médio Tejo apresentar os trabalhos técnicos que estão a ser desenvolvidos no site templarportugal.com/pt/ no âmbito da integração da oferta privada que opera no território do Médio Tejo sob a temática templária.

A reunião terminou com a abordagem às ações promocionais previstas para o próximo ano e, nomeadamente, a presença da Rota dos Templários na BTL 2025.

Seguiu-se um almoço de confraternização e uma visita ao Castelo de Pombal.

De recordar que no dia 3 de março de 2023, foi assinado um protocolo de colaboração, envolvendo 14 entidades: Município de Tomar (na qualidade entidade coordenadora), Turismo de Portugal, CIM Médio Tejo, Entidades Regionais do Porto e Norte, do Centro e do Alentejo e Ribatejo e os municípios de Arronches, Castelo Branco, Ferreira do Zêzere, Pombal, Sabugal, Soure, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Rodão, tendo o objetivo de garantir o desenvolvimento da Rota dos Templários à escala nacional.

Parceiros locais debatem execução do projeto REWARD

Realizou-se no passado dia 2 de dezembro, nas instalações da Nersant, em Torres Novas, a segunda reunião de parceiros da CIM Médio Tejo na implementação do projeto REWARD. Recorde-se que o projeto é financiado pelo Programa Interreg Europe, e junta regiões de oito países em torno do objetivo comum de reter e atrair talentos e competências para o desenvolvimento regional, com atividades até 2028. Como parceiros locais, a CIM Médio Tejo conta com a colaboração da CCDRC, do IPT, NERSANT, Tagusvalley e CTIC.

Após a visualização do filme de apresentação do projeto, a reunião teve como ponto central a análise ao encontro transnacional decorrido na região da Sardenha, Itália, entre os dias 12 e 14 de novembro, o debate sobre as visitas efetuadas e apresentações, e possíveis aproximações à realidade da região. Foi ainda abordado o tema em foco no próximo semestre, relativo ao empreendedorismo e serviços de apoio às empresas.

Mais informações sobre o projeto REWARD em: https://www.interregeurope.eu/reward

PROVERE Náutica do Centro de Portugal com plano de ação aprovado

Decorreu no dia 17 de dezembro, no salão nobre da Câmara Municipal do Sabugal, a reunião da Assembleia Geral do PROVERE Náutica do Centro de Portugal, onde se procedeu à eleição dos órgãos do consórcio e aprovação do plano de ação.

A CIM Médio Tejo, coordenadora da Estação Náutica de Castelo do Bode e promotora desta candidatura PROVERE desde o seu início, foi eleita vice-presidente da Comissão Permanente deste consórcio, que se destina a promover o desenvolvimento do turismo náutico da região.

Do Médio Tejo, também a Associação de Empresários de Turismo do Castelo de Bode, a Nersant e a Tagus - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, ficaram representadas nos órgãos sociais do consórcio que junta 96 entidades em torno da valorização dos recursos náuticos da região.

Foi ainda apresentado, discutido e aprovado por unanimidade o respetivo Plano de Ação, que junta todas as CIM da Região Centro, entidades do sistema científico, entidades ligadas ao setor do turismo, associações e empresas, incluindo o Instituto Politécnico de Tomar e várias associações e empresas do Médio Tejo.

Projeto "A Paisagem em Construção" foi apresentado ao público

No passado dia 19 de dezembro, realizou-se a apresentação pública do projeto "A Paisagem em Construção", que decorreu na Casa dos Cubos, em Tomar.

Na ocasião, na Casa dos Cubos, marcou presença António Ventura, coordenador do projeto Paisagem em Construção, João Abreu, diretor do Museu da Paisagem, Jorge Simões, secretário intermunicipal desta CIM, Luiz Oosterbeek, professor e coordenador no IPT, Miguel Rodrigues, diretor artístico do projeto Paisagem em Construção e Rui Serrano, vice-presidente da NERSANT. Após as diversas comunicações, decorreu uma mesa redonda com os participantes.

Paisagem em construção é uma investigação artística que está a decorrer no Médio Tejo numa iniciativa da Paisagem Adjacente - Associação Cultural com a qual a CIM Médio Tejo está a cooperar no âmbito da promoção da cultura em rede na região.

Apresentação da obra "Aves do Ribatejo e Alentejo" de José Freitas

Decorreu esta manhã, dia 11 de dezembro, a apresentação do livro "Aves do Ribatejo e Alentejo" de José Freitas, no auditório da Escola Básica Dr. António Chora Barroso, em Riachos, Torres Novas, à qual a CIM Médio Tejo se associou.

Perante os alunos de duas turmas do 8ºano de escolaridade, o secretário intermunicipal, Jorge Simões fez um contexto do que é a CIM Médio Tejo e explicou que a instituição apoiou a publicação, pois ela "é um reportório e uma mostra do património natural da região", sendo uma obra "educativa e de muita qualidade".

"José Freitas é mesmo um dos melhores a fotografar aves", evidenciou Jorge Simões, referindo que a obra "não é um guia de aves, nem um livro científico", é sim: "um livro de fotografia que espelha o enorme património que temos entre nós e que devemos conhecer para preservar".

A obra tem 256 páginas e cerca de 330 fotos e retrata mais de duas centenas de espécies da avifauna do Ribatejo e do Alentejo. No livro revelam-se algumas curiosidades sobre as espécies, explicando-se, de forma simples, algumas particularidades comuns a todas elas.

Na apresentação do livro marcaram presença representantes do corpo do docente e da direção do Agrupamento de Escolas, tendo sido aquela escola escolhida para o momento de apresentação devido à proximidade à Reserva Natural do Paul do Boquilobo.

Os alunos ficaram entusiasmados com a temática do livro, tendo tido oportunidade de tomar um primeiro contacto com a obra e dialogar com o autor sobre as particularidades de fotografar aves e sobre as características de algumas das espécies fotografadas. José Freitas respondeu a todas as questões colocadas, salientando a mensagem de sensibilização ambiental que marca o seu trabalho fotográfico.

O livro ficará disponível, brevemente, nas bibliotecas escolares e bibliotecas públicas da região do Médio Tejo.

CIM Médio Tejo acolhe sessão de esclarecimentos sobre instalações desportivas

A CIM Médio Tejo, em Tomar, acolheu no passado dia 20 de dezembro, uma sessão de esclarecimentos sobre a Lei 39/2009 e sobre a Portaria 454/2023 de 28 de dezembro, que aprova os requisitos técnicos e de funcionamento gerais das instalações desportivas de uso público.

A sessão contou com a presença de Paulo Fontes, diretor do Departamento de Segurança dos Eventos Desportivos, da APCVD-Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto, como também com a presença de vários técnicos responsáveis por esta área nos 11 municípios do Médio Tejo, estando representados a sua maioria.

Na abertura dos trabalhos, Jorge Simões, secretário intermunicipal desta CIM, referiu que se tratava de uma boa oportunidade para se ter " uma conversa aberta sobre um assunto muito importante, que diz respeito a todas as nossas comunidades desportivas e o objetivo é que possamos sair daqui muito mais esclarecidos, para que possamos adotar os procedimentos necessários ao cumprimento da legislação em vigor nesta área". A sessão foi proveitosa entre comunicações, esclarecimentos e debate de ideias.

O desporto é uma das novas áreas de intervenção da CIM Médio Tejo, havendo a preocupação desta entidade em abordar assuntos atuais ou desenvolver projetos em cooperação com os municípios, como os projetos Erasmus+ já em execução.

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Documentos de Prestação de Contas			
Nº	**Designação**	**SNC-AP**	**Documento TC**
	Demonstrações financeiras		
	Reconciliação para balanço de abertura SNC-AP		
	Adoção pela 1ª vez do SNCAP – divulgação transitória		
	Balanço		
	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A1
	Demonstração das alterações no património liquido	NCP1	A1
	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A1
	Anexo às demonstrações Financeiras	NCP1	A1
	Demonstrações orçamental		
	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A1
	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A1
	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A1
	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
	Alterações orçamentais da receita	NCP26	A1
	Alterações orçamentais da despesa	NCP26	A1
	Alterações ao PPI	NCP26	A1
	Operações de tesouraria	NCP26	A1
	Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	A1
	Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A1
	Transferências e subsídios - receita	NCP26	A1
	Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A1
	Outros documentos		
	Declaração de compromissos plurianuais	-	-
	Declaração de pagamentos em atraso	-	-
	Declaração de recebimentos em atraso	-	-
	Certificação legal de contas	-	A1

10.1. Balanço

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Balanço em 31 de Dezembro de 2024 — Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		989 284,88	2 798 574,57
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		523 641,22	678 686,97
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		1 512 926,10	3 477 261,54
Ativo corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		1 170 389,18	1 781 714,27
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes		13 086,51	20 241,19
Estado e outros entes públicos		5 543,37	6 053,87
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		101 986,88	118 097,83
Diferimentos		13 912,23	19 306,05
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1	7 835 192,00	4 417 566,53
		9 140 110,17	6 362 979,74
Total do Ativo		10 653 036,27	9 840 241,28
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		2 366 137,12	2 366 137,12
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		382 625,10	290 904,23
Resultados transitados		3 910 636,34	2 920 542,85
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido		610 706,29	1 900 355,32
Resultado líquido do período		1 648 976,92	1 116 106,51
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		8 919 081,77	8 594 046,03

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Balanço em 31 de Dezembro de 2024 — Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		127 992,99	152 186,84
Fornecedores		55 898,91	38 774,18
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			6 457,50
Outras contas a pagar		1 550 062,60	1 048 776,73
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		1 733 954,50	1 246 195,25
Total do Passivo		1 733 954,50	1 246 195,25
Total do Património Líquido e Passivo		10 653 036,27	9 840 241,28

10.2. Demonstração De Resultados Por Natureza

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2024 Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas		900,00	
Vendas			
Prestações de serviços e concessões		132 714,79	150 479,96
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreend			
Transferências e subsídios correntes obtidos		12 330 136,55	10 696 136,75
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários tran			
Fornecimentos e serviços externos		-2 028 936,35	-2 486 251,93
Gastos com pessoal		-1 292 059,39	-1 330 011,96
Transferências e subsídios concedidos		-7 121 900,14	-4 568 524,13
Prestações sociais			
Imparidade de inventarios e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		770 019,18	542 832,66
Outros gastos		-563 586,91	-1 230 395,28
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		2 227 287,73	1 774 266,07
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-711 028,19	-660 325,47
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 516 259,54	1 113 940,60
Juros e rendimentos similares obtidos		132 717,38	5 558,75
Juros e gastos similares suportados			-3 392,84
Resultado antes de impostos		1 648 976,92	1 116 106,51
Imposto sobre o rendimento			
Resultado liquido do período		1 648 976,92	1 116 106,51
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			
		1 648 976,92	1 116 106,51

10.3. Demonstração Das Alterações Ao Património Líquido

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2024

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- lorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período (1)		**2 366 137,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**290 904,23**	**2 920 542,85**	**0,00**	**0,00**	**1 900 355,32**	**1 116 106,51**	**8 594 046,03**	**0,00**	**8 594 046,03**
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 289 649,03	0,00	-1 289 649,03	0,00	-1 289 649,03
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 116 106,51	0,00	0,00	0,00	-1 116 106,51	0,00	0,00	0,00
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 116 106,51	0,00	0,00	-1 289 649,03	-1 116 106,51	-1 289 649,03	0,00	-1 289 649,03
Resultado Líquido do Período (3)		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 648 976,92**	**1 648 976,92**	**0,00**	**1 648 976,92**
Resultado Integral (4)=(2)+(3)											**532 870,41**	**359 327,89**	**0,00**	**359 327,89**
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	91 720,87	-126 013,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-34 292,15	0,00	-34 292,15
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	91 720,87	-126 013,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-34 292,15	0,00	-34 292,15
Posição fim período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		**2 366 137,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**382 625,10**	**3 910 636,34**	**0,00**	**0,00**	**610 706,29**	**1 648 976,92**	**8 919 081,77**	**0,00**	**8 919 081,77**

10.4. Demonstração De Fluxos De Caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2024

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		175 867,57	229 281,57
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		13 279 958,40	10 158 943,81
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-7 370 463,17	-8 007 852,86
Pagamentos ao pessoal		-684 263,63	-791 617,49
Pagamentos a contribuintes / Utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-93 811,79	-89 046,74
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		5 307 287,38	1 499 708,29
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		1 170 262,31	2 433 061,77
Outros pagamentos		-3 365 947,61	-4 657 188,13
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		3 111 602,08	-724 418,07
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-154 563,70	-161 831,20
Ativos intangíveis		-55 019,77	-23 669,53
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		33 589,78	1 391 556,82
Transferências de capital		399 748,78	103 142,22
Juros e rendimentos similares		82 268,06	5 558,75
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		306 023,15	1 314 757,06
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		3 417 625,23	590 338,99
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 417 566,53	3 827 227,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 835 192,00	4 417 566,53
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 417 566,53	3 827 227,54
- Equivalentes a caixa no início do período		-760 720,38	-1 858 003,83
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		760 720,38	1 858 003,83
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		4 417 566,53	3 827 227,54
De execução orçamental		3 609 974,62	3 597 618,05

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2024

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
De operações de tesouraria		807 591,91	229 609,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 835 192,00	4 417 566,53
- Equivalentes a caixa no fim do período		-1 066 350,51	-784 551,63
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		1 066 350,51	784 551,63
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		7 835 192,00	4 417 566,53
De execução orçamental		6 972 002,97	3 609 974,62
De operações de tesouraria		863 189,03	807 591,91

10.5. Anexo Às Demonstrações Financeiras

O presente anexo, relativo ao periodo económico de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 procede à compilação das divulgações que a CIM Médio Tejo considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável.

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no organograma e na ficha de caraterização da entidade.

Organograma da CIM Médio Tejo

MODELO 8.2 - Caraterização da entidade (AL)

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE					
1.	**IDENTIFICAÇÃO**				
	Designação: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo				
	NIPC: 502106506				
	Natureza: Autarquia Local				
	Endereço postal: Convento de São Francisco | Av. General Bernardo Faria – Apartado 4 | 2304-909 Tomar				
	Telefone: 249 730 060 | FAX: 249 730 069				
	Endereço de correio eletrónico: geral@cimt.pt				
	Sítio na internet: www.mediotejo.pt				
	Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim		Não	X
	Organograma: Em anexo				
2.	**LEGISLAÇÃO**				
	Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro				
	Regime Jurídico: Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro				
3.	**PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE**	Sim		Não	
	Serviços Municipalizados			X	
	(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)	Influência dominante			
	Serviços Intermunicipalizados	Não aplicável.			
	Entidades Intermunicipais	Não aplicável.			
	Entidades Associativas Municipais	Não aplicável.			
	Empresas Locais	Não aplicável.			

	Empresas Participadas	Não aplicável.		
	Cooperativas	Não aplicável.		
	Fundações	Não aplicável.		
	Entidades de outra natureza	Não aplicável.		
4.	**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES**			
	A CIM do Médio Tejo planeia, organiza e executa políticas intermunicipais na prossecução dos objetivos estratégicos definidos para a região do Médio Tejo. O trabalho desenvolvido em conjunto pelas entidades que integram estes órgãos (municípios associados e parceiros sociais e económicos) foca-se na valorização da identidade regional, na articulação e otimização dos serviços públicos, no estímulo à cooperação dos atores locais e regionais e no incentivo à competitividade empresarial.			
5.	**COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO**			
5.1	**IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO**			
	Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis [01/01/2024 a 31/12/2024] [Presidente]			
	Vasco António Mendonça S. Estrela [01/01/2024 a 31/12/2024] [Vice-Presidente]			
	Bruno José da Graça Gomes [01/01/2024 a 31/12/2024] [Vice-Presidente]			
	Rui Fernando Anastácio Henriques [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	Sérgio Miguel Santos P. de Oliveira [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	Jorge Manuel Alves de Faria [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	Luís Miguel Marques G.C. de Albuquerque [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	António Miguel Cabedal Borges [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	Pedro Paulo Ramos Ferreira [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão [12/10/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
	Fernando Manuel dos Santos Freire [01/01/2024 a 31/12/2024] [Membro]			
5.2	**NÚMERO DE VEREADORES**			
	Não aplicável.			
5.3	**NÚMERO DE ELEITORES**			
	Até 10.000			
	Mais de 10.000 e menos de 40.000			
	Igual ou superior a 40.000	X		
6.	**ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA**			
	Referencial Contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a CIM Médio Tejo.			
	Sistema Informático: ERP da AIRC			
7.	**OUTRA INFORMAÇÃO**			
7.1	**AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)**			
	Entidade fiscalizadora:			
	Data da ação:			
	Período abrangido:			
	Identificação da ação:			
7.2	**APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS**	Data de Aprovação		
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	
	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações	31/03/2017		
	Regulamentos (todos publicados no sitio da CIM Médio Tejo da internet)			
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	13/01/2010		
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações | Revisão	24/06/2015		
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações | Revisão	27/05/2021		
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações | Revisão	25/07/2024		
	Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão (todos publicados no sitio da CIM Médio Tejo da internet)			
7.3	**INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR**	Data de Aprovação		
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	
	Revisão Orçamental	14/03/2024	08/04/2024	
	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)			

7.4	**INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**		
	Não aplicável.		
7.5	**DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.° 111.° da Lei n.° 75/2013, de 12 de setembro)**	Sim	Não
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais		
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades intermunicipais	X	
7.6	**DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.° 116.° da Lei n.° 75/2013, de 12 de setembro)**	Sim	Não
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias		
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais		
7.7	**INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)**		
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]		
	- N.° de trabalhadores a 31 de dezembro	52	
7.8	**PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO**	Início do exercício	Fim do exercício
		30	30
7.9	**A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)**		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10	**CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS**	Sim	Não
	(a especificar)		
	- Concessionário	Nota: No caso da Autarquia ser concedente no âmbito de vários contratos, deverá apresentar uma quadro com a informação prevista, por cada contrato	
	- Objeto da concessão		
	- Data de celebração do contrato		
	- Período da concessão		
	- Natureza da concessão		
7.11	**MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES**	Sim	Não
	(a especificar)		X

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Quadro 1 - Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2024		2023	
Caixa		**0,00 €**		**0,00 €**
Fundo fixo	0,00 €		0,00 €	
Depósitos à ordem		**6 745 010,24 €**		**3 633 014,90 €**
Depósitos bancários à ordem	6 745 010,24 €		3 633 014,90 €	
Outros depósitos		**1 090 181,76 €**		**784 551,63 €**
Depósitos a prazo	0,00 €		0,00 €	
Depósitos consignados	1 090 181,76 €		784 551,63 €	
Total		**7 835 192,00 €**		**4 417 566,53 €**

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo tangível foram mensurados pelo seu custo. A CIM Médio Tejo não possui propriedades de investimento.

Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

A CIM Médio Tejo não possui participações financeiras.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido

das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a CIM Médio Tejo não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

Não aplicável.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes.

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	2 784 961,44	2 778 449,44	0,00	6 512,00	2 784 961,44	2 784 961,44	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	4 117 577,46	3 883 069,05	0,00	234 508,41	4 435 310,03	4 107 278,99	0,00	328 031,04
Propriedade industrial e intelectual	4 560,02	4 560,02	0,00	0,00	4 560,02	4 560,02	0,00	0,00
Outros	528 786,24	227 219,18	0,00	301 567,06	528 786,24	333 176,06	0,00	195 610,18
Ativos intangíveis em curso	136 099,50	0,00	0,00	136 099,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	7 571 984,66	6 893 297,69	0,00	678 686,97	7 753 617,73	7 229 976,51	0,00	523 641,22

O valor das amortizações dos ativos intangíveis ocorrido no ano de 2024, consta da rúbrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização", constante da demonstração de resultados por natureza.

Os valores escriturados no início e as variações do período constam do seguinte mapa:

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas	Revalorizações	Reversões perdas	Perdas por imparidade	Amortiz. período	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	6 512,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 512,08	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	334 585,41	55 019,77	262 712,80	0,00	0,00	0,00	-224 286,94	0,00	328 031,04
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	301 567,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-106 956,88	0,00	195 610,18
Ativos intangíveis em curso	138 860,50	39 176,02	-175 275,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	670 685,97	94 195,79	87 437,28	0,00	0,00	0,00	-338 678,82	0,00	523 641,22

No ano de 2024 foram adquiridos ativos intangíveis no valor total de 94.195,79€, conforme consta do mapa que se segue.

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ativos intangíveis - Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	55 019,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 019,77
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	39 176,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39 176,02
Total:	0,00	94 195,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94 195,79

No período de relato não ocorreram revalorizações, conforme se pode verificar no Ativos Intangíveis – Quantia escriturada e variações do período.

No período de relato não ocorreram registos de imparidades, nem registos de imparidades revertidas, conforme se pode verificar no quadro referido no parágrafo anterior.

No mesmo quadro consta o valor das amortizações do período. Também podemos verificar que não se verificaram quaisquer registos por diferenças cambiais.

Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente

Não aplicável.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, quando adquiridos são valorizados pelos respetivos custos de aquisição e quando objeto de grandes reparações, são valorizados pelos respetivos valores de reparação, procedendo-se ao ajustamento das respetivas vidas úteis, quando aplicável.

Os ativos fixos tangíveis, foram também objeto de valorização por gastos incorridos e classificados em despesas de capital, sempre que as intervenções tenham aumentado a sua capacidade de utilização e melhoria de desempenho, tendo influenciado, ou não, o acréscimo da sua vida útil.

A depreciação foi efetuada pelo método das quotas constantes, com base duodecimal.

Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	34 221,01	6 169,07	0,00	28 051,94	34 221,01	9 501,41	0,00	24 639,60
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 893 702,32	1 111 684,18	0,00	782 018,14	1 902 249,92	1 254 120,34	0,00	648 129,58
Equipamento básico	1 383 329,91	1 181 238,41	0,00	202 091,50	1 475 841,21	1 290 159,40	0,00	185 341,81
Equipamento de transporte	53 509,65	40 842,28	0,00	12 667,37	75 789,66	51 346,14	0,00	22 443,51
Equipamento administrativo	1 177 319,10	1 088 915,11	0,00	90 403,99	1 201 771,50	1 112 529,29	0,00	89 242,22
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	278 188,71	245 575,02	0,00	32 592,69	278 188,71	257 696,55	0,00	20 478,16
Ativos fixos tangíveis em curso	1 660 649,22	0,00	0,00	1 660 649,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6 451 999,93	3 652 525,35	0,00	2 798 574,97	4 963 862,00	3 974 377,12	0,00	989 284,88

Os valores escriturados no início e as variações do período constam do quadro seguinte.

Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas	Revalorizações	Reversões perdas	Perdas por imparidade	Deprec. período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	29 061,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 432,04	0,00	24 629,60
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso									
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	992 018,14	0,00	288 947,60	0,00	0,00	0,00	-142 456,16	0,00	649 139,58
Equipamento básico	232 001,50	110 211,20	0,00	0,00	0,00	0,00	-126 960,09	0,00	105 041,61
Equipamento de transporte	12 967,39	19 500,00	674 332,27	0,00	0,00	0,00	-10 383,68	-674 332,27	22 483,91
Equipamento administrativo	92 403,99	24 452,40	0,00	0,00	0,00	0,00	-36 814,17	0,00	80 042,22
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	52 502,59	0,00	365 253,11	0,00	0,00	0,00	-52 114,53	-469 353,11	30 479,16
Ativos fixos tangíveis em curso	1 650 549,23	29 022,14	-1 674 571,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	3 758 574,57	183 585,84	-en curso	0,00	0,00	0,00	-321 651,77	-1 143 685,45	960 894,68

No ano de 2024, o valor dos ativos fixos tangíveis foi incrementado no valor total de 183.585,84€, conforme consta do quadro seguinte.

Ativos fixos tangíveis - Adições

RUBRICAS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou trocas	Expropr.	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	110 211,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110 211,20
Equipamento de transporte	0,00	19 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 500,00
Equipamento administrativo	0,00	24 452,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 452,40
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	29 022,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 022,14
Total:	0,00	183 585,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183 585,84

As adições de ativos fixos tangíveis, respeitam a:

- Equipamento básico: nesta rubrica inclui-se a empreitada de requalificação do espaço CoWork em Tomar.

- Equipamento administrativo: no que diz respeito ao equipamento administrativo no ano de 2024 verificou-se a aquisição de mobiliário de escritório e equipamento para o Espaço CoWork de Tomar;

- Equipamento de Transporte: Aquisição de uma viatura.

- Ativos fixos tangíveis em curso: o montante relativo aos ativos fixos tangíveis em curso, está relacionado com a implementação do sistema de contraordenações, a instalação do espaço CoWork na sede da CIM Médio Tejo em Tomar e o desenvolvimento do software de catálogo para as bibliotecas publicas da região do Médio Tejo.

Nota 6 - Locações

Não aplicável.

Nota 7 – Custo de empréstimos obtidos

Não aplicável.

Nota 8 – Propriedades de investimento

Não aplicável.

Nota 9 – Imparidade de ativos

Imparidade de Ativos

Classes	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade Acumulada	Reversão de Imparidades	Quantia Recuperável
Depósitos à ordem	6 768 841,49	0,00	0,00	6 768 841,49
Outros depósitos	1 066 350,51	0,00	0,00	1 066 350,51
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados	1 042 396,19	0,00	0,00	1 042 396,19
Clientes, contribuintes e utentes	15 078,91	1 992,40	0,00	13 086,51
Fornecedores	55 898,91	0,00	0,00	55 898,91
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	1 448 075,72	0,00	0,00	1 448 075,72
Inventários estratégicos e bens a transferir	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	989 284,88	0,00	0,00	989 284,88
Ativos intangíveis	523 641,22	0,00	0,00	523 641,22
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	**11 909 567,83**	**1 992,40**	**0,00**	**11 907 575,43**

Nota 10 - Inventários

Não aplicável.

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Não aplicável.

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Não aplicável.

Nota 18 - Instrumentos financeiros

- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis
  - O valor desta rubrica diminui substancialmente, comparativamente ao ano de 2023. Esta redução deve-se sobretudo ao término do Quadro Comunitário Portugal 2020, e consequentemente o fecho de vários projetos e submissão dos respetivos pedidos de pagamento. Esta rubrica refere-se ainda a montantes relativos a transferências do orçamento de estado.
- Clientes, contribuintes e utentes
  - Comparativamente ao ano anterior a rubrica clientes, contribuintes e utentes sofreu uma redução significativa.
- Estado e outros entes públicos
  - O valor refletido em Estado e outros entes públicos compreende o valor de Imposto de Valor Acrescentado a Receber (IVA).

Nota 19 - Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e subsídio de férias adquiridos até 31 de dezembro de cada ano, são processados e pagos no ano seguinte, no entanto, são reconhecidos como gasto no período a que respeitam.

Como podemos verificar na tabela seguinte, ocorreu um aumento significativo das despesas com pessoal, existe, no entanto, uma redução significativa nas despesas com Pessoal Contratado a Termo, é justificado, essencialmente, com a integração dos Sapadores Florestais nos quadros da CIM Médio Tejo.

Distribuição de Despesas com Pessoal			
	2023	2024	Variação
Pessoal quadros-Regime contrato individual trabalho	604 074,52 €	608 436,53 €	0,7%
Pessoal contratado a termo	0,00 €	0,00 €	0,0%
Pessoal em qualquer outra situação	196 718,33 €	194 199,62 €	-1,3%
Representação	27 071,76 €	28 234,00 €	4,3%
Subsídio de refeição	70 824,00 €	70 530,00 €	-0,4%
Subsídio de férias e de Natal	143 821,28 €	140 407,35 €	-2,4%
Abonos variáveis ou eventuais	10 988,49 €	18 110,65 €	64,8%
Encargos com a saúde	14 160,71 €	1 738,47 €	-87,7%
Subsídio familiar a criança e jovens	735,00 €	864,00 €	17,6%
Caixa Geral de Aposentações	23 959,78 €	20 181,46 €	-15,8%
Regime Geral - Seg. Social	206 260,92 €	209 970,37 €	1,8%
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	21 457,78 €	24 652,21 €	14,9%

Nota 23 – Outras divulgações

...

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CIM Médio Tejo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras

Órgão Executivo **Órgão Deliberativo**

---------- ----------

Em, ___de_____ de____ **Em, ___de_____ de___**

11. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

11.1. Demonstração Do Desempenho Orçamental

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2024

Valores em €

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior	1 064 821,42	0,00	2 545 153,20	0,00	807 591,91	4 417 566,53	3 827 227,54
	Operações Orçamentais [1]	1 064 821,42	0,00	2 545 153,20	0,00	0,00	3 609 974,62	3 597 618,05
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	807 591,91	807 591,91	229 609,49
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita corrente	10 140 039,40	0,00	3 324 687,87	0,00	0,00	13 464 727,27	10 400 268,68
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	82 268,06	0,00	0,00	0,00	0,00	82 268,06	5 558,75
R5	Transferências e subsídios correntes	9 864 177,02	0,00	3 324 687,87	0,00	0,00	13 188 864,89	10 158 943,81
R5.1	Transferências correntes	9 864 177,02	0,00	3 324 687,87	0,00	0,00	13 188 864,89	10 158 943,81
R5.1.1	Administrações Públicas	9 864 177,02	0,00	3 324 687,87	0,00	0,00	13 188 864,89	10 158 943,81
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	6 654 174,04	0,00	3 324 687,87	0,00	0,00	9 978 861,91	7 128 147,31
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	3 210 002,98	0,00	0,00	0,00	0,00	3 210 002,98	3 030 796,50
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	175 867,57	0,00	0,00	0,00	0,00	175 867,57	229 281,57
R7	Outras receitas correntes	17 726,75	0,00	0,00	0,00	0,00	17 726,75	6 484,55
	Receita de capital	415 575,31	0,00	108 606,76	0,00	0,00	524 182,07	1 496 469,82
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	415 575,31	0,00	108 606,76	0,00	0,00	524 182,07	1 496 469,82
R9.1	Transferências de capital	415 575,31	0,00	108 606,76	0,00	0,00	524 182,07	1 496 469,82
R9.1.1	Administrações Públicas	415 575,31	0,00	108 606,76	0,00	0,00	524 182,07	1 496 469,82
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	108 606,76	0,00	0,00	108 606,76	1 393 327,60
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	415 575,31	0,00	0,00	0,00	0,00	415 575,31	103 142,22
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	627,35
	Receita efetiva [2]	10 555 614,71	0,00	3 433 294,63	0,00	0,00	13 988 909,34	11 897 365,85
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	11 620 436,13	0,00	5 978 447,83	0,00	0,00	17 598 883,96	15 494 983,90
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	1 152 785,56	1 152 785,56	2 424 179,09

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2024

Valores em €

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente	5 681 752,14	0,00	4 481 364,26	0,00	0,00	10 163 116,40	9 410 133,46
D1	Despesas com o pessoal	1 214 677,56	0,00	135 389,38	0,00	0,00	1 350 066,94	1 376 663,81
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	993 985,31	0,00	89 968,11	0,00	0,00	1 083 953,42	1 099 101,13
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10 563,27	0,00	797,86	0,00	0,00	11 361,13	10 988,49
D1.3	Segurança Social	210 128,98	0,00	44 623,41	0,00	0,00	254 752,39	266 574,19
D2	Aquisição de bens e serviços	1 320 323,89	0,00	357 760,07	0,00	0,00	1 678 083,96	2 460 318,79
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	3 102 357,51	0,00	3 986 430,61	0,00	0,00	7 088 788,12	5 545 160,15
D4.1	Transferências correntes	204 125,26	0,00	31 539,15	0,00	0,00	235 664,41	77 543,60
D4.1.1	Administrações Públicas	841,89	0,00	0,00	0,00	0,00	841,89	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	841,89	0,00	0,00	0,00	0,00	841,89	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	66 112,20	0,00	22 037,40	0,00	0,00	88 149,60	77 543,60
D4.1.3	Famílias	49 815,00	0,00	9 501,75	0,00	0,00	59 316,75	0,00
D4.1.4	Outras	87 356,17	0,00	0,00	0,00	0,00	87 356,17	0,00
D4.2	Subsídios correntes	2 898 232,25	0,00	3 954 891,46	0,00	0,00	6 853 123,71	5 467 616,55
D5	Outras despesas correntes	44 393,18	0,00	1 784,20	0,00	0,00	46 177,38	27 990,71
	Despesa de capital	407 042,88	0,00	56 721,71	0,00	0,00	463 764,59	2 474 875,82
D6	Aquisição de bens de capital	407 042,88	0,00	56 721,71	0,00	0,00	463 764,59	2 474 875,82
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	6 088 795,02	0,00	4 538 085,97	0,00	0,00	10 626 880,99	11 885 009,28
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	6 088 795,02	0,00	4 538 085,97	0,00	0,00	10 626 880,99	11 885 009,28
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	1 097 188,44	1 097 188,44	1 846 196,67
	Saldo para a gerência seguinte	5 531 641,11	0,00	1 440 361,86	0,00	863 189,03	7 835 192,00	4 417 566,53
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	5 531 641,11	0,00	1 440 361,86	0,00	0,00	6 972 002,97	3 609 974,62
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	863 189,03	863 189,03	807 591,91
	Saldo global [2] - [5]	4 466 819,69	0,00	-1 104 791,34	0,00	0,00	3 362 028,35	12 356,57
	Despesa primária	6 088 795,02	0,00	4 538 085,97	0,00	0,00	10 626 880,99	11 885 009,28
	Saldo corrente	4 458 287,26	0,00	-1 156 676,39	0,00	0,00	3 301 610,87	990 135,22
	Saldo de capital	8 532,43	0,00	51 885,05	0,00	0,00	60 417,48	-978 406,00
	Saldo primário	4 466 819,69	0,00	-1 104 791,34	0,00	0,00	3 362 028,35	12 356,57
	Receita total [1] + [2] + [3]	11 620 436,13	0,00	5 978 447,83	0,00	0,00	17 598 883,96	15 494 983,90
	Despesa total [5] + [6]	6 088 795,02	0,00	4 538 085,97	0,00	0,00	10 626 880,99	11 885 009,28

11.2. Demonstração De Execução Orçamental Da Receita

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receita corrente													
05	Rendimentos da propriedade	50 100,00	0,00	82 268,06	0,00	82 268,06	0,00	0,00	0,00	82 268,06	82 268,06	0,00	0,000	164,208
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	100,00	0,00	82 268,06	0,00	82 268,06	0,00	0,00	0,00	82 268,06	82 268,06	0,00	0,000	82268,060
050101	Públicas	100,00	0,00	82 268,06	0,00	82 268,06	0,00	0,00	0,00	82 268,06	82 268,06	0,00	0,000	82268,060
0502	Juros-Sociedades financeiras	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Transferências correntes	12 043 889,00	1 484 255,81	14 002 031,36	1 374 058,39	13 922 618,31	733 753,42	733 753,42	811 383,96	12 377 480,93	13 188 864,89	923 363,89	6,737	102,770
0603	Administração central	5 549 181,00	1 312 030,39	9 848 055,46	363 511,08	9 978 861,91	0,00	0,00	645 401,07	9 333 460,84	9 978 861,91	817 712,86	11,631	168,195
060301	Estado	3 687 607,00	97 147,83	6 654 174,04	0,00	6 654 174,04	0,00	0,00	0,00	6 654 174,04	6 654 174,04	97 147,83	0,000	180,447
06030106	Fundo Eficiência Energética	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06030107	Fundo Ambiental	2 956 694,00	0,00	5 327 249,01	0,00	5 327 249,01	0,00	0,00	0,00	5 327 249,01	5 327 249,01	0,00	0,000	180,176
06030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	203 429,00	0,00	151 327,99	0,00	151 327,99	0,00	0,00	0,00	151 327,99	151 327,99	0,00	0,000	74,389
06030109	Fundo Flurestal Permanente	100,00	73 347,83	505 648,02	0,00	505 648,02	0,00	0,00	0,00	505 648,02	505 648,02	73 347,83	0,000	505648,020
06030198	Duodécimo	435 314,00	0,00	368 929,00	0,00	368 929,00	0,00	0,00	0,00	368 929,00	368 929,00	0,00	0,000	84,750
06030199	Outras	91 970,00	23 800,00	301 020,02	0,00	301 020,02	0,00	0,00	0,00	301 020,02	301 020,02	23 800,00	0,000	327,302
060306	Estado - Particip.comunit.projectos co-financiados	1 861 474,00	1 214 882,56	3 193 881,42	363 511,08	3 324 687,87	0,00	0,00	645 401,07	2 679 286,80	3 324 687,87	720 565,03	34,672	143,934
06030601	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	1 021 139,00	593 559,93	364 467,13	144 738,91	624 175,75	0,00	0,00	425 482,14	198 693,61	624 175,75	189 112,40	41,667	19,458
06030602	Fundo Social Europeu +	570 596,00	570 285,03	700 510,30	218 772,17	636 338,83	0,00	0,00	194 108,70	442 230,13	636 338,83	415 684,33	34,019	77,503
06030603	Fundo de Coesão	50 832,00	51 037,60	16 237,32	0,00	26 421,29	0,00	0,00	25 810,23	611,06	26 421,29	40 853,63	50,776	1,202
06030604	Plano de Recuperação e Resiliência	19 250,00	0,00	127 294,67	0,00	52 380,00	0,00	0,00	0,00	52 380,00	52 380,00	74 914,67	0,000	272,104
06030699	Outros Fundos	199 657,00	0,00	1 985 372,00	0,00	1 985 372,00	0,00	0,00	0,00	1 985 372,00	1 985 372,00	0,00	0,000	994,391
060307	Serviços e fundos autónomos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0605	Administração local	6 494 708,00	172 225,42	4 153 975,90	1 010 547,31	3 943 756,40	733 753,42	733 753,42	165 982,89	3 044 020,09	3 210 002,98	105 651,03	2,556	46,869
060501	Continente - Autarquias	6 494 708,00	172 225,42	4 153 975,90	1 010 547,31	3 943 756,40	733 753,42	733 753,42	165 982,89	3 044 020,09	3 210 002,98	105 651,03	2,556	46,869
07	Venda de bens e serviços correntes	250 400,00	22 233,59	179 959,56	12 146,67	175 867,57	0,00	0,00	16 956,48	158 911,09	175 867,57	14 178,91	6,772	63,463
0701	Venda de bens	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070103	Publicações e impressos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070199	Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0702	Serviços	250 200,00	22 233,59	179 959,56	12 146,67	175 867,57	0,00	0,00	16 956,48	158 911,09	175 867,57	14 178,91	6,777	63,514
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070209	Serviços específicos das autarquias	250 100,00	22 233,59	179 959,56	12 146,67	175 867,57	0,00	0,00	16 956,48	158 911,09	175 867,57	14 178,91	6,780	63,539
07020909	Central de compras	250 000,00	-38 674,10	179 030,54	11 996,67	174 906,88	0,00	0,00	16 774,81	158 132,07	174 906,88	-46 547,11	6,710	63,253
07020999	Outros	100,00	60 907,69	929,02	150,00	960,69	0,00	0,00	181,67	779,02	960,69	60 726,02	181,670	779,020
08	Outras receitas correntes	500,00	0,00	23 176,39	4 549,64	17 726,75	0,00	0,00	0,00	17 726,75	17 726,75	900,00	0,000	3545,350
0801	Outras	500,00	0,00	23 176,39	4 549,64	17 726,75	0,00	0,00	0,00	17 726,75	17 726,75	900,00	0,000	3545,350
080199	Outras	500,00	0,00	23 176,39	4 549,64	17 726,75	0,00	0,00	0,00	17 726,75	17 726,75	900,00	0,000	3545,350
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receita corrente													
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08019903	IVA reembolsado	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08019904	IVA Inversão da liquidação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08019999	Diversas	100,00	0,00	23 176,39	4 549,64	17 726,75	0,00	0,00	0,00	17 726,75	17 726,75	900,00	0,000	17726,750
	Receita de capital													
10	Transferências de capital	1 413 013,00	103 963,22	849 430,27	362 045,63	524 182,07	0,00	0,00	36 870,25	487 311,82	524 182,07	67 165,79	2,609	34,487
1003	Administração central	867 043,00	86 411,91	452 961,96	362 045,63	108 606,76	0,00	0,00	17 763,25	90 843,51	108 606,76	68 721,48	2,049	10,477
100301	Estado	67 253,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030106	Fundo Eficiência Energética	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030107	Fundo Ambiental	185,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	66 768,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030109	Fundo Flurestal Permanente	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030199	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	799 790,00	86 411,91	452 961,96	362 045,63	108 606,76	0,00	0,00	17 763,25	90 843,51	108 606,76	68 721,48	2,221	11,358
10030701	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	155 246,00	70 503,85	452 961,96	362 045,63	108 606,76	0,00	0,00	17 763,25	90 843,51	108 606,76	52 813,42	11,442	58,516
10030702	Fundo Social Europeu	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030703	Fundo de Coesão	238 100,00	15 908,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 908,06	0,000	0,000
10030704	Plano de Recuperação e Resiliência	402 344,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030799	Outros Fundos	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1005	Administração local	545 970,00	17 551,31	396 468,31	0,00	415 575,31	0,00	0,00	19 107,00	396 468,31	415 575,31	-1 555,69	3,500	72,617
100501	Continente - Autarquias	545 970,00	17 551,31	396 468,31	0,00	415 575,31	0,00	0,00	19 107,00	396 468,31	415 575,31	-1 555,69	3,500	72,617
	Outras receitas													
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
16	Saldo da gerência anterior	3 609 974,62	0,00	3 609 974,62	0,00	3 609 974,62	0,00	0,00	0,00	3 609 974,62	3 609 974,62	0,00	0,000	100,000
1601	Saldo orçamental	3 609 974,62	0,00	3 609 974,62	0,00	3 609 974,62	0,00	0,00	0,00	3 609 974,62	3 609 974,62	0,00	0,000	100,000
160101	Na posse do serviço	3 609 974,62	0,00	3 609 974,62	0,00	3 609 974,62	0,00	0,00	0,00	3 609 974,62	3 609 974,62	0,00	0,000	100,000
	Total Receitas Correntes	**12 344 889,00**	**1 506 489,40**	**14 287 435,37**	**1 390 754,70**	**14 198 480,69**	**733 753,42**	**733 753,42**	**828 340,44**	**12 636 386,83**	**13 464 727,27**	**938 442,80**	**6,710**	**102,361**
	Total Receitas de Capital	**1 413 013,00**	**103 963,22**	**849 430,27**	**362 045,63**	**524 182,07**	**0,00**	**0,00**	**36 870,25**	**487 311,82**	**524 182,07**	**67 165,79**	**2,609**	**34,487**
	Total Outras Receitas	**3 610 974,62**	**0,00**	**3 609 974,62**	**0,00**	**3 609 974,62**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3 609 974,62**	**3 609 974,62**	**0,00**	**0,000**	**99,972**
	Total	**17 368 876,62**	**1 610 452,62**	**18 746 840,26**	**1 752 800,33**	**18 332 637,38**	**733 753,42**	**733 753,42**	**865 210,69**	**16 733 673,27**	**17 598 883,96**	**1 005 608,59**	**4,981**	**96,343**

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

11.3. Demonstração De Execução Orçamental Da Despesa

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
01	Despesas com o pessoal	0,00	1 658 551,00	0,00	1 400 508,34	1 350 066,94	0,00	1 350 066,94	1 350 066,94	50 441,40	0,00	0,000	81,400
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00	1 320 901,00	0,00	1 124 311,26	1 083 953,42	0,00	1 083 953,42	1 083 953,42	40 357,84	0,00	0,000	82,062
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	0,00	715 200,00	0,00	608 436,53	599 221,35	0,00	599 221,35	599 221,35	9 215,18	0,00	0,000	83,784
01010401	Pessoal em Funções	0,00	650 000,00	0,00	600 814,58	594 049,78	0,00	594 049,78	594 049,78	6 764,80	0,00	0,000	91,392
01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	0,00	100,00	0,00	62,14	0,00	0,00	0,00	0,00	62,14	0,00	0,000	0,000
01010403	Alterações facultativas posicionamen remuneratório	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	0,00	65 000,00	0,00	7 559,81	5 171,57	0,00	5 171,57	5 171,57	2 388,24	0,00	0,000	7,956
010106	Pessoal contratado a termo	0,00	28 200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,000	0,000
01010601	Pessoal em funções	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,000	0,000
01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	0,00	28 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	85 901,00	0,00	79 800,76	60 321,05	0,00	60 321,05	60 321,05	19 479,71	0,00	0,000	70,222
010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	206 500,00	0,00	194 199,62	193 215,40	0,00	193 215,40	193 215,40	984,22	0,00	0,000	93,567
01010901	Nomeação	0,00	205 000,00	0,00	194 099,62	193 215,40	0,00	193 215,40	193 215,40	884,22	0,00	0,000	94,251
01010902	Outros	0,00	1 500,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,000	0,000
010111	Representação	0,00	29 000,00	0,00	28 237,00	27 884,40	0,00	27 884,40	27 884,40	352,60	0,00	0,000	96,153
010112	Suplementos e prémios	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010113	Subsidio de refeição	0,00	92 000,00	0,00	70 530,00	66 588,00	0,00	66 588,00	66 588,00	3 942,00	0,00	0,000	72,378
01011301	Pessoal dos quadros	0,00	78 500,00	0,00	62 668,00	59 532,00	0,00	59 532,00	59 532,00	3 136,00	0,00	0,000	75,837
01011302	Pessoal contratado a termo	0,00	2 500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,000	0,000
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	11 000,00	0,00	7 362,00	7 056,00	0,00	7 056,00	7 056,00	306,00	0,00	0,000	64,145
010114	Subsídio de férias e de Natal	0,00	161 000,00	0,00	140 407,35	135 763,28	0,00	135 763,28	135 763,28	4 644,07	0,00	0,000	84,325
01011401	Pessoal dos quadros	0,00	121 000,00	0,00	106 500,31	103 298,35	0,00	103 298,35	103 298,35	3 201,96	0,00	0,000	85,371
01011402	Pessoal contratado a termo	0,00	5 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,000	0,000
01011403	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	35 000,00	0,00	32 907,04	32 464,93	0,00	32 464,93	32 464,93	442,11	0,00	0,000	92,757
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	3 000,00	0,00	2 500,00	959,94	0,00	959,94	959,94	1 540,06	0,00	0,000	31,998
0102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	21 100,00	0,00	18 110,65	11 361,13	0,00	11 361,13	11 361,13	6 749,52	0,00	0,000	53,844
010202	Horas extraordinárias	0,00	5 000,00	0,00	4 900,00	578,59	0,00	578,59	578,59	4 321,41	0,00	0,000	11,572
010204	Ajudas de custo	0,00	7 000,00	0,00	6 000,00	5 688,83	0,00	5 688,83	5 688,83	311,17	0,00	0,000	81,269
010205	Abono para falhas	0,00	1 100,00	0,00	1 100,00	983,06	0,00	983,06	983,06	116,94	0,00	0,000	89,369
010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,000	0,000
010213	Outros suplementos e prémios	0,00	6 000,00	0,00	4 110,65	4 110,65	0,00	4 110,65	4 110,65	0,00	0,00	0,000	68,511
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	0,00	0,000	0,000
0103	Segurança social	0,00	316 550,00	0,00	258 086,43	254 752,39	0,00	254 752,39	254 752,39	3 334,04	0,00	0,000	80,478
010301	Encargos com a saúde	0,00	10 043,00	0,00	1 738,47	1 738,47	0,00	1 738,47	1 738,47	0,00	0,00	0,000	17,310
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	864,00	0,00	864,00	864,00	136,00	0,00	0,000	86,400
010305	Contribuições para a segurança social	0,00	272 200,00	0,00	230 395,75	227 497,71	0,00	227 497,71	227 497,71	2 898,04	0,00	0,000	83,577

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,000	0,000
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	0,00	272 000,00	0,00	230 195,75	227 497,71	0,00	227 497,71	227 497,71	2 698,04	0,00	0,000	83,639
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	0,00	22 000,00	0,00	20 225,38	20 181,46	0,00	20 181,46	20 181,46	43,92	0,00	0,000	91,734
0103050202	Regime Geral	0,00	250 000,00	0,00	209 970,37	207 316,25	0,00	207 316,25	207 316,25	2 654,12	0,00	0,000	82,927
010309	Seguros	0,00	31 807,00	0,00	24 852,21	24 652,21	0,00	24 652,21	24 652,21	200,00	0,00	0,000	77,506
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	0,00	31 607,00	0,00	24 652,21	24 652,21	0,00	24 652,21	24 652,21	0,00	0,00	0,000	77,996
01030902	Seguros acidentes pessoais	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,000	0,000
010310	Outras despesas de segurança social	0,00	1 500,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,000	0,000
01031001	Eventualidade, maternidade, paternidade e adopção	0,00	1 500,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,000	0,000
02	Aquisição de bens e serviços	12 688,95	3 669 058,00	0,00	2 273 963,67	1 690 767,59	5,32	1 678 078,64	1 678 083,96	583 196,08	12 683,63	0,000	45,736
0201	Aquisição de bens	12 683,63	184 425,95	0,00	128 818,78	112 198,31	0,00	99 514,68	99 514,68	16 620,47	12 683,63	0,000	53,959
020101	Matérias-primas e subsidiárias	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	62 550,00	0,00	50 024,93	41 849,65	0,00	41 849,65	41 849,65	8 175,28	0,00	0,000	66,906
02010201	Gasolina	0,00	17 500,00	0,00	12 566,48	8 274,05	0,00	8 274,05	8 274,05	4 292,43	0,00	0,000	47,280
02010202	Gasóleo	0,00	45 000,00	0,00	37 458,45	33 575,60	0,00	33 575,60	33 575,60	3 882,85	0,00	0,000	74,612
02010299	Outros	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020103	Munições, explosivos e artifícios	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020104	Limpeza e higiene	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020107	Vestuário e artigos pessoais	12 683,63	71 745,95	0,00	43 596,20	36 882,23	0,00	24 198,60	24 198,60	6 713,97	12 683,63	0,000	33,728
020108	Material de escritório	0,00	2 000,00	0,00	1 882,04	1 882,04	0,00	1 882,04	1 882,04	0,00	0,00	0,000	94,102
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020110	Produtos vendidos nas farmácias	0,00	1 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020111	Material de consumo clínico	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020112	Material de transporte-Peças	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020113	Material de consumo hoteleiro	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020114	Outro material-Peças	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	1 000,00	0,00	205,93	205,93	0,00	205,93	205,93	0,00	0,00	0,000	20,593
020116	Mercadorias para venda	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
02011601	Água	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
02011602	Electricidade	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
02011603	Outras	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020117	Ferramentas e utensílios	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020118	Livros e documentação técnica	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020119	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	5 230,00	0,00	4 293,00	4 293,00	0,00	4 293,00	4 293,00	0,00	0,00	0,000	82,084
020121	Outros bens	0,00	39 000,00	0,00	28 816,68	27 085,46	0,00	27 085,46	27 085,46	1 731,22	0,00	0,000	69,450
0202	Aquisição de serviços	5,32	3 484 632,05	0,00	2 145 144,89	1 578 569,28	5,32	1 578 563,96	1 578 569,28	566 575,61	0,00	0,000	45,301
020201	Encargos das instalações	5,32	68 000,00	0,00	42 318,11	23 778,83	5,32	23 773,51	23 778,83	18 539,28	0,00	0,008	34,961
020202	Limpeza e higiene	0,00	13 000,00	0,00	12 762,52	12 761,98	0,00	12 761,98	12 761,98	0,54	0,00	0,000	98,169
020203	Conservação de bens	0,00	101 000,00	0,00	86 142,91	81 483,30	0,00	81 483,30	81 483,30	4 659,61	0,00	0,000	80,677
020204	Locação de edifícios	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020205	Locação de material de informática	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020206	Locação de material de transporte	0,00	9 300,00	0,00	2 400,70	440,02	0,00	440,02	440,02	1 960,68	0,00	0,000	4,731
020208	Locação de outros bens	0,00	33 933,00	0,00	29 873,04	903,38	0,00	903,38	903,38	28 969,66	0,00	0,000	2,662
020209	Comunicações	0,00	26 152,00	0,00	25 166,18	12 827,79	0,00	12 827,79	12 827,79	12 338,39	0,00	0,000	49,051
020210	Transportes	0,00	10 300,00	0,00	2 565,07	2 467,26	0,00	2 467,26	2 467,26	97,81	0,00	0,000	23,954
020211	Representação dos serviços	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020212	Seguros	0,00	22 000,00	0,00	11 499,72	8 297,16	0,00	8 297,16	8 297,16	3 202,56	0,00	0,000	37,714
020213	Deslocações e estadas	0,00	143 000,00	0,00	48 027,79	47 181,36	0,00	47 181,36	47 181,36	846,43	0,00	0,000	32,994
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	485 235,00	0,00	141 161,64	50 839,50	0,00	50 839,50	50 839,50	90 322,14	0,00	0,000	10,477
020215	Formação	0,00	12 800,00	0,00	11 103,80	11 103,80	0,00	11 103,80	11 103,80	0,00	0,00	0,000	86,748
020216	Seminários, exposições e similares	0,00	39 383,00	0,00	6 550,00	6 550,00	0,00	6 550,00	6 550,00	0,00	0,00	0,000	16,632
020217	Publicidade	0,00	94 770,00	0,00	54 633,79	53 763,84	0,00	53 763,84	53 763,84	869,95	0,00	0,000	56,731
020218	Vigilância e segurança	0,00	2 000,00	0,00	1 901,97	1 900,97	0,00	1 900,97	1 900,97	1,00	0,00	0,000	95,048
020219	Assistência técnica	0,00	111 000,00	0,00	78 905,10	49 185,45	0,00	49 185,45	49 185,45	29 719,65	0,00	0,000	44,311
020220	Outros trabalhos especializados	0,00	2 035 757,05	0,00	1 447 360,60	1 110 086,17	0,00	1 110 086,17	1 110 086,17	337 274,43	0,00	0,000	54,529
020222	Serviços de saúde	0,00	45 841,00	0,00	45 149,81	24 909,52	0,00	24 909,52	24 909,52	20 240,29	0,00	0,000	54,339
020224	Encargos de cobrança de receitas	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020225	Outros serviços	0,00	227 861,00	0,00	97 622,14	80 088,95	0,00	80 088,95	80 088,95	17 533,19	0,00	0,000	35,148
03	Juros e outros encargos	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0303	Juros de locação financeira	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030305	Material de transporte	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030306	Material de informática	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0305	Outros juros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030502	Outros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04	Transferências correntes	0,00	267 151,80	0,00	248 998,00	235 664,41	0,00	235 664,41	235 664,41	13 333,59	0,00	0,000	88,214
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	65 198,00	0,00	65 197,20	65 197,14	0,00	65 197,14	65 197,14	0,06	0,00	0,000	99,999
040102	Privadas	0,00	65 198,00	0,00	65 197,20	65 197,14	0,00	65 197,14	65 197,14	0,06	0,00	0,000	99,999
0403	Administração central	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040301	Estado	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
040305	Serviços e fundos autónomos	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0405	Administração local	0,00	19 394,00	0,00	14 175,22	841,89	0,00	841,89	841,89	13 333,33	0,00	0,000	4,341
040501	Continente	0,00	18 394,00	0,00	13 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	13 333,33	0,00	0,000	0,000
04050101	Munícipios	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04050102	Freguesias	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04050103	Serviços autónomos da administração local	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04050104	Associações de munícipios	0,00	13 334,00	0,00	13 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	13 333,33	0,00	0,000	0,000
04050105	Associações de freguesias	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04050106	Regiões de turismo	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04050107	Assembleias distritais	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04050108	Outros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040503	Região Autónoma da Madeira	0,00	1 000,00	0,00	841,89	841,89	0,00	841,89	841,89	0,00	0,00	0,000	84,189
04050304	Associações de munícipios	0,00	1 000,00	0,00	841,89	841,89	0,00	841,89	841,89	0,00	0,00	0,000	84,189
0406	Segurança social	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040602	Outras transferências	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	98 649,80	0,00	88 149,80	88 149,60	0,00	88 149,60	88 149,60	0,20	0,00	0,000	89,356
040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	98 649,80	0,00	88 149,80	88 149,60	0,00	88 149,60	88 149,60	0,20	0,00	0,000	89,356
0408	Famílias	0,00	60 350,00	0,00	59 316,75	59 316,75	0,00	59 316,75	59 316,75	0,00	0,00	0,000	98,288
040802	Outras	0,00	60 350,00	0,00	59 316,75	59 316,75	0,00	59 316,75	59 316,75	0,00	0,00	0,000	98,288
0409	Resto do mundo	0,00	23 520,00	0,00	22 159,03	22 159,03	0,00	22 159,03	22 159,03	0,00	0,00	0,000	94,214
040901	União Europeia-Instituições	0,00	23 500,00	0,00	22 159,03	22 159,03	0,00	22 159,03	22 159,03	0,00	0,00	0,000	94,294
040902	União Europeia-Países membros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040903	Países terceiros e organizações internacionais	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
05	Subsídios	0,00	8 696 757,20	0,00	8 128 068,49	6 853 123,71	0,00	6 853 123,71	6 853 123,71	1 274 944,78	0,00	0,000	78,801
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	8 696 747,20	0,00	8 128 068,49	6 853 123,71	0,00	6 853 123,71	6 853 123,71	1 274 944,78	0,00	0,000	78,801
050101	Públicas	0,00	605 500,00	0,00	381 366,23	381 366,23	0,00	381 366,23	381 366,23	0,00	0,00	0,000	62,984
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
05010102	Outras	0,00	605 490,00	0,00	381 366,23	381 366,23	0,00	381 366,23	381 366,23	0,00	0,00	0,000	62,985
050103	Privadas	0,00	8 091 247,20	0,00	7 746 702,26	6 471 757,48	0,00	6 471 757,48	6 471 757,48	1 274 944,78	0,00	0,000	79,985
0508	Famílias	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050803	Outras	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Outras despesas correntes	0,00	62 780,00	0,00	46 177,38	46 177,38	0,00	46 177,38	46 177,38	0,00	0,00	0,000	73,554
0602	Diversas	0,00	62 780,00	0,00	46 177,38	46 177,38	0,00	46 177,38	46 177,38	0,00	0,00	0,000	73,554
060201	Impostos e taxas	0,00	32 750,00	0,00	27 369,57	27 369,57	0,00	27 369,57	27 369,57	0,00	0,00	0,000	83,571
060202	Activos incorpóreos	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
060203	Outras	0,00	30 020,00	0,00	18 807,81	18 807,81	0,00	18 807,81	18 807,81	0,00	0,00	0,000	62,651
06020301	Outras restituições	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06020302	IVA pago	0,00	25 000,00	0,00	17 422,28	17 422,28	0,00	17 422,28	17 422,28	0,00	0,00	0,000	69,689
06020303	Diferenças de câmbio	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06020304	Serviços bancários	0,00	1 500,00	0,00	1 068,18	1 068,18	0,00	1 068,18	1 068,18	0,00	0,00	0,000	71,212
06020305	Outras	0,00	3 500,00	0,00	317,35	317,35	0,00	317,35	317,35	0,00	0,00	0,000	9,067
	Despesa de capital												
07	Aquisição de bens de capital	0,00	3 009 548,62	0,00	743 963,08	463 764,59	0,00	463 764,59	463 764,59	280 198,49	0,00	0,000	15,410
0701	Investimentos	0,00	3 009 548,62	0,00	743 963,08	463 764,59	0,00	463 764,59	463 764,59	280 198,49	0,00	0,000	15,410
070103	Edifícios	0,00	209 157,00	0,00	208 656,92	208 547,60	0,00	208 547,60	208 547,60	109,32	0,00	0,000	99,709
07010301	Instalações de serviços	0,00	209 157,00	0,00	208 656,92	208 547,60	0,00	208 547,60	208 547,60	109,32	0,00	0,000	99,709
070106	Material de transporte	0,00	25 000,00	0,00	19 900,00	19 900,00	0,00	19 900,00	19 900,00	0,00	0,00	0,000	79,600
070107	Equipamento de informática	0,00	176 300,00	0,00	124 798,64	110 152,30	0,00	110 152,30	110 152,30	14 646,34	0,00	0,000	62,480
070108	Software informático	0,00	283 371,00	0,00	137 553,29	100 653,29	0,00	100 653,29	100 653,29	36 900,00	0,00	0,000	35,520
070109	Equipamento administrativo	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070110	Equipamento básico	0,00	128 000,00	0,00	24 453,40	24 452,40	0,00	24 452,40	24 452,40	1,00	0,00	0,000	19,103
070111	Ferramentas e utensílios	0,00	1 000,00	0,00	59,00	59,00	0,00	59,00	59,00	0,00	0,00	0,000	5,900
070113	Investimentos incorpóreos	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070115	Outros investimentos	0,00	2 184 720,62	0,00	228 541,83	0,00	0,00	0,00	0,00	228 541,83	0,00	0,000	0,000
08	Transferências de capital	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0809	Resto do mundo	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
080901	União Europeia-Instituições	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
	Total Despesas Correntes	**12 688,95**	**14 354 328,00**	**0,00**	**12 097 715,88**	**10 175 800,03**	**5,32**	**10 163 111,08**	**10 163 116,40**	**1 921 915,85**	**12 683,63**	**0,000**	**70,802**
	Total Despesas de Capital	**0,00**	**3 014 548,62**	**0,00**	**743 963,08**	**463 764,59**	**0,00**	**463 764,59**	**463 764,59**	**280 198,49**	**0,00**	**0,000**	**15,384**
	Total Geral	**12 688,95**	**17 368 876,62**	**0,00**	**12 841 678,96**	**10 639 564,62**	**5,32**	**10 626 875,67**	**10 626 880,99**	**2 202 114,34**	**12 683,63**	**0,000**	**61,183**

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

11.4. Demonstração De Execução Das Grandes Opções Do Plano

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
01				Internacionalização, Investimento e Inovação																
01	01			Catalisador Regional para a Inovação e Crescimento																
01	01	2017/5		Implementação do Plano de Acão | Promoção de Ecossistema de Inovação no Médio Tejo																
01	01	2017/5	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2017	12/2029	25 000,00	100 000,00	125 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2017/5	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2017	12/2029	44 500,00	100 000,00	144 500,00	0,00	43 966,32	43 966,32	98,80	30,43
01	01	2017/5	3	Transferências Correntes - Associações de Municípios	02 04050304	O	15		85		01/2017	12/2024	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	841,89	841,89	84,19	0,00
01	01	2023/1		CR Inove - Catalizador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região do Médio Tejo																
01	01	2023/1	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2023	12/2027	1 500,00	400,00	1 900,00	0,00	1 480,10	1 480,10	98,67	77,90
01	01	2023/1	2	Deslocações e estadas	02 020213	O			100		01/2023	12/2027	5 000,00	400,00	5 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2023/1	3	Outros serviços	02 020225	O			100		01/2023	12/2027	1 500,00	400,00	1 900,00	0,00	1 162,35	1 162,35	77,49	61,18
01	01	2023/1	4	Locação de outros bens	02 020208	O			100		01/2023	12/2027	750,00	400,00	1 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2023/1	5	Publicidade	02 020217	O			100		01/2023	12/2027	750,00	400,00	1 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2023/1	6	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	02 040802	O			100		01/2024	12/2024	59 350,00	0,00	59 350,00	0,00	59 316,75	59 316,75	99,94	0,00
											Totais do Programa 01:		139 350,00	202 000,00	341 350,00	0,00	106 767,41	106 767,41	76,62	31,28
01	02			Espaços de Cowork no Médio Tejo																
01	02	2023/3		Espaços de Cowork no Médio Tejo																
01	02	2023/3	1	Instalações de serviços	02 07010301	E	6		94		01/2023	12/2024	208 657,00	0,00	208 657,00	0,00	208 547,60	208 547,60	99,95	99,95
01	02	2023/3	2	Equipamento de informática	02 070107	O	23		77		01/2023	12/2024	10 000,00	0,00	10 000,00	3 827,45	1 746,37	5 573,82	17,46	40,31
01	02	2023/3	3	Equipamento básico	02 070110	O	23		77		01/2023	12/2024	60 000,00	0,00	60 000,00	57 730,05	24 452,40	82 182,45	40,75	69,81
01	02	2023/3	4	Equipamento administrativo	02 070109	O	23		77		01/2023	12/2024	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	02	2023/3	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	23		77		01/2023	12/2024	25 000,00	0,00	25 000,00	0,00	10 959,30	10 959,30	43,84	43,84
											Totais do Programa 02:		304 657,00	0,00	304 657,00	61 557,50	245 705,67	307 263,17	80,65	83,90
											Totais do Objetivo 01:		444 007,00	202 000,00	646 007,00	61 557,50	352 473,08	414 030,58	79,38	58,51

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
02				Distintiva: Atratividade Populacional, Inclusão e																
02	01			Educação de Excelência no Médio Tejo																
02	01	2015/9		PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo																
02	01	2015/9	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2015	12/2024	20 600,00	0,00	20 600,00	415 359,86	0,00	415 359,86	0,00	95,27
02	01	2015/9	5	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2016	12/2024	11 538,00	23 076,00	34 614,00	41 499,53	5 200,00	46 699,53	45,07	61,36
02	01	2015/9	6	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2016	12/2024	1 845,00	3 690,00	5 535,00	6 691,20	0,00	6 691,20	0,00	54,73
02	01	2015/9	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2016	12/2024	340 933,00	242 534,00	583 467,00	1 026 499,36	85 568,85	1 112 068,21	25,10	69,07
02	01	2015/9	8	Serviços de saúde	02 020222	O	15		85		01/2015	12/2024	44 418,00	85 836,00	130 254,00	73 984,11	23 695,40	97 679,51	53,35	47,83
02	01	2015/9	9	Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	15		85		01/2018	12/2024	5 230,00	0,00	5 230,00	170 824,11	4 293,00	175 117,11	82,08	99,47
02	01	2015/9	11	Transportes	02 020210	O	15		85		01/2018	12/2024	5 300,00	10 600,00	15 900,00	57 872,32	1 200,00	59 072,32	22,64	80,07
02	01	2015/9	12	Outros serviços	02 020225	O	15		85		01/2018	12/2024	90 961,00	183 122,00	274 083,00	231 448,47	27 682,59	259 131,06	30,43	51,26
02	01	2022/6		ColorADD no Médio Tejo																
02	01	2022/6	1	Tranferências correntes	02 040701	O	100				01/2022	12/2024	10 500,00	10 500,00	21 000,00	31 856,58	0,00	31 856,58	0,00	60,27
02	01	2024/1		Redes Culturais e Transição Digital no Médio Tejo																
02	01	2024/1	1	Hardware	02 070107	O	23		77		01/2024	12/2024	135 300,00	0,00	135 300,00	0,00	108 405,93	108 405,93	80,12	80,12
02	01	2024/1	2	Software	02 070108	O	23		77		01/2024	12/2024	61 500,00	0,00	61 500,00	0,00	26 383,50	26 383,50	42,90	42,90
02	01	2024/7		Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo																
02	01	2024/7	3	Outro Serviços	02 020225	O					01/2024	12/2024	600,00	0,00	600,00	0,00	571,40	571,40	95,23	0,00
										Totais do Programa 01:			728 725,00	559 358,00	1 288 083,00	2 056 035,54	283 000,67	2 339 036,21	38,84	69,94
02	02			Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo																
02	02	2015/11		Unidades Móveis de Saúde no Médio Tejo																
02	02	2015/11	5	Locação de outros bens	02 020208	O		100			01/2017	06/2027	28 970,00	47 478,00	76 448,00	98 568,34	0,00	98 568,34	0,00	56,32
										Totais do Programa 02:			28 970,00	47 478,00	76 448,00	98 568,34	0,00	98 568,34	0,00	56,32
02	03			Médio Tejo Inclusivo																
02	03	2018/1		Médio Tejo Inclusivo																
02	03	2018/1	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2018	12/2029	1 000,00	4 000,00	5 000,00	18 000,00	0,00	18 000,00	0,00	78,26
02	03	2018/1	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2018	12/2021	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2018/1	5	Transferências correntes para instituições sem fins lucrativos	02 040701	O					01/2018	12/2018	88 149,80	0,00	88 149,80	0,00	88 149,60	88 149,60	100,00	100,00
										Totais do Programa 03:			90 149,80	4 000,00	94 149,80	18 000,00	88 149,60	106 149,60	97,78	94,65
02	04			Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica																
02	04	2024/3		MARIA III - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo e Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica																
02	04	2024/3	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2024	12/2024	29 770,00	0,00	29 770,00	0,00	22 412,52	22 412,52	75,29	75,29
02	04	2024/3	2	Pessoal em regime de tarefa ou avença	02 010107	O			100		01/2024	12/2024	65 901,00	0,00	65 901,00	82 001,44	45 561,05	127 562,49	69,14	86,25

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
02				Distintiva: Atratividade Populacional, Inclusão e																
02	04			Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica																
02	04	2024/3	3	Seminários, exposições e semilares	02 020216	O			100		01/2024	12/2024	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	04	2024/3	4	Comunicações	02 020209	O	15		85		01/2024	12/2024	1 050,00	0,00	1 050,00	910,69	487,08	1 397,77	46,39	71,29
										Totais do Programa 04:			97 221,00	0,00	97 221,00	82 912,13	68 460,65	151 372,78	70,42	84,03
02	05			Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da Un																
02	05	2024/4		Erasmus+ Blue-Green Exercise for Well-being																
02	05	2024/4	1	Deslocações e estadas	02 020213	O			100		01/2024	12/2027	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	534,00	534,00	10,68	10,68
02	05	2024/4	2	Seminários, exposições e similares	02 020216	O			100		01/2024	12/2027	7 000,00	0,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/4	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2024	12/2027	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00	4 111,46	4 111,46	68,52	68,52
02	05	2024/4	4	Outras despesas corrente	02 06020305	O			100		01/2024	12/2024	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/4	5	Outros Serviços	02 020225	O			100		01/2024	12/2024	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00	1 546,90	1 546,90	77,35	0,00
02	05	2024/5		Outras Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia no Médio Tejo																
02	05	2024/5	1	Deslocações e estadas	02 020213	O			100		01/2024	12/2027	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	4 253,22	4 253,22	85,06	85,06
02	05	2024/5	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O			100		01/2024	12/2027	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/5	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O			100		01/2024	12/2027	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/5	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2024	12/2027	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	1 650,83	1 650,83	33,02	33,02
02	05	2024/11		INTERREG EUROPE - Projeto REWARD																
02	05	2024/11	1	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2024	12/2026	10 000,00	16 000,00	26 000,00	0,00	8 842,09	8 842,09	88,42	0,00
02	05	2024/11	2	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2024	12/2026	4 000,00	19 000,00	23 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/11	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2024	12/2026	2 000,00	1 000,00	3 000,00	0,00	1 070,00	1 070,00	53,50	0,00
02	05	2024/11	4	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2024	12/2026	500,00	1 000,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/11	5	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2024	12/2026	800,00	1 600,00	2 400,00	0,00	587,25	587,25	73,41	0,00
02	05	2024/11	6	Outros Serviços	02 020225	O	15		85		01/2024	12/2026	2 000,00	1 000,00	3 000,00	0,00	885,00	885,00	44,25	0,00
02	05	2024/12		INTERREG SUDOE – Projeto HITTS																
02	05	2024/12	1	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2024	12/2026	5 000,00	9 000,00	14 000,00	0,00	3 346,98	3 346,98	66,94	0,00
02	05	2024/12	2	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2024	12/2026	21 000,00	42 000,00	63 000,00	0,00	9 450,00	9 450,00	45,00	0,00
02	05	2024/12	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2024	12/2026	1 000,00	2 000,00	3 000,00	0,00	280,00	280,00	28,00	0,00
02	05	2024/12	4	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2024	12/2026	1 000,00	3 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	05	2024/12	5	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2024	12/2026	1 000,00	2 000,00	3 000,00	0,00	150,00	150,00	15,00	0,00
										Totais do Programa 05:			89 300,00	97 600,00	186 900,00	0,00	36 707,73	36 707,73	41,11	19,64
02	06			Covid-19 no Médio Tejo																
02	06	2020/9		Plano de Contingência COVID-19																

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
02																				
02	06			Distintiva: Atratividade Populacional, Inclusão e Covid-19 no Médio Tejo																
02	06	2020/9	1	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O	100				01/2020	12/2021	16 696,00	0,00	16 696,00	620 996,96	0,00	620 996,96	0,00	97,38
												Totais do Programa 06:	16 696,00	0,00	16 696,00	620 996,96	0,00	620 996,96	0,00	97,38
												Totais do Objetivo 02:	1 051 061,80	708 436,00	1 759 497,80	2 876 512,97	476 318,65	3 352 831,62	45,32	72,32

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
03				Económica e																
03	01			Afirmação Territorial do Médio Tejo																
03	01	2017/3		Programação Cultural em Rede - Caminhos no Médio Tejo																
03	01	2017/3	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2017	12/2024	18 450,00	0,00	18 450,00	70 669,50	0,00	70 669,50	0,00	79,30
03	01	2017/3	3	Publicidade	02 020217	O	100				01/2017	12/2024	6 150,00	12 300,00	18 450,00	13 128,45	469,51	13 597,96	7,63	43,06
03	01	2017/3	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2017	12/2024	45 800,00	12 300,00	58 100,00	87 541,40	31 526,28	119 067,68	68,83	81,75
03	01	2017/4		Produtos Turisticos Integrados do Médio Tejo																
03	01	2017/4	5	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2017	12/2024	5 000,00	0,00	5 000,00	2 191,29	0,00	2 191,29	0,00	30,47
03	01	2017/4	6	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2017	12/2024	18 450,00	36 900,00	55 350,00	93 072,55	16 212,00	109 284,55	87,87	73,63
03	01	2017/4	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2017	12/2024	87 650,00	110 700,00	198 350,00	358 698,47	78 926,93	437 625,40	90,05	78,56
03	01	2017/4	8	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2018	12/2024	61 500,00	0,00	61 500,00	64 015,31	2 767,50	66 782,81	4,50	53,21
03	01	2017/4	9	Outros serviços	02 020225	O	15		85		01/2018	12/2024	12 300,00	24 600,00	36 900,00	19 007,84	11 150,35	30 158,19	90,65	53,94
03	01	2017/4	10	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2019	12/2024	1 845,00	0,00	1 845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	01	2017/4	13	Impostos e taxas	02 060201	O	100				09/2022	12/2024	2 750,00	5 000,00	7 750,00	0,00	2 745,59	2 745,59	99,84	35,43
03	01	2024/2		Castelo do Bode 365																
03	01	2024/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	30		70		01/2024	12/2024	30 896,05	190 090,00	220 986,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	01	2024/2	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	30		70		01/2024	12/2024	3 690,00	12 300,00	15 990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 01:			294 481,05	404 190,00	698 671,05	708 324,81	143 798,16	852 122,97	48,83	60,56
03	02			Médio Tejo Região de Hidrogénio																
03	02	2024/8		UNLOCK																
03	02	2024/8	1	Deslocações e estadas	02 020213	O	20		80		01/2024	12/2026	10 000,00	14 000,00	24 000,00	0,00	123,30	123,30	1,23	0,51
03	02	2024/8	2	Estudos, Pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	A	20		80		01/2024	12/2026	1 000,00	2 000,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	02	2024/8	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	20		80		01/2024	12/2026	2 000,00	6 000,00	8 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	02	2024/8	4	Publicidade	02 020217	O	20		80		01/2024	12/2026	1 500,00	2 000,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	02	2024/8	5	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	20		80		01/2024	12/2024	28 598,00	16 993,00	45 591,00	0,00	8 917,50	8 917,50	31,18	19,56
03	02	2024/9		CARDINALE																
03	02	2024/9	1	Deslocações e estadas	02 020213	O	20		80		01/2024	12/2026	1 000,00	16 000,00	17 000,00	0,00	874,14	874,14	87,41	5,14
03	02	2024/9	2	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	20		80		01/2024	12/2026	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	02	2024/9	3	Publicidade	02 020217	O	20		80		01/2024	12/2026	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	02	2024/9	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	20		80		01/2024	12/2026	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	02	2024/10		Hy2Market																
03	02	2024/10	1	Transferência Corrente entidades privadas	02 040102	O	100				01/2024	12/2024	65 198,00	0,00	65 198,00	0,00	65 197,14	65 197,14	100,00	100,00
										Totais do Programa 02:			109 296,00	82 493,00	191 789,00	0,00	75 112,08	75 112,08	68,72	39,16
03	03			Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio																
03	03	2016/13		Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas no Médio Tejo																

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
03				Económica e																
03	03			Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio																
03	03	2016/13	2	Hardware	02 070107	O	15		85		01/2016	12/2028	10 000,00	11 500,00	21 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	03	2016/13	3	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2016	12/2028	20 000,00	13 000,00	33 000,00	5 043,00	0,00	5 043,00	0,00	13,26
03	03	2016/13	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2016	12/2028	1 700,00	5 000,00	6 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	03	2016/13	5	Software	02 070108	O	15		85		01/2018	12/2028	500,00	2 000,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	03	2016/13	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2018	12/2028	2 500,00	4 000,00	6 500,00	3 894,77	0,00	3 894,77	0,00	37,47
03	03	2016/13	9	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	A	15		85		01/2018	12/2028	25 000,00	353 000,00	378 000,00	116 752,52	0,00	116 752,52	0,00	23,60
03	03	2016/13	10	Outros bens	02 020121	O	100				01/2018	12/2028	500,00	2 000,00	2 500,00	47 352,59	0,00	47 352,59	0,00	94,99
03	03	2016/13	13	Equipamento básico	02 070110	O	15		85		01/2018	12/2028	50 000,00	3 002 000,00	3 052 000,00	29 214,11	0,00	29 214,11	0,00	0,95
03	03	2022/1		Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação no Médio Tejo																
03	03	2022/1	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2022	12/2028	1 000,00	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	03	2022/1	3	Conservação e manutenção dos sistemas informação, planeamento, monitorização e comunicação	02 020203	O		100			01/2023	12/2028	63 000,00	252 000,00	315 000,00	57 195,00	61 475,40	118 670,40	97,58	31,88
03	03	2022/2		Deteção e Combate Vespa Velutina no Médio Tejo																
03	03	2022/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2022	12/2024	112 000,00	0,00	112 000,00	255 374,11	111 974,26	367 348,37	99,98	99,99
03	03	2023/5		Brigadas de Sapadores Florestais do Médio Tejo																
03	03	2023/5	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2023	12/2028	1 500,00	6 000,00	7 500,00	5 085,39	1 082,19	6 167,58	72,15	49,01
03	03	2023/5	2	Gasolina	02 02010201	O	100				01/2023	12/2028	15 000,00	60 000,00	75 000,00	34 273,84	7 240,10	41 513,94	48,27	37,99
03	03	2023/5	3	Gasóleo	02 02010202	O	100				01/2023	12/2028	32 000,00	128 000,00	160 000,00	103 564,57	29 398,81	132 963,38	91,87	50,45
03	03	2023/5	4	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O	100				01/2023	12/2028	29 999,95	45 000,00	74 999,95	151 739,56	24 198,60	175 938,16	80,66	77,59
03	03	2023/5	5	Outros bens	02 020121	O	100				01/2023	12/2028	27 500,00	80 000,00	107 500,00	73 345,85	22 638,83	95 984,68	82,32	53,08
03	03	2023/5	6	Equipamento básico	02 070110	O	100				01/2023	12/2028	15 000,00	60 000,00	75 000,00	34 077,40	0,00	34 077,40	0,00	31,24
03	03	2023/5	7	Ferramentas e utensílios	02 070111	O	100				01/2023	12/2028	500,00	2 000,00	2 500,00	2 121,49	0,00	2 121,49	0,00	45,90
03	03	2023/5	8	Locação de outros bens	02 020208	O	100				01/2023	12/2028	100,00	400,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	03	2023/5	9	Conservação de bens	02 020203	O	100				01/2023	12/2028	30 000,00	120 000,00	150 000,00	80 831,27	17 282,99	98 114,26	57,61	42,50
03	03	2023/5	10	Seguros	02 020212	O	100				01/2023	12/2028	15 000,00	32 000,00	47 000,00	35 352,13	4 081,93	39 434,06	27,21	47,88
03	03	2023/5	11	Produtos vendidos nas farmácias	02 020110	O	100				01/2023	12/2028	1 000,00	4 000,00	5 000,00	685,56	0,00	685,56	0,00	12,06
										Totais do Programa 03:			453 799,95	4 185 900,00	4 639 699,95	1 035 903,16	279 373,11	1 315 276,27	61,56	23,17
03	04			Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo																
03	04	2016/14		Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo																
03	04	2016/14	1	Outros investimentos	02 070115	O	100				01/2016	12/2028	2 000,00	20 000,00	22 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2016/14	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2017	12/2028	2 000,00	8 000,00	10 000,00	138 375,00	0,00	138 375,00	0,00	93,26
03	04	2016/14	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				01/2017	12/2028	1 000,00	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2016/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2017	12/2028	2 000,00	10 000,00	12 000,00	236 750,41	0,00	236 750,41	0,00	95,18

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
03				Económica e																
03	04			Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo																
03	04	2016/14	6	Outros serviços	02 020225	O	100				01/2019	12/2028	2 000,00	4 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2016/14	7	Deslocações e estadas	02 020213	O	100				01/2019	12/2028	5 000,00	4 000,00	9 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2016/14	8	Publicidade	02 020217	O	100				01/2019	12/2028	2 000,00	4 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2024/6		Arvoredo Urbano no Médio Tejo																
03	04	2024/6	1	Outros Investimentos	02 070115	O	15		85		01/2024	12/2025	270 400,00	0,00	270 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2024/6	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2024	12/2025	15 000,00	5 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2024/6	3	Outros serviços	02 020225	O	15		85		01/2024	12/2025	2 000,00	1 000,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2024/6	4	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2024	12/2025	2 000,00	2 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2024/6	5	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2024	12/2025	5 000,00	2 000,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	04	2024/6	6	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2024	12/2025	5 000,00	3 000,00	8 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 04:		315 400,00	67 000,00	382 400,00	375 125,41	0,00	375 125,41	0,00	49,52
03	05			RESIST no Médio Tejo																
03	05	2023/4		RESIST no Médio Tejo																
03	05	2023/4	1	Outros investimentos	02 070115	O			100		01/2023	12/2027	1 000,00	3 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	05	2023/4	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O			100		01/2023	12/2027	10 000,00	15 000,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	05	2023/4	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O			100		01/2023	12/2027	4 000,00	8 000,00	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	05	2023/4	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2023	12/2027	55 000,00	120 000,00	175 000,00	4 895,40	9 790,80	14 686,20	17,80	8,16
03	05	2023/4	5	Outros serviços	02 020225	O			100		01/2023	12/2027	1 000,00	15 000,00	16 000,00	336,00	0,00	336,00	0,00	2,06
03	05	2023/4	6	Deslocações e estadas	02 020213	O			100		01/2023	12/2027	7 000,00	20 000,00	27 000,00	4 535,00	5 824,72	10 359,72	83,21	32,85
03	05	2023/4	7	Publicidade	02 020217	O			100		01/2023	12/2027	3 000,00	6 000,00	9 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	05	2023/4	8	Equipamento básico	02 070110	O			100		01/2023	12/2027	3 000,00	3 000,00	6 000,00	76 466,00	0,00	76 466,00	0,00	92,72
03	05	2023/4	9	Outros bens	02 020121	O			100		01/2023	12/2027	1 000,00	3 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 05:		85 000,00	193 000,00	278 000,00	86 232,40	15 615,52	101 847,92	18,37	27,96
03	06			Comunidade Energia Renovável no Médio Tejo																
03	06	2023/7		Comunidade Energia Renovável no Médio Tejo																
03	06	2023/7	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15	85			01/2023	12/2027	67 035,00	6 000,00	73 035,00	24 477,00	0,00	24 477,00	0,00	25,10
03	06	2023/7	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85			01/2023	12/2027	1 000,00	6 000,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	06	2023/7	3	Outros investimentos	02 070115	O	15	85			01/2023	12/2027	100,00	3 000,00	3 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 06:		68 135,00	15 000,00	83 135,00	24 477,00	0,00	24 477,00	0,00	22,75
											Totais do Objetivo 03:		1 326 112,00	4 947 583,00	6 273 695,00	2 230 062,78	513 898,87	2 743 961,65	38,75	32,27

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
04				Afirmação Funcional e Equilibrada																
04	01			Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no																
04	01	2019/6		Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo																
04	01	2019/6	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2019	12/2029	192 250,00	400 000,00	592 250,00	176 997,00	23 247,00	200 244,00	12,09	26,03
04	01	2019/6	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2021	12/2029	100 000,00	400 000,00	500 000,00	54 516,34	24 663,00	79 179,34	24,66	14,28
04	01	2019/6	3	Transferencias correntes - Associações de Municípios	02 04050104	O	15		85		01/2021	12/2029	13 334,00	0,00	13 334,00	15 571,67	0,00	15 571,67	0,00	53,87
04	01	2019/6	4	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2019	12/2029	500,00	2 000,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	01	2019/6	5	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2019	12/2029	25 000,00	2 000,00	27 000,00	6 591,30	0,00	6 591,30	0,00	19,62
												Totais do Programa 01:	331 084,00	804 000,00	1 135 084,00	253 676,31	47 910,00	301 586,31	14,47	21,72
												Totais do Objetivo 04:	331 084,00	804 000,00	1 135 084,00	253 676,31	47 910,00	301 586,31	14,47	21,72

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05																				
05	01			Conetividade, Acessibilidade e Mobilidade Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo																
05	01	2015/12		Transporte a Pedido no Médio Tejo																
05	01	2015/12	3	Software	02 070108	O	31	69			01/2012	12/2024	34 586,00	73 800,00	108 386,00	67 588,50	0,00	67 588,50	0,00	38,41
05	01	2015/12	5	Comunicações	02 020209	O	100				01/2013	12/2024	8 102,00	19 608,00	27 710,00	23 336,37	5 213,05	28 549,42	64,34	55,93
05	01	2015/12	6	Publicidade	02 020217	O	100				01/2012	12/2024	6 000,00	0,00	6 000,00	12 482,54	963,11	13 445,65	16,05	72,75
05	01	2015/12	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2012	12/2024	304 709,00	1 385 356,00	1 690 065,00	906 033,61	192 014,89	1 098 048,50	63,02	42,30
05	01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves no Médio Tejo																
05	01	2015/14	2	Outros investimentos	02 070115	O	93		7		01/2016	12/2024	293 150,00	1 049 600,00	1 342 750,00	1 850 549,22	0,00	1 850 549,22	0,00	57,95
05	01	2015/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2020	12/2024	15 300,00	49 200,00	64 500,00	32 415,42	7 700,42	40 115,84	50,33	41,39
05	01	2015/14	6	Publicidade	02 020217	O	100				01/2021	12/2024	3 075,00	12 300,00	15 375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	01	2017/6		Autoridade de Transportes no Médio Tejo																
05	01	2017/6	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85			01/2017	12/2024	61 501,00	246 000,00	307 501,00	0,00	15 375,00	15 375,00	25,00	5,00
05	01	2017/6	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	17	83			01/2017	12/2024	491 764,00	1 265 360,00	1 757 124,00	640 051,55	352 866,08	992 917,63	71,76	41,42
05	01	2017/6	5	Publicidade	02 020217	O		100			01/2018	12/2024	20 000,00	80 000,00	100 000,00	22 215,98	13 812,08	36 028,06	69,06	29,48
05	01	2017/6	6	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades privadas	02 050103	O	20	80			04/2019	12/2024	2 747 749,00	2 765 780,00	5 513 529,00	0,00	1 630 948,85	1 630 948,85	59,36	29,58
05	01	2017/6	7	Software	02 070108	O	42	58			01/2017	12/2024	73 800,00	0,00	73 800,00	51 414,00	28 216,20	79 630,20	38,23	63,60
05	01	2017/6	8	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades públicas	02 05010102	O	20	80			01/2019	12/2024	605 490,00	2 210 160,00	2 815 650,00	2 811 596,20	381 366,23	3 192 962,43	62,98	56,74
05	01	2017/6	10	Concessão do Serviço Público Transporte Passageiros	02 050103	O	79	21			01/2017	06/2027	5 343 498,20	32 034 251,00	37 377 749,20	2 053 803,20	4 840 808,63	6 894 611,83	90,59	17,49
05	01	2017/6	12	Formação	02 020215	O	100				01/2017	12/2017	10 800,00	0,00	10 800,00	0,00	10 535,80	10 535,80	97,55	0,00
05	01	2020/7		Estratégia Aeroporto Regional no Médio Tejo																
05	01	2020/7	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2020	12/2021	1 000,00	0,00	1 000,00	46 125,00	0,00	46 125,00	0,00	97,88
										Totais do Programa 01:			10 020 524,20	41 191 415,00	51 211 939,20	8 517 611,59	7 479 820,34	15 997 431,93	74,65	26,78
05	02			Modernização Administrativa no Médio Tejo																
05	02	2016/7		Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo																
05	02	2016/7	1	Programa de licenciamento em volume Enterprise Ageement	02 070108	O	100				07/2017	12/2025	22 585,00	22 585,00	45 170,00	361 020,88	22 584,82	383 605,70	100,00	94,44
05	02	2016/7	2	Hardware	02 070107	O	100				01/2016	12/2029	20 000,00	80 000,00	100 000,00	139 639,37	0,00	139 639,37	0,00	58,27
05	02	2016/7	3	Software	02 070108	O	100				01/2016	12/2029	30 000,00	120 000,00	150 000,00	26 920,80	1 143,75	28 064,55	3,81	15,86
05	02	2016/7	4	Assistência técnica	02 020219	O	100				01/2016	12/2029	80 000,00	320 000,00	400 000,00	349 228,34	27 879,54	377 107,88	34,85	50,33
05	02	2016/7	5	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2016	12/2029	500,00	2 000,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	02	2016/7	6	Outros investimentos	02 070115	O	100				01/2019	12/2029	500,00	2 000,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	02	2016/9		Médio Tejo Online 2020																
05	02	2016/9	3	Software	02 070108	O	100				01/2019	12/2023	36 900,00	0,00	36 900,00	221 921,53	0,00	221 921,53	0,00	85,74
05	02	2016/9	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2021	12/2023	22 500,00	0,00	22 500,00	11 793,15	18 924,06	30 717,21	84,11	89,57

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05																				
05	02			Conetividade, Acessibilidade e Mobilidade Modernização Administrativa no Médio Tejo																
05	02	2017/8		Integração e Partilha de Serviços - Central de Compras da CIM Médio Tejo																
05	02	2017/8	1	Locação de outros bens	02 020208	O	100				01/2011	12/2029	613,00	2 452,00	3 065,00	75 423,85	0,00	75 423,85	0,00	96,09
05	02	2017/8	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2011	12/2029	28 544,00	114 176,00	142 720,00	132 078,46	0,00	132 078,46	0,00	48,06
05	02	2019/4		Economia Circular no Médio Tejo - Compras Públicas Conjuntas																
05	02	2019/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2019	12/2024	500,00	2 000,00	2 500,00	62 238,00	0,00	62 238,00	0,00	96,14
05	02	2019/4	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2019	12/2024	15 000,00	60 000,00	75 000,00	37 453,50	0,00	37 453,50	0,00	33,31
												Totais do Programa 02:	257 642,00	725 213,00	982 855,00	1 417 717,88	70 532,17	1 488 250,05	27,38	62,00
												Totais do Objetivo 05:	10 278 166,20	41 916 628,00	52 194 794,20	9 935 329,47	7 550 352,51	17 485 681,98	73,46	28,14

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
06																				
06	01			EstruturalTrans DigitalEconomia do Conhecim e efic Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho																
06	01	2015/17		Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo																
06	01	2015/17	1	Saúde no trabalho	02 020222	O	100				01/2015	10/2029	1 100,00	4 400,00	5 500,00	8 118,22	1 029,60	9 147,82	93,60	67,17
06	01	2015/17	2	Segurança e higiene no trabalho	02 020222	O	100				10/2018	09/2029	323,00	800,00	1 123,00	1 208,53	184,52	1 393,05	57,13	59,75
06	01	2015/17	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2017	12/2029	25 000,00	0,00	25 000,00	110 248,00	20 141,25	130 389,25	80,57	96,41
06	01	2015/17	6	Outros investimentos	02 070115	O	100				01/2023	12/2029	100,00	400,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	01	2015/17	7	Produtos vendidos nas farmácia	02 020110	O	100				01/2015	12/2029	400,00	1 600,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 01:			26 923,00	7 200,00	34 123,00	119 574,75	21 355,37	140 930,12	79,32	91,69
06	02			Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no																
06	02	2016/12		Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico																
06	02	2016/12	1	Hardware	02 070107	O	15		85		01/2016	12/2024	1 000,00	3 000,00	4 000,00	9 678,98	0,00	9 678,98	0,00	70,76
06	02	2016/12	2	Software	02 070108	O	15		85		01/2016	12/2024	1 000,00	3 000,00	4 000,00	421 165,53	0,00	421 165,53	0,00	99,06
06	02	2016/12	3	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2016	12/2024	1 000,00	3 000,00	4 000,00	91 017,59	0,00	91 017,59	0,00	95,79
06	02	2016/12	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2018	12/2024	25 000,00	9 000,00	34 000,00	0,00	5 535,00	5 535,00	22,14	16,28
06	02	2016/12	9	Publicidade	02 020217	O	100				01/2016	12/2027	2 000,00	3 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	02	2024/7		Referencial de informação Geográfica/Dados do Médio Tejo																
06	02	2024/7	1	Apoio técnico especializado	02 020219	O	100				01/2024	12/2027	8 000,00	9 000,00	17 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	02	2024/7	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2024	12/2027	27 000,00	4 000,00	31 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 02:			65 000,00	34 000,00	99 000,00	521 862,10	5 535,00	527 397,10	8,52	84,95
06	03			Gestão da Formação no Médio Tejo																
06	03	2015/37		Formação da Administração Local no Médio Tejo																
06	03	2015/37	1	Monitoragem	02 020225	O	100				01/2015	12/2029	75 000,00	300 000,00	375 000,00	290 908,04	11 268,76	302 176,80	15,03	45,38
06	03	2015/37	2	Deslocações e estadas	02 020213	O	100				01/2015	12/2029	5 000,00	20 000,00	25 000,00	11 636,32	265,00	11 901,32	5,30	32,49
06	03	2015/37	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2015	12/2029	5 000,00	20 000,00	25 000,00	75,42	1 400,00	1 475,42	28,00	5,88
06	03	2015/37	4	Publicidade	02 020217	O	100				01/2015	12/2029	500,00	2 000,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	03	2015/37	5	Outros bens	02 020121	O	100				01/2015	12/2029	500,00	2 000,00	2 500,00	27,21	0,00	27,21	0,00	1,08
06	03	2015/38		Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo																
06	03	2015/38	1	Bolsa e subsídio de refeição	02 040802	O			100		01/2015	12/2029	1 000,00	80 000,00	81 000,00	110 555,72	0,00	110 555,72	0,00	57,71
06	03	2015/38	2	Seguro de acidentes de trabalho	02 01030901	O			100		01/2020	12/2029	250,00	1 000,00	1 250,00	1 565,11	0,00	1 565,11	0,00	55,60
06	03	2015/39		Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo	02 020216	O	100				01/2015	12/2029	1 000,00	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 03:			88 250,00	429 000,00	517 250,00	414 767,82	12 933,76	427 701,58	14,66	45,89
06	04			Smart Region OVT																
06	04	2023/6		Smart Region OVT																
06	04	2023/6	1	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2023	12/2027	75 000,00	300 000,00	375 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
06																				
06	04			Smart Region OVT																
06	04	2023/6	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2023	12/2027	25 002,00	300 000,00	325 002,00	0,00	4 615,80	4 615,80	18,46	1,42
06	04	2023/6	5	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2023	12/2023	25 000,00	100 000,00	125 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 04:			125 002,00	700 000,00	825 002,00	0,00	4 615,80	4 615,80	3,69	0,56
06	05			Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial I																
06	05	2017/13		Transferências correntes	02 040901	O	100				01/2017	12/2020	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	05	2017/14		Transferências de capital	02 080901	O	100				01/2017	12/2020	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 05:			6 000,00	0,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	99			Investimentos Gerais da CIM Médio Tejo																
06	99	2017/10		Aquisição de Material de Transporte	02 070106	O					01/2017	12/2020	25 000,00	0,00	25 000,00	0,00	19 900,00	19 900,00	79,60	79,60
06	99	2017/11		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02 070111	A					01/2017	12/2020	500,00	0,00	500,00	0,00	59,00	59,00	11,80	11,80
06	99	2017/12		Investimentos Incorpórios	02 070113	O					01/2017	12/2020	500,00	0,00	500,00	255,02	0,00	255,02	0,00	33,78
06	99	2018/5		Aquisição de Equipamento Administrativo	02 070109	O					01/2018	12/2020	500,00	0,00	500,00	6 176,26	0,00	6 176,26	0,00	92,51
06	99	2019/8		Outros investimentos	02 070115	O					01/2019	12/2020	1 521 470,62	0,00	1 521 470,62	2 273,32	0,00	2 273,32	0,00	0,15
06	99	2021/2		Edifícios - Instalação de serviços	02 07010301	O	100				01/2021	12/2021	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	99	2024/13		Software	02 070108	O	100				01/2024	12/2024	22 500,00	0,00	22 500,00	0,00	22 325,02	22 325,02	99,22	0,00
										Totais do Programa 99:			1 570 970,62	0,00	1 570 970,62	8 704,60	42 284,02	50 988,62	2,69	3,23
										Totais do Objetivo 06:			1 882 145,62	1 170 200,00	3 052 345,62	1 064 909,27	86 723,95	1 151 633,22	4,61	27,97
												Total Geral:	15 312 576,62	49 748 847,00	65 061 423,62	16 422 048,30	9 027 677,06	25 449 725,36	58,96	31,23

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

11.5. Alterações Orçamentais Da Receita

Anexo às demonstrações orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créd. Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R1 - Receita Fiscal	P/M	0,00				0,00	
R1.1 - Impostos diretos	P/M	0,00				0,00	
R1.2 - Impostos indiretos	P/M	0,00				0,00	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de	P/M	0,00				0,00	
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	P/M	0,00				0,00	
R4 - Rendimentos de propriedade	P/M	50 100,00				50 100,00	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	12 043 889,00				12 043 889,00	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	12 043 889,00				12 043 889,00	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	12 043 889,00				12 043 889,00	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	5 549 081,00				5 549 081,00	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	100,00				100,00	
R5.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
R5.1.1.5 - Administração Local	P/M	6 494 708,00				6 494 708,00	
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00				0,00	
R5.1.3 - Outras	P/M	0,00				0,00	
R5.2 - Subsídios correntes	P/M	0,00				0,00	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	250 400,00				250 400,00	
R7 - Outras receitas correntes	P/M	500,00				500,00	
R8 - Venda de bens de investimento	P/M	0,00				0,00	
R9 - Transferências e subsídios de capital	P/M	1 413 013,00				1 413 013,00	
R9.1 - Transferências de capital	P/M	1 413 013,00				1 413 013,00	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P/M	1 413 013,00				1 413 013,00	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	867 043,00				867 043,00	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.5 - Administração Local	P/M	545 970,00				545 970,00	
R9.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00				0,00	
R9.1.3 - Outras	P/M	0,00				0,00	
R9.2 - Subsídios de capital	P/M	0,00				0,00	
R10 - Outras receitas de capital	P/M	0,00				0,00	
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P/M	1 000,00				1 000,00	

Anexo às demonstrações orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créd. Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R12 - Receita com ativos financeiros	P/M	0,00				0,00	
R13 - Receita com passivos financeiros	P/M	0,00				0,00	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	0,00	3 609 974,62			3 609 974,62	
Total:		13 758 902,00	3 609 974,62			17 368 876,62	

11.6. Alterações Orçamentais Da Despesa

Anexo às demonstrações orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2024

(designação da autarquia local)

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	1 664 651,00	18 857,00	24 957,00		1 658 551,00	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	1 333 401,00	7 500,00	20 000,00		1 320 901,00	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	19 100,00	2 000,00			21 100,00	
D1.3 - Segurança Social	P/M	312 150,00	9 357,00	4 957,00		316 550,00	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	3 546 823,00	398 935,00	276 700,00		3 669 058,00	
D3 - Juros e outros encargos	P/M	30,00				30,00	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	7 035 290,00	2 362 303,80	433 684,80		8 963 909,00	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	101 152,00	165 999,80			267 151,80	
D4.1.1 - Administrações Públicas	P/M	18 434,00	1 000,00			19 434,00	
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	10,00				10,00	
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	10,00				10,00	
D4.1.1.3 - Segurança Social	P/M	20,00				20,00	
D4.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
D4.1.1.5 - Administração Local	P/M	18 394,00	1 000,00			19 394,00	
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	15 500,00	83 149,80			98 649,80	
D4.1.3 - Famílias	P/M	1 000,00	59 350,00			60 350,00	
D4.1.4 - Outras	P/M	66 218,00	22 500,00			88 718,00	
D4.2 - Subsídios correntes	P/M	6 934 138,00	2 196 304,00	433 684,80		8 696 757,20	
D5 - Outras despesas correntes	P/M	41 030,00	21 750,00			62 780,00	
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	1 466 078,00	1 590 570,62	47 100,00		3 009 548,62	
D7 - Transferência e subsídios de capital	P/M	5 000,00				5 000,00	
D7.1 - Transferências de capital	P/M	5 000,00				5 000,00	
D7.1.1 - Administrações Públicas	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.5 - Administração Local	P/M	0,00				0,00	
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	0,00				0,00	
D7.1.3 - Famílias	P/M	0,00				0,00	
D7.1.4 - Outras	P/M	5 000,00				5 000,00	

Anexo às demonstrações orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D7.2 - Subsídios de capital	P/M	0,00				0,00	
D8 - Outras despesas de capital	P/M	0,00				0,00	
D9 - Despesa com ativos financeiros	P/M	0,00				0,00	
D10 - Despesa com passivos financeiros	P/M	0,00				0,00	
DOT.1 - Operações de tesouraria [C]	P/M	0,00				0,00	
Total:		13 758 902,00	4 392 416,42	782 441,80		17 368 876,62	

11.7. Alterações Às Grandes Opções Do Plano

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2024		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
01	2017/5	Implementação do Plano de Acão | Promoção de Ecossistema de Inovação no Médio Tejo	01/2017	12/2029	60 000,00	70 500,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	0,00	10 500,00
01	2023/1	CR Inove - Catalizador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região do Médio Tejo	01/2023	12/2027	5 000,00	68 850,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	63 850,00
01	2023/3	Espaços de Cowork no Médio Tejo	01/2023	12/2024	304 657,00	304 657,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2015/9	PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo	01/2015	12/2024	476 925,00	520 825,00	274 429,00	274 429,00	0,00	0,00	0,00	43 900,00
02	2022/6	ColorADD no Médio Tejo	01/2022	12/2024	10 500,00	10 500,00	10 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2024/1	Redes Culturais e Transição Digital no Médio Tejo	01/2024	12/2024	196 800,00	196 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2024/7	Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo	01/2024	12/2024	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00
02	2015/11	Unidades Móveis de Saúde no Médio Tejo	01/2017	06/2027	28 970,00	28 970,00	13 565,00	13 565,00	13 565,00	6 783,00	0,00	0,00
02	2018/1	Médio Tejo Inclusivo	01/2018	12/2029	7 000,00	90 149,80	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	83 149,80
02	2024/3	MARIA III - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo e Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica	01/2024	12/2024	129 721,00	97 221,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-32 500,00
02	2024/4	Erasmus+ Blue-Green Exercise for Well-being	01/2024	12/2027	13 520,00	21 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 480,00
02	2024/5	Outras Parcerias Internacionais e Ações Centralizadas da União Europeia no Médio Tejo	01/2024	12/2027	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2024/11	INTERREG EUROPE - Projeto REWARD	01/2024	12/2026	0,00	19 300,00	19 800,00	19 800,00	0,00	0,00	0,00	19 300,00
02	2024/12	INTERREG SUDOE – Projeto HITTS	01/2024	12/2026	0,00	29 000,00	28 500,00	28 500,00	1 000,00	0,00	0,00	29 000,00
02	2020/9	Plano de Contingência COVID-19	01/2020	12/2021	16 696,00	16 696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2017/3	Programação Cultural em Rede - Caminhos no Médio Tejo	01/2017	12/2024	36 900,00	70 400,00	12 300,00	12 300,00	0,00	0,00	0,00	33 500,00
03	2017/4	Produtos Turisticos Integrados do Médio Tejo	01/2017	12/2024	166 090,00	189 495,00	88 600,00	88 600,00	0,00	0,00	0,00	23 405,00
03	2024/2	Castelo do Bode 365	01/2024	12/2024	106 288,00	34 586,05	202 390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-71 701,95
03	2024/8	UNLOCK	01/2024	12/2026	43 098,00	43 098,00	28 581,00	12 412,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2024/9	CARDINALE	01/2024	12/2026	9 000,00	1 000,00	21 000,00	20 500,00	0,00	0,00	0,00	-8 000,00
03	2024/10	Hy2Market	01/2024	12/2024	65 198,00	65 198,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2016/13	Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas no Médio Tejo	01/2016	12/2028	135 500,00	110 200,00	2 874 000,00	505 500,00	6 500,00	6 500,00	0,00	-25 300,00
03	2022/1	Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação no Médio Tejo	01/2022	12/2028	64 000,00	64 000,00	64 000,00	64 000,00	64 000,00	64 000,00	0,00	0,00

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2024		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
03	2022/2	Deteção e Combate Vespa Velutina no Médio Tejo	01/2022	12/2024	112 000,00	112 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2023/5	Brigadas de Sapadores Florestais do Médio Tejo	01/2023	12/2028	138 100,00	167 599,95	133 100,00	133 100,00	138 100,00	133 100,00	0,00	29 499,95
03	2016/14	Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo	01/2016	12/2028	12 000,00	16 000,00	13 500,00	13 500,00	13 500,00	13 500,00	0,00	4 000,00
03	2024/6	Arvoredo Urbano no Médio Tejo	01/2024	12/2025	317 000,00	299 400,00	13 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-17 600,00
03	2023/4	RESIST no Médio Tejo	01/2023	12/2027	110 000,00	85 000,00	71 000,00	63 000,00	59 000,00	0,00	0,00	-25 000,00
03	2023/7	Comunidade Energia Renovável no Médio Tejo	01/2023	12/2027	68 135,00	68 135,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00
04	2019/6	Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo	01/2019	12/2029	331 084,00	331 084,00	201 000,00	201 000,00	201 000,00	201 000,00	0,00	0,00
05	2015/12	Transporte a Pedido no Médio Tejo	01/2012	12/2024	345 197,00	353 397,00	369 691,00	369 691,00	369 691,00	369 691,00	0,00	8 200,00
05	2015/14	Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves no Médio Tejo	01/2016	12/2024	308 525,00	311 525,00	277 775,00	277 775,00	277 775,00	277 775,00	0,00	3 000,00
05	2017/6	Autoridade de Transportes no Médio Tejo	01/2017	06/2027	7 481 183,00	9 354 602,20	8 137 112,00	9 056 195,00	10 105 329,00	11 302 915,00	0,00	1 873 419,20
05	2020/7	Estratégia Aeroporto Regional no Médio Tejo	01/2020	12/2021	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2016/7	Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo	01/2016	12/2029	153 585,00	153 585,00	153 585,00	131 000,00	131 000,00	131 000,00	0,00	0,00
05	2016/9	Médio Tejo Online 2020	01/2019	12/2023	14 800,00	59 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44 600,00
05	2017/8	Integração e Partilha de Serviços - Central de Compras da CIM Médio Tejo	01/2011	12/2029	29 157,00	29 157,00	29 157,00	29 157,00	29 157,00	29 157,00	0,00	0,00
05	2019/4	Economia Circular no Médio Tejo - Compras Públicas Conjuntas	01/2019	12/2024	15 500,00	15 500,00	15 500,00	15 500,00	15 500,00	15 500,00	0,00	0,00
06	2015/17	Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo	01/2015	12/2029	26 923,00	26 923,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00	0,00	0,00
06	2016/12	Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico	01/2016	12/2027	30 000,00	30 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00
06	2024/7	Referencial de informação Geográfica/Dados do Médio Tejo	01/2024	12/2027	10 000,00	35 000,00	5 000,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	25 000,00
06	2015/37	Formação da Administração Local no Médio Tejo	01/2015	12/2029	86 000,00	86 000,00	86 000,00	86 000,00	86 000,00	86 000,00	0,00	0,00
06	2015/38	Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo	01/2015	12/2029	1 250,00	1 250,00	20 250,00	20 250,00	20 250,00	20 250,00	0,00	0,00
06	2015/39	Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo	01/2015	12/2029	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
06	2023/6	Smart Region OVT	01/2023	12/2027	175 000,00	125 002,00	175 000,00	175 000,00	175 000,00	175 000,00	0,00	-49 998,00
06	2017/13	Transferências correntes	01/2017	12/2020	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	2017/14	Transferências de capital	01/2017	12/2020	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2024

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2024		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
06	2017/10	Aquisição de Material de Transporte	01/2017	12/2020	40 000,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 000,00
06	2017/11	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01/2017	12/2020	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	2017/12	Investimentos Incorpórios	01/2017	12/2020	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	2018/5	Aquisição de Equipamento Administrativo	01/2018	12/2020	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	2019/8	Outros investimentos	01/2019	12/2020	500,00	1 521 470,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 520 970,62
06	2021/2	Edifícios - Instalação de serviços	01/2021	12/2021	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	2024/13	Software	01/2024	12/2024	0,00	22 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 500,00
				Total:	11 711 802,00	15 312 576,62	13 404 635,00	11 681 074,00	11 776 667,00	12 886 471,00	0,00	3 600 774,62

11.8. Operações De Tesouraria

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2024

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2370	Dos titulares dos órgãos de soberania e membros dos órgão						
2371	Dos órgãos sociais e de gestão						
2372	Do pessoal						
24219	IRS - Trabalho Dependente - OT						
24229	IRS - Trabalho independente - OT						
24239	IRS - Capitais - OT						
24249	IRS - Prediais - OT						
2429019	IRS - Outras retenções - Pensões - OT						
2429999	IRS - Outras retenções - OT						
2451119	Caixa Geral de Aposentações - OT						
2451129	Segurança Social - Regime Geral - OT						
2451199	Outros - Sistemas proteção social - OT						
245219	Subsistemas de saúde - Parte Trabalhador - OT						
27859	Sindicatos - OT						
278929131012	Transferências para Associações de Municípios [OT]_Col						
278929132012	Transferências para Municípios [OT]_Cobrança		807 591,91	1 097 188,44	1 152 785,56		863 189,03
27892919012	Operações de tesouraria - Cobrança/pagamento						
27892919014	Policia de Segurança Pública [OT]_Cobrança						
27892919015	Guarda Nacional Républicana [OT]_Cobrança						
27892929012	Operações de tesouraria - Cobrança/pagamento						
TOTAL		0,00	807 591,91	1 097 188,44	1 152 785,56	0,00	863 189,03

11.9. Contratação Administrativa – Situação Dos Contratos

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
SGALD Automotive Portugal	Aluguer operacional de veículo no âmbito da Candidatura Assistência Técnica de Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.	18/05/2016	17 836,20 €	24 374,75 €	n/sujeito	--------	05/09/2016	0,00 €	--------	--------	--------	--------	21 358,65 €	--------	--------	--------	--------	
SGALD Automotive Portugal	Aluguer operacional de veículo no âmbito da Candidatura Assistência Técnica de Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 1ª Renovação 12 meses.	30/06/2021	3 302,83 €	24 374,75 €	n/sujeito	--------	23/08/2021	0,00 €	--------	--------	--------	--------	4 062,72 €	--------	--------	--------	--------	
SGALD Automotive Portugal	Aluguer operacional de veículo no âmbito da Candidatura Assistência Técnica de Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 2ª Renovação 12 meses.	30/06/2022	3 235,72 €	24 374,75 €	n/sujeito	--------	02/09/2022	440,02 €	--------	--------	--------	--------	6 916,05 €	--------	--------	--------	--------	
Maxicópia - Equipamentos Escritório, Lda.	Aquisição de solução de impressão, cópia, digitalização, fax e serviços de suporte e manutenção (solução global de printing).	17/07/2019	16 431,00 €	16 431,00 €	n/sujeito	--------	21/10/2019	2 122,80 €	--------	--------	--------	--------	19 045,33 €	--------	--------	--------	--------	
Inova+ - Serviços de Consultadoria em Inovação Tecnológica, Lda.	Aquisição de serviços para assessoria na organização de uma missão aos Países Baixos no âmbito da Economia Circular.	20/02/2020	19 500,00 €	19 500,00 €	n/sujeito	--------	29/05/2020	0,00 €	--------	--------	--------	--------	14 145,00 €	--------	--------	--------	--------	
Vicente & Vicente - Automóveis de Aluguer, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Tomar - Lote 1.	26/01/2021	25 643,00 €	25 643,00 €	n/sujeito	--------	12/05/2021	882,90 €	--------	--------	--------	--------	10 986,58 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Nabantino Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Tomar - Lote 2.	26/01/2021	9 158,00 €	18 317,00 €	n/sujeito	--------	24/05/2021	866,23 €	--------	--------	--------	--------	10 308,71 €	--------	--------	--------	--------	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de telecomunicações fixas e móveis, de dados, voz, SMS e fax, que permita unificar todos os contratos de telecomunicações da CIMT e o fornecimento de todos os equipamentos necessários à prestação do referido serviço.	31/01/2021	10 898,88 €	10 898,88 €	n/sujeito	--------	13/04/2022	1 774,43 €	--------	--------	--------	--------	13 463,37 €	--------	--------	--------	--------	
Samsic Portugal - Facility Services, SA	Aquisição de Serviços de Limpeza das instalações da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – Sede e Pólo de Constância.	31/05/2021	21 762,00 €	21 762,00 €	n/sujeito	--------	21/09/2021	5 204,64 €	--------	--------	--------	--------	26 766,73 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi André &Vicente Unipessoal Lda; Auto Aluguer Almela Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho de Vila de Rei	10/09/2021	23 166,00 €	23 166,00 €	n/sujeito	--------	21/10/2021	4 686,97 €	--------	--------	--------	--------	24 555,96 €	--------	--------	--------	--------	
Alves Bandeira & Cia, SA	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos para a CIM do Médio Tejo.	29/11/2021	90 190,50 €	90 190,50 €	n/sujeito	--------	28/01/2022	15 807,85 €	--------	--------	--------	--------	110 934,73 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Nabantino Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho de Tomar - Lote 1.	24/09/2021	19 078,30 €	38 156,60 €	n/sujeito	--------	16/11/2021	3 225,88 €	--------	--------	--------	--------	20 190,56 €	--------	--------	--------	--------	
José Saramago Heitor Amado Auto Pêgas Lda Táxis A.J.MarquesFilhos Lda Martins&Neves Lda	Aquisição de serviços de transporte rodoviário de passageiros flexível de carácter municipal no concelho de Ferreira do Zêzere, no âmbito do projeto Transporte a Pedido no Médio Tejo, com realização de serviços de transporte no concelho de Ferreira do Zêzere	25/02/2022	70 636,00 €	70 636,00 €	n/sujeito	--------	22/04/2022	17 825,30 €	--------	--------	--------	--------	44 387,51 €	--------	--------	--------	--------	
Meo-Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A	Aquisição de conectividade à Internet para o pólo de Constância da CIMT.	22/08/2022	682,80 €	682,80 €	n/sujeito	--------	29/12/2022	305,94 €	--------	--------	--------	--------	799,25 €	--------	--------	--------	--------	
RMTEJO - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido nos Circuitos LINK	31/10/2022	158 212,00 €	198 474,00 €	n/sujeito	--------	27/02/2023	41 780,27 €	--------	--------	--------	--------	157 329,30 €	--------	--------	--------	--------	
Serras Rafael - Transportes Unipessoal Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido nos Circuitos LINK	31/10/2022	40 262,00 €	198 474,00 €	n/sujeito	--------	29/12/2022	4 684,20 €	--------	--------	--------	--------	29 703,84 €	--------	--------	--------	--------	
Pamafe Informática, Lda.	Aquisição de serviços para manutenção de servidores, rede, UPS e apoio técnico.	22/02/2023	37 549,92 €	37 549,92 €	n/sujeito	--------	26/04/2023	7 697,74 €	--------	--------	--------	--------	46 186,44 €	--------	--------	--------	--------	
RMTEJO II - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços para Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo	08/09/2022	36 512 361,00 €	36 512 361,00 €	n/sujeito	--------	18/12/2023	4 840 808,63 €	--------	--------	--------	--------	6 772 240,83 €	--------	--------	--------	--------	
Between Dialogues, Lda.	Aquisição de serviços de desenvolvimento de funcionalidades nas plataformas de transportes do Médio Tejo	19/09/2022	8 000,00 €	8 000,00 €	n/sujeito	--------	14/06/2023	0,00 €	--------	--------	--------	--------	4 428,00 €	--------	--------	--------	--------	
Gil Ribeiro Farinha	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	4 500,00 €	4 500,00 €	n/sujeito	--------	12/01/2023	1 338,95 €	--------	--------	--------	--------	2 655,44 €	--------	--------	--------	--------	
José Santos Antunes & Filhos, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	3 420,00 €	3 420,00 €	n/sujeito	--------	14/03/2023	1 667,92 €	--------	--------	--------	--------	2 707,10 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Lucinda & Lopes, Lda	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	12 420,00 €	12 420,00 €	n/sujeito	--------	12/01/2023	3 447,06 €	--------	--------	--------	--------	6 431,94 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Alves, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	17 415,00 €	17 415,00 €	n/sujeito	--------	17/02/2023	3 534,26 €	--------	--------	--------	--------	7 244,59 €	--------	--------	--------	--------	
MFES - Sociedade Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços para fornecimento de seguros à CIM Médio Tejo [Frota Automóvel] [Responsabilidade civil] [Seguros multirriscos]; & Aquisição de serviços para fornecimento de seguros à CIM Médio Tejo [Acidentes trabalho].	19/12/2022	24 228,29 €	24 228,29 €	n/sujeito	--------	12/01/2023	2 770,05 €	--------	--------	--------	--------	26 997,88 €	--------	--------	--------	--------	
CME - Construção e Manutenção Electromecânica, SA	Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo.	09/01/2023	1 823 236,30 €	1 823 236,30 €	n/sujeito	--------	09/08/2023	0,00 €	--------	--------	--------	--------	1 850 549,22 €	--------	--------	--------	--------	
Gadget Discipline, Lda.	Aquisição de serviços de consultoria à atividade desenvolvida pela Central de Compras da CIM Médio Tejo.	05/01/2023	22 800,00 €	22 800,00 €	n/sujeito	--------	15/02/2023	0,00 €	--------	--------	--------	--------	23 370,00 €	--------	--------	--------	--------	
Associação Centro Ciência Viva do Alviela	Aquisição de serviços especializados para a realização de atividades experimentais, de visitas e de conversas com investigadores, no âmbito da Ciência Viva no Médio Tejo.	13/01/2023	20 800,00 €	20 800,00 €	n/sujeito	--------	23/06/2023	7 800,00 €	--------	--------	--------	--------	19 680,00 €	--------	--------	--------	--------	
Centro Ciência Viva de Constância - Parque de Astronomia	Aquisição de serviços especializados para a realização de atividades experimentais, de visitas e de conversas com investigadores, no âmbito da Ciência Viva no Médio Tejo.	13/01/2023	20 800,00 €	20 800,00 €	n/sujeito	--------	19/07/2023	9 766,20 €	--------	--------	--------	--------	12 570,60 €	--------	--------	--------	--------	
Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova da Barquinha [CIEC]	Aquisição de serviços especializados para a realização de atividades experimentais, de visitas e de conversas com investigadores, no âmbito da Ciência Viva no Médio Tejo.	13/01/2023	20 800,00 €	20 800,00 €	n/sujeito	--------	04/08/2023	2 200,00 €	--------	--------	--------	--------	2 560,00 €	--------	--------	--------	--------	
Instituto Politécnico de Tomar	Aquisição de serviços de dinamização de ações/vistas às escolas para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, no âmbito do PEDIME.	09/02/2023	70 500,00 €	70 500,00 €	n/sujeito	--------	28/07/2023	26 800,00 €	--------	--------	--------	--------	50 360,00 €	--------	--------	--------	--------	
Interprev - Segurança e Saúde no trabalho S.A.	Aquisição de serviços de segurança e higiene no trabalho – período 2023/2024.	23/02/2023	25 060,00 €	25 060,00 €	n/sujeito	--------	16/10/2023	184,52 €	--------	--------	--------	--------	276,78 €	--------	--------	--------	--------	
Paulo José Luis Auto Táxis Morgado & Bernardo, Lda.	Aquisição de serviços de Tap para a zona sul do concelho de Abrantes	28/02/2023	72 320,14 €	72 320,14 €	n/sujeito	--------	12/05/2023	29 485,50 €	--------	--------	--------	--------	51 383,58 €	--------	--------	--------	--------	
Transportes Auto Tino, Lda. Transportes Central Sardoalense, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho do Sardoal (2023/2025).	01/04/2023	15 084,00 €	15 084,00 €	n/sujeito	--------	14/04/2023	4 743,59 €	--------	--------	--------	--------	8 312,34 €	--------	--------	--------	--------	

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
Victor Manuel Farinha Nogueira	Aquisição de serviços de transporte a pedido no concelho da Sertã, nos circuitos de Castelo e Cabeçudo, Ermida e Figueiredo, Marmeleiro e Várzea dos Cavaleiros	21/03/2023	11 340,00 €	11 340,00 €	n/sujeito	--------	23/05/2023	3 237,78 €	--------	--------	--------	--------	5 594,80 €	--------	--------	--------	--------	
Eleven Systems Lda.	Aquisição de serviços especializados para manutenção do sistema de bilhética do TaP.	06/06/2023	12 672,00 €	12 672,00 €	n/sujeito	--------	13/07/2023	7 793,28 €	--------	--------	--------	--------	15 586,56 €	--------	--------	--------	--------	
Ernst & Young S.A	Aquisição de serviços especializados para elaboração do Dashboard Temático da Região do Médio Tejo.	04/07/2023	19 500,00 €	19 500,00 €	n/sujeito	--------	06/09/2023	6 213,00 €	--------	--------	--------	--------	23 985,00 €	--------	--------	--------	--------	
A.R. Montalvo & Associados – Sociedade de Advogados, RL	Aquisição de Serviços Jurídicos de apoio à atividade da CIMT	29/09/2023	12 000,00 €	12 000,00 €	n/sujeito	--------	30/10/2023	11 070,00 €	--------	--------	--------	--------	14 760,00 €	--------	--------	--------	--------	
Inetum España, SA - Sucursal em Portugal	Licenciamento de Software "Enterprise Agreement" ao abrigo do acordo quadro da CIM Médio Tejo	27/07/2023	55 084,92 €	55 084,92 €	n/sujeito	--------	27/09/2023	22 584,82 €	--------	--------	--------	--------	45 169,64 €	--------	--------	--------	--------	
Carla Maria Gonçalves Rufino	Aquisição de serviços de design gráfico, no âmbito dos Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo .	08/09/2023	19 600,00 €	19 600,00 €	n/sujeito	--------	13/10/2023	16 898,00 €	--------	--------	--------	--------	22 498,00 €	--------	--------	--------	--------	
RDA - Climate Solutions Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de apoio à coordenação e gestão operacional do 'LSDT 4', projeto RESIST.	10/10/2023	19 900,00 €	19 900,00 €	n/sujeito	--------	22/12/2023	9 790,80 €	--------	--------	--------	--------	14 686,20 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido no concelho de Vila Nova da Barquinha 2023/2024.	16/10/2023	11 420,00 €	11 420,00 €	n/sujeito	--------	20/11/2023	10 228,80 €	--------	--------	--------	--------	11 884,73 €	--------	--------	--------	--------	
Petrogal S.A.	Fornecimento de Eletricidade à Sede e Pólo de Abrantes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo 2023	26/06/2023	62 691,54 €	62 691,54 €	n/sujeito	--------	30/08/2023	21 636,78 €	--------	--------	--------	--------	65 117,61 €	--------	--------	--------	--------	
Interprev - Segurança e Saúde no trabalho S.A.	Aquisição de serviços de Saúde no Trabalho 2023/2025	01/06/2023	2 059,20 €	2 059,20 €	n/sujeito	--------	17/10/2023	1 029,60 €	--------	--------	--------	--------	1 544,40 €	--------	--------	--------	--------	
Jacinto & Silva Sociedade de Transportes Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido no Médio Tejo – Abrantes, Alcanena, Constância, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha	16/08/2023	3 600,00 €	3 600,00 €	n/sujeito	--------	18/10/2023	2 784,17 €	--------	--------	--------	--------	3 012,17 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido no Médio Tejo – Abrantes, Alcanena, Constância, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha	16/08/2023	25 200,00 €	25 200,00 €	n/sujeito	--------	18/10/2023	15 798,39 €	--------	--------	--------	--------	21 194,60 €	--------	--------	--------	--------	
INOVA + Inovation Services S.A.	Aquisição de serviços para a elaboração/adequação de Plano de Ação Estratégico no âmbito do hidrogénio até 2030, bem como operacionalização de candidatura europeia	22/05/2023	29 000,00 €	29 000,00 €	n/sujeito	--------	30/12/2023	8 917,50 €	--------	--------	--------	--------	26 752,50 €	--------	--------	--------	--------	
Taxis Pombo de Mação Lda.	Aquisição de serviços de TaP no Médio Tejo para os Conselhos de Mação e Ourém	16/08/2023	48 000,00 €	48 000,00 €	n/sujeito	--------	30/10/2023	18 490,02 €	--------	--------	--------	--------	21 051,97 €	--------	--------	--------	--------	
Américo Gomes; Isabel maria Silva Lourenço	Aquisição de serviços de TaP no Médio Tejo para os Conselhos de Mação e Ourém	16/08/2023	15 960,00 €	15 960,00 €	n/sujeito	--------	11/12/2023	5 223,53 €	--------	--------	--------	--------	6 004,42 €	--------	--------	--------	--------	
Carlos Calado Unipessoal Lda.	Aquisição de Serviços de Extermínio/ Destruição de Ninhos de Vespa Velutina.	29/09/2023	63 441,00 €	63 441,00 €	n/sujeito	--------	21/11/2023	43 524,76 €	--------	--------	--------	--------	78 032,43 €	--------	--------	--------	--------	
Andreia Filipa dos Santos Vitório	Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia.	28/12/2023	11 264,10 €	11 264,10 €	n/sujeito		23/01/2024	11 905,96 €	--------	--------	--------	--------	11 905,96 €	--------	--------	--------	--------	
Rosa Maria da Costa Taborda Fernandes	Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia.	28/12/2023	12 527,28 €	12 527,28 €	n/sujeito		23/01/2024	10 852,56 €	--------	--------	--------	--------	10 852,56 €	--------	--------	--------	--------	
Rodoviária do Tejo SA	Aquisição de serviços de TaP no serviços LINK.	24/01/2024	161 280,00 €	161 280,00 €	n/sujeito		18/03/2024	143 966,31 €	--------	--------	--------	--------	143 966,31 €	--------	--------	--------	--------	
Táxis Pombo de Mação, Lda.	Aquisição de serviços de TaP no serviços LINK.	24/01/2024	32 700,00 €	32 700,00 €	n/sujeito		22/03/2024	13 415,87 €	--------	--------	--------	--------	13 415,87 €	--------	--------	--------	--------	
Venânciotur II - Viagens e Turismo Lda.	Aquisição de serviços de TaP no serviços LINK.	24/01/2024	20 280,00 €	20 280,00 €	n/sujeito		02/04/2024	21 127,02 €	--------	--------	--------	--------	21 127,02 €	--------	--------	--------	--------	
Pamafe Informática Lda.	Aquisição de computadores para as Bibliotecas Públicas do Médio Tejo.	03/04/2024	98 700,00 €	88 134,90 €	n/sujeito		09/07/2024	108 405,93 €	--------	--------	--------	--------	108 405,93 €	--------	--------	--------	--------	
Rubramac - Construções e Terraplanagem Unipessoal Lda.	Empreitada de Ampliação das instalaçoes da sede CIM - Espaço Cowork	15/12/2023	196 846,10 €	196 846,10 €	n/sujeito		02/04/2024	208 547,60 €	--------	--------	--------	--------	208 547,60 €	--------	--------	--------	--------	
Centro Tecnológico de Gestão Ambiental	Aquisição de serviços para a elaboração de planos de prevenção e controlo da Legionella .	27/12/2023	16 375,00 €	16 375,00 €	n/sujeito		28/05/2024	20 141,25 €	--------	--------	--------	--------	20 141,25 €	--------	--------	--------	--------	
Eduardo Lopes Dias	Caminhos - Aquisição de serviços especializados de apoio à programação, produção e comunicação.	04/01/2023	18 500,00 €	18 500,00 €	n/sujeito		21/05/2024	5 846,00 €	--------	--------	--------	--------	5 846,00 €	--------	--------	--------	--------	
Mercar - Sociedade Portuguesa Comércio e Reparação de Automóveis Lda.	Aquisição de uma Viatura Ligeira de Passageiros para a CIM Médio Tejo.	29/01/2024	19 900,00 €	16 178,86 €	n/sujeito		05/03/2024	19 900,00 €	--------	--------	--------	--------	19 900,00 €	--------	--------	--------	--------	
Opium Lda.	Aquisição de serviços especializados para apoio à análise da Estratégia e definição do Programa de Ação para os PTI de Base Intermunicipal do Médio.	19/02/2024	19 500,00 €	19 500,00 €	n/sujeito		15/04/2024	23 985,00 €	--------	--------	--------	--------	23 985,00 €	--------	--------	--------	--------	
EFS - Engenharia Fiscalização e Serviços Lda.	Aquisição de Serviços de Fiscalização e Segurança em Obra.	08/02/2024	14 775,00 €	14 775,00 €	n/sujeito		17/12/2024	10 903,95 €	--------	--------	--------	--------	10 903,95 €	--------	--------	--------	--------	
António Jorge Lima Rosa	Serviço de consultoria técnica especializada de apoio na definição e execução da estratégia de promoção e dinamização de ecossistemas de inovação e de	21/05/2024	32 400,00 €	32 400,00 €	n/sujeito		22/08/2024	23 247,00 €	--------	--------	--------	--------	23 247,00 €	--------	--------	--------	--------	
Crowe Advisory PT Lda.	Aquisição de serviços especializados de apoio ao processo de renovação da certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode.	06/03/2024	14 825,00 €	14 825,00 €	n/sujeito		20/06/2024	11 852,59 €	--------	--------	--------	--------	11 852,59 €	--------	--------	--------	--------	
Duran Unipessoal Lda.	Aquisição de Plano de Meios para promoção do serviço LINK - Transporte a Pedido.	27/03/2024	19 000,00 €	19 000,00 €	n/sujeito		22/07/2024	15 580,00 €	--------	--------	--------	--------	15 580,00 €	--------	--------	--------	--------	
INOV INESC	Manutenção do Sistema de videovigilância para apoio à decisão implementado na área de intervenção da CIM do Médio Tejo.	06/05/2024	150 000,00 €	149 940,00 €	n/sujeito		05/09/2024	61 475,40 €	--------	--------	--------	--------	61 475,40 €	--------	--------	--------	--------	
Inova +	Aquisição de Serviços de consultoria especializada para implementação do serviço de organização de uma missão de autarcas do Médio Tejo a Copenhaga - Dinamarca.	06/05/2024	19 700,00 €	19 700,00 €	n/sujeito		17/06/2024	24 231,00 €	--------	--------	--------	--------	24 231,00 €	--------	--------	--------	--------	
Pamafe Informática Lda.	Aquisição de serviços para a Manutenção para os Servidores, Rede, UPS e Apoio Técnico.	16/07/2024	39 380,00 €	39 379,04 €	n/sujeito		15/10/2024	20 181,80 €	--------	--------	--------	--------	20 181,80 €	--------	--------	--------	--------	
Centro Nacional de Cultura	Integração do Caminho do Médio Tejo no site e na aplicação - Caminhos de Fátima, do Centro Nacional de Cultura.	12/06/2024	12 500,00 €	12 500,00 €	n/sujeito		01/08/2024	15 375,00 €	--------	--------	--------	--------	15 375,00 €	--------	--------	--------	--------	

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
Leonardo da Costa Silva	Aquisição de Serviços de programação e webdesign [Sitios Autárquicos].	23/05/2024	12 500,00 €	12 500,00 €	n/sujeito		26/06/2024	12 498,00 €	--------	--------	--------	--------	12 498,00 €	--------	--------	--------	--------	
Sysnovare Lda.	Aquisição de Plataforma Informática de Gestão de Contraordenações de Estacionamento.	07/08/2024	18 150,42 €	18 150,42 €	n/sujeito		05/11/2024	22 325,02 €	--------	--------	--------	--------	22 325,02 €	--------	--------	--------	--------	
AIRC	Aquisição de serviços de manutenção do ERP AIRC 2024.	16/09/2024	12 327,00 €	12 325,50 €	n/sujeito		15/10/2024	15 160,37 €	--------	--------	--------	--------	15 160,37 €	--------	--------	--------	--------	
A.R. Montalvo & Associados – Sociedade de Advogados, RL	Prestação de Serviços Jurídicos de apoio à atividade da CIM do Médio Tejo .	18/10/2024	12 000,00 €	12 000,00 €	n/sujeito		26/11/2024	3 690,00 €	--------	--------	--------	--------	3 690,00 €	--------	--------	--------	--------	
Ready Solutions Lda.	Aquisição de Mobiliário de Escritório para Espaço Cowork da CIM do Médio Tejo.	12/11/2024	19 955,00 €	19 880,00 €	n/sujeito		18/12/2024	24 452,40 €	--------	--------	--------	--------	24 452,40 €	--------	--------	--------	--------	
NHM Printed Gift - Sociedade Unipessoal.	Aquisição de merchandising diverso.	27/12/2024	19 930,00 €	19 930,00 €	n/sujeito		31/12/2024	24 513,90 €	--------	--------	--------	--------	24 513,90 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Nabantino Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de TaP no concelho de Tomar	02/04/2024	33 632,40 €	33 632,40 €	n/sujeito		12/07/2024	5 793,99 €	--------	--------	--------	--------	5 793,99 €	--------	--------	--------	--------	
J. Nunes & Nunes, Lda.	Aquisição de serviços de TaP no concelho de Tomar	02/04/2024	22 556,00 €	22 556,00 €	n/sujeito		09/07/2024	5 264,68 €	--------	--------	--------	--------	5 264,68 €	--------	--------	--------	--------	
Vicente & Vicente - Automóveis de Aluguer, Lda.	Aquisição de serviços de TaP no concelho de Tomar	02/04/2024	17 552,28 €	17 552,28 €	n/sujeito		12/07/2024	3 958,87 €	--------	--------	--------	--------	3 958,87 €	--------	--------	--------	--------	
Galp Energia	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos para a CIM do Médio Tejo.	06/05/2024	112 120,00 €	112 120,00 €	n/sujeito		02/10/2024	22 570,88 €	--------	--------	--------	--------	22 570,88 €	--------	--------	--------	--------	
Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, SA	Aquisição de serviços de ligação a central de receção e monitorização de alarmes.	31/05/2024	4 320,00 €	2 268,00 €	n/sujeito		05/07/2024	929,88 €	--------	--------	--------	--------	929,88 €	--------	--------	--------	--------	
Fátima Expresso Agência de Viagens e Turismo, Lda	Aquisição de Serviços de Alojamento e Transportes (Voos) no âmbito da Missão CIM Médio Tejo a Copenhaga a realizar entre 27 a 30 de maio de 2024.	08/04/2024	19 050,00 €	18 948,60 €	n/sujeito		07/05/2024	18 948,60 €	--------	--------	--------	--------	18 948,60 €	--------	--------	--------	--------	
Auto Aluguer Almela Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei .	14/06/2024	40 579,00 €	40 579,00 €	n/sujeito		26/08/2024	2 894,70 €	--------	--------	--------	--------	2 894,70 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi André &Vicente Unipessoal Lda; Auto Aluguer Almela Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei .	14/06/2024	40 579,00 €	40 579,00 €	n/sujeito		21/08/2024	2 464,98 €	--------	--------	--------	--------	2 464,98 €	--------	--------	--------	--------	
Samsic Portugal - Facility Services, SA	Aquisição de erviços de impeza das instalações da CIM Médio Tejo [sede em Tomar e polo de Constância].	31/05/2024	31 782,00 €	31 598,64 €	n/sujeito		22/07/2024	7 557,34 €	--------	--------	--------	--------	7 557,34 €	--------	--------	--------	--------	
Rosa Maria da Costa Taborda Fernandes	Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia.	01/07/2024	12 509,28 €	12 509,28 €	n/sujeito		22/07/2024	11 016,04 €	--------	--------	--------	--------	11 016,04 €	--------	--------	--------	--------	
Andreia Filipa dos Santos Vitório	Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia.	01/07/2024	11 246,10 €	11 246,10 €	n/sujeito		22/07/2024	11 786,49 €	--------	--------	--------	--------	11 786,49 €	--------	--------	--------	--------	
SymByoSys - Dynamic Screen	Aquisição de Equipamentos para o Sistema de Informação em Tempo Real em paragens de Transportes Urbanos do Médio Tejo.	16/07/2024	60 000,00 €	59 950,00 €	n/sujeito		31/10/2024	66 364,55 €	--------	--------	--------	--------	66 364,55 €	--------	--------	--------	--------	
Instituto Politécnico de Tomar	Aquisição de serviços especializados para identificação de 15 boas práticas no território SUDOE.	11/09/2024	18 900,00 €	18 900,00 €	n/sujeito		19/12/2024	9 450,00 €	--------	--------	--------	--------	9 450,00 €	--------	--------	--------	--------	
Between Dialogues, Lda.	Aquisição de plataforma de gestão do novo modelo do serviço de transporte a pedido.	16/09/2024	27 800,00 €	27 740,00 €	n/sujeito		31/10/2024	28 216,20 €	--------	--------	--------	--------	28 216,20 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido no concelho de Vila Nova da Barquinha.	14/10/2024	12 110,05 €	12 110,05 €	n/sujeito		20/11/2024	1 374,41 €	--------	--------	--------	--------	1 374,41 €	--------	--------	--------	--------	
Extincêndios - Equip. de Proteção e Segurança Lda.	Aquisição de Equipamentos de Proteção individual para as Brigadas de Sapadores Florestais.	28/10/2024	16 200,00 €	14 392,56 €	n/sujeito		17/12/2024	17 702,85 €	--------	--------	--------	--------	17 702,85 €	--------	--------	--------	--------	
Vesteherois Innovation Lda.	Aquisição de Equipamentos de Proteção individual para as Brigadas de Sapadores Florestais.	22/10/2024	5 300,00 €	4 732,00 €	n/sujeito		20/12/2024	3 118,05 €	--------	--------	--------	--------	3 118,05 €	--------	--------	--------	--------	
Carla Maria Gonçalves Rufino	Aquisição de Serviços de Design Gráfico para promoção dos Produtos Turísticos Integrados, no âmbito do projecto: Produtos Turísticos Integrados.	11/11/2024	16 800,00 €	16 800,00 €	n/sujeito		27/11/2024	3 444,00 €	--------	--------	--------	--------	3 444,00 €	--------	--------	--------	--------	
Biomater - Ambiente Sustentabilidade e Conservação da Natureza Lda.	Aquisição de serviços de extermínio/destruição de ninhos de vespa velutina.	07/08/2024	240 000,00 €	159 000,00 €	n/sujeito		18/11/2024	68 449,50 €	--------	--------	--------	--------	68 449,50 €	--------	--------	--------	--------	
TOTAL								**6 411 959,02 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**10 944 670,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	

O Secretário Executivo,

Assinatura .....

12. OUTROS DOCUMENTOS

12.1. Declaração De Compromissos Plurianuais

Declaração de compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2024

Nos termos da alinea a) do nº1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, na redação da Lei nº 22/2015, de 17 de março, na sua redação atual, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro de 2023 se encontravam devidamente registados na base de dados central, na aplicação SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística Administração Pública do ERP a AIRC, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2025	10 338 420,95
2026	5 822 290,82
2027	5 737 973,85
2028	5 506 886,14
Seguintes	14 782 789,48

Tomar, 10 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Intermunicipal da
CIM Médio Tejo

_____

(Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis)

12.2. Declaração De Pagamentos Em Atraso

Declaração de pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2024

Nos termos da alínea b) do nº1 do artigo 150 da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, na redação da Lei nº 22/2015, de 17 de março, na sua redação atual, declaro que a CIM Médio Tejo não tem pagamentos em atraso.

Tomar, 10 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Intermunicipal da
CIM Médio Tejo

_____

(Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis)

12.3. Mapa De Fundo De Maneio

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2024

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
02010202 Gasóleo
Dotação Orçamental - 50,00
Valor do Fundo - 50,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
293	15/03/2024	30,00
594	20/05/2024	40,00
1044	26/08/2024	48,77
1385	14/11/2024	38,67

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental - 200,00
Valor do Fundo - 200,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
149	09/02/2024	38,07
289	15/03/2024	39,66
462	16/04/2024	1,50
589	20/05/2024	35,00
596	20/05/2024	3,30
687	11/06/2024	8,86
688	11/06/2024	0,85
1041	26/08/2024	13,26
1240	15/10/2024	53,13
1246	15/10/2024	27,50
1375	14/11/2024	15,10
1378	14/11/2024	16,55
1381	14/11/2024	33,32
1559	10/12/2024	26,70
1562	10/12/2024	6,58
1564	10/12/2024	30,00
1565	10/12/2024	12,19

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2024

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental - 200,00
Valor do Fundo - 200,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1678	27/12/2024	6,50
1682	27/12/2024	3,99

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020213 Deslocações e estadas
Dotação Orçamental - 500,00
Valor do Fundo - 500,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
148	09/02/2024	1,50
151	09/02/2024	1,00
283	15/03/2024	13,50
284	15/03/2024	1,50
285	15/03/2024	146,03
287	15/03/2024	50,00
288	15/03/2024	224,40
290	15/03/2024	27,20
461	16/04/2024	232,76
463	16/04/2024	22,80
464	16/04/2024	107,52
590	20/05/2024	47,40
591	20/05/2024	85,00
592	20/05/2024	1,00
685	11/06/2024	1,00
883	22/07/2024	0,45
891	22/07/2024	63,00
1037	26/08/2024	1,40
1040	26/08/2024	26,50

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2024

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020213 Deslocações e estadas
Dotação Orçamental - 500,00
Valor do Fundo - 500,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1043	26/08/2024	0,70
1245	15/10/2024	75,00
1248	15/10/2024	113,00
1374	14/11/2024	51,97
1376	14/11/2024	15,38
1377	14/11/2024	3,00
1382	14/11/2024	9,50
1383	14/11/2024	2,00
1384	14/11/2024	7,90
1561	10/12/2024	27,00
1566	10/12/2024	26,00
1569	10/12/2024	11,85
1570	10/12/2024	12,35
1676	27/12/2024	38,00
1681	27/12/2024	22,30
1683	27/12/2024	25,00
1684	27/12/2024	32,40

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020225 Outros serviços
Dotação Orçamental - 1 200,00
Valor do Fundo - 1 200,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
150	09/02/2024	135,70
152	09/02/2024	104,25
153	09/02/2024	163,25
286	15/03/2024	5,01

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2024

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020225 Outros serviços
Dotação Orçamental - 1 200,00
Valor do Fundo - 1 200,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
291	15/03/2024	37,10
292	15/03/2024	54,50
458	16/04/2024	35,89
459	16/04/2024	278,22
460	16/04/2024	176,20
593	20/05/2024	167,90
595	20/05/2024	24,00
683	11/06/2024	44,88
684	11/06/2024	57,80
686	11/06/2024	86,40
881	22/07/2024	70,00
882	22/07/2024	131,00
884	22/07/2024	39,50
885	22/07/2024	45,90
886	22/07/2024	119,74
887	22/07/2024	107,67
888	22/07/2024	36,90
889	22/07/2024	14,53
890	22/07/2024	127,45
892	22/07/2024	60,00
893	22/07/2024	97,60
894	22/07/2024	36,00
1035	26/08/2024	95,15
1036	26/08/2024	62,50
1038	26/08/2024	174,50
1039	26/08/2024	11,37
1042	26/08/2024	115,50
1116	23/09/2024	110,00
1241	15/10/2024	54,65
1242	15/10/2024	32,90
1243	15/10/2024	107,67
1244	15/10/2024	92,80

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2024

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020225 Outros serviços
Dotação Orçamental - 1 200,00
Valor do Fundo - 1 200,00
Data da Constituição - 11/01/2024

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1247	15/10/2024	23,50
1249	15/10/2024	15,00
1379	14/11/2024	106,70
1380	14/11/2024	88,40
1556	10/12/2024	145,00
1557	10/12/2024	64,70
1558	10/12/2024	249,25
1560	10/12/2024	72,00
1563	10/12/2024	94,55
1567	10/12/2024	68,15
1568	10/12/2024	180,50
1571	10/12/2024	37,10
1572	10/12/2024	215,00
1677	27/12/2024	49,30
1679	27/12/2024	27,00
1680	27/12/2024	18,70
1685	27/12/2024	46,10

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

12.4. Resumo Diário De Tesouraria

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
31/12/2024	1

Número	Ano
225	2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		0,00	3 142 356,58	3 142 356,58	3 142 356,58	**0,00**
FUNDOS FIXOS		0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
FUNDOS DE CAIXA		2 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	**0,00**
BANCOS						
Á ORDEM	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000344743038 - CGD1 - Geral	2 114 642,19	120 178,36	2 234 820,55	1 990 310,31	**244 510,24**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000344702007 - DP Mobilizável CGD	2 000 000,00	2 500 000,00	4 500 000,00	0,00	**4 500 000,00**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000929893016 - CGD4 - Contraordenações Estacionam	500,00	0,00	500,00	0,00	**500,00**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700010077635453123 - DP Mobilizável NB_01	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	**1 000 000,00**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700010077679180723 - DP Mobilizável NB_02	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	**1 000 000,00**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000023256826823 - Novo Banco - PRODER	23 831,25	0,00	23 831,25	0,00	**23 831,25**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000477623047 - CGD2 - Portugal 2020	1 405 454,80	29 867,91	1 435 322,71	1 000 000,00	**435 322,71**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000797533024 - CGD3 - Fundo Maneio	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	**2 000,00**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000074727810723 - Novo Banco - POSEUR	166 465,36	0,00	166 465,36	0,00	**166 465,36**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000074328141623 - Novo Banco - POISE	323 465,69	0,00	323 465,69	0,00	**323 465,69**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000019863427323 - Novo Banco - COMPETE 2020	139 096,75	0,00	139 096,75	0,00	**139 096,75**
Sub-Total :		**8 173 456,04**	**2 652 046,27**	**10 825 502,31**	**2 990 310,31**	**7 835 192,00**
APLICAÇÕES DE TESOURARIA						
Títulos Negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
31/12/2024	2

Número	Ano
225	2024

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sub-Total :	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de Disponibilidades :	**8 175 456,04**	**5 794 402,85**	**13 969 858,89**	**6 134 666,89**	**7 835 192,00**
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Total de Movimentos de Tesouraria :	**8 175 456,04**	**5 794 402,85**	**13 969 858,89**	**6 134 666,89**	**7 835 192,00**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	7 262 267,01	150 046,27	7 412 313,28	490 310,31	**6 922 002,97**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	913 189,03	0,00	913 189,03	0,00	**913 189,03**

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte		
	Em Dinheiro	**0,00**
	Em Cheques e Vales Postais	**0,00**

O Tesoureiro

Assinado por: **FERNANDO ANTÓNIO MARÇAL**
Num. de Identificação: 08530828
Data: 2025.01.06 10:28:35+00'00'

Conferi

Assinado por: **MARIA STOFFEL PINTO DA COSTA SANTOS**
Num. de Identificação: 13782542
Data: 2025.01.07 14:52:13+00'00'

Secretário Executivo

Assinado por: **VÍCTOR MIGUEL MARTINS ARNAUT POMBEIRO**
Num. de Identificação: 08446449
Data: 2025.01.07 16:52:53+00'00'

12.5. Ficha De Amortizações

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**43039**												
43039	19	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 198,00	0,00	0,00	3 198,00	586,30	0,00	10,00	319,80	906,10	2 291,90
43039	20	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 259,50	0,00	0,00	3 259,50	597,52	0,00	10,00	325,92	923,44	2 336,06
43039	21	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 198,00	0,00	0,00	3 198,00	586,30	0,00	10,00	319,80	906,10	2 291,90
43039	22	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 259,50	0,00	0,00	3 259,50	597,52	0,00	10,00	325,92	923,44	2 336,06
43039	23	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	4 391,10	0,00	0,00	4 391,10	804,98	0,00	10,00	439,08	1 244,06	3 147,04
43039	24	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	4 391,10	0,00	0,00	4 391,10	804,98	0,00	10,00	439,08	1 244,06	3 147,04
43039	25	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	04/2022	7 345,92	0,00	0,00	7 345,92	1 285,62	0,00	10,00	734,64	2 020,26	5 325,66
43039	26	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	04/2022	5 177,89	0,00	0,00	5 177,89	906,15	0,00	10,00	517,80	1 423,95	3 753,94
		Totais da conta 43039:				0,00		34 221,01		0,00			9 591,41	
					34 221,01		0,00		6 169,37			3 422,04		24 629,60
Classificação financeira:		**4321**												
4321	1	Edifício da Associação de Municípios (Polo Cc	01	12/1999	124 699,47	97 709,01	0,00	222 408,48	67 718,35	0,00	1,54	2 860,08	70 578,43	151 830,05
4321	7	PROJECTO CENTRO DE APOIO GESTÃO TI	01	09/2010	744 786,90	0,00	0,00	744 786,90	521 350,99	0,00	5,00	37 239,36	558 590,35	186 196,55
4321	28	Ampliação das instalações da sede da CIM dc	010	12/2024	208 547,60	0,00	0,00	208 547,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208 547,60
		Totais da conta 4321:				97 709,01		1 175 742,98		0,00			629 168,78	
					1 078 033,97		0,00		589 069,34			40 099,44		546 574,20
Classificação financeira:		**4329**												
4329	8	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	52 677,76	6 355,00	0,00	59 032,76	41 992,65	0,00	33,33	8 520,12	50 512,77	8 519,99
4329	9	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	54 841,74	6 355,00	0,00	61 196,74	43 630,51	0,00	33,33	8 783,04	52 413,55	8 783,19
4329	10	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	52 677,76	6 355,00	0,00	59 032,76	41 992,65	0,00	33,33	8 520,12	50 512,77	8 519,99
4329	11	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	98 528,61	6 355,00	0,00	104 883,61	76 699,06	0,00	33,33	14 092,32	90 791,38	14 092,23
4329	12	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	60 725,47	6 355,00	0,00	67 080,47	48 084,28	0,00	33,33	9 498,12	57 582,40	9 498,07
4329	13	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	54 841,74	8 077,00	0,00	62 918,74	43 666,52	0,00	33,33	9 626,04	53 292,56	9 626,18
4329	14	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	79 914,59	6 355,00	0,00	86 269,59	62 609,04	0,00	33,33	11 830,20	74 439,24	11 830,35
4329	15	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	52 677,76	6 355,00	0,00	59 032,76	41 992,65	0,00	33,33	8 520,12	50 512,77	8 519,99
4329	16	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	82 336,97	9 676,00	0,00	92 012,97	64 881,19	0,00	33,33	13 565,88	78 447,07	13 565,90

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4329**												
4329	17	Comando Distrital de Operações de Socorro d	010	12/2017	50 485,85	0,00	0,00	50 485,85	38 389,97	0,00	12,50	6 310,68	44 700,65	5 785,20
4329	18	Comando Distrital de Operações de Socorro d	010	12/2017	24 560,69	0,00	0,00	24 560,69	18 676,32	0,00	12,50	3 070,08	21 746,40	2 814,29
		Totais da conta 4329:				62 238,00		726 506,94		0,00			624 951,56	
					664 268,94		0,00		522 614,84			102 336,72		101 555,38
Classificação financeira:		**4331**												
43312-17	2281	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2282	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2283	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2284	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2285	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2286	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2287	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2288	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2289	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2290	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2291	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2292	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2293	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2294	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2295	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2296	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2297	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2298	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2299	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2300	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2301	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2302	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43312-17	2303	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2304	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2305	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2306	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2307	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2308	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2309	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2310	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2311	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2312	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist M	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-18	2313	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2314	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2315	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2316	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2317	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2318	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2319	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2320	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2321	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2322	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2323	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2324	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2325	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2326	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2327	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2328	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2329	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2330	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2331	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43312-18	2332	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2333	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2334	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2335	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2336	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2337	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2338	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2339	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2340	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2341	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2342	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2343	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2344	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, B	010	08/2015	951,81	0,00	0,00	951,81	951,81	0,00	20,00	0,00	951,81	0,00
43312-06	2683	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	7 420,84	0,00	0,00	7 420,84	6 448,07	0,00	14,28	972,77	7 420,84	0,00
43312-06	2684	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	6 090,59	0,00	0,00	6 090,59	5 292,48	0,00	14,28	798,11	6 090,59	0,00
43312-06	2685	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	4 845,22	0,00	0,00	4 845,22	4 210,14	0,00	14,28	635,08	4 845,22	0,00
43312-06	2686	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	4 845,22	0,00	0,00	4 845,22	4 210,14	0,00	14,28	635,08	4 845,22	0,00
43312-06	2687	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	695,57	0,00	0,00	695,57	604,44	0,00	14,28	91,13	695,57	0,00
43312-06	2688	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	1 232,46	0,00	0,00	1 232,46	1 070,91	0,00	14,28	161,55	1 232,46	0,00
43312-06	2689	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	2 279,56	0,00	0,00	2 279,56	1 980,97	0,00	14,28	298,59	2 279,56	0,00
43312-06	2690	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	3 594,43	0,00	0,00	3 594,43	3 123,17	0,00	14,28	471,26	3 594,43	0,00
43312-06	2691	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	2 330,48	0,00	0,00	2 330,48	2 024,77	0,00	14,28	305,71	2 330,48	0,00
43312-06	2692	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	4 871,91	0,00	0,00	4 871,91	4 233,50	0,00	14,28	638,41	4 871,91	0,00
43312-06	2693	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	9 628,31	0,00	0,00	9 628,31	8 366,26	0,00	14,28	1 262,05	9 628,31	0,00
43312-06	2694	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	3 738,59	0,00	0,00	3 738,59	3 248,73	0,00	14,28	489,86	3 738,59	0,00
43312-06	2695	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	15 966,01	0,00	0,00	15 966,01	13 873,36	0,00	14,28	2 092,65	15 966,01	0,00
43312-06	2696	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	12 684,38	0,00	0,00	12 684,38	11 021,50	0,00	14,28	1 662,88	12 684,38	0,00
43312-06	2697	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	16 430,34	0,00	0,00	16 430,34	14 276,80	0,00	14,28	2 153,54	16 430,34	0,00
43312-06	2698	Implementação de redes de área local e siste	010	12/2017	2 070,21	0,00	0,00	2 070,21	1 799,20	0,00	14,28	271,01	2 070,21	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43312-06	2699	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	2 022,00	0,00	0,00	2 022,00	1 756,86	0,00	14,28	265,14	2 022,00	0,00
43312-06	2700	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	16 385,44	0,00	0,00	16 385,44	14 238,11	0,00	14,28	2 147,33	16 385,44	0,00
43312-06	2701	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	14 042,30	0,00	0,00	14 042,30	12 201,66	0,00	14,28	1 840,64	14 042,30	0,00
43312-06	2702	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	7 860,30	0,00	0,00	7 860,30	6 830,34	0,00	14,28	1 029,96	7 860,30	0,00
43312-06	2703	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	5 953,69	0,00	0,00	5 953,69	5 173,49	0,00	14,28	780,20	5 953,69	0,00
43312-06	2704	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	5 102,04	0,00	0,00	5 102,04	4 433,27	0,00	14,28	668,77	5 102,04	0,00
43312-06	2705	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	7 314,07	0,00	0,00	7 314,07	6 355,36	0,00	14,28	958,71	7 314,07	0,00
43312-06	2706	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	7 382,21	0,00	0,00	7 382,21	6 414,49	0,00	14,28	967,72	7 382,21	0,00
43312-06	2707	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	12 836,40	0,00	0,00	12 836,40	11 153,63	0,00	14,28	1 682,77	12 836,40	0,00
43312-06	2708	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	12 783,76	0,00	0,00	12 783,76	11 108,37	0,00	14,28	1 675,39	12 783,76	0,00
43312-06	2709	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	10 253,41	0,00	0,00	10 253,41	8 909,38	0,00	14,28	1 344,03	10 253,41	0,00
43312-06	2710	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	1 872,06	0,00	0,00	1 872,06	1 626,92	0,00	14,28	245,14	1 872,06	0,00
43312-06	2711	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	4 191,84	0,00	0,00	4 191,84	3 642,20	0,00	14,28	549,64	4 191,84	0,00
43312-06	2712	Implementação de redes de área local e sister	010	12/2017	6 481,12	0,00	0,00	6 481,12	5 631,93	0,00	14,28	849,19	6 481,12	0,00
43311-16	2807	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	32 472,00	0,00	25,00	0,00	32 472,00	0,00
43311-16	2808	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	16 236,00	0,00	25,00	0,00	16 236,00	0,00
43311-16	2809	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	8 118,00	0,00	25,00	0,00	8 118,00	0,00
43311-16	2810	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	16 236,00	0,00	25,00	0,00	16 236,00	0,00
43311-16	2811	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	8 118,00	0,00	25,00	0,00	8 118,00	0,00
43311-16	2812	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	8 118,00	0,00	25,00	0,00	8 118,00	0,00
43311-16	2814	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	40 590,00	0,00	0,00	40 590,00	40 590,00	0,00	25,00	0,00	40 590,00	0,00
43311-16	2815	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	8 118,00	0,00	25,00	0,00	8 118,00	0,00
43311-16	2816	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	16 236,00	0,00	25,00	0,00	16 236,00	0,00
43311-16	2817	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	32 472,00	0,00	25,00	0,00	32 472,00	0,00
43311-16	2818	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	32 472,00	0,00	25,00	0,00	32 472,00	0,00
43311-16	2819	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	8 118,00	0,00	25,00	0,00	8 118,00	0,00
43311-16	2820	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	8 118,00	0,00	25,00	0,00	8 118,00	0,00
43311-99	2821	Armários de Carregamento, Transportes e Se(	010	09/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	1 865,76	0,00	12,50	430,56	2 296,32	1 147,68
43311-99	2822	Armários de Carregamento, Transportes e Se(	010	09/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	932,88	0,00	12,50	215,28	1 148,16	573,84

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43311-99	2823	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	466,44	0,00	12,50	107,64	574,08	286,92
43311-99	2824	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	932,88	0,00	12,50	215,28	1 148,16	573,84
43311-99	2825	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	466,44	0,00	12,50	107,64	574,08	286,92
43311-99	2826	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	466,44	0,00	12,50	107,64	574,08	286,92
43311-99	2827	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	4 305,00	0,00	0,00	4 305,00	2 331,68	0,00	12,50	538,08	2 869,76	1 435,24
43311-99	2828	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	466,44	0,00	12,50	107,64	574,08	286,92
43311-99	2829	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	932,88	0,00	12,50	215,28	1 148,16	573,84
43311-99	2830	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	1 865,76	0,00	12,50	430,56	2 296,32	1 147,68
43311-99	2831	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	1 865,76	0,00	12,50	430,56	2 296,32	1 147,68
43311-99	2832	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	466,44	0,00	12,50	107,64	574,08	286,92
43311-99	2833	Armários de Carregamento, Transportes e Se	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	466,44	0,00	12,50	107,64	574,08	286,92
43311-16	2895	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	25 461,00	0,00	0,00	25 461,00	23 339,36	0,00	25,00	2 121,64	25 461,00	0,00
43311-16	2896	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	16 974,00	0,00	0,00	16 974,00	15 559,72	0,00	25,00	1 414,28	16 974,00	0,00
43311-16	2897	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	7 779,64	0,00	25,00	707,36	8 487,00	0,00
43311-16	2898	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	16 974,00	0,00	0,00	16 974,00	15 559,72	0,00	25,00	1 414,28	16 974,00	0,00
43311-16	2899	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	7 779,64	0,00	25,00	707,36	8 487,00	0,00
43311-16	2900	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	7 779,64	0,00	25,00	707,36	8 487,00	0,00
43311-16	2901	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	34 655,25	0,00	0,00	34 655,25	31 767,12	0,00	25,00	2 888,13	34 655,25	0,00
43311-16	2902	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	7 779,64	0,00	25,00	707,36	8 487,00	0,00
43311-16	2903	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	11 669,63	0,00	0,00	11 669,63	10 697,28	0,00	25,00	972,35	11 669,63	0,00
43311-16	2904	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	33 948,00	0,00	0,00	33 948,00	31 119,00	0,00	25,00	2 829,00	33 948,00	0,00
43311-16	2905	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	33 948,00	0,00	0,00	33 948,00	31 119,00	0,00	25,00	2 829,00	33 948,00	0,00
43311-16	2906	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	7 779,64	0,00	25,00	707,36	8 487,00	0,00
43311-16	2907	Portátil CD9-G148 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	5 304,38	0,00	0,00	5 304,38	4 862,44	0,00	25,00	441,94	5 304,38	0,00
43311-16	2908	Portátil CD9-G148 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	7 779,64	0,00	25,00	707,36	8 487,00	0,00
43311-16	2909	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	4 002,91	0,00	0,00	4 002,91	3 669,16	0,00	25,00	333,75	4 002,91	0,00
43311-16	2910	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	4 002,91	0,00	0,00	4 002,91	3 669,16	0,00	25,00	333,75	4 002,91	0,00
43311-16	2911	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	3 335,76	0,00	0,00	3 335,76	3 058,00	0,00	25,00	277,76	3 335,76	0,00
43311-16	2912	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	14 677,34	0,00	0,00	14 677,34	13 454,32	0,00	25,00	1 223,02	14 677,34	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43311-16	2913	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	4 002,91	0,00	0,00	4 002,91	3 669,16	0,00	25,00	333,75	4 002,91	0,00
43311-16	2914	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípi	010	05/2020	3 335,76	0,00	0,00	3 335,76	3 058,00	0,00	25,00	277,76	3 335,76	0,00
43311-19	2916	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2917	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2918	Router Sem Fios TP- Link [Cidadania Informac	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2919	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2920	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2921	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2922	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2923	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2924	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2925	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2926	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2927	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-18	2928	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2929	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2930	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2931	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2932	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2933	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2934	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2935	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2936	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2937	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2938	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-18	2939	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	733,49	0,00	25,00	125,05	858,54	0,00
43311-16	2940	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2941	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2942	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43311-16	2943	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2944	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2945	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2946	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2947	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2948	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2949	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2950	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2951	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	2 700,80	0,00	25,00	540,25	3 241,05	0,00
43311-16	2952	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2953	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2954	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2955	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2956	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2957	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2958	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2959	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2960	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2961	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2962	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	2963	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania In	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	1 009,60	0,00	25,00	201,95	1 211,55	0,00
43311-16	3027	Portátil Notebook Fujitsu Lifebook E5411	010	03/2022	1 242,30	0,00	0,00	1 242,30	569,36	0,00	25,00	310,56	879,92	362,38
43311-16	3028	Portátil Notebook Fujitsu Lifebook E5411	010	03/2022	1 242,30	0,00	0,00	1 242,30	569,36	0,00	25,00	310,56	879,92	362,38
43311-07	3029	Impressora Canon PIXMA TR150 com bateria	010	03/2022	305,04	0,00	0,00	305,04	139,92	0,00	25,00	76,32	216,24	88,80
43311-07	3030	Impressora Canon PIXMA TR150 com bateria	010	03/2022	305,04	0,00	0,00	305,04	139,92	0,00	25,00	76,32	216,24	88,80
43311-02	3184	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	11 634,69	0,00	0,00	11 634,69	0,00	0,00	25,00	2 181,51	2 181,51	9 453,18
43311-13	3185	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	2 819,43	0,00	0,00	2 819,43	0,00	0,00	25,00	528,66	528,66	2 290,77
43311-02	3186	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	4 986,30	0,00	0,00	4 986,30	0,00	0,00	25,00	934,92	934,92	4 051,38
43311-13	3187	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	1 208,33	0,00	0,00	1 208,33	0,00	0,00	25,00	226,53	226,53	981,80

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43311-02	3188	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	4 986,30	0,00	0,00	4 986,30	0,00	0,00	25,00	934,92	934,92	4 051,38
43311-13	3189	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	1 208,33	0,00	0,00	1 208,33	0,00	0,00	25,00	226,53	226,53	981,80
43311-02	3190	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	4 986,30	0,00	0,00	4 986,30	0,00	0,00	25,00	934,92	934,92	4 051,38
43311-13	3191	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	1 208,33	0,00	0,00	1 208,33	0,00	0,00	25,00	226,53	226,53	981,80
43311-02	3192	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	12 465,74	0,00	0,00	12 465,74	0,00	0,00	25,00	2 337,30	2 337,30	10 128,44
43311-13	3193	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	3 020,82	0,00	0,00	3 020,82	0,00	0,00	25,00	566,37	566,37	2 454,45
43311-02	3194	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	5 817,35	0,00	0,00	5 817,35	0,00	0,00	25,00	1 090,80	1 090,80	4 726,55
43311-13	3195	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	1 409,72	0,00	0,00	1 409,72	0,00	0,00	25,00	264,33	264,33	1 145,39
43311-02	3196	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	5 817,35	0,00	0,00	5 817,35	0,00	0,00	25,00	1 090,80	1 090,80	4 726,55
43311-13	3197	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	1 409,72	0,00	0,00	1 409,72	0,00	0,00	25,00	264,33	264,33	1 145,39
43311-02	3198	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	4 986,30	0,00	0,00	4 986,30	0,00	0,00	25,00	934,92	934,92	4 051,38
43311-13	3199	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	1 208,33	0,00	0,00	1 208,33	0,00	0,00	25,00	226,53	226,53	981,80
43311-02	3200	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	18 283,09	0,00	0,00	18 283,09	0,00	0,00	25,00	3 428,10	3 428,10	14 854,99
43311-13	3201	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	4 430,53	0,00	0,00	4 430,53	0,00	0,00	25,00	830,70	830,70	3 599,83
43311-02	3202	Computador Dell OptiPlex SFF Plus 7010 [Re	010	04/2024	13 296,79	0,00	0,00	13 296,79	0,00	0,00	25,00	2 493,18	2 493,18	10 803,61
43311-13	3203	Monitor Dell C2423H [Redes Culturais e Trans	010	04/2024	3 222,18	0,00	0,00	3 222,18	0,00	0,00	25,00	604,17	604,17	2 618,01
		Totais da conta 4331:				0,00		975 568,48		0,00			878 264,92	
					975 568,48		0,00		793 757,79			84 507,13		97 303,56
Classificação financeira:		**4332**												
43327-99	46	UPGRADE PARA GPRS520 DE DUPLA FREC	01	05/2001	13 432,87	0,00	0,00	13 432,87	13 432,87	0,00	12,50	0,00	13 432,87	0,00
43323-1.99	253	ANALISADOR DE RUIDO B&K2260I OBSERV	01	02/2004	15 083,71	0,00	0,00	15 083,71	15 083,71	0,00	20,00	0,00	15 083,71	0,00
43326-19	363	MAQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL HP 945D	01	01/2005	351,05	0,00	0,00	351,05	351,05	0,00	20,00	0,00	351,05	0,00
43328-2.01	377	Balança de precisão Sprint 2000	01	12/2005	72,48	0,00	0,00	72,48	72,48	0,00	12,50	0,00	72,48	0,00
43328-1.06	808	RELÓGIO BIOMÉTRICO MODELO 8716 HS I	01	02/2008	3 733,46	0,00	0,00	3 733,46	3 733,46	0,00	14,28	0,00	3 733,46	0,00
43326-19	961	MÁQUINA FOTOGRÁFICA KODAK EASYSHA	01	07/2009	244,09	0,00	0,00	244,09	244,09	0,00	20,00	0,00	244,09	0,00
43327-99	971	Equipamento de GPS - LEICA	01	09/2010	90 314,36	724,85	0,00	91 039,21	91 039,21	0,00	100,00	0,00	91 039,21	0,00
43327-99	981	NIVEL COM BOLHA PARA BASTãO - ADPTAI	01	12/2010	215,38	0,00	0,00	215,38	215,38	0,00	12,50	0,00	215,38	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4332**												
43326-19	1055	Máquina Fotográfica Canon EOS600D + 18-55	01	09/2013	611,99	0,00	0,00	611,99	611,99	0,00	20,00	0,00	611,99	0,00
43326-19	3009	Máquina Fotográfica SONY A7 III [Centro Cult	010	08/2021	2 336,00	0,00	0,00	2 336,00	1 128,97	0,00	20,00	467,16	1 596,13	739,87
43326-22	3010	Objetiva SAMYANG AF [Centro Cultural V.N. E	010	08/2021	290,00	0,00	0,00	290,00	140,07	0,00	20,00	57,96	198,03	91,97
43326-07	3011	Monitor FEELWORLD S55 [Centro Cultural V.I	010	08/2021	133,00	0,00	0,00	133,00	133,00	0,00	100,00	0,00	133,00	0,00
		Totais da conta 4332:				724,85		127 543,24		0,00			126 711,40	
					126 818,39		0,00		126 186,28			525,12		831,84
Classificação financeira:		**4334**												
43343-99	441	Ecran Triple Branco 180*180	01	05/2006	80,98	0,00	0,00	80,98	80,98	0,00	14,28	0,00	80,98	0,00
43343-17	509	LCD Sanyo 42" HD e respectivo suporte	01	12/2007	1 765,49	0,00	0,00	1 765,49	1 765,49	0,00	14,28	0,00	1 765,49	0,00
43343-04	801	Comando Godinu`s para tela ou video	01	01/2008	155,32	0,00	0,00	155,32	155,32	0,00	100,00	0,00	155,32	0,00
43343-99	809	Sistema de audio e gravação [Inclui 18 microf	01	04/2008	9 747,81	0,02	0,00	9 747,83	9 747,83	0,00	100,00	0,00	9 747,83	0,00
43343-99	1026	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
43343-99	1027	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
43343-99	1028	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
43343-99	1035	Microfone delegado de mesa PH-250D [2 unic	01	06/2012	514,26	0,00	0,00	514,26	514,26	0,00	100,00	0,00	514,26	0,00
43343-99	2203	Espaço Museográfico Virtual instalado em Abr	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2204	Espaço Museográfico Virtual instalado em Sar	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2205	Espaço Museográfico Virtual instalado em Alc	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2206	Espaço Museográfico Virtual instalado em Vila	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2207	Espaço Museográfico Virtual instalado em Tor	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2208	Espaço Museográfico Virtual instalado em Fer	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2209	Espaço Museográfico Virtual instalado na Sertã	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2210	Espaço Museográfico Virtual instalado em Vila	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2211	Espaço Museográfico Virtual instalado em Our	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43342-15	2642	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 651,85	0,00	0,00	5 651,85	4 297,51	0,00	12,50	706,44	5 003,95	647,90
43342-15	2643	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2644	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4334**												
43342-15	2645	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	1 500,88	0,00	12,50	246,72	1 747,60	226,55
43342-15	2646	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 922,45	0,00	0,00	5 922,45	4 503,37	0,00	12,50	740,28	5 243,65	678,80
43342-15	2647	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2648	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	7 896,60	0,00	0,00	7 896,60	6 004,98	0,00	12,50	987,12	6 992,10	904,50
43342-15	2649	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	1 500,88	0,00	12,50	246,72	1 747,60	226,55
43342-15	2650	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2651	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2652	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 813,00	0,00	0,00	3 813,00	2 899,56	0,00	12,50	476,64	3 376,20	436,80
43342-15	2653	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	1 551,25	0,00	12,50	255,00	1 806,25	233,50
43342-15	2654	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	1 551,25	0,00	12,50	255,00	1 806,25	233,50
43342-15	2655	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	9 936,35	0,00	0,00	9 936,35	7 555,50	0,00	12,50	1 242,00	8 797,50	1 138,85
43342-15	2656	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	1 551,25	0,00	12,50	255,00	1 806,25	233,50
43342-15	2657	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	3 052,13	0,00	12,50	501,72	3 553,85	460,05
43342-15	2658	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	3 052,13	0,00	12,50	501,72	3 553,85	460,05
43342-15	2659	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 988,05	0,00	0,00	5 988,05	4 553,74	0,00	12,50	748,56	5 302,30	685,75
43342-15	2660	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	3 052,13	0,00	12,50	501,72	3 553,85	460,05
43342-15	2661	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2662	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 902,48	0,00	12,50	477,12	3 379,60	437,50
43342-15	2663	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 902,48	0,00	12,50	477,12	3 379,60	437,50
43342-15	2664	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 902,48	0,00	12,50	477,12	3 379,60	437,50
43342-15	2665	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 902,48	0,00	12,50	477,12	3 379,60	437,50
43342-15	2666	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	11 844,90	0,00	0,00	11 844,90	9 006,74	0,00	12,50	1 480,56	10 487,30	1 357,60
43342-15	2667	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2668	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 787,15	0,00	0,00	5 787,15	4 400,44	0,00	12,50	723,36	5 123,80	663,35
43342-15	2669	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 838,85	0,00	0,00	1 838,85	1 398,68	0,00	12,50	229,92	1 628,60	210,25
43342-15	2670	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 922,45	0,00	0,00	5 922,45	4 503,37	0,00	12,50	740,28	5 243,65	678,80
43342-15	2671	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	3 002,49	0,00	12,50	493,56	3 496,05	452,25
43342-15	2672	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 677,70	0,00	0,00	3 677,70	2 796,63	0,00	12,50	459,72	3 256,35	421,35
43342-15	2673	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	7 355,40	0,00	0,00	7 355,40	5 593,26	0,00	12,50	919,44	6 512,70	842,70

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4334**												
43342-15	2674	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 516,55	0,00	0,00	5 516,55	4 194,58	0,00	12,50	689,52	4 884,10	632,45
43342-15	2675	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	1 500,88	0,00	12,50	246,72	1 747,60	226,55
43342-15	2676	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 790,79	0,00	12,50	458,76	3 249,55	420,77
43342-15	2677	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 790,79	0,00	12,50	458,76	3 249,55	420,77
43342-15	2678	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 790,79	0,00	12,50	458,76	3 249,55	420,77
43342-15	2679	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 790,79	0,00	12,50	458,76	3 249,55	420,77
43342-15	2680	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 835,16	0,00	0,00	1 835,16	1 395,76	0,00	12,50	229,44	1 625,20	209,96
43342-15	2681	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 835,16	0,00	0,00	1 835,16	1 395,76	0,00	12,50	229,44	1 625,20	209,96
43343-01	3015	Lote de Material Audio (Par colunas Amplificac	01	08/2021	315,40	0,00	0,00	315,40	152,54	0,00	20,00	63,12	215,66	99,74
43343-10	3018	GRAVADOR PORTATIL H5 Zoom [Município V	01	08/2021	234,00	0,00	0,00	234,00	234,00	0,00	100,00	0,00	234,00	0,00
43343-12	3020	MESA MISTURA MG-10 Yamaha [Muncípio Vi	01	08/2021	149,00	0,00	0,00	149,00	149,00	0,00	100,00	0,00	149,00	0,00
43343-99	3021	MICROFONE SHOTGUN EM 9600 t.bone [Mu	01	08/2021	198,00	0,00	0,00	198,00	95,70	0,00	20,00	39,60	135,30	62,70
43343-12	3022	Lote Equipamento Audio (Mesa e Stage Midas	010	12/2021	6 067,60	0,00	0,00	6 067,60	2 528,25	0,00	20,00	1 213,56	3 741,81	2 325,79
		Totais da conta 4334:				0,02		273 033,46		0,00			251 014,83	
					273 033,44		0,00		228 393,51			22 621,32		22 018,63
Classificação financeira:		**4335**												
43353-06	855	Frigorífico Ariston MTM 1522 VR/HA	01	06/2008	469,48	0,00	0,00	469,48	469,48	0,00	12,50	0,00	469,48	0,00
43351-10	885	MAQUINA DE CAFÉ BIG SCALE HOME & OF	01	05/2008	108,90	0,00	0,00	108,90	108,90	0,00	25,00	0,00	108,90	0,00
43351-10	935	Máquina Café Krups FMD344 Filtro Pro Aroma	01	02/2009	60,98	0,00	0,00	60,98	60,98	0,00	25,00	0,00	60,98	0,00
43351-09	1023	Microondas Beko MWC 2010 MS	01	07/2011	58,90	0,00	0,00	58,90	58,90	0,00	12,50	0,00	58,90	0,00
43351-10	1051	Máquina de café Nespresso Profissional Zeni	01	03/2013	429,27	0,00	0,00	429,27	429,27	0,00	25,00	0,00	429,27	0,00
43351-10	2718	Máquina Café Krups	010	01/2018	29,98	0,00	0,00	29,98	29,98	0,00	100,00	0,00	29,98	0,00
43351-09	3204	Microondas MO726WL Confortec	010	08/2024	59,00	0,00	0,00	59,00	0,00	0,00	14,29	3,50	3,50	55,50
		Totais da conta 4335:				0,00		1 216,51		0,00			1 161,01	
					1 216,51		0,00		1 157,51			3,50		55,50
Classificação financeira:		**4336**												

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4336**												
43363-99	2999	Soprador BR 600 Magnum	010	11/2020	479,24	0,00	0,00	479,24	303,62	0,00	20,00	95,88	399,50	79,74
43363-99	3000	Podadora HT 131 61PMM3	010	11/2020	575,12	0,00	0,00	575,12	364,42	0,00	20,00	115,08	479,50	95,62
43363-99	3001	Podadora HT 131 61PMM3	010	11/2020	575,13	0,00	0,00	575,13	364,42	0,00	20,00	115,08	479,50	95,63
43363	3003	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	535,26	0,00	20,00	194,64	729,90	243,38
43363	3004	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	535,26	0,00	20,00	194,64	729,90	243,38
43363	3005	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	535,26	0,00	20,00	194,64	729,90	243,38
43363	3006	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	535,26	0,00	20,00	194,64	729,90	243,38
43363	3007	Motoserra MS 261	010	04/2021	741,03	0,00	0,00	741,03	407,55	0,00	20,00	148,20	555,75	185,28
43362-99	3024	Equipamento para extermínio/destruição de ni	010	02/2022	11 200,00	0,00	0,00	11 200,00	5 366,59	0,00	25,00	2 799,96	8 166,55	3 033,45
43363-06	3026	Soprador BR 430	010	02/2022	442,80	0,00	0,00	442,80	169,74	0,00	20,00	88,56	258,30	184,50
43363-06	3035	Soprador BR430 de mochila	010	12/2022	492,00	0,00	0,00	492,00	106,60	0,00	20,00	98,40	205,00	287,00
43363-06	3042	Soprador BR430 de mochila	010	02/2023	492,00	0,00	0,00	492,00	90,20	0,00	20,00	98,40	188,60	303,40
43363-06	3043	Roçadora STIHL	010	05/2023	1 457,10	0,00	0,00	1 457,10	194,32	0,00	20,00	291,48	485,80	971,30
43363-06	3044	Roçadora STIHL	010	05/2023	1 457,10	0,00	0,00	1 457,10	194,32	0,00	20,00	291,48	485,80	971,30
43363-06	3045	Roçadora STIHL	010	05/2023	1 457,09	0,00	0,00	1 457,09	194,32	0,00	20,00	291,48	485,80	971,29
		Totais da conta 4336:				0,00		23 261,73		0,00			15 109,70	
					23 261,73		0,00		9 897,14			5 212,56		8 152,03
Classificação financeira:		**4337**												
43376-7.04	2835	Compressor Monofásico 50L e Kit Pistolas	010	12/2019	159,50	0,00	0,00	159,50	159,50	0,00	100,00	0,00	159,50	0,00
43376-3.05	3031	Máquina de lavar Stihl RE 150 Plus	010	05/2022	714,02	0,00	0,00	714,02	170,00	0,00	14,29	102,00	272,00	442,02
43379	3073	Destroçadora RoboFIFTI	010	12/2023	69 947,00	0,00	0,00	69 947,00	1 165,78	0,00	20,00	13 989,36	15 155,14	54 791,86
		Totais da conta 4337:				0,00		70 820,52		0,00			15 586,64	
					70 820,52		0,00		1 495,28			14 091,36		55 233,88
Classificação financeira:		**4338**												

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4338														
43383-99	458	SISTEMA DE ALARME CONTRA ROUBO E II	01	07/2006	350,90	0,00	0,00	350,90	350,90	0,00	20,00	0,00	350,90	0,00
		Totais da conta 4338:				0,00		350,90		0,00			350,90	
					350,90		0,00		350,90			0,00		0,00
Classificação financeira: 4342														
43421	2278	Renault Laguna [76-40-US]	011	01/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,66	0,00	0,00	0,00
43421	2563	Renault Megane [14-RG-78]	010	05/2016	24 222,00	0,00	0,00	24 222,00	23 212,52	0,00	12,50	1 009,48	24 222,00	0,00
43421	2800	Suzuki Jimny [51-XR-84]	010	06/2019	23 068,65	0,00	0,00	23 068,65	17 621,09	0,00	16,66	3 844,80	21 465,89	1 602,76
43421	3183	Renault Clio [BH-23-MP]	010	03/2024	19 900,00	0,00	0,00	19 900,00	0,00	0,00	25,00	4 145,80	4 145,80	15 754,20
		Totais da conta 4342:				0,00		67 190,65		0,00			49 833,69	
					67 190,65		0,00		40 833,61			9 000,08		17 356,96
Classificação financeira: 4349														
4349-99	3074	Reboque TOPT Maquinas 250E2N	010	12/2023	6 519,00	0,00	0,00	6 519,00	108,65	0,00	20,00	1 303,80	1 412,45	5 106,55
		Totais da conta 4349:				0,00		6 519,00		0,00			1 412,45	
					6 519,00		0,00		108,65			1 303,80		5 106,55
Classificação financeira: 4351														
43512-01	1	CENTRAL TELEFONICA ALCATEL INCOM II	01	04/2000	2 404,41	0,00	0,00	2 404,41	2 404,41	0,00	12,50	0,00	2 404,41	0,00
43512-13	3	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G (R3.1) EASY	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
43512-13	4	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G 8R3.19 EA	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
43512-13	5	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G 8R3.19 EA	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
43511-07	7	IMPRESSORA HP DESKJET 895 CXI	01	02/2000	267,87	0,00	0,00	267,87	267,87	0,00	12,50	0,00	267,87	0,00
43511-07	8	IMPRESSORA HP DESKJET 1120C	01	02/2000	347,82	0,00	0,00	347,82	347,82	0,00	12,50	0,00	347,82	0,00
43511-20	9	SCANNER HP 5200C	01	02/2000	212,43	0,00	0,00	212,43	212,43	0,00	12,50	0,00	212,43	0,00
43511-02	14	COMPUTADOR DESKPRO PENTIUM III / 500	01	02/2000	1 474,39	0,00	0,00	1 474,39	1 474,39	0,00	12,50	0,00	1 474,39	0,00
43511-02	15	COMPUTADOR DESKPRO PENTIUM III / 500	01	02/2000	1 474,39	0,00	0,00	1 474,39	1 474,39	0,00	12,50	0,00	1 474,39	0,00
43511-01	35	ESTANTE (BASTIDOR 1000*300 -9 PARTEL	01	07/2000	401,43	0,00	0,00	401,43	401,43	0,00	12,50	0,00	401,43	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-07	47	IMPRESSORA HP DESKJET 1220C	01	02/2002	414,36	0,00	0,00	414,36	414,36	0,00	25,00	0,00	414,36	0,00
43511-02	69	COMPUTADOR PIII 400 FUJITSU STYLISTIC	01	05/2001	5 835,93	0,00	0,00	5 835,93	5 835,93	0,00	12,50	0,00	5 835,93	0,00
43511-01	76	Bastidor Mural 12U 600*550mm	01	12/2001	1 740,39	0,00	0,00	1 740,39	1 740,39	0,00	12,50	0,00	1 740,39	0,00
43511-19	78	ROUTER INTEL EXPRESS 8100	01	11/2001	653,62	0,00	0,00	653,62	653,62	0,00	12,50	0,00	653,62	0,00
43511-25	80	REPARAÇAO DO SERVIDOR PROLINE ML 350	01	10/2002	398,65	0,00	0,00	398,65	398,65	0,00	25,00	0,00	398,65	0,00
43511-13	86	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	12,50	0,00	249,40	0,00
43511-13	87	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	12,50	0,00	249,40	0,00
43511-13	88	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	25,00	0,00	249,40	0,00
43511-16	91	PORTATIL TOSHIBA 1800-224 E MALA COM	01	11/2001	1 689,50	0,00	0,00	1 689,50	1 689,50	0,00	12,50	0,00	1 689,50	0,00
43511-01	92	Bastidor/Armário de Pavimento para Servidor	01	11/2001	817,32	0,00	0,00	817,32	817,32	0,00	12,50	0,00	817,32	0,00
43511-23	120	PLOTTER DESIGNJET 5000 (42"/107CM) 12	01	05/2001	10 712,53	0,00	0,00	10 712,53	10 712,53	0,00	12,50	0,00	10 712,53	0,00
43511-02	136	COMPUTADOR AOPEN PENTIUM 4 C/: DRIV	01	05/2001	5 152,58	0,00	0,00	5 152,58	5 152,58	0,00	12,50	0,00	5 152,58	0,00
43511-13	137	MONITOR SONY 21" GPD-G500	01	05/2001	289,31	0,00	0,00	289,31	289,31	0,00	12,50	0,00	289,31	0,00
43511-16	138	PORTATIL ASUS L8400B-DVD PIII/850 20GB	01	04/2001	3 721,03	0,00	0,00	3 721,03	3 721,03	0,00	12,50	0,00	3 721,03	0,00
43512-12	159	APARELHO DE FAX TELECOPIADOR XERO	01	11/2001	1 190,53	0,00	0,00	1 190,53	1 190,53	0,00	12,50	0,00	1 190,53	0,00
43512-13	160	TELEFONE ALCATEL OFF-T.UA3G	01	03/2001	105,05	0,00	0,00	105,05	105,05	0,00	12,50	0,00	105,05	0,00
43511-02	161	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	162	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	163	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	164	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	165	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	166	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	167	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	168	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	169	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	170	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	171	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	172	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20G	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-13	173	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acum ulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-13	174	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	175	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	176	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	177	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	178	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	179	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	180	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	181	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	182	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	183	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	184	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-23	186	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-23	187	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-23	188	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-23	189	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-07	190	IMPRESSORA EPSOM STYLUS COLOR 3000	01	09/2001	1 269,90	0,00	0,00	1 269,90	1 269,90	0,00	25,00	0,00	1 269,90	0,00
43511-07	191	IMPRESSORA EPSOM STYLUS COLOR 3000	01	09/2001	1 269,90	0,00	0,00	1 269,90	1 269,90	0,00	25,00	0,00	1 269,90	0,00
43511-20	192	SCANNER CONTEX CHAMELEON 25" A1 600D	01	09/2001	10 644,75	0,00	0,00	10 644,75	10 644,75	0,00	25,00	0,00	10 644,75	0,00
43511-20	193	SCANNER A3GT 10.000	01	09/2001	1 342,27	0,00	0,00	1 342,27	1 342,27	0,00	25,00	0,00	1 342,27	0,00
43511-99	197	DIVERSO MATERIAL INFORMATICO	01	07/2002	167,79	0,00	0,00	167,79	167,79	0,00	25,00	0,00	167,79	0,00
43511-04	223	SWITCH 10/100 8 PORTAS	01	02/2003	139,31	0,00	0,00	139,31	139,31	0,00	25,00	0,00	139,31	0,00
43511-15	227	TAPE HP DDS-3 P/HP SURESTORE 24GB C	01	02/2003	1 285,00	0,00	0,00	1 285,00	1 285,00	0,00	25,00	0,00	1 285,00	0,00
43511-07	235	IMPRESSORA HP 5256	01	11/2003	148,75	0,00	0,00	148,75	148,75	0,00	12,50	0,00	148,75	0,00
43511-07	236	IMPRESSORA HP 5652	01	11/2003	148,75	0,00	0,00	148,75	148,75	0,00	25,00	0,00	148,75	0,00
43511-16	243	PORTATIL TOSHIBA SATELITE A30-714	01	11/2003	1 642,20	0,00	0,00	1 642,20	1 642,20	0,00	25,00	0,00	1 642,20	0,00
43511-99	252	RATO TARGUS MINI OPTICAL MOUSE WIRE	01	02/2004	52,50	0,00	0,00	52,50	52,50	0,00	100,00	0,00	52,50	0,00
43511-99	254	PLACA DE REDE 10/100 SMC	01	02/2004	23,80	0,00	0,00	23,80	23,80	0,00	100,00	0,00	23,80	0,00
43511-19	260	ROUTER ADSL SMC	01	06/2004	267,75	0,00	0,00	267,75	267,75	0,00	25,00	0,00	267,75	0,00
43511-07	261	IMPRESSORA HP DESKJET 5652	01	04/2004	143,99	0,00	0,00	143,99	143,99	0,00	25,00	0,00	143,99	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-27	262	PEN DISK DE 256 MEGA BYTES	01	04/2004	75,57	0,00	0,00	75,57	75,57	0,00	25,00	0,00	75,57	0,00
43511-99	263	DIVERSO MATERIAL INFORMATICO	01	04/2004	559,30	0,00	0,00	559,30	559,30	0,00	25,00	0,00	559,30	0,00
43511-15	265	DISCO RIGIDO MAXTOR 36GB ULTRA SCSI	01	06/2004	264,12	0,00	0,00	264,12	264,12	0,00	25,00	0,00	264,12	0,00
43511-04	266	SWITCH PLANET 16P	01	06/2004	170,17	0,00	0,00	170,17	170,17	0,00	25,00	0,00	170,17	0,00
43511-02	267	COMPUTADOR PIV RAM2GB DISCO 80GB	01	05/2004	2 681,07	0,00	0,00	2 681,07	2 681,07	0,00	25,00	0,00	2 681,07	0,00
43511-02	268	COMPUTADOR PIV RAM2GB DISCO 80GB	01	05/2004	2 681,07	0,00	0,00	2 681,07	2 681,07	0,00	25,00	0,00	2 681,07	0,00
43511-13	269	Monitor Dell 1901FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	270	Monitor Dell 1901FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	271	Monitor Dell 1905FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	272	Monitor Dell 1905FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	273	Monitor Samsung SyncMaster 152V [Servidor	01	04/2004	368,90	0,00	0,00	368,90	368,90	0,00	25,00	0,00	368,90	0,00
43511-02	275	COMPUTADOR COM O SISTEMA OPERATIV	01	04/2004	1 256,05	0,00	0,00	1 256,05	1 256,05	0,00	25,00	0,00	1 256,05	0,00
43511-02	276	COMPUTADOR COM O SISTEMA OPERATIV	01	04/2004	1 256,05	0,00	0,00	1 256,05	1 256,05	0,00	25,00	0,00	1 256,05	0,00
43511-13	328	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	329	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	330	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	331	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	332	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	333	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	334	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	335	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	336	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	337	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	338	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	339	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	340	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	341	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-27	347	Disco para servidor inform. nº 24/DC/2004 de	01	11/2004	654,50	0,00	0,00	654,50	654,50	0,00	25,00	0,00	654,50	0,00
43511-20	348	SCANNER CONTEX CHROMA XL 42" PLUS	01	12/2004	25 531,62	0,00	0,00	25 531,62	25 531,62	0,00	25,00	0,00	25 531,62	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-99	372	REPARAÇÃO DE DIVERSO MATERIAL INFO	01	04/2005	1 323,40	0,00	0,00	1 323,40	1 323,40	0,00	25,00	0,00	1 323,40	0,00
43511-25	389	SERVIDOR ES 3120 - VERSÃO TOWER CUMT	01	03/2005	6 661,62	0,00	0,00	6 661,62	6 661,62	0,00	25,00	0,00	6 661,62	0,00
43511-13	390	Monitor DELL 1905FP	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	391	Monitor Dell 1901fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	392	Monitor Dell 1901fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	393	Monitor Dell 1905fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	394	MONITOR FLAT SCREEN LCD GRIS	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-06	431	HUB CONCEPTRONIC 4 PORTAS USB 2.0	01	01/2006	25,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	100,00	0,00	25,00	0,00
43511-13	443	Monitor HP Pavilion VS 19 TFT EN632AA	01	03/2006	341,26	0,00	0,00	341,26	341,26	0,00	25,00	0,00	341,26	0,00
43511-16	453	PORTATIL TOSHIBA TECRA A7 CENTRINO D	01	05/2006	1 741,19	0,00	0,00	1 741,19	1 741,19	0,00	25,00	0,00	1 741,19	0,00
43511-02	454	COMPUTADOR TIME SERIE VALUE LINE	01	05/2006	787,71	0,00	0,00	787,71	787,71	0,00	25,00	0,00	787,71	0,00
43511-13	455	MONITOR SAMSUNG 913V	01	05/2006	267,41	0,00	0,00	267,41	267,41	0,00	25,00	0,00	267,41	0,00
43511-07	456	IMPRESSORA OKI C3200N	01	08/2006	193,60	0,00	0,00	193,60	193,60	0,00	25,00	0,00	193,60	0,00
43511-25	457	Servidor ES7000 SQL,F&P e respetivos comp	01	07/2006	222 792,70	0,00	0,00	222 792,70	222 792,70	0,00	25,00	0,00	222 792,70	0,00
43511-03	470	PLATAFORMA TECNOLOGICA EQUIPAMENTO	01	11/2006	63 861,38	0,00	0,00	63 861,38	63 861,38	0,00	25,00	0,00	63 861,38	0,00
43511-99	471	FONTE DE ALIMENTAÇÃO ININT. P/ SUPOR	01	11/2006	8 593,42	0,00	0,00	8 593,42	8 593,42	0,00	25,00	0,00	8 593,42	0,00
43511-06	484	HUB SWITCH 16 PORTAS 10/100	01	03/2007	54,45	0,00	0,00	54,45	54,45	0,00	25,00	0,00	54,45	0,00
43511-15	485	TAPES " LTO-3 ULTRIUM 400/800 GB LOTE 30	01	03/2007	1 785,96	0,00	0,00	1 785,96	1 785,96	0,00	25,00	0,00	1 785,96	0,00
43511-02	486	CAIXA ATX 300W BOARD + P4 3.0 1024DDR	01	04/2007	475,53	0,00	0,00	475,53	475,53	0,00	25,00	0,00	475,53	0,00
43511-02	487	CAIXA ATX 300W BOARD + P4 3.0 1024DDR	01	04/2007	475,53	0,00	0,00	475,53	475,53	0,00	25,00	0,00	475,53	0,00
43511-13	488	Monitor Samsung 701 N de 15"	01	12/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	25,00	0,00	158,51	0,00
43511-13	489	Monitor Samsung 701 N de 15"	01	12/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	25,00	0,00	158,51	0,00
43511-19	491	ROUTER ADSL EQUIPAMMENTO DE REDE	01	07/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	12,50	0,00	158,51	0,00
43511-07	492	Impressora LASER HP 2600N	01	07/2007	399,30	0,00	0,00	399,30	399,30	0,00	25,00	0,00	399,30	0,00
43511-02	493	COMPUTADOR COM CAIXA ATX BOARD ASRO	01	07/2007	410,19	0,00	0,00	410,19	410,19	0,00	25,00	0,00	410,19	0,00
43511-13	494	Monitor Samsung SyncMaster 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-13	495	MONITOR Samsung 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-13	496	MONITOR SAMSUNG 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-13	497	MONITOR SAMSUNG 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-25	500	Servidor ES7000 Versão Rack	01	03/2007	40 060,41	0,00	0,00	40 060,41	40 060,41	0,00	25,00	0,00	40 060,41	0,00
43511-25	501	Servidor HP ML370T05 E5320 SAS EU SVR	01	09/2007	3 542,20	0,00	0,00	3 542,20	3 542,20	0,00	25,00	0,00	3 542,20	0,00
43511-16	503	REPARACAO DO PORTATIL MEMORIA PC 338	01	10/2007	90,75	0,00	0,00	90,75	90,75	0,00	25,00	0,00	90,75	0,00
43511-19	504	ROUTER CISCO/ADSL SECURITY W/ANNEX	01	09/2007	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
43511-04	506	SWITCH 8 PORTAS 10/100	01	10/2007	24,20	0,00	0,00	24,20	24,20	0,00	12,50	0,00	24,20	0,00
43511-25	507	SERVIDOR PARA INTERNET DELL PE 860 C	01	11/2007	1 161,60	0,00	0,00	1 161,60	1 161,60	0,00	25,00	0,00	1 161,60	0,00
43511-27	508	SOLUCAO DE STORAGE EMC CX300	01	12/2007	3 267,00	0,00	0,00	3 267,00	3 267,00	0,00	25,00	0,00	3 267,00	0,00
43511-16	511	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	512	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	513	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	514	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	515	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	516	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	517	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	518	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	519	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	520	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	521	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	522	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	523	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	524	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-19	784	ROUTER PARA O GPS	01	11/2007	639,19	0,00	0,00	639,19	639,19	0,00	12,50	0,00	639,19	0,00
43511-99	785	HARDLOCK-DONGLE SENTINEL SUPER PR	01	11/2007	227,48	0,00	0,00	227,48	227,48	0,00	25,00	0,00	227,48	0,00
43511-25	789	SERVIDOR ES 3220 VERSAO RACK	01	02/2007	5 650,10	0,00	0,00	5 650,10	5 650,10	0,00	25,00	0,00	5 650,10	0,00
43511-99	790	FORTIGATE 200A DUAL WAM 4 PORTS SWI	01	05/2007	4 459,85	0,00	0,00	4 459,85	4 459,85	0,00	25,00	0,00	4 459,85	0,00
43511-25	793	PLATAFORMA TECNOLOGICA DO MEDIO TI	01	11/2007	98 309,61	0,00	0,00	98 309,61	98 309,61	0,00	25,00	0,00	98 309,61	0,00
43511-18	798	Projector sanyo XGA 4000 ANSI	01	01/2008	2 242,16	0,00	0,00	2 242,16	2 242,16	0,00	25,00	0,00	2 242,16	0,00
43511-18	800	Tela Pluscreen Mot e Painel de Inputs AV	01	01/2008	748,93	0,00	0,00	748,93	748,93	0,00	25,00	0,00	748,93	0,00
43511-04	802	SWITCH E TRANSMISSOR ATEN VGA-UTP :	01	01/2008	1 063,63	0,00	0,00	1 063,63	1 063,63	0,00	12,50	0,00	1 063,63	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-02	803	Computador Dell T 7400 XEON E 5440 WITH	01	01/2008	3 473,95	0,00	0,00	3 473,95	3 473,95	0,00	25,00	0,00	3 473,95	0,00
43511-02	804	Computador Dell T 7400 XEON E 5440 WITH	01	01/2008	3 473,95	0,00	0,00	3 473,95	3 473,95	0,00	25,00	0,00	3 473,95	0,00
43511-19	807	ROUTER ADSL 2/2+ VOIP WIRELESS SUPE	01	02/2008	324,28	0,00	0,00	324,28	324,28	0,00	100,00	0,00	324,28	0,00
43512-14	851	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC0	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-14	852	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC0	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-14	853	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC0	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-14	854	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC0	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-01	856	Central Telefónica cisco 7961	01	06/2008	287,91	0,00	0,00	287,91	287,91	0,00	12,50	0,00	287,91	0,00
43512-13	857	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	858	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	859	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	860	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	861	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	862	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	863	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	864	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	865	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	866	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	867	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	868	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	869	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	870	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	871	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	872	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	873	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	874	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	875	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	876	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	877	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43512-13	878	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	879	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	880	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	881	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-01	882	Central Telefónica com equipamento activos e	01	06/2008	13 981,89	0,00	0,00	13 981,89	13 981,89	0,00	12,50	0,00	13 981,89	0,00
43511-18	883	Videoprojetor EPSON EMP-X5 + LAMP	01	06/2008	598,95	0,00	0,00	598,95	598,95	0,00	14,28	0,00	598,95	0,00
43511-25	884	SERVIDOR UNISYS ES3220 (DELL PE2950)	01	09/2008	1 964,40	0,00	0,00	1 964,40	1 964,40	0,00	25,00	0,00	1 964,40	0,00
43511-13	886	Monitor Lg Flatron W1942S	01	10/2008	110,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00	25,00	0,00	110,00	0,00
43511-13	887	Monitor Lg Flatron W1942S	01	10/2008	110,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00	25,00	0,00	110,00	0,00
43511-02	888	Computador Board ASUS P5GC-MX CORE 2	01	10/2008	396,40	0,00	0,00	396,40	396,40	0,00	25,00	0,00	396,40	0,00
43511-02	889	COMPUTADOR BOARD ASUS P5GC-MX CO	01	10/2008	396,40	0,00	0,00	396,40	396,40	0,00	25,00	0,00	396,40	0,00
43511-13	890	Monitor LG TFT 22" W2242S	01	10/2008	150,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00	25,00	0,00	150,00	0,00
43511-02	891	Computador ASUS P5QL-PRO+CORE Q9300	01	10/2008	954,00	0,00	0,00	954,00	954,00	0,00	25,00	0,00	954,00	0,00
43511-25	927	SERVIDOR PARA SUPORTE BACKOFFICE E	01	12/2008	6 472,23	0,00	0,00	6 472,23	6 472,23	0,00	25,00	0,00	6 472,23	0,00
43511-03	928	EQUIPAMENTO DE REDE	01	12/2008	444,72	0,00	0,00	444,72	444,72	0,00	25,00	0,00	444,72	0,00
43511-18	933	Videoprojetor MITSUBISHI DLP XGA 2000AL	01	01/2009	489,99	0,00	0,00	489,99	489,99	0,00	25,00	0,00	489,99	0,00
43511-21	936	TECLADOS PS2	01	03/2009	12,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	100,00	0,00	12,00	0,00
43511-02	937	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Cc	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
43511-02	938	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Cc	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
43511-02	939	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Cc	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
43511-13	940	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
43511-13	941	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
43511-13	942	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
43511-99	944	UPS APC SMART UPS 1000VA SUA1000I	01	03/2009	366,00	0,00	0,00	366,00	366,00	0,00	25,00	0,00	366,00	0,00
43511-27	945	Disco externo WD 1TB HDEXT00328	01	01/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-27	946	Disco externo WD 1TB HDEXT00328	01	01/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-27	947	DISCO EXTERNO WD 1TB HDEXT00328	01	02/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-27	948	DISCO EXTERNO WD 1TB HDEXT00328	01	02/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-99	949	DIVERSO MATERIAL INFORMÁTICO	01	04/2009	83,12	0,00	0,00	83,12	83,12	0,00	25,00	0,00	83,12	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-05	950	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	951	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	952	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	953	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	954	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	955	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	956	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	957	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-19	958	Router SMC Barricade ADSL/ADSL2 WL 54Ml	01	04/2009	54,00	0,00	0,00	54,00	54,00	0,00	12,50	0,00	54,00	0,00
43511-99	970	EQUIPAMENTO PARA PONTOS DE ACESSC	01	09/2010	11 211,69	0,00	0,00	11 211,69	11 211,69	0,00	25,00	0,00	11 211,69	0,00
43511-27	973	Disco externo para armazenamento de elemer	01	09/2010	5 192,35	0,00	0,00	5 192,35	5 192,35	0,00	25,00	0,00	5 192,35	0,00
43511-25	979	Servidor GAL [Computador intel core 2 8300 2	01	09/2010	1 504,03	0,00	0,00	1 504,03	1 504,03	0,00	25,00	0,00	1 504,03	0,00
43511-27	985	Disco Sata 500GB c/ cabo	01	09/2011	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	25,00	0,00	55,35	0,00
43511-99	986	PLACA GRAFICA 512MB	01	09/2011	43,05	0,00	0,00	43,05	43,05	0,00	25,00	0,00	43,05	0,00
43511-25	988	Servidor Dell PowerEdge R710	01	04/2011	5 793,52	307,50	0,00	6 101,02	5 793,52	0,00	100,00	230,67	6 024,19	76,83
43511-25	989	Servidor Dell PowerEdge R710	01	04/2011	5 793,52	307,50	0,00	6 101,02	5 793,52	0,00	100,00	230,67	6 024,19	76,83
43511-27	990	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	991	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	992	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	993	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	994	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-15	995	UPGRADE DE 12GB DE MEMORIA PARA O S	01	04/2011	4 693,68	0,00	0,00	4 693,68	4 693,68	0,00	25,00	0,00	4 693,68	0,00
43511-15	996	UPGRADE DE 12GB DE MEMORIA PARA O S	01	04/2011	4 693,68	0,00	0,00	4 693,68	4 693,68	0,00	25,00	0,00	4 693,68	0,00
43511-16	1004	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
43511-16	1005	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
43511-16	1006	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
43511-02	1007	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1008	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1009	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-02	1010	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1011	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1012	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-13	1013	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1014	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1015	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1016	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1017	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1018	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-27	1029	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
43511-27	1030	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
43511-27	1031	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
43511-27	1033	DISCO 500GB 16MB SATA 6GB/S LOTE 4	01	10/2012	344,40	0,00	0,00	344,40	344,40	0,00	100,00	0,00	344,40	0,00
43511-07	1034	Impressora Brother MFCJ6510DW	01	04/2012	242,31	0,00	0,00	242,31	242,31	0,00	100,00	0,00	242,31	0,00
43511-02	1039	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1040	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1041	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1042	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1043	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1044	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1045	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1046	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1048	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
43511-02	1049	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
43511-02	1050	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
43511-25	1052	Servidor Dell Poweredge R520, Inst Conf Micr	01	05/2013	18 149,17	615,00	0,00	18 764,17	18 149,17	0,00	100,00	461,25	18 610,42	153,75
43511-19	1053	Router TP-Link Wireless N 3G/4G	01	05/2013	47,97	0,00	0,00	47,97	47,97	0,00	12,50	0,00	47,97	0,00
43511-19	1054	Router TMN Wireless	01	09/2013	109,90	0,00	0,00	109,90	109,90	0,00	12,50	0,00	109,90	0,00
43511-16	1056	Tablet HP com Windows [Inclui teclado e capa]	01	10/2013	2 614,37	0,00	1 578,71	1 035,66	1 035,66	0,00	100,00	0,00	1 035,66	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-16	1057	Tablet HP com Windows [Inclui teclado e capa]	01	09/2013	1 035,66	0,00	0,00	1 035,66	1 035,66	0,00	25,00	0,00	1 035,66	0,00
43511-16	1058	Portátil Dell Precision M4700	01	10/2013	2 460,00	29,90	0,00	2 489,90	2 460,00	0,00	0,00	0,00	2 460,00	29,90
43511-16	1059	Portátil Dell Precision M4700	01	10/2013	2 460,00	29,90	0,04	2 489,86	2 459,96	0,00	0,00	0,00	2 459,96	29,90
43511-16	1060	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1061	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1062	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1063	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1064	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1065	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1066	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1067	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1068	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	29,90	0,00	898,96	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	29,90
43511-16	1069	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1070	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43512-01	1996	REPARACAO CENTRAL TELEFONICA ALCA	01	06/2006	876,21	0,00	0,00	876,21	876,21	0,00	12,50	0,00	876,21	0,00
43512-01	1997	REPARAÇAO DA CENTRAL TELEFONICA	01	08/2002	159,08	0,00	0,00	159,08	159,08	0,00	20,00	0,00	159,08	0,00
43512-13	1999	TELEFONE ALCATEL REFLEX - FIRST 4004	01	10/2005	86,54	0,00	0,00	86,54	86,54	0,00	12,50	0,00	86,54	0,00
43511-19	2000	Router 300 mbps ADSL 2 + Analógico	010	02/2014	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	0,00
43511-27	2036	Gaveta de discos EMC CX-DAE4P	010	04/2014	1 517,00	0,00	0,00	1 517,00	1 517,00	0,00	25,00	0,00	1 517,00	0,00
43511-27	2037	Discos EMC 300 Gb 10k FC 4GB	010	04/2014	4 041,78	0,00	0,00	4 041,78	4 041,78	0,00	25,00	0,00	4 041,78	0,00
43511-27	2038	Discos EMC 1 TB 7,2k FC 4GB	010	04/2014	2 130,77	0,00	0,00	2 130,77	2 130,77	0,00	25,00	0,00	2 130,77	0,00
43511-99	2039	AGb DIMM de memória para ES7000	010	04/2014	876,17	0,00	0,00	876,17	876,17	0,00	25,00	0,00	876,17	0,00
43511-23	2212	Plotter HP Designjet T920PS 36 PS EPRINTER	010	08/2014	3 382,50	0,00	0,00	3 382,50	3 382,50	0,00	25,00	0,00	3 382,50	0,00
43511-27	2214	Disco 450Gb 15k SAS HDD	010	07/2014	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-99	2215	Memórias DIMM de 8Gb DDR3	010	07/2014	974,16	0,00	0,00	974,16	974,16	0,00	25,00	0,00	974,16	0,00
43511-04	2216	Switch PowerConnect 5548, + cable SFP 10GbE	010	09/2014	2 456,97	0,00	0,00	2 456,97	2 456,97	0,00	25,00	0,00	2 456,97	0,00
43511-13	2217	Monitor Samsung S24D300H	010	09/2014	153,63	0,00	0,00	153,63	153,63	0,00	100,00	0,00	153,63	0,00
43511-02	2219	Computador Intel I7-4790, 8Gb DDR3 SSD 120G	010	09/2014	956,57	0,00	0,00	956,57	956,57	0,00	25,00	0,00	956,57	0,00
43512-09	2254	Equipamento embarcado A30 para transladem [C	010	12/2014	5 412,00	0,00	0,00	5 412,00	5 412,00	0,00	20,00	0,00	5 412,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43512-09	2255	Consolas C11 para transladem - Transporte a	010	12/2014	3 997,50	0,00	0,00	3 997,50	3 997,50	0,00	14,28	0,00	3 997,50	0,00
43512-09	2258	Equipamento embarcado A30 para transladem [0	010	07/2014	1 968,00	0,00	0,00	1 968,00	1 968,00	0,00	20,00	0,00	1 968,00	0,00
43511-05	2261	Drive óptico: Externo 8x DVD+/-RW	010	05/2015	44,82	0,00	0,00	44,82	44,82	0,00	100,00	0,00	44,82	0,00
43511-15	2262	Dockstation DELL Port Replicator: EURO 2	010	05/2015	136,59	0,00	0,00	136,59	136,59	0,00	100,00	0,00	136,59	0,00
43511-16	2263	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2264	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2265	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2266	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2267	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-02	2268	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2269	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2270	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2271	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2272	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-13	2273	Monitor Dell 23" E2314H	01	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2274	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2275	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2276	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2277	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,30	0,00	0,00	195,30	195,30	0,00	100,00	0,00	195,30	0,00
43511-25	2345	Servidor PowerEdge R730	010	09/2015	6 531,30	0,00	0,00	6 531,30	6 531,30	0,00	25,00	0,00	6 531,30	0,00
43511-04	2346	Switch N2048P	010	09/2015	2 170,95	0,00	0,00	2 170,95	2 170,95	0,00	25,00	0,00	2 170,95	0,00
43511-25	2348	Storage PowerVault MD3820F	01	10/2015	12 513,28	0,00	0,00	12 513,28	12 513,28	0,00	25,00	0,00	12 513,28	0,00
43511-27	2349	Gaveta de Discos PowerVault MD1200	010	10/2015	5 272,40	0,00	0,00	5 272,40	5 272,40	0,00	25,00	0,00	5 272,40	0,00
43511-25	2350	Servidor PowerEdge R530	010	10/2015	4 043,01	307,50	0,00	4 350,51	4 043,01	0,00	100,00	230,67	4 273,68	76,83
43511-04	2351	Switch N2048	010	10/2015	1 521,26	0,00	0,00	1 521,26	1 521,26	0,00	25,00	0,00	1 521,26	0,00
43511-04	2352	Switch N2048	010	10/2015	1 521,26	0,00	0,00	1 521,26	1 521,26	0,00	25,00	0,00	1 521,26	0,00
43511-26	2353	Firewall UTM M200	010	10/2015	2 321,75	0,00	0,00	2 321,75	2 321,75	0,00	25,00	0,00	2 321,75	0,00
43511-26	2354	Firewall UTM M200	010	10/2015	2 321,75	0,00	0,00	2 321,75	2 321,75	0,00	25,00	0,00	2 321,75	0,00
43511-16	2558	Tablet Ipad 4 com IOS [Inclui capa]	01	10/2013	0,00	846,24	0,00	846,24	846,24	0,00	100,00	0,00	846,24	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-16	2559	Tablet Asus com Android [Inclui capa]	01	10/2013	0,00	481,55	0,00	481,55	481,55	0,00	100,00	0,00	481,55	0,00
43511-27	2560	Disco externo 2TB 2.5"	01	10/2013	0,00	125,46	0,00	125,46	125,46	0,00	100,00	0,00	125,46	0,00
43511-27	2561	Disco externo 2TB 2.5"	01	10/2013	0,00	125,46	0,00	125,46	125,46	0,00	100,00	0,00	125,46	0,00
43511-99	2562	Bateria de UPS	010	03/2016	2 714,59	0,00	0,00	2 714,59	2 714,59	0,00	25,00	0,00	2 714,59	0,00
43511-25	2572	Servidor PowerEdge R730	010	11/2016	10 444,07	307,49	0,00	10 751,56	10 444,07	0,00	100,00	230,58	10 674,65	76,91
43511-99	2573	Memória 16 GB DDR3 1600MHz	010	11/2016	2 955,84	0,00	0,00	2 955,84	2 955,84	0,00	100,00	0,00	2 955,84	0,00
43511-99	2574	Memória 16 GB DDR3 1333MHz	010	11/2016	3 941,12	0,00	0,00	3 941,12	3 941,12	0,00	100,00	0,00	3 941,12	0,00
43511-99	2575	Memória 32 GB DDR4 2133MHz	010	11/2016	1 476,96	0,00	0,00	1 476,96	1 476,96	0,00	100,00	0,00	1 476,96	0,00
43511-27	2576	Gaveta de discos PowerVault MD1200	010	11/2016	5 890,33	0,00	0,00	5 890,33	5 890,33	0,00	25,00	0,00	5 890,33	0,00
43511-27	2577	Gaveta de discos PowerVault MD1220	010	11/2016	5 193,33	0,00	0,00	5 193,33	5 193,33	0,00	25,00	0,00	5 193,33	0,00
43511-27	2578	Disco 2TB 7.2K RPM SAS 6Gbps 3.5in Hot-pl	010	11/2016	738,00	0,00	0,00	738,00	738,00	0,00	100,00	0,00	738,00	0,00
43511-27	2579	Disco 1TB 7.2K RPM SATA 6Gbps 2.5in Hot-p	010	11/2016	984,00	0,00	0,00	984,00	984,00	0,00	100,00	0,00	984,00	0,00
43511-04	2580	Switch de fibra Brocade DS300	010	11/2016	3 416,67	0,00	0,00	3 416,67	3 416,67	0,00	25,00	0,00	3 416,67	0,00
43511-04	2581	Switch de fibra Brocade DS300	010	11/2016	3 416,67	0,00	0,00	3 416,67	3 416,67	0,00	25,00	0,00	3 416,67	0,00
43511-16	2582	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2583	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2584	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2585	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2586	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2587	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	217,94	0,00	1 068,04	850,10	0,00	0,00	0,00	850,10	217,94
43511-16	2588	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2589	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2590	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2591	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2592	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2593	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2594	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2595	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2596	Portátil DELL Latitude E5470	010	11/2016	1 301,51	0,00	0,00	1 301,51	1 301,51	0,00	25,00	0,00	1 301,51	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-02	2597	Computador DELL Precision 3420	010	11/2016	1 470,54	0,00	0,00	1 470,54	1 470,54	0,00	25,00	0,00	1 470,54	0,00
43511-02	2598	Computador DELL Precision 3420	010	11/2016	1 470,54	0,00	0,00	1 470,54	1 470,54	0,00	25,00	0,00	1 470,54	0,00
43511-04	2599	Switch DELL N2048P	010	11/2016	2 473,67	0,00	0,00	2 473,67	2 473,67	0,00	25,00	0,00	2 473,67	0,00
43511-26	2600	Firewall Fortinet Fortigate-100D	010	11/2016	4 889,94	0,00	0,00	4 889,94	4 889,94	0,00	25,00	0,00	4 889,94	0,00
43511-27	2602	Storage DELL Compellent SCv2000	010	11/2016	9 894,68	0,00	0,00	9 894,68	9 894,68	0,00	25,00	0,00	9 894,68	0,00
43511-07	2603	HP multifunções 2130	01	11/2016	70,73	0,00	0,00	70,73	70,73	0,00	100,00	0,00	70,73	0,00
43511-03	2604	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2605	Gateway Ubiquiti UniFi Security	010	11/2016	126,68	0,00	0,00	126,68	126,68	0,00	100,00	0,00	126,68	0,00
43511-03	2606	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2607	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2608	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2609	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,30	0,00	0,00	114,30	114,30	0,00	100,00	0,00	114,30	0,00
43511-13	2610	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2611	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2612	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2613	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2614	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2615	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2616	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2617	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-25	2682	Servidor Dell PowerEdge R310	010	12/2017	2 693,70	0,00	0,00	2 693,70	2 693,70	0,00	25,00	0,00	2 693,70	0,00
43511-27	2724	Disco Transcend SSD220 240GB	010	02/2018	105,58	0,00	0,00	105,58	105,58	0,00	100,00	0,00	105,58	0,00
43511-27	2725	Disco Externo My Book Essential 6TB	010	09/2018	195,00	0,00	0,00	195,00	195,00	0,00	100,00	0,00	195,00	0,00
43511-02	2737	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2738	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2739	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2740	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2741	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2742	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Aumentos /avaliação	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**											
43511-13	2743	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2744	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2745	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2746	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2747	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2748	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2749	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2750	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2751	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2752	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2753	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2754	Monitor Dell EMC P2417H	011	10/2018	145,84	0,00	0,00	145,84	145,84	0,00	100,00	0,00	145,84	0,00
43511-99	2757	Memória 16GB - 2RX4 DDR4 RDIMM 2133MHz	010	12/2018	779,43	0,00	0,00	779,43	779,43	0,00	25,00	0,00	779,43	0,00
43512-01	2759	Central telefónica - Transporte a Pedido	010	12/2018	2 431,00	0,00	0,00	2 431,00	1 544,52	0,00	12,50	303,84	1 848,36	582,64
43512-13	2799	Telefone e auricular para Transporte a Pedido.	010	05/2019	199,00	0,00	0,00	199,00	199,00	0,00	100,00	0,00	199,00	0,00
43511-02	2878	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	996,16	0,00	25,00	90,34	1 086,50	0,00
43511-02	2879	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	996,16	0,00	25,00	90,34	1 086,50	0,00
43511-02	2880	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	996,16	0,00	25,00	90,34	1 086,50	0,00
43511-02	2881	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	996,16	0,00	25,00	90,34	1 086,50	0,00
43511-02	2882	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	996,16	0,00	25,00	90,34	1 086,50	0,00
43511-13	2883	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2884	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2885	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2886	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2887	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-16	2888	Portátil Dell Latitude 5400 touch	010	05/2020	1 325,67	0,00	0,00	1 325,67	1 215,28	0,00	25,00	110,39	1 325,67	0,00
43511-16	2889	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	1 127,72	0,00	25,00	102,28	1 230,00	0,00
43511-16	2890	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	1 127,72	0,00	25,00	102,28	1 230,00	0,00
43511-16	2891	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	1 127,72	0,00	25,00	102,28	1 230,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Aumentos /avaliação	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**											
43511-16	2892	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	1 127,72	0,00	25,00	102,28	1 230,00	0,00
43511-18	2894	Projector Optoma Led ML330	RA	01/2020	579,99	0,00	0,00	579,99	579,99	0,00	33,33	0,00	579,99	0,00
43511-15	2915	Docking Station Dell WD19	010	10/2020	183,13	0,00	0,00	183,13	183,13	0,00	100,00	0,00	183,13	0,00
43511-18	3002	Sistema de Projeção para a Sala da Assemble	010	12/2020	4 108,29	0,00	0,00	4 108,29	3 166,83	0,00	25,00	941,46	4 108,29	0,00
43511-02	3008	Portátil Asus VivoBook S [Centro Cultural V.N.	010	07/2021	1 179,90	0,00	0,00	1 179,90	737,40	0,00	25,00	294,96	1 032,36	147,54
43511-15	3012	Kit de baterias para UPS	010	06/2021	2 515,76	0,00	0,00	2 515,76	1 624,71	0,00	25,00	628,92	2 253,63	262,13
43511-27	3013	Disco SSD 240GB	010	04/2021	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	0,00
43511-27	3014	Disco SSD 240GB	010	06/2021	43,05	0,00	0,00	43,05	43,05	0,00	100,00	0,00	43,05	0,00
43511-27	3032	Pen SanDisk Ultra Flair 64GB USB 3.0	010	08/2022	53,40	0,00	8,90	44,50	44,50	0,00	100,00	0,00	44,50	0,00
43511-27	3033	Disco Externo 2.5" Toshiba Canvio Basics 4TE	010	08/2022	89,90	0,00	0,00	89,90	89,90	0,00	100,00	0,00	89,90	0,00
43511-27	3034	Disco Externo 2.5" Toshiba Canvio Basics 4TE	010	08/2022	89,90	0,00	0,00	89,90	89,90	0,00	100,00	0,00	89,90	0,00
43511-27	3036	Dell EMC ME4024 Storage Array	010	12/2022	20 049,00	0,00	0,00	20 049,00	5 429,97	0,00	25,00	5 012,28	10 442,25	9 606,75
43511-04	3037	Dell EMC Switch S4128F-ON	010	12/2022	4 619,88	0,00	0,00	4 619,88	1 251,25	0,00	25,00	1 155,00	2 406,25	2 213,63
43511-04	3038	Dell EMC Switch S4128F-ON	010	12/2022	4 619,88	0,00	0,00	4 619,88	1 251,25	0,00	25,00	1 155,00	2 406,25	2 213,63
43511-04	3039	Dell Networking N1548P	010	12/2022	1 599,00	0,00	0,00	1 599,00	433,03	0,00	25,00	399,72	832,75	766,25
43511-26	3040	Firewall checkpoint 6200 Base Appliance with	010	12/2022	18 141,10	0,00	0,00	18 141,10	4 913,22	0,00	25,00	4 535,28	9 448,50	8 692,60
43511-26	3041	Firewall checkpoint 1800 Base Appliance with	010	12/2022	5 669,57	0,00	0,00	5 669,57	1 535,56	0,00	25,00	1 417,44	2 953,00	2 716,57
43511-27	3051	Disco SSD 2.5 SATA Kingston 480GB A400	010	04/2023	33,46	0,00	0,00	33,46	33,46	0,00	100,00	0,00	33,46	0,00
43511-27	3052	Disco SSD 2.5 SATA Kingston 480GB A400	010	04/2023	33,43	0,00	0,00	33,43	33,43	0,00	100,00	0,00	33,43	0,00
43511-16	3054	Portátil Dell Latitude 5440 XCTO Base	010	06/2023	1 484,75	0,00	0,00	1 484,75	216,51	0,00	25,00	371,16	587,67	897,08
43511-16	3055	Portátil Dell Latitude 5440 XCTO Base	010	06/2023	1 484,75	0,00	0,00	1 484,75	216,51	0,00	25,00	371,16	587,67	897,08
43511-13	3056	Monitor Dell P2423 DE	010	06/2023	314,34	0,00	0,00	314,34	45,85	0,00	25,00	78,60	124,45	189,89
43511-13	3057	Monitor Dell P2423 DE	010	06/2023	314,33	0,00	0,00	314,33	45,85	0,00	25,00	78,60	124,45	189,88
43511-16	3058	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	153,72	0,00	25,00	263,52	417,24	637,01
43511-16	3059	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	153,72	0,00	25,00	263,52	417,24	637,01
43511-16	3060	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	153,72	0,00	25,00	263,52	417,24	637,01
43511-16	3061	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	153,72	0,00	25,00	263,52	417,24	637,01
43511-16	3062	Portátil Dell Latitude 5440	010	06/2023	1 505,25	0,00	0,00	1 505,25	219,52	0,00	25,00	376,32	595,84	909,41
43511-13	3063	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	196,80	0,00	100,00	0,00	196,80	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-13	3064	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	196,80	0,00	100,00	0,00	196,80	0,00
43511-13	3065	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	196,80	0,00	100,00	0,00	196,80	0,00
43511-13	3066	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	196,80	0,00	100,00	0,00	196,80	0,00
43511-13	3067	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	196,80	0,00	100,00	0,00	196,80	0,00
43511-02	3068	Computador Dell Vostro 3520	010	09/2023	791,55	0,00	0,00	791,55	65,96	0,00	25,00	197,88	263,84	527,71
43511-18	3069	Videoprojector Epson EB-FH52	010	09/2023	2 653,93	0,00	0,00	2 653,93	221,16	0,00	25,00	663,48	884,64	1 769,29
43511-99	3070	Tela suspensão napofix	010	09/2023	381,97	0,00	0,00	381,97	31,84	0,00	25,00	95,52	127,36	254,61
43511-27	3071	Solução de armazenamento QNAP + 8 discos	010	09/2023	2 800,71	0,00	0,00	2 800,71	233,40	0,00	25,00	700,20	933,60	1 867,11
43511-27	3072	Solução de armazenamento QNAP + 8 discos	010	09/2023	2 800,71	0,00	0,00	2 800,71	233,40	0,00	25,00	700,20	933,60	1 867,11
		Totais da conta 4351:				4 849,18		1 084 472,56		0,00			1 044 450,98	
					1 082 195,03		2 571,65		1 021 564,83			22 886,15		40 021,58
Classificação financeira:		**4352**												
43521-04	53	Máquina de calcular Nasco NS-1282PD	01	01/2002	100,85	0,00	0,00	100,85	100,85	0,00	20,00	0,00	100,85	0,00
43521-04	54	Máquina de calcular Nasco NS-1282PD	01	01/2002	100,85	0,00	0,00	100,85	100,85	0,00	20,00	0,00	100,85	0,00
43522-01	142	Fotocopiadora Xerox DC 230 Duplex	01	11/2001	5 544,14	0,00	0,00	5 544,14	5 544,14	0,00	12,50	0,00	5 544,14	0,00
43522-05	158	Máquina de encadernar manual	01	11/2001	386,43	0,00	0,00	386,43	386,43	0,00	12,50	0,00	386,43	0,00
43522-03	195	Guilhotina com bancada TRIM 130	01	01/2003	517,65	0,00	0,00	517,65	517,65	0,00	20,00	0,00	517,65	0,00
43521-04	196	Máquina de calcular olympia	01	09/2003	70,00	0,00	0,00	70,00	70,00	0,00	20,00	0,00	70,00	0,00
43521-10	264	Selo branco [CIMT]	01	06/2004	905,59	0,00	0,00	905,59	905,59	0,00	12,50	0,00	905,59	0,00
43521-04	279	CALCULADOR CASIO HR-150TER	01	06/2004	42,20	0,00	0,00	42,20	42,20	0,00	20,00	0,00	42,20	0,00
43521-11	375	Destruidora de Papel Shredmaster 750s	01	05/2005	140,42	0,00	0,00	140,42	140,42	0,00	20,00	0,00	140,42	0,00
43522-01	490	FOTOCOPIADORA NASHUATEC MPC3000A	01	05/2007	6 342,34	0,00	0,00	6 342,34	6 342,34	0,00	20,00	0,00	6 342,34	0,00
43522-05	499	Máquina de encadernar manual Opera 25	01	08/2007	431,97	0,00	0,00	431,97	431,97	0,00	20,00	0,00	431,97	0,00
43521-99	799	Ponteiro laser infiniter LR3	01	01/2008	49,41	0,00	0,00	49,41	49,41	0,00	100,00	0,00	49,41	0,00
43522-03	848	Guilhotina JIELISI	01	04/2008	64,25	0,00	0,00	64,25	64,25	0,00	20,00	0,00	64,25	0,00
43521-11	849	Destruidora de papel Fellower	01	04/2008	58,93	0,00	0,00	58,93	58,93	0,00	20,00	0,00	58,93	0,00
43521-04	850	MAQUINA DE CALCULAR PLUS IP-50	01	04/2008	54,12	0,00	0,00	54,12	54,12	0,00	20,00	0,00	54,12	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4352**												
43521-99	2564	Tela móvel tripé para projecção.	010	07/2016	97,55	0,00	0,00	97,55	97,55	0,00	100,00	0,00	97,55	0,00
43521-99	2565	Apresentador trust com punteiro laser	010	08/2016	31,19	0,00	0,00	31,19	31,19	0,00	100,00	0,00	31,19	0,00
43521-99	2566	Apresentador trust com punteiro laser	010	08/2016	31,19	0,00	0,00	31,19	31,19	0,00	100,00	0,00	31,19	0,00
43521-11	2620	Destruidora de papel GEHA Primo 900	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43522-03	2621	Guilhotina PAPER CUTTER	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43521-10	2623	Selo branco [AMMT]	01	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43521-99	2719	Tela tripe Nobo 1750*1325MM 4:3	010	06/2018	102,52	0,00	0,00	102,52	102,52	0,00	100,00	0,00	102,52	0,00
		Totais da conta 4352:				0,00		15 071,60		0,00			15 071,60	
					15 071,60		0,00		15 071,60			0,00		0,00
Classificação financeira:		**4353**												
4353-12	36	Secretaria 1600*800 Cl2068.17.301 C/painel	01	07/2000	170,79	0,00	0,00	170,79	170,79	0,00	12,50	0,00	170,79	0,00
4353-12	37	Secretaria 1600*800 Cl2068.17.301 C/painel	01	07/2000	170,79	0,00	0,00	170,79	170,79	0,00	12,50	0,00	170,79	0,00
4353-04	38	Bloco de gavetas rodado com tampo cinza	01	07/2000	110,53	0,00	0,00	110,53	110,53	0,00	12,50	0,00	110,53	0,00
4353-04	39	Bloco de gavetas rodado com tampo cinza	01	07/2000	110,53	0,00	0,00	110,53	110,53	0,00	12,50	0,00	110,53	0,00
4353-99	40	SUPORTE GIRATORIO P/MONITOR AS.0052	01	07/2000	73,42	0,00	0,00	73,42	73,42	0,00	12,50	0,00	73,42	0,00
4353-01	49	Armário Aberto (800*1900) OR3106.17	01	08/2002	212,06	0,00	0,00	212,06	212,06	0,00	12,50	0,00	212,06	0,00
4353-01	50	Armário Aberto (800*1900) OR3106.17	01	08/2002	212,06	0,00	0,00	212,06	212,06	0,00	12,50	0,00	212,06	0,00
4353-12	51	SECRETARIA 1400*800 CL2048.17.301	01	08/2002	240,89	0,00	0,00	240,89	240,89	0,00	12,50	0,00	240,89	0,00
4353-05	52	Cadeira 308 c/ Braços Tecido C230	01	08/2002	167,18	0,00	0,00	167,18	167,18	0,00	12,50	0,00	167,18	0,00
4353-04	55	Bloco de gavetas rodado cinzento	01	06/2002	170,95	0,00	0,00	170,95	170,95	0,00	12,50	0,00	170,95	0,00
4353-04	56	Bloco de gavetas rodado cinzento	01	06/2002	170,95	0,00	0,00	170,95	170,95	0,00	12,50	0,00	170,95	0,00
4353-01	57	Armário Cinza Refª OR.3098.17	01	06/2002	240,74	0,00	0,00	240,74	240,74	0,00	12,50	0,00	240,74	0,00
4353-01	58	Armário Cinza Refª OR.3098.17	01	06/2002	240,74	0,00	0,00	240,74	240,74	0,00	12,50	0,00	240,74	0,00
4353-99	59	Canto de 90º refª Cl.2189.17	01	06/2002	141,61	0,00	0,00	141,61	141,61	0,00	12,50	0,00	141,61	0,00
4353-99	60	Canto de 90º refª Cl.2189.17	01	06/2002	141,61	0,00	0,00	141,61	141,61	0,00	12,50	0,00	141,61	0,00
4353-05	61	Cadeira C/rodas Estofada Refª 352 Azul	01	06/2002	155,07	0,00	0,00	155,07	155,07	0,00	12,50	0,00	155,07	0,00
4353-05	62	CADEIRA C/RODAS ESTUFADA REFª 352 AZ	01	06/2002	155,07	0,00	0,00	155,07	155,07	0,00	12,50	0,00	155,07	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-12	63	Secretaria 1200*800 C/painel Frontal Rall	01	06/2002	209,38	0,00	0,00	209,38	209,38	0,00	12,50	0,00	209,38	0,00
4353-12	64	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
4353-12	65	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
4353-12	66	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
4353-05	93	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	94	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	95	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	96	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	97	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	98	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	99	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	100	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	101	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	102	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	103	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	104	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	105	CADEIRA REFª 363 ESTRUTURA PINTADA A	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	106	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	107	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	108	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	109	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	110	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e I	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-12	111	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-12	112	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-12	113	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-12	114	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-99	140	Canto 180º Poll 90.11.601 C/ Painel de Ligação	01	06/2001	235,77	0,00	0,00	235,77	235,77	0,00	12,50	0,00	235,77	0,00
4353-99	141	Canto 180º Poll 90.11.601 C/ Painel de Ligação	01	06/2001	235,77	0,00	0,00	235,77	235,77	0,00	12,50	0,00	235,77	0,00
4353-12	143	SECRETARIA LINHA COLORTEC C/ 1600*80	01	11/2001	219,26	0,00	0,00	219,26	219,26	0,00	12,50	0,00	219,26	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-12	144	Secretária Linha Colortec (140*80) c/ painel	01	11/2001	219,26	0,00	0,00	219,26	219,26	0,00	12,50	0,00	219,26	0,00
4353-99	147	Canto de 90º Linha Colortec	01	11/2001	62,25	0,00	0,00	62,25	62,25	0,00	12,50	0,00	62,25	0,00
4353-04	149	Bloco de gavetas Rodado com tampo cinza	01	11/2001	156,26	0,00	0,00	156,26	156,26	0,00	12,50	0,00	156,26	0,00
4353-05	151	Cadeira Refª 352 Estrutura Preta e Estofada a	01	11/2001	128,39	0,00	0,00	128,39	128,39	0,00	12,50	0,00	128,39	0,00
4353-05	152	Cadeira Refª 352 Estrutura Preta e Estofada a	01	11/2001	128,39	0,00	0,00	128,39	128,39	0,00	12,50	0,00	128,39	0,00
4353-05	153	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Esto	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	154	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Esto	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	155	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Esto	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	156	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Esto	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-12	198	SECRETARIA LINHA COLORTEC 1400*800 C	01	01/2003	216,46	0,00	0,00	216,46	216,46	0,00	12,50	0,00	216,46	0,00
4353-05	199	CADEIRA REF.ª354 C/BRAÇOS ESTUFADOS	01	01/2003	172,45	0,00	0,00	172,45	172,45	0,00	12,50	0,00	172,45	0,00
4353-05	200	CADEIRA REF.ª354 C/BRAÇOS ESTUFADOS	01	01/2003	197,75	0,00	0,00	197,75	197,75	0,00	12,50	0,00	197,75	0,00
4353-01	201	ARMARIO S/PORTAS REF.ª OR 3107	01	01/2003	211,40	0,00	0,00	211,40	211,40	0,00	12,50	0,00	211,40	0,00
4353-05	202	CADEIRA REF.ª 354 TECIDO C230	01	08/2003	172,47	0,00	0,00	172,47	172,47	0,00	12,50	0,00	172,47	0,00
4353-12	203	Secretária (1800*800) Linha Colortec Mod. 71	01	02/2003	252,88	0,00	0,00	252,88	252,88	0,00	12,50	0,00	252,88	0,00
4353-99	204	Canto de Ligação 90º*800 Mod. CI7417.17	01	02/2003	135,54	0,00	0,00	135,54	135,54	0,00	12,50	0,00	135,54	0,00
4353-04	205	Bloco de gavetas rodado cinzento com tampo	01	02/2003	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-01	206	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
4353-01	207	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
4353-01	208	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
4353-05	211	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	212	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	213	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	214	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	215	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	216	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	217	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	218	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	219	Cadeira Refª 303 S/Braços Estofada a Tecido	01	11/2001	84,21	0,00	0,00	84,21	84,21	0,00	12,50	0,00	84,21	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-01	220	Armário Alto (1000*420*1500) s/Portas c/ Prat	01	11/2001	160,64	0,00	0,00	160,64	160,64	0,00	12,50	0,00	160,64	0,00
4353-01	221	Armário Alto (1000*420*1500) s/Portas c/ Prat	01	11/2001	160,64	0,00	0,00	160,64	160,64	0,00	12,50	0,00	160,64	0,00
4353-04	222	Bloco de Gavetas c/rodas cinza claro	01	11/2001	137,87	0,00	0,00	137,87	137,87	0,00	12,50	0,00	137,87	0,00
4353-01	246	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-01	247	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-05	248	CADEIRA EM TECIDO AZUL REFª33.035.02 CO	01	03/2004	111,22	0,00	0,00	111,22	111,22	0,00	12,50	0,00	111,22	0,00
4353-12	249	Secretaria C/tampo Cinza Ref.ª40.148.00 est.(	01	03/2004	165,30	0,00	0,00	165,30	165,30	0,00	12,50	0,00	165,30	0,00
4353-01	250	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-01	251	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-01	342	ARMÁRIO METALICO CINZA 149*1200*410 (	01	09/2004	193,32	0,00	0,00	193,32	193,32	0,00	12,50	0,00	193,32	0,00
4353-01	343	ARMARIO METALICO CINZA 1490*1200*410	01	09/2004	214,95	0,00	0,00	214,95	214,95	0,00	12,50	0,00	214,95	0,00
4353-01	344	ARMARIO METALICO CINZA 1490*1200*410	01	09/2004	214,95	0,00	0,00	214,95	214,95	0,00	12,50	0,00	214,95	0,00
4353-05	345	Cadeira Duna Costas Altas S/ Braços Tecido A	01	09/2004	105,67	0,00	0,00	105,67	105,67	0,00	12,50	0,00	105,67	0,00
4353-05	346	CADEIRA DUNA COSTA ALTA S/ BRAÇOS TE	01	09/2004	105,67	0,00	0,00	105,67	105,67	0,00	12,50	0,00	105,67	0,00
4353-12	360	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAM	01	01/2005	142,46	0,00	0,00	142,46	142,46	0,00	12,50	0,00	142,46	0,00
4353-12	361	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAM	01	01/2005	142,44	0,00	0,00	142,44	142,44	0,00	12,50	0,00	142,44	0,00
4353-12	362	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAM	01	01/2005	142,44	0,00	0,00	142,44	142,44	0,00	12,50	0,00	142,44	0,00
4353-05	433	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	434	CADEIRA COSTAS ALTAS TECIDO NAPEL	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	435	CADEIRA COSTAS ALTAS TECIDO NAPEL	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	436	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	437	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	438	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-04	442	Bloco Rodado 3 gavetas Postf. cinza nonaco	01	05/2006	129,86	0,00	0,00	129,86	129,86	0,00	12,50	0,00	129,86	0,00
4353-01	461	ARMÁRIO PORTAS CHAPA 760*1200, PRET(	01	12/2006	166,50	0,00	0,00	166,50	166,50	0,00	12,50	0,00	166,50	0,00
4353-01	462	ARMÁRIO 1100*350*2030 MOD.BIBLI.ACABA	01	11/2006	409,57	0,00	0,00	409,57	409,57	0,00	12,50	0,00	409,57	0,00
4353-01	463	ARMÂRIO 1100*350*2030 MOD.BIBLI.ACABA	01	11/2006	409,57	0,00	0,00	409,57	409,57	0,00	12,50	0,00	409,57	0,00
4353-04	464	BLOCO DE GAVETAS 600 3A6 P85 T/IA PUX	01	12/2006	180,24	0,00	0,00	180,24	180,24	0,00	12,50	0,00	180,24	0,00
4353-05	466	CADEIRA ROD.CONT.PERM.C/MEDIA C/BRA	01	12/2006	142,43	0,00	0,00	142,43	142,43	0,00	12,50	0,00	142,43	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	467	CADEIRA ROD.CONT.PERM.C/MEDIA C/BR/	01	12/2006	113,39	0,00	0,00	113,39	113,39	0,00	12,50	0,00	113,39	0,00
4353-05	468	CADEIRA RODADA COSTA ALTA SISTEMA C	01	12/2006	114,60	0,00	0,00	114,60	114,60	0,00	12,50	0,00	114,60	0,00
4353-05	498	CADEIRA COM RODAS COM BRACOS COR	01	07/2007	160,24	0,00	0,00	160,24	160,24	0,00	12,50	0,00	160,24	0,00
4353-08	505	ESTANTARIA COM 2000*600*750, COM 13 P	01	10/2007	278,61	0,00	0,00	278,61	278,61	0,00	12,50	0,00	278,61	0,00
4353-12	565	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	566	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	567	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	568	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	569	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	570	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	571	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	572	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	573	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	574	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	575	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	576	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	577	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	578	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	579	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	580	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	581	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	582	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	583	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	584	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	585	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	586	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	587	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	588	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	589	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-12	590	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	591	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	592	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	593	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	594	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	595	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	596	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	597	Mesa/secretária dominó melamina preta [180*	01	12/2007	186,46	0,00	0,00	186,46	186,46	0,00	12,50	0,00	186,46	0,00
4353-12	598	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	599	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	600	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	601	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	602	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	603	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	604	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	605	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	606	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	607	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	608	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	609	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	610	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	611	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	612	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	613	Mesa/secretária dominó melamina preta [100*	01	12/2007	186,04	0,00	0,00	186,04	186,04	0,00	12,50	0,00	186,04	0,00
4353-12	614	Mesa/secretária dominó melamina preta [150*	01	12/2007	489,75	0,00	0,00	489,75	489,75	0,00	12,50	0,00	489,75	0,00
4353-05	616	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	617	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	618	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	619	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	620	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	621	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	622	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	623	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	624	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	625	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	626	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	627	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	628	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	629	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	630	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	631	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	632	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	633	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	634	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	635	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	636	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	637	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	638	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	639	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	640	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	641	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	642	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	643	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	644	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	645	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	646	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	647	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	648	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	649	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	650	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	651	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	652	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	653	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	654	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	655	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	656	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	657	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	658	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	659	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	660	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	661	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	662	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	663	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	664	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	665	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	666	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	667	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	668	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	669	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	670	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	671	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	672	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	673	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	674	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	675	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	676	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	677	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	678	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	679	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	680	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	681	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	682	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	683	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	684	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	685	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	686	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	687	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	688	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	689	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	690	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	691	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	692	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	693	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	694	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	695	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	696	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	697	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	698	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	699	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	700	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	701	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	702	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	703	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	704	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	705	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	706	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	707	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	708	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	709	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	710	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	711	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	712	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	713	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	714	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	715	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	716	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	717	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	718	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	719	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	720	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	721	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	722	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	723	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	724	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	725	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	726	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	727	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	728	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	729	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	730	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	731	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com r	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	732	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	733	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	734	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	735	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	736	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	737	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	738	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	739	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	740	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	741	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	742	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	743	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	744	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	745	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	746	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	747	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	748	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	749	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	750	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	751	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	752	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	753	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	754	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	755	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	756	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza, co	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-99	758	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	759	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	760	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	761	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	762	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	763	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	764	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	765	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações						Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados		Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**													
4353-99	766	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	767	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	768	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	769	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	770	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	771	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	772	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	773	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	774	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	775	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	776	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	777	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	778	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	779	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	780	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	781	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	782	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-99	783	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68		0,00
4353-11	795	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (1.55*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,00	158,11	158,11	0,00	100,00	0,00	158,11		0,00
4353-11	796	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (1.80*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,01	158,10	158,10	0,00	0,00	0,00	158,10		0,00
4353-11	797	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (0.90*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,00	158,11	158,11	0,00	100,00	0,00	158,11		0,00
4353-12	811	PAINEL SECRETÁRIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27		0,00
4353-12	812	PAINEL SECRETÁRIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27		0,00
4353-12	813	PAINEL SECRETÁRIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27		0,00
4353-12	814	PAINEL SECRETARIA 120*25 LOTE 5 + 1 PA	01	03/2008	177,10	0,00	0,00	177,10	177,10	0,00	100,00	0,00	177,10		0,00
4353-01	817	Armário em metal [95*40*80] com tampo preto	01	03/2008	171,22	0,00	0,00	171,22	171,22	0,00	12,50	0,00	171,22		0,00
4353-01	818	Armário em metal [95*40*80] com tampo preto	01	03/2008	171,22	0,00	0,00	171,22	171,22	0,00	12,50	0,00	171,22		0,00
4353-04	823	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36		0,00
4353-04	824	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36		0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-04	825	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	826	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	827	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	828	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	829	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	830	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	831	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	832	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	833	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	834	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	835	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	836	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	837	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-05	840	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	841	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	842	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	843	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	844	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	845	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	846	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	847	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-10	892	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	893	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	894	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	895	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	896	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	897	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	898	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	899	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-10	900	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	901	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	902	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	903	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	904	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	905	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	906	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	907	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	908	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	909	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	910	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	911	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	912	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	913	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	914	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	915	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	916	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	917	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	918	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	919	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-12	959	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*80]	01	04/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	960	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*80]	01	04/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	967	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*8	01	05/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	968	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*8	01	05/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	987	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*80	01	07/2011	226,20	0,00	0,00	226,20	226,20	0,00	12,50	0,00	226,20	0,00
4353-10	997	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
4353-10	998	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
4353-10	999	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
4353-99	1000	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-99	1001	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-99	1002	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-99	1003	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-05	1019	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-05	1020	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-05	1021	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-05	1022	CADEIRA FIXA 4 PES SEM BRAçO COSTA E	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-10	2279	Mesa dominó melamina preta [60*60]	01	07/2015	64,85	0,00	0,00	64,85	64,85	0,00	100,00	0,00	64,85	0,00
4353-10	2569	Mesa dominó melamina preta [140*60], com r	010	09/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
4353-10	2570	Mesa dominó melamina preta [140*60], com r	010	09/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
4353-10	2571	Mesa dominó melamina preta [140*60], com r	010	09/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
4353-10	2622	Mesa de vido Nocitel [65*65]	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4353-05	3075	Cadeira operativa XT23 [Espaço Cowork no E	010	12/2023	6 888,00	0,00	0,00	6 888,00	71,75	0,00	12,50	861,00	932,75	5 955,25
4353-99	3076	Ilha de trabalho de 8 postos linha QUADRA [4	010	12/2023	3 321,00	0,00	0,00	3 321,00	34,59	0,00	12,50	415,08	449,67	2 871,33
4353-10	3077	Mesa alta retangular [2000*600*1100] [Espaço	010	12/2023	3 321,00	0,00	0,00	3 321,00	34,59	0,00	12,50	415,08	449,67	2 871,33
4353-02	3078	Banco alto VOLT com costa e apoio de pés br	010	12/2023	1 328,40	0,00	0,00	1 328,40	13,84	0,00	12,50	166,08	179,92	1 148,48
4353-10	3079	Mesa com tampo rebatível [2000*600] [Espaç	010	12/2023	4 624,80	0,00	0,00	4 624,80	48,18	0,00	12,50	578,16	626,34	3 998,46
4353-05	3080	Cadeira DREAM com estrutura de 4 pés metá	010	12/2023	6 199,20	0,00	0,00	6 199,20	64,58	0,00	12,50	774,96	839,54	5 359,66
4353-12	3081	Secretária linha QUADRA [2000*800] [Espaço	010	12/2023	1 771,20	0,00	0,00	1 771,20	18,45	0,00	12,50	221,40	239,85	1 531,35
4353-08	3082	Estante metálica THURA [800*280*795] [Espaç	010	12/2023	332,10	0,00	0,00	332,10	3,46	0,00	12,50	41,52	44,98	287,12
4353-12	3212	Mesa reunião citta	01	12/2024	287,97	0,00	0,00	287,97	0,00	0,00	12,50	3,00	3,00	284,97
4353-05	3213	Cedeira Dream Plus c/ braço	010	12/2024	1 078,33	0,00	0,00	1 078,33	0,00	0,00	12,50	11,23	11,23	1 067,10
4353-99	3214	Bengaleiro Inox	010	12/2024	183,81	0,00	0,00	183,81	0,00	0,00	12,50	1,92	1,92	181,89
4353-12	3215	Secretária CITTA	010	12/2024	1 213,12	0,00	0,00	1 213,12	0,00	0,00	12,50	12,64	12,64	1 200,48
4353-04	3216	Bloco gavetas com rodas em metal	010	12/2024	1 727,78	0,00	0,00	1 727,78	0,00	0,00	12,50	18,00	18,00	1 709,78
4353-05	3217	Cadeira com regulação de braço e encosto	010	12/2024	1 433,69	0,00	0,00	1 433,69	0,00	0,00	12,50	14,93	14,93	1 418,76
4353-99	3218	Bengaleiro Inox	010	12/2024	183,81	0,00	0,00	183,81	0,00	0,00	12,50	1,92	1,92	181,89
4353-12	3219	Secretária CITTA	010	12/2024	808,75	0,00	0,00	808,75	0,00	0,00	12,50	8,42	8,42	800,33
4353-04	3220	Bloco gavetas com rodas metal	010	12/2024	1 151,86	0,00	0,00	1 151,86	0,00	0,00	12,50	12,00	12,00	1 139,86

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
									Anos ant.	Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	3221	Cadeira Bonsai com regulador braço e costas	010	12/2024	955,80	0,00	0,00	955,80	0,00	0,00	12,50	9,96	9,96	945,84
4353-99	3222	Bengaleiro Inox	010	12/2024	183,81	0,00	0,00	183,81	0,00	0,00	12,50	1,92	1,92	181,89
4353-12	3223	Secretária TACK elevatória	010	12/2024	6 678,27	0,00	0,00	6 678,27	0,00	0,00	12,50	69,57	69,57	6 608,70
4353-03	3224	Biombo suporte divisórias	010	12/2024	2 573,29	0,00	0,00	2 573,29	0,00	0,00	12,50	26,81	26,81	2 546,48
4353-05	3225	Cadeira BONSAI com regulação de braço e c	010	12/2024	2 867,39	0,00	0,00	2 867,39	0,00	0,00	12,50	29,87	29,87	2 837,52
4353-99	3226	Bengaleiro Inox	010	12/2024	183,81	0,00	0,00	183,81	0,00	0,00	12,50	1,92	1,92	181,89
4353-05	3227	Cadeira Dream Plus com suporte braços	010	12/2024	2 940,91	0,00	0,00	2 940,91	0,00	0,00	12,50	30,63	30,63	2 910,28
		Totais da conta 4353:				0,00		101 783,02		0,00			53 562,38	
					101 783,03		0,01		49 834,36			3 728,02		48 220,64
Classificação financeira:		**4359**												
4359	28	Cesto de papeis Ref. CE.P42 Azul	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	29	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	30	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	31	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	32	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	33	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	34	Cesto de papeis CE.P42 azul	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	469	CESTO DE PAPEIS COM BANDEJA PARA C	01	12/2006	51,53	0,00	0,00	51,53	51,53	0,00	12,50	0,00	51,53	0,00
4359	819	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
4359	820	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
4359	821	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
4359	822	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
		Totais da conta 4359:				0,00		444,32		0,00			444,32	
					444,32		0,00		444,32			0,00		0,00
Classificação financeira:		**4371**												

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4371														
43711-99	2834	Torno Bancanda 100 MM (Sapadores Florestais)	010	12/2019	128,70	0,00	0,00	128,70	128,70	0,00	100,00	0,00	128,70	0,00
		Totais da conta 4371:				0,00		128,70		0,00			128,70	
					128,70		0,00		128,70			0,00		0,00
Classificação financeira: 4372														
43725-01	19	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	20	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	21	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	22	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	23	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	24	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	25	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43721-06	209	Bengaleiro Rall CEOH21.08	01	11/2001	58,65	0,00	0,00	58,65	58,65	0,00	12,50	0,00	58,65	0,00
43721-06	210	BENGALEIRO RALL CEOBE3.08	01	11/2001	83,60	0,00	0,00	83,60	83,60	0,00	12,50	0,00	83,60	0,00
43721-06	439	Bengaleiro 1800 Cromado	01	03/2006	72,42	0,00	0,00	72,42	72,42	0,00	12,50	0,00	72,42	0,00
43721-06	440	BENGALEIRO 1800 CROMADO	01	03/2006	72,42	0,00	0,00	72,42	72,42	0,00	12,50	0,00	72,42	0,00
43722-01	510	Porta bandeiras com base em madeira [6 unid	01	12/2007	1 802,90	0,00	0,00	1 802,90	1 802,90	0,00	12,50	0,00	1 802,90	0,00
43721-06	525	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	526	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	527	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	528	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	529	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	530	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	531	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	532	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	533	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	534	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	535	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4372**												
43721-06	536	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	537	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	538	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	539	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-99	540	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	541	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	542	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	543	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	544	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	545	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	546	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	547	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	548	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	549	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	550	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	551	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	552	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	553	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	554	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43723-20	555	Floreira C/ 40*40*40	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	556	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	557	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	558	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	559	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	560	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	561	Floreira metal 50*50cm	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	562	FLOREIRA C/ 40*40*40	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	563	Floreira metal (505*50*50) ; (36000)	01	12/2007	50,34	0,00	0,00	50,34	50,34	0,00	12,50	0,00	50,34	0,00
43723-20	564	Floreira metal (505*50*50) ; (36000)	01	12/2007	50,34	0,00	0,00	50,34	50,34	0,00	12,50	0,00	50,34	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
									Anos ant.	Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4372**												
43725-01	791	REPARACAO DO APARELHO DE AR CONDI	01	07/2007	3 188,35	0,00	0,00	3 188,35	3 188,35	0,00	12,50	0,00	3 188,35	0,00
43723-20	815	Floreira metal	01	03/2008	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	20,00	0,00	36,18	0,00
43723-20	816	Floreira metal	01	03/2008	50,09	0,00	0,00	50,09	50,09	0,00	20,00	0,00	50,09	0,00
43721-19	838	Sofá preto, estrutura cinza de 1 lugar	01	03/2008	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
43721-19	839	Sofá preto, estrutura cinza de 1 lugar	01	03/2008	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
43726-02	921	AQUECEDOR OLEO SOLAC RA8029 2000W	01	12/2008	117,65	0,00	0,00	117,65	117,65	0,00	12,50	0,00	117,65	0,00
43725-14	976	VENTOINHA DE PÉ ROWENDA VV5010FO	01	07/2010	64,01	0,00	0,00	64,01	64,01	0,00	12,50	0,00	64,01	0,00
43725-01	977	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UU1	01	10/2010	2 359,50	0,00	0,00	2 359,50	2 359,50	0,00	12,50	0,00	2 359,50	0,00
43725-01	978	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UV1	01	10/2010	2 359,50	0,00	0,00	2 359,50	2 359,50	0,00	12,50	0,00	2 359,50	0,00
43725-14	1024	VENTOINHAS HJM FES-45C	01	07/2011	79,46	0,00	0,00	79,46	79,46	0,00	12,50	0,00	79,46	0,00
43725-14	1025	VENTOINHAS HJM FES-45C	01	07/2011	79,46	0,00	0,00	79,46	79,46	0,00	12,50	0,00	79,46	0,00
43721-19	2618	Maple preto, estrutura cinza de 1 lugar	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43721-19	2619	Maple preto, estrutura cinza de 1 lugar	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43725-01	2720	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2018	1 414,50	0,00	0,00	1 414,50	1 016,37	0,00	12,50	176,76	1 193,13	221,37
43725-01	2721	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2018	2 039,34	0,00	0,00	2 039,34	1 465,56	0,00	12,50	254,88	1 720,44	318,90
43725-01	3053	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2023	2 619,90	0,00	0,00	2 619,90	245,61	0,00	12,50	327,48	573,09	2 046,81
43721-19	3083	Cadeirão SHARP [Espaço Cowork no Entronc	010	12/2023	1 943,40	0,00	0,00	1 943,40	20,24	0,00	12,50	242,88	263,12	1 680,28
43721-99	3084	Pufe cilíndrico RAW com revestimento a tecid	010	12/2023	381,30	0,00	0,00	381,30	3,97	0,00	12,50	47,64	51,61	329,69
43721-20	3085	Mesa de apoio SHARP [600*620] [Espaço Co	010	12/2023	1 088,55	0,00	0,00	1 088,55	11,34	0,00	12,50	136,08	147,42	941,13
43723-12	3086	Tapete de pelo curto na cor verde azulado [28	010	12/2023	522,75	0,00	0,00	522,75	10,89	0,00	25,00	130,68	141,57	381,18
43723-99	3087	Conjunto de 2 foreiras metálicas DILVIA [Espaço	010	12/2023	1 291,50	0,00	0,00	1 291,50	26,91	0,00	25,00	322,92	349,83	941,67
43721-99	3088	Comunicação mural em vinil impresso sobre F	010	12/2023	4 551,00	0,00	0,00	4 551,00	47,41	0,00	12,50	568,92	616,33	3 934,67
43721-99	3089	Comunicação mural em vinil impresso sobre F	010	12/2023	485,85	0,00	0,00	485,85	5,06	0,00	12,50	60,72	65,78	420,07
43725-02	3090	Equipamento de climatização tipo cassete de	010	12/2023	9 717,00	0,00	0,00	9 717,00	101,22	0,00	12,50	1 214,64	1 315,86	8 401,14
		Totais da conta 4372:				0,00		61 336,40		0,00			41 719,49	
					61 336,40		0,00		38 235,89			3 483,60		19 616,91
Classificação financeira:		**4373**												

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43731-06	2002	Capacetes EOM vermelhos com óculos - Bon	010	06/2014	1 280,43	0,00	0,00	1 280,43	1 280,43	0,00	100,00	0,00	1 280,43	0,00
43731-06	2004	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombei	010	06/2014	640,22	0,00	0,00	640,22	640,22	0,00	100,00	0,00	640,22	0,00
43731-06	2005	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombei	010	06/2014	896,30	0,00	0,00	896,30	896,30	0,00	100,00	0,00	896,30	0,00
43731-06	2006	Capacetes EOM Vermelho com óculos - Bomt	010	06/2014	1 024,35	0,00	0,00	1 024,35	1 024,35	0,00	100,00	0,00	1 024,35	0,00
43731-06	2007	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	3 585,20	0,00	0,00	3 585,20	3 585,20	0,00	100,00	0,00	3 585,20	0,00
43731-06	2008	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombei	010	06/2014	384,12	0,00	0,00	384,12	384,12	0,00	100,00	0,00	384,12	0,00
43731-06	2009	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	2 945,00	0,00	0,00	2 945,00	2 945,00	0,00	100,00	0,00	2 945,00	0,00
43731-06	2014	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	1 280,43	0,00	0,00	1 280,43	1 280,43	0,00	100,00	0,00	1 280,43	0,00
43734	2016	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	282,78	0,00	0,00	282,78	282,78	0,00	100,00	0,00	282,78	0,00
43734	2018	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	431,61	0,00	0,00	431,61	431,61	0,00	100,00	0,00	431,61	0,00
43734	2020	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	386,96	0,00	0,00	386,96	386,96	0,00	100,00	0,00	386,96	0,00
43734	2022	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	535,79	0,00	0,00	535,79	535,79	0,00	100,00	0,00	535,79	0,00
43734	2025	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	550,67	0,00	0,00	550,67	550,67	0,00	100,00	0,00	550,67	0,00
43734	2026	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	74,42	0,00	0,00	74,42	74,42	0,00	100,00	0,00	74,42	0,00
43734	2041	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	892,98	0,00	0,00	892,98	892,98	0,00	100,00	0,00	892,98	0,00
43734	2042	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	401,84	0,00	0,00	401,84	401,84	0,00	100,00	0,00	401,84	0,00
43731-06	2043	Capacetes Eom Vermelhos Com Oculos - Boi	010	08/2014	1 408,47	0,00	0,00	1 408,47	1 408,47	0,00	100,00	0,00	1 408,47	0,00
43731-06	2044	Capacetes Eom Branco Com Oculos Dupla L	010	08/2014	256,08	0,00	0,00	256,08	256,08	0,00	100,00	0,00	256,08	0,00
43731-06	2045	Capacetes Eom Vermelhos Com Oculos - Bc	010	08/2014	3 201,08	0,00	0,00	3 201,08	3 201,08	0,00	100,00	0,00	3 201,08	0,00
43734	2046	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	565,55	0,00	0,00	565,55	565,55	0,00	100,00	0,00	565,55	0,00
43734	2047	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2048	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2049	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	580,31	0,00	0,00	580,31	580,31	0,00	100,00	0,00	580,31	0,00
43734	2050	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2051	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	1 160,62	0,00	0,00	1 160,62	1 160,62	0,00	100,00	0,00	1 160,62	0,00
43734	2052	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2053	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2054	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Cerr	010	08/2014	435,27	0,00	0,00	435,27	435,27	0,00	100,00	0,00	435,27	0,00
43734	2055	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Vila de	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43734	2056	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2057	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2058	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2061	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2063	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Vila	010	05/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43734	2087	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2088	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2089	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2090	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2091	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2092	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2093	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2094	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2095	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2096	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2097	Bota jolly 3011GA [Nº 46] - Bombeiros do Entr	010	08/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43734	2129	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	145,12	0,00	0,00	145,12	145,12	0,00	100,00	0,00	145,12	0,00
43734	2130	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2131	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2132	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2133	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2134	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	1 015,54	0,00	0,00	1 015,54	1 015,54	0,00	100,00	0,00	1 015,54	0,00
43734	2135	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2139	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2140	Bota jolly 3011GA [Nº 46] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43734	2141	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Tomar	010	08/2014	870,47	0,00	0,00	870,47	870,47	0,00	100,00	0,00	870,47	0,00
43734	2142	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Tomar	010	08/2014	1 305,70	0,00	0,00	1 305,70	1 305,70	0,00	100,00	0,00	1 305,70	0,00
43734	2143	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Tomar	010	08/2014	1 450,78	0,00	0,00	1 450,78	1 450,78	0,00	100,00	0,00	1 450,78	0,00
43734	2144	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Tomar	010	08/2014	870,47	0,00	0,00	870,47	870,47	0,00	100,00	0,00	870,47	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações						Situação atual do ativo
									Anos ant.	Exercício					
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados		Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**													
43734	2145	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Tomar	010	08/2014	290,17	0,00	0,00	290,17	290,17	0,00	100,00	0,00	290,17		0,00
43734	2146	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Fátir	010	09/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07		0,00
43734	2148	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Fátir	010	09/2014	145,08	0,00	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08		0,00
43734	2173	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros c	010	10/2014	33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83		0,00
43734	2182	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros c	010	10/2014	33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83		0,00
43734	2183	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros c	010	10/2014	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65		0,00
43734	2184	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros c	010	10/2014	270,60	0,00	0,00	270,60	270,60	0,00	100,00	0,00	270,60		0,00
43734	2185	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	270,60	0,00	0,00	270,60	270,60	0,00	100,00	0,00	270,60		0,00
43734	2186	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65		0,00
43734	2191	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros c	010	10/2014	101,48	0,00	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48		0,00
43734	2192	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros c	010	10/2014	101,48	0,00	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48		0,00
43734	2193	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros c	010	10/2014	169,13	0,00	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13		0,00
43734	2194	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros d	010	10/2014	169,13	0,00	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13		0,00
43734	2195	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros d	010	10/2014	270,58	0,00	0,00	270,58	270,58	0,00	100,00	0,00	270,58		0,00
43734	2196	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros c	010	10/2014	135,30	0,00	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30		0,00
43734	2228	Dólmens florestais - Bombeiros do Entroncam	010	12/2014	5 757,36	0,00	0,00	5 757,36	5 757,36	0,00	100,00	0,00	5 757,36		0,00
43734	2229	Calças florestais - Bombeiros do Entroncamento	010	12/2014	3 776,20	0,00	0,00	3 776,20	3 776,20	0,00	100,00	0,00	3 776,20		0,00
43734	2248	Dólmens florestais - Bombeiros da Sertã	010	12/2014	15 795,83	0,00	0,00	15 795,83	15 795,83	0,00	100,00	0,00	15 795,83		0,00
43734	2249	Calças florestais - Bombeiros da Sertã	010	12/2014	10 360,34	0,00	0,00	10 360,34	10 360,34	0,00	100,00	0,00	10 360,34		0,00
43734	2250	Dólmens florestais - Bombeiros de Cernache d	010	12/2014	7 971,73	0,00	0,00	7 971,73	7 971,73	0,00	100,00	0,00	7 971,73		0,00
43734	2251	Calças florestais - Bombeiros de Cernache de	010	12/2014	5 228,58	0,00	0,00	5 228,58	5 228,58	0,00	100,00	0,00	5 228,58		0,00
43734	2760	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - AfloM	010	10/2018	268,45	0,00	0,00	268,45	268,45	0,00	100,00	0,00	268,45		0,00
43734	2761	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - Assoc	010	10/2018	483,21	0,00	0,00	483,21	483,21	0,00	100,00	0,00	483,21		0,00
43734	2762	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - CIMT	010	10/2018	53,69	0,00	0,00	53,69	53,69	0,00	100,00	0,00	53,69		0,00
43731-06	2763	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede +	010	10/2018	141,03	0,00	0,00	141,03	141,03	0,00	100,00	0,00	141,03		0,00
43731-06	2764	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede +	010	10/2018	253,86	0,00	0,00	253,86	253,86	0,00	100,00	0,00	253,86		0,00
43731-06	2765	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede +	010	10/2018	28,21	0,00	0,00	28,21	28,21	0,00	100,00	0,00	28,21		0,00
43734	2766	Casaco silvícola, tipo dolman - AfloMação	010	10/2018	275,03	0,00	0,00	275,03	275,03	0,00	100,00	0,00	275,03		0,00
43734	2767	Casaco silvícola, tipo dolman - Associação de	010	10/2018	495,05	0,00	0,00	495,05	495,05	0,00	100,00	0,00	495,05		0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43734	2768	Casaco silvícola, tipo dolman - CIMT	010	10/2018	55,01	0,00	0,00	55,01	55,01	0,00	100,00	0,00	55,01	0,00
43734	2769	Calça silvícola - AfloMação	010	10/2018	200,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	100,00	0,00	200,00	0,00
43734	2770	Calça silvícola - Associação de Agricultores dc	010	10/2018	360,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	100,00	0,00	360,00	0,00
43734	2771	Calça silvícola - CIMT	010	10/2018	40,00	0,00	0,00	40,00	40,00	0,00	100,00	0,00	40,00	0,00
43734	2772	Pullover/Camisola de malha com fecho - AfloM	010	10/2018	132,23	0,00	0,00	132,23	132,23	0,00	100,00	0,00	132,23	0,00
43734	2773	Pullover/Camisola de malha com fecho - Asso	010	10/2018	238,01	0,00	0,00	238,01	238,01	0,00	100,00	0,00	238,01	0,00
43734	2774	Pullover/Camisola de malha com fecho - CIMT	010	10/2018	26,45	0,00	0,00	26,45	26,45	0,00	100,00	0,00	26,45	0,00
43734	2775	Bota ignífuga TF fire protektor - AfloMação	010	10/2018	718,94	0,00	0,00	718,94	718,94	0,00	100,00	0,00	718,94	0,00
43734	2776	Bota ignífuga TF fire protektor - Associação de	010	10/2018	1 294,08	0,00	0,00	1 294,08	1 294,08	0,00	100,00	0,00	1 294,08	0,00
43734	2777	Bota ignífuga TF fire protektor - CIMT	010	10/2018	143,79	0,00	0,00	143,79	143,79	0,00	100,00	0,00	143,79	0,00
43734	2778	Luva ignífuga fogo florestal moran - AfloMação	010	10/2018	179,89	0,00	0,00	179,89	179,89	0,00	100,00	0,00	179,89	0,00
43734	2779	Luva ignífuga fogo florestal moran - Associaçã	011	10/2018	323,80	0,00	0,00	323,80	323,80	0,00	100,00	0,00	323,80	0,00
43734	2780	Luva ignífuga fogo florestal moran - CIMT	010	10/2018	35,98	0,00	0,00	35,98	35,98	0,00	100,00	0,00	35,98	0,00
43731-06	2781	Capacete max power helmet com óculos - Aflc	010	10/2018	725,70	0,00	0,00	725,70	725,70	0,00	100,00	0,00	725,70	0,00
43731-06	2782	Capacete max power helmet com óculos - Ass	010	12/2018	1 306,26	0,00	0,00	1 306,26	1 306,26	0,00	100,00	0,00	1 306,26	0,00
43731-06	2783	Capacete max power helmet com óculos - CIM	010	08/2018	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43739	2784	Lanterna com suporte max power torch - AfloM	010	08/2018	218,33	0,00	0,00	218,33	218,33	0,00	100,00	0,00	218,33	0,00
43739	2785	Lanterna com suporte max power torch - Asso	010	08/2018	392,99	0,00	0,00	392,99	392,99	0,00	100,00	0,00	392,99	0,00
43739	2786	Lanterna com suporte max power torch - CIMT	010	08/2018	43,67	0,00	0,00	43,67	43,67	0,00	100,00	0,00	43,67	0,00
43734	2787	Cógula ignífuga - AfloMação	010	08/2018	92,25	0,00	0,00	92,25	92,25	0,00	100,00	0,00	92,25	0,00
43734	2788	Cógula ignífuga - Associação de Agricultores d	010	08/2018	166,05	0,00	0,00	166,05	166,05	0,00	100,00	0,00	166,05	0,00
43734	2789	Cógula ignífuga - CIMT	010	12/2018	18,45	0,00	0,00	18,45	18,45	0,00	100,00	0,00	18,45	0,00
43734	2790	Sweat-shirt - AfloMação	010	08/2018	64,58	0,00	0,00	64,58	64,58	0,00	100,00	0,00	64,58	0,00
43734	2791	Sweat-shirt - Associação de Agricultores dos C	010	08/2018	116,24	0,00	0,00	116,24	116,24	0,00	100,00	0,00	116,24	0,00
43734	2792	Sweat-shirt - CIMT	010	08/2018	12,92	0,00	0,00	12,92	12,92	0,00	100,00	0,00	12,92	0,00
43734	2793	Calça de proteção no uso de motorroçadoura	010	12/2018	291,51	0,00	0,00	291,51	291,51	0,00	100,00	0,00	291,51	0,00
43734	2794	Calça de proteção no uso de motorroçadoura	010	12/2018	485,85	0,00	0,00	485,85	485,85	0,00	100,00	0,00	485,85	0,00
43734	2795	Calça de proteção no uso de motorroçadoura	010	12/2018	680,19	0,00	0,00	680,19	680,19	0,00	100,00	0,00	680,19	0,00
43734	2796	Casaco ignífugo, tipo dolman - Associação de	010	12/2018	49,08	0,00	0,00	49,08	49,08	0,00	100,00	0,00	49,08	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43734	2797	Casaco ignífugo, tipo dolman - CIMT	010	12/2018	490,77	0,00	0,00	490,77	490,77	0,00	100,00	0,00	490,77	0,00
43734	2798	Calça ignífuga - CIMT	010	12/2018	297,70	0,00	0,00	297,70	297,70	0,00	100,00	0,00	297,70	0,00
43734	2839	Calças florestais - Bombeiros de Minde	010	12/2014	0,00	484,13	0,00	484,13	484,13	0,00	100,00	0,00	484,13	0,00
43734	2840	Dólmens florestais - Bombeiros de Minde	010	12/2014	0,00	2 214,37	0,00	2 214,37	2 214,37	0,00	100,00	0,00	2 214,37	0,00
43731-06	2841	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombei	010	06/2014	0,00	256,09	0,00	256,09	256,09	0,00	100,00	0,00	256,09	0,00
43731-06	2842	Capacetes EOM Vermelho com óculos - Bomt	010	06/2014	0,00	1 920,64	0,00	1 920,64	1 920,64	0,00	100,00	0,00	1 920,64	0,00
43734	2843	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	0,00	148,83	0,00	148,83	148,83	0,00	100,00	0,00	148,83	0,00
43734	2844	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Fátir	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2845	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Fátir	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2846	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Fátir	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2847	Dólmens florestais - Bombeiros de Fátima	010	12/2014	0,00	2 952,49	0,00	2 952,49	2 952,49	0,00	100,00	0,00	2 952,49	0,00
43734	2848	Calças florestais - Bombeiros de Fátima	010	12/2014	0,00	1 936,51	0,00	1 936,51	1 936,51	0,00	100,00	0,00	1 936,51	0,00
43731-06	2849	Capacetes EOM Branco com óculos - Municip	010	06/2014	0,00	1 152,39	0,00	1 152,39	1 152,39	0,00	100,00	0,00	1 152,39	0,00
43731-06	2850	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Mun	010	06/2014	0,00	896,30	0,00	896,30	896,30	0,00	100,00	0,00	896,30	0,00
43734	2851	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	0,00	401,84	0,00	401,84	401,84	0,00	100,00	0,00	401,84	0,00
43734	2852	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2853	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2854	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	0,00	290,16	0,00	290,16	290,16	0,00	100,00	0,00	290,16	0,00
43734	2855	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	0,00	725,39	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2856	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2857	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Sarc	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2858	Dólmens florestais - Bombeiros de Sardoal	010	12/2014	0,00	6 495,49	0,00	6 495,49	6 495,49	0,00	100,00	0,00	6 495,49	0,00
43734	2859	Calças florestais - Bombeiros de Sardoal	010	12/2014	0,00	4 260,32	0,00	4 260,32	4 260,32	0,00	100,00	0,00	4 260,32	0,00
43734	2860	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Torr	010	08/2014	0,00	290,16	0,00	290,16	290,16	0,00	100,00	0,00	290,16	0,00
43734	2861	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Torr	010	08/2014	0,00	580,31	0,00	580,31	580,31	0,00	100,00	0,00	580,31	0,00
43734	2862	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Torr	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2863	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros c	010	10/2014	0,00	135,30	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30	0,00
43734	2864	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros c	010	10/2014	0,00	101,48	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
43734	2865	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros c	010	10/2014	0,00	135,30	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43734	2866	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	169,13	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13	0,00
43734	2867	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	101,48	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
43734	2868	Dólmens florestais - Bombeiros de Torres Novas	010	12/2014	0,00	11 071,84	0,00	11 071,84	11 071,84	0,00	100,00	0,00	11 071,84	0,00
43734	2869	Calças florestais - Bombeiros de Torres Novas	010	12/2014	0,00	7 261,93	0,00	7 261,93	7 261,93	0,00	100,00	0,00	7 261,93	0,00
43734	2870	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Vila de	010	08/2014	0,00	725,39	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2871	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Vila de	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2872	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Vila de	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2873	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros d	010	10/2014	0,00	236,78	0,00	236,78	236,78	0,00	100,00	0,00	236,78	0,00
43734	2874	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	202,95	0,00	202,95	202,95	0,00	100,00	0,00	202,95	0,00
43734	2875	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	67,65	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65	0,00
43734	2876	Dólmens florestais - Bombeiros de Vila de Rei	010	12/2014	0,00	2 657,24	0,00	2 657,24	2 657,24	0,00	100,00	0,00	2 657,24	0,00
43734	2877	Calças florestais - Bombeiros de Vila de Rei	010	12/2014	0,00	1 742,87	0,00	1 742,87	1 742,87	0,00	100,00	0,00	1 742,87	0,00
43731-99	3025	Factos de protecção individual para a vespa v	010	02/2022	3 180,00	0,00	0,00	3 180,00	1 523,75	0,00	25,00	795,00	2 318,75	861,25
		Totais da conta 4373:				51 065,56		155 620,57		0,00			154 759,32	
					104 555,01		0,00		153 964,32			795,00		861,25
Classificação financeira:		**4374**												
4374-99	786	CAIXAS METALICAS PARA PROTECCAO DA	01	08/2007	656,39	0,00	0,00	656,39	656,39	0,00	14,28	0,00	656,39	0,00
		Totais da conta 4374:				0,00		656,39		0,00			656,39	
					656,39		0,00		656,39			0,00		0,00
Classificação financeira:		**4379**												
4379	349	Pulpito em acrílico	01	12/2004	278,33	0,00	0,00	278,33	278,33	0,00	12,50	0,00	278,33	0,00
4379	2801	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 850,00	0,00	25,00	0,00	2 850,00	0,00
4379	2802	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 850,00	0,00	25,00	0,00	2 850,00	0,00
4379	2803	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 850,00	0,00	25,00	0,00	2 850,00	0,00
4379	2804	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 850,00	0,00	25,00	0,00	2 850,00	0,00
4379	2805	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 850,00	0,00	25,00	0,00	2 850,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4379**												
4379	2806	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 850,00	0,00	25,00	0,00	2 850,00	0,00
4379	2893	Sistema de videovigilância para a sede em Tor	010	05/2020	2 273,32	0,00	0,00	2 273,32	2 083,84	0,00	25,00	189,48	2 273,32	0,00
4379	2964	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2965	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2966	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2967	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2968	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2969	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2970	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2971	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2972	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2973	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2974	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2975	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2976	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2977	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2978	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2979	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2980	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2981	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2982	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2983	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2984	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2985	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2986	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2987	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2988	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2989	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2990	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4379**												
4379	2991	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2992	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2993	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2994	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2995	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2996	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2997	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
4379	2998	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	946,53	0,00	25,00	218,47	1 165,00	0,00
		Totais da conta 4379:				0,00		60 426,65		0,00			60 426,65	
					60 426,65		0,00		52 590,72			7 835,93		0,00
Classificação financeira:		**442**												
442	244	CARTOGRAFIA DIGITAL ESCALA 1/10000	01	11/2003	206 751,47	0,00	0,00	206 751,47	206 751,47	0,00	12,50	0,00	206 751,47	0,00
442	1	CARTOGRAFIA DIGITAL		01/2004	135 909,77	0,00	0,00	135 909,77	135 909,77	0,00	33,33	0,00	135 909,77	0,00
442	2	ESTUDO INTEGRADO DA MOBILIDADE E SI		02/2004	38 839,82	0,00	0,00	38 839,82	38 839,82	0,00	33,33	0,00	38 839,82	0,00
442	3	MAPAS DE RUIDOS (TORRES NOVAS, ENTI		10/2004	120 568,29	0,00	0,00	120 568,29	120 568,29	0,00	33,33	0,00	120 568,29	0,00
442	4	MAPA DE RUIO MUNICIPIO DE VILA NOVA E		12/2005	4 599,00	0,00	0,00	4 599,00	4 599,00	0,00	33,33	0,00	4 599,00	0,00
442	5	MAPA DE RUIDO MUNICIPIO DE MAÇÃO		12/2005	11 436,00	0,00	0,00	11 436,00	11 436,00	0,00	33,33	0,00	11 436,00	0,00
442	6	INFORMATIZAÇÃO DO CADASTRO GEOMÉ		06/2005	36 490,00	0,00	0,00	36 490,00	36 490,00	0,00	33,33	0,00	36 490,00	0,00
442	7	CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA SCN (CONCE		09/2005	3 457,14	0,00	0,00	3 457,14	3 457,14	0,00	33,33	0,00	3 457,14	0,00
442	8	Fotografia aérea do ano de 2012 - Cobertura su	010	02/2014	1 235,34	0,00	0,00	1 235,34	1 235,34	0,00	33,33	0,00	1 235,34	0,00
442	10	Base de dados de Informação Georreferencia	010	12/2014	221 962,31	0,00	0,00	221 962,31	221 962,31	0,00	33,33	0,00	221 962,31	0,00
442	11	Homologação da actualização e rectificação d	010	05/2015	3 314,00	0,00	0,00	3 314,00	3 314,00	0,00	33,33	0,00	3 314,00	0,00
442	12	Actualização e rectificação da cartografia num	010	08/2015	58 691,26	2 800,00	0,00	61 491,26	61 491,26	0,00	33,33	0,00	61 491,26	0,00
442	13	Actualização e rectificação de cartografia num	010	08/2015	201 720,01	65 830,02	0,00	267 550,03	267 550,03	0,00	100,00	0,00	267 550,03	0,00
442	18	Ortofotomapas e fotografia aérea do ano de 2	010	12/2017	10 116,50	0,00	0,00	10 116,50	10 116,50	0,00	33,33	0,00	10 116,50	0,00
442	19	Cartografia vectorial e ortofotos à escala 1:20	010	12/2017	826 427,86	0,00	0,00	826 427,86	826 427,86	0,00	33,33	0,00	826 427,86	0,00
442	20	Ortofotomapas do ano 2015	010	12/2017	8 807,11	0,00	0,00	8 807,11	8 807,11	0,00	33,33	0,00	8 807,11	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**442**												
442	21	Levantamento para efeitos de diagnóstico do	01	09/2018	91 017,59	0,00	0,00	91 017,59	91 017,59	0,00	33,33	0,00	91 017,59	0,00
442	22	Ortofotografia à escala de 1:2000 para alguma	01	07/2019	145 970,25	0,00	0,00	145 970,25	145 970,25	0,00	33,33	0,00	145 970,25	0,00
442	23	Elaboração do Cadastro das Infraestruturas e	01	12/2019	481 621,84	23 849,39	0,00	505 471,23	505 471,23	0,00	33,33	0,00	505 471,23	0,00
442	24	Estudo de avaliação do Serviço de Transporte	01	05/2020	24 750,00	0,00	0,00	24 750,00	24 750,00	0,00	33,33	0,00	24 750,00	0,00
442	115	DIVERSAS CARTAS TOPOGRAFICAS ESCA	01	07/2001	189,43	0,00	0,00	189,43	189,43	0,00	12,50	0,00	189,43	0,00
442	124	Cadastro das Infraestruturas em Baixa - Levar	01	05/2021	58 607,04	0,00	0,00	58 607,04	52 095,04	0,00	33,00	6 512,00	58 607,04	0,00
		Totais da conta 442:				92 479,41		2 784 961,44		0,00			2 784 961,44	
					2 692 482,03		0,00		2 778 449,44			6 512,00		0,00
Classificação financeira:		**443**												
443	12	OFFICE PRO 2000P CD E RESPECTIVA LICI	01	02/2000	783,47	0,00	0,00	783,47	783,47	0,00	33,33	0,00	783,47	0,00
443	13	OFFICE PRO 2000 P CD E RESPECTIVA LIC	01	02/2000	783,47	0,00	0,00	783,47	783,47	0,00	33,33	0,00	783,47	0,00
443	68	SOFTWARE ARCVIEW 8.2 SINGLE USER E	01	12/2002	14 244,30	0,00	0,00	14 244,30	14 244,30	0,00	33,33	0,00	14 244,30	0,00
443	89	WINDOWS 2000 SURING CD KIT E RESPEC	01	06/2001	860,51	0,00	0,00	860,51	860,51	0,00	33,33	0,00	860,51	0,00
443	139	SOFTWARE MCAFEE ACTIVE VIRUS DEFEI	01	10/2001	929,26	0,00	0,00	929,26	929,26	0,00	33,33	0,00	929,26	0,00
443	185	AUTODESK MAP 5 UPG.AUTOCAD MAP 200	01	09/2001	7 472,92	0,00	0,00	7 472,92	7 472,92	0,00	33,33	0,00	7 472,92	0,00
443	194	AUTOCAD MAP 2000I	01	09/2001	16 640,59	0,00	0,00	16 640,59	16 640,59	0,00	33,33	0,00	16 640,59	0,00
443	230	Software NGXIS [16 licenças]	01	07/2001	10 417,00	36 285,50	0,00	46 702,50	46 702,50	0,00	33,33	0,00	46 702,50	0,00
443	231	OFFICE PREMIUM 2000 ING	01	05/2001	962,92	0,00	0,00	962,92	962,92	0,00	33,33	0,00	962,92	0,00
443	233	SFT00400 IRASC (lote 2)	01	08/2001	8 094,44	0,00	0,00	8 094,44	8 094,44	0,00	33,33	0,00	8 094,44	0,00
443	234	Software Microstation [23 licenças]	01	04/2001	5 669,62	63 375,86	0,00	69 045,48	69 045,48	0,00	33,33	0,00	69 045,48	0,00
443	257	SOFTWARE PARA MODELAÇÇO DE NIVEIS	01	03/2004	19 949,16	0,00	0,00	19 949,16	19 949,16	0,00	33,33	0,00	19 949,16	0,00
443	258	ArcSDE 8 ArcInfo Bundle	01	03/2004	45 003,88	0,00	0,00	45 003,88	45 003,88	0,00	33,33	0,00	45 003,88	0,00
443	259	AUTODESK MAP 2004 SLM	01	03/2004	5 200,30	0,00	0,00	5 200,30	5 200,30	0,00	33,33	0,00	5 200,30	0,00
443	277	LICENÇAS I/RAS C ..INTERPLOT SERV/CLIE	01	05/2004	13 124,30	0,00	0,00	13 124,30	13 124,30	0,00	33,33	0,00	13 124,30	0,00
443	278	SOFTWARE PARA COMURBANA DO SERVII	01	04/2004	3 299,87	0,00	0,00	3 299,87	3 299,87	0,00	33,33	0,00	3 299,87	0,00
443	353	OFFICE PRO 2003 OLP GOVT E DISK KIT	01	11/2004	4 785,78	0,00	0,00	4 785,78	4 785,78	0,00	33,33	0,00	4 785,78	0,00
443	355	ADOBE PAGEMAKER 7.02 PORT	01	11/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	33,33	0,00	648,55	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	358	WINDOWS XP PROF PORT.	01	02/2004	153,51	0,00	0,00	153,51	153,51	0,00	33,33	0,00	153,51	0,00
443	376	LICENÇAS SQLSERVER STANDARD EDITIC	01	02/2005	10 294,81	0,00	0,00	10 294,81	10 294,81	0,00	33,33	0,00	10 294,81	0,00
443	400	SOFTWARE GESTAO AUTARQUIAS LOCAIS	01	01/2005	6 511,49	0,00	0,00	6 511,49	6 511,49	0,00	33,33	0,00	6 511,49	0,00
443	401	SOFTWARE SPE09501A-1/0850 BENTLEY D	01	01/2005	11 000,00	0,00	0,00	11 000,00	11 000,00	0,00	33,33	0,00	11 000,00	0,00
443	422	SOFTWARE (WINDOWS 2003 E CAL WINDC	01	12/2005	847,35	0,00	0,00	847,35	847,35	0,00	33,33	0,00	847,35	0,00
443	472	SOFTWARE MICROSOFT ENTREPRISE AGI	01	11/2006	33 783,20	0,00	0,00	33 783,20	33 783,20	0,00	33,33	0,00	33 783,20	0,00
443	473	sOFTWARE CNT MNG SVR ENT ED ALL LARG	01	11/2006	169 910,70	0,00	0,00	169 910,70	169 910,70	0,00	33,33	0,00	169 910,70	0,00
443	475	ACTUALIZAÇÃO DO SOFTWARE ESRI	01	09/2006	36 201,47	0,00	0,00	36 201,47	36 201,47	0,00	33,33	0,00	36 201,47	0,00
443	476	DESKTOP PRO ALL LANG L+SA MVL SQL (	01	02/2006	20 417,77	0,00	0,00	20 417,77	20 417,77	0,00	33,33	0,00	20 417,77	0,00
443	477	SOFTWARE PARA SUPORTE DOS WEBSITE	01	07/2006	16 461,81	0,00	0,00	16 461,81	16 461,81	0,00	33,33	0,00	16 461,81	0,00
443	482	SOFTWARE MICROSOFT CRM PROF ALL LI	01	12/2007	63 914,62	0,00	0,00	63 914,62	63 914,62	0,00	33,33	0,00	63 914,62	0,00
443	483	Software ArcGis Server Enterprise do Internet	01	12/2007	19 709,45	34 489,20	0,00	54 198,65	54 198,65	0,00	33,33	0,00	54 198,65	0,00
443	502	PLATAFORMA PARA CONTROLO DE ACESS	01	06/2007	2 203,87	0,00	0,00	2 203,87	2 203,87	0,00	25,00	0,00	2 203,87	0,00
443	787	SOFTWARE WIND SRVSTD LANG L/SA MVL	01	07/2007	778,11	0,00	0,00	778,11	778,11	0,00	33,33	0,00	778,11	0,00
443	788	SOFTWARE ARCIMS SERVER/2CPUS LICEI	01	02/2007	7 389,71	0,00	0,00	7 389,71	7 389,71	0,00	33,33	0,00	7 389,71	0,00
443	794	SOFTWARE DIVERSOS	01	06/2007	863,43	0,00	0,00	863,43	863,43	0,00	33,33	0,00	863,43	0,00
443	922	SOFTWARE RE-ORDERING GPS	01	02/2008	3 630,00	0,00	0,00	3 630,00	3 630,00	0,00	33,33	0,00	3 630,00	0,00
443	924	SOFTWARE DA PLATAFORMA PARA CONTF	01	09/2008	476,82	0,00	0,00	476,82	476,82	0,00	33,33	0,00	476,82	0,00
443	925	Software Adobe CS3 Premium e Corel Draw G	01	10/2008	2 892,00	0,00	0,00	2 892,00	2 892,00	0,00	33,33	0,00	2 892,00	0,00
443	929	WIND SRVSTD ALL LANG L/SA MVL	01	12/2008	898,87	0,00	0,00	898,87	898,87	0,00	33,33	0,00	898,87	0,00
443	962	SOFTWARE ANTIVIRUS NEATSUIT ADV EN(	01	01/2009	2 025,06	0,00	0,00	2 025,06	2 025,06	0,00	33,33	0,00	2 025,06	0,00
443	963	RENOVAÇÃO DA APLICAÇÃO DE NEGÓCIO	01	04/2009	5 119,20	0,00	0,00	5 119,20	5 119,20	0,00	33,33	0,00	5 119,20	0,00
443	964	Software de taxação da central telefónica	01	01/2009	471,32	0,00	0,00	471,32	471,32	0,00	33,33	0,00	471,32	0,00
443	965	SOFTWARE ENTERPRISE AGREEMENT 1.º	01	08/2009	14 487,79	0,00	0,00	14 487,79	14 487,79	0,00	33,33	0,00	14 487,79	0,00
443	966	SOFTWARE WEBMARSHAL PLATAFORMA F	01	10/2009	491,04	0,00	0,00	491,04	491,04	0,00	33,33	0,00	491,04	0,00
443	972	DEEPFREEZE STANDARD EDITION	01	09/2010	201,94	0,00	0,00	201,94	201,94	0,00	100,00	0,00	201,94	0,00
443	980	RENOVAÇÃO DE SOFTWARE ANTIVIRUS FI	01	03/2009	1 056,72	0,00	0,00	1 056,72	1 056,72	0,00	33,33	0,00	1 056,72	0,00
443	983	SOFTWARE REFERENTE FACTURA 711200	01	06/2011	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
443	1032	MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT	01	01/2012	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	1036	MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT	01	02/2013	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
443	2001	Interface de acesso á base de dados SQL- Inf	010	01/2014	3 813,00	0,00	0,00	3 813,00	3 813,00	0,00	33,33	0,00	3 813,00	0,00
443	2027	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Comu	010	01/2014	430,50	0,00	0,00	430,50	430,50	0,00	33,33	0,00	430,50	0,00
443	2028	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Co	010	01/2014	227,55	0,00	0,00	227,55	227,55	0,00	100,00	0,00	227,55	0,00
443	2029	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	01/2014	234,93	0,00	0,00	234,93	234,93	0,00	100,00	0,00	234,93	0,00
443	2030	Sistema de Formação de Pessoa [SFP] - Com	010	01/2014	258,91	0,00	0,00	258,91	258,91	0,00	100,00	0,00	258,91	0,00
443	2031	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] - (	010	01/2014	3 070,08	0,00	0,00	3 070,08	3 070,08	0,00	33,33	0,00	3 070,08	0,00
443	2032	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Coi	010	01/2014	356,70	0,00	0,00	356,70	356,70	0,00	33,33	0,00	356,70	0,00
443	2033	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial	010	01/2014	297,66	0,00	0,00	297,66	297,66	0,00	33,33	0,00	297,66	0,00
443	2034	Guias de Receita Gerais [GUI] - Comunidade	010	01/2014	114,39	0,00	0,00	114,39	114,39	0,00	100,00	0,00	114,39	0,00
443	2035	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Com	010	01/2014	230,02	0,00	0,00	230,02	230,02	0,00	100,00	0,00	230,02	0,00
443	2213	PLESK - Plataforma de gestão de alojamentos	010	04/2014	8 191,80	0,00	0,00	8 191,80	8 191,80	0,00	33,33	0,00	8 191,80	0,00
443	2218	Windows 8.1 Profissional OEM Português	010	09/2014	146,37	0,00	0,00	146,37	146,37	0,00	100,00	0,00	146,37	0,00
443	2256	Software Base MovilocBus (Até 15 veículos) -	010	12/2014	18 450,00	0,00	0,00	18 450,00	18 450,00	0,00	33,33	0,00	18 450,00	0,00
443	2257	Software Base Transladem - Central de reserv	010	12/2014	30 750,00	0,00	0,00	30 750,00	30 750,00	0,00	33,33	0,00	30 750,00	0,00
443	2259	Software AppAssure	010	12/2014	848,70	0,00	0,00	848,70	848,70	0,00	33,33	0,00	848,70	0,00
443	2260	Licenciamento Enterp. Agreement - 2014 [27-E	010	12/2014	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
443	2347	Software APPAssure	010	09/2015	3 352,98	0,00	0,00	3 352,98	3 352,98	0,00	33,33	0,00	3 352,98	0,00
443	2355	Conector AIRCSig - Município de Abrantes	010	09/2015	2 349,19	0,00	0,00	2 349,19	2 349,19	0,00	33,33	0,00	2 349,19	0,00
443	2356	Conector AIRCSig - Município de Alcanena	010	09/2015	2 349,19	0,00	0,00	2 349,19	2 349,19	0,00	33,33	0,00	2 349,19	0,00
443	2357	Conector AIRCSig - Município de Constância	010	09/2015	3 871,41	0,00	0,00	3 871,41	3 871,41	0,00	33,33	0,00	3 871,41	0,00
443	2358	Conector AIRCSig - Município do Entroncamento	010	09/2015	5 193,01	0,00	0,00	5 193,01	5 193,01	0,00	33,33	0,00	5 193,01	0,00
443	2359	Conector AIRCSig - Município de Ferreira do Z	010	09/2015	5 654,14	0,00	0,00	5 654,14	5 654,14	0,00	33,33	0,00	5 654,14	0,00
443	2360	Conector AIRCSig - Município de Mação	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2361	Conector AIRCSig - Município do Sardoal	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2362	Conector AIRCSig - Município da Sertã	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
443	2363	Conector AIRCSig - Município de Tomar	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
443	2364	Conector AIRCSig - Município de Torres Novas	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
443	2365	Conector AIRCSig - Município de Vila de Rei	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2366	Conector AIRCSig - Município de Vila Nova da	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2367	Licenciamento Enterp. Agreement - 2015 [27-I	010	10/2015	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
443	2368	APP Mobile - Descubra Abrantes	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2369	APP Mobile - Descubra Alcanena	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2370	APP Mobile - Descubra Constância	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2371	APP Mobile - Descubra Entroncamento	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2372	APP Mobile - Descubra Ferreira do Zêzere	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2373	APP Mobile - Descubra Mação	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2374	APP Mobile - Descubra Ourém	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2375	APP Mobile - Descubra Sardoal	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2376	APP Mobile - Descubra Sertã	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2377	APP Mobile - Descubra Tomar	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2378	APP Mobile - Descubra Torres Novas	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2379	APP Mobile - Descubra Vila de Rei	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2380	APP Mobile - Descubra Vila Nova da Barquinha	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	9 024,28	0,00	33,33	307,03	9 331,31	0,00
443	2381	APP Mobile - Descubra Médio Tejo	010	09/2015	6 567,34	2 763,94	0,00	9 331,28	9 024,30	0,00	33,33	306,98	9 331,28	0,00
443	2382	Software Base MovilocBus (Acréscimo de mais	010	08/2015	7 475,00	0,00	0,00	7 475,00	7 475,00	0,00	33,33	0,00	7 475,00	0,00
443	2383	Software Base Transladem - Central de reserva	010	08/2015	7 475,00	0,00	0,00	7 475,00	7 475,00	0,00	33,33	0,00	7 475,00	0,00
443	2384	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Munic	010	11/2015	7 031,93	0,00	0,00	7 031,93	7 031,93	0,00	33,33	0,00	7 031,93	0,00
443	2385	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	3 880,06	0,00	0,00	3 880,06	3 880,06	0,00	33,33	0,00	3 880,06	0,00
443	2386	Sistema de Medicina no Trabalho [SMT] - Mur	010	11/2015	3 236,41	0,00	0,00	3 236,41	3 236,41	0,00	33,33	0,00	3 236,41	0,00
443	2387	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e SC	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2388	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Mur	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2389	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2390	Sistema de Gestão de Contraordenações [SG	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2391	Sistema de Gestão de Viaturas [SGV] - Munic	010	11/2015	2 842,86	0,00	0,00	2 842,86	2 842,86	0,00	33,33	0,00	2 842,86	0,00
443	2392	Sistema de Publicidade e OVP [PUB] - Município	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
443	2393	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2394	Sistema de Guias de Receita [GUI] - Município	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2395	Sistema de Gestão da Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2396	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de M	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2397	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municíp	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2398	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2399	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Munici	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2400	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2401	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Munici	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2402	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2403	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2404	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Munic	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2405	Licenciamento IBM Informix Socket - Municípi	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2406	Sistema de Execuções Fiscais [SEF] - Município	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2407	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2408	Sistema de Gestão de Contraordenações [SG	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2409	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2410	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Mun	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2411	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2412	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municíp	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2413	Gestão de Habitação [Hab] - Município de Ton	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
443	2414	Máquinas de Diversão [DIV] - Município de To	010	11/2015	1 864,84	0,00	0,00	1 864,84	1 864,84	0,00	33,33	0,00	1 864,84	0,00
443	2415	Licenças de Condução [COND] - Município de	010	11/2015	1 502,25	0,00	0,00	1 502,25	1 502,25	0,00	33,33	0,00	1 502,25	0,00
443	2416	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2417	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2418	Sistema de Gestão de Contraordenações [SG	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2419	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Munici	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2420	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mu	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2421	Sistema de Gestão de Refeições [SGR] - Mun	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2422	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2423	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de To	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2424	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2425	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Mur	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2426	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2427	Sistema de Gestão de Contraordenações [SG	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2428	Gestão de Publicidade e OVP [PUB] - Municíp	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
443	2429	Sistema de Execuções Fiscais [SEF] - Município	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2430	Gestão de Habitações [HAB] - Município de Tc	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
443	2431	Máquinas de Diversão [MDV] - Município de T	010	11/2015	1 801,75	0,00	0,00	1 801,75	1 801,75	0,00	33,33	0,00	1 801,75	0,00
443	2432	Gestão de Mercados [MER] - Município de Tor	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2433	Sistema de Gestão de Refeições [SGR] - Mun	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2434	Sistema de Transportes Públicos [STE] - Munic	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2435	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2436	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2437	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municíp	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2438	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Município	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2439	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2440	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2441	Sistema de Apoio à Decisão POCAL [BIS] - M	010	11/2015	3 304,00	0,00	0,00	3 304,00	3 304,00	0,00	33,33	0,00	3 304,00	0,00
443	2442	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Município	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2443	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2444	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2445	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Munic	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2446	Licenciamento IBM Informix Socket - Municípi	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2447	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2448	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Mur	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2449	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2450	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2451	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2452	Sistema de Gestão de Contraordenações [SG	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2453	Sistema de Gestão de Viaturas [SGV] - Munic	010	11/2015	2 842,86	0,00	0,00	2 842,86	2 842,86	0,00	33,33	0,00	2 842,86	0,00
443	2454	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mu	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2455	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2456	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municíp	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2457	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2458	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Munici	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2459	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Munici	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2460	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2461	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2462	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Munic	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2463	Licenciamento IBM Informix Socket - Municípi	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2464	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2465	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Mun	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2466	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mu	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2467	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2468	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municíp	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2469	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2470	Gestão bde Habitações [HAB] - Município de V	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
443	2471	Máquinas de Diversão [MDV] - Município de V	010	11/2015	1 801,75	0,00	0,00	1 801,75	1 801,75	0,00	33,33	0,00	1 801,75	0,00
443	2472	Gestão de Publicidade [PUB] - Município de V	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
443	2473	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de Vi	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2474	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2475	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2476	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Munici	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2477	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Munici	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2478	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2479	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2480	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Munic	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2481	Licenciamento IBM Informix Socket - Municípi	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
											Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2482	Sistema de Medicina no Trabalho [SMT] - Con	010	11/2015	3 397,54	0,00	0,00	3 397,54	3 397,54	0,00	33,33	0,00	3 397,54	0,00
443	2483	MyDoc BPM - Município de Abrantes	010	11/2015	23 623,11	0,00	0,00	23 623,11	23 623,11	0,00	33,33	0,00	23 623,11	0,00
443	2484	MyDoc Mobile - Município de Abrantes	010	11/2015	3 761,22	0,00	0,00	3 761,22	3 761,22	0,00	33,33	0,00	3 761,22	0,00
443	2485	MyDoc BPM - Município de Alcanena	010	11/2015	21 338,86	0,00	0,00	21 338,86	21 338,86	0,00	33,33	0,00	21 338,86	0,00
443	2486	MyDoc Mobile - Município de Alcanena	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
443	2487	MyDoc BPM - Município de Constância	010	11/2015	21 338,86	0,00	0,00	21 338,86	21 338,86	0,00	33,33	0,00	21 338,86	0,00
443	2488	MyDoc Mobile - Município de Constância	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
443	2489	MyDoc BPM - Município de Entroncamento	010	11/2015	25 526,60	0,00	0,00	25 526,60	25 526,60	0,00	33,33	0,00	25 526,60	0,00
443	2490	MyDoc Mobile - Município de Entroncamento	010	11/2015	4 143,39	0,00	0,00	4 143,39	4 143,39	0,00	33,33	0,00	4 143,39	0,00
443	2491	MyDoc BPM - Município de Ferreira do Zêzere	010	11/2015	22 852,72	0,00	0,00	22 852,72	22 852,72	0,00	33,33	0,00	22 852,72	0,00
443	2492	MyDoc Mobile - Município de Ferreira do Zêzere	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
443	2493	MyDoc BPM - Município de Mação	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2494	MyDoc Mobile - Município de Mação	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2495	MyDoc BPM - Município de Sardoal	010	11/2015	19 471,31	0,00	0,00	19 471,31	19 471,31	0,00	33,33	0,00	19 471,31	0,00
443	2496	MyDoc Mobile - Município de Sardoal	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2497	MyDoc BPM - Município de Sertã	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2498	MyDoc Mobile - Município de Sertã	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2499	MyDoc BPM - Município de Tomar	010	11/2015	25 726,83	0,00	0,00	25 726,83	25 726,83	0,00	33,33	0,00	25 726,83	0,00
443	2500	MyDoc Mobile - Município de Tomar	010	11/2015	4 097,90	0,00	0,00	4 097,90	4 097,90	0,00	33,33	0,00	4 097,90	0,00
443	2501	MyDoc BPM - Município de Torres Novas	010	11/2015	25 726,83	0,00	0,00	25 726,83	25 726,83	0,00	33,33	0,00	25 726,83	0,00
443	2502	MyDoc Mobile - Município de Torres Novas	010	11/2015	4 097,90	0,00	0,00	4 097,90	4 097,90	0,00	33,33	0,00	4 097,90	0,00
443	2503	MyDoc BPM - Município de Vila de Rei	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2504	MyDoc Mobile - Município de Vila de Rei	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2505	MyDoc BPM - Município de Vila Nova da Barq	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2506	MyDoc Mobile - Município de Vila Nova da Bar	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2507	MyDoc BPM - Comunidade Intermunicipal do I	010	11/2015	14 827,02	0,00	0,00	14 827,02	14 827,02	0,00	33,33	0,00	14 827,02	0,00
443	2508	Mynet Atendimento - Município de Abrantes	010	11/2015	36 375,58	0,00	0,00	36 375,58	36 375,58	0,00	33,33	0,00	36 375,58	0,00
443	2509	Mynet Serviços Online - Município de Abrantes	010	11/2015	20 517,86	0,00	0,00	20 517,86	20 517,86	0,00	33,33	0,00	20 517,86	0,00
443	2510	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	6 634,40	0,00	0,00	6 634,40	6 634,40	0,00	33,33	0,00	6 634,40	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acum ulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2511	Mynet Atendimento - Município de Alcanena	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2512	Mynet Serviços Online - Município de Alcanena	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2513	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 864,98	0,00	0,00	4 864,98	4 864,98	0,00	33,33	0,00	4 864,98	0,00
443	2514	Mynet Atendimento - Município de Constância	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2515	Mynet Serviços Online - Município de Constân	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2516	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 857,12	0,00	0,00	4 857,12	4 857,12	0,00	33,33	0,00	4 857,12	0,00
443	2517	Mynet Atendimento - Município do Entroncame	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2518	Mynet Serviços Online - Município do Entronca	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2519	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 763,62	0,00	0,00	5 763,62	5 763,62	0,00	33,33	0,00	5 763,62	0,00
443	2520	Mynet Atendimento - Município de Ferreira do	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2521	Mynet Serviços Online - Município de Ferreira d	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2522	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 007,96	0,00	0,00	5 007,96	5 007,96	0,00	33,33	0,00	5 007,96	0,00
443	2523	Sistema de Gestão de Águras [SGA] - Município	010	11/2015	12 624,25	0,00	0,00	12 624,25	12 624,25	0,00	33,33	0,00	12 624,25	0,00
443	2524	TPL + mSGA - Município de Ferreira do Zêzere	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2525	Mynet Atendimento - Município de Mação	010	11/2015	34 670,12	0,00	0,00	34 670,12	34 670,12	0,00	33,33	0,00	34 670,12	0,00
443	2526	Mynet Serviços Online - Município de Mação	010	11/2015	19 652,83	0,00	0,00	19 652,83	19 652,83	0,00	33,33	0,00	19 652,83	0,00
443	2527	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
443	2528	Sistema de Gestão de Águras [SGA] - Município	010	11/2015	14 447,26	0,00	0,00	14 447,26	14 447,26	0,00	33,33	0,00	14 447,26	0,00
443	2529	TPL + mSGA - Município de Mação	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2530	Mynet Atendimento - Município do sardoal	010	11/2015	30 358,72	0,00	0,00	30 358,72	30 358,72	0,00	33,33	0,00	30 358,72	0,00
443	2531	Mynet Serviços Online - Município do sardoal	010	11/2015	20 147,24	0,00	0,00	20 147,24	20 147,24	0,00	33,33	0,00	20 147,24	0,00
443	2532	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 532,65	0,00	0,00	5 532,65	5 532,65	0,00	33,33	0,00	5 532,65	0,00
443	2533	Mynet Atendimento - Município da Sertã	010	11/2015	34 670,12	0,00	0,00	34 670,12	34 670,12	0,00	33,33	0,00	34 670,12	0,00
443	2534	Mynet Serviços Online - Município da Sertã	010	11/2015	19 652,83	0,00	0,00	19 652,83	19 652,83	0,00	33,33	0,00	19 652,83	0,00
443	2535	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 837,23	0,00	0,00	4 837,23	4 837,23	0,00	33,33	0,00	4 837,23	0,00
443	2536	Mynet Atendimento - Município de Tomar	010	11/2015	37 161,19	0,00	0,00	37 161,19	37 161,19	0,00	33,33	0,00	37 161,19	0,00
443	2537	Mynet Serviços Online - Município de Tomar	010	11/2015	21 079,01	0,00	0,00	21 079,01	21 079,01	0,00	33,33	0,00	21 079,01	0,00
443	2538	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	6 820,02	0,00	0,00	6 820,02	6 820,02	0,00	33,33	0,00	6 820,02	0,00
443	2539	Mynet Atendimento e Intranet - Município de T	010	11/2015	51 359,03	0,00	0,00	51 359,03	51 359,03	0,00	33,33	0,00	51 359,03	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício				
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2540	Mynet Serviços Online - Município de Torres N	010	11/2015	20 563,64	0,00	0,00	20 563,64	20 563,64	0,00	33,33	0,00	20 563,64	0,00
443	2541	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	7 552,13	0,00	0,00	7 552,13	7 552,13	0,00	33,33	0,00	7 552,13	0,00
443	2542	Mynet Atendimento - Município de Vila de Rei	010	11/2015	35 658,94	0,00	0,00	35 658,94	35 658,94	0,00	33,33	0,00	35 658,94	0,00
443	2543	Mynet Serviços Online - Município de Vila de F	010	11/2015	18 664,01	0,00	0,00	18 664,01	18 664,01	0,00	33,33	0,00	18 664,01	0,00
443	2544	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
443	2545	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municíp	010	11/2015	14 770,53	0,00	0,00	14 770,53	14 770,53	0,00	33,33	0,00	14 770,53	0,00
443	2546	TPL mSGA - Município de Vila de Rei	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2547	Mynet Atendimento - Município de Vila Nova d	010	11/2015	35 658,94	0,00	0,00	35 658,94	35 658,94	0,00	33,33	0,00	35 658,94	0,00
443	2548	Mynet Serviços Online - Município de Vila Nov	010	11/2015	18 664,01	0,00	0,00	18 664,01	18 664,01	0,00	33,33	0,00	18 664,01	0,00
443	2549	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
443	2550	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municíp	010	11/2015	14 447,26	0,00	0,00	14 447,26	14 447,26	0,00	33,33	0,00	14 447,26	0,00
443	2551	TPL mSGA - Município de Vila Nova da Barqu	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2552	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 366,97	0,00	0,00	4 366,97	4 366,97	0,00	33,33	0,00	4 366,97	0,00
443	2553	Software InnuxTime Advance para controlo de h	010	11/2015	1 402,20	0,00	0,00	1 402,20	1 402,20	0,00	33,33	0,00	1 402,20	0,00
443	2554	Modulo Web Time Advance [Software Relógio Po	010	11/2015	1 402,20	0,00	0,00	1 402,20	1 402,20	0,00	33,33	0,00	1 402,20	0,00
443	2555	Modulo Progress - Modulo processamento aut	010	11/2015	959,40	0,00	0,00	959,40	959,40	0,00	33,33	0,00	959,40	0,00
443	2556	Terminal NuxEasy II [Relógio de ponto Constâ	010	11/2015	1 151,28	0,00	0,00	1 151,28	1 151,28	0,00	33,33	0,00	1 151,28	0,00
443	2557	Terminal NuxEasy II [Relógio de ponto Abrantes]	010	11/2015	1 151,28	0,00	0,00	1 151,28	1 151,28	0,00	33,33	0,00	1 151,28	0,00
443	2567	Agenda Digital para Eventos do Médio Tejo.	010	09/2016	9 840,00	0,00	0,00	9 840,00	9 840,00	0,00	33,33	0,00	9 840,00	0,00
443	2568	Licenciamento Enterp. Agreement - 2016 [27-I	010	08/2016	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
443	2601	Software de Backup DELL Rapid Recovery	010	11/2016	14 186,82	0,00	0,00	14 186,82	14 186,82	0,00	33,33	0,00	14 186,82	0,00
443	2624	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2625	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2626	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2627	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2628	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2713	Desenvolvimento, implementação e disponibili	010	12/2017	82 754,40	0,00	0,00	82 754,40	82 754,40	0,00	33,33	0,00	82 754,40	0,00
443	2714	Licenciamento Enterprise Agreement - 2017 [1	010	12/2017	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	100,00	0,00	18 928,35	0,00
443	2716	Plataforma de Sistemas de Informação Geogr	010	12/2017	126 476,32	386 676,33	0,00	513 152,65	318 933,92	0,00	33,33	101 331,48	420 265,40	92 887,25

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo				Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	2717	Terminal Blom.NuxEasy II [Relógio de ponto T	010	01/2018	756,45	0,00	0,00	756,45	756,45	0,00	33,33	0,00	756,45	0,00
443	2722	Software AcyMailing Multi-site	010	05/2018	345,00	0,00	0,00	345,00	345,00	0,00	33,33	0,00	345,00	0,00
443	2723	Software GDPR - Cookies extensions	010	06/2018	39,00	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	100,00	0,00	39,00	0,00
443	2726	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	29 476,06	0,00	0,00	29 476,06	29 476,06	0,00	33,33	0,00	29 476,06	0,00
443	2727	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	31 773,95	0,00	0,00	31 773,95	31 773,95	0,00	33,33	0,00	31 773,95	0,00
443	2728	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	14 023,72	0,00	0,00	14 023,72	14 023,72	0,00	33,33	0,00	14 023,72	0,00
443	2729	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	10 444,25	0,00	0,00	10 444,25	10 444,25	0,00	33,33	0,00	10 444,25	0,00
443	2730	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	34 824,69	0,00	0,00	34 824,69	34 824,69	0,00	33,33	0,00	34 824,69	0,00
443	2731	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	16 064,85	0,00	0,00	16 064,85	16 064,85	0,00	33,33	0,00	16 064,85	0,00
443	2732	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	14 708,03	0,00	0,00	14 708,03	14 708,03	0,00	33,33	0,00	14 708,03	0,00
443	2733	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	30 832,82	0,00	0,00	30 832,82	30 832,82	0,00	33,33	0,00	30 832,82	0,00
443	2734	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	36 809,66	0,00	0,00	36 809,66	36 809,66	0,00	33,33	0,00	36 809,66	0,00
443	2735	Solução de gestão para a educação - Platafor	010	10/2018	16 606,01	0,00	0,00	16 606,01	16 606,01	0,00	33,33	0,00	16 606,01	0,00
443	2755	Licenciamento para Firewalles WatchGuard d	010	11/2018	4 985,60	0,00	0,00	4 985,60	4 985,60	0,00	33,33	0,00	4 985,60	0,00
443	2756	Licenciamento Enterprise Agreement - 2018 [1	010	11/2018	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	100,00	0,00	18 928,35	0,00
443	2758	Software Base Transladem - Plataforma Tecnc	010	12/2018	41 500,00	0,00	0,00	41 500,00	41 500,00	0,00	33,33	0,00	41 500,00	0,00
443	2836	Software de gestão do sistema SIG das infrae	010	12/2019	134 391,50	0,00	0,00	134 391,50	134 391,50	0,00	33,33	0,00	134 391,50	0,00
443	2837	Licenciamento Enterprise Agreement - 2019 [1	010	11/2019	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	33,33	0,00	18 928,35	0,00
443	116	Software Firewall Fortinet Fortigate [Anuidade]	010	02/2020	1 603,10	1 738,41	0,00	3 341,51	3 341,51	0,00	50,00	0,00	3 341,51	0,00
443	117	Software de backups Rapid Recovery [Anuida	010	02/2020	2 477,74	2 576,99	0,00	5 054,73	5 054,73	0,00	50,00	0,00	5 054,73	0,00
443	118	Plataforma de monitorização e gestão da infor	010	11/2020	46 494,00	4 920,00	0,00	51 414,00	51 414,00	0,00	33,33	0,00	51 414,00	0,00
443	121	Certificado AlphaSSL Wildcard Domain: cimt.pt	010	12/2020	112,49	0,00	0,00	112,49	112,49	0,00	100,00	0,00	112,49	0,00
443	122	Licença Creative Cloud [Todas as Apps - Adob	01	08/2021	1 033,05	0,00	0,00	1 033,05	1 033,05	0,00	100,00	0,00	1 033,05	0,00
443	123	Licenciamento de Software - Enterprise Agree	010	10/2021	62 014,09	0,00	0,00	62 014,09	62 014,09	0,00	100,00	0,00	62 014,09	0,00
443	125	Licenciamento Enterprise Agreement - Ano 20	010	01/2022	31 007,05	0,00	0,00	31 007,05	31 007,05	0,00	100,00	0,00	31 007,05	0,00
443	126	Conectores de faturação eletrónica - Outbound	010	08/2022	38 467,02	0,00	0,00	38 467,02	18 165,01	0,00	33,33	12 822,36	30 987,37	7 479,65
443	127	Licença Creative Cloud [Todas as Apps - Adob	010	08/2022	1 084,71	0,00	0,00	1 084,71	1 084,71	0,00	100,00	0,00	1 084,71	0,00
443	128	Software checkpoint Next Generation Security	010	12/2022	2 876,88	0,00	0,00	2 876,88	2 876,88	0,00	100,00	0,00	2 876,88	0,00
443	129	Software checkpoint Advanced threat protectic	010	12/2022	1 771,20	0,00	0,00	1 771,20	1 771,20	0,00	100,00	0,00	1 771,20	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo					Aquisição	Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	/avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acum ulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**443**												
443	130	Software Veeam Backup Essentials Universal	010	12/2022	6 663,48	0,00	0,00	6 663,48	6 663,48	0,00	100,00	0,00	6 663,48	0,00
443	131	Licença Creative Cloud [Todas as Apps - Adob	010	08/2023	1 084,71	0,00	0,00	1 084,71	451,95	0,00	100,00	632,76	1 084,71	0,00
443	132	Licenciamento Enterprise Agreement - Ano 2023	010	09/2023	22 584,82	0,00	0,00	22 584,82	7 528,28	0,00	100,00	15 056,54	22 584,82	0,00
443	135	Aquisição de serviços relativos a uma solução	010	01/2024	43 542,00	0,00	0,00	43 542,00	0,00	0,00	33,33	14 514,00	14 514,00	29 028,00
443	136	Solução de Gestão e Monotorização do Sister	010	01/2024	87 437,28	0,00	0,00	87 437,28	0,00	0,00	33,33	29 145,72	29 145,72	58 291,56
443	137	Licenciamento Enterprise Agreement - Ano 20	010	02/2024	22 584,82	0,00	0,00	22 584,82	0,00	0,00	100,00	20 702,77	20 702,77	1 882,05
443	138	Aquisição de serviços para atualização de sítio	010	04/2024	86 100,00	0,00	0,00	86 100,00	0,00	0,00	33,33	21 525,03	21 525,03	64 574,97
443	139	Licença creative Cloud [Todas as Apps - Adob	010	08/2024	1 143,75	0,00	0,00	1 143,75	0,00	0,00	100,00	476,55	476,55	667,20
443	140	Plataforma de monitorização e gestão da infor	010	10/2024	28 216,20	0,00	0,00	28 216,20	0,00	0,00	33,33	2 351,34	2 351,34	25 864,86
443	141	Plataforma Contraordenações	010	12/2024	22 325,02	0,00	0,00	22 325,02	0,00	0,00	33,33	620,14	620,14	21 704,88
443	142	Software catálogo integrado Bibliotecas Públicas	010	12/2024	23 308,50	0,00	0,00	23 308,50	0,00	0,00	33,33	647,46	647,46	22 661,04
443	144	Módulo de Exportação OAI-PMH - Biblioteca S	010	12/2024	3 075,00	0,00	0,00	3 075,00	0,00	0,00	33,33	85,42	85,42	2 989,58
		Totais da conta 443:				568 758,10		4 435 310,03		0,00			4 107 278,99	
					3 866 551,93		0,00		3 883 069,05			224 209,94		328 031,04
Classificação financeira:		**444**												
444	9	Desenvolvimento e criação da imagem de con	010	04/2014	4 305,00	0,00	0,00	4 305,00	4 305,00	0,00	33,33	0,00	4 305,00	0,00
444	119	Registo da marca "Meio".	010	02/2020	127,37	0,00	0,00	127,37	127,37	0,00	100,00	0,00	127,37	0,00
444	120	Registo da marca “P'lo Meio”.	010	11/2020	127,65	0,00	0,00	127,65	127,65	0,00	100,00	0,00	127,65	0,00
		Totais da conta 444:				0,00		4 560,02		0,00			4 560,02	
					4 560,02		0,00		4 560,02			0,00		0,00
Classificação financeira:		**446**												
449	14	Base de dados das empresas do Médio Tejo	010	08/2015	5 937,11	0,00	0,00	5 937,11	5 937,11	0,00	33,33	0,00	5 937,11	0,00
449	15	Consultoria técnica especializada p/ reengenh	010	09/2016	84 868,88	0,00	0,00	84 868,88	84 868,88	0,00	33,33	0,00	84 868,88	0,00
449	16	Consultoria técnica especializada para desenv	010	10/2016	69 987,00	0,00	0,00	69 987,00	69 987,00	0,00	33,33	0,00	69 987,00	0,00
449	17	Consultoria técnica especializada p/ avaliação	010	11/2016	50 122,50	0,00	0,00	50 122,50	50 122,50	0,00	33,33	0,00	50 122,50	0,00
449	133	Solução/plataforma de canal de denúncia inte	010	07/2023	53 812,51	0,00	0,00	53 812,51	8 968,74	0,00	33,33	17 937,48	26 906,22	26 906,29

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2024

Ativo			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
										Exercício			
CC2	N. Inv.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
				/avaliação									
Classificação financeira:		**446**											
449	134	Ferramentas tecnológica de apoio à visitação	010	12/2023	264 058,24	0,00	0,00	264 058,24	7 334,95	0,00	33,33	88 019,40	95 354,35	168 703,89
		Totais da conta 446:				0,00		528 786,24		0,00			333 176,06	
					528 786,24		0,00		227 219,18			105 956,88		195 610,18
Nº de bens impressos: 1887			**Totais:**			877 824,13		12 715 533,36		0,00			11 204 353,63	
					11 840 280,89		2 571,66		10 545 823,04			658 530,59		1 511 179,73

* Abatido

Os responsáveis

Nota: Neste mapa, os valores relativos às Depreciações/Amortizações do Exercício, correspondem ao saldo das Depreciações/amort. do ano do ativo, e não às Depreciações/amort. na conta equivalente.

Assim, caso tenham sido efetuadas no ano transferências de conta nos ativos, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 64 ou mesmo 4_8.

12.6. Certificação Legal De Contas E Relatório E Parecer Do Revisor Oficial De Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 10.653.036 euros e um total de património líquido de 8.919.082 euros, incluindo um resultado líquido de 1.648.977 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Foram processados e registados na contabilidade um conjunto de pagamentos no final do ano, no montante de cerca de 822.000 euros. No entanto, os valores apenas foram debitados na respetiva conta bancária entre os dias 02 e 09 de janeiro de 2025. Desta forma, o total do ativo e o do passivo inscritos no balanço encontram-se subavaliados em 822.000 euros (ativo: Caixa e depósitos) (passivo: fornecedores – 792.000 euros; estado – 30.000 euros).

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 17.598.884 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 10.626.881 euros) e a demonstração de execução anual das grandes opções do plano relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Pombal, 10 de abril de 2025

_____

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357|CMVM201609687),
em representação de **Amado & Gomes, SROC, Lda**

AMADO & GOMES - SROC ,LDA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATÓRIO e PARECER do REVISOR OFICIAL DE CONTAS

1. Nos termos das disposições legais e estatuárias submetemos à apreciação da Assembleia Intermunicipal da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas, bem como sobre proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Intermunicipal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos, com a periocidade e extensão consideradas adequadas, a atividade da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, tendo recebido do Conselho Intermunicipal e dos Serviços Administrativos da Entidade todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções, não tendo tomado conhecimento de violação da lei ou dos estatutos.

3. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho Intermunicipal com a informação veiculada pelos demais documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Entidade, emitimos a Certificação Legal de Contas, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.

5. Entendemos que os documentos de prestação de contas apresentados permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, em 31 de dezembro de 2024, bem como o resultado das suas operações do exercício findo naquela data.

6. Nestes termos somos de Parecer:
   - Que sejam aprovados o relatório do Conselho Intermunicipal, bem como o Balanço, a Demonstração de resultados, os Mapas de execução orçamental e os correspondentes Anexos apresentados, referentes ao exercício de 2024;
   - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho Intermunicipal.

7. Finalmente, o Revisor oficial de contas deseja agradecer ao Conselho Intermunicipal e aos Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Pombal, 10 de abril de 2025

_____

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357|CMVM201609687),
em representação de **Amado & Gomes, SROC, Lda**

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – 2024

Após análise do Balanço e da Demonstração de Resultados, em conformidade com o Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que se encontram apensos ao presente documento, face ao resultado líquido do período de 1.648.976,92€ é aplicado da seguinte forma:

- **Reservas legais [Conta 551 (valor mínimo = 5%)]----------82.448,85€**
- **Resultados transitados [Conta 56]---------- 1.566.528,07€**

Tomar, 10 de abril de 2024

O Presidente do Conselho Intermunicipal da
CIM Médio Tejo

_____

(Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis)

Aprovado em reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, realizada em 10/04/2025.

O Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo

Comunidade Intermunicipal da CIM Médio Tejo
Manuel Jorge Valamatos

Município de Mação
Margarida Isabel de Matos Lopes

Município Abrantes
Manuel Jorge Valamatos

Município de Ourém
Luis Miguel Albuquerque

Município de Alcanena
Rui Fernando Anastácio Henriques

Município do Sardoal
António Miguel Cabedal Borges

Município de Constância
Sérgio Miguel Santos Pereira de Oliveira

Município de Tomar
Hugo Renato Ferreira Cristóvão

Município do Entroncamento
Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim

Município de Torres Novas
Pedro Paulo Ramos Ferreira

Município de Ferreira do Zêzere
Bruno José da Graça Gomes

Município de Vila Nova da Barquinha
Fernando Manuel dos Santos Freire

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo, realizada em 23/04/2025.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo